O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas da madrugada. Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vêzes. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,8-22,8; Méier, 24,5-21,2; Penha, 25,1-20,5; Barão de Corumbá, 23,2-21,6; J. Botânico, 24,4-20,4; Ipanema, 24,0-20,0; Pão de Açúcar, 21,7-18,0; Praça Quinze, 24,4-21,1; e, Laranjeiras, 23,9-21,0.

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 19, e 2ª-feira, 20 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 211

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 70 PAGS. — Cr$ 2,00

TERRÍVEL AMEAÇA RUSSA AOS EE. UNIDOS

DISPÕE A URSS DE RECURSOS PARA LANÇAR BOMBAS A E H

SÔBRE AS CIDADES NORTE-AMERICANAS

MOSCOU, 18 (U. P.) — Alta autoridade da URSS disse que a União Soviética dispõe de recursos para atirar a bomba de hidrogênio sôbre as cidades norte-americanas e também de foguêtes inter-continentais. O primeiro vice-premier, sr. Anastas I. Mikoyan, em discurso pronunciado no Vigésimo Congresso do Partido Comunista, declarou hoje: «No caso de uma agressão norte-americana, as bombas de hidrogênio poderão também cair de volta sôbre as cidades norte-americanas. Os imperialistas americanos não poderão esconder-se dessas bombas, nem esconder suas fábricas».

★ INSINUAÇÃO TERRÍVEL

«Desta vez — acentuou Mikoyan — a guerra não será realmente uma fonte de enriquecimento para êles. O único resultado que obterão será a destruição e o aniquilamento». O líder soviético insinuou que a Rússia talvez já tenha um projetil intercontinental capaz de transportar bombas atômicas e de hidrogênio.

★ EM AVIÕES E FOGUETES

«Os traficantes de guerra, disse, são contidos, não só pela opinião pública, e pelo grande poderio militar dos países do socialismo, mas também por outra circunstância importante. É o aparecimento das bombas atômicas e de hidrogênio, não só nos Estados Unidos, mas também na União Soviética, e dos meios para levar essas bombas a qualquer ponto do globo em aviões ou foguêtes».

★ CAMISA DE FÔRÇA

A seguir, acrescentou Mikoyan:

«Acreditamos que, se alguêm tentar lançar uma bomba atômica ou de hidrogênio, os melhores elementos da humanidade não permitirão que a civilização pereça. Todos se unirão imediatamente e porão o agressor numa camisa de fôrça, acabando ao mesmo tempo com tôdas as guerras e com o capitalismo».

★ MUITOS APLAUSOS

A imprensa soviética informou que esta declaração de Mikoyan foi recebida com «prolongados aplausos» pelos delegados presentes ao Congresso.

«A bomba de hidrogênio e a

(Conclui na 4ª página, 5ª coluna)

Presos os Almirantes Amorim do Vale e Beniamim Sodré

O ALMIRANTE Amorim do Vale foi prêso ontem por ordem do sr. Juscelino Kubitschek. A ordem foi-lhe transmitida pelo ministro da Marinha, às 22 horas, quando um oficial lhe entregou, em sua residência, um memorando que lhe mandava permanecer em casa durante cinco dias.

Pela mesma razão, e nas mesmas condições, havia sido prêso, dois dias antes, o almirante Benjamin Sodré: depoimento sôbre o golpe de 11 de novembro em entrevista publicada na «Tribuna da Imprensa». No caso do almirante Amorim do Vale, porém, há um detalhe que empresta à imposição da penalidade regulamentar um caráter de ilegalidade: o ex-ministro da Marinha não foi chamado a justificar-se (como recomenda o Regulamento), para dizer se a entrevista era ou não autêntica.

Sabe-se ainda que o sr. Juscelino Kubitschek e o almirante Alves Câmara desejaram evitar a prisão, por considerar que o almirante Amorim do Vale falara como ministro, dando depoimento sôbre episódio ocorrido durante um govêrno de que êle participara. Os generais Lott e Nélson de Melo impuseram, porém, que o almirante Amorim do Vale fôsse punido. E o sr. Juscelino cedeu.

INDUSTRIAIS DE CAFÉ VIAJAM PARA O BRASIL

Vêm Entrevistar-se Com Produtores

NOVA YORK, 18 — (UP) — Viajaram, hoje, para o Brasil, o presidente da Associação Nacional do Café, sr. John F. McKiernan, e os representantes de outras importantes indústrias norte-americanas. Durante sua permanência no Brasil, os viajantes conferenciarão com o sr. Juscelino Kubitschek e os dirigentes da indústria cafeeira brasileira. Suas entrevistas com os cafeicultores brasileiros têm grande importância no momento atual, em vista da tendência que está acusando agora o mercado cafeeiro.

«A indústria do café se opõe à alta dos preços do café e constantemente se tem esforçado para proporcionar ao consumidor norte-americano bom café aos preços mais baixos possíveis», disse o sr. McKiernan, referindo-se à tendência altista que está manifestando o café no momento atual.

Opinou o presidente da Associação Nacional de Café que embora haja abundância do produto no mundo, produziu-se uma escassez dos tipos de café consumidos pelos norte-americanos, e, apesar de esta situação momentânea ter feito subir os preços, não haverá escassez geral do produto.

McKiernan e seus acompanhantes permanecerão a primeira semana de sua visita ao Brasil como convidados do governador do Estado de São Paulo, que é o Estado brasileiro maior produtor de café no país e no mundo inteiro. Posteriormente, irão ao Rio de Janeiro, a fim de entrevistar-se com o sr Kubitschek.

Fôrças Das Três Armas Convergem Sôbre a Zona Dominada Pelos Dois Aviadores

DUZENTOS PARÁQUEDISTAS EM AÇÃO COMBINADA COM EXÉRCITO E MARINHA

OPERAÇÕES DECISIVAS AINDA HOJE

GRANDE número de tropas está sendo mobilizado na direção da cidade de Santarém e outros pontos dominados pelo major Veloso e capitão Lameirão. Assim é que se dirigem para aquela região do Baixo Amazonas, aviões das Bases Aéreas de Val-de-Cans e de Pernambuco, bem como navios saídos de Belém. Além disso, deve partir desta capital às primeiras horas da manhã de hoje, uma esquadrilha de seis aviões do Exército transportando uma fôrça de 200 pára-quedistas, destinados a saltar sôbre as cidades tomadas.

Não obstante o movimento dos círculos oficiais — havendo mesmo possibilidade de bombardeio sôbre Santarém, as autoridades da Aeronáutica procedem às operações com grande cautela, dada a possibilidade de se verificarem novas adesões por parte dos atacantes a exemplo do que se verificou com os 26 homens comandados pelo major Paulo Vitor e tenente Peti. A propósito, noticia-se que estão presos incomunicáveis na Base Aérea de Val-de-Cans, vários oficiais da FAB que manifestaram solidariedade a Veloso e Lameirão recusando-se a sairem em sua perseguição. O comandante da Base recusou-se a revelar seus nomes, tendo havido ainda um princípio de levante em Belém, por parte dos oficiais.

★ Reforços de Outras Armas

Enquanto o brigadeiro Alves Cabral afirmava no Pará que não seriam feito o embarque de tropas por via fluvial, o ministro da Aeronáutica — que a princípio recusava-se a admitir o uso de tropas das outras armas, restringindo o caso ao âmbito interno da Aeronáutica — admitiu a mobilização de reforços da Marinha e do Exército, alegando que, sendo a Aeronáutica uma arma essencialmente de apoio, seria obrigado a êsses auxílios em virtude da inacessibilidade das cidades que se entregaram aos dois pilotos da FAB.

★ Bombardeio de Santarém

BELÉM, 18 — (Urgente) — Está sendo aguardado, a qualquer momento, os aviões que conduzirão paraquedistas, a fim de participar de operações em Santarém.

Os comandos militares estão tomando medidas mais enérgicas, pois figura nos planos de ataque, caso haja resistência, o bombardeamento do destacamento de Santarém, pois as tropas paraquedistas receberão a cobertura de outros aviões, de caça e bombardeio. — (Asp.).

★ Presos os Oficiais Solidários

BELÉM, 18 — Informa-se que quando o brigadeiro Cabral, comandante da Primeira Zona Aérea, designou vários oficiais

(Conclui na 2ª página, 1ª coluna)

OS OFICIAIS REBELDES

Major Haroldo Veloso

Capitão José Chaves Lameirão

LIMA (Peru) — Policiais de guarda em frente ao edifício do jornal "La Prensa", após a sua ocupação, ontem, por ordem do govêrno. A Polícia efetuou a prisão de trinta funcionários do referido jornal, entre os quais o diretor, sr. Pedro Beltran, ex-embaixador do Peru nos Estados Unidos. — (Radiofoto U. P.)

Nova Onda de Terrorismo Voltou a Açoitar o Protet. de Marrocos

DOZE INCIDENTES GRAVES EM 24 HORAS

RABAT, 18 — (UP) — Nova onda de terrorismo açoitou hoje o Marrocos, no momento em que estão reunidos em Paris representantes franceses e marroquinos, para negociar a independência do protetorado. Nas últimas 24 horas, registraram-se doze incidentes, depois de uma trégua de três meses nas atividades terroristas. Simultâneamente, a sociedade terrorista secreta «A Meia Lua Negra» incitou o povo a realizar novos ataques nas cidades e nos campos, especialmente contra as tropas francesas.

Ao afirmar que todos os grupos terroristas foram fundidos no «Exército Nacional de libertação do Marrocos, a organização anunciou que seu propósito é libertar o povo marroquino, a fim de que o mesmo «possa assumir a direção de seus negócios, sob a autoridade do sultão».

O sultão Sid Mohamed Ben Yussef se encontra atualmente em Paris, presidindo a delegação marroquina que está negociando com o govêrno francês.

Onze pessoas, entre as quais dois soldados franceses, foram feridos pelos terroristas. Em Rabat e Casablanca, explodiram oito bombas.

Os obsrevadores locais acreditam que os terroristas, com êsses atos, procuram exercer influência sôbre as negociações de Paris. Também houve atos de terrorismo na Argélia.

Em Saint Pierre-Saint Paul, 40 quilômetros a sudoeste de Argel, uma família de camponeses franceses foi massacrada pelos terroristas. O chefe da família, sua espôsa e uma filha de 18 anos foram mortos a bala e seus corpos esquartejados. A granja foi incendiada.

Na região de Constantine, sete soldados franceses foram mortos a tiros numa emboscada. Na mesma zona foram assassinados três muçulmanos.

Amplia-se em Londres a Greve dos Músicos

LONDRES, 18 (AFP) — O secretariado geral do Sindicato dos Músicos lançou esta tarde uma ordem de greve a todos os músicos que trabalham na British Broadcasting Company, pedindo-lhes que não apareçam na televisão, não executem fundos sonoros para audições e não acompanhem cantores.

A greve, que vigora desde 10 do corrente entre os músicos da BBC, que têm contrato nos programas de rádio e televisão, parece que se vai ampliar agora.

CONTINUAM DISCUTINDO

Gestões em Genebra

GENEBRA, 18 (A. F. P.) — Realizou-se hoje de manhã no palácio das Nações, durante 3h45m, o 37.º encontro entre os embaixadores Alexis Johnson e Wang Ping, dentro do quadro das negociações sino-americanas de Genebra. As duas partes continuam discutindo, acredita-se saber, na base das declarações precedentes, os problemas a respeito da aplicação do acôrdo para o repatriamento dos civis dos dois países, bem como a questão da ilha Formosa. Realizar-se-á a próxima sessão no dia 24 do corrente.

Confirma a União Seu Comunicado

PARIS, 18 (AFP) — Num comunicado publicado hoje, a «União Fraternidade Francesa» (movimento poujadista) confirma seu comunicado do dia 15, desmentindo que o sr. Vincent, antes dos tiros na Assembléia, tivesse recebido um cartão de entrada do deputado poujadista Le Pen.

O comunicado acrescenta: «Depois de minucioso inquérito, temos todos os motivos para acreditar que se trata, na realidade, de uma provocação executada por um agente a soldo de grupos decididos a lançar, por qualquer meio, o descrédito sôbre o nosso movimento.

«Fazemos questão de assinalar que se o sr. Vincent era realmente portador de um cartão de identificação da União da Defêsa da Juventude Francesa (que depende do movimento poujadista), é sintomático e significativo o fato de que êle só ingressara nêsse movimento três dias antes.

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 70 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— HÁ TEMPOS ESTAVA PLANEJADA A CONCESSÃO SIMPLES DO AUMENTO DOS SERVIDORES CIVIS — O govêrno abandonou porém o plano por todos aceito — 1ª seção, 3º página
— VESTIGIOS DE PETRÓLEO NO RIO GRANDE DO NORTE — Revelações das sondagens no município de Grossos — 2ª seção, 1ª página
— NÃO PRETENDE O MINISTRO DA FAZENDA INICIAR UMA POLITICA DEFLACIONÁRIA — Pontos principais da orientação que seguirá o sr. J. M. Alkimin — 1ª seção, 2ª página

GRÁU DESDE 250,00
COM RECEITA
URUGUAIANA, 22
ÓTICA CRISTAL

CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and
Telefone: 22-7068

JUAN DOMINGO PERÓN DIFÍCILMENTE PODERÁ VOLTAR À REP. ARGENTINA

ESTÁ DEFINITIVAMENTE DESMORALIZADO NO PAIS

Categóricas Declarações de Aramburu

BUENOS AIRES, 18 — (A. F. P.) — O presidente provisório, general Aramburu, concedeu uma entrevista ao jornalista americano Joseph Newman, representante do "New York Herald Tribune", hoje reproduzida em "La Prensa": "Perón nunca mais poderá voltar ao poder na Argentina", declarou o mandatário argentino. Foi essa sua resposta às pretensões de Perón, segundo as quais o ex-presidente levaria a cabo uma revolução e recuperaria o "contrôle" da Argentina no fim dêste ano. O presidente Aramburu sustentou que Perón dificilmente poderá mostrar-se novamente no país, "porque está completamente desacreditado, política e moralmente". Acrescentou que se referia tanto "à imoralidade pessoal" de Perón quanto à corrupção que prevaleceu durante todo o seu regime. Acrescentou que Perón deve convencer-se de que não tem nenhuma possibilidade de voltar ao poder.

Disse então o periodista que num almôço com Perón, em Panamá, o ex-mandatário se referira com surpreendente suficiência e otimismo às suas possibilidades futuras, ao que lhe respondeu Aramburu: "Perón tem uma capacidade extraordinária de enganar-se e enganar aos demais. Há, porém, duas fôrças fundamentais que impediriam seu retôrno: grande parte da população civil e os três ramos das Fôrças Armadas". Aramburu referiu-se à elevação do custo de vida durante o regime peronista e destacou que "os oficiais das fôrças armadas, cada vez que voltavam a seus lares, ouviam

(Conclui na 4ª página, 5ª coluna)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Dizem de Lima que o radioamador Santiago Martinez del Pozo informou ter ouvido à noite a baixa «La Cantuta», a respeito da qual não se tinha notícia desde 26 de janeiro.

● Acredita-se em Paris que o govêrno espanhol levantou novas objeções às conversações entre o sultão Sidi Mohammed Ben Yussef e o govêrno francês, e que pede uma conferência de três nações», com a participação da Espanha.

● Notícia-se em Washington que após a explosão em vôo de um bombardeiro a jato B-52, na última quinta-feira, a aviação americana decidiu proibir os vôos de aviões dêsse tipo, até à conclusão do inquérito sôbre as causas do acidente.

● Tempestades de neve assolaram, ontem, mais uma vez, o continente europeu, desde a Suécia à Itália e, com exceção da Suíça, o frio sem precedentes continua a açoitar a Europa.

● O primeiro ministro grego, sr. Constantin Karamanlis, declarou em Atenas que um voto contra êle, nas eleições de hoje, significará um voto a favor dos comunistas».

(Desp. da UP e AFP)

LONDRES NÃO ACREDITA NA CONVERSÃO DE MAG

LONDRES, 18 (AFP) — Afirma-se que não se deve dar crédito às informações, segundo as quais a princesa Margaret iria converter-se ao Catolicismo. Esta a opinião colhida tanto nos meios católicos quanto nos da Côrte. Essas informações, lançadas pela imprensa americana e repetidas pela imprensa mundial, causaram emoção considerável na Inglaterra. Comportavam a possibilidade, pela segunda vez em seis meses, de que a princesa devesse renunciar a seus direitos ao trono. O «Act of Statiement», de 1701, prevê que «quem quer que tome posse da Coroa, de agora em diante, deverá estar unido em comunhão com a Igreja da Inglaterra, tal como está estabelecida pela Lei».

Circunscrito à Guarnição de Iquitos o Movimento Revolucionário Peruano

LIMA, 18 — (De A. Torres, da United Press) — O movimento revolucionário chefiado pelo general Marcial Merino Pereyra entrou, hoje, em seu terceiro dia e, segundo as informações disponíveis, continua circunscrito a Iquitos, cidade amazônica capital do Departamento de Loreto.

O escritório de Imprensa do govêrno informou hoje que não tem notícia de que tenham sido enviadas fôrças para combater o movimento.

Contudo, o correspondente da United Press em Piura, cidade do norte do país, informa que chegou ali o ministro da Aviação, general Enrique Bernales, e se diz que o mesmo conferenciou em Tombes com o comandante dessa zona, general Alejandro Quadra Ravinez.

Não foi divulgada nenhuma informação oficial a respeito da viagem do general Bernales, mas nos círculos competentes se acredita que a mesma está ligada à próxima realização de operações contra os rebeldes.

Por outro lado, o govêrno anunciou que interceptou mensagem de uma guarnição da Selva, pertencente ao comando do general Merino, na qual se repudia o movimento porque «põe em perigo a segurança da fronteira», que aquelas fôrças estão incumbidas de vigiar.

Segundo as autoridades de Lima, a calma reinar absoluta tranquilidade e, tanto quanto se pode saber, o mesmo acontece nas principais cidades do país.

Ignora-se, no entanto, qual é a situação em Iquitos, o centro da revolução, pois, pela primeira vez desde que foi declarada a rebelião, hoje a United Press não pôde comunicar-se pelo telefone com aquela cidade. A interrupção da linha telefônica, segundo informações da companhia, continuará até amanhã.

No que se refere ao diário «La Prensa», apesar das declarações do govêrno de que não o fechou, nem quer impedir sua circulação, é incerta sua saída amanhã, domingo, pois continuam presos quase todos os seus redatores.

Outros dois jornais limenhos, «El Comércio» e «La Crônica», criticam o govêrno pelas medidas adotadas contra o pessoal de «La Prensa».

«El Comércio», em sua seção «El Dia», afirma que o respeito que demonstra o govêrno pelo jornal mencionado «deve ser extensivo ao seu diretor e seus redatores, os quais devem ser postos em liberdade. Se o govêrno enveredar por êsse caminho de concórdia, podemos esperar que o processo eleitoral se desenvolva e termine dentro de um ambiente de tolerância e civismo».

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
the possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
num ambiente confortável e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

NÃO PRETENDE O MINISTRO DA FAZENDA INICIAR UMA POLÍTICA DEFLACIONÁRIA

Crônica de Joel Silveira

A FESTA DOS INOCENTES

O REPORTER mergulha no interior do país, volta com dezenas de flagrantes fotográficos — e todos são tristes. Eles se espalham agora sôbre a minha mesa, como pedaços de um «puzzle» de miséria e abandono. Reuno uns aos outros e aos poucos se vai formando diante dos meus olhos o retrato de um homenzarrão esquálido, coberto de trapos, pele bronzeada e curtida, os pés disformes pisando um chão duro e nu, as mãos cortadas de veias que saltam como um emaranhado de cordéis, olhar vazio e distante de quem não acredita mais em nada. E' o Brasil — o Brasil andrajoso e carente que começa na porta das grandes cidades e se estende, cheio de tristeza e renúncia, até onde os caminhos não podem mais ir.

Junto dois pedacinhos do jôgo de armar, e o homem que enlouqueceu no «pau de arara» me castiga com o fogo insano de dois olhos que queimam como brasas; e quando reuno a seqüência dos meninos barrigudos e enlameados, tenho à minha frente a fotografia pungente de um grupo de fetos cabeçudos e deformados, encolhidos no canto da cabana miserável como num enorme frasco de formol.

• • •

Noutro instantâneo, as mãos infantis carregam, como se levassem um andor festivo, o minúsculo caixão do anjinho que volta ao limbo. O pequeno esquife é branco e sem enfeites, quase uma caixa de papelão. E o cortejo que o conduz se resume apenas nas quatro crianças que seguem numa marcha incerta pelo caminho roceiro, rumo ao cemitério desarrumado e humilde, possivelmente equilibrado numa falda de morro ou estirado num pedaço de campo onde florescem bogaris e manacás.

Compreendo o riso que brinca no rosto das crianças que levam o esquife: elas estão numa festa. Aquela tragédia que acontece todos os dias não pode significar para elas tristeza ou motivo de luto. Naquelas bandas, é intenso o trânsito no caminho que leva do limbo ao cemitério. Milhares de anjinhos andam por êle todos os dias, numa fila sem fim de caixõezinhos pobres e brancos. E o que se repete todos os dias, como o nascer do sol, acaba virando festa.

Pontos Principais da Orientação Que Seguirá o Sr. J. M. Alkmin

Contenção do Desperdício e Desenvolvimento Econômico

NÃO pretende o atual govêrno iniciar uma política deflacionária, mas, sim, coibir os excessos de gastos desnecessários, a fim de conter a inflação e promover o desenvolvimento econômico do país.

Eis, em síntese, a orientação que prevalece no Ministério da Fazenda, segundo informações por nós obtidas, ontem, no seu gabinete junto ao sr. José Maria Alkmin.

O pensamento do ministro da Fazenda sôbre a situação econômico-financeira do país e do Tesouro pode ser resumido da seguinte maneira, segundo informes que nos prestou o próprio sr. José Maria Alkmin:

1. O govêrno e, mais especificamente, o seu Ministério, seguirá uma linha de estímulo às atividades econômicas do país.

2. Reconhece que existe uma inflação a ser contida, mas essa inflação não é, exclusiva e preponderantemente, originária do excesso de meios de pagamento. O excesso dêstes existe e deve ser podado onde se apresente. Mas outros fatores inflacionários são igualmente considerâveis, como, por exemplo, a alta especulativa de preços, as taxas de juros bancários, «verdadeiramente judaicas» os «deficits» orçamentários, as despesas com investimentos imobiliários em áreas já densamente construidas e que, reflexamente, encarecem o valor da terra até no remoto sertão, os gastos supérfluos. Acentua o sr. Alkmin a falta de relação entre o volume do dinheiro emitido com o volume da produção obtido.

3. Preocupa-o o «deficit» orçamentário da União para 1956, estimado em doze bilhões de cruzeiros. Mas não adotará um plano de economia ao estilo do que fôra estabelecido para 1955. Sendo o Orçamento uma lei autorizativa, o ministro da Fazenda se pautará pelas recomendações constantes da primeira circular que, sôbre as despesas do Tesouro, expediu o sr. Juscelino Kubitschek.

4. Ainda não tem idéia formada sôbre o tratamento a ser dado às emprêsas do Estado, pois ainda não falou com o presidente da República a respeito.

5. As poupanças que julga imprescindíveis não devem atingir os trabalhos e obras necessárias ao progresso real do país. Créditos para construção de prédios, para serventia de rotina, por exemplo, entende que devem ser adiados. Mas atenderá sempre aos que se destinarem a uma usina elétrica, a um instrumento gerador de riqueza.

6. Pretende encarar com o maior interêsse os planos regionais, destinados à valorização e melhor aproveitamento da Amazônia, do Polígono das Sêcas, do Vale do São Francisco.

7. Ainda está estudando os assuntos de sua pasta, a fim de ter melhor visão direta de cada um dos grandes problemas que lhe estão afetos. Se as contingências dêste princípio de sua administração lhe permitissem ter quatro horas certas para isso (é enorme o número de pessoas que o procuram e várias as tarefas que tem enfrentado) já teria firmado ponto de vista sôbre diversas questões.

9. Jamais disse que devemos «apertar o cinto» nem aconselhou que comesse menos a tanta gente que sabe que vive com dificuldade. Nem por dedução se poderia compreender isso das declarações que fez, em conversa com jornalistas seus amigos, em Belo Horizonte. O que sustenta, invariavelmente, insistentemente, é que se deve cortar no supérfluo. Afirma o sr. Alkmin que os que ganham muito devem poupar em benefício dos que têm pouco ou quase nada. Considera uma afronta a um país rico — mas que ainda não pode aproveitar bem as suas riquezas e por isso ainda se equipara aos países pobres — a aquisição diária, por exemplo, de novas frotas de carros de luxo.

10. Vai buscar, sem vacilações, imediatamente, os recursos para atender às necessidades do povo brasileiro. Como provedor da Santa Casa de Belo Horizonte, há 20 anos lida com a pobreza e conhece bem o injusto desnível que é preciso corrigir. E' otimista quanto ao Brasil. E tem a certeza de que, com as providências que já está adotando, o Ministério da Fazenda proverá os meios indispensáveis para servir ao programa lançado pelo presidente da República e que espera venha a ativar as energias do povo brasileiro num ritmo jamais alcançado.

Rodovias Planejadas no Sistema Panamericano

TERA início amanhã, às 16 horas, no salão nobre do edifício do Ministério da Viação, a reunião da Comissão Técnica de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan-Americano e da qual participarão representantes do Brasil, da Bolívia, da Colômbia, de Honduras, do México, do Paraguai, do Peru, e da Venezuela.

Após a solenidade de instalação, que será presidida pelo comandante Lúcio Meira, transferir-se-ão os vários delegados para a sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem na avenida Presidente Vargas, número 522, 20.º e 21.º andares, local já reservado aos trabalhos.

REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DAS RODOVIAS PANAMERICANAS

Segunda-Feira no Ministério da Viação

SERA instalada amanhã, em solenidade a realizar-se às 16 horas, no salão nobre do edifício do Ministério da Viação, a reunião da Comissão Técnica de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan-Americano, de que participam representantes do Brasil, da Bolívia, da Colômbia, de Honduras, do México, do Paraguai, do Peru, do Uruguai e da Venezuela. Os trabalhos da Comissão terão lugar na sede do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, av. Presidente Vargas, 522, 20º e 21º andares e suas atividades se iniciarão pràticamente às 10 horas, quando ocorrerá a apresentação de credenciais. As 12h30m também amanhã, o diretor geral do DNER oferecerá um almôço às delegações participantes.

TAREFA A CUMPRIR

Obedece essa reunião ao decidido no VI Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, que se reuniu de 11 a 23 de julho de 1954 na Venezuela e tem por objetivo realizar estudos relativos ao estabelecimento de princípios que rejam a seleção de sistemas internos e internacionais de rodovias, bem como sugerir o traçado geral do Sistema Pan-Americano de Estradas de Rodagem, com especial interêsse na ligação das fronteiras internacionais.

E' encargo da Comissão de Planejamento, uma das quatro comissões de especialistas designadas pelo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, apreciar e sugerir conclusões sôbre o temário apresentado pela Secretaria Geral da União Pan-Americana, acrescido de alguns itens para atender a resoluções de Conselhos Técnicos das Nações Unidas e do VI Congresso Pan-americano de Estradas de Rodagem.

Fôrças Das Três Armas Convergem Sôbre a Zona...

(Conclusão da 1ª página, 6ª coluna)

para saírem em missão, que consistia na prisão dos oficiais revoltosos, êstes se negaram categòricamente, tendo sido imediatamente presos incomunicáveis. Todavia, o mesmo não aconteceu com o major Paulo Vitor, que, pelo contrário, mostrou-se interessado em executar aquela missão.

Comandando cêrca de 27 soldados armados, o major Paulo Vitor embarcou não mais retornando a Valdecans. — (Asp.).

★ Tentativa de Levante

BELÉM, 18 — Anuncia-se, nesta capital, que vários oficiais de Valdecans foram aprisionados quando tentavam sublevarem-se, aderindo ao movimento chefiado pelo major Veloso.

Por outro lado, aumenta o sigilo em tôrno das operações e providências que estão sendo tomadas pelo comando da Primeira Zona Aérea. — (Asp.).

★ A Cidade de Santarém

A principal cidade ocupada pelo major Veloso e capitão Lameirão — as demais são as localidades vizinhas de Itacoatiara, Jacareacanga, Óbidos e Pôrto Moz — Santarém, possui uma população de aproximadamente 35 mil habitantes, sendo a sua fôrça pública composta de um contingente de cinquenta soldados, comandados por um tenente. Igual destacamento militar possui a cidade de Óbidos.

★ O Major Veloso Dispõe de Verdadeiro Arsenal

BELÉM, 18 — Sabe-se agora, através de declarações dos passageiros do avião da Cruzeiro do Sul, que aterrisou em Santarém, que o major Veloso dispõe de verdadeiro arsenal, inclusive com bombas de alto poder explosivo.

Por outro lado, o brigadeiro Cabral regressou na noite de ontem, recusando-se a receber a imprensa. — (Asp.).

Operação de Paraquedistas

BELÉM, 18 — Tôdas as providências estão sendo tomadas para o ataque aos oficiais rebeldes. Assim é que, às primeiras horas da noite de hoje, seguiu para os arredores de Santarém um Catalina transportando tropas de Infantaria de Guarda da Aeronáutica, a fim de preparar, ou melhor, limpar o terreno, facilitando assim o salto dos paraquedistas.

Por outro lado, os comandos militares continuam em conferência permanente. (Asp)

Conferências em Belém

BELÉM, 18 — Continuam as conferências, nesta capital, entre as altas patentes militares, discutindo e estudando os planos para uma operação positiva, no sentido de ser executada a prisão dos oficais revoltosos, agora em número de quatro. (Asp)

Conferência Entre Chefes Militares

BELÉM, 18 — O brigadeiro Alves Cabral conferenciou demoradamente com o comandante da 8ª Região Militar, general Décio Escobar, com o chefe de policia do Pará e com o comandante do 4º Distrito Naval, almirante Ari Santos Rangel.

Divulga-se que o brigadeiro não teria saido satisfeito dessa conferência, providenciando depois navios da Snapp para transportar suas tropas, ao invés de utilizar os barcos da Marinha de Guerra.

O almirante Ari Rangel chegou recentemente a Belém, depois de ter sido exonerado do comando da Escola Naval do Rio de Janeiro. (Asp)

Nenhum Comunicado

BELÉM, 18 — Parece confirmada a notícia de que o major Veloso ocupou Santarém e obstruiu a pista do campo de pouso com tambores e troncos de árvores. O fato, segundo um vespertino desta capital, teria sido testemunhado por passageiros de um avião da Cruzeiro do Sul, que foram impedidos de descer ali, embora o referido major tenha permitido que o aparêlho se reabastecesse.

Por outro lado, segundo o mesmo vespertino, o capitão Lameirão teria ocupado o campo de Pôrto Moz, embora não haja pormenores sôbre essa operação do oficial rebelado.

Sabe-se que tropas do Exército e da Aeronáutica estão prontas para seguir, a qualquer momento, para os pontos ocupados por aquêles dois oficiais fugitivos. O comando da 1ª Zona Aérea, porém, nenhum comunicado forneceu, até agora, sôbre o assunto. Ao que se informa, o brigadeiro Alves Cabral já está de volta a esta capital e determinará novas providência a para a captura dos revoltosos.

Consta que o major José Guilherme, que teria seguido com a mesma finalidade do major Paulo Vitor, isto é, de prender os dois oficiais rebelados, também foi aprisionado por êles.

Noticia-se que chegou do Rio um avião B-39 e seguirá para a região de Santarém, conduzindo tropas. Para o mesmo fim, ao que consta, foi requisitado um "Catalina" da Panair. — (ASP.)

Seriam Enviadas Fôrças Por Avião

BELÉM, 18 — A cidade vem acompanhando com viva emoção, os acontecimentos provocados pela ocupação de Santarém, pelos oficiais da Aeronáutica.

Informa-se agora, que, em virtude de se encontrar obstruido o campo de Santarém, o brigadeiro Alves Cabral pretende enviar tropas pelo rio Amazonas, através de navios da Snapp e fôrças por ar, estas constituidas de paraquedistas, já que seria impossível a descida de aviões para desembarcar soldados.

Será feita uma tentativa para o envio de fôrças em aviões Catalinas, que poderão amerrissar em Santarém, nas águas do Amazonas. Se tal providência não der o resultado esperado, então serão mandados soldados por água, em navios fluviais. De Belém até Santarém, mesmo em marcha forçada, serão necessárias 36 horas de viagem. Entretanto, se fôrem utilizadas tropas do Exército, um contingente poderia partir de Óbidos, onde existe um destacamento militar. Essa cidade dista de Santarém, cêrca de 12 horas de lancha. — (Asp.).

Mapa da região onde se desenvolvem as operações militares cujas principais figuras são o major Veloso e capitão Lameirão

Teria Recebido Ordens Superiores

BELÉM, 18 — Afirmou ainda um passageiro do avião da Cruzeiro que quando o major Veloso despediu-se dos passageiros, bastante barbado e armado de facão, fuzil metralhadoras e um parabelum, atendendo à uma pergunta de um passageiro, afirmou que tinha ordens superiores para interditar as pistas de Santarém e Pôrto Moz. Entretanto — continuou — o major Veloso não quiz revelar a identidade dêsse superior. (Asp)

Picado Por um Inseto o Major Veloso

BELÉM, 18 — Segundo declarou um passageiro do avião da Cruzeiro do Sul, que desceu em Santarém, «o major Veloso apresentava o braço esquerdo inchado, devido à picada de um inseto, tendo solicitado do comandante da aeronave uma injeção de penicilina, no que foi atendido. (Asp).

Preocupado o Comando da Zona Aérea

BELÉM, 18 — Pouco depois de ter participado de uma conferência secreta com o comandante da Base Aérea de Val-de-Cães, o brigadeiro Alves Cabral, comandante da Zona Aérea, ao deixar a sala onde a mesma se realizou, recebeu um despacho, cujo teor não foi revelado. Acredita-se que essa mensagem seja da mais alta importância em virtude da preocupação que demonstrou o brigadeiro ao ler os seus têrmos, tomando então um avião sem que se soubesse qual o seu destino.

Segundo fomos informados a situação no aeroporto de Santarém continua a mesma, isto é, com a pista impedida — não sendo possível a descida de nenhum aparelho da rota Belém-Manáus, ou qualquer outro avião. Apesar das dificuldades de comunicações, adianta-se que os oficiais rebeldes já ocuparam também Pôrto Moz. Até o momento o comando da Zona Aérea não distribuiu nenhum comunicado oficial, acreditando-se, entretanto, que o movimento alastra-se cada vez mais, estando causando sérias preocupações às autoridades militares que continuam distribuindo folhetos sôbre os rebeldes concitando-os a resolverem o incidente sem que seja necessária a adoção de medidas drásticas. Apesar da distribuição dêsses folhetos e das mensagens dirigidas pelas autoridades eronáuticas através do rádio, nenhuma resposta foi recebida da parte dos oficiais rebeldes que continuam desenvolvendo o seu trabalho em diversas partes daquela imensa região. (ASP)

Movimento de Tropas em Val de Cans

BELÉM, 18 — O brigadeiro Alves Cabral proibiu o acesso dos jornalistas ao seu gabinete, tornando assim difícil a obtenção de notícias oficiais sôbre os acontecimentos de Santarém.

Observa-se grande movimento de tropas na Base de Val de Cans, tendo os jornalistas dificuldades em obter informes sôbre o desenrolar dos acontecimentos.

Vinte e Sete Soldados Sob o Comando de Paulo Vitor

BELÉM, 18 — Divulga-se nesta capital, que o major Paulo Vitor levava em sua companhia 27 soldados da Aeronáutica, devidamente armados e municiados. Tendo seu aparêlho sido detido em Santarém, ficou a interrogação em tôrno de qual destino teria tomado essa fôrça. Não se sabe se a mesma aderiu aos rebeldes, ou se ficou imobilizada ante a ameaça das armas. (Asp)

Alerta a Opinião Pública no Pará

BELÉM, 18 — A opinião pública, do Pará acompanha, com vivo interêsse, a fuga verdadeiramente rocambolesca dos aviadores major Haroldo Veloso e capitão José Chaves Lameirão, que se encontram atualmente de Santarém.

A reportagem da «Fôlha do Norte» vem fazendo completa cobertura dos acontecimentos, juntamente com os correspondentes da Asapress, que vêm «furando» as barreiras impostas pelas autoridades militares da primeira zona Aérea, apurando detalhes dos movimentos daqueles oficiais. Assim é que conseguimos entrevistar um passageiro da Cruzeiro do Sul, logo após ter prestado depoimento às autoridades aeronáuticas, prestando esclarecimentos. (Asp).

Nota Oficial do Ministério da Aeronáutica

A propósito dos acontecimentos que se estão desenrolando em Santarém, como decorrência do vôo para aquela localidade do Estado do Pará, do major Veloso e do capitão Lameirão, ora acompanhados do major Paulo Vitor, o Ministério da Aeronáutica distribuiu, ontem, à noite, à imprensa, a seguinte nota:

«O Ministério da Aeronáutica está tomando as providências que lhe competem a fim de normalizar a operação dos campos de pouso de Jacaréscanga e de Santarém. Além da obstrução das pistas de aterrissagem praticada pelos oficiais foragidos, a deficiência de meios de transportes naquela região de distâncias imensas e as condições atmosféricas estão prejudicando a rapidez das manobras planejadas para pôr côbro aos desmandos insensatos dos insubordinados.

Preocupa-se o Ministério em evitar que a população civil e mesmo os militares arrastados à presente situação pelo acodamento inglório daqueles oficiais venha a sofrer as conseqüências de um ataque militar indiscriminado às localidades de que êles se apossaram.

Os majores Veloso e Paulo Vitor e o capitão Lameirão, conhecedores profundos da zona em que se encontram e dos problemas relacionados com a proteção à navegação área, não se deixaram deter pelo prejuízo econômico e físico que, sabiam, sua ação perturbadora fatalmente traria aos habitantes por êles dominados à fôrça de armas.

A interdição das pistas e a interrupção das comunicações pelo rádio em dois dos escassos pontos de apoio, que dispõe a aviação comercial na bacia amazônica alterará sobremodo o tráfego de aviões entre quase tôdas as cidades daquela imensa área - talvez mesmo provoque a paralização completa de algumas linhas que são indispensáveis, hoje em dia, à vida no extremo norte do país.

Certamente, sem o amadurecimento necessário para notar as tristes conseqüências de seu gesto, os oficiais amotinados não percebem que estão causando à Pátria a que deviam servir danos morais e materiais superiores aos resultados que podiam esperar de sua demonstração pública de indisciplina».

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Começou Bem o Vasco Vencendo o Bonsucesso

3-1, o Escore da Partida de Ontem

O Vasco da Gama começou bem o terceiro turno do campeonato da cidade, vencendo o Bonsucesso na partida realizada ontem, à noite, no estádio do Maracanã. Sem dúvida, a vitória da representação vascaína foi justa e merecida, pois ela estêve superior à do seu rival, tendo atuado melhor e atacado mais.

Realmente, tanto no primeiro, como no segundo período da luta, os cruzmaltinos controlaram as ações, não obstante à grande resistência oposta pelo Bonsucesso. Lutaram os leopoldinenses ardorosa e incansàvelmente, chegando, às vêzes, a criar situações perigosas para o arco de Hélio, mas acabaram cedendo à maior classe e ao maior volume de jôgo do Vasco. Todavia, caíram os rubro-anis sem ficarem humilhados.

—o—

O Vasco reapareceu bem aos olhos de sua «torcida», realizando uma demonstração apreciável. A defêsa agiu com desembaraço e segurança, não havendo nomes a destacar-se. Todos atuaram no mesmo plano. O ataque, com a volta de Válter, que, aliás, reapareceu espetacularmente, fazendo grande partida, jogou com entendimento, desenvoltura e agressividade. Válter foi a figura mais saliente, secundado por Sabará, Pinga e Parodi, bons. Alvinho, regular. No Bonsucesso, que se conduziu bem em conjunto, principalmente na primeira fase, destacaram-se Julião, Bibi, Pacheco, Válter, Geraldo e Nilo. O embate terminou com a vitória do Vasco por 3 a 1, merecidamente, aliás, pois o seu «onze» se revelou mais eficiente. Damos, a seguir, os detalhes técnicos do cotêjo.

PRIMEIRO TEMPO: 1 x 1

A contagem foi aberta aos trinta segundos de jôgo, quando os dois quadros ainda se estudavam. O ponteiro Milton recolheu uma bola vinda da sua defesa e correu velozmente pela extrema. Próximo à grande área, Milton executou magnífico centro para Bibi, bem colocado, com um potente chute, venceu a vigilância de Hélio, consignando o 1º ponto do Bonsucesso. Animou-se a partida. O Vasco, diante da vantagem obtida pelo seu antagonista, tomou impulso, partindo para o ataque. Bem concatenada e agressiva, a ofensiva vascaína hostilizou o rival por todos os flancos, criando situações embaraçosas para o arco de Julião, que teve que se desdobrar para manter intacta a sua cidadela. Todavia, depois de vinte e quatro minutos de flagrante domínio, o Vasco da Gama conseguiu empatar a porfia, graças a uma espetacular «virada» de Válter, completando uma jogada arquitetada por Sabará. Reacionou o Bonsucesso e o embate ganhou equilíbrio, vivacidade e brilho, empolgando os adeptos.

Por duas vêzes o Vasco estêve para desempatar, de uma feita com um chute violentíssimo de Pinga, e de outra, com um arremate de Válter, bolas que foram se chocar na trave, salvando a meta de Julião de cair, novamente. Também o Bonsucesso perdeu excelente oportunidade para marcar, quase ao findar o primeiro tempo, por hesitação do seu meia esquerda Jair. Sem outro lance digno de nota, findou o primeiro tempo, empatado por 1 a 1, resultado justo, se considerarmos o espírito de luta do Bonsucesso.

SEGUNDO TEMPO

A derradeira etapa começou às 22 horas, com a saída do Bonsucesso. Aos dois minutos, Pinga, de cabeça, marcou um gôl, que foi invalidado pelo juiz, sob alegação de impedimento do avante vascaíno.

Quinze minutos de jôgo movimentado e corrido. O Vasco pressiona, mas o Bonsucesso não cede. Os leopoldinenses não só se defendem bem como atacam, de quando em vez, obrigando a retaguarda vascaína a desenvolver grande atividade. O Vasco, entretanto, está mais senhor da situação, fazendo perigar o arco de Julião repetidas vêzes.

Bibi, de cabeça, salva milagrosamente o seu arco de uma queda, pondo para escantelo uma bola chutada por Válter. Desce o Bonsucesso perigosamente e Geraldo é aterrado, dentro da área, por dois defensores vascaínos. Penalti visível e indiscutível. O juiz, porém, faz vista grossa, não dando a penalidade máxima que todos viram, menos êle. Aos trinta minutos, Pinga recebe de Alvinho e, do bico da pequena área, atira forte e calculadamente, conquistando o segundo tento do Vasco da Gama. A partida cresce de interêsse e sensação. O Bonsucesso atira-se à luta com ímpeto e um chute de Válter quase vence a Hélio, salvando a trave. Aos trinta e oito minutos, Válter, de bicicleta, numa bola devolvida pela trave, marcou o terceiro ponto dos cruzmaltinos, sob aclamações dos seus fãs. Pouco depois, terminou a peleja com o sucesso do Vasco por 3-1.

Os quadros jogaram assim: Vasco — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Alvinho, Pinga e Parodi.

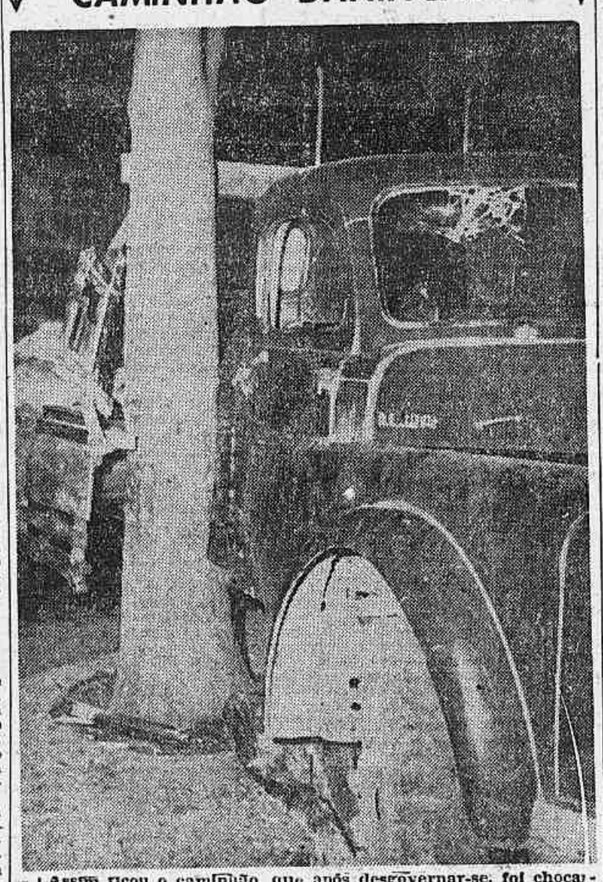
Bonsucesso — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.

A renda somou Cr$ 354.139,60. O árbitro foi o sr. Manuel Machado, que se revelou fraco, deixando de assinalar um penalti contra o Vasco e outras infrações.

RESULTADO DAS PROVAS DO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

VALPARAISO 18 — (AFP) — Resultados das provas de hoje, no Campeonato Sul-Americano de Natação: 1.500 metros — estilo livre — cavalheiros — final: — Kramer (Argentina) — 19|03|5 — récorde do campeonato; Kelly dos Santos (Brasil) — 19|06|6; Martinez (Colômbia) — 19|08|5 — récorde da Colômbia; Betemps (Argentina) — 19|41|8; Villalobos (Chile) — 19|53|8; Carioba (Brasil) — 20|06|3; Vari (Uruguai) — 20|06|5 — récorde do Uruguai; Modenesi (Perú) — 20|25|7 — récorde do Perú; 200 metros — estilo «mariposa» — cavalheiros — final: Cossini (Argentina) — 2|36|4 — récorde do campeonato; Aused (Argentina) — 2|42|1; Alvarado (Chile) — 2|45|1; Luciano Barchi (Perú) — 2|46|3; Rodrigues (Brasil) — 2|50|5; Cisso (Perú) — 2|50|8; Estevez (Uruguai) — 2|52; Simi (Brasil) — 2|52|2. 200 metros — estilo espalda — damas — final: Vana Rocco (Argentina) — 2|49|9; Iza Almeida (Brasil) — 2|51|7; Clara Piccoli (Argentina) — 2|59|3; Maria Meyer (Brasil) — 2|49|9; Olga Saettone (Perú) — 3|12|6; Carmen Bonder (Chile) — 3|7|9. 200 metros — estilo espalda — cavalheiros — final: Gonçalves (Brasil) — 2|31|1; Caviglia (Argentina) — 2|36|5; Sora (Argentina) — 2|36|8; Kelly dos Santos (Brasil) — 2|37|3; Poller (Chile) — 2|40|2; Durnich (Uruguai) — 2|45|2; Tzon (Uruguai) — 2|46|4.

CAMINHÃO DANIFICADO



Assim ficou o caminhão, que após desgovernar-se, foi chocar-se com a árvore e atropelar quatro pessoas que esperavam condução no ponto de bondes.

Colhidas no Ponto de Bondes Pelo Caminhão Desgovernado

Morreu no Hospital Uma das Vítimas

Na noite de ontem, o caminhão de chapa 60-73-80, que trafegava pela avenida Presidente Vargas, ao passar sôbre um buraco, desgovernou-se e foi chocar-se com uma árvore, em frente ao prédio nº 2.709, onde também há um ponto de bondes. Ali se achavam várias pessoas, que aguardavam condução, e foram colhidas pelo pesado veículo.

Após o acidente, o motorista evadiu-se, deixando no local o caminhão bastante avariado e cinco pessoas feridas.

Em ambulância, foram transportadas para o Hospital de Pronto Socorro as seguintes vítimas:

Luís Dias Baltar, de 44 anos, casado, metalúrgico e morador na rua João Alfredo nº 57, apartamento 102, que apresentava fratura do crânio e diversos ferimentos de natureza grave, vindo a falecer quando era medicado; Celeste Jesus, de 28 anos, casada e moradora na rua Barão de Bom Retiro nº 315, com fratura da cóxa direita, sendo internada em estado de choque; Jofre Gomes de Abreu, de 24 anos, solteiro e morador na rua Santa Maria nº 25, com ferimento no frontal; Arlindo Alfredo Zarzoni, de 27 anos, casado, sargento do Exército e residente na rua Boituva nº 46, com contusões, e Antônio Rosa Silva, de 27 anos, casado e morador em Caramujos, com contusões generalizadas. Este último era o ajudante do caminhão acidentado.

Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 13º distrito policial, que expediu guia para recolhimento do cadáver de Luís Dias Baltar ao necrotério do Instituto Médico Legal.

MORTO

Luís Dias Baltar, que foi morto pelo caminhão quando esperava o bonde

ANULADA A ELEIÇÃO DA ASS. DOS EX-COMBATENTES

Realizou-se ontem a assembléia da Associação dos Ex-combatentes do Brasil para eleição de nova diretoria e órgãos auxiliares.

Concluída a apuração verificou-se êste resultado: «Chapa do Pracinha», 508; «Paz e União», 507; «União e Realização, 302».

Foram levantadas suspeitas de irregularidades, e no exame a que, então se procedeu no material de votação constatou-se a existência de dois votos nulos.

Em face disso, resolveu a assembléia declarar nula a eleição e marcar outra, que se realizará a 3 de março próximo.

HÁ TEMPOS ESTAVA PLANEJADA A CONCESSÃO SIMPLES DO AUMENTO DOS SERVIDORES CIVIS

De R. Magalhães Júnior

GOVÊRNO À PORTUGUÊSA...

COMPREENDO os desalentos cívicos do sr. Sobral Pinto: êle é um homem cem por cento sincero e se incidir num falso julgamento, ou num êrro, não será nunca por velhacaria ou interêsse, mas por verdadeira, embora mal fundada, convicção. No que êle erra, por vêzes, é em querer atribuir a terceiros a mesma retidão, a mesma sinceridade, a mesma formação moral que êle possui. Êsse nosso D. Quixote moderno cometeu o seu maior engano na apreciação do general Henrique Duffles Teixeira Lott, «o homem do ano» passado e presente. Se já tiver caído em si depois de tão fundo engano, o sr. Sobral Pinto estará vendo com outros olhos o ex-ministro do sr. Café Filho. Mas não sei se estará convencido, como estou, de que inaugurámos, no Brasil, por cima da Constituição, o govêrno à moda portuguêsa. Há, é claro, algumas **nuances**, se me permitem o galicismo, que os distinguem, mas no fundo se identificam, o nosso e o luso, como passamos a demonstrar.

A característica marcante do govêrno português é a ditadura de um homem, o sr. Oliveira Salazar, inamovível, firme como uma rocha, no seu pôsto de preferência, que é o cargo de primeiro ministro e gestor das finanças do país. O sr. Oliveira Salazar utiliza sempre um elemento militar como fachada governamental, para aparentar que não é êle, pessoalmente, quem exerce o poder. De fato, é quem o exerce, e o presidente da República é figura decorativa, que terá a sua reeleição assegurada permanentemente se não meter o nariz nos negócios públicos, se não atrapalhar a ditadura de Salazar. No Brasil, a diferença está em que a figura ministerial permanente é a de um militar, ao passo que os civis farão a figuração de caráter exterior. O general Teixeira Lott salazarizou-se no Ministério da Guerra, tendo como prefixo musical, ou toque d'armas, a famosa canção: «Daqui não saio, daqui ninguém me tira». Êle aprova, ou desaprova os presidentes da República, que passam pelo poder segundo a sua vontade. Café Filho o escolheu, mas a certa altura deixou de ser o escolhido de Lott. Carlos Luz quis afastá-lo e foi por êle afastado. Nereu foi por êle aprovado, como aprovado foi Juscelino. Inverteu-se, assim, o princípio de que os ministros são pessoas de confiança do presidente da República. Agora, o presidente da República é que é pessoa de confiança do ministro... da Guerra! Tal qual em Portugal, onde o general Craveiro Lopes está na presidência por ser pessoa de confiança do sr. Oliveira Salazar...

Tivemos, no Império, o parlamentarismo, embora nunca praticado de maneira exata, porque as eleições eram simples simulacros. Sob o parlamentarismo, a maior figura militar do Império, Caxias, era demitido, não apenas do cargo de ministro da Guerra, mas da presidência do Conselho, e não se abalava a nação, nem o regime, por causa de um ato dêsses. O convite para presidente do Conselho era uma prerrogativa do imperador, mas um voto da Câmara dos Deputados bastava para dissolver um ministério. Ou se êste parecia investido em melhores razões, era dissolvida a Câmara. Num caso, ou noutro, o imperador era o árbitro. Na República, com o regime presidencial, o presidente passou a organizar os ministérios segundo a sua vontade, mesmo à revelia das Câmaras. Agora, temos uma fase nova, que é a da escolha final dos presidentes, fora do processo constitucional, pelo ministro da Guerra. O poder político está prisioneiro: foi levado por uma espada de encontro a um muro. Enquanto o general Lott fôr ministro da Guerra a sede do govêrno da nação estará menos no Catete do que no seu Ministério. Foi isto o que viu o sr. Sobral Pinto.

E' um govêrno, com certeza, à maneira portuguêsa...

O Govêrno Abandonou Porém o Projeto Por Todos Aceito

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO LOPO COELHO

A PROPÓSITO do anunciado desvio de rumos na marcha do plano de Classificação dos cargos e funções do funcionalismo público, o deputado Lopo Coelho, em declarações à nossa reportagem, acentuou, inicialmente, que, estando o problema no momento afeto ao Senado, não seria lícito, por esta ou aquela razão, opinar neste ou naquele sentido.

— Entretanto — continuou — não constituem novidade as críticas feitas ao Plano. Reiteradas vêzes, em declarações a quase todos os jornais e emissoras do Rio de Janeiro, verberei os excessos, não só técnicos como financeiros que se continham em emendas que eram aceitas pela Comissão de Finanças, apesar da resistência de alguns deputados como eu, Odilon Braga, Wagner Estelita e Batista Ramos.

VENCIDOS, TODAVIA

Prossegue o parlamentar: — «Éramos, no entanto, vencidos sucessivamente pelo esfôrço do líder da maioria em exercício, sr. Vieira de Melo, que, naquela qualidade, compareceu pessoalmente à Comissão de Finanças, para solicitar os favores e exceções. Diante dêsses absurdos, ponderei a todos os líderes a necessidade de se dar, pura e simplesmente, aumento de vencimentos ao servidor civil nas mesmas bases que o concedido aos militares. Minha idéia foi aceita sem restrições, tendo o sr. Gustavo Capanema, antes, consultado o então presidente da República e o sr. Juscelino Kubitschek, presidente eleito. Com a aquiescência dos mesmos, recebi do sr. Capanema a incumbência de elaborar a respectiva tabela».

CAMPANHA DE DESCRÉDITO

O sr. Lopo Coelho afirma, em seguida, que seu trabalho foi completamente abandonado, sem a menor satisfação, ressaltando:

— Contra mim foi desencadeada enorme campanha de descrédito, continuando então o Plano e Classificação na sua marcha sinuosa e eivada de erros e omissões. Faço êste breve relato, que pode ser confirmado não só através dos vários discursos que proferi na Câmara, nestes últimos 45 dias, como em várias entrevistas concedidas aos jornais desta capital, para demonstrar que os erros agora apontados pelo presidente da República já eram seus conhecidos de há muito tempo, bem como de seu líder, Vieira de Melo. Ambos, portanto, são responsáveis pelo estado anárquico em que se encontra aquêle projeto. Quem duvidar, que leia o «Diário do Congresso» e os jornais dêstes últimos 45 dias. Quanto à solução procurada, ela deve caber ao Senado, órgão revisor, com competência, portanto, para escoimar os erros assinalados ou omissões havidas.

— Lamentável, porém — frisou o representante do PSD dutrista — é que o presidente da República mostre ao povo os excessos que possam ser praticados, quando está em suas mãos o consêrto da situação.

ESTRANHEZA

E aduziu o deputado Lopo Coelho, para finalizar suas declarações ao nosso jornal:

— Estranho, ainda, que o presidente da República alerte a opinião pública quanto ao novo ônus que virá para o Tesouro Nacional, não fazendo, todavia, nenhuma alusão ao que foi decorrente do aumento dos militares, em que êle foi ouvido, em que opinou e aquiesceu com a despesa de 7 bilhões de cruzeiros, ocasião em que o vimos, correndo de um lado para o outro, no afã de bem servir o mais rápido possível.

QUEDA DE 500 PONTOS NOS PREÇOS DO CACAU

★

SESSENTA CRUZEIROS POR ARRÔBA

EM face do excesso da oferta, o cacau sofreu, em janeiro último, uma queda de preço, correspondente a sessenta cruzeiros por arrôba. Todavia, acredita-se que a razão principal decorre do fato de que o consumo ainda não se refez da resistência do consumidor aos altos preços do ano passado, nem dos efeitos dos grandes estoques, acumulados a preços elevados. Esse estado de coisas terá, possivelmente, concorrido para que desaparecesse a estabilidade no mercado, dando lugar, então, a que se tenha a impressão de estar existindo muito cacau, sem consumo imediato.

Dentro de um exame da situação geral do produto, os suprimentos de cacau se apresentam potencialmente abaixo do nível normal da procura, e a despeito do excesso presente, pode considerar-se o produto basicamente em pscassez.

Concedidas Pelo Amapá a Um Truste as Reservas Nacionais de Manganês

SÓ A UNIÃO PODE PERMITIR A EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS

Revelações de Antigo Voto do Sr. Pereira Lira

ANTE um govêrno que pretende acelerar tudo, inclusive a exploração dos nossos minérios, e se encontra em notórios entendimentos com grupos e poderes estrangeiros aos quais parece excelente para o trato de negócios, cabe à opinião pública estar atenta. E, a propósito, informar-se de aspectos, que deixaram de ser convenientemente apreciados, da exploração de manganês do Amapá por intermediários do truste americano de aço.

A concessão foi dada, não pelo govêrno federal e mediante prévia audiência do Conselho de Segurança Nacional, visto tratar-se de zona de fronteira, mas pelo govêrno do Território do Amapá, então exercido pelo coronel Juraci Nunes, atual presidente da Petrobrás.

Êsses aspectos legais do contrato foram focalizados, no Tribunal de Contas, pelo ministro Pereira Lira, em voto vencido, do qual vamos fazer breve resumo:

REGISTRO MAL CONCEDIDO

Na sessão do Tribunal de Contas, realizada em 24 de julho de 1953, o ministro José Pereira Lira votou contra o registro da alteração do contrato da «Indústria e Comércio de Minérios S. A.» Da sua declaração de voto, aliás vencido, consta o seguinte: «O Tribunal de Contas deve indeferir o pedido, do sr. ministro da Fazenda, de anotação do Aviso 98, de 25 de março de 953, alterando a execução do contrato de 6 de junho de 1950, celebrado entre o govêrno do Território do Amapá e a «Indústria e Comércio de Minérios S. A.», pelo duplo motivo de ser anfibológica a redação do referido Aviso, e de não ser a expedição de aviso ministerial meio adequado e idôneo para alterar cláusulas contratuais». Mais adiante, já na apreciação do próprio têrmo aditivo ao contrato, dizia o referido voto: «Em 22 de junho de 1950, o governador do Território do Amapá encaminhou ao Tribunal de Contas, para efeito de registro, o contrato celebrado entre o governador do Território Federal do Amapá e a «ICOMI», para aproveitamento das jazidas de manganês, situadas em Amapari, Município de Macapá, no mesmo Território. O contrato fôra celebrado no Tabelionato do 21º Ofício do Rio de Janeiro em 6 de junho de 1950. Essas jazidas tinham sido declaradas reserva nacional, por fôrça do disposto no artigo 1º do decreto-lei n. 9.858, de 13 de setembro de 1946. Êsse contrato fôra registrado pelo Tribunal de Contas em 19 de janeiro de 1951, nos têrmos da lei n. 1.235, de 14 de novembro de 1950.

Essa lei autorizou o Poder Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional a empréstimo a ser contraído pela emprêsa «Indústria e Comércio de Minérios S. A. — ICOMI», no «International Bank for Reconstruction and Development». A vista da lei 1.235, de 1950, o Tribunal de Contas ordenou o registro da escritura de 6 de junho de 1950, por determinação, assim, do Poder Legislativo, «para firmeza do empréstimo negociado no Banco Internacional».

«Acontece, porém, que êsse empréstimo não se consumou, não se verificando, assim, a condição de registro que se poderia chamar possivelmente de registro legislativo. O empréstimo passou a ser pretendido, não mais no Banco de que é o Brasil acionista — «International Bank for Reconstruction and Development», mas no Banco oficial do govêrno norte-americano — o «Export-Import Bank of Washington».

NULIDADES DO CONTRATO

Parece que êsse Banco exige novas condições para exportação de manganês e quer uma reforma substancial no contrato já registrado. Pelo menos, é o que informa o ministro da Fazenda no seu Aviso n. 98, de 25 de março de 1953, no qual se dá notícia de duas condições novas: 1º) permitir que se dobre as exportação de 500.000 toneladas anuais, para um milhão de toneladas; 2º) na forma alternativa de investimento, dispensar a emprêsa da obrigação de investir em novos empreendimentos, no Território, vinte por cento dos lucros líquidos originados da exploração das minas arrendadas, apurados em balanço anual».

E ainda apreciando o aspecto da legalidade do registro da nova escritura, diz o ministro Pereira Lira em seu voto: «Salvo melhor juízo, a es-

(Conclui na 4.ª página)

URBANIZAR AS FAVELAS E IMPEDIR O ÊXODO DAS POPULAÇÕES RURAIS

Na Praia do Pinto o Sr. Juscelino e D. Helder

O sr. Juscelino Kubitschek estêve, ontem, pela manhã, na praia do Pinto, em companhia de d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Inspecionaram os visitantes as obras de urbanização iniciada naquela favela, onde moram mais de 1.000 famílias.

Despertou natural curiosidade na população local a presença do chefe do Govêrno, que se demorou em conversa com os moradores dos "barracos", informando-se da precariedade de suas condições de vida.

PLANO DE URBANIZAÇÃO

Na véspera, o sr. Juscelino Kubitschek tivera longa conferência com os bispos d. Helder Câmara e d. José Távora, que lhe expuseram o plano de urbanização das 150 favelas existentes no Rio de Janeiro, com o objetivo de proporcionar a 400.000 pessoas que vivem na capital federal, marginalmente, moradia decente e conseqüente melhoria de vida.

D. Helder Câmara havia declarado ao sr. Kubitschek que a Campanha teria que ser executada em duas frentes: uma, visando impedir o êxodo das populações rurais para o Distrito Federal, fixando núcleos de colonização no interior do país; e outra, no sentido de resolver diretamente o problema na capital da República, com a urbanização das favelas.

Anuncia o govêrno que mobilizará todos os recursos de que dispõe para resolver o problema dos favelados.

Prejudicado o Brasil no Comércio Exterior

COMPRAS REALIZADAS ATRAVÉS DE OPERAÇÕES TRIANGULARES

OPINIÃO DO PRESIDENTE DA BÔLSA

«UMA nova mentalidade, segundo os fatos indicam, começa a impregnar os círculos governamentais norte-americanos, no que se refere às relações de comércio com a América Latina» — declarou à imprensa o sr. José Willemsens Jr., presidente da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. Disse êle que era levado a essa interpretação, em virtude do recente apêlo do sr. Henry Holland, para que seja encontrado um meio de aumentar o volume das compras dos Estados Unidos' aos países latino-americanos.

OUTROS JÁ SE ADIANTARAM

«A Instrução 70 da SUMOC — observa o sr. Willemsens — que veio reestruturar as bases do nosso intercâmbio com o exterior, aliás já especificava a condição de que o Brasil só compraria a quem nos comprasse. Os norte-americanos, invertendo naturalmente as posições, adotam agora o mesmo ponto de vista, compreendendo o que outros países já entenderam antes.

FRUTOS DE UM MAIOR INTERCÂMBIO

Acrescenta o presidente da Bôlsa que, se não incrementamos nossas relações de troca com outros países, foi porque não tinham êles mais disponibilidades, ou seja, não aumentaram suas compras ao Brasil. Para os países com os quais mantemos comércio direto, algumas vendas passaram a se fazer através de operações indiretas, encarecendo a troca, com prejuízos para o Brasil. «Em síntese: êsses prejuízos deixariam de se verificar, caso os Estados Unidos surgissem no cenário como o grande comprador de tôdas as nossas exportações.

CAPACIDADE DE COMPRA IGUAL À DE VENDA

«Dessa forma — prossegue o sr. Willemsens — pagaríamos tôdas as nossas dívidas e tôdas as nossas importações, sem necessidade de recorrer a novos empréstimos (como agora se pretende) fazendo uma posição futura de muita responsabilidade. A posição do Brasil é diferente da de muitos países, visto que, pelo crescimento, desenvolvimento e necessidade de explorar as riquezas do subsolo, êle necessita importar muito. Torna-se necessário, porém, aprender que a capacidade de compra do Brasil é tanta quanto forem suas exportações.

OPERAÇÕES TRIANGULARES

O presidente da Bôlsa diz ainda que uma parte do nosso café, que entra nos Estados Unidos, tem sido comprada de países europeus, através de operações triangulares. Portanto, o Brasil importa dêsses países, em vez de comprar nos Estados Unidos, porque nossas divisas ficam na Europa.

Disso — concluiu o sr. José Willemsens — há um grande ensinamento a tirar: se o importador norte-americano compra café brasileiro através da Europa, os exportadores norte-americanos deixam de vender suas máquinas e produtos manufaturados ao Brasil.

Nomeado Consultor Jurídico do Ministério da Viação

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decreto, nomeando o bacharel Reinaldo de Matos Reis para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de Consultor Jurídico do Ministério da Viação, padrão CC4, do Quadro I, durante o impedimento do respectivo titular efetivo, bacharel Antônio Gonçalves de Almeida, em virtude de sua posse no cargo, em comissão, de Consultor Geral da República.

↓Na Chefia do Gabinete↓

O economista Cleanto de Paiva Leite tomou posse, ontem, no cargo de chefe do Gabinete do ministro da Viação. A' cerimônia teve lugar no Salão Nobre do Ministério, tendo o titular da pasta, sr. Lúcio Meira, saudado o auxiliar que empossava. Respondeu o sr. Cleanto Leite, afirmando que não é estranho aos problemas do Ministério da Viação, dado o conhecimento que com êles travou, em outros postos da administração pública, notadamente no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Na foto, um flagrante da solenidade da posse.

SANTOS VAHLIS

EMPENHA A PALAVRA E NÃO PERMITE REAJUSTAMENTOS, NÃO ABRE MÃO DE UM CONCEITO TRADICIONAL DE CONFIANÇA!

25% das unidades de cada novo incorporação ficam respondendo, como excelente seguro, pela conclusão das obras sem necessidade de apelar para reajustamentos, embora venha a ser atingido por aumentos em salários ou em preços de material de construção!

No início de cada incorporação os preços calculados são 40% inferiores aos do mercado imobiliário, e, no término das obras, cercados de tôdas as garantias, os compradores recebem suas unidades sem maiores despesas, sem riscos, sem sustos, acrescidos da valorização natural e de um apreciável agio correspondente a 40% ou mais representado pela base não utilisado para os reajustamentos permitidos pela lei.

Assim, os compradores dos apartamentos dos Edifícios ITÚ e MAIPÚ receberão, dentro de alguns dias, as unidades prontas além de um presente de mais de 44 milhões de cruzeiros correspondentes aos aumentos sôbre o custo da construção!

Assim acontecerá certamente com os compradores do Edifício Santos Vahlis, à rua Senador Dantas esq. do Largo da Carioca, cujas obras iniciais de fundações começarão dentro de alguns dias. Alinhe-se entre aquêles que receberão os benefícios de "primeiros compradores por preço de incorporação" e a garantia de um nome que representa uma tradição de respeito e equilíbrio no contato com o público comprador de imóveis.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende Imoveis desde 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º andar - Telefone 42-7395

ANTES DE ENTREGAR SEUS IMÓVEIS A UMA EMPRÊSA CONSULTE A

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS.
RUA DA QUITANDA, 47 — 3º ANDAR — SALAS 14 —
TELS.: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA, EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSATEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUARIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

18, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

19 de fevereiro de 1936
(Quarta-feira)

Eram anunciadas eleições no Japão, calculando-se que ocorreriam às urnas 9 milhões de eleitores.

—o—

A fantasia que empolgou a cidade, para os festejos carnavalescos, era a de marinheiro, inclusive para o sexo feminino que adaptava a idéia a vestidos de passeio ou de baile.

—o—

No «grill-room» do Casino Copacabana, Carmem Miranda apresentava suas criações do carnaval de 1936.

20 de fevereiro de 1936
(Quinta-feira)

Projetava-se a construção do novo edifício da matriz da Caixa Econômica.

—o—

Um afinador de piano anunciava o preço de seu trabalho: ... 15$000.

—o—

Registrava que a Central do Brasil fornecia, na véspera, por conta dos diversos Ministérios, 77 passagens, na importância de 4:446$500 assim distribuídos: Guerra, 10 passagens, no valor de «78$400; Fazenda, 4, 353$600; Justiça, 4, 702$700; Agricultura, 4, 478$800; Educação, 2, 120$700 e Trabalho, 53, 2:262$400.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes folhas: montepio da Viação: 7927-38.

Concedidas . . .

(Conclusão da 3.ª página)

critura pública, de 29 de abril de 1953, não tem os requisitos de legalidade requeridos para sua validade. O outorgante concedente, nos contratos da natureza do presente, só pode ser a União Federal. A ela é que caberia assinar a escritura, pelos seus legítimos procuradores, como outorgante. E não ser mera interveniente, que nem isso foi. O govêrno do Território Federal do Amapá, não tendo autonomia concedida aos Estados, nos seus negócios peculiares, não deveria ter figurado na escritura na categoria expressa de outorgante, tanto mais quanto a matéria de concessões de jazidas, minas e riquezas do subsolo é puramente federal, sòmente podendo ser delegados as atinentes atribuições a Estados, membros da Federação (§ 3º do art. 153 da Constituição Federal de 1946), e não a Territórios Federais». Mais adiante acrescenta.

«Não são oficialmente conhecidas as cláusulas e acordos entre a ICOMI e o Banco do govêrno americano. Esse Banco poderá ser conduzido, à vista das cláusulas da escritura sob registro, a crer que êsse contrato obedece aos princípios gerais da legislação brasileira. No entanto, é certo que, pela Constituição, as autorizações concedidas, ao contrário do que ocorre na legislação corrente, podem ser modificadas ou cassadas pelo Conselho de Segurança Nacional (art. 180, § 2º da Constituição Federal). Impõe-se a inclusão na escritura pública, sob registro, de uma cláusula advertindo os interessados (principalmente aos estrangeiros, e, em particular, ao govêrno dos Estados Unidos da América do Norte e à administração do Banco do Estado ali) da existência de uma limitação constitucional, do relêvo da que se trata. Essa consideração ultrapassa a noção da conveniência, para se projetar na área da legalidade do contrato, fixando um ponto nevrálgico que, esclarecido agora, evitará, quiçá, no futuro, incômodas reclamações para sustentar a situação de uma companhia, com jurisdição em zona indispensável à defesa da soberania do Brasil, possuindo terras, vias de comunicação, pôrto e indústrias, além de uma estação de rádio, de ondas curtas, tudo isso a ser vinculado a um credor estrangeiro que é, afinal, o Banco oficial dos Estados Unidos da América do Norte. Não é necessário, portanto, to. demonstrar que o aditivo, sob registro, não está em condições de ser registrado por causa dos antecedentes, isto é, por causa da escritura de 6 de junho de 1950 que também não incluiu a cláusula exigida pelo artigo 775 do decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922; e foi registrado para fins do artigo 6º da lei n. 1.235, de 1950; isto é, «para firmeza do empréstimo de 35 milhões de dólares com outro Banco — o Banco Internacional.

Não havendo autorização do Congresso Nacional para contratar empréstimo com o Banco oficial dos Estados Unidos da América do Norte — e não sendo mesmo, ao que parece, intenção nem das partes, nem do presidente da República, dar garantias a êsse empréstimo de 67 e meio milhões de dólares — não deve o Tribunal de Contas mandar registrar a escritura pública de 29 de abril de 1953, pelas razões expostas, e mais porque da escritura do aditamento consta o seguinte: «o mencionado aditamento tem por finalidade permitir que a ICOMI contrate no exterior, com o Export-Import Bank of Washington, o fornecimento de um empréstimo, cuja importância não excederá 67.500.000 dólares — empréstimo êsse destinado ao financiamento das vultosas obras necessárias ao aproveitamento das jazidas de manganês da Serra do Navio».

OS INTERESSES DA DEFESA NACIONAL

«Finalmente, não sofre dúvida que a criação do Território Federal do Amapá obedeceu à necessidade de resguardar os interêsses da defesa nacional. Não é, assim susceptível de contestação que o território desmembrado de um Estado para constituir uma administração subordinada à União — é zona indispensável à defesa do país. Para qualquer concessão de terras, aberturas de vias de comunicação, pontes e estradas internacionais, estabelecimento ou exploração de qualquer indústria que interessem à segurança do país — é forçoso o assentimento prévio do Conselho de Segurança Nacional. Assentimento prévio não houve; para feitura do têrmo aditivo de 29 de abril de 1953. Também não houve assentimento posterior, pois que o ofício constante de processo, enviado pelo general de divisão, secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, trata da matéria dos Avisos ns. 96 e 488, do ministro da Fazenda, e nenhum dêsses dois Avisos diz respeito ao têrmo aditivo de 29 de abril de 1953, embora antes se refiram à exportação e transporte de manganês do Amapá».

«O Tribunal converteu o julgamento em diligência, para que seja solicitado ao Conselho de Segurança Nacional certidão da Ata contendo o assentimento à concessão, na forma do artigo 180 da Constituição Federal.

Por êstas mesmas razões, e especialmente porque na informação do Conselho de Segurança Nacional não consta referência nem assentimento ao têrmo aditivo de 29 de abril de 1953, não tendo sido, assim, cumprida a diligência pelo Tribunal — nego registro ao referido têrmo aditivo».

Sem Rumo Certo

ESTÁ o sr. Kubitschek sem saber como se vire, entre a cruz pesadíssima da inflação desabalada e a caldeirinha do seu plano para o desenvolvimento econômico, mais conhecido pelo nome popular de 10 em 1. Política anti-inflacionária e política de expansão e desenvolvimento são incompatíveis entre si. O caso é de opção. Mas o sr. Kubitschek prefere jogar em todos os bichos, para não perder. Dir-se-á, pelo contrário, que isso é perder, na certa. A êsse argumento, aparentemente irrespondível, responde vantajosamente o sr. Kubitschek que só é válido para quem arrisca o do seu próprio bôlso. Aquêles, porém, que jogam com a chamada «pólvora inglêsa», como é o seu caso, não podem senão ganhar, pois, perdendo, quem paga é a Nação.

Certo de tão apreciável vantagem, apresta-se o sr. Kubitschek a seguir, em política econômica, o famoso exemplo daquêle personagem de Ponson du Terrail que, fustigando o corsel, «partiu célere em tôdas as direções». É como pretende galopar, infrene e desgovernado, o chamado govêrno do sr. Kubitschek, servindo ao mesmo tempo não a dois, mas a quantos senhores apareçam, perseguindo os objetivos mais evidentemente contraditórios e adotando simultâneamente doutrinas e pontos de vista que se anulam.

Sabe-se que o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin freqüentou e ouviu, num curso intensivo de preparação econômico-financeira, o ilustre sr. Eugênio Gudin, que fêz, há pouco tempo, a dura experiência da aplicação prática de sua brilhante doutrinação de mestre incontestável em tão perigosa matéria — diga-se, que, aliás, de modo não muito satisfatório, sem embargo da sua indiscutível competência. E' que a economia política e a política econômica são duas coisas diferentes e que, às vêzes, se atrapalham reciprocamente.

Não é por isso, no entanto, que se considera não ter sido feliz na escôlha do mestre ocasional o sr. José Maria Alkimin. A verdadeira objeção é que, sendo o sr. Eugênio Gudin um professor universitário, não o deveria ter ouvido, de saída, o sr. José Maria Alkimin. A mais elementar prudência aconselhava a que o curso do prof. Gudin fôsse procedido de outro, mais acessível e familiar, digamos, por exemplo, do sr. Israel Pinheiro, por mera questão didática.

Em seu discurso de Belo Horizonte, mostrou, porém, o sr. Alkimin que reteve, dos ensinamentos do prof. Gudin, o que lhe pareceu essencial e que não é muito novo, nem tampouco, exclusivo daquêle mestre: alguma coisa a que poderíamos chamar, remontando a um momento não muito mais distante da história contemporânea da nossa política econômica, pelo nome que teve o seu período de popularidade, entre nós, de «cinto Lafer». Era um tipo de cinto que o sr. Horácio Lafer recomendava calorosamente aos outros, se bem que nunca se tivesse mostrado disposto a adotá-lo para seu próprio uso.

Seria injustiça atribuir a uma duplicidade moral essa duplicidade técnica. Os que receitam o cinto Lafer, não o usam porque não estão no caso de necessitar dos serviços que dêle se podem esperar. Ditos cintos não vêm a ser um instrumento de tortura, para conter a expansão indiscreta de adiposidades inconfessáveis. Destinam-se êles, pelo contrário, a reduzir o desconfôrto dos estômagos vazios, pela compressão que oferece a ilusória aparência de plenitude, uma vez que produz análogos efeitos externos. Quanto mais vazio o estômago, mais apertado o cinto, para vêr se o paciente se aquieta.

Ao mesmo tempo que a despesa individual deve ser contida (em quantidade, não em preço), a despesa pública será aumentada em nunca menos de 15 bilhões, fora as obras de expansão e desenvolvimento. Por isso, como o leitor terá visto na 2ª página desta edição, o sr. Alkimin não pretende iniciar uma política deflacionária. Também não é verdade que tenha falado em apertar o cinto. Acha é que se deve cortar no supérfluo. Providência que muito pouco influi no conjunto tão reduzido é o número dos que, nesse caso, têm o que cortar. Êsses, aliás, não atendem a tais apelos. De modo que resta, mesmo, o cinto de que o sr. Alkimin não falou, mas que vai pôr em funcionamento por atos, superando todos os «records» de aperturas já impostas ao povo brasileiro.

UM TESTE

O sr. Juscelino Kubitschek deverá pronunciar-se por êstes dias sôbre um projeto que lhe foi submetido pelo Congresso e se converte, menos num problema de técnica legislativa, do que num teste da sua disposição de espírito diante das fôrças armadas. Trata a proposição das sanções a que ficará sujeito o oficial considerado «incompatível com o exercício de suas funções, quer em situação normal, quer por ocasião de provas de instrução, de manobras ou operações de guerra». E, entre outras providências que dá, regula as atividades do Conselho de Julgamento criado para aquêle fim, de acôrdo com o previsto no Estatuto dos Militares. Contém, entretanto, tais absurdos e tal modo atenta contra dispositivos expressos da Constituição e de códigos vigentes, que é de estranhar tenha tramitado tão rápida e tranquilamente no Senado e na Câmara, embora não tenha nascido de mensagem do atual govêrno.

Segundo o projeto, o oficial que se tornar «incompatível» com o exercício de suas funções será afastado do cargo ou do pôsto e em seguida submetido ao julgamento de um conselho de três membros (oficiais), sob a presidência de um oficial-general, todos nomeados pelo ministro respectivo.

A decisão do conselho deve, contudo, ser levada ao ministro, que a «confirmará ou não». Não. Em qualquer hipótese, o ministro poderá dizer a última palavra, colocando-se em posição oposta à do conselho, para determinar a reforma «definitiva» do oficial acusado. Para que, então, o conselho?

Além de ser evidente a preocupação de criar apenas uma aparência legal para a consagração do arbítrio da autoridade acusadora, o projeto investe de frente contra dispositivos da Constituição, entre os quais o parágrafo 2º do artigo 182, segundo o qual a incompatibilidade para o oficialato é de adecisão do tribunal militar de caráter permanente em tempo de paz». As leis existentes que regulam o afastamento de oficiais de suas funções, ou a perda de patente, estabelecem que a autoridade ministerial se limita a iniciar o processo.

O projeto desconhece tudo isso e, muito de propósito, fala em «incompatibilidades» sem definí-la, podendo ela ser de natureza vária, conforme as idiosincrasias do ministro, poder supremo para decidir sôbre a vida dos oficiais. O sr. Juscelino Kubitschek há-de chegar à conclusão de que semelhante amontoado de dislates e malícias não pode transformar-se em lei com a sua sanção. Ou estará revelando a vontade de apoderar-se de mais uma, entre tantas armas de que já dispõe para sufocar as aspirações e ferir a dignidade do oficialidade das três armas.

OS TRABALHADORES NO PTB

EM sua primeira reunião, o órgão do PTB que recebeu o nome incomum de «Conselho Sindical» do partido, entre outras deliberações, aprovou a de defender a representação de líderes operários no diretório nacional petebista. A iniciativa merece registro, pois vem revelar que o PTB, intitulando-se partido dos trabalhadores, ainda não tinha sentido, em seus onze anos de existência, a necessidade de assegurar aos mesmos trabalhadores o acesso ao órgão de direção partidária.

Verifica-se, portanto, que, no PTB, os trabalhadores entram com o voto, para eleger e sustentar políticos profissionais que são os beneficiários daquêles votos e nêsse benefício encontram a inteira satisfação do programa partidário. Não se trata de uma novidade. O fato era do conhecimento de quantos se recordam das circunstâncias em que foi criado o PTB, partido da ditadura e do ditador, organizado na base do peleguismo que ainda serve de transição entre os donos do partido e os trabalhadores que o sustentam nas costas, como poderiam sustentar a cúpola do PSD.

O fato novo, é o reconhecimento oficial, pelo próprio partido, de que não há trabalhadores entre os dirigentes petebistas. Não há, e para que possa haver, é preciso, primeiro, um movimento interno de reivindicações, nêsse sentido. Um movimento que não seria necessário em qualquer dos outros partidos nacionais, que têm condições para elevar a seus respectivos diretórios, querendo, um ou mais trabalhadores (e não pelegos), sem que, para isso, precisem promover uma prévia campanha de reivindicação.

Nada poderia definir melhor o verdadeiro caráter, ou melhor, a falta de verdadeiro caráter trabalhista, dêsse partido ainda tão contrafeito na tentativa de adaptação à vida democrática, que precisa de deliberação especial para assegurar aos trabalhadores o acesso aos cargos de direção.

Novo Presidente do Serviço de Expansão do Trigo

O presidente da República assinou decretos na pasta da Agricultura, exonerando, de diretor do Serviço de Expansão do Trigo, o sr. Olmiro Amado e nomeando para o mesmo cargo o sr. Joaquim Pereira Muss.

Não Foi Informado o Govêrno Britânico

LONDRES, 18 (AFP) — O govêrno britânico ainda não foi informado oficialmente a respeito da decisão do govêrno norte-americano, de suspender temporàriamente as entregas de armas a Israel e aos países árabes, declarou hoje porta-voz do Foreign Office.

PREÇO QUE HOMEM NÃO PAGA

Pedro Dantas

O RETORNO do general Lott ao seu velho regaço pessedista, embalado pelo mesmo acalento, pelas mesmas cantigas das mesmíssimas sereias municipais, se, por um lado, lhe trazia o confôrto da volta ao natural, na sensação de quem reencontra o chinelo, depois de descalçar uma bota apertada, por outro lado, como fizemos notar em artigo anterior, não deixou de traumatizar o espírito do militar elevado ao Ministério da Guerra por efeito e como representante do 24 de agôsto.

Por mais que lhe dissessem aquêles cantos que a sua posição nos acontecimentos não o deixaria mal, por mais que os seus antecedentes municipais o tivessem de ante-mão preparado para receber como oráculares as justificativas e alegações do seu colega civil, o general Alkimin, o fato é que, no fundo da consciência, alguma coisa o remordia. Era a sua vida de militar honrado, de homem probo, que não poderia afinar com as consequências que traria o retôrno à ordem administrativa. Afinal, o único retôrno propriamente dito, a resultar do «putsch» — além dos retôrnos do general ao Ministério e ao serviço do PSD — seria o da administração do país ao clima, do mar de lama. Na solidariedade indissolúvel de todos êsses retôrnos, entre si, o general Lott acabaria por assumir a responsabilidade por êste último, perante a Nação.

Perante a Nação e muito especialmente, perante o próprio Exército, cujo sentimento, a êsse respeito — com algumas exceções conhecidas — não é diferente do que domina a Marinha e a Aeronáutica. O problema não era, pois, de ser resolvido com leviandade e ligeireza. Na consciência do general havia, realmente, o que remorder.

Que a crise de consciência foi superada e transposta, os fatos e as atitudes estão aí para dizê-lo. Foi, entretanto, em consequência dessa crise que o general Lott, ao aceitar o convite para continuar no Ministério, feito, com o coração na mão pelo sr. Kubitschek, ponderou a êste, já suficientemente decepcionado pela própria aceitação, que o fazia na esperança de que, sob o novo Govêrno «os dinheiros públicos fôssem escrupulosamente e rigorosamente aplicados».

Reproduzimos, há poucos dias, a espantosa revelação feita em reportagem política da revista «O Cruzeiro». Vale a pena reeditá-la mais uma vez:

«Ainda com referência à influência do general Lott no govêrno, sabe-se em fontes ligadas que o titular da Guerra, ao aceitar o convite para permanecer no pôsto, disse ao sr. Juscelino Kubitschek que ficava na esperança de que não se reproduzissem os fatos anteriores a 24 de agôsto. Confia que, em todos os setores da administração — disse êle — os dinheiros públicos sejam escrupulosamente e rigorosamente aplicados».

Pondo-se de vigia e sentinela, o general acomodou as contradições interiores que o perturbavam. Sua atitude explica o empenho do sr. Kubitschek em distribuir notas sôbre a austeridade, palavra que, na sua voz, sôa como taquara rachada. O hábito não faz o monge e até o Canhoto pode fazer-se ermitão. Todo mundo sentia no súbito acesso de moralidade verbal a alegoria carnavalêsca feita para impressionar sob a iluminação estudada para o desfile, mas que se sabe a que ficará reduzida à luz do dia, na realidade do barracão. O próprio sr. Kubitschek sentia-se, na emergência, menos veloz que o coxo e condenado inapelàvelmente a uma série de inevitáveis flagrantes. Agora sabemos o motivo que o levou a enfrentar êsse risco, açodadamente e dando-se por muito feliz, já que se garantia melhor, passando o recibo da advertência do general.

Mas, que dizer e que pensar de um governante que paga êsse preço pela posse do govêrno? De um homem que se submete a levar com essa pelas bochechas e procura tranquilizar o interpelante quanto ao emprêgo que pretende fazer dos dinheiros públicos? Não há na vida do país, sintoma de degradação moral mais expressivo do que é dêste episódio, que, para as sensibilidades menos... adaptadas à situação que a do sr. Kubitschek, é assabrunhador. Tanto mais quanto está na consciência de todos que o general tinha razões de sobra para fazer sua advertência.

Terrível . . .

(Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

de suas mães, esposas e filhos que Perón lhes fazia a vida cada vez mais difícil, que Perón ultrajava sua fé católica e levava uma vida francamente imoral. Perón compreendeu muito bem que cêdo ou tarde as Fôrças Armadas se moveriam contra êle. Por isso tratou de liquidá-las. Seu primeiro alvo foi o Exército. O ex-presidente tratou de minar o Exército infiltrando em seu corpo de oficiais, membros selecionados da Confederação Geral do Trabalho, baluarte do poder de Perón. Esta afirmação ficou reforçada com as observações do ditador durante suas entrevistas no Panamá, dizendo que na América, os exércitos deveriam ser abolidos, porque originam ditaduras militares".

Afirmou o presidente provisório que a verdadeira razão pela qual Perón abandonou o Paraguai foi, não por pressão argentina, como se propalou maldosamente, mas porque o próprio ex-ditador temia ser assassinado, permanecendo tão perto da fronteira argentina.

Negando embora que se houvesse dirigido ao govêrno Panamenho para pedir a expulsão de Perón, o presidente Aramburu admitiu que gostaria imensamente de vê-lo fora do hemisfério ocidental. Interrogado sôbre o país em que Perón poderia agora refugiar-se, concluiu dizendo o presidente provisório: "Que vá para a Rússia. E' um Estado totalitário adequado para êle!"

Juan Domingo...

(Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

bomba atômica podem trazer grande devastação», disse Mikoyan, «porém não podem resultar na destruição da humanidade e da sua civilização. Destruirão o obsoleto e pernicioso regime capitalista em sua fase imperialista».

★ NÃO DISPÕE AINDA

WASHINGTON, 18 — (De Charles Corddry, da U. P.) — As autoridades norte-americanas disseram, hoje, que estão convencidas de que a Rússia ainda não dispõe do foguete intercontinental, capaz de atirar bombas atômicas sôbre as cidades dos Estados Unidos.

O primeiro vice-premier da União Soviética, sr. Anastas Mikoyan, declarou hoje que seu país tem recursos para levar as bombas atômicas «a qualquer ponto do globo, por aviões ou foguetes».

Fontes norte-americanas disseram que é um fato bem conhecido que a Rússia tem um bombardeiro intercontinental, similar ao B-52 norte-americano. Acrescentaram que é possível que os russos tenham também um projétil teleguiado similar ao «Shark» norte-americano, que pode fazer um percurso de 5.000 milhas. Mas, insistiram em que não existe a menor indicação de fonte alguma de que a Rússia já tenha aperfeiçoado o temível projétil balístico intercontinental, que teria velocidade demasiado grande para as defesas convencionais.

Os críticos do govêrno têm afirmado que os Estados Unidos perderão a corrida do projétil intercontinental, se não derem um caráter mais urgente ao seu programa de pesquisas. Porém, ninguém acredita que a Rússia já possua êsse projetil.

A Chrysler Corp. anunciou que recebeu um contrato de defesa para aperfeiçoar e produzir um projétil teleguiado intermediário, que poderá ser disparado de bordo de navios contra objetivos situados a 1.500 milhas de distância. Não se sabe, no entanto, quando êsses projéteis começarão a ser produzidos. O senador Henry Jackson, membro da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, disse que a Rússia terá um projétil intermediário no corrente ano.

Os Estados Unidos estão também trabalhando num projétil balístico intercontinental, com um alcance de 5.000 milhas. Mas, os técnicos não acreditam que país algum — inclusive a Rússia — possa produzi-lo antes de 1960.

NOTAS POLITICAS

Três Armas na Perseguição dos Aviadores

A partir de hoje o govêrno lançará uma tríplice ofensiva contra as cidades cujos aeroportos foram dominados pelo major Haroldo Veloso e pelo capitão José Lameirão. Vencidos os escrúpulos que se diz terem sido manifestados pelo brigadeiro Alves Sêco (desejava êle inicialmente que a questão ficasse entregue exclusivamente à Aeronáutica), a captura dos dois oficiais será tentada num esfôrço conjunto e simultâneo das três armas. Eis o esquema traçado na reunião de sexta-feira no Catete: a Marinha efetuará o desembarque de tropas onde fôr necessário e possível; a Aeronáutica, com auxílio inclusive de páraquedistas, ocupará os aeroportos; e as tropas do Exército, para garantir as posições assim obtidas, ocuparão as cidades.

Até ontem, eram quatro as localidades dominadas pelos dois oficiais irredentos: Jacaecanga, Santarém, Belterra e Ituiuba.

* * *

Parece esclarecido o episódio da adesão do capitão Paulo Vítor, de quem se chegou a suspeitar estivesse prisioneiro em Santarém ou Jacaecanga. Logo depois que os dois primeiros oficiais se apoderaram de Jacaecanga, o capitão Paulo Vítor apresentou-se ao comandante da base aérea de Belém do Pará, oferecendo-se para realizar a captura: por ser amigo dos dois, estava em condições excepcionais para trazê-los de volta, encerrando o episódio, talvez, sem violência e sem produzir, portanto, maiores inquietações na Aeronáutica.

Obteve assim um avião — o C-47 visto posteriormente pela patrulha de reconhecimento — e uma guarnição composta de um tenente e vinte soldados, todos armados de metralhadoras para prevenir, dizia, uma possível resistência de fogo.

Em Jacaecanga, onde desceu sem dificuldade apesar da vigilância e das providências dos dois oficiais rebeldes, juntou-se, a si e à guarnição de vinte e um homens com suas armas, aos companheiros cuja captura estava sendo tentada.

* * *

É também expressivo o que se vem a saber como explicação da facilidade com que os dois oficiais conquistaram aquelas quatro localidades. Informado de que êles haviam tomado posse de Jacaecanga, o ministro da Aeronáutica tratou de mandar fuzileiros da fôrça aérea para reforçar as guarnições das cidades mais próximas do aeroporto conquistado.

Os dois oficiais assimilaram, entretanto, êsses reforços, melhorando, até as condições em que anteriormente poderiam dominar os aeroportos.

★ *Recomenda Violência o Ministro da Guerra*

Em reunião no Ministério da Marinha, os três ministros militares discutiram, entre outras coisas, o plano de captura dos aviadores sublevados. Os ministros da Aeronáutica e da Marinha sustentaram a conveniência de uma ação moderada, cujo objetivo seria levá-los à rendição por meio de um cêrco militar e de advertências que os oficiais não poderiam deixar de atender. O ministro da Guerra divergiu. Entendia que a operação de captura devia ser realizada sem complacência, duramente, com o maior rigor, para que o exemplo bastasse a outros oficiais desejosos de reproduzir o gesto de rebeldia dos dois companheiros.

Dessa discussão resultaram as ordens expedidas aos comandos dos aviões que partem para o Norte levando as primeiras tropas de pára-quedistas: primeiro, destruir tôdas as defesas e os aviões levados pelos oficiais rebeldes; depois lançar os pára-quedistas na captura dos aviadores, que devem ser trazidos ao Rio presos, «vivos ou mortos».

* * *

Sem possibilidade de confirmar essa informação nas fontes oficiais, devemos deixá-la registrada com as reservas que merece. Ela é de tal modo grave, que chegamos a admitir não seja verdadeira. Não é provável que o ministro da Guerra, com o apoio do presidente da República, queira chamar sôbre o seu nome uma responsabilidade dessa ordem, praticando uma violência que marcaria êste govêrno, para sempre, como impermeável aos sentimentos tradicionais do país.

* * *

Há uma outra informação que desejamos transmitir ao leitor também com alguma reserva: o comando geral dos seis aviões lançados na captura dos dois oficiais foi entregue a um coronel de nome Teixeira, conhecido nos círculos militares pelas suas tendências comunistas.

Da guarnição de um dêsses aviões, faz parte um filho do ministro da Guerra.

★ *Novo Sítio*

Pessoa altamente colocada no govêrno, consultada ontem por um amigo sôbre a possível extensão das providências provocadas pela atitude dos dois aviadores rebeldes, deu a entender que o sr. Juscelino Kubitschek não pedirá novo período de sítio, por considerá-lo desnecessário.

De outra fonte, entretanto, soubemos que o sr. Nereu Ramos já redigiu a mensagem a ser encaminhada ao Congresso, pedindo o retôrno ao estado de emergência suspenso há quatro dias.

O caráter dúplo do govêrno obriga-nos a registrar as duas informações, sem saber por qual das duas optar.

★ *Ministro da Guerra Até Fim de Março*

Há indícios de que nos últimos dias adquiriu intensidade maior a luta surda que começou, logo depois do 11 de novembro, entre o ministro da Guerra e o general Zenóbio da Costa. Em consequência dessa luta, informa-se agora, em setores diferentes das fôrças armadas, que o general Lott manifesta a disposição de permanecer no cargo apenas até o fim de março próximo. O problema de sua substituição já preocupa o sr. Juscelino Kubitschek.

★ *Convenção do PTB*

A Convenção do PTB reuniu-se ontem, pela manhã, mas não deliberou sôbre coisa alguma. Limitou-se a eleger seu presidente o sr. Válter Ataíde e a aprovar duas moções de congratulações e solidariedade aos srs. Juscelino e João Goulart. Por volta do meio-dia, os convencionais estiveram no Catete e houve troca de discursos com o presidente da República.

Hoje às 9 horas haverá outra reunião para eleger o novo diretório nacional, que por sua vez elegerá a nova comissão executiva. Para a composição desta, há três chapas que os líderes da convenção esperam reduzir hoje a uma. Em tôdas figura o sr. Goulart como presidente.

Será convocada uma segunda convenção para daqui a 60 dias, destinada exclusivamente à reforma dos estatutos do partido.

DIVERSAS

Examinará o Caso Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 18 — A seção gaúcha da UDN deverá reunir-se nos primeiros dias de março, a fim de examinar a situação do deputado Flores da Cunha.

Generaliza-se entre os líderes udenistas o ponto de vista de que a UDN gaúcha deve concordar com a continuidade do mandato daquele parlamentar, embora sem representar o partido.

Recorda-se que, quando o sr. Flores da Cunha abandonou o partido, seus correligionários gaúchos lhe exigiram a devolução do mandato. — (ASP).

Conquista da Mesa da Assembléia

S. PAULO, 18 — Os círculos políticos locais comentam, hoje, a atividade política do governador, objetivando a conquista da Mesa da Assembléia Legislativa. Assinala-se, em particular, que o sr. Jânio Quadros deixou, ontem, o palácio dos Campos Elíseos, em companhia do deputado Araripe Serpa, para almoçar com vários deputados da sua corrente política, com os quais entrou em entendimentos sôbre a eleição da Mesa. — (ASP).

Delegados do PTB Gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 — Os delegados gaúchos à convenção nacional do PTB, que terá início, hoje, no Rio, são os srs. João Goulart e João Nunes Campos, tendo como suplentes os srs. Rafael Risco e Adílio Martins Viana. — (ASP).

Perseguições Políticas na Paraíba

JOÃO PESSOA, 18 — Já começam a surgir as primeiras perseguições políticas, no plano federal, onde o deputado José Joffile exerce grande influência. Fomos informados de que o referido deputado solicitou a transferência do agrônomo Alberto da Silva Rêgo, do Campo Experimental de Lagoinha, em virtude do chefe político pessedista ali, sr. Geraldo Beltrão, se haver incompatibilizado com o referido técnico.

O «Plano Estadual do PSD», citado pelo sr. Joffile, já começou a pedir transferência até de soldados dos destacamentos, exigindo o que não está de acôrdo com o «protocolo da harmonia», firmado pelos senadores Argemiro Figueiredo, Rui Carneiro e Veloso Borges.

Assim, a UDN, como partido majoritário, está impossibilitada de nomear seus correligionários para diversos cargos do Estado, sem primeiro consultar os correligionários do referido parlamentar. — (ASP).

Tendência Conciliatória no PSD Gaúcho

PORTO ALEGRE, 18 — Durante a primeira reunião da Comissão de Reestruturação do PSD gaúcho, foi lida uma carta do almirante Amaral Peixoto, presidente nacional do partido, manifestando propósitos conciliatórios e aconselhando prudência na solução do caso.

O general Palm Filho, que presidia a reunião, declarou-se contra tais recomendações, afirmando que «não entrava em combinações com traidores, pois não tinha o hábito de fazer cambalachos com quem quer que seja».

O sr. Oscar Fontoura defendeu o ponto de vista do sr. Amaral Peixoto, solicitando que não fôssem logo dissolvidos os diretórios que se solidarizaram com o sr. Peracchi Barcelos; antes se desse mais uma oportunidade a êsses correligionários rebeldes para regressarem ao seio do partido.

A maioria dos componentes da comissão se manifestou favorável ao ponto de vista do sr. Oscar Fontoura, pelo que o general Palm Filho pediu o prazo de 24 horas para fazer o seu pronunciamento final. (ASP)

CASSADO O DIPLOMA DO VICE-PREFEITO

S. LUIS, 18 — O Tribunal Regional Eleitoral, reunido, ontem, à tarde, apreciou o recurso interposto pela UDN contra a diplomação do vice-prefeito da cidade de Pedreiras, sr. Raimundo Ata, eleito pelo PSD.

Alegava a UDN, em seu recurso, que o diploma fôra expedido quando ainda se tornava necessário realizar eleições suplementares.

Aceitando a tese apresentada, o TRE resolveu cassar, por unanimidade, o referido mandato. — (ASP).

MOMENTO INTERNACIONAL

Inglaterra e Oriente Médio

A INGLATERRA acaba de cometer mais um erro no Oriente Médio que vai recair sôbre todo o Ocidente, ao teimar na venda de armas a países dessa região que certamente não as desejam para jogar golfe.

Foram inúteis os pedidos dos norte-americanos e dos franceses e, enquanto Washington cancelava um contrato de fornecimentos de tanques à Arábia Saudita, Londres insiste em dar a povos agitados, por graves problemas nacionais e sociais, armas que talvez não sejam em têrmos últimos, para render homenagens à rainha Elizabeth. São as fatalidades de uma política dirigida por homens que simultâneamente detêm nas mãos as ações de grandes companhias de petróleo. Contra isso de nada vale a experiência histórica, o bom senso, a certeza mesmo de uma catástrofe final: os monopólios têm as suas razões que a razão pura não entende.

Os ingleses fizeram do Oriente Médio um clube fechado às outras nações e, em primeiro lugar, aos povos da região suportados como habitantes, mas não reconhecidos como cidadãos. Por fôrça do capital norte-americano tiveram que abrir um pouco as portas a novos sócios, depois de expulsar os franceses e de se considerarem donos, e naturalmente protetores, de territórios subdesenvolvidos porque superocupados.

Êsse domínio indiscutível levou-os a cometer erros, moralmente imperdoáveis, mas no plano militar e político sem conseqüências graves até a Rússia surgir na cena mundial depois da última guerra. Hoje cada erro da Inglaterra é funesto para todos os sistemas de defesa do Ocidente e por isso, as armas que vai continuar a mandar para o Oriente Médio, contra vontade dos Estados Unidos, representa mais um motivo de inquietação e mesmo de fraqueza do que uma nota tranquilizadora ou um sinal de fôrça. Tal como o Pacto de Bagdad, a que os Estados Unidos nunca deram a sua adesão, embora tivessem podido, talvez, evitá-lo mediante uma atitude firme. Os diferentes pactos inventados pela Inglaterra no Oriente Médio desde o turco-iraqueano até ao de Bagdad, em nada melhoraram a situação, tendo, de certo modo, facilitado o contacto da Rússia com o Egito, a revolta da Jordânia e obrigando Londres a medidas de ocupação em Chipre, nunca vistas desde 1878 em que está sob tutela inglêsa.

Mesmo revoltas anteriores como a 1931, eram resolvidas num certo respeito mútuo. Hoje mudou, porque a Inglaterra não pode tolerar (na opinião de Londres) uma simples oposição em Chipre, ponto estratégico único e insubstituível para manter em certo respeito o Oriente Médio tal como a Inglaterra — do sr. Eden — entende a noção de respeito.

Política baseada exclusivamente no interêsse, na tentativa de manter um domínio a todo custo, por combinações complicadas, lutas de clans e dinastias, compra e venda de consciências, não é das mais exemplares e hoje que os povos do Oriente Médio começam a ter uma maturidade política, em vez de servir às linhas de conduta do Ocidente, constitui um exemplo de duvidoso benefício para o fortalecimento das posições democráticas. O mesmo não diremos da sua ação em outros pontos, por exemplo no Extremo Oriente, onde, pelo contrário, a sua atitude é lúcida, porque aí os seus interêsses e convidam à lucidez.

A decisão dos Estados Unidos não enviarem armas para o Oriente Médio é justíssima, desde que os povos árabes não consigam uma tal supremacia sôbre Israel que os estimule à guerra. Importa saber como Washington concilia a sua política de não fornecimento de armas a certos países que lhe tinham feito compras avultadas, com os compromissos morais assumidos com Ben Gurion. Não é fácil, mas não é impossível e de tôdas as formas não tinham os Estados Unidos outra atitude a tomar. Esperemos que a mesma rigorosa objetividade leve Eisenhower a não aceitar, ou a não insistir, no corpo expedicionário proposto pela Inglaterra para funcionar como polícia nas fronteiras de atuais litígios. Seria perigoso porque fora dos quadros da ONU como já acentuou a França. A guerra no Oriente Médio não pode ser evitada pela fôrça, pois uma neutralização de tipo Formosa é inadmissível para as condições específicas dessa região. Mas por uma política democrática que leve êsses povos a uma nova fase de confiança no Ocidente, tendo como premissa tratá-los em pé de igualdade e não como países submetidos, e fazendo-os participar, efetivamente, e não apenas a minorias, dos benefícios econômicos das suas próprias riquezas, pode com outros elementos de ordem cultural e política encaminhar o Oriente Médio a um período de paz e de colaboração leal com o mundo livre. Para isso é necessário que o mundo livre o seja de fato aí, em outras regiões da própria Europa (península ibérica) e da América do Sul. No caso da recusa a fornecer armas os Estados Unidos estão agindo com visão, preservando a sua aliança com a Inglaterra mas sem deixar-se envolver

JANÍZAROS E GRÃO VIZIL?

Rafael Corrêa de Oliveira

INSISTE o general Duffles Lott no seu propósito monstruoso de abrir abismos entre o Exército e os demais órgãos das Fôrças Armadas. A insistência do ministro da Guerra em mandar paraquedistas para o baixo Amazonas a fim de atacar os aviadores rebelados que alí se encontram não póde ter outra significação. O general Duffles quer submeter a Aeronáutica à humilhação de transportar fôrças do Exército contra os seus companheiros revoltados. É evidente que êsse Ministério dispõe de elementos suficientemente fortes e numerosos para vencer as limitadas fôrças de que dispõem os majores Veloso e Paulo Vítor e o capitão Lameirão. Nenhuma necessidade imperiosa da ordem pública exigia nem exige a intervenção do Exército para resolver êsse problema das Fôrças Aéreas. Mas o general Lott que traiu dois governos sob o pretexto de defender a legalidade e que mandou fazer fogo sôbre o «Tamandaré» e as bases aéreas do Rio e de São Paulo, parece ter uma obsessão que consiste em dominar, desmoralizar, destruir a Marinha e a Aeronáutica para, com o grupo que o apoia no Exército, se transformar em Grão Vizil ou sultão dêste país.

Santarém e tôdas as demais cidades marginais do baixo Amazonas são núcleos humanos abertos e indefesos ao ataque de fôrças militares. O Ministério da Aeronáutica dispõe de meios materiais suficientes para resolver qualquer problema de ordem pública criado por oficiais aviadores nessa região. Póde dar-se o caso das providências serem um pouco retardadas, mas a verdade é que a intervenção do Exército em fatos dessa ordem é absolutamente desnecessária. No entanto, o ex-provável marechal Duffles Lott quer, na realidade, criar uma situação de incompatibilidades irremovíveis entre o Exército e a Marinha e a Aeronáutica. Daí a sua insistência em enviar páraquedistas ao baixo Amazonas, numa demonstração pública, ostensiva, provocadora de que êle sòzinho com o seu grupo do Exército está em condições de dominar o Brasil. Êsse procedimento envolve também uma astúcia política que servirá de advertência a Mr. Kubitschek para que êste não se meta a fogueteiro pois o Grão Vizil é certamente mais forte do que o Sultão.

Resta saber se o Exército está à margem ou abaixo da cultura política nacional e se revelará incapaz de compreender as manobras e os astutos golpes de ambição desmarcada que o general Duffles Lott já agora não póde mais ocultar.

Pedimos encarecidamente ao leitor civil ou militar que acompanhe com espírito crítico o nosso raciocínio e, logo depois, decida se estamos pisando em terreno falso ou argumentando com elementos sem base na estrutura material dos fatos.

Dois aviadores dos mais bravos e dignos da Aeronáutica se rebelam contra um govêrno gosmado nas trevas do estado de sítio e da censura, — e deixam o Rio de Janeiro em busca do Brasil central. O govêrno procura por todos os meios de publicidade desmoralizar os autores dessa façanha que considera um simples ato de indisciplina sem consequências. No espaço de uma semana o Ministério da Aeronáutica informa que os referidos oficiais se internaram na mata virgem onde serão mais tarde ou mais cedo capturados. Pasquins a serviço do mar de lama chegam a insinuar que os oficiais revoltados fugiram porque teriam dado um desfalque nas verbas da Aeronáutica. E quando tudo se supõe reduzido a êsse episódio de bravura pessoal e de protesto patriótico contra um govêrno que representa a continuação das patifarias «gregorianas» eis que os oficiais rebelados surgem ocupando uma, duas ou três cidades do baixo Amazonas. Tornavam-se assim evidentes as mentirosas informações do govêrno. Sem embargo disto o episódio continuava a ter, do ponto de vista militar, uma significação mínima. Mas nesta altura intervêm as botas, os tacões e a cara do «strongman» (homem forte) da revista «Time» e exigem a submissão do Ministério da Aeronáutica a uma intervenção desnecessária do Exército para atacar, capturar ou assassinar o major Veloso e seus intrépidos companheiros de brilhante e romântica aventura. Diante disto ressalta novamente o propósito do general Duffles Lott em demonstrar ao Brasil inteiro que êle é mesmo o bamba da zona.

Nunca foi o Exército brasileiro uma organização de autômatos, meros «robots» conduzidos por uma corrente elétrica. Ao contrário disto, sempre estiveram os nossos soldados de terra na consciência integral de seus deveres, na plenitude do seu raciocínio, agindo em função dessa consciência cívica que o militar deve aprimorar no serviço da pátria. Para o sr. general Lott, porém, o conceito de disciplina se resume no automatismo de uma obediência trágica. Quando o crime, a indisciplina, a subversão da ordem pública aproveitam ao atual ministro da Guerra devem os soldados, oficiais e sargentos do Exército obedecer cegamente. Mas quando se verifica o inverso e a rebeldia, por mínima que seja, prejudica as ambições do ministro, então êle age como uma espécie de «sufeta» cartaginês, ordenando impiedosamente a destruição dos que resistem nas Fôrças Armadas às suas manobras, aos seus conluios, as suas notórias e já hoje históricas traições. Acreditamos que o Exército brasileiro não é um corpo de «Janízaros» acomodados no serralho de um Sultão e às ordens do Grão Vizil para os seus golpes de emergência, a serviço de «cliques» políticas. Por isso mesmo esperamos que essa expedição de páraquedistas, imposta pelo general Lott a êste governicho, não se realize, nem lance sôbre as páginas da nossa futura história política as manchas negras da violência brutal e desnecessária, ou o rubro clamor do mais nobre e generoso sangue derramado.

APARTAMENTOS (300)

(Para Sargentos)

Em Vicente de Carvalho. — 180 prestações de 1.200 e 1.800. Sem entrada. Entrega 30 meses — 23-2299, 23-3822 e 23-4638 — Alfândega, 111-A — 4º, sala 408 — Engenharia.

DENTISTA — PRECISA EM COPACABANA — CASA OU APARTAMENTO.

Oferta para 38-0392 — DR. ARMANDO.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2.ª pág. da 5.ª seção)

Abertas as Inscrições ao Concurso Para o Colégio Militar de Belo Horizonte

Regime de Externato Para 300 Alunos

A DIRETORIA Geral de Ensino informa que, de acôrdo com resolução do ministro da Guerra, o Colégio Militar de Belo Horizonte funcionará êste ano, a título precário, no antigo edifício do Ginásio Estadual daquela cidade, estando a abertura das aulas marcada para o dia 9 de abril próximo vindouro. Tratando-se de instalação provisória, o Colégio funcionará, no corrente ano, apenas em regime de externato, para 300 alunos unicamente da 1ª série ginasial. Tendo em vista dar consecução a êsses propósitos, foi determinada a realização de um Concurso de Admissão à 1ª série ginasial do referido Colégio, da seguinte forma: Inscrição: no antigo Ginásio Estadual, em Belo Horizonte, com o coronel José Carlos Campos Cristo, subcomandante do Colégio. Programa: o mesmo fixado pelo Ministério da Educação para ingresso na 1ª série ginasial. Local do Concurso: no mesmo Ginásio Estadual de Belo Horizonte. Dia: 12 de março. O Concurso obedecerá, ainda, às demais condições estabelecidas no Regulamento do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

CONCURSO PARA SARGENTO ESCREVENTE DA «MILITARY REVIEW»

A prova escrita do concurso para sargento escrevente da «Military Review» será realizada no CPOR-RJ, às 8h30m do dia 28 do corrente. A prova de dactilografia será realizada na E.I.E., às 8h30m do dia 29, também do corrente. Os candidatos inscritos deverão estar nos locais acima quinze minutos antes da hora marcada.

NA RESERVA O GENERAL SATURNINO LANGE

Por decreto de 28 de janeiro último, publicado no D.O. de 4 do corrente, foi promovido a general de brigada e transferido para a reserva, sendo, ainda, na inatividade, promovido ao pôsto de general de divisão, o coronel intendente do Exército, Saturnino Lange, que deixa, assim, a atividade, voluntàriamente, com 52 anos de idade e mais de 35 de efetivo serviço militar. O general Lange exerceu comissões destacadas. Possui numerosas condecorações.

O general Saturnino Lange estêve, ontem, na Sala da Imprensa do M. da Guerra. Ao se retirar solicitou fôsse tornado público que ao deixar as fileiras do Exército levava, «como bens de fortuna apenas uma casa, adquirida por Cr$ 230.000,00, mediante hipoteca à Caixa Econômica Federal e para pagamento em 20 anos, e um automóvel usado, tipo «Packard», do ano de 1942, adquirido em 1950, também a prazo».

OFICIAIS CHAMADOS

Estão sendo chamados com urgência à 1ª seção do gabinete da Diretória Geral do Pessoal do M. da Guerra o primeiro tenente de Cavalaria, Rogério Bastos de Oliveira; e à 1ª divisão da Secretaria Geral da Guerra o segundo tenente da reserva Afonso Silva, ambos para tratarem de assuntos de interêsse pessoal.

«ARTE PRIMITIVA BRASILEIRA»

Odorico Pires Pinto acaba de oferecer à Sala da Imprensa do Ministério da Guerra seu último trabalho «Arte Primitiva Brasileira».

CONFERENCIA RESERVADA

O general Angelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Técnico e Produção, recebeu em seu gabinete de trabalho, em conferência reservada, o general Augusto Magessi, chefe de Polícia desta capital.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º uniforme para o dia 21.

CAPITAES E TENENTES CHAMADOS

O chefe do Estabelecimento Central de Subsistência (Benfica) deseja entender-se com capitães e tenentes da reserva de Intendência ou de qualquer arma aptos para o exercício de funções da atividade.

ANIVERSARIO DE OFICIAIS

Fizeram anos ontem o coronel Valdetrudes do Amarante Brandão, chefe do Estabelecimento Central de Subsistência, e o capitão Clayton Riedel Lima, chefe do Armazém Reembolsável do Quartel-General.

DIA DO MINISTRO

O ministro Teixeira Lott recebeu, ontem, os generais Otacílio Terra Ururaí, da Engenharia; Antônio José de Lima Câmara, da 1ª R. M.; Odílio Denys, da Z.M.L.; Angelo Mendes de Morais, do D.T.P.E.; Peri Constant Bevilaqua, da E.S.G.; Justino Alves Bastos, da A. D. 1; coronéis Albino Silva e Mário Mendes de Morais; tenentes-coronéis José Góis Barros e Flamarion e drs. Natalino M. Francisco e Alberto Pereira.

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

O tenente-coronel Lauro Alves Pinto, servindo no Estado-Maior do Exército, acaba de doar ao Museu Militar peças do uniforme usado pelo seu pai, general Cristiano Alves Pinto, que foi o primeiro comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, comandante da PM. do Estado do Rio de Janeiro, criador e comandante da 4ª Cia. de Estabelecimento e professor da Escola Militar.

VISITAS DO GENERAL DANTON

O diretor de Remonta, general Danton Teixeira, visitou as coudelarias de Avelar (E. do Rio) e Monte Belo (Minas), criadores, respectivamente, de cavalo inglês e árabe. Durante a visita, foi dado apreciar os novos cultivos de diversas plantas forrageiras que se têm adaptado perfeitamente aos nossos solos. Foram vistos, também, os magníficos potros com que a Diretoria concorrerá nas próximas exposições nacionais. Fazendeiros das proximidades dessas coudelarias compareceram à inspeção realizada e entraram em ligação com o novo diretor geral da Remonta do Exército.

«MILITARY REVIEW»

A biblioteca do Exército está distribuindo aos seus assinantes os números de janeiro e dezembro da «Military Review», edição brasileira. Além das seções costumeiras, de notas militares mundiais, resumo de artigos militares estrangeiros e livros para o leitor militar, destacam-se colaborações sob as seguintes epígrafes: «Princípios do poder marítimos», «Operações aero-terrestres», «Reexame dos princípios da guerra», «Balanço do potencial humanos», «Emprêgo dos helicópteros», «Tradutores e intérpretes nas Fôrças Armadas».

O preço da assinatura da «Military Review» é de quarenta e cinco cruzeiros para doze números, sendo de quatro cruzeiros o custo do exemplar avulso. Os interessados devem dirigir-se, pessoalmente ou por correspondência, à Biblioteca do Exército, no Edifício do Ministério da Guerra.

VENCIMENTOS E VANTAGENS DE FEVEREIRO

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças solicita por nosso intermédio a presença dos tesoureiros das U.A. abaixo para satisfazerem exigências nos processos requisitórios de vencimentos, a fim de que os mesmos tenham andamento:

1001 — 1011 — 1021 — 1029 — 1037
1044 — 1049 — 1050 — 1054 — 1057
1059 — 1077 — 1078 — 1091 — 1098
1101 — 1115 — 1117 — 1118 — 1122
1126 — 1139 — 1140 — 1144 — 1158
1162 — 1168.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A diretoria do Ensino de Formação — 10º andar do Ministério da Guerra — solicita o comparecimento à sua sede, até às 17 horas do dia 21, dos seguintes candidatos às EE. PP. e que têm validade do concurso feito

(Conclui na 6.ª página)

Atestado de Vida — Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa que, tendo terminado no dia 15 do corrente, o prazo para a apresentação do atestado de vida (artigos 837 e 838 do RGCP) dos inativos e pensionistas que percebem por intermédio da Caixa Econômica, Banco do Brasil, remessa e procuradores, atenderá até o dia 20 do corrente aos que ainda não satisfizeram àquela exigência, a fim de não serem suspensos os pagamentos do mês corrente. Outrossim, esclarece aquela chefia que, nos dias de pagamento, não se atenderá a apresentações de atestado de vida.

NOTICIAS DA MARINHA

NOVO OFICIAL GENERAL NO COMANDO DA FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Nomeado o Almirante Araujo Suzano

O PRESIDENTE da República assinou decretos nomeando o contra almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Contratorpedeiros e exonerando dêsse cargo o contra almirante João Batista de Medeiros Guimarães Rôxo. O almirante Araújo Suzano foi dispensado ontem das funções de chefe do gabinete ministerial.

DECRETOS ASSINADOS

Foram assinados pelo chefe do Govêrno os seguintes decretos: promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de segundo tenente o sargento fuzileiro Modesto Muniz da Silva; promovendo, na graduação de segundo sargento o terceiro sargento da reserva Manuel Clementino de Moura; aposentando, por invalidez definitiva, o servente Getúlio Feliciano dos Santos e o operário Pedro Couto.

ESTADO MAIOR DA FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

O ministro Alves Câmara assinou portarias designando o capitão de fragata Maurício Dantas Tôrres, para chefe do E.M., os capitães de corveta Wilson Acioli Aires, para oficial de adestramento e Murilo de Sousa, para assistente e o capitão tenente Jorge Soares, para ajudante de ordens, da Flotilha de Contratorpedeiros.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco o capitão de fragata Floriano Peixoto Faria Lima.

NOVOS SUBOFICIAIS DO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO

O ministro assinou portarias nomeando suboficial do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os primeiros sargentos Airton Raimundo de Pôrto Neves, Milton da Costa Pereira, Luis Coelho Taboza, José Oleiniscki, Valdemar Pereira Franco, Romésio Francisco Coelho, Francisco Brand da Rocha, Laerte Bezerra Marques, Luis Soares de Macedo Neto, Severino Carneiro de Moura, Geraldo Magela Soares, Milton de Oliveira Freire, João das Chagas Filgueiras, Agenor Piragibe Rodrigues de Sousa, Romildo Gapozili Gabino, Zilmiro Herculano Barbato, Durval Alvaro da Rocha, Raimundo Gomes da Silva, Gilberto Gonçalves Malafaia, José Luis de Carvalho, Carlos Augusto Furtado, Luis Nogueira Mendes, Albino Ferreira de Araújo, Juventino Mendes Barbosa, Paulo Von Sucro e Luciano Ribeiro Paulo, contando antiguidade a partir de primeiro de janeiro último.

NOVO DIRETOR DO COLÉGIO NAVAL

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão de mar e guerra Zilmar Campos de Araripe Macedo para exercer o cargo de diretor do Colégio Naval.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, na graduação de primeiro sargento o segundo José Manuel dos Reis; na graduação de segundo sargento o terceiro Edemar Antônio dos Santos e na graduação de terceiro sargento o marinheiro Aurélio Gonçalves Santana e na mesma graduação o marinheiro Francisco das Chagas Sampaio Teixeira e reformando-os por invalidez definitiva; promovendo na graduação de segundo sargento o cabo Teófilo de Morais Sarmento e os cabos fuzileiros Teófilo Luís de Oliveira e José Aristides de Sousa e transferindo-os para a reserva remunerada; excluindo do serviço ativo da Armada, por haver sido considerado desertor, o fuzileiro Antônio Leite da Costa.

Ducal lança novamente...

cem de entrada

sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100,00 de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.

ninguém vende por menos que Ducal

Deixou a Maleta no Táxi ao Sair do Hospital Para Casa

Pede-se ao motorista que transportou uma senhora operada, do Hospital dos Marítimos para Vigário Geral, no dia 15 do corrente, entre 15 e 16 horas, a gentileza de devolver uma maleta deixada por esquecimento no interior do veículo, àquele hospital ou entregar na residência da referida senhora, na rua São Bartolomeu, 26-A, em Vigário Geral, pelo que será gratificado.

PRISÕES POR PORTE DE ARMAS PROIBIDAS

Ação da Delegacia de Vigilância

CENTENAS de pessôas fôram prêsas durante o Carnaval pelos investigadores da Delegacia de Vigilância, tendo destino conforme o caso. Assim é que, portando armas proibidas, foram presos Sebastião Azevedo, Cosme José Severo, Alcedino Galvim, Sebastião Lúcio da Silva, José da Silva, Miguel Antônio Espírito Santo, Manuel Antônio de Oliveira, Sebastião Nunes Peçanha e Domingos da Conceição.

Para averiguações: Edmundo Ferraz da Silva, Sebastião Cândido da Silva, Ivan Ferraz, Elizer Mataeni, Mário Rodrigues da Silva, Geraldo Lucena da Silveira, Ernesto Pessoa da Silveira, Wilson Careli da Silva, Guilherme Miranda, Antônio Fernandez, José Maria Gutierrez, Valdemiro Cipriano da Silva, Antônio Carlos da Silva, Hélio Bastos, Antônio Teixeira, Raul Canova, Lúcio Antônio Gutierrez Fontes, Vitor Skan, José Maria Borges de Oliveira, Nélson Dias da Silva, Orlando Duilio, Manuel Leal, Carlos Caneia, Válter Vieira dos Santos, Ademar Bonfim Barbon, José de Campos Gonçalves, Dirceu Vieira da Silva, Alceu Peixoto, Amélia Alcina, Mário Azevedo, José de Sousa, Francelino Segate de Oliveira, Antônio Fasanelo, Evandro Moreira Lima, Irineu Duarte Gomes, Manuel de Sousa, Antônio Fernandes de Araújo, Carlos Rocha, Nélson Soares, João das Neves, Brasílio de Azevedo, Joaquim Jorge do Espírito Santo, Esau do Espírito Santo, Murilo Machado de Azevedo, João Correia Filho, Roberto dos Santos, Manuel Gomes Fernandes, Jorge Santana, Daniel Lopes, Pedro Ribeiro de Miranda, Luís Alves Sales, Sue Miroslav, Virgílio Ribeiro de Carvalho e Almiro Ribeiro.

Condenados: Adelino Braga, Valdemar Faria Borba, Giulio Bento da Rocha e Amado Paes de Melo.

AGRESSIVO

Benjamim de Almeida, exibindo a sua agressividade na delegacia

AGREDIDO O LEITEIRO A FACA PELO AÇOUGUEIRO

PRÊSO E AUTUADO O CRIMINOSO

NA tarde de ontem, o comerciante Renê Lourenço, de 35 anos, casado, morador na Rua Maria Luisa, 4, apto. 301, proprietário da leiteria situada na Rua Vilela Tavares, 340, foi agredido a faca próximo à residência, pelo açougueiro Benjamin de Almeida, de 41 anos, casado, português, morador na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 167, e estabelecido com um açougue, na rua Maria Luisa, 4-B.

Segundo consta, nos fundos do açougue, que fica em frente à residência do leiteiro, Benjamin possui um quarto e ali fica, durante à tarde, em atitudes inconvenientes de portas abertas. Por várias vêzes, Renê chamou a atenção do açougueiro e, ontem, devido à reincidência, passaram a discutir. A certa altura, Benjamin armou-se de uma faca e desferiu profundo golpe no abdome do vizinho que, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O açougueiro foi prêso em flagrante e autuado no 22º Distrito Policial.

Inquérito Para Apurar o Conflito da Ilha Grande

Por ocasião de um dos bailes carnavalescos realizados na Vila do Abraão, situada na Ilha Grande, soldados da Polícia Militar, em estado de embriaguês e à paisana, provocaram sério conflito, de que resultaram ferimentos em várias pessoas, dentre as quais o jovem Carlos Frederico Buys que, agredido a cadeiradas ficou ameaçado de perder a vista esquerda. Um dos milicianos, de nome Valdemar e mais conhecido como «Borracha», auxiliado por outros elementos que serão identificados no curso do inquérito mandado instaurar pelo coronel Ururaí Magalhães, iniciou os distúrbios, quando desrespeitou moças e senhoras, passando, depois, a atacar vários funcionários da Colônia Penal Cândido Mendes.

Tôdas as vítimas foram encaminhadas a exame de corpo de delito, sendo aguardadas providências enérgicas no sentido de evitar um choque de consequências imprevisíveis entre soldados e guardas da Colônia. Sabendo-se, entretanto, que a Polícia Militar do Distrito Federal grangeou fama de ordeira, mercê da campanha de moralização encetada pelo seu comandante, não há a menor dúvida quanto à punição dos culpados, em benefício do prestígio merecido desfrutado pela corporação.

Desferiu Várias Facadas no Soldado da Polícia Militar

Na suposição de que sua companheira, Alzira Nolasco, de 45 anos, iria encontrar-se com um soldado da Polícia Militar, o operário Armando Plácido de Almeida, de 56 anos, solteiro, morador na rua Borboremа, 310, em Madureira, resolveu acompanhá-la de longe, quando ela saiu para fazer compras. Já no largo do Otaviano, bem distante de sua residência, Armando, sem ser pressentido pela companheira, deparou com o suposto rival junto a um poste. Trata-se de Claro Diamantino Rubem, de 20 anos, soldado 3.523 do 4.º Batalhão, residente no quartel. Mesmo sem ter certeza de que Alzira iria encontrar-se com o militar, Armando, dominado por um ciúme doentio, sacou uma faca e arremeteu-se contra o rapaz, sem a menor explicação, desferindo-lhe vários golpes.

Passando no momento pelo local, uma guarnição da Radiopatrulha prendeu o agressor em flagrante e transportou-o para o 24.º distrito policial, onde o operário foi devidamente autuado.

A vítima recebeu ferimentos no braço esquerdo, no tórax e no maxilar inferior, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. Daí, em face de não serem graves os ferimentos, foi prestar depoimento, negando às autoridades qualquer ligação com a companheira do agressor.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o ciúme, a inveja, o mêdo, a preocupação, e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes, peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na Av. Churchill, 109 — sala 708 — Tel.: 52-1202.

"QUEM QUISER MONTAR CASAS DE JÔGO SOB AS PENAS DA LEI, EXPERIMENTE"

Advertências do Sr. Perachi Barcelos

PÔRTO ALEGRE, 18 — «Quem quiser montar casas de jôgo sob as penas da lei, que experimente» — declarou ontem à imprensa o coronel Peracchi Barcelos, a propósito da notícia publicada por um jornal desta capital, segundo a qual teria autorizado a instalação do cassino de Tôrres.

E acrescentou: «Infenso ao jôgo, como sempre fui, por formação e por princípio, não seria na minha gestão que o facilitaria. Não sou porém nenhum estulto para admitir que o combate que lhe fazemos está prevenindo os males que a lei das contravenções tem em vista evitar. O combate é quase inócuo, pois a lei não atinge suficientemente a polícia para isso. E êsse falso combate é, na minha opinião, mais nocivo do que a regulamentação que outrora existiu no país, quando o jôgo só era permitido em determinados lugares, como cassinos, nos grandes centros, e nas praias balneárias e em estações de cura climáticas».

Depois de criticar a lei das contravenções do jôgo, acrescenta o coronel Peracchi Barcelos, referindo-se à jogatina que se processa nas casas de família: «Agora, o que se está estimulando é a corrupção nos atos, a desenfreada jogatina nos falsos clubes e sociedades que vêm proliferando, de tempos a esta parte, e todos à sombra da própria lei, que é interpretada ao sabor das conveniências de cada grupo interessado. A bujia que mais me preocupa e impressiona, porém, é a do jôgo em casas de família. Há inúmeros lares que se transformaram em verdadeiras casas de tavolagem, bem disfarçadas, tornando quase impossível a polícia distinguir entre o permitido e o proibido, no qual tomam parte até pessoas estranhas. E nêsses lares — continua o coronel Peracchi Barcelos — que os filhos menores assistem os pais, em companhia de pessoas, às vêzes de reputação não muito recomendável, e até de viciados que se infiltram, emendarem a noite com o dia em torno de uma mesa de jôgo, sob a ação do fumo e do álcool».

E concluí suas declarações com uma pergunta que êle mesmo responde: «E o que pode fazer a polícia contra essa terrível dissolução dos nossos costumes sociais? Nada. Quase nada, senão de raro em raro, uma batida numa casa alugada, em prêdio de gente pobre, pois os de alto coturno têm aliciros dentro da própria polícia e são avisados em tempo» — (ASP).

VITIMA

René Lourenço

Objetos Encontrados

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, na rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos seus legítimos donos, os seguintes objetos: uma bôlsa pequena côr de rosa para criança, 5 pastas de couro marron, 5 sombrinhas para senhora, uma maleta pertencente ao sr. Manuel Arlindo de Oliveira, diversos chaveiros e uma carteira de nota com um retrato e a importância de Cr$ 50,00 pertencente a d. Arlinda. Ali se acham também os documentos pertencentes aos srs. Alberico José dos Santos, Clemildo Pinto da Rocha, Sebastião Nunes de Oliveira, Alcino Vieira, Gérson da Silva, José Valter Kruger, Lélio de Sousa, Antônio de Sousa, Antônio Teixeira de Sousa, Argemiro José de Sousa, Juan Robles Reibias, Orlando Rufino de Santana, José C. L. de Sousa, José Paiva de França, Manuel Reis da Rocha, Nicolau Antar, Oger Eulâmpio Soares, Cícero Tavares de Oliveira, Benedito Eustáquio Marcondes, Juan Diego Montero Segura, Hugo de Matos, José Alves da Silva, Jaques Labossière Correia, Adlon Luís dos Reis, d. Conceição Fernandes Barros, Luís Xavier da Rocha, Manuel Soares de Araújo, Alberico José dos Santos, Edson de Sousa Lima, d. Maria Joaquina de Jesus, d. Jacinta Oliveira, Artur Baia de Barros, Kleber Moreira de Morais, Manuel Pimentel Neto, Valdevino José Correia, João Mendonça de Sousa, Roque Ferreira, Dorival da Silva Lima, d. Esmeralda Emília Moreira, Antônio Ferracini, d. Marina Cabral Carneiro, Armando César Falcão, Geraldo de Azevedo, Alcindo Cruz Marini, José Bonifácio da Silva, Luís Gonzaga Soares, Joaquim Pereira de Sousa, Lenart Pais Rocha, Geraldo Pável Machado, José Corsinjo Mesquita, Hilário da Silva Machado, Eucildes Olímpio de Moura, João Alves dos Santos, Antônio José de Miranda, Osvaldo Gomes da Silva, Rubens de Paula Ramos, Edson Barros Emílio, João de Farias, Antônio Matias, João de Sousa Freitas, Osvaldo Cardoso de Oliveira, João da Rocha Benevides, Júlio da Conceição, Antônio Martins Barros, Arnezal Alves, José Rodrigues de Moura, José Franco Sobrinho, Orlando de Matos e Lourival de Oliveira.

Lavavam Mercadoria Deteriorada Para Ser Vendida na Feira-Livre

Surpreendidos Pela Polícia os Envenenadores

Após receber uma denúncia feita, ontem, por telefone, o comissário Newton Ferreira, do 16º distrito policial, acompanhado dos investigadores Gilberto Pamplona e Válter Artério, dirigiu-se à avenida Francisco Bicalho nº 110, fundos. Segundo a denúncia recebida, seria encontrada grande quantidade de carne em conserva deteriorada, e que deveria ser entregue ao consumo da população, por intermédio das feiras livres. Realmente, a denúncia foi confirmada. Naquele local, onde estão localizados vários boxes, que servem de depósito, surpreendeu o comissário vários homens quando lavavam e encaixotavam lombo de porco, xispe, orelhas de porco, salame, etc. A mercadoria, que estava tôda deteriorada, destinava-se aos feirantes que iam vender aqueles produtos na feira livre de Bangu, na manhã de hoje.

Imediatamente deu o policial voz de prisão a todos que ali se encontravam. Entretanto, o encarregado do depósito, Armando Teixeira, e o empregado Francisco Vitório Ferreira, de 35 anos, casado, português, morador no Caminho da Itaoca nº 245, lograram escapulir. Foram presos o vigia José Joaquim Assunção, português, casado, residente naquele local, e Amílcar Prazeres Alvine, de 20 anos, português, solteiro, morador no Caminho da Itaoca nº 141.

A mercadoria foi examinada pelo perito dr. Vilanova. Os outros boxes foram interditados, devendo ser, ainda hoje, vistoriada tôda a sua mercadoria.

FUGIU

Francisco Vitório Ferreira

MERCADORIAS DETERIORADAS

Interior do depósito em que eram preparados os comestíveis deteriorados para ser entregues ao consumo da população

Uma Comissão Para Apurar a Agressão Aos Fotógrafos

Reunião Das Vítimas no Órgão de Classe

TENDO em vista as lamentáveis ocorrências verificadas no tablado da avenida Presidente Vargas, quando elementos da Polícia Municipal, exorbitando das determinações recebidas, se excederam, agredindo até fotógrafos dos diversos órgãos de imprensa que se achavam fazendo a cobertura carnavalesca naquele setor, o sr. Júlio César Catalano, titular da Secretaria Geral do Interior e Segurança, tomando conhecimento dêsses acontecimentos, resolveu constituir uma comissão composta do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoal, e dos delegados fiscais Carlos Leite e César Sucena, para, sob a presidência do primeiro, procederem a rigorosa sindicância, a fim de apurá-las, indicando os responsáveis e propor as medidas cabíveis em face do que fôr apurado.

Na mesma ocasião, o secretário do Interior e Segurança formulou à Sala de Imprensa da Prefeitura, uma solicitação a fim de que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro marquem uma audiência no órgão de classe, ocasião em que aquela autoridade municipal apresentará aos jornalistas e fotógrafos as satisfações que se fizerem necessárias e em nome do governador da cidade.

Ainda o sr. Júlio Catalano determinou providências no sentido de que os guardas da Polícia de Vigilância mantenham à vista os respectivos números de identificação, não permitindo o seu ocultamento com dobras no «dolman», a fim de facilitar ao povo a sua identificação quando isto fôr necessário.

Prêsos Pela Polícia Dois Comerciantes em Niterói

As autoridades da Delegacia de Economia Popular de Niterói, em diligências efetuadas ontem, no distrito de Tribobó, lograram prender em flagrante, o açougueiro Américo Sousa, morador na rua Joaquim Norberto, 17, quando desossava 12 quilos de assém, para vender como carne de primeira, a 35 cruzeiros o quilo.

Também foi detido o proprietário da Padaria e Confeitaria Paraíso, o comerciante Manuel Fernandes Loureiro, estabelecido na rua Comandante Ari Parreiras, 2.441, por vender pães fora da tabela, ludibriando os fregueses.

Depois de autuados em cartório, foram recolhidos à Casa de Detenção da vizinha capital.

Continua a Campanha Contra o Tráfico de Entorpecentes

PERSEGUIDOS DOIS OUTROS CRIMINOSOS PELA POLÍCIA

Esperada a Chegada do «Provence»

AS autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões continuaram em diligências, durante o dia de ontem, para apurar todos os detalhes do caso do tráfico de entorpecentes promovido por uma quadrilha organizada, que tinha como centro de ação a Farmácia Sanitária, situada na rua Frei Caneca nº 142.

Assim é que foi prêso o indivíduo Giuseppe Dangelo, italiano, que é considerado um dos mais importantes membros da quadrilha. Em seu poder foram encontradas 90 gramas de heroína e cocaína, sendo que a Polícia descobriu ser êle elemento de ligação entre Holopércio Lins de Albuquerque e um marinheiro do navio francês "Provence".

Giuseppe foi, assim, mantido incomunicável, pois esperam as autoridades utilizar-se dêle para identificar o marujo em questão, logo que o navio chegue a esta capital. Acha-se, também, a Polícia no encalço dos indivíduos conhecidos apenas por Barreto e Mateus, que estão foragidos.

TRAZIDA A HEROÍNA DO EXTERIOR

Segundo apurou a Polícia, a heroína era recebida do exterior, possìvelmente da Itália, pelo aludido marinheiro do "Provence", que a entregava a Giuseppe, passando-a êste a Holopércio, que, por sua vez, a vendia aos seus fregueses a mil cruzeiros a grama.

VICIADO HÁ' VINTE ANOS

Adelino Colonese, vulgo Adelino Caçoada, entregou-se ao vício há vinte anos, tendo gasto vultosas importâncias na aquisição de entorpecentes. No sábado de Carnaval, por exemplo, comprou a Holopércio 20 gramas de heroína, dando por conta 9 mil cruzeiros.

Cumpre notar que tal quantidade de entorpecente corresponde ao consumo de uma semana.

DUPLO MAL

Na Delegacia de Costumes, observava-se que tanto Colonese e Luís Peixoto como Dagmar Viana sofriam, embora de modo diverso, os efeitos do seu vício. Os dois primeiros, por passarem longas horas sem tomar injeção da maldita droga, mostravam-se terrivelmente agitados, ao passo que a segunda, por havê-lo feito recentemente, deixava transparecer o seu estado de entorpecimento.

Apurou a Polícia que Dagmar se desfizera de tôdas as suas jóias e utensílios domésticos, a fim de obter numerário para adquirir entorpecentes.

Por Esclarecer Ainda a Morte do Operário

Ainda permanece em mistério o crime praticado anteontem, à noite, no Morro do Jacarezinho, em frente ao barraco número 3, do Bêco São Miguel. Ali foi encontrado morto a bala, o operário José Estêves dos Reis, de 52 anos, solteiro, morador no barraco número 8 daquele bêco, sem que nenhuma testemunha visse a prática do homicídio.

As autoridades policiais do 20º distrito estão em diligências para a elucidação do fato, com a colaboração da seção de investigações criminais da Divisão de Polícia Técnica. Nenhuma pista, entretanto, até agora foi encontrada para levar a polícia ao criminoso.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	4
FEVEREIRO	4	3
FEVEREIRO	5	2
FEVEREIRO	6	0
FEVEREIRO	7	1
FEVEREIRO	8	2
FEVEREIRO	9	2
FEVEREIRO	10	0
FEVEREIRO	11	0
FEVEREIRO	12	6
FEVEREIRO	13	1
FEVEREIRO	14	1
FEVEREIRO	15	0
FEVEREIRO	16	2
FEVEREIRO	17	0
FEVEREIRO	18	1
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

Atropelou o Menor e Não Quis Socorrê-lo

Na manhã de ontem, o estudante Cláudio Alberto, de 14 anos, filho de Cláudio Alberto Chatack, morador na Avenida Braz de Pina, 770, apto. 201, foi atropelado próximo à residência, pelo auto de chapa S.P. 8-82-47, sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

Removido para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internado em observação.

Ao investigador de serviço, o pai da vítima declarou que o motorista culpado negou-se a prestar socorro à criança e ainda tentou lançar o carro sôbre sua pessoa.

CASAMENTOS
Recepções, batizados, aniversários, excursões, haras, fazendas, filma-se em côres (16 m|m) garantindo-se absoluta perfeição. Inf. tel.: 45-3846

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — OUVIDOR, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — — Residência: 28-6017.

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 8.ª página da 2ª seção)

KOSTA POPPOVITCH

(FALECIMENTO)

Paula Poppovitch, Olivério Poppovitch e família, Alexandre Poppovitch e família e Maria Amalia Poppovitch comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô KOSTA POPPOVITCH, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

KOSTA POPPOVITCH

(FALECIMENTO)

JOIAS AZTECA LTDA. e seus auxiliares comunicam aos seus clientes e amigos o falecimento de seu saudoso chefe e amigo KOSTA POPPOVITCH, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

SANSÃO CASTELLO BRANCO

(FALECIMENTO)

A família de SANSÃO CASTELLO BRANCO comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 19, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Maria Magdalena Guimarães Rôças

(MISSA DE 7º DIA)

Edgard Passos Bouças, Raymundo e Roberto Rôças Pereira, Dr. José Pereira Rôças e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida MAGDALENA, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que será celebrada por sua alma, têrça-feira, 21 do corrente, às 8h30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde Bonfim, 474. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951, 2841 de 26-9-1952, 3310 de 22-1-1954 e 3392 de 19-3-1954

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Navaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes
Ernesto da Cruz Soares

SEDE: Rua da Candelária, 24 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.620
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAIS EM SÃO PAULO, SANTOS E SALVADOR
Capital Integralizado ..... Cr$ 100.000.000,00
Reservas ..... Cr$ 74.682.526,90

BALANCETE EM: 31 DE JANEIRO DE 1956
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		60.636.228,20	
Em depósito no Banco do Brasil		203.380.130,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		44.834.621,00	
Em outras espécies		39.946.181,10	348.797.160,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	388.453.220,20		
Empréstimos Hipotecários	12.346.972,00		
Títulos Descontados	719.407.879,90		
Letras a receber de C/Própria	2.298.699,00		
Agências no País	245.039.661,10		
Corresp. no País	28.349.668,60		
Corresp. no Exterior	25.676.283,30		
Outros Créditos	45.038.983,30	1.466.611.367,40	
Imóveis		200.000,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 6.010.000,00 depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	7.070.675,90		
Apólices Estaduais	3.200,00		
Apólices Municipais	186,60		
Ações e Debêntures	7.793.923,10	14.867.935,60	
Outros Valores		239.464,90	1.481.918.767,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	55.956.342,20		
Móveis e Utensílios	5.998.020,20		
Material de Expediente	3.000,00		
Instalações	3.983.035,20		65.940.397,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	5.814.227,90		
Impostos	174.607,00		
Despesas gerais e outras contas	13.976.719,60		19.965.554,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		572.409.449,70	
Valores em Custódia		920.290.326,70	
Títulos a receber de C/Alheia		600.881.160,20	
Outras Contas		267.933.988,50	2.461.604.925,10
			4.378.226.805,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		15.272.156,80	
Fundo de Previsão		57.466.407,30	
Outras Reservas		1.943.962,80	174.682.526,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.157.214,00		
de Autarquias	501.935,30		
em C/C sem Limite	424.773.969,50		
em C/C Limitadas	321.484.727,10		
em C/C Populares	261.947.053,50		
em C/C sem Juros	17.464.491,10		
em C/C de Aviso	62.756.329,00		
Outros Depósitos	92.977.315,90	1.187.068.035,40	
a prazo:			
de Diversos:			
a Prazo Fixo	132.584.266,40		
de Aviso Prévio	30.971.386,50	163.535.652,90	
		1.350.598.688,30	
Outras Responsabilidades:			
Agências no País	267.145.536,60		
Corresp. no País	20.439.547,10		
Corresp. no Exterior	6.089.816,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	64.009.454,00		
Dividendos a Pagar	11.608.785,80	369.293.143,30	1.719.891.831,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			22.047.521,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.592.789.776,40	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	581.293.905,60		
do Exterior	9.587.190,60	600.881.160,20	
Outras Contas		267.933.988,50	2.461.604.925,10
			4.378.226.805,40

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1956. — Presidente: — ERNESTO G. FONTES. — Diretores-Gerentes: ALBERTO DE FARIA FILHO — RUY LOWNDES. — Contador Geral: SILVESTRE VIEIRA CAETANO — C.R.C.-D.F. nº 7184.

Tire Grátis 20 Fotografias...

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros)

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 29-2-56.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novo Diretor Para o Departamento de Contabilidade

Nomeado o Sr. Valdemar G. Ramos

O prefeito assinou ato nomeando o contador Valdemar Gonçalves Ramos, para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Contabilidade da Secretaria Geral de Finanças.

PROFESSORANDAS DE 1956

As professorandas da turma de 1956 do Instituto de Educação, por motivo das comemorações de sua formatura, organizaram um programa e que constará do seguinte: no dia 21, têrça-feira, será realizada na sede do Instituto de Educação, a «Festa do Adeus» Essa solenidade terá lugar às 16 horas no pátio dêsse estabelecimento de ensino; no dia 23, quinta-feira, será rezada, na igreja da Candelária, às 11 horas, missa em ação de graças, e, no próximo dia 25, sábado vindouro, terá lugar, às 20h30m, no salão de honra do Instituto de Educação, a solenidade de Colação de Grau.

A turma de professorandas de 1956 tem como patrono, o grande jurisconsulto brasileiro Ruy Barbosa, sendo paraninfo, o professor Francisco da Gama Lima Filho, e prestarão homenagem de honra ao engenheiro Alim Pedro, bem como serão alvo de homenagens especiais, os professôres Ligia Maria Lessa Bastos, Alair Acioli Antunes e Ari Quintela, bem como outras homenagens aos professôres Antônio Antunes, Marilia Mariani, Luis Macedo, Marilia Araújo, e Carlos Potsch.

Será oradora da turma, a professoranda Teresa Helena S. M. Lima.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Raul Pinheiro — Compareça ao 3-PS.

Carlos Martinhos de Paula Barros — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Laura Freire da Silva — Compareça para receber a certidão.

Aurélio Fernandes Pires — Compareça ao 7-PS, para esclarecimentos.

José Henrique dos Santos — Compareça para esclarecimentos.

Oscar Adauto de Farias — Compareça a fim de reconhecer a firma das certidões anexas.

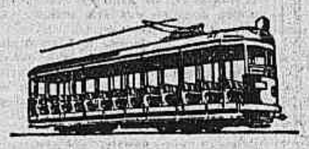
Euclides Benedito da Conceição — Compareça para esclarecimentos.

Geralda Cardoso de Paiva — Junte a portaria de Admissão.

Esmeralda da Silva Tavares — Compareça ao 1-PS, munida de seu decreto de Provimento e memorando do chefe de Núcleo, atestando frequência de 1 a 10-2-56.

O GRANDE OBJETIVO DA CIDADE:

MANTER O TRANSPORTE



● O transporte coletivo é um serviço de utilidade pública essencial.

● Todo serviço de utilidade pública precisa ser financeiramente auto-suficiente para poder funcionar.

● O serviço de bondes é ainda um elo vital do transporte coletivo, abrangendo 470 quilômetros de linhas, com 1.000 bondes em circulação.

● Êste sistema poderá acabar, antes que outros meios de transporte o substituam, se novas tarifas não fôrem aprovadas.

● O serviço de bondes precisa da compreensão e do apôio do povo para êstes fatos.

DÊEM RECURSOS AO BONDE PARA ÊLE CONTINUAR RODANDO!

Chamada de professôres

O diretor do Departamento de Educação Complementar da Secretaria de Educação e Cultura convida os professôres inscritos no Concurso de Remoções do Serviço de Educação Física e Recreações, a comparecerem no próximo dia 21, têrça-feira, às 14 horas, na sede daquele serviço, a fim de tratarem de assunto de interêsse.

Ismael de Lima Coutinho — Compareça ao 1-PS, a fim de cumprir exigência.

Leonsi Gonzaga Pereira da Fonseca — Junte documento que comprove a sua situação de efetivo anterior a 1934, tendo em vista a exigência do TCT.

Celina da Costa Deiró — Junte seu Decreto de Aposentadoria.

Virgilio Ferreira Lopes — Compareça para cumprir exigência.

Luis Carlos de Moura — Declare o fim a que se destina a certidão requerida.

COMPAREÇA AO SETOR «I», MUNIDA DE PROVA DE IDADE E 2 FOTOGRAFIAS 3x4, A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE SALÁRIO FAMILIA — Augusta Mateus de Paula, Lindaura Alves Escócio, Angelina Costa da Silva, Georgina Costa Castelo.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE RECEBER O C.I. COM O INDICE NATALICIO DEVIDAMENTE RETIFICADO — José Cecilio da Silva, Iolanda Matos, Angela Novelli Leitão.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA — Mário Rebêlo da Silva, Lúcio Caetano da Silva, Regina dos Santos, Francisca de Paula Costa Duarte Aronllo Augusto de Castro e Silva.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA E RECEBER DOCUMENTOS — Átila Paiva, José Peixoto, Nélson Silva, Mário Ferreira Gomes.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — João Botelho, José Bonifácio Martins Rodrigues, Anisio Ribeiro Soares, Hélio Fraga.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Belmiro Francisco dos Reis, Cantilda Wirz Seixas, Enedina Viana Mena Barreto de Freitas, Amélia Scheid de Azevedo, Manuel Mendes Soares, Celestina da Rocha Fontes.

REMOÇÃO DE PROFESSORES

O diretor do Departamento de Educação Primária avisa aos diretores de escolas primárias, inscritos para remoção, que deverão comparecer à sede daquêle órgão, à rua da Misericórdia, 41 — 8º andar, sala 803, para conferir a classificação expressa em pontos, no horário das 10 ao meio-dia.

O não comparecimento, no praso de cinco dias, implicará na aceitação dos pontos, já publicados no «Diário Oficial» Seção II de ontem.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do Secretário: — Designando Erotildes Joaquim Lessa para o Departamento de Agricultura.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário: — Designando Maria Angélica de Oliveira, Arnaldo Adriano Gimenes, Cléo Côrtes Castro, Laucof Migon, Hailsson Hodchê, para o Departamento de Educação de Adultos; Elizabeth Perpétuo para a Biblioteca Municipal; Elísio de Medeiros Pires para as funções de Coordenador Geral da Escola Industrial Ferreira Viana.

Secretaria Geral de Administração

Atos do Secretário: — Designando Rute El... para o Departamento Municipal Criança; Milton Correia Fernandes para responder pelos Serviços de Raios-X do H. P. Ernesto; Nélson Caetano Silva, Severino Mendes Filho, José da Silva, Osmar Guimarães, José Pedro Oliveira, Enio Ribeiro Nascimento, Elza de Sousa, Erci Almeida Santos, Guilherme Horta Gonçalves, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Vera Moreira da Silva, e Maria de Lourdes Costa para o Departamento de Tuberculose; Gilda Acciolli Fragelli para o Departamento de Assistência Social; Florentina Máximo Rodrigues para o Departamento Municipal da Criança; José Afonso Fausto Barbosa, Darci Araújo, Ricardo de Melo Resende para o Departamento de Obras e Instalações.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PEDIDOS — 5.408 5.410 5.411 5.412 5.413 5.415 5.416 5.417 5.418 5.419 5.420 5.421 5.422 5.423

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PEDIDOS — 845 844 845 846 847 848 849 850

(Conclui na 3.ª página)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

em 1955: Carlos Celso Moll, Newton Nunes da Silveira e Telmo da Cunha Barreto, para tratarem de assunto de seus interêsses.

EMBARQUE DOS CANDIDATOS A ES.S.A.

Os candidatos do Distrito Federal aprovados no Concurso de Admissão à Es.S.A., embarcarão no dia 21, às 4h30m da manhã, na plataforma 11 da Central do Brasil, com destino a Três Corações.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO — O chefe da Pagadória Central de Inativos e Pensionistas avisa que se encontram à disposição dos interessados no Protocolo daquela Repartição, sob os números abaixo, as Cartas-Patente e Provisões de Reforma dos seguintes oficiais e praças:

OFICIAIS — 953 — Benício da Silva Campos; 955 — Bento Borges; 956 — Bernardo dos Santos Pereira; 957 — Bartolomeu Ferreira dos Santos; 959 — Benedito Borges; 960 — Benedito Seixas Guimarães; 962 — Cícero Mendes Caminha; 963 — Cristiano Alves Pinto; 965 — Celso Vieira Borges; 966 — Ciro Alves Borges; 971 — Copernico de Arruda Cordeiro; 972 — Cândido Barros de Araújo e Silva; 974 — Dacio Lisboa da Fonseca; 973 — Dacio Vieira da Cruz; 979 — Euclides Hermelindo dos Santos; 980 — Eronides Ferreira de Carvalho; 982 — Euclides de Martins; 984 — Eduardo B. de Barros Pimentel; 987 — Eusébio Evaristo da Silva; 988 — Elissio Nunes Melgaço; 989 — Ernesto Lacerda; 991 — Ernesto Martins de Morais; 992 — Euclides Francisco de Paula; 994 — Frazão de Carvalho Teixeira; 996 — Frederico S. S. Ribeiro Neto; 997 — Felicissimo da Cruz Mallet; 998 — Fernando Xavier de Oliveira; 1.000 — Floriano Ribeiro Guimarães; 1.001 — Francisco de A. P. Palma; 1.002 — Fortunato Félix; 1.005 — Francisco Antônio de Sousa; 1.006 — Francisco T. de Oliveira; 1.007 — Francisco dos Santos; 1.008 — Felipe Alvares Rodrigues; 1.011 — Francisco Pires; 1.013 — Francisco Fontes Filho; 1.016 — Gilberto V. C. da Veiga.

PRAÇAS — 64 — José Braz dos Santos; 77 — José da Silva Pinto; 78 — José Ovidio Gomes; 79 — José Sidnei Ipiranga; 81 — Jovino Alves de Santana; 83 — Lauro Novais; 89 — Mário de Sousa Barcelos; 96 — Nei da Silva Bastos; 99 — Osmar de Sousa; 102 — Pedro Krock; 104 — Pedro Salustiano dos Santos; 106 — Rahef Audi; 109 — Rodolfo Vila Maior; 115 — Sebastião Olegário Jacobina; 116 — Sebastião Pinto Monteiro; 117 — Setimio Anacleto Angelo Calenzo; 127 — Washington Alves da Silva; 129 — Alexandrino do V. Brito; 130 — Ananias da Costa; 132 — Antônio da S. Freire; 137 — Deusdeth R. Pinto; 138 — Dimas B. Dornelas; 139 — Expedito dos Santos; 140 — Fernando Moreira; 141 — Fernando P. Gomes; 142 — Francisco Bordoy; 144 — Geraldino J. Evangelista; 147 — Haroldo Leonardo; 148 — Hélio Lemos de Freitas; 149 — Ireneu Ventura da Silva; 150 — Jaime L. C. Alvares; 151 — João Batista Ferreira; 152 — João F. de Almeida; 153 — Jorge Dias Durão; 154 — Jorge da Silva Pires; 155 — José C. de Oliveira; 156 — José Franco; 158 — José de Sousa Coimbra; 159 — José Geraldo Braga; 160 — José Martins Viana; 161 — Lourival de Oliveira; 163 — Milton Mariano de Sousa; 165 — Newton M. Siqueira.

Informa também o chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, ainda por nosso intermédio, que foram indeferidos os processos, protocolados sob os números:

Prot. n. 6750|52 de Alcinda de Menelo Guimenes, Prot. n. 5882|54 de Benedito Genésio Cavalcanti, Prot. n. 6059|54 de Dolores Fernandes Arnellas, Prot. n. 5390|55 de Eunice Castelo Branco de Pereira Franco.

NOTA: — A entrega das Cartas-Patente e Provisões de Reforma será feita pelo Protocolo daquela Repartição, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16h30m.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O comandante da Escola Técnica do Exército convoca os alunos do 1º ano dêste estabelecimento para uma reunião no dia 22 do corrente, no anfiteatro de Física da Es.T.E., às 16 horas, a fim de que seja efetuada a escolha da Especialidade.

ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Havendo algumas vagas a preencher na turma, a ter início dia 1º de março do corrente ano, convidamos os interessados, que preencham inicialmente os requisitos abaixo, a comparecer à Secretaria da Escola, dia 28 do corrente às 8 horas, a fim de providenciarem inscrição para as provas de seleção.

REQUISITOS:

1º Ser brasileiro nato.
2º Ter mais de 17 e menos de 25, referindo-se êsses limites à data da matrícula.
3º Ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma.
4º Ter bons antecedentes comprovados mediante atestado ou fôlha corrida fornecida por autoridade competente.
5º Haver concluído, o curso secundário 1º e 2º ciclos (ginasial e colegial).
6º Ter autorização do pai, mãe, viúva, ou tutor, quando menor de 21 anos.
7º Apresentar certidão de nascimento.
8º Estar quites com o serviço militar.
9º Apresentar 3 retratos 3 x 4 cm, tirados de frente (cabeça descoberta).

Até muito pouco tempo isto não passava de um sonho! Possuir uma casa! Hoje, entretanto, graças ao sistema de financiamento do Lar Brasileiro, o Sr. pode adquirir seu teto próprio e pagá-lo com as mensalidades que é obrigado a despender para residir em casa alheia!

MORE no que é seu!

Ultimas Ofertas!

COPACABANA
Rua República do Perú, 72
(a 30 mts. da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos,
2 banheiros sociais.
Acabamento de luxo.
Entrada a partir de
Cr$ 120.000,00.
Entrega das chaves
dentro de 6 meses.

LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos
e 2 banheiros sociais.
Finíssimo acabamento.
Entrada a partir de
Cr$ 115.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e
pequena cozinha.
Entrada a partir de
Cr$ 34.000,00.

LEBLON — Bartolomeu Mitre, vende-se terreo elevado com saleta, ... de inverno, varanda, dois

LEBLON — Vendo apto. de sala e qto. banh. depend. Cr$ 400.000 ... do Cr$ 80.000 a vista. Tel.: ... — Ivan Correa Imoveis. 6...

LEBLON — Vendo para entrega imediata, lindo apartamento de sala ... em cor ... Corretor Ramos da Lagoa. 5439 1500

LEBLON — TERRENO ... V. Alburq...

... à entrega das chaves e o restante financiado. Ver no lo... o Sr. Mariano e trana Construtora Veramar. ... 6293 1500

LEBLON — V... para entrega i... saleta, sal... completo cni... nho, quarto e ga... Preço: Cr$ 360 000,00 em 4 prestaçõ... Cr$ 150 000,00 T... com Se... Gonçalves Dias 67

VENDE-SE apto. ... de Albuquerque 333 apto. 203 com 260 m2. de construção. Hall, 3 quartos com armários embutidos living sala de jantar, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada gara...

ZONA SUL — Vendo diversos Edifícios de apartamentos c/ habite-se, próprios para renda. Tenho também apartamentos prontos em construção ... 61548 1500

LEBLON — Vendo proximo a praia para entrega imediata, ótimo apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo em cor ... quarto de empr... grande parte ... Econômica e p... BRASILEIRO Ribeiro da Cou... VERINO.

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

IA-216

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DO CORREIO DE LYON

III

Tudo indicava que a pista Courriol era boa. A polícia seguiu-a com habilidade, descobrindo que Courriol e sua amante tinham ficado alguns dias hospedados em casa de um tal Richard, rue de la Bûcherie número 27, e que depois arranjaram passaporte para Troyes, alugaram uma carruagem a um forasteiro, David Bernard, que havia alguns anos estêve em apuros com a justiça, e com um terceiro companheiro de nome Bruer foram almoçar em Bondy antes de seguirem pela estrada não de Troyes, mas de Châtau-Thierry. Richard e Bernard foram presos. Bruer conseguiu fugir.

Quanto a Courriol, foi encontrado novamente em Château-Thierry, em casa de um certo Goller, de reputação perfeita, que não vacilou em fornecer todos os alibis pedidos e não se inquietou. Era transportador militar e conhecera Courriol pouco antes, em casa de amigos parisienses, onde o encontrara com dois rapazes do norte, um tal Guesnot, igualmente transportador, e Lesurque, negociante. Guesnot estava também de passagem pela casa de Goller. A polícia contentou-se em tirar-lhe para exame mais minucioso, seus documentos, convidando-o a ir buscá-los alguns dias depois, no palácio da justiça de Paris, em casa do juiz Daubenton, encarregado do caso.

Courriol e la Bréban saíram-se mais fàcilmente. Os policiais irromperam no quarto dêles, acordando-os em sobressalto Todavia, êles refizeram-se ràpidamente, revelaram sua identidade e não pareceram alarmados quando o comissário Mougin, examinando-lhes a bagagem, descobriu nelas 1.528 moedas de dinheiro, equivalentes a outros tantos francos-ouro, e mais 1.142.200 moedas em títulos, diversas moedas de ouro e dinheiro comum e bibelôs. — Minhas economias — disse Courriol, muito calmo. — E os bibelôs? — Compreis o vou revendê-los.

Os policiais estavam convencidos. A prêsa era boa. Através de Courriol, poder-se-ia chegar aos outros de Lieursaint. — Veste-te e vamos embora! Depois virando-se para Madeleine, uma bela môça de vinte anos incompletos e que olhava os investigadores com olhar duro. — Tu também irás conosco. — Para seguir-vos, peço apenas que me digais o que tendes contra mim — disse Courriol, dando de ombros. — Tu o saberás em Paris. — Estou certo de que estais cometendo um engano. Em breve reconhecereis isso. Enquanto isso, os policiais parisienses investigavam na casa de Richard e encontravam alguns documentos interessantes que permitiam manter os dois homens detidos.

Teatro Cinema Rádio

Imperdoável Indiferença

COM poucas exceções, a gente de teatro não se deu ao trabalho de levar ao túmulo Margarida Max, sepultada anteontem no Cemitério de São João Batista. Nem o temporal que caiu na véspera, nem a hora do entêrro justificam êsse descaso. Afinal, há no momento meia dúzia de elencos funcionando na cidade e aquí também estão inúmeros outros artistas que momentaneamente não se acham em atividade.

Havia quase mais gente de rádio, que de teatro. No meio dessa indiferença, chamavam a atenção o gesto de Sílvio Vieira, que o máu tempo não impediu de descer de Petrópolis especialmente para levar à sepultura sua companheira das operetas no João Caetano e da «Tosca» e a presença comovida de Vicente Celestino, que bem representou o teatro musicado popular, cujos demais intérpretes primaram pela ausência na última homenagem que podiam prestar à sua grande colega desaparecida.

O fato de Margarida Max ter-se afastado do palco há vários anos não justifica essa atitude. Ninguém no teatro brasileiro podia ignorar-lhe o nome, nem a importância da sua atuação no nosso teatro musicado. Foi desolador ver que a classe — e o têrmo aqui não define apenas os artistas, mas engloba também autores e críticos, todos enfim cuja atividade se relaciona com o teatro — não prestigia, não cultua nos momentos devidos, seus verdadeiros valores, aquêles que representam uma tradição, que são os autênticos cumes da profissão. Margarida Max foi nossa maior estrêla de teatro musicado. Seus espetáculos tiveram uma qualidade, uma sedução que as maravilhas da maquinária de nossos dias não igualaram. Entre seus sucessores, que a ignoraram ou esqueceram, não há, contudo nem parece estar para haver, quem se aproxime dela.

Henrique Oscar

ALGUNS DADOS SÔBRE A VIDA ARTISTICA DE MARGARIDA MAX

DA REVISTA À ÓPERA

MARGARIDA MAX, cujo verdadeiro nome era Margarida d'Alexandre Locatelli, iniciou sua atividade teatral na cidade de Franca, Estado de São Paulo, na comédia "As duas gatas", Sua estréia no Rio ocorreu a 13 de novembro de 1920, no antigo Teatro Lírico, na revista "Pé de Anjo", de autoria de Carlos Bittencourt e Cardoso de Meneses. Nesse mesmo espetáculo também estrearam no Rio Mesquitinha e Palmeirim Silva. O grande sucesso de Margarida Max, porém, foi a revista "A la Garçonne", estreada em 1924, no Teatro Recreio, de que então era empresário Manuel Pinto (pai de Váter Pinto). "A la Garçonne" a consagrou nossa melhor "vedette" de revista, de que foi "estrêla" absoluta no período de 1925-1935.

Margarida Max, ao tempo de «A la Garçonne», seu grande êxito no Teatro Recreio, em 1924.

Margarida Max trabalhou igualmente em comédia, primeiro na companhia dirigida pelos escritores Oduvaldo Viana e Viriato Correia e depois com Procópio Ferreira. Realizou também uma temporada de operetas no Teatro João Caetano, em 1932, organizada pelo empresário N. Viggiani. Foi depois ela própria empresária, tendo sua companhia de revistas atuado nos teatros Carlos Gomes e João Caetano.

Margarida Max, que foi uma artista excepcionalmente completa no seu gênero, cantando, dansando e representando com igual talento, era uma verdadeira cantora, do que deu provas ao interpretar a 15 de maio de 1937 o papel-título da ópera "Tosca", de Puccini, no Teatro Municipal, em espetáculo de que participaram o tenor Antônio Salvarezza e o barítono Sílvio Vieira, e que foi regido pelo maestro Santiago Guerra.

Sua última temporada regular data dos primeiros anos da década de 40, quando apresentou duas revistas no Teatro João Caetano.

Apareceu pela derradeira vez diante do público, em fins de 1952, fazendo dois quadros numa revista montada no Recreio pelo empresário Luís Galvão. Foi sem dúvida a maior figura do teatro musicado popular brasileiro na primeira metade dêste século.

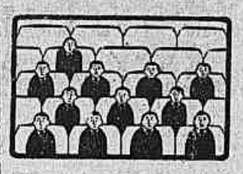
REMONTE EM PARIS DE «CIRANO DE BERGERAC»

Com uma montagem que se anuncia particularmente suntuosa, vai ser representada em Paris, no Teatro Sarah Bernhardt, a peça de Rostand «Cirano de Bergerac», que há dois anos deixou de fazer parte do repertório da Comédie Française.

A direção será de Raymond Rouleau, Pierre Dux fará o papel título e Françoise Christophe o de Roxana.

"COMO USAR AS CURVAS"

CONVERSAO de cenarista em diretor não é novidade na Capital do Cinema, mas quando êsse cenarista é Nunnally Johnson, que elaborou "scripts" da categoria de "O Matador" (The Gunfighter), "O Garoto e a Rainha" (The Mudlark), "Telefonema de um estranho" (Phone Call from a Stranger) e "Como agarrar um milionário" (How to Marry a Millionaire), e êsse Johnson lança-se à direção sem restringir em nada a sua versatilidade, com uma lucidez, uma sutileza, um domínio do artesanato diretorial, de muitos veteranos, o caso, então, é inquestionàvelmente inédito, e abre nova perspectiva no contrato que o prende à 20th Century Fox desde 1950.



Além disso, "How to Be Very, Very Popular" (que não é a sua primeira realização) devolve ao cinema norte-americano o brilho da "screwball comedy", isto é, da comédia "non sense", perdido com o silêncio (prolongado e sentido) que se fêz em tôrno de Preston ("Odeio-te, meu amor") Sturges.

E' lícito considerá-la réplica, em dose dupla, ao sabor tradicionalmente apimentado das comédias européias, e, feita com a algidez típica de Hollywood (porque os seus cineastas atuam nesse terreno sem tirar o ôlho das normas codificadas da Legião da Decência), torna quase indiferente a "pimenta" do humorismo martinecaroliano e pampanínico, representando, ao mesmo tempo, pela mão experimentada de sagaz manipulador de "gags", uma subversão metódica daquele código. Em nenhum instante, porém, afasta-se do seu clima de humor sadio, para tornar-se ofensiva e imprópria. Irreverente, satírica, altamente maliciosa, é. Mas tudo, limpo e cerebral.

A intriga evolui, de piada em piada, na seção masculina de uma cidade universitária, aonde vão ter duas coristas (Betty Grable e Sheree North), fugindo de um maníaco-homicida. Miss North é ocasionalmente hipnotizada por um acadêmico (Tommy Noonan), que não teve tempo de aprender tôda a lição de hipnotismo e enquanto sua companheira procura um meio de tirá-la do transe, auxiliada por um estudante perpétuo (Robert Cummings), o reitor (Charles Coburn) empenha-se em diplomar um aluno que fôra expulso (Orson Bean), porque o pai dêle (Fred Clark) é milionário.

No estado em que se encontra, Sheere North (vinda da Broadway para a tela) julga-se Salomé, uma dançarina que ela conhece, e quando ouve falar em salame e Salomão entra a dançar frenèticamente, o que acontece, entre outras vêzes, na cerimônia de formatura.

"How to Be Very, Very Popular" não chega a exprimir tôda a capacidade executora de N. Johnson, mas pode ser arrolada como as melhores fitas do gênero, graças a variados recursos de comicidade, para os quais contribui, irrepreensìvelmente, um elenco de classe — liderado por Charles Coburn, por Tommy Noonan e por Fred Clark — criando tipos impagáveis.

* * *

"How to Be Very, Very Popular", cinemascópio 20th (55), no Palácio. Dir., prod. e cen.: Nunnally Johnson. El.: Betty Grable, Sheree North, Robert Cummings, Charles Coburn, Tommy Noonan, Orson Bean, Fred Clark e Charlote Austin.

* * *

COTAÇÃO: 3 1/2 — *bom. Ritmo: movimentado. Enrêdo: divertido. Fotografia (De Luxe): comum. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcellos

SERÃO FECHADAS AS PORTAS NO INICIO DE CADA SESSÃO

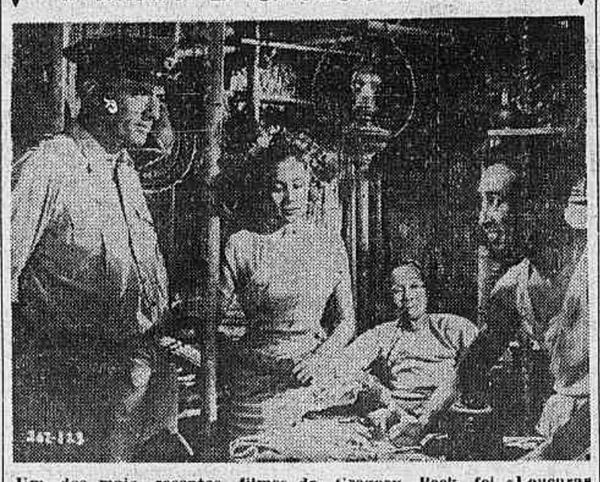
★

Na Exibição de «As Diabólicas»

PELA primeira vez no Brasil, será lançado um filme de maneira inteiramente fora do comum. Vários exibidores nacionais estão dispostos a seguir ao apêlo do cineasta H. G. Clouzot, no sentido de serem fechadas as portas dos cinemas logo após ter início a sessão, a exemplo do que vem sendo feito em várias cidades norte-americanas e européias.

Se todos os exibidores e o público em geral observarem a pontualidade, ninguém deixará de sentir os benefícios da iniciativa. Para assistir um filme como o que está sendo esperado, sob o título «As diabólicas», que deve ser visto inteiro, do princípio ao fim, perdendo muito do seu efeito quando visto do meio da exibição, bem poderá avaliar a conveniência, sob todos os aspectos, de assistir a exibição de qualquer película, desde o início da sessão.

«TERRA ENSANGUENTADA»



Um dos mais recentes filmes de Gregory Peck foi «Loucuras do Milionário». Agora, anuncia-se o lançamento de «Terra ensanguentada», filme que apresenta novamente o artista em um papel dramático. A história se desenrola na Birmânia, para onde os artistas e técnicos se transportaram a fim de fazer a filmagem em seus locais autênticos, revelando o filme também paisagens e aspectos da vida naquêle país. Ao lado de Gregory Peck surge uma nova estrêla — Win Min Than, «Terra ensanguentada» tem a apresentação da Orq. J. Arthur Rank, produção de John Bryan e direção de Robert Parrish. No elenco estão ainda Lindon Brook, Brenda de Banzie, Berd Led e Ram Copal.

«EPOPÉIA SANGRENTA»

Uma cena do filme «Epopéia Sangrenta», em exibição, durante a semana, nos cinemas da cidade. Teve a direção de Frank Mac Donald e conta nos principais papéis com Zachary Scott, Carole Mathews, Barton Mac Lane, Dick Foran, Lee Van Cleef, Lola Albright e Raymond Hatton. O filme, apresentado em inglês, sob o título «Treasure of Ruby Hills», apresenta a história de um grupo de pistoleiros que dominam, com mão de ferro, uma região de rancheira nos Estados Unidos.

«Ricardo III», Premiado Como a Melhor Película de 1955

LONDRES — A Academia Cinematográfica Britânica escolheu e premiou «Ricardo III» como a melhor película exibida na Grã-Bretanha em 1955, tendo também considerado como o melhor filme britânico.

Sir Laurence Olivier foi premiado como o melhor ator britânico do ano por sua interpretação nesse filme.

O Prêmio à melhor atriz do ano coube a Katie Johnson por seu desempenho em «The Lady Killers», escrita e dirigida por William Rose, a quem coube o prêmio como o melhor diretor.

Quanto aos novos artistas, a Academia concedeu o prêmio de melhor ator cinematográfico do ano a Paul Schofield por seu desempenho em «That Lady». (BNS).

OURO DE NÁPOLES

Sophia Loren numa interessante cena de «Ouro de Nápoles». O elenco compreende ainda Totó, interpretando o papel de um camelô, Silvana Mangano, Paolo Stoppa, Erno Creso e ainda o próprio diretor, Vittório de Sica. O filme está em exibição nos principais cinemas.

«SVENGALI»

Hildegarde Neff é a estrêla de «Svengali», um drama romântico que será apresentado por êstes dias. Realizado na Inglaterra, a história dêsse filme baseia-se numa novela de George Du Maurier, «Trilby», já levada à tela em 1931, com John Barrymore no papel título. Agora, coube ao ator britânico, Donald Wolfit, personificar a estranha figura do musicista e hipnotizador que exerce enorme influência numa jovem para transformá-la numa grande cantora. «Svengali» foi dirigida por Noel Langley, e uma produção de George Minter e tem ainda em seu elenco o nome Terence Morfan.

TRECHOS DE DISCURSO

COM a exoneração do sr. Fernando Tude de Sousa, assumiu a direção da emissôra do Ministério da Educação o sr. Celso Brant, crítico de arte e ex-diretor da Rádio Inconfidência de Minas Gerais. No ato da transmissão do cargo, o sr. Celso Brant pronunciou discurso, no qual revelou idéias sôbre a radiodifusão no Brasil. Destacaram-se alguns trechos, como indicadores do programa de ação a ser cumprido pelo novo dirigente da PRA-2:

«Num país como o nosso, de fronteiras tão dilatadas e de tão escassa densidade demográfica, o rádio é o veículo primordial de idéias, informações, ensinamentos e sugestões. Seu poder é imenso. Existem aparelhos de rádio em quase todos os lares dêste vasto território, desde os palácios mais ricos às mais miseráveis choupanas. O operário tem no rádio a sua distração. O estudante, o funcionário, o militar, o professor, depois de um dia de trabalho, se colocam junto ao seu aparelho e põem-se a ouvir. E o que ouvem êles? Em que espécie de programas se gastam as preciosas horas de atividade das nossas estações? O nível de programação da nossa radiofonia é o mais baixo do mundo. Os nossos programas, em geral, não contêm nada de aproveitável. Ao contrário: ao invés de ensinar, só fazem desaprender; no lugar de estimular os nossos verdadeiros talentos, premiam os medíocres. Tem sido tão deletéria a ação do rádio, que a nossa arte popular está perdendo o seu colorido e a sua beleza, vencida por uma arte de importação do mais baixo nível».

Depois de louvar a PRA-2 no cenário da radiofonia nacional, acrescentou: «Uma estação de rádio, para cumprir fielmente as suas finalidades, não pode ser uma repartição burocrática. E' essencial que tenha ampla liberdade e que os seus colaboradores sejam possuídos de espírito radiofônico e, acima de tudo, sintam a importância da tarefa a ser cumprida». E, mais adiante: «Não é justa a preferência quase exclusivista dada à música no rádio. A simples divulgação de páginas musicais, sem caráter didático, não tem maior significação para a cultura popular. O rádio deve ser utilizado na divulgação de tudo que constitui a cultura humana». Referindo-se ao folclore, disse: «O nosso folclore é dos mais ricos do mundo. Pena é que voltemos as costas a essas verdadeiras expressões de arte, enquanto valorizamos uma falsa arte, vinda dos meios semi-alfabetizados, e que nada tem de nossa e não é, nem de longe, expressão de cultura. Acredito que haja mais beleza na produção folclórica dos nossos meios incultos do que no resto de tôda a nossa atividade cultural, marcada pelo estigma de servil imitação, sem nada de novo e de nosso. O incentivo a essa produção folclórica e a sua divulgação parece-me a obra primordial do rádio no Brasil. Precisamos de dar ao mundo uma idéia fiel do que somos, do que pensamos, do que fazemos. Porque, o que até aqui tem sido apresentado como representativo da nossa arte, só pode contribuir para que nos julguem mal, para que nos tenham como incapazes e destituídos de fôrça criadora».

Espera-se que, sob a orientação do sr. Celso Brant, a emissôra do Ministério da Educação venha a adquirir ritmo mais dinâmico, sem se afastar de suas nobres tradições culturais e educativas.

Mag.

Pelos Estúdios

«SALOMÉ», de STRAUSS, NA PRA-2 — A Rádio Ministério da Educação vai apresentar hoje, às 17 horas, numa produção de Galvão Peixoto, uma nova ópera em gravação completa. A audição de hoje será consagrada à ópera de Strauss «Salomé», inspirada no poema de Oscar Wilde, na interpretação, entre outros, dos tenores Julius Patzak e Anton Dermota, soprano Christel Goltz, meio soprano Margareta Kenney e do barítino Hans Braun. Orquestra Filarmônica de Viena, sob a regência de Viemens Krauss.

• • •

«O PRIMO DESASTROSO» NA BBC — Amanhã, às 20h30m, (hora do Rio de Janeiro), o Teatrinho Íntimo da BBC de Londres apresentará a história de Charles Dickens — «O primo desastroso». A história foi adaptada e produzida por Sérgio Luís Viotti.

• • •

LENY EVERSING — Hoje, às 19 horas, Leny Eversing será apresentada no programa «Caleidoscópio», de Rádio Tupi.

• • •

SOLON AIALA EM «MELODIAS E RITMOS DO BRASIL» — A Rádio Ministério da Educação apresentará, a partir de amanhã, tôdas as segundas-feiras, às 20 horas, as audições de «Melodias e ritmos do Brasil», que vinham sendo irradiadas aos sábados. **(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)**

Emissôras de Televisão

TV — RIO (CANAL 13)

16 horas — Grande Vesperal Esportiva. 20.30 — Filme da Pan American. 21.15 — Chico Wright. 21.55 — Melodias da Noite. 22.05 — Manchete Esportiva.

• • •

ALDA GARRIDO NA TV-RIO

Alda Garrido estreará amanhã, às 21.45, na TV-Rio, Canal 13, com a peça «Gostar... e fechar os olhos». O teatro de Alda Garrido será dirigido por Vitor Bermara, o mesmo produtor de «No mundo dos espetáculos».

• • •

Madeleine Rosay continua apresentando às segundas-feiras, a partir das 20h50m, pela TV-Rio, o programa «Nossos filhos pensam assim», com a participação de crianças de 7 a 15 anos.

TV-TUPI (Canal 4) — 18.30 — Modas e decorações. 19 — Teatro de fantoches. 19.25 — Varma em revista. 20 — Repórter Esso. 20.20 — Teatro de comédias Piraquê. 20.55 — Leny Eversong. 21.15 — Teatro Gebara. 21.45 — Telejornal Bendix. 22.05 — Teatro Cássio Muniz.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Entra na canoa que a bôca é boa, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.
Duncina (32-5817), No país dos Cadillacs, 16, 20 e 22.
Follies (27-8236), Very Good Carnaval, 16, 20.15 e 22.15.
Ginástico (43-4090), Os filhos de Eduardo, 16 e 21.
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712).
Madureira.
Recreio (22-8164), Castiga o couro, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721)
Serrador (42-6442).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Patrulha indômita.
Metro-Passeio (22-6490), Ama-me ou esquece-me.
Odeon (22-1508), Vamos com calma.
Palácio (22-0838), Como usar as curvas.
Pathé (22-8795), Cínica.
Plaza (22-1097), Ligas encarnadas.
Rivoli, Agôsto, 13, sexta-feira.
Vitória, Fuga heróica.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades
Colonial (42-8512), Ligas encarnadas.
Floriano (43-9074), O grande pintor.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O grande pintor.
Iris.
Marrocos (22-7979), Ingênua libertina.
Mem de Sá (42-2232), O grande pintor.
Presidente (42-7128), Cínica.
Primor (43-6687), Ligas encarnadas.
São José (42-0592), Com o céu no coração.

Zona Sul

Alaska, Irmãos Corsos.
Alvorada (27-2936), Inimigo público n. 1.
Art-Palácio, Cínica.
Astória (47-0466), Ligas encarnadas.
Azteca, Tira a mão daí.
Botafogo, Fuga heróica.
Caruso Copacabana, Tira a mão daí.
Copacabana (57-5134), Fuga heróica.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-0257), Glida.
Guanabara, Carnaval no fogo.
Ipanema, Patrulha indômita.
Lebion, Vamos com calma.
Metro-Copacabana (37-9797), Ama-me ou esquece-me.
Miramar, Irmãos Corsos.
Nacional, Tira a mão daí.
Pax, Feitiço do Amazonas.
Pirajá (47-2667), O grande pintor.
Politeama (25-1143), O golpe.
Rian (47-1144), Vamos com calma.
Roxy (27-8245), Como usar as curvas.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679), Vamos com calma.

Tijuca

América (48-4519), Fuga heróica.
Carioca (28-8178), Vamos com calma.
Metro-Tijuca (48-8840), Ama-me ou esquece-me.
Olinda (48-1032), Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Mundo em perigo.
Tijuca (48-4518), Patrulha indômita.
Eskye (28-5513), Fan-Fan la Tulippe.

Outros Bairros

Abelição, O grande pintor.
Avenida, Carnaval Atlântida.
Bandeira (28-7575), O golpe.
Fluminense (28-1404), Tira a mão daí.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Como usar as curvas.
Marsacanã (48-1910), O grande pintor.
Marajá.
Santa Alice, Vamos com calma.
Vila Isabel (38-1310), O golpe.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Grande rebelde.
Alfa (29-8245), Um maluco entre brotos.
Anchieta.
Banqueirantes.
Baronesa, Tira a mão daí.
Bento Ribeiro, Grande audácia.
Borja Reis.
Cachambi, Pacto de honra.
Campo Grande, Beau Geste.
Cocliio Neto, Tambores da morte.
Coliseu (29-8753), Tira a mão daí.
Del Castilho.
Irajá, Romance de minha vida.
Guaraci, Tira a mão daí.
Madureira (29-8733), O grande pintor.
Moça Bonita, Fuga heróica.
Moderno (BNG-842), A caravana da morte.
Monte Castelo (29-8250), Vamos com calma.
Natal, O grande pintor.
Palácio Santa Cruz, Pacto de honra.
Palácio Vitória, Guerra ao samba.
Primavera.
Pilar.
Ridan (49-1633), Rifles para Bengala.
Todos os Santos, Escravas do harém.
Trindade, Príncipe valente.
Vaz Lôbo (29-9198), Tira a mão daí.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, O grande pintor.
Mauá, Cínica.
Palácio Higienópolis, Cínica.
Rosário (30-1889), Tira a mão daí.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Tira a mão daí.

Ilha do Governador

Jardim, Cadáver atômico.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Bonita e audaciosa.
Paz, O grande pintor.
Popular, Aventuras dos Irmãos Corsos.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Bonaventura (3557), Alô, alô, Carnaval e O implacável.
Brasil (4716), Conquista de Apache e Segrêdo de um amante.
Cassino (4551), Favorita de Júpiter.
Central (3807), Como usar as curvas.
Grill-Room do Cassino (4555), Os sete samurais.
Icaraí (3346), Insurreição na Índia.
Imperial (3120), Aventuras dos Irmãos Corsos.
Mandaro (2-0285), Tu és o meu amor.
Nanel (8048), A princesa e o plebeu.
Neves (2-2676), O corsário de Tripoli.
Odeon (2-2707), Fuga heróica.
Palace (6285), O grande pintor.
Para Todos (2-2444).
Rio Branco (2-0334), Tira a mão daí.
São Bento (2-4529), Tira a mão daí.
São Jorge (2-2934), Favorita de Júpiter.
São José (8044), A um passo da derrota e Aço de boa têmpera.
Vera Cruz (2-2964), Favorita de Júpiter.
Vitória (5772), Agôsto, 13, sexta-feira.

Petrópolis

Capitólio, Aventuras dos Irmãos Corsos.
D. Pedro (3400), Jornadas heróicas.
Esperanto, Tira a mão daí.
Imperador, O código do guerreiro.
Santa Teresa, Tormento.
Petrópolis, A lei do bravo.

Sessão em benefício da Matriz de São Basílio

Em favor das Obras Sociais da Matriz de São Basílio, será apresentado no dia 9 de março, no Cine Eskye, na praça Saenz Pena, às 22h30m, o filme «Sultana Sofye»A renda bruta apurada será destinada para a campanha benemérita da referida matriz.

Marcel Carné Rodou um Filme em 40 Dias

Um filme rigorosamente artístico, pode ser feito em apenas 40 dias, o que foi demonstrado por Marcel Carné com sua película de grande metragem — «Teresa Raquin» — cuja história foi extraída da obra homônima de Emile Zola. Êste filme, como se sabe, recebeu o prêmio «Leão de Prata» do Festival de Veneza de 53, apesar da rapidez em que foi realizado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

CAPAS DE PELES
FINAS E BARATAS

Soleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visoconde inglezas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas e
VISTA e o longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26
5.º and. Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina de Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Dactilógrafo/a
Escritório Técnico de Contabilidade precisa de elemento ativo e desembaraçado para datilografia e serviços gerais de escritório. Indispensável boa aparência e vontade de progredir. Ordenado inicial: Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). Cartas do próprio punho para o nº 94.323, na portaria dêste jornal.

DR. BRANDINO CORÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

PEDE-SE
o favor, a quem encontrou uma máquina fotográfica esquecida no lotação Grajaú-Praça Paris, no dia 14, têrça-feira de carnaval, às 10 horas de telefonar para 58-0557, pois contém um filme com algumas fotografias

MODERNIZE SEU CASACO DE PELE
ou transforme-a em lindas Estolas. Lavam-se e revitalizam-se. — Recorte êste anúncio e ganhará um bom desconto.
OFICINA DE PELES
Largo S. Francisco, 28 - 1º and.
Tel.: 48-3998, começo da rua do Teatro.

Esta é a PECHINCHA

COMBINAÇÃO DE JERSEY
Interessante modêlo em leve tecido mercerizado, com busto e babado de jersey furadinho. Enfeite de renda na parte superior e na bainha. Nas côres: branco, rosa, azul e prêto. Tamanhos de 42 a 50.
Preço normal Cr$ 110,00
PECHINCHA
Cr$ 72,50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218
Anote em seu Carnet, em Março
LIQUIDAÇÃO DE FATO
para reforma do estôque.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

852	853	854	855	856	857	858
859	860	861	862	863	864	866
867	869	870	871	875	876	877
872	873	874	878	879	880	881
883	884	885	886	887	888	889
890	891	892	893	894	895	896
897	898	899	900	901	902	903
904	905	906	907	909	910	911
912	913	914	915	916 e 917		918

EMERGENCIAS — MATRICULAS

1.202	1.582	4.137	4.766	5.382
5.090	7.634	7.762	8.099	13.062
14.159	14.585	15.027	18.386	20.444
20.539	21.591	22.453	22.769	23.702
26.644	27.421	27.693	28.575	29.454
30.412	30.568	30.868	31.492	34.800
35.757	36.168	36.653	36.899	37.230
37.862	38.609	39.072	39.501	39.839
41.067	43.458	43.981	44.589	47.259
47.395	49.078	49.525	51.091	51.209
51.225	51.551	51.836	52.276	55.426
55.571	56.823	56.750	56.983	57.417
59.871	61.023	61.199	62.797	63.977
64.334	64.411	67.740	68.409	68.428
68.562	69.184	69.531	69.650	69.738
70.251	70.450	71.247	71.346	71.381
21.412	72.135	72.297	72.302	73.353
73.441	73.585	73.675	73.842	73.942
74.131	74.155	74.261	74.865	74.894
75.437	76.384	76.621	77.396	77.545
78.235	82.479	95.279	95.375	95.500
95.683	95.919	95.946		95.1683
95.1807	95.1826	95.2063		95.2608
95.2684	95.2695	99.651		

CASAMENTOS — MATRICULAS:

11.069 41.737 53.332

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas diàriamente até o dia 23, quando serão encerrados os pagamentos de empréstimos no corrente mês.

Agrava-se a Crise de Peças Para Automóveis

EXPECTATIVA ENTRE FABRICANTES E IMPORTADORES

EM virtude de o Conselho Executivo da SUMOC não se vir reunindo desde o início do atual govêrno, a anunciada «instrução» sôbre a importação de peças para automóveis e veículos em geral continua a ter constantemente, sua expedição adiada.

Daí a expectativa reinante entre os importadores que recebem diretamente das fábricas estrangeiras, peças de utilidade reconhecida e que por motivos diversos não puderam ainda ser produzidas em nosso país.

RAZÕES DOS INDUSTRIAIS

No entanto, certas peças são fabricadas em nosso país, motivo por que os industriais do ramo se opõem à importação de similares, alegando prejuízo para os seus interêsses e negócios.

Assim sendo, quanto mais alto fôr o ágio a ser fixado pela SUMOC, no que respeita à importação de peças, já fabricadas no Brasil, melhor lhes convirá a anunciada instrução.

CAUTELA E TÉCNICA

O assunto, todavia, pela sua complexidade e importância, deve ser analizado com a máxima cautela e dentro da mais atualizada técnica.

Basta que se ponha em destaque o fato de nos Estados Unidos, serem produzidas pelas numerosas emprêsas ali existentes, muitas das quais detêm uma longa experiência, amparada em verdadeiros segrêdos de fabricação, cêrca de 400.000 peças, incluindo-se, é claro, as similares de patentes diversas.

DIFICEIS OS PROGNÓSTICOS

Atualmente, ainda dispõe sôbre o assunto a «Instrução» 118, de 22 de junho de 1955, que reclassificou as mercadorias importáveis em diversas categorias. Essa instrução, todavia, não atende às exigências atuais da importação de peças para automóveis, razão por que é aguardada a nova regulamentação que poderá estabelecer um meio têrmo entre os interêsses de importadores e fabricantes.

Como a SUMOC conserva em sigilo todo e qualquer elemento que diga respeito à esperada «instrução», difíceis se tornam quaisquer prognósticos sôbre a sua possível objetividade e eficiência".

AGRAVA-SE A CRISE

Enquanto isso, agrava-se no mercado interno a crise de peças para automóveis e veículos em geral, com sérios reflexos nas emprêsas de transportes coletivos, que têm sido obrigadas a retirar da circulação, não só no Rio, como nos estados numeros veículos, pelo motivo de não poder recondicioná-los.

Ficará Livre a Cidade Nova Das Periódicas Inundações

CANALIZAÇÃO DOS RIOS PELO TÚNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

TÔDAS as vêzes que as chuvas caem com maior intensidade, como se verificou, anteontem, zonas urbanas inteiras, principalmente as centrais, ficam completamente submersas, tornando impossível o tráfego de qualquer veículo, bem como o movimento de pessoas que desejam se deslocar para os locais de trabalho, as quais permanecem retidas em suas residências, arrostando os perigos dos desmoronamentos. Êsse quadro se vem repetindo nas mesmas condições anteriores, sem que tenha havido até agora uma solução prática, a fim de evitar os transtornos por que passa a população, nessas ocasiões. Uma obra de engenharia de grande envergadura daria solução parcial ao problema das inundações da capital da República.

O QUE SE PRENTENDE FAZER

As autoridades municipais, em virtude da falta de autonomia, sendo os prefeitos constantemente substituídos, não poderão levar a efeito uma obra capaz de livrar a cidade das conseqüências, muitas vêzes, trágicas das permanentes enchentes. Há, porém, em início de execução um plano de drenagem de vários rios da bacia hidrográfica da "Cidade Nova", visando, dêsse modo, a neutralizar os efeitos das águas pluviais que provocam o transbordamento do rio Comprido e do Maracanã, que desaguam volumosamente no canal do Mangue. Quando isso ocorre, as galerias, em conseqüência de baixo nível, ficam inteiramente submersas, transformando a "Cidade Nova" em verdadeiro lago.

Com a execução das obras de

(Conclui na 3.ª página)

CAPEAMENTO DO MANGUE

Vê-se um trecho do canal do Mangue mais castigado pela ação das águas e matérias sólidas que arrastam, provocando um desgaste em suas bordas, fenômeno êsse a que os técnicos chamam de assoreamento. Com a canalização dos rios através do túnel Catumbi-Laranjeiras, o Mangue será capeado.

Auxílio da Cruz Vermelha Norte-Americana à População de Pelotas

RESPONSABILIZADA A UNIÃO

PÔRTO ALEGRE, 18 — Acompanhado do vice-cônsul Edward Purcell, estêve no palácio do govêrno o sr. Charles Clifton Carson, cônsul dos Estados Unidos em Pôrto Alegre. Essa vsiita teve por finalidade oferecer à população e ao govêrno do município de Pelotas, por intermédio do governador do Estado, a cooperação da Cruz Vermelha norte-americana às vitimas da recente inundação verificada naquela cidade. Logo após a visita, o cônsul Charles Clifton, falando à imprensa, declarou que o governador Ildo Meneghetti se prontificara, de imediato, a se comunicar com a Embaixada americana no Rio, a fim de serem proporcionados às populações flageladas os socorros oferecidos pela Cruz Vermelha americana. — (ASP.)

PÔRTO ALEGRE, 18 — Oito firmas de Pelotas acabam de responsabilizar judicialmente o Departamento Nacional de Obras e Saneamento pelos prejuízos causados pela recente inundação verificada naquela cidade. Nesse sentdio, entraram com uma ação contra a União, visando a indenização dos prejuízos que sofreram. — (ASP.)

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

VESTÍGIOS DE PETROLEO NO RIO GRANDE DO NORTE

Revelações Das Sondagens no Município de Grossos

CIENTIFICADO O GOVÊRNO FEDERAL

FUNDAMENTADO em informações seguras, o presidente da Petrobrás, coronel Janari Nunes fêz ao sr. Juscelino Kubitschek, a seguinte comunicação: «A Diretoria de Operações da Petrobrás acaba de receber comunicação de que na sondagem pioneira de Gangorra, localizada no Município de Grossos, Estado do Rio Grande do Norte, à profundidade compreendida entre 435 metros e 510m, foi constatada, intercalada no folhelho uma formação arenítica com fraca impregnação de óleo.

Embora seja prematura qualquer apreciação quanto ao valor da ocorrência, é de se ponderar a localização favorável, no que respeita às facilidades de aproveitamento e transporte, do possível depósito de óleo ali existente.

Além da natural satisfação de dar ciência do fato a essa presidência, anima-nos também o desejo de que o mesmo chegue ao conhecimento de vossa excelência, em suas reais proporções, como aqui descrito.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência, sr. presidente, os protestos de minha mais profunda estima e consideração».

INFESTADO DE MALFEITORES O VELHO CAMPO DE SANTANA

LOCAL PERIGOSO DURANTE A NOITE

O CAMPO DE SANTANA, o histórico e aprazível refúgio situado no coração do Rio, a dois passos da avenida Rio Branco, está condenado praticamente ao abandono, caminhando assim para o mesmo destino melancólico de outros belos e não menos importantes logradouros públicos distanciados do centro urbano. Convertido agora em campo de concentração de tôda a espécie de delinquentes e desocupados, constitui hoje em dia verdadeira temeridade alguém aventurar-se a atravessar suas alamêdas ou abrigar-se por alguns instantes à sombra de suas árvores seculares, principalmente durante as horas da noite. E isto porque, a inexistência de um policiamento efetivo, é um convite aos larápios e outros malfeitores que infestam o tradicional parque da cidade, onde perpetram tôda a sorte de agressões, roubos e atentados ao pudor.

De vez em quando a crônica policial registra um dêsses casos deprimentes para estarrecimento da opinião pública.

INTERDITADA A GRUTA

Por outro lado, a gruta que se vê num dos recantos do Campo de Santana e que era o encanto e o principal motivo de atração de todos quantos para ali afluem aos domingos, dias santos e feriados, está interditada aos visitantes desde que foi utilizado pelas tropas de ocupação do general Lott, em novembro último.

Também a cascata que jorrava dia e noite no alto da gruta, não mais funciona por falta dágua, ou simples desleixo, o que é mais provável.

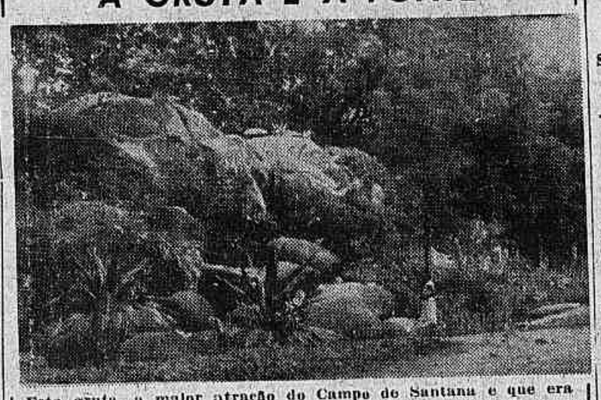
E a própria grama que outrora vicejava sob as árvores do velho jardim da praça da República, está sendo consumida aos poucos, por desidia da administração Municipal. O mesmo acontece com as escassas palmeiras plantadas à beira dos lagos, cujas fôlhas estão fenecendo, amarelecidas pelo sol.

PERTURBAÇOES

Segundo apurou nossa reportagem, a incúria das autoridades no que tange à preservação do Campo de Santana, vem criando sérios embaraços ao trabalho honesto de dois ou três fotógrafos que ganham a vida há muitos anos, com suas máquinas instaladas debaixo dos vegetais gigantes, perturbados que são pelos maus elementos que dominam o ambiente, afugentando os raros freguêses.

É preciso ainda considerar que o valioso patrimônio da capital da República é um local de passagem de milhares de pessoas, em sua maioria trabalhadores fabris, que vêm pela manhã da zona Norte para o centro e para ali convergem ao anoitecer.

A GRUTA E A FONTE



Esta gruta, a maior atração do Campo de Santana e que era o encanto de todos quantos para ali afluem aos domingos e feriados, está interditada aos visitantes desde novembro último. Também a cascata que jorrava dia e noite no alto da gruta, não mais funciona por falta dágua

Escandalosa Negociata na Importação de Automóveis

Pagam por um Passaporte Duzentos Mil Cruzeiros

Organização Internacional Agindo

EM meio à desmoralização geral que grassa neste infeliz país, uma das negociatas mais vergonhosas e que mais ônus trazem à nação é o escândalo dos automóveis fraudulentamente importados. A patifaria tem um duplo aspecto negativo. O primeiro é que as divisas de que tanto necessitamos se esgotam sem trazer ou criar riqueza nova; o segundo, é a fabulosa especulação que proporciona, pois, na maioria dos casos, oferece um rendimento de mais de 120%, livre de qualquer interferência do Fisco.

O MECANISMO DO NEGÓCIO

A lei permite que o individuo que tenha passado mais de seis meses nos Estados Unidos traga um automóvel para seu uso. Uma vez o carro aqui desembarcado, a Alfândega tenta impossibilitar sua retirada, mas os donos fazem um recurso, a chamada «reintegração de posse», e o carro é retirado em menos de um mês.

O negócio é tão vantajoso que são várias as agências de automóveis desta cidade que pagam a viagem, estada e despesas para quem quiser ir aos Estados Unidos e trazer um automóvel. De um modo geral a «tabela» é de 1.500 dólares. Por êsses processos já entraram no país, êste ano, mais de 300 viaturas.

PREÇO DE UM PASSAPORTE

Via de regra entendem-se com pessoas que já estão de volta da América, pois o negócio é mais rápido. Qualquer recém-vindo dos Estados Unidos poderá vender seu passaporte às principais agências de Copacabana pela bagatela de Cr$ ..... 200.000,00. A única condição que se exige é a entrega do passaporte e a assinatura de um recibo em branco, de venda do veículo. As agências possuem uma poderosa organização com ligações no estrangeiro que cuidam de tôdas as formalidades.

AGEM NOS PRÓPRIOS CONSULADOS

Tal organização vem agindo nos Estados Unidos, em conexão com seus cúmplices daqui, e controla, inclusive, a lista de brasileiros que entram ou saem daquêle país. Essas pessoas são abordadas ainda na América e a tabela para tais casos vai de 800 a 1.000 dólares. As ligações com funcionários (queremos crer que com funcionários estrangeiros) dos consulados, parece clara, pois só assim poderiam ser obtidos os endereços dos turistas, sua localização e seu prazo de permanência. A informação dessas ligações com os consulados nos foi fornecida, inclusive, por uma das agências que operam no negócio.

A MARGEM DE LUCRO

Já nos referimos aos lucros espantosos que o negócio oferece, êles, porém, para maior compreensão, um exemplo prático. Um Cadillac, último tipo, custa aproximadamente 6.000 dólares, ou sejam, no câmbio livre 420 mil cruzeiros; incluindo as despesas de transporte, seguro, alfândega, etc. o carro sairá por cêrca de Cr$ 540.000,00, mais o pagamento da pessoa que vendeu seu nome para a vinda do veículo, chegaremos a Cr$ .... 650.000,00. Pois bem, o mesmo automóvel é vendido por uma média de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros!

ASSUSTADOS OS NEGOCISTAS

Estão em trânsito na Câmara alguns projetos que visam a acabar com essa burla. Um dêsses projetos veda terminantemente a entrada no país, sob qualquer pretexto, de veículos de preço superior a 3 mil dólares. Outro, prorroga o prazo de seis meses para três anos. Um terceiro estabelece que as importações serão efetuadas pelo câmbio livre mas impõe pesadas taxas alfandegárias, proporcionais ao pêso do veículo. Assim, um carro de 800 quilos pagará 100% de direitos aduaneiros, que se extendem até 250% para o caso dos automóveis de luxo, tipo Cadillac.

Em virtude desta iniciativas os espertalhões estão procurando importar o maior número de carros possíveis, antes que algum dêsses projetos se transforme em lei.

Não, nos cabe aqui o exame dessas iniciativas do Congresso, mas o que é preciso é que sejam acertadas medidas eficientes para coibir, de uma vez por tôdas, essa vergonhosa negociata, que está sangrando o país.

Recuperação de Áreas Agrícolas na Zona Rural

A Prefeitura iniciará dentro em breve os trabalhos de recuperação e de habilitação de áreas agrícolas na zona rural do Distrito Federal. Nesse sentido, o secretário geral de Agricultura, sr. Amandino Ferreira de Carvalho, designou uma comissão para fixar as bases, e realizar a concorrência administrativa para execução daquelas obras.

AUMENTADA A TIRAGEM DO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

O «Diário de Notícias», atendendo à constante procura dos leitores, aumentou consideràvelmente sua tiragem. O fato, auspiciosamente recebido em todos os meios, repercutiu da maneira mais favorável entre os jornaleiros, êstes colaboradores prestimosos da imprensa e que, diàriamente, levam o nosso jornal a todos os pontos da cidade. Comemorando o acontecimento, a administração do «Diário de Notícias» ofereceu, à porta das suas oficinas, uma chopada aos jornaleiros que, na ocasião, manifestaram ruidosamente a sua alegria pelo fato de melhor poderem atender, de agora em diante, à crescente solicitação de quantos desejam, através dêste jornal, informação correta e imediata sôbre todos os acontecimentos. Nos clichês, flagrantes colhidos por ocasião da chopada, vendo-se, à esquerda, entre numerosos companheiros, o veterano Pedro, do Largo do Machado, um dos mais antigos jornaleiros desta cidade.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

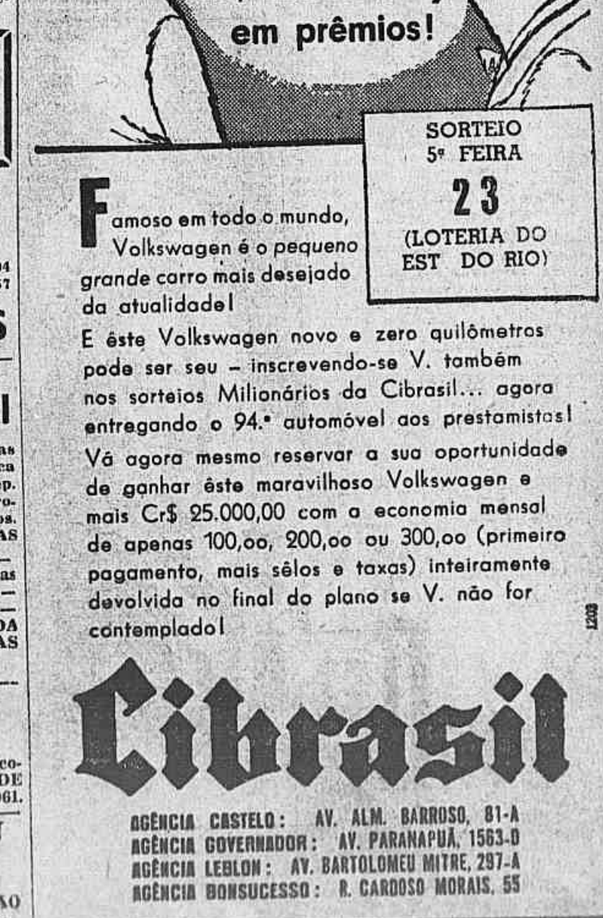
Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1055. Diàriamente, de 8 às 6 horas

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

HITEC — Limpeza de caixas dágua. IMPERMEABILIZAÇÕES TELS.: 49-9040 e 34-3736

Vá aprendendo a dirigir!
Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!



Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!
E êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu – inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!
Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100,oo, 200,oo ou 300,oo (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

SORTEIO 5ª FEIRA 23 (LOTERIA DO EST DO RIO)

1203

Cibrasil
AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, sala 511. Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957
CLÍNICA DE OLHOS
TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.
CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

ARMAZÉM
VENDE-SE grande armazém de esquina, em ótimo ponto comercial. Tratar com o sr. Oswaldo Figueiredo, à RUA 7 DE SETEMBRO, 207 — 2º ANDAR — TELS.: 23-1094 ou 28-1061.

ACADEMIA MUSICAL DE ACORDEON CLIDENOR
(A. M. A. C.)
SOB A FISCALIZAÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Cursos de Acordeon, Teoria e Harmonia
AVENIDA 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1.403 — TEL.: 22-2625.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CLASSIFICADOS E TRANSFERIDOS VÁRIOS OFICIAIS E SARGENTOS

ATOS DO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

O DIRETOR geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: no Destacamento de Base Aérea de Santos, o capitão aviador Geraldo de Queirós Almeida, adido ao Gabinete do ministro; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o primeiro-tenente especialista Benedito Botelho Sousa; na Base Aérea de Pôrto Alegre, o segundo tenente de Infantaria da Guarda João Barcelos de Sousa; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o primeiro tenante especialista Frederico Melício Santana.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Pelo diretor geral do Pessoal da Aeronáutica foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para a Base Aérea de Natal, o capitão especialista com. Rui de Freitas Ramos, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão especialista Orestes Almada, da Base Aérea de Natal; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o segundo tenente Stacio de Sá Mendes da Silva, do Quartel General da Terceira Zona Aérea; para o Quartel General da Quarta Zona Aérea o primeiro tenente aviador Mauricio Ferreira da Silva Infante Vieira, do Quartel General da Terceira Zona Aérea.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou no I|10º Grupo de Aviação (São Paulo), o sargento Gilson Tavares da Silva, adido ao Hospital de Aeronáutica do Galeão.

TRANSFERÊNCIAS DE SARGENTOS

Foram transferidos para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: para o Gabinete do ministro, José Adolfo Teixeira, do Primeiro de Aviação de Caça; para o Gabinete do ministro, Joaquim Vieira, do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias; para o Destacamento de Base Aérea de Santos o sargento Ladário Gonçalves.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Designando o tenente-coronel aviador José Airton Bezerra Studart, para exercer as funções de assistente do diretor-geral de Aeronáutica Civil; designando, por necessidade do serviço, para exercerem as funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, os capitães intendentes Rui Quirino Simões e Aulio Nazareno Antunes Ferreira; para exercer as funções de monitor, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o sargento Milton Ferreira Tôrres, a partir de 1.º de janeiro de 1956; classificando, por necessidade do serviço, na Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, o major médico dr. Alípio Pernet Filho; dispensando, por necessidade do serviço, das funções de instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o major José Ferreira Cunha Filho e o capitão Semi Ramos; transferindo, por necessidade do serviço, para o Hospital de Aeronáutica do Galeão, o major médico dr. Herbert Barbosa Lumans, do Centro Técnico de Aeronáutica; retificando, para Adriano Gomes dos Reis, o nome do sargento designado para exercer as funções de monitor da Escola de Especialistas de Aeronáutica; designando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel Nei Gomes da Silva, para exercer as funções de instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica; classificando, por necessidade do serviço, na Escola de Aeronáutica, o tenente-coronel Gabriel Borges Fortes Evangelho.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

Para a Diretoria do Material da Aeronáutica, o tenente Rômulo Virsi, da Escola de Especialistas da Aeronáutica; para a Escola de Especialistas da Aeronáutica, com destino ao curso de pilôtos comerciais, o tenente médico Peise Kogan, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Escola de Especialistas da Aeronáutica, o tenente Valdir Brandão Lobato, do Esquadrão de Transporte Especial do gabinete do ministro; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o tenente Carlos Magalhães, do Quartel General da 3.ª Zona Aérea; para o 2.º Grupo de Transporte, o tenente Raul de Sousa Carvalho, da Escola de Aeronáutica.

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA NO BRASIL

Estiveram ontem no palácio do Catete, sendo recebidos em audiência pelo presidente da República, os diretores da Fábrica do Galeão (Fokker, Indústria Aeronáutica S|A), tendo à frente o sr. Hein Durig. Foi êste um contato entre os representantes daquêle estabelecimento industrial e o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que foi inteirado do desenvolvimento da fábrica e das possibilidades da indústria aeronáutica no país. Os diretores da fábrica fizeram entrega ao chefe do Executivo, na ocasião, de u'a «maquette» de avião da sua fabricação, tendo participado da reunião o tenente-coronel aviador Lino Romualdo Teixeira, subchefe do gabinete militar da presidência.

FORUMS DE VIAGENS DE VERÃO

Dois «Forums de Viagens de Verão», objetivando encorajar as viagens do Brasil para os Estados Unidos e Europa, serão realizados no Rio e em São Paulo, na próxima semana, sob o patrocínio da Pan-American World Airways.

Os srs. Juan Homs, gerente de vendas da Divisão Latino-Americana da PAA, e Charles Larabee, superintendente de agentes de viagens da mesma divisão, conduzirão os dois forums no Rio, a 20 e 21 de fevereiro, e em São Paulo, a 23 e 24 do mesmo mês.

CONSERTOS DE CAMISAS
Colarinhos e punhos novos 30,00
Feitio de camisas e blusões 80,00
PERFEIÇÃO — GARANTIA
R. BUENOS AIRES, 236 - 1º andar - s|4 - tel.: 23-0582

DR. F. PINTO DE CASTRO
Laringoscopias diretas, Broncoscopias, Broncográficas, Bronco aspirações de urgência, Esofagoscopias, Gastroscopias, Tamponamento de varizes esofegeanas. Corpos estranhos.
Tels.: 46-2252 — Res.: 45-1451.

The Happy School Brasil Canadá
CURSO DE INGLÊS
Para crianças e adultos; principiantes e adiantados
Manhã — Tarde — Noite — Método moderno, rápido e fácil
Duas aulas semanais: Cr$ 100,00 por mês
Três aulas semanais: Cr$ 150,00 por mês
Turmas de 15 alunos — Professôres diplomados
Inscrições: Rua Djalma Ulrich, 298 — Copacabana.

Quer ganhar o que deseja?
TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA
Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha, amanhã, trocar idéias conosco. Traga êste anúncio à av. Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas e das 14 às 18 horas.

LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
Rua 7 de Setembro 65-A — Tel.: 42-2894 — Rio — D. F.

«MICROSCÓPIO ZEISS»
Juntamente com algum material para LABORATORIO DE PESQUISAS CLINICAS. Vidraria e reativos. Tel.: 28-1037

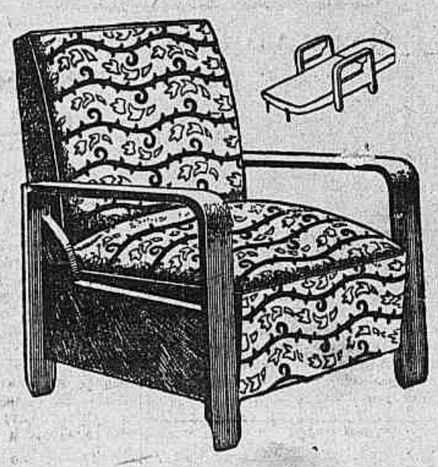
AVISO
EDUCANDÁRIO SANTA PÁTIMA, DA ORAÇA DO CARMO (SOB INSPEÇÃO FEDERAL) ADMISSÃO GRATIS. CURSOS: CONTADOR (BÁSICO) - GINASIAL (ART. 91) - PRIMÁRIO - RADIO-TÉCNICO DATILOGRAFIA - CORTE E COSTURA. DIURNO E NOTURNO AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 - (PÊNHA CIRCULAR)

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

DRAGO

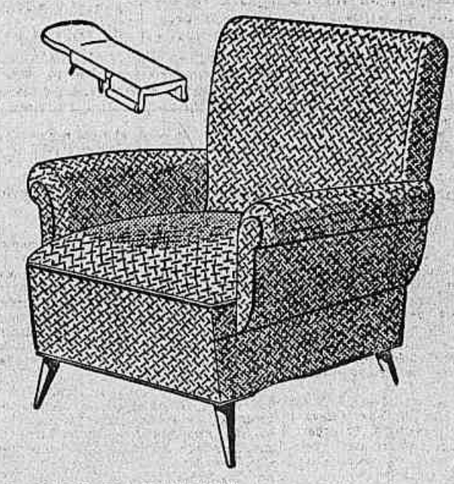
A PRIMEIRA E A ÚLTIMA PALAVRA EM POLTRONAS-CAMA

Primeira a ser lançada no Brasil, a poltrona-cama Drago é também a última palavra nessa classe de móveis, pelos aperfeiçoamentos que apresenta e pela variedade de estilos, sempre em dia com as tendências do mobiliário moderno. Por isso, quando se trata de poltronas-cama, DRAGO é a palavra de ordem para você fazer a melhor compra!

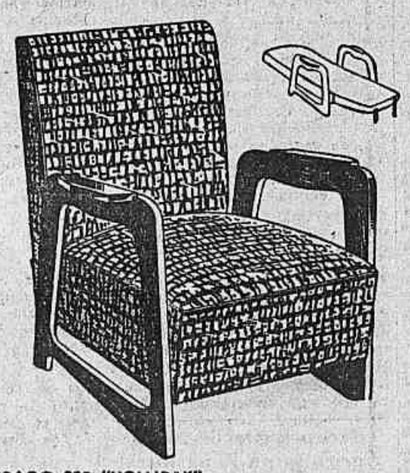


MOD. DRAGO 514 -
Modêlo clássico, muito econômico e ultra-resistente. Braços de madeira, envernizados, com estofamento em tecido de ótima qualidade, de variados padrões. Combina com qualquer estilo de móveis.
Desde Cr$ **160,** por mês ou Cr$ **1.800,** à vista

MOD. DRAGO 951, com estrado metálico -
Fechada, uma ampla e confortável poltrona. Aberta, uma esplendida cama de solteiro. Ao fechar-se, o colchão, os travesseiros e a roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama.
Desde Cr$ **350,** por mês ou Cr$ **3.500,** à vista



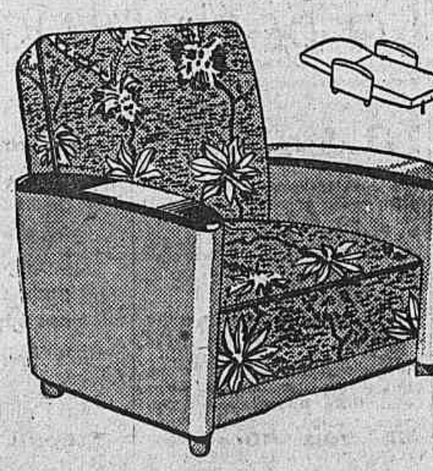
MOD. DRAGO 526 "SLEEPING" -
Assento, encôsto e braços estofados. Quando usada como leito, os braços ficam voltados para baixo, porém sem encostar no chão, de modo a proteger o tecido. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões muito modernos.
Desde Cr$ **217,** por mês ou Cr$ **2.170,** à vista



MOD. DRAGO 955 "HOLLIDAY" -
Desenho acentuadamente moderno, com braços de madeira envernizada. Seu dispositivo automático "Tic-tac" torna muito fácil a sua transformação em cama ou chaise-longue. Apresentada em padrões modernos, de belo efeito.
Desde Cr$ **172,** por mês ou Cr$ **1.720,** à vista

MOD. DRAGO 954 "NOVELTY" -
Leve e gracioso modêlo de desenho moderno, estritamente funcional. Braços de madeira envernizada. Possui dispositivo automático "Tic-tac", que torna tão fácil transformar a poltrona em chaise-longue ou leito como abrir um livro.
Desde Cr$ **160,** por mês ou Cr$ **1.600,** à vista

MOD. DRAGO "CENTENÁRIO" -
Poltrona, leito e espaçosa gaveta, reunidos num só móvel, em feliz combinação de confôrto, utilidade e economia de espaço. Fino acabamento e estofamento em belos padrões.
Desde Cr$ **250,** por mês ou Cr$ **2.500,** à vista



MOD DRAGO 525 "ELEGÂNCIA" -
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em chaise-longue ou leito de solteiro. Estofada em tecido de qualidade superior em padrões modernos e vistosos.
Desde Cr$ **246,** por mês ou Cr$ **2.460,** à vista

MOD. DRAGO 822 "MEXICANA"
No estilo Rústico Mexicano, sempre na moda. Braços de peroba, de ótima qualidade, envernizados. Abre-se e fecha-se com extrema facilidade. Simples, prática e confortável.
Desde Cr$ **189,** por mês ou Cr$ **1.890,** à vista

MOD. DRAGO 523 "ELASTIC-TAC" -
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre... tac, fecha... podendo ser usada como poltrona, como chaise-longue ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.
Desde Cr$ **150,** por mês ou Cr$ **1.500,** à vista

LA-486

ONDE HÁ POLTRONA-CAMA NÃO HÁ PROBLEMA DE ESPAÇO

DRAGO

RIO DE JANEIRO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3436 / RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5815
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1678
COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1532 (aberto diàriamente até às 22 hs.)

e agora também
CASCADURA — AVENIDA ERNANI CARDOSO, 88
NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96 (às 6as. feiras, aberta até às 22 horas.)
TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

Música

Preenchendo Uma Lacuna

O ANO Mozart vai decorrendo de maneira altamente significativa no mundo inteiro. Não há cantinho que se preze, nem civilização que se respeite que não faça questão de prestar, dessa ou daquela forma, a sua homenagem ao grande mestre do classicismo.

Noticias chegam todos os dias a respeito dessas comemorações, que se apresentam através de concertos, espetáculos, conferências, artigos, etc. E dentre tôdas se destacam aquelas que presta Salzburgo ao seu grande filho, como a se redimir do pecado de o haver tão mal compreendido em vida e tão mal recompensado os seus esforços que hoje se traduzem como a única razão de ser do glorioso destino que coube à velha e secular cidade austriaca.

Por aqui, no Brasil, vamos procurando acompanhar êsse movimento de culto ao genial compositor, por ocasião do seu bi-centenário. Por enquanto, no entanto, apenas se fazem promessas de realizações, que se anunciam dignas da nobre missão de relembrar o imortal artista.

Não sabemos até que ponto serão realmente belas essas demonstrações. Tememos que o tradicional espírito de improvisação da nossa gente impossibilite se leve a efeito qualquer coisa de perfeito nesse sentido.

Em todo caso, aguardemos e deixemos os comentários para depois. No momento, só nos cabe dizer algo a respeito das homenagens escritas sôbre a vida e a obra de Mozart. Alguns artigos de valor têm sido publicados; na maioria das vêzes, porém, o que aparecem são crônicas ligeiras, quase apontamentos, que denotam a pouca vontade de estudar o assunto e explaná-lo com a amplitude e a substanciosa erudição que o mesmo comporta.

Alguns jornais até mesmo ignoraram o acontecimento. E quanto às revistas, destas nada se poderia esperar, visto a penúria em que vivemos em matéria de publicações especializadas sôbre a matéria.

Foi por isso, com prazer, que lemos o último número de "Intercâmbio", revista cultural dedicada ao autor de "Bodas de Fígaro", e cujo conteúdo realiza uma boa síntese do que foi o grande músico e da situação destacada que teve na formação de uma elite artística que fundamentaria e perpetuaria o próprio destino da Música.

Vemos em "Intercâmbio" um apanhado de artigos e documentários assinados, inclusive, por conterrâneos de Mozart, como o próprio prefeito de Salzburgo, todos unânimes numa exaltação sincera àquele que a pátria indica como o maior de seus homens.

Uma grande e interessante série de gravuras completa a homenagem prestada, o que torna essa edição de "Intercâmbio" uma preciosa oferta aos que desejam enriquecer a sua biblioteca musical.

Lastimamos que fique isolada a bela iniciativa em aprêço, por falta de outras publicações, entre nós, dedicadas à Música. Essa solidão, no entanto, aumenta o seu brilho e o seu merecimento.

D'OR

Beatriz Consuelo Participará da Excursão do Ballet do Municipal

Atendendo ao convite que lhe dirigiu o sr. Murilo Miranda, diretor do Teatro Municipal, deverá vir ao Brasil, a fim de participar da excursão artística que o Corpo de Baile daquele Teatro realizará no próximo mês, a Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, a bailarina Beatriz Consuelo.

Elemento que se tem destacado na Companhia do Marquês de Cuevas, a jovem artista brasileira reforçará o conjunto coreográfico mantido pela aludida casa de espetáculos em sua próxima «tournée».

Antes de viajar para o Uruguai, o Corpo de Baile do Municipal realizará uma curta temporada na capital do Rio Grande do Norte, onde realizará uma série de espetáculos, como parte do programa comemorativo do cinquentenário do Teatro Carlos Gomes.

Temporada Lírica em Ribeirão Preto

De acôrdo com entendimentos que se estão processando entre a direção do Teatro Municipal e o prefeito Costabile Romano, o Teatro Municipal deverá enviar um quadro de artistas líricos a Ribeirão Preto, a fim de dar ali quatro espetáculos, apresentando as óperas «Guarani», «Bohemia», «Rigoletto», «Cavalleria», «Pagliaci».

Elementos do Côro, da Orquestra e do Corpo de Baile do Municipal reforçarão os corpos estáveis do Teatro de propriedade da Prefeitura daquela cidade paulista. A temporada será realizada no mês de junho, em comemoração do centenário de Ribeirão Preto.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 66

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR, fazendo referência ao seu Comunicado n. 46, de 27-7-55, esclarece aos interessados que os pedidos de licença de importação de peças, pertences e acessórios para máquinas de costura «de uso industrial» (item 6.79.08, 4ª categoria, da Instrução n. 118, da SUMOC) não estão sujeitos à exigência de discriminação do material segundo a nomenclatura e a representação numérica adotadas pela Associação Profissional da Indústria de Máquinas de Costura, Peças e Acessórios do Estado de São Paulo, exigência que apenas se aplica aos casos de máquinas de uso doméstico.

Todavia, é mister que tais pedidos, acompanhados sempre de catálogos ilustrativos, declarem o emprêgo industrial das máquinas a que se destinam as peças ou pertences, além de citar o nome do fabricante e o número atribuído pelo respectivo catálogo.

Quando, por motivos relevantes, não puder ser proporcionada a demonstração por catálogos, deverão os interessados submeter os pedidos «a visto» prévio da Associação acima mencionada, ou fornecer confirmação, por ela subscrita, sôbre aquêle emprêgo, ou seja, o uso industrial das máquinas.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956
(a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
(a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente

VOLTA REDONDA E O CÓDIGO DE OBRAS

A propósito das notícias difundidas sôbre o embargo, pela Prefeitura do Município, de obras que estão sendo realizadas em Volta Redonda, a Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional vem a público para os esclarecimentos seguintes:

«Os trabalhos referentes à 1ª Expansão estão terminados, tendo sido as respectivas obras licenciadas, em tempo, pela Prefeitura de Barra Mansa, a cuja jurisdição estava submetido o então Distrito de Volta Redonda.

A Prefeitura do atual Município de Volta Redonda, inopinadamente e rompendo praxe mantida há 16 anos, resolveu exigir que a Companhia Siderúrgica Nacional e seus empreiteiros, em construções realizadas na Vila Operária, obedeçam a certas regras do Código de Obras (placas com nome de engenheiro responsável, etc). Daí, autuações e embargos imediatos. A Companhia Siderúrgica Nacional está providenciando para que o Código seja aplicado em tôdas as suas minúcias e não discutirá, como é óbvio, o cumprimento de nenhuma exigência regulamentar.

A medida da Prefeitura Municipal coincidiu com o protesto feito pela Companhia Siderúrgica Nacional (conjuntamente com a Associação Comercial do Município), em virtude da aplicação do recente código tributário, que taxou pesadamente a indústria local e deixou de atender a várias formalidades prescritas em lei.

A Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, cônscia de seus deveres, está defendendo o patrimônio nacional entregue à sua guarda e, com êsse objetivo, esgotará todos os recursos legais».

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Roberto Segadas Viana, médico.
- Dr. Alvaro Maia.
- Sr. Gentil Noronha.
- Sr. J. Soares Maciel.
- Sr. Henrique Foreis.
- Sr. Acácio Manuel Hipólito Dantas.
- Sr. Délcio da Rocha Pôrto.
- Sr. Enéas Machado de Assis.
- Sr. Pedro de Orleans e Bragança.
- Sr. Mauro de Almeida Régo.
- Sr. Lindolfo Xavier.
- Sr. João José Póvoa.
- Sr. Alfredo Saad.
- Sr. Nélson Gentil de Araújo.
- Sr. Tomás Xavier Leal Filho.
- Menina Angela, filha do dr. Armando Moreira e da sra. Andréa Moreira.
- Menina Lia, filha do prof. Luís Figueirinha e da sra. Cecília Simões Figueirinha.
- Menino Luis Dionísio, filho do sr. Dionísio Alves Vieira e da sra. Léda Aramis de Matos Vieira.
- Sra. Maria Cândida Silveira, espôsa do sr. Joaquim Silveira.
- Srta. Ana Luisa Cerqueira Lima.
- Jovem Paulo Barbieri, filho do sr. Inácio Barbieri e da sra. Maria de Lourdes Barbieri.
- Sr. Daniel do Couto, funcionário da Prefeitura.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Moacir da Cunha Barbosa.
- Dr. Newton Salgado.
- Prof. Constante Rodolfo Ademir.
- Dr. Zoláquio Diniz.
- Sr. Floriano Faissal.
- Sr. José Alves de Azevedo.
- Sr. Manuel Damas.
- Sr. Jorge Amaral.
- Sr. Otacílio Portugal.
- Sr. Juvenile Pereira.
- Sr. Luís de Sousa Gomes.
- Sr. Leão Gondim de Oliveira.
- Sr. Manuel Castro Lourenço.
- Sr. Aristides Ventura.
- Sr. José Cunha Cabral.
- Sr. Honório Teixeira.
- Professôra Luisa Maria Brasil Tôrres.

NASCIMENTOS

O sr. Dormar Maia Peixoto Viana e a sra. Teresinha Cavalcante Viana, participam o nascimento de sua filha MARIA CRISTINA.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA HELENA PINTO — SR. WILSON MAIA — Realizou-se, ontem, na matriz de N. S. da Paz, o casamento da srta. Maria Helena Pinto, filha do sr. Alberto Ferreira Pinto e da sra. Conceição B. Ferreira Pinto, com o sr. Wilson Maia, filho do sr. Nélson Alves Maia e da sra. Ambrosina F. Távora Maia.

ALMOÇOS

SR. FERNANDO SIMAS DE MAGALHÃES — Realizou-se, ontem, no Hotel Glória, o almôço de despedida oferecido pelos colegas do diplomata Fernando Simas de Magalhães, ex-oficial de Gabinete do chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, removido para a Embaixada no México. Usaram da palavra o ministro Antônio Correia do Lago e o homenageado.

COQUETEL

PROFESSOR ALMEIDA COUSIN — Amigos do prof. Almeida Cousin, ao ensejo do aparecimento do seu novo livro — «Poemas da terra e da vida», vão oferecer-lhe um coquetel, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, quinta-feira, 23, às 17 horas. Adesões no local.

HOMENAGENS

SR. JOAQUIM TAVARES — Foi inaugurado, na portaria do Ministério da Agricultura, o retrato do sr. Antônio Ruas, que vem de aposentar-se, após 46 anos de serviço público, nas funções de chefe daquela dependência do Departamento de Administração. Presidiu o ato o sr. Joaquim Tavares, chefe de gabinete do ministro, que proferiu, na ocasião, algumas palavras alusivas à homenagem, promovida pelos funcionários.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

José Francisco de Freitas — 8 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Alberto Sabbá — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Emília Sandim de Oliveira Paula — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Pedro Nunes Júnior — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Milton Ferreira Viana — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Edmar Loureiro Estêves — 10 horas. Matriz dos Sagrados Corações.

Maria Geralda Pinto — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Joaquina Cândida Pereira — 10h 30m. Igreja do SS. Sacramento.

Manuel Teixeira dos Santos — 10h 30m. Igreja de N. S. do Carmo.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

Continuando numa produção da jornalista Edna Savaget, «Melodias e ritmos do Brasil» inaugurará sua nova fase apresentando amanhã um recital com o violonista patrício Solon Ainla, que interpretará modinhas, valsas e canções brasileiras.

«TODOS CANTAM SUA TERRA» — A Rádio Nacional lançará, amanhã, às 21h 15m, o programa de Dias Gomes, «Todos cantam sua terra», tendo na parte musical os atores Jorge Fernandes, Nuno Roland, Norma Sueli e Trio Irakitan. A audição chamar-se-á «Brasil», mas, nas seguintes, abordará as lendas históricas, o folclore e a música popular de cada Estado, e terá regência de Ercole Varetto, orquestrações de Lírio Panicalli e narração de Paulo Gracindo.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 9.05 — Hora da ginástica. 9.45 — Rádio jornal. 10 — Nossa musica popular. 10.30 — Informação agrícola. 10.35 — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — O dia de hoje há muitos anos. 12.02 — Música para o almôço. 13 — Rádio jornal. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14,30 — Trechos líricos. 15 — Música de todos os tempos. 16 — Olhando para o futuro. 16.10 — Solos de piano. 16.30 — Música para orquestra. 17 — Informação agrícola. 17.05 — Musica ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 18 — Em tempo de jazz. 18.30 — Rádio jornal. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jántar. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Melodias e ritmos do Brasil. 20.30 — Ao redor do mundo. 20.55 — Rádio jornal. 21 — Um repórter no mundo das letras. 21.30 — Interlúdio. 22 — Recital-concêrto. 23 — Música, apenas música. 23.55 — Aconteceu hoje.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 — Novela infantil. — 18.30 — Musical. 18.55 — Jornal. 19 — Crônica. 19.05 — Antenógenes Silva. 20 — Bar de melodias. 20.30 — Musical. 21.05 — Seleções de Max Nunes. 21.30 — Hip, hip, música. 22 — Jornal. 22.05 — Cartazes da Rádio e Televisão Tupi.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das noticias e dos programas. — 20.06 — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Palestra ou comentário. 20.45 — Boletim industrial. 21 — Noticiário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — (800 KCS) — 8 horas — Abertura. 8.05 — Terra Brasileira. 9 horas — O Senac em casa do comerciário. 10 horas — Música para a juventude. 12 horas — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — O dia de hoje há muitos anos. 14.02 — Música para o almôço. 15 horas — Vesperal sinfônico. 17 horas — «Salomé» de Richard Strauss. 20 horas — Atendendo aos ouvintes. 21 horas — Em resposta à sua carta. 21,10 — Atendendo aos ouvintes 22 horas — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

JORNAL DO BRASIL — 940 KCS) — 18 horas — Ave Maria. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18,30 — Musical Lóide Aéreo. 19 horas — No mundo da ópera. 20 horas — Sociais Principe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 horas — O Jornal do Brasil informa. 21.05 — Suplemento dominical do Jornal do Brasil. 22 horas — Regente de todo o mundo. 23 horas — Canções internacionais. 23,30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 horas — Sumário das noticias e dos programas. 20.06 — Interlúdio musical. 20,15 — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Rádio-teatro: «O primo desastroso», de Charles Dickens. 21 horas — Noticiário. 21,15 — Fim da transmissão.

Ficará Livre a Cidade Nova...

(Conclusão da 1.ª página)

abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, lentamente construído, será desviada uma grande parte das águas pluviais acumuladas naquela área, que serão, então, lançadas através do túnel, no rio das Caboclas. Daí, o enorme volume de água, juntamente com matérias sólidas, desembocará na praia do Flamengo. Êsse é o sentido do plano de drenagem vitorioso no Departamento de Obras da Prefeitura, contrapondo-se à idéia de fazer a drenagem da galeria da futura avenida Marquês de Sapucaí e do canal do Mangue.

CAPEAMENTO DO MANGUE

Concluído êsse vasto sistema de canalização de rios adjacentes, com os rios Comprido, Maracanã e Papa Couves, a "Cidade Nova" ficará livre das inundações. Nessas condições, o canal do Mangue teria importância menor sob o ponto de vista de escoadouro, ficando sujeito a um capeamento de seus principais trechos, no que facilitaria bastante o problema do tráfego, particularmente na altura da avenida Francisco Bicalho com a avenida presidente Vargas.

COMO SERÁ O TÚNEL

O túnel Catumbi-Laranjeiras será uma obra vultosa, mas da maior necessidade. Terá várias pistas para veículos (nos dois sentidos), drenagem dos rios que nêle despejarão suas águas, assim como vastas galerias.

Assim, espera-se que o Rio se livre do drama das inundações que tão severamente castiga a população, causando acidentes e transtornos na vida da cidade, principalmente na região da "Cidade Nova", a mais castigada, sem dúvida.

Assistência aos Coreanos Recém-Chegados ao Brasil

Recebemos do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"Como foi noticiado pela imprensa, chegaram, há poucos dias, a esta capital, vindos da India — via Londres — 57 coreanos do norte, que, depois de terem sido prisioneiros de guerra das fôrças da ONU, não quiseram ser restituídos para voltarem a viver sob regime comunista.

De acôrdo com a decisão tomada em sua última reunião e atendendo a um pedido recebido da Federação Mundial de Ex-Combatentes, o Conselho Nacional fêz-se representar por uma comissão, indo visitar, na Ilha das Flôres, êsses ex-combatentes que "escolheram a liberdade". Encontrou-os em ótimo estado de espírito, decididos a iniciar uma nova vida em nosso país e "já cantando o Hino Nacional em português".

Com a colaboração da Cruz Vermelha Brasileira, de cujos presidente e secretário-geral encontrou a maior boa vontade e espírito de cooperação, o Conselho Nacional vai prestar assistência a êsses companheiros que procuram encontrar, em nosso país, uma nova pátria, onde possam viver em liberdade."

NOTÍCIAS FORENSES

ENTRADA DE PROCESSOS NA JUSTIÇA MILITAR

Deram entrada anteontem no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão dos soldados José Maria Ferrão, Roberto de Arruda Leite, José Silveira, Manuel Gonçalves Sanches, todos da Base Aérea de São Paulo; de Alfredo Soares de Almeida, Nélson Garcia dos Santos, Genésio Amaro de Medeiros, Paulo Caetano de Freitas, Sebastião Reis de Sousa, Mário José Fonseca, todos de Minas Gerais; de Cláudio Bassos de Jesús Alves, Olmídio Alves da Silva, Gerôncio Gralha dos Santos, Alamir Ferreira Vidal, todos do Rio Grande do Sul; de João Fierro Peres, Ivan de Aguiar Fagundes, ambos desta capital; processo de Adão Siqueira, funcionário civil da Coudelaria de Rincão, condenado por crime de morte; processo de fuga do xadrez de Alfredo Soares de Almeida, de Minas Gerais.

CIRCE DA EUROPA, acompanhado de sua família, retornou da Europa pelo «Alcântara» um dos diretores da fábrica de café e chocolate Moinho de Ouro S. A., o sr. Adelino Sequeira, que estêve em Portugal e outros países, e foi recencionado no cais do Touring Club por numerosos parentes e amigos, entre os quais o dr. Celso Colombo, diretor da Fábrica de Biscoitos Piraquê, e o sr. Alberto Sequeira, também diretor da Fábrica «Moinho de Ouro» — produtores do Café Predileto.

SENHORAS IDOSAS
ACEITAM-SE para internações, em CASA DE SAÚDE S. LUIS
Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921

CARNAVAL NO JOCKEY CLUBE

O Jockey Clube Brasileiro, como fôra programado, abriu os salões da sede social, tomando, assim, parte ativa nos festejos de Momo. Tanto o baile "infantil", realizado na segunda-feira, como o "souper dansant" de têrça-feira gorda, alcançaram sucesso, reunindo-se ali os filhos dos sócios e os sócios daquela sociedade turfista. Esses festejos transcorreram num ambiente de grande alegria, dentro da mais rigorosa ordem. Prestigiando os festejos carnavalescos estiveram presentes vários diretores da sociedade. Na gravura, um aspecto do baile infantil.

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

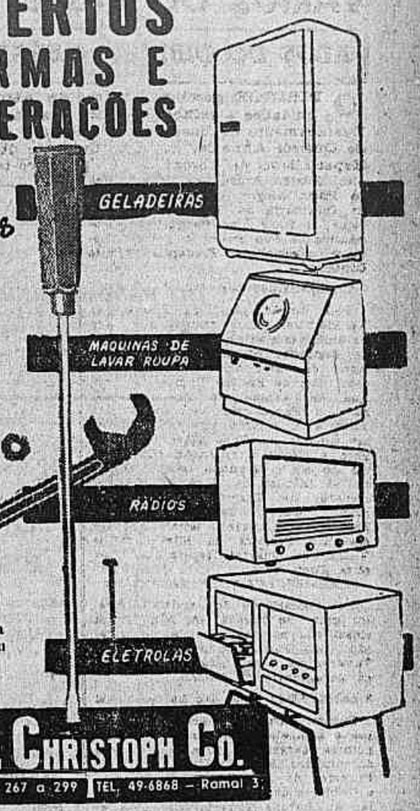
CONSÊRTO DE TELEVISÃO

Colocação de antenas: para os dois canais: chame Flávio. 34-0287 — Tijuca.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo dispondo de um eficiente departamento especializado



Disponha da nossa experiência e o seu aparelho ficará COMO NOVO

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 3.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

AOS BANCÁRIOS

Em defesa de nosso Instituto

Em fins de 1954, reunidos os representantes dos Sindicatos de Bancários de todo o país, especialmente convocados para tal fim, foram indicados os colegas Enos Sadok de Sá Mota, Milton Pereira Marcondes e Francisco Ramalho de Almeida, representantes eleitos pelos Sindicatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, como sendo aquêles que pelas suas qualidades, não apenas de sindicalistas, mas também como administradores e conhecedores dos problemas e necessidades da classe, estavam em condições de prestar eficiente colaboração na Presidência do I. A. P. B. Dessa nossa resolução demos conhecimento ao então Presidente da República, confiantes que estávamos de que o Sr. Café Filho reconheceria aos bancários o direito de indicar os nomes dentre os quais seria nomeado o presidente de nossa Instituição de Previdência, mantendo assim a tradição já encetada pelo Sr. Getúlio Vargas. Todavia, aquêle Govêrno, divorciado dos interêsses dos trabalhadores, não aceitou a colaboração que lhe oferecíamos.

Posteriormente, quando reunidos no Rio de Janeiro, em setembro de 1955, os representantes dos Sindicatos de Bancários de todos os Estados, foram os nomes daqueles colegas ratificados, conforme despacho telegráfico que tivemos oportunidade de dirigir aos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Ainda em dezembro p. passado, o Presidente da Comissão Executiva Nacional dos Bancários e representantes de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul mantiveram entrevista com o Vice-Presidente eleito, ouvindo de Sua Excelência a promessa formal de que entercederia junto ao Sr. Presidente da República, logo que empossados, no sentido de que fôsse nomeado para a Presidência do I. A. P. B. um dos integrantes da lista tríplice apresentada pelos Sindicatos de Bancários do Brasil.

Em fins de janeiro último, aproveitando a oportunidade da presença no Rio de Janeiro de diversos representantes de Sindicatos de Bancários dos Estados, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários reuniu-se extraordinàriamente e deliberou reafirmar ainda uma vez às Suas Excelências os Srs. Presidente e Vice-Presidente da República os nomes já anteriormente indicados na lista tríplice.

Em 9 do corrente, esta diretoria, visando a obtenção desta sentida reivindicação da classe convocou os bancários para que em Assembléia Geral Extraordinária fôsse a sua atitude examinada e, caso julgadas justas, ratificadas as providências até então tomadas em consonância com os demais órgãos sindicais dos bancários de todo o país.

Dita Assembléia, que por decisão unânime foi tornada permanente, deliberou assentar medidas de caráter urgente com o fim de alcançar essa aspiração dos bancários. Novos telegramas foram expedidos aos Senhores Presidente e Vice-Presidente da República e aos líderes das diversas correntes políticas da Câmara e do Senado Federal, reiterando a nossa reivindicação.

Em data de hoje, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários solicitou ao Sr. Presidente da República seja ouvida em audiência para, de viva voz, expor a Sua Excelência a nossa pretensão.

Fazemos um apêlo veemente a todos os colegas no sentido de que vivam intensamente, dentro de seus bancos, o problema da presidência do I. A. P. B., manifestando, por todos os meios, ao Govêrno o apoio à atuação da Comissão Executiva Nacional que, prestigiada por todos os Sindicatos de Bancários do Brasil, está empenhada em obter do Sr. Presidente da República a nomeação de um dos integrantes da lista tríplice para a direção de nosso Instituto.

Alertamos, ainda, a todos os colegas para o fato de que tal nomeação cresce de importância quando o patrimônio de nossa autarquia de previdência vem sofrendo sérias investidas, que culminaram com as recentes dezenas de nomeações de afilhados políticos para o quadro de funcionários do Instituto.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DO RIO DE JANEIRO

HUBERTO MENEZES PINHEIRO — Presidente.

CURSO DE PSICOLOGIA INFANTIL

O Magazine Mesbla, tem o prazer de informar sua distinta clientela que, atendendo a inumeros pedidos reinicia na proxima 2.ª feira, dia 20 ás 14.30 e ás 16 horas o Curso de PSICOLOGIA INFANTIL.

Êste curso, oferecido AOS PAIS E EDUCADORES é completamente gratuito, e constará de conferências ás 2.ª 4.ª e 6.ª feiras, proferidas pela Professora Drª. Fernanda Barcellos em dois horarios à escolha: das 14,30 ás 15,30 horas e das 16 ás 17 horas.

Inscrição no auditorio do 2.º pavimento do Magazine Mesbla.

MAGAZINE Mesbla.

ABERTO AS 3as. e 6as. ATE AS 22 HORAS.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

SEJA
Químico Industrial ou Eletrotécnico

Profissões definidas e lucrativas com Curso Ginasial, Comercial básico, Industrial ou Agrícola

VANTAGENS:
1.º Registro de professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura
2.º Ingresso em qualquer Faculdade sem exigência dos Cursos Científico e Clássico (Decreto n.º 34.330, de 21-10-53).
3.º Diploma de Técnico Químico Industrial ou Eletrotécnico.
4.º Registro no Ministério da Educação e Cultura e no Ministério do Trabalho.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
Reconhecido pelo Govêrno Federal
Rua Paissandu, 298 (Flamengo) — Tels. 25-1313 e 45-7609
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — AMPLOS LABORATÓRIOS
Matrículas abertas

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL
TURMAS NOVAS A 1º DE MARÇO

Estando AS PORTAS o próximo concurso, o PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e o PROFESSOR WALDEMAR GONÇALVES, com a colaboração de outros professôres também do Banco, iniciarão, a pedido de vários alunos, 4 TURMAS NOVAS A 1-3-56, nos horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22 horas, separando os alunos por nível mediante testes feitos até 29-2-56.
NÃO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.
MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.).

ESCRITURÁRIO (DASP)
AMBOS OS SEXOS

Iniciamos uma turma de 18 às 20 e outra de 8 às 10 horas, para êste grande concurso do DASP. Escriturário e datilógrafo de qualquer Ministério. Comece já, com os grandes professôres do PAPINI.
LIVROS E SÚMULAS — Temos súmulas para o IAPM, IPASE, DASP e todos os livros do PROFESSOR LUIZ ALVES para o Banco do Brasil. (Português, Matemática e Contabilidade).

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º — TEL.: 52-8424

INSTITUTO CATALDI

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

ALUNAS APROVADAS EM MATEMÁTICA

Agenyr Nunes Costa
Ana Maria Pereira Dias
Beatriz do Amaral Santos
Clenir Barcellos Pinto
Cleny de Mendonça Leite
Cleonice Fernandes de Andrade
Cydéa Silva Chrispim de Souza
Dirce Miranda Monteiro
Elga Ribeiro de Carvalho
Helia Sonia de Castro Marins
Heloisa Nery Fernandes
Irene Ribeiro dos Santos
Jany Lourenço Duarte
Léa Maria Luiza Ascoli
Léa Marques de Almeida e Albuquerque
Lêda de Carvalho
Lourdes Maria Monteiro Gomes
Luzia Andrade Washington
Lygia Duffrayer Ormond (grau 88 - 1º lugar na ENCD)
Maria Amélia Corrêa de Felippe
Maria Cecil da Silva Nascimento
Maria de Lourdes Teixeira Lima
Maria Helena Salcedo da Matta
Maria Helena Vieira da Cunha
Maria Leide Mello Rodrigues
Maria Regina Carneiro Marcondes de Mello
Marlene Xavier da Silveira
Marli da Silva Pimentel
Marly do Carmo Braga
Marly Firmino Pinto
Marly José
Marly Marques Dias
Marly Millan Barbosa
Marly Ribeiro Mendes
Nelly Cardoso da Silva
Nely Selem
Neusa Gonçalves da Fonte
Nilcéa Fernandes Ferreira
Olga Ezra Beteshe
Ruth Nunes de Araujo
Tânia Sylvia Almeida
Therezinha Maria Dumas Pereira
Terezinha Ramos Vasconcelos
Thereza Firmo de Oliveira
Véra Soares Carvalhal

INSTITUTO CATALDI
321 — RUA MAIA DE LACERDA — 321
(INICIO DE HADDOCK LOBO)
TELS. 32-5253 e 32-5495
NOVAS MATRICULAS DE 8 ÀS 11 HORAS
POUCAS VAGAS

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

DCE

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, cumprindo determinações estatutárias, convoca os colegas conselheiros para uma reunião a realizar-se no dia 21 do corrente, às 20 horas.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

Restaurante — Acha-se em pleno funcionamento, desde o dia 16, o nosso restaurante. Lembramos aos colegas que durante as férias o seu funcionamento obedecerá ao seguinte horário: almôço, das 11 às 13h 30m; jantar, de 17h 30m às 19h 30m.

Exames de 2ª época — quarta-feira, dia 22, às 15 horas — 1º ano — Introdução à Ciência do Direito — Prof. Hermes Lima; 3º ano — D. Penal — Prof. Madureira de Pinho; e 5º ano — D. Judiciário Civil — Prof. Oscar da Cunha.

Quinta-feira, 24 às 15 horas — 1º ano — Teoria G. do Estado — Prof. Pedro Calmon; 3º ano — Direito Civil — Prof. San Tiago Dantas; e 5º ano — D. Int. Privado — Prof. Haroldo Valadão.

Segunda-feira, 27, às 15 horas — 2º ano — D. Constitucional — Prof. A. Americano; 4º ano — Direito Comercial — Profs. Eduardo Theiler e Júlio Santos.

Têrça-feira, 28, às 15 horas — 1º ano — Direito Romano — Prof. Vandick Nóbrega; 3º ano — Direito Comercial — Prof. Ferreira de Sousa; 5º ano — D. Judiciário Penal — Prof. Hélio Tornaghi.

Quarta-feira, 29, às 15 horas — 2º ano — Ciência das Finanças — Profs. Olinda de Andrade e Gonçalves Mota; 4º ano — D. Jud. Civil — Prof. Guilherme Estelita.

Quinta-feira, 1º de março, às 15 horas — 1º ano — Economia Política — Profs. Rodrigues Vale e Buys de Barros; 4º ano — Medicina Legal — Prof. Hélio Gomes; 5º ano — D. Administrativo — Prof. Alcino Salazar.

Sexta-feira, 2, às 15 horas — 3º ano — D. Intern. Público — Prof. Lineu Melo; 5º ano — Direito Civil — Prof. Arnoldo Medeiros.

Segunda-feira, 5, às 15 horas — 2º ano — Direito Penal — Prof. Cesar Stevenson; 4º ano — D. Industrial — Prof. J. Pimenta.

Vestibular — Amanhã, prova de História, às 10 horas. A distribuição dos candidatos pelas salas será idêntica à das provas anteriores.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

Arquitetura no Brasil — Será proferida pelo monitor Alvaro Machado a 8ª aula do curso «4 fases da Arquitetura Religiosa no Rio de Janeiro», no próximo dia 23, quinta-feira, às 10 horas da manhã.

A aula de encerramento será dada na Igreja de São José, no dia 1º de março próximo.

Os trabalhos sôbre as igrejas estudadas deverão ser entregues à Cadeira, até o dia 30 de março próximo.

A entrega dos certificados de frequência será feita em sessão de encerramento dos cursos de férias, em data a ser marcada oportunamente pelo DA.

Curso de Férias de Perspectiva — Reinício do curso amanhã, dia 20 de fevereiro, às 9 horas. A aula versará sôbre o método dos pontos medidores. O trabalho deverá ser entregue neste dia.

Segunda época de Composição de Arquitetura — A segunda época da cadeira de Composição de Arquitetura será realizada nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro e 1, 2, e 3 de março.

Matemática — O prof. Melo e Sousa está ministrando as aulas do curso de férias, todos os dias, às 9 horas.

Fitmulas — Encontram-se à venda no D.A. fitmulas do Curió e a oficial da FNA.

Segunda época de Arquitetura no Brasil — A segunda época de Arquitetura no Brasil será realizada no dia 7 de março, quarta-feira, às 8 horas.

Fotografia para carteira — A secretaria do D.A. já está aceitando fotografias para a requisição de carteiras para 1956.

Exames de segunda época — 2º ano — Materiais de Construção — Estudo do Sôlo — Prova escrita dia 7 de março. Prova oral dias 12, 14 e 16 de março.

Composição de Arquitetura — (1ª parte) — dias 28, 29, 1, 2 e 3 de março.

1º ano — Geometria Descritiva — Dia 12 de março, segunda-feira, às 9 horas. Prova Gráfica. Dias 13, 14 e 15, provas orais.

4º ano — Legislação, Economia Política — Prova escrita, dia 22, de 10 às 12 horas. Prova oral dias 23, 24 e 25, de horas em diante (fev.)

Concreto Armado — Prova escrita dia 12 (dependentes).

Concurso de Habilitação — Curso Arquitetura — Prova de Desenho Projetivo — Será realizada amanhã, dia 20, às 8 horas, a prova gráfica de Desenho Projetivo para os candidatos aprovados na prova de Desenho Figurado. Os candidatos deverão vir munidos do material necessário à execução da prova.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Associação dos Engenheiros de 1955 — O noticiário da Associação é afixado na ENE e no Clube de Engenharia. Tôda a correspondência destinada à Associação deve ser dirigida ao endereço do Clube de Engenharia, que é a sede da mesma. Os engenheiros da turma de 1955 devem noticiar sempre suas mudanças ou viagens, mantendo a Associação em dia com suas atividades. Aquêles que ainda não preencheram sua ficha, devem procurar fazê-lo o mais rápido possível, comunicando-se diretamente com a colega dra. Vânia, no 5º andar da sede do DNER, à Av. Presidente Vargas n. 522, à tarde, ou pelo telefone 43-8228, a fim de que a agremiação possa manter-se em contato permanente com todos os colegas.

Emprêgo para engenheiros — A «Cobast Serviços de Engenharia» tem vagas para engenheiros recém-formados para trabalhar em São Paulo.

Os interessados devem procurar mais detalhes no DEP e no DA.

ATIVIDADES ESCOLARES

Exames de segunda época marcados — Resistência dos Materiais — Dia 5-3, às 8 horas — Prova escrita; dia 6-3 em diante — Provas orais.

Física Industrial — Dia 27-2, às 14 horas — Prova escrita.

Desenho a mão livre — Dia 23-2, às 14 horas — Prova gráfica.

Física, 1º ano — Dia 20-2, às 7 horas — Prova escrita; dia 21-2, às 20 horas — Prova prática; dia 22-2, às 20 horas — Provas orais.

Física, 2º ano — Dia 27-2, às 7 horas — Prova escrita; dia 28-2, às 20 horas — Prova prática; dia 2-3, às 20 horas — Provas orais.

Concurso de Habilitação — 1956 — Horário das provas — Geometria — Dia 23-2, às 8 horas; Desenho — Dia 24-2, às 8 horas; Química — Dia 1-3, às 8 horas; Física — Dia 2-3, às 8 horas; Exames orais — A partir do dia 3-3-56.

Local — Edifícios do Largo de São Francisco e da Rua Luís de Camões, 68.

Curso de Concreto Armado — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, na segunda quinzena do mês de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso, deverão provar, por ocasião da matrícula que são engenheiros ou arquitetos, que pagaram a primeira quota da anuidade estabelecida.

Aviso aos alunos do 4º ano de 1955 (Reg. 1951) — Segundo Ciclo de Aperfeiçoamento — Os alunos que em 1955 terminaram o 1º ciclo de formação e os que tenham de prestar exames de 4º ano em 2ª época, deverão apresentar requerimento de matrícula no 2º período (aperfeiçoamento), in-

(Conclui na 5.ª página)

CURSO DE MASSAGEM
(PRÁTICO — TEÓRICO)

Direção técnica: — DR. ARAUJO LEITÃO — Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia e assistente do Serviço de Fisioterapia da Santa Casa.
DR. IDEAL PÉREZ — Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia.
Mme. ROSA SARAPIK — Massagista contratada da Santa Casa.
INÍCIO DO CURSO: — 6 de março de 1956.
HORÁRIO DAS AULAS: — À noite, a partir de 18h30m.
LOCAL DAS AULAS: — SANTA CASA DA MISERICÓRDIA — (Rua Santa Luzia, 206) — Anfiteatro da 22ª Enfermaria.
NÚMERO LIMITADO DE VAGAS
Este Curso que tem por finalidade formar MASSAGISTAS DIPLOMADOS e REGISTRADOS no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, será realizado, segundo o programa estabelecido pelo Departamento Nacional de Saúde.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Rua Senador Dantas, 20 — 8º andar — Sala 811 — (Ed. Galeno) — Diàriamente, de 15 às 18 horas — TEL.: 42-5790.
O CURSO NÃO E' SO' PARA ENFERMEIROS.

Escola Técnica de Comércio
«INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE» DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

1º LUGAR, MAIS UMA VEZ EM 1955, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, REALIZADO ENTRE AS ESCOLAS DE COMÉRCIO DO DISTRITO FEDERAL, TENDO SEUS REPRESENTANTES CONQUISTADO 12 DOS 15 PRÊMIOS E 9 DOS 10 PRIMEIROS LUGARES.

Estão abertas as matrículas.
Turmas pela manhã e à noite.
Mensalidades módicas garantindo ao aluno o pecúlio «post mortem», de Cr$ 10.000,00.
Aceitam-se transferências.
O Sindicato dos Contabilistas promove o registro dos diplomas concedidos pela Escola.

Colégio Militar — Admissão
CURSO SANTA TERESA

PROFESSORES: — Majores Olyntho de Souza e Johnson A. dos Santos — Largo do Rio Comprido, 38 — Sobrado — Tels.: 54-1721 e 48-8316.

RESULTADOS:

MATEMÁTICA:
Três alunos classificados em 1º lugar.

JORGE A. FERRAÇO	Nota	10
ALFREDO RODRIGUES	Nota	10
NELSON ZAGAGLIA	Nota	10

GEOGRAFIA:

4º lugar — Roberto M. C. Brito	Nota	8,2
6º lugar — Jorge Alonso Ferraço	Nota	7,8
7º lugar — Oswaldo Mulé Filho	Nota	7,7

HISTÓRIA:

5º lugar — Roberto Marcos C. Brito	Nota	9,0
6º lugar — Alonso Ferraço e Oswaldo Mulé Filho	Nota	8,8
9º lugar — José Mauro C. Santos	Nota	8,0

PORTUGUÊS

11º lugar — Roberto M. C. Brito	Nota	7,3

50% DE APROVAÇÃO — MATRÍCULAS ABERTAS

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Novas Turmas a 1.º de Março
INSTITUTO SÃO LUIZ
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93, GRUPO 1505-6

TED
Novas Turmas

Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRÁTICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
Aulas diárias de 8 às 21 horas. (20 ou 40 aulas).
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes
CURSO TED DE TREINO RÁPIDO
Av. Pres. Vargas, 629 — 18º
Tels.: 43-8024 e 43-9523

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR
PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E GINÁSIAL

Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos, general José de Alencar Velloso e coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Precença. Às cadeiras de intim e ensino religioso serão ministradas pelo conhecido professor padre Geraldo Fernandes, que, como encarregado da capela do Ginásio, residirá no prédio do Internato.
Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico.
Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social.
AVISO: — As inscrições para o exame de admissão ainda acham-se abertas até a próxima quinta-feira, dia 23.
O exame de admissão terá início no dia 24, sexta-feira, às 12 horas.
Os candidatos deverão tomar o trem das 8 horas, que parte da Estação Pedro II.
Informações no Escritório do Internato, à rua México, 21 — 3º andar — Tels.: 32-1597 e 32-0461.

ISOLADAS

Serviço Social da PDF

EXAMES DE HABILITAÇÃO

Os exames de habilitação aos cursos de Serviço Social e Nutricionista dêste Instituto serão realizados, na sede do ISS, à Av. Franklin Roosevelt, 115, de acôrdo com o seguinte horário:

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL — **DIA 23** — quarta-feira, às 9 horas — Português.
DIA 25 — sábado, às 9 horas — Francês ou Inglês.
DIA 27 — segunda-feira, às 9 horas — Biologia, História Geral e do Brasil e Geografia Geral e do Brasil.

CURSO DE NUTRICIONISTA — **DIA 22** — quarta-feira, às 13 horas — Português.
DIA 24 — sexta-feira, às 13 horas — Matemática.
DIA 27 — segunda-feira, às 13 horas — Ciências Naturais.

Medicina e Cirurgia

REGÊNCIA DA CADEIRA DE CLÍNICA CIRÚRGICA — Os docentes livres de Clínica Cirúrgica deverão apresentar seus títulos, até o dia 29 do corrente, a fim de que o Conselho Técnico Administrativo possa determinar a quem caberá a regência no corrente ano.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As provas orais serão iniciadas, amanhã, dia 20, às 8 horas, de acôrdo com o horário fixado na portaria.

Não haverá segunda chamada, sendo indispensável a apresentação do cartão de identidade.

ARTIGO 91

Turmas novas. Manhã, tarde e noite. Professôres especializados. Também turma PRELIMINAR, para alunos sem base. CURSO CARIOCA. Av. Rio Branco, 147, 2º andar — Telefone: 42-1144.

YES...

Você deve aprender Inglês!

Matricule-se ainda hoje no Curso Intensivo do Instituto Brasil-Estados Unidos.
As matrículas para êste curso, com aulas diárias, já estão abertas.

Sede:
Rua Senador Vergueiro, 103 - Tel.: 25-4189.

Copacabana:
Rua Sá Ferreira, 24 - Tel.: 47-7062

Centro:
Rua México, 90-10.º andar Tel.: 22-6013

Tijuca:
Rua Engenheiro Adel, 37 Tel.: 34-9680

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

ARTIGO 91
NOVAS TURMAS A 12 DE MARÇO
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

Cursos Ginasial, Básico e Técnico
INSTITUTO SANTA ROZA
INSCRIÇÕES ABERTAS

Ginasial pela manhã e à tarde — Básico pela manhã e à noite e Técnico pela manhã, e à noite. Mensalidades módicas. Orientação direta do Prof. Santa Roza. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º E 3º ANDARES — FONE.: 43-0325

INGLÊS

WESTMINSTER ENGLISH — COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS ABERTAS
Turmas novas para
PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS!
MATRIZ: Centro: Av. Erasmo Braga, 255, S. 903.
FILIAL: Tijuca: Praça Saens Pena, 35, 2º andar.
INFORMAÇÕES — TELEFONE: 52-2426.

NAS LIVRARIAS a 3.ª edição da
TEORIA DA ANÁLISE SINTÁTICA
Preço: Cr$ 30,00
Professor ROCHA LIMA
Pedidos à GRÁFICA TUPY LTDA., EDITORA
Rua Barão de São Felix 42 — Tel 43-7494 — Rio

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA

SEÇÃO ESPECIALIZADA — com eficiência amplamente demonstrada todos os anos, com os resultados dos exames vestibulares — sendo que em 1955 conquistamos o 1º lugar na Faculdade Nacional de Medicina, por intermédio do aluno Miguel Pereira Neto, além de grande número de alunos aprovados.
Laboratório completo de Química
Aulas práticas de Física — Biologia — Química
APOSTILAS DE AULAS
INÍCIO DAS TURMAS:
15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: AVENIDA PRES. WILSON, 210 — 5º ANDAR — TEL.: 52-8659.

INSTITUTO Copacabana
JARDIM - PRIMÁRIO
ADMISSÃO
(RUA CINCO DE JULHO 254

ESCOLA C. A. P. «ORSINA DA FONSECA»
Fundada em 1910 — Reconhecida de utilidade pública — Oficializada
RUA HADDOCK LOBO, Nº 148

GINASIAL — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS DE ECONOMIA DOMÉSTICA E TRABALHOS MANUAIS

Mensalidades: — Ginasial: Cr$ 300,00, tôdas as séries; Técnico de Contabilidade: Cr$ 350,00, tôdas as séries; Formação de professôres: Cr$ 500,00.

NÃO COBRAMOS QUAISQUER TAXAS ALÉM DAS MENSALIDADES
Inscrições abertas para matrícula em todos os cursos e exames de admissão à primeira série ginasial. Aceitamos transferências.

Escola Normal Carmela Dutra e Instituto de Educação

Relação das alunas aprovadas em MATEMÁTICA

1 — Adalgisa Maria Caminha N.
2 — Amélia Mello
3 — Celina de Lucena
4 — Clra de Oliveira
5 — Clomar Sabóia
6 — Dejanete Pereira da Silva
7 — Darly Fontenelle
8 — Denyr Almeida
9 — Dionea Barbosa
10 — Ecile Sá de Carvalho
11 — Ely de Souza Pires
12 — Edialeda Nunes Ferreira
13 — Emília Rebelo da Cunha
14 — Ely Travessa Motta
15 — Evany de Jesus Pereira
16 — Jurema Eugênio dos Santos
17 — Jacy Siqueira Fonseca
18 — Lucia Gabriela de Carvalho
19 — Isaira Rianelli
20 — Leysa Soares de Mello
21 — Lêla Jorge de Souza Passos
22 — Lêla Trancoso Braga
23 — Lecy Barbosa Cordeir
24 — Léa Lima da Silva
25 — Marly Crespo
26 — Maria Antonieta Barbosa R.
27 — Maria da Cunha Gomes
28 — Moema Corrêa da Costa
29 — Maria Messias de Aragão
30 — Maria Helena Guedes C.
31 — Marie Santos Souza Lima
32 — Maria Isabel Oliveira
33 — Marília Werneck Guimarães
34 — Maria Orquidea Gaspar
35 — Marlene Tiburcio da Silva
36 — Mirian Rodrigues Baroni
37 — Neyde Barbosa Hubner
38 — Neuza Silva Faria
39 — Rosa Luiza Vianna Salles
40 — Yeda Pereira Lima
41 — Yolita da Carvalho
42 — Yeda Augusto Fernandes
43 — Yeda Salles
44 — Wilma Isabel Gazineo
45 — Wilma Ferreira Lopes
46 — Wilma Martins
47 — Wilma Costa Ferreira

O maior índice de aprovação na Escola Normal C. D., foi obtido pelo CURSO SÃO PAULO.

CURSO SÃO PAULO

Direção dos professôres: JOÃO GUIMARÃES do magistério federal e Liverman Martins do magistério federal e municipal
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 124 — TODOS OS SANTOS
MATRÍCULAS ABERTAS

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA
Matrículas abertas, isenção de jóia até 27-2. Corpo docente selecionado. Professôres: Francisco Noronha, Ademar da Silva, Carlos Potsch, Homero Werneck e Mário Mesquita.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFÍCIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
COLÉGIO MILITAR
CURSO GRAJAÚ
Rua José do Patrocínio, 132 — Tel.: 58-6767
DIRETOR: Ten.-Cel. Prof. Gernes Costa
Máximo Confôrto — Turmas de 30 alunos

CURSO EUCLIDES DA CUNHA
RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208, 303 E 406 MADUREIRA — RIO.
Admissão ao Ginasial — Colégio Militar — Pedro II — Escola Normal Carmela Dutra — Instituto de Educação e Ginásios Oficiais.
Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.
MATRÍCULAS ABERTAS

E. DO RIO

Fluminense de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A identificação das provas de Desenho do Concurso de Habilitação, será realizada, publicamente, no dia 24 do corrente, às 9 horas, na sede da Escola à rua Passo da Pátria número 156.

CÁLCULO II — Fica transferida, das 8 para as 14 horas, de amanhã, dia 20, a prova de segunda época de «Cálculo II».

MATRÍCULAS — Os requerimentos para a matrícula, no ano de .. 1956, deverão ser acompanhadas da guia de pagamento da respectiva taxa, calculada na base de Cr$ 35,00 por cadeira.

Nenhum requerimento será despachado sem a prova de que débitos anteriores ao exercício corrente foram devidamente saldados.

A taxa de freqüência calculada em Cr$ 100,00 por cadeira, será desdobrada em 3 prestações iguais, pagáveis dentro dos seguintes prazos: a primeira até 10.6.56, a segunda até 10.8.56 e a terceira até .... 10.11.56.

Tais prestações, entretanto, poderão ser pagas em sub-parcelas mensais, do valor mínimo de Cr$ .... 100,00, a critério de aluno, respeitados os prazos acima mencionados.

Nenhum ato escolar poderá ser praticado por aluno em débito com a escola.

Colégio Militar do Rio de Janeiro

Resultado de exame de admissão à 1ª Série Ginasial — Classificação —

A classificação dos aprovados nos exames de admissão à 1ª Série Ginasial estará afixada nos quadros de ordens do Colégio a partir de hoje, domingo.

A publicação será feita no dia 21, têrça-feira, pela imprensa.

EXAME DE ADMISSÃO — Avisamos aos interessados que os exames de admissão ao 1º ano ginasial, diurno e noturno, terão início nos dias 20 e 23 do corrente. Ginásio Cruzeiro do Sul — Rua Barão de Bom Retiro n. 2.563 — GRAJAÚ.

PROFESSÔRAS — PRECISAM-SE de professôras para Curso Primário. Novas turmas diurnas e noturnas. Tratar à rua Barão de Bom Retiro, 2.563, de 8 às 10 e de 20 às 22 horas.

PROFESSÔRES — PRECISAM-SE de professôres para Curso Ginasial. Novas turmas diurnas e noturnas. Tratar à rua Barão de Bom Retiro, 2.563, de 8 às 10 e de 20 às 22 horas.

Defenda o futuro de seu filho

Pela legislação em vigor, os cursos básico e técnico de comércio estão equiparados ao ginasial e ao colegial, respectivamente. — O estudante de comércio pode, agora, continuar seus estudos em estabelecimentos de ensino superior, financiando-os com o seu próprio trabalho. Informações no Instituto Santa Roza — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO CENTRAL
ESPECIALIZADO — INTENSIVO
BANCO DO BRASIL
AMANHÃ: INÍCIO DE NOVAS TURMAS
DACTILOGRAFIA GRÁTIS
Apostilas Completas Gratuitas
Aulas diárias — Revisões aos sábados
Professôres do Banco do Brasil
MENSALIDADE: CR$ 280,00
Assista a algumas aulas sem compromisso
Presidente Vargas, 446 — 12º and. — Grupo 1.204
Ed. DELAMARE — TEL.: 43-2574
VENDEM-SE APOSTILAS PARA O INTERIOR

GINÁSIO MARACANÃ
(EX-WLADIMIR MATTA)
Direção Técnica do PROF. ARCHIAS DE MENESES
Rua São Francisco Xavier, 502 — Tel.: 34-3699.
CURSOS VESTIBULARES PARA AS ESCOLAS MILITARES E DE ENGENHARIA, SOB A DIREÇÃO DO PROF. GEN. ABILIO REIS — (Ex-professor catedrático da Academia Militar das Agulhas Negras).
INÍCIO DAS AULAS: — 1º DE MARÇO

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
Reconhecida pelo Govêrno Federal
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o País têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

Para ingressar no IDOPP basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer legalmente a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.
Registrar-se como professor na Diretoria de Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais estaduais ou municipais dispensado de prova de capacidade.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 13º ANDAR — TEL.: 23-0934

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

dicando a especialização que escolheu. Além dessa especialização obrigatória, é facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

Física, 1º e 2º anos — As segundas chamadas da prova escrita de exame vago (época especial) serão realizados na mesma data das provas escritas de exame de 2ª época.

Física, 1º ano — Os exames escrito e oral de vago de 1ª época (2ª chamada especial), serão realizados amanhã, às 7 horas.

Educação Física

Concurso de habilitação — Provas físicas — Amanhã, dia 20, às 8 horas, parte masculina — Dia 21, às 8 horas, parte feminina — Dia 22, às 8 horas. — Curso de Medicina, Curso Infantil e Curso de Massagem.

Provas intelectuais — dia 1, às 5 horas — Português; dia 24, às 8 horas, Biologia; dia 25, às 9 horas, Matemática; dia 27, às 8 horas — Inglês e Francês.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seu cartão de identificação, sem o qual não entrarão em exames.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Semana do Diabético — A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, associada a outras Sociedades Médicas, realizará, entre 25 e 31 de março vindouro, a «Semana do diabético». Solicita por nosso intermédio aos Centros Acadêmicos uma especial colaboração: a) juntar cartazes em hospitais, casas de saúde, etc.; b) participação como voluntários, a fim de permanecer no recinto da exposição (Ministério da Educação) como guia e zelador do material exposto. Os interessados em colaborar devem deixar sua adesão na Secretaria dêste Centro.

Curso com diploma — Tópicos atuais de Obstetrícia — O Centro Acadêmico e a Sociedade de Internos da Maternidade Clara Basebaum, farão realizar, a partir de amanhã, dia 20, no Anfiteatro Augusto Brandão Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, uma série de conferências sôbre assuntos da maior utilidade obstétrica, como parto sem dor pelo processo psico-profilático, noções modernas sôbre fisiologia da contração uterina, distúrbios da hemocoagulação no ciclo gravídico, puerperal, toxemias eclampsigênicas, etc., etc. Para proferir as referidas conferências, foi convidado o dr. Jean Claude Nahou. As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do C.A. ou com os colegas Jabbag (5º ano) ou Maria Luisa (6º ano). Fornecem-se diplomas a todos os que obtiverem 2|3 de frequência.

Avisos — 3º ano — 2ª época — Amanhã, dia 20, Propedêutica Médica — Dia 23, Microbiologia — Dia 24, Farmacologia; dia 27 — Anatomia Fisiológica. Ass. Os representantes do 3º ano.

Aviso importante ao 4º ano (1956) — Matrículas — Dias 24 e 25 — a) A matrícula será individual, podendo o aluno mandar um representante que fará uma e tão somente uma matrícula; b) A primeira chamada será feita no primeiro minuto do dia 24 de fevereiro, a partir do qual os representantes de turma passarão a ser responsabilizar pelo bom andamento e organização de tudo, o que constitui o ato da matrícula. A 2ª chamada será às 9 horas do dia 24; c) A escolha dos cursos equiparados será feita no momento da matrícula; d) Cada aluno deverá trazer uma estampilha de Cr$ 5,00 e uma de Educação.

Falecimento do colega do 6º ano Carlos Gomes Filho — Com profundo pesar participamos o falecimento de nosso colega, ocorrido na tarde da última sexta-feira. Seu enterramento foi realizado, ontem, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma. Em nome do corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina externamos à família do extinto colega nossas sinceras condolências.

Nota da representação do 5º ano — As matrículas para o 5º ano serão realizadas nos dias 22 e 23 de fevereiro (quarta e quinta-feiras, respectivamente). Para que as inscrições corram na mais completa ordem, solicitamos que os colegas observem as seguintes instruções: 1 — A fila começará a ser formada tão logo cheguem os primeiros alunos; 2 — às 5 horas do dia 22 será aberta pelos representantes de turma a lista de inscrição; 3 — um colega poderá, excepcionalmente, fazer inscrição de um (e um só) outro que naquele momento esteja de plantão; entretanto, no ato da matrícula; 4 — a matrícula será individual, havendo chamada pela lista às 11 horas; 5 — cada aluno trará uma estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de Educação e Saúde, de Cr$ 1,50. Os alunos que estão em 2ª época trarão mais uma estampilha de cada; 6 — o requerimento para a matrícula será entregue a cada aluno, no dia 22, às 11 horas; 7 — os alunos dependentes de Farmacologia e que estão em 2ª época não poderão fazer a matrícula no 5º ano, bem como não poderão fazer matrícula todos aquêles que estejam em 2ª época em mais de duas (2) cadeiras; 8 — após a matrícula, os colegas, observando a mesma ordem de inscrição, passarão pela Secretaria e farão a inscrição nos Cursos Equiparados, cuja relação está afixada no Quadro de Avisos, no hall da Faculdade; 9 — a inscrição nos Cursos Equiparados também será individual; 10 — solicitamos dos prezados colegas a máxima cooperação, para que a matrícula seja uma demonstração de sã camaradagem e do mais elevado espírito universitário. as.) V. E. Sesane — Antônio Issa — K. Florêncio.

Belas Artes

Renovação de matrículas — Acham-se abertas até o dia 29 do corrente, as renovações de matrículas em todos os cursos da Escola.

Exames de 2ª época — Dia 22 — Pintura, às 9 horas; dia 23 — Escultura, às 9 horas; Modelagem, às 8 horas; dia 24 — Arquitetura Analítica, às 8 horas, dia 25, às 8 horas — Geometria Descritiva (gráfico) e Arquitetura Analítica (oral); dia 27 — Geometria Descritiva (oral), às 8 horas; Desenho Técnico (gráfico), às 9 horas; Desenho de Modêlo Vivo, às 13 horas; dia 28 — Perspectivas e Sombras (gráfico), às 8 horas; Desenho Técnico (oral), às 9 horas; Anatomia (gráfico), às 14 horas; dia 29 — Perspectivas e Sombras (oral), às 8 horas; Anatomia (oral), às 14 horas; dia 1º de março, às 8 horas; Desenho Artístico e Arte da Publicidade e do Livro; dia 5 de março, às 9 horas — Arte Decorativa; dia 6 de março, às 9 horas — História da Arte (escrita); e dia 7 de março, às 9 horas — História da Arte (oral).

Internato Maria Imaculada
RUA ANA NÉRI, 1.422 — EST. DO ROCHA — TEL.: 28-2624.
Acham-se abertas as matrículas.
CURSOS: — Primário e Jardim da Infância.
Internato para meninas de 5 a 8 anos.

CIENTÍFICO
MATUTINO E NOTURNO
EM IPANEMA
COLÉGIO RIO DE JANEIRO
RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TEL.: 27-4351

Se Você pode escrever, pode desenhar
NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS
torná-lo-ão um bom
DESENHISTA DE MÁQUINAS

- uma das profissões mais procuradas nesta era industrial
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
- a maior organização especializada no ensino do desenho profissional
Única com estas garantias: 14 anos de tradição — Métodos comprovados — Diploma de habilitação
GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão: Propaganda — Modas-Decoração — Arquitetura — Máquinas
EM APENAS 10 MESES
matricule-se hoje mesmo
Instituto Técnico Obery
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º - RIO
RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO
Niterói - Belo Horizonte - Pôrto Alegre
Norton 8.408

A DESCOBERTA DO MUNDO

LVIII

Mas nem toda a sabedoria dos incas impedia que êles tivessem suas ambições e fraquezas. Quando Pizarro chegou a Tumbez, soube que uma terrível guerra civil assolava o reino. O rei Huayna Capac acabara de morrer, deixando seu trono a um filho ilegítimo, Atahualpa, filho de uma equatoriana, cujo pai reinava sôbre a região de Quito e que fôra submetido pelo inca. O filho mais velho legítimo, Huascar, considerava-se frustrado e não aceitou a decisão paterna. Atahualpa conseguira vitórias muito importantes e era a êle que os conquistadores dedicariam suas atenções.

Os invasores agiram com uma grande má fé, porem demonstraram raro espírito de decisão. Tendo conseguido atravessar os Andes e chegar a Caxamara, entre Quito e Cuzco, êles propuseram uma entrevista a Atahualpa; êste aceitou. Entrementes, Cortez aconselhara a Pizarro que se apoderasse do soberano assim que pudesse, para mantê-lo como refém. Os espanhóis esconderam-se nas proximidades do lugar onde deveria comparecer o inca. Quando êste chegou com sua escolta, êles se lançaram sôbre êle, descarregando os mosquetes e disparando o canhão. Os indígenas fugiram, foram perseguidos e massacrados. Pizarro agarrara Atahualpa pela longa cabeleira e prendera-o.

O acampamento indígena, erguido nas proximidades de Cxamara, regorgitava de riquezas que provocaram o entusiasmo delirante por parte dos brancos. Atahualpa propôs, como resgate, encher uma casa com barras de ouro. Pizarro aceitou. Dentro de alguns meses, os conquistadores eram possuidores de um tesouro fabuloso. Enquanto isso, o inca desmobilizara o seu exército. Pizarro entrou em Cuzco sem que houvesse luta. Embora o resgate tivesse sido pago, o inca não fôra pôsto em liberdade. Da prisão mesmo, êle conseguira fazer degolar seu rival, Huascar, que, antes de morrer, previra-lhe um fim rápido. E, com efeito...

Pizarro não sentia a consciência em paz diante das reprovações do soberano, pois a promessa feita não fôra cumprida. Arranjou um pretêxto para desembaraçar-se definitivamente dêle. Alguns destacamentos armados foram vistos nas proximidades de Cuzco. Pizarro fingiu considerar Atahualpa responsável por aquilo e disse que êle o traíra. Reprovação cínica por parte de um homem que não cessara de mentir ao seu prisioneiro! Atahualpa não teve grande trabalho em demonstrar que nada tinha a ver com os tais grupos armados, mas de nada adiantou. Foi condenado a ser queimado vivo. O inca obteve a graça de ser estrangulado antes de ser levado para a fogueira. Mortos os dois meio-irmãos, Atahualpa e Huascar, as tribos peruanas, sem chefe, aceitaram sem resistência o domínio dos europeus, que puseram no trono de Cuzco um filho incerto de Huascar, sem energia e sem prestígio, malgrado o nome glorioso que em breve lhe puseram: Manco-Capac Jupanqui.

CURSO DE LÍNGUAS "CARIOCA"
AVENIDA RIO BRANCO, 144 — 3º ANDAR
INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — FRANCÊS
Turmas novas a partir de 1º de março. Matrículas abertas. Outras turmas em funcionamento, para principiantes, médios e adiantados. Turmas especiais de leituras clássicas italianas. CONVERSAÇÃO.

CURSO TAMANDARÉ

SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

INICIO DAS AULAS: 1º DE MARÇO — INSC. ABERTAS
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

ALUNOS NOSSOS APROVADOS EM JANEIRO DE 1956

(COLÉGIO NAVAL)

Victor Gustav Johansson
Luiz Fernando Calasans Vernes
Luiz Carlos A. Xavier de Souza
José Luiz Ramos de Azevedo
Roberto Andrade Fernandes
Aercio Flavio Pereira Duarte
Fernando Marcelo Moniz Ribeiro
Roberto Vidal Loureiro
Helcio Ferreira Leal
Rubem Peach Bravo
Laudelino Gonçalves de Aguiar Jr.
Raymundo Sant'Ana Rocha
Waldemar Peregrino Leite de Araújo F.
Luiz Paulo Schara
Ademar Rodrigues Berger
Flavio Bastos Ramos
Fernando da Cunha Lopes
Nilson Penoni
Edson Pinho Sobrinho
Fernando Augusto Rocha Fernandes
Mauro José de Mattos Buccos
Ascanio José Leão
Ronaldo Ribeiro Freitas
Fernando Silva Lopes
Ivan Aguiar Figueiredo
Aluizio Chagas de Lyra
Marcos Poggi de Araujo
Vicente Dias Costa Aroeira Neves
Orlando Mendes Gonçalves
José Alves Fernandes Neto
Romario Reis
Mauricio Guedes de Mello
Denis David Lupovici
Sergio Oliveira dos Santos
Gustavo Ribas da Gama Lima
Aristóteles de Morais Pinto
Moacyr de Melo e Alvim Duarte
Carlos Fernandes Guimarães
Raymundo Vieira F.
Manoel dos Santos Silva Araújo
Hermes Eduardo Moreira
José Fabiano A. de Azeredo Coutinho
Rogerio Viana Lafayette
José Alfredo Lourenço dos Santos
Amilton Alfazema
Marcelo Gonçalves Silva
Paulo Gustavo da S. Costanza
Antonio Carlos Tourinho dos Santos
Dalton Lemos de Almeida
Waldeck Lopes de Souza
José Luiz de Souza Gomes
Antonio Luiz de Aragão Miranda
Newton Marques de Souza
Edson de Almeida
Lucimar Luciano de Oliveira
Luiz Ramos Silva
Amadeu Martire F.
Flavio Zahil Guimarães de Amorim
Amaury Meyer
Ronald Albino Guimarães
Jairo Queiroz Pereira
Alexandre Azevedo de Oliveira
Rogerio Barleta Mendes
Marcos Vieira de Siqueira
Delson Furtado de Almeida
Mario Cavalcanti Júnior
Adelny Mendonça Leite
Luiz Antonio de Carvalho Ferraz

E. E. PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

(92,8% de aproveitamento)

Adhemar Antunes Pereira
Durson de Noronha Santos
Adilson Fernandes de Amorim
Ademar Rodrigues Berger
Ademar Peixoto Barra
Helcio Ferreira Leal
Aércio Flávio Pereira Duarte
Afonso Maria Otoni Jordão
Alvaro Vaz da Silva
Amilton de O. Camargo Nascimento
Ranulfo Luis Costa Jr.
Sérgio Rodrigues Vieira
José Luiz de Souza Gomes
Antonio Augusto Serra Pinto
Antonio Carlos Tourinho dos Santos
Antonio Clovis P. Martelota
Antonio Saraiva Peres
Arthur Fernando Alcântara Ribeiro
Ascanio José Leão
Antonio Marsillac de Oliveira
Flavio Bastos Ramos
Jorge da Silva
Breno Cunha
Carlos Alberto da S. Loureiro
Celso Fernandes da Cunha
Cezar Augusto de Castro e Silva
Hermes Eduardo Moreira
Raymundo Santana Rocha
Claudio Fernando da Cunha Noronha
Dalmo de Macedo Rocha
Dalton Lemos de Almeida
Delfim Araujo F.
Dion de Assis Tavora
Edson Pinho Sobrinho
Edson de Almeida M. Relvas
Fernando da Cunha Lopes
Roberto Vidal Lameiro
Newton Marques de Souza
Ivan Gonçalves de Farias
José Maria de A. Gomes de Carvalho
José Paulo Buccos Carneiro
Eduardo Tavares Simmelhag
Luiz Ricardo Caldas dos Santos
José Maria de Mello
Marco Herculano Mesquita
Waldemar Peregrino Leite de Araujo
Janil Lopes Correia
Nilo Baptista de Mello
Eric de Gouveia Lima
Mariano Roberto C. de Calafiori
Thomé Ribeiro Neto
Paulo Bougleux
Mauro Melloni
Luiz Francisco Nunes de Souza

e mais 8 alunos que não cursaram o mês de dezembro

E. E. PREPARATÓRIA DO EXÉRCITO

(73,3% de aproveitamento)

Alexandre Azevedo de Oliveira
Amaury Méier
Alcides Pereira
Carlos Alberto de Barros
Edson Pinho Sobrinho
Edward Farias
João Pinheiro Dantas
Marcos Vieira de Siqueira
Moacyr de Melo e Alvim Duarte
Newton Marques de Souza
Orlando Mendes Gonçalves

ÊSTE É O CURSO QUE MAIOR Nº DE APROVAÇÕES TEM OBTIDO

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303 e 406

MADUREIRA — RIO

CURSO PRIMARIO ESPECIALIZADO

Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.

MATRICULAS ABERTAS.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

EPUC ENGENHARIA-ARQUITETURA — Saiu o segundo número da nossa revista EPUC Engenharia-Arquitetura. A propósito, tendo em vista o grande atrazo com que estamos lançando esta publicação, em seu segundo número, queremos por meio da presente seção, apresentar nossas desculpas ao prezado leitor, bem como dar-lhe ciência dos motivos que determinaram o retardamento da presente edição.

Com a mesma atenção e esmêro do primeiro número, foi êste preparado de maneira a têrmos já ao início de setembro de 1955 tôda a matéria pronta e entregue à tipografia, de forma que pudéssemos com essa antecipação, melhorar alguns pontos da mesma, que se apresentaram falhos na edição inaugural, justamente pela pressa na execução.

Infelizmente para nós e para os leitores, a tipografia (Artes Gráficas Uruguai S. A.), contando com poucos recursos técnicos não conseguiu superar as dificuldades encontradas na elaboração do texto, falhando dessa forma lamentável ao compromisso de entrega da revista, o que nos obrigou a contratar os serviços de outra gráfica melhor aparelhada para a impressão dos números vindouros.

Decorrente dessa mudança, teremos ainda na próxima edição, um pequeno atraso, que ficará então sanado, voltando então a regularidade às nossas publicações.

Sendo estas as explicações que deviamos ao nosso público leitor, mais uma vez nos desculpamos e aproveitamos para agradecer aos leitores de tôdo o Brasil a carinhosa e estimulante acolhida que tivemos com o primeiro número por intermédio das numerosas e gentis cartas que recebemos. Esperando continuar agradando, aqui fica o «muito obrigado» do EDUC Engenharia-Arquitetura: Ass. Márcio A. Neri — diretor-geral.

DEVOLUÇAO DE TRABALHOS: — Os alunos que o desejarem, poderão apanhar no Diretório, (ou na Secretaria), os dois últimos trabalhos de Desenho Técnico feitos no ano passado.

ASSOCIAÇAO DOS ANTIGOS ALUNOS: — A Associação solicita aos engenheiros: Ivo Pôrto Legal, Téo de Oliveira Ramos, Sérgio Pickersgill de Medeiros Rute Nogueira, Orlandino Miranda, Andres Hajon Mondolfo, Luis Cláudio de Almeida Moura, Mário César Coutinho de Moura, Verner Muller, Jones Santos Neves Filho, Indcio Otoni, Marisa Pimentel, Israel Pinheiro Filho, Celso Rizi, Fernando Luis Rodrigues, Henrique Ernesto Launa, Geni dos Santos, José Francisco de Assunção Santos, Oscar Saraiva Júnior, E'dio José Silveira e Jorge Sousa da Silveira, para que escrevam para a AAA com sede no DA da EDUC dando seus endereços corretos, bem como os do local de trabalho, a fim de serem completadas as fichas dos antigos alunos. Aos ex-colegas que saibam dar endereços dos engenheiros acima, pediriamos também que nos informassem por carta.

A nova diretoria está ultimando os estatutos em face das emendas apresentadas por vários engenheiros. Está organizando um fichário completo dos ex-alunos e começará a enviar circulares aos ex-alunos contendo informes sôbre a Associação, bem como o requerimento de inscrição.

FISCALIZAÇAO DO VESTIBULAR — Atendendo a um pedido da própria diretoria, o que demonstra o alto nível universitário existente em nossa escola, indicamos para fiscais das provas vestibulares de 1956, os acadêmicos: Guido Nélson Coelho Leal, Sérgio F. Quintela, Hélio Melo Pinto, Antero da Silva, Carlos Alberto Milone, William Gonçalves Rodrigues Pinto, Amadeu Martins, José Correia Duarte, Joaquim Lôbo Pereira, José Alberto Davies de Freitas, Fernão Stela Germano, Paulo Lima Câmera, Alcides Agostine Xavier, Orlando Lôzo, Mauricio Melo Martins, Constantino Arruda Pessôa, Nélson Janot Marinho, Válter Gonçalves da Silva, Roberto Boclin e Heitor Herrera.

DIRETOR DA SEDE — A diretoria do DA deliberou nomear para diretor de sua sede, o colega Heitor Herrera. Na fase em que se encontra o nosso Diretório, em franco progresso, muito podemos esperar dêsse colega, que já nos deu mostras de sua capacidade de realização e seu dinâmico espírito de trabalho.

ATENÇAO CALOURO — Na edição de quinta-feira próxima divulgaremos por êste jornal uma grande surpreza, que, sem dúvida alguma, irá interessar bastante a todos vocês, especialmente aquêles que lograrem uma bôa classificação nos exames vestibulares. Estudem bastante para alcançar bôa colocação, e serão plenamente recompensados. Não deixe de ler na quinta-feira esta seção.

EDIÇAO EXTRA EPUC ENGENHARIA-ARQUITETURA — Encontra-se à venda na Tesouraria-Geral, e durante as provas, no local, a edição Vestibular da Revista EPUC Engenharia-Arquitetura, contendo a resolução e comentários de todas as questões propostas em vestibulares. Colega Calouro: Não deixe de adquirir êste exemplar, pois lhe será ainda muito útil, devido à série de instruções e comentários que encerra.

AVISOS DA SECRETARIA

HORARIO DAS PROVAS DE SEGUNDA EPOCA — Amanhã — dia 20: segunda série: Mecânica Técnica (14 horas) — quarta série: Estradas de Rodagem (14 horas); dia 21: primeira série: Descritiva (14 horas) — terceira série: Termodinâmica (14 horas); dia 22: primeira série: Estatística (14 horas) — terceira série: Elet. Industrial (8 horas) — Hidráulica (14 horas) — quarta série: Org. das Indústrias (14 horas).

EXAMES ORAIS: — As provas orais de segunda época terão início na semana entrante. Recomendamos aos colegas, que, independente dêste noticiário, se informem a respeito do horário, a fim de evitar qualquer dúvida. O departamento de Publicidade não se responsabilizará por qualquer eventual êrro de impressão, nem por qualquer omissão sofrida por êste noticiário motivada por falta de espaço.

Serviço Social

A Escola de Serviço Social do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, fará realizar, de amanhã, dia 20, a 1 de março, o Concurso de Habilitação. As provas serão distribuídas pelos seguintes dias e horários: Provas Escritas — dia 20 — Português; dia 21 — Inglês ou Francês; dia 22 — História Geral; dia 23 — História do Brasil. Provas Orais — dia 24 — Português; dia 25 — Inglês ou Francês; dia 27 — História Geral; dia 28 — História do Brasil; dia 29 — Testes Psicológicos; dia 1 de março — Testes Psicológicos.

As referidas provas terão início nos horários:: Departamento Masculino — às 19 horas, exceto no sábado, que terá início às 15 horas; Departamento Feminino — às 8 horas — Local: rua Humaitá número 170.

CURSO WERNECK

COLÉGIO NAVAL - ESCOLAS MILITARES

Orientação pedagógica: — PROF. ALM. WERNECK. O mais antigo CURSO ESPECIALIZADO. Início das aulas: — 1º de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. Informações: — Tel.: 52-9123. — RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 E 22-9277.

Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Atende alunos (aprendizado) em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
SECRETARIADO EM 10 MESES — Excelente curso para moças e rapazes que desejem adquirir conhecimentos práticos, para o exercício da função, em ótimos empregos indicados pelo próprio Centro. MATÉRIAS: — Português — Taquigrafia — Matemática — Dactilografia e Escrituração Mercantil.
ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo completo do bom estenógrafo, com o conjunto de matérias básicas: — Português — Taquigrafia e Dactilografia.
TAQUIGRAFIA EM INGLÊS — Adaptação do «Leite Alves», para alunos que conheçam o método em português.
INGLÊS — Para qualquer fim (Professor: inglês nato).

— 0 —

Os professôres especializados, DRS. EUVALDO PEIXOTO, JOSE' PEIXOTO FILHO, LAURA PÔRTO, ALCANTARA NOGUEIRA, LUIZ SIMÕES DE JESUS, SERGIO MARIANO, NILO FERNANDES, ANTONIO DAMASO, CECIL BORER e vários assistentes zelosos e dedicados, sob a direção geral do PROF. PAULO GONÇALVES, integram o seleto corpo docente do CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO.

Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no comércio e nas casas legislativas do Brasil.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

CURSO IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 556
TELEFONE: 27-4351

CURSO TIJUCA
PÇA. SAENZ PEÑA, 35 — 1º ANDAR
TELS.: 54-0351 E 47-1858

Ótimo resultado na PROVA DE MATEMATICA do Instituto de Educação, inclusive:
1º LUGAR — ANNA RACHEL R. P. DE CARVALHO — GRAU 90
26 aulas por semana — Horário: das 13h30m às 18 horas. — Matrículas abertas.

C. E. P.

«CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO»

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — PEDRO II — «GARANTA O FUTURO DE SEU FILHO»

PROFESSÔRES MILITARES COM GRANDE PRÁTICA DE ENSINO

«TURMAS REDUZIDAS PARA MELHOR APROVEITAMENTO»

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA BARÃO DE S. BORJA, 82 — TEL.: 29-4209 - Transversal à Dias da Cruz - Méier

O COLÉGIO GUARANI

Envia os parabéns aos seus alunos aprovados nos exames de admissão ou seleção à primeira série ginasial dos Estabelecimentos oficiais (Escola Normal Carmela Dutra, Colégio Militar), dentre os quais se destacaram:

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Regina Ferreira Albino
Alice Menezes de Oliveira
Magali Autran Sampaio
Dirce Feliciano Pereira
Graça Maria Rodrigues
Cibele Vidal Neto

COLÉGIO MILITAR

Gerson Paulo Caldeira de Sousa
César Sidney Benthes França
Roberto César Ferreira Leite
Carlos Arthur Coelho Ribeiro
Aldo Valério Montresor
Carlos Augusto Barbosa

e avisa aos interessados que as inscrições se acham abertas na Secretaria do Colégio, havendo, já, turmas em funcionamento.

COLÉGIO GUARANI

Direção dos professôres: Walter Scott, Jayme Loureiro e Romeu Narcizo.
RUA SILVA XAVIER, 31 — TEL.: 29-6671 — PROXIMO AO LARGO DA ABOLIÇAO
Eficiência comprovada — Número limitado de vagas.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

MUDANÇA — O DA está empenhado em localizar um prédio que atenda às nossas necessidades, para isso, solicita do corpo discente que auxilie, informando-nos de qualquer prédio vazio, nas imediações da praça da Bandeira, Hadock Lobo, Mariz e Barros e adjacências.

MATRICULAS — O DA avisa que estarão abertas as matrículas de 10 a 25 do corrente.

FORUM DE DEBATES — Instalar-se-á em março próximo vindouro sob a presidência de honra do diretor da Faculdade e instituído por êste DA. Os colegas desde já, poderão apresentar os seus trabalhos e teses a serem discutidas, na primeira reunião.

RADIO ROQUETTE PINTO — Hoje, às 12 horas, esta emissora leva ao ar o programa Universidade do Distrito Federal, onde será lido o comentário do colega presidente Geraldo Machado Carneiro.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES — Convida-se os colegas desportistas a entrevistarem-se com o colega Valdemar Pelegrino — Diretor de Esportes no sentido de serem integrados no quadro daquêle departamento.

ESCALA DOS DIRETORES DE DIA — segunda-feira — Bermak e Vilma; têrça-feira — Luis Jorge e Geraldo; quarta-feira — Valdemar e Ubirajara; quinta-feira — Valdir e Geraldo; sexta-feira — Vilma e Hélio.

ENTREVISTAS E AUDIENCIAS COM O COLEGA PRESIDENTE — A segundas e quintas-feiras, o presidente do DA dará audiências.

PORTUGUÊS PARA TODO O BRASIL

Aprenda a redigir cartas, discursos, artigos, etc. e, se possível, torne-se escritor. Peça informações. Caixa Postal 4005 — Rio de Janeiro

BANCO DO BRASIL

Concurso próximo. Turmas novas. Ótimos professôres, todos especializados. Aulas diárias. — CURSO CARIOCA. — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Telefone: 42-1144.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
GUILHERME DUARTE
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
Matrículas abertas.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDENCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. C. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Tel: 48-1341 — Vila Isabel

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — MÉIER

Preparatórios ao
CURSO NORMAL
INST. EDUCAÇAO E CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE
Matrículas abertas

TED

Novas Turmas

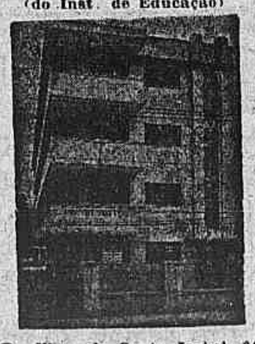
Nóva turma de Estenografia, em início, no horário de 9-10 horas da manhã, 5-6, 6-7 e 7-8 da noite. Outrossim levamos ao conhecimento dos interessados que criamos um novo curso de Correspondência comercial em Português, no horário de 10-11 da manhã e 6 às 7 da noite. Garantimos emprêgo logo que estejam habilitados. A TED pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos TED de Treino Rápido.

★

Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Telefones: 43-8024 e 43-9523.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)



R. Visc. de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299 (Praça Drumond)

ADMISSÃO AO NORMAL
E AO MESMO TEMPO
CURSO CIENTÍFICO

Em face da correlação de matérias e atendendo às alunas interessadas, o COLÉGIO JOÃO LIRA manterá êste ano o CURSO DE ADMISSÃO ao NORMAL, com aulas diárias e professôres especializados, facilitando às candidatas freqüência ao CURSO CIENTÍFICO

Admissão ao Curso «Normal do Instituto de Educação»

Resultado da prova de Matemática dos alunos do curso do

PROFESSÔR JAYME LITVAK

INSTITUTO STA. RITA — RUA CONDE BONFIM, 735 — TELEFONE: 38-6698.

INSCRITAS: 97 ALUNAS — APROVADAS: 32

APROVEITAMENTO: 33%

	Grau
1 — Solange de Oliveira	80
2 — Eny Malavota	79
3 — Clarice Perez Esteves	67
4 — Arlete Puga Miranda	63
5 — Suely Lopes Amaral	63
6 — Cecília Rougemont Ottero	62
7 — Edith Maria do Nascimento	61
8 — Maria Helena Casado Rêgo	61
9 — Aspacia da Glória Pereira	60
10 — Maria Helena Taner de Abreu	60
11 — Esther Bin	59
12 — Claudete Duarte Brenha	58
13 — Mireia Maria Braga de Abreu	56
14 — Sonia Claudio da Silva	56
15 — Elisa Maria Amorim do Prado Carvalho	55
16 — Sonia Araújo Lima Newton	54
17 — Mercedes Marilia Martins	53
18 — Edna Maia de Oliveira	53
19 — Norma Teixeira de Queirós	52
20 — Herme Mendes	52
21 — Maria José Caseli de Araújo	52
22 — Marilda Seabra Linhares Gonçalves	52
23 — Daise Spolidoro Ferreira	51
24 — Marilena Marques de Sá Freire	51
25 — Marlene Molina Barbosa	51
26 — Helena Viração Mendonça	50
27 — Janete Ferreira dos Santos	50
28 — Lucia Nazareth Mac Cord	50
29 — Maria José dos Santos Loureiro	50
30 — Elita Laurindo de Gouveia	50
31 — Leny Avetas	50
32 — Maria da Penha M. de Oliveira	50

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINASIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 ÀS 22 HORAS

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Dez salas em pleno funcionamento.

Ministramos tôdas as matérias dos programas.

A Diretoria do CURSO SALGADO FILHO congratula-se com seus professôres e com os alunos aprovados nos exames do ano próximo findo para as E. P. C. do Ar, E. P. C. do Exército, Colégio Naval e Escola de Especialistas de Aeronáutica, pelo êxito alcançado. A critério do que tem feito nos anos anteriores, publica a relação nominal dos seus alunos aprovados nos referidos exames:

Candidatos do CURSO SALGADO FILHO, aprovados nos exames de dezembro de 1955 e janeiro de 1956:

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR
(Candidatos aprovados em todo o Brasil 293, dos quais 17 foram preparados e aprovados com média suficiente para colocação pelo CURSO SALGADO FILHO, conforme relação abaixo).

1 — MAYRON DOS SANTOS PEREIRA	Média	7,57
2 — MUHSAN JOSE'	Média	7,37
3 — MANOEL J. VALENTE NETTO	Média	6,77
4 — JORGE PINTO POUÇAS	Média	6,35
5 — VITORIO BATISTA DA SILVA	Média	6,27
6 — LEVY NEWTON C. FILHO	Média	6,12
7 — WILSON LIMA E SILVA	Média	6,07
8 — CARLOS ELGEMBERG DE MORAES	Média	5,82
9 — ROOSEVELT CARLOS DE MACEDO	Média	5,75
10 — ALCYR VIEIRA DE MORAES	Média	5,55
11 — DURVAL CABRAL	Média	5,50
12 — ELAIR MACIEL BARBOZA	Média	5,35
13 — NEY DE BARROS CACHAPUZ	Média	5,32
14 — DOMINGOS JORGE FERNANDES	Média	5,00
15 — JORGE PEDRO DA SILVA	Média	4,72
16 — CLARINDO DOS SANTOS	Média	4,60
17 — COACYR TERRA MACHADO	Média	4,10

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(Candidataram-se três alunos, aprovado um).
1 — JORGE PINTO POUÇAS (também aprovado na E. P. C. do Ar).

NO COLÉGIO NAVAL
(Candidataram-se dois alunos, aprovado um).
1 — LEVY NEWTON DE C. FILHO (também aprovado na E. P. C. do Ar).

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
(Dos 75 alunos aprovados e classificados nos exames de dezembro p. findo, 34 estudaram no CURSO SALGADO FILHO, além de 15 alunos aprovados e não classificados por terem obtido média entre 4 e 5).

1 — AYMORE' GRIJO' MONTEIRO
2 — CARLOS A. DE CASTRO ARAUJO
3 — EVALDO MAIDEL
4 — DURVAL CABRAL (aprovado na E. P. C. do Ar).
5 — ALCYR VIEIRA DE MORAES (aprovado na E. P. C. do Ar, também).
6 — GERALDO FERRAZ
7 — JOSE' LUIZ CARVALHO DA SILVA
8 — JOSE' LUIZ CHAGAS
9 — WILSON DE SOUZA
10 — ANTONIO PEREIRA LIMA
11 — OSWALDO DUARTE TINOCO
12 — WILSON JOSE' DOS SANTOS
13 — RENATO DOS PASSOS BRANCO
14 — SIDNEY BARTOLOMEU DA SILVA
15 — ELY RAULINO DOS SANTOS
16 — JEOVA' MARTINS PEREIRA
17 — PEDRO PAULO DA SILVA
18 — LUIZ JOSE' VIEIRA
19 — SEBASTIÃO ARAUJO ALVES
(Foram aprovados, ainda, quinze ex-alunos).

— 0 —

OBSERVAÇAO: — Conforme podemos verificar acima, vários dos nossos alunos foram aprovados, ao mesmo tempo, em mais de uma Escola, pelo que deverão requerer desistência de uma delas, a fim de optar pela outra. Isto constitue a maior satisfação que a Diretoria do CURSO SALGADO FILHO dá aos seus alunos.

— 0 —

MATRICULAS ABERTAS A 20 DE FEVEREIRO. INICIO DOS PROGRAMAS PARA AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS E COLÉGIO NAVAL NA PRIMEIRA SEMANA DE MARÇO — CURSO INTENSIVO PARA ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA — EXAMES EM MAIO E DEZEMBRO.

GINÁSIO MARACANÃ
(EX-WLADIMIR MATTA)
Direção Técnica do professor Archias de Meneses.
Rua São Francisco Xavier, 502 — Tel.: 34-3699.
PRIMÁRIO — ADMISSÃO
GINASIAL — 1ª Prestação: Cr$ 650,00 e 10 prestações de Cr$ 300,00.
INICIO DAS AULAS: — 1º DE MARÇO

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126.
TELEFONE: 26-4424.
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

S. U. E. S. C.
FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
58 — Praça da República — 60
CURSO VESTIBULAR
DE
DIREITO
INICIO DAS AULAS — 12 DE MARÇO
Curso intensivo e completo inclusive para normalistas — Técnicos de Contabilidade — Contadores — Atuários — Economistas.
Latim e Português — 4 aulas semanais
INSCRIÇÕES ABERTAS — 19 AS 21 HORAS
58 — PRAÇA DA REPUBLICA — 60

S. U. E. S. C.
(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
Engenharia e Arquitetura
SEÇÕES INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS de eficiência comprovada pelos resultados dos exames anteriores — sendo que em 1955, conquistamos dois primeiros lugares na Escola Nacional de Engenharia (Engenheiro mecânico e Minas), como também o 1º lugar na F. N. Arquitetura (classificação geral), e o 2º lugar na Escola Politécnica, além de grande número de alunos aprovados.
INÍCIO DAS TURMAS:
15 DE MARÇO
Matrículas abertas
SECRETARIA: AV. PRES. WILSON, 210 — 5º ANDAR
EDIFICIO INÚBIA — TEL.: 52-8659.

Prece das Professorandas Espíritas

REUNEM-SE AS RECEM-DIPLOMADAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Pedem-nos a publicação:

«As novas professôras espíritas do Instituto de Educação levarão a efeito no dia 24 do corrente, às 20 horas, na sede da Agremiação Espírita Francisco de Paula, à rua dos Araújos n. 28, na Tijuca, uma Prece de agradecimento a Deus pela graça recebida da conclusão do seu curso. A Prece será proferida pelo confrade Atlas de Castro, do quadro de pregadores da Federação Espírita Brasileira.

São convidadas as alunas espíritas de todos os estabelecimentos de ensino da cidade, seus professôres e a família espírita em geral.

As professôras espíritas estão empenhadas em emprestar cunho humilde à reunião, como humilde foi Jesús nascendo numa mangedoura».

Educandário Helvécio Xavier Lopes

A Secretaria do Educandário Helvécio Xavier Lopes, avisa aos candidatos contemplados no 1.º sorteio realizado dia 25 de janeiro p. passado, para obtenção de matrículas e que ainda não se apresentaram, que o prazo encerrar-se-á dia 20, não recebendo a Administração do estabelecimento qualquer justificativa, após êsse dia, sendo as vagas, dadas preenchidas pelos suplentes contemplados.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Colégio Municipal «Paulo de Frontin»

EXAME DE ADMISSÃO

Amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, haverá prova escrita de Português.

Devem comparecer todos os candidatos inscritos.

Professôres de Ensino Primário Supletivo

ESCOLHA DE ESCOLA

Os professôres de ensino primário supletivo, recém-nomeados, estão convocados, de acôrdo com a classificação obtida em concurso, a comparecer ao Departamento de Educação de Adultos, amanhã e dia 21 e 22 do corrente, a fim de escolherem escola. A escala será a seguinte, de acôrdo com a publicação feita na Ordem de Serviço n. 3, publicada no «Diário Oficial» de 27-1-56:

Do 1º ao 50º lugar — Dia 20 de fevereiro.

Do 51º ao 100º lugar — Dia 21 de fevereiro.

Do 101º em diante — Dia 22 de fevereiro.

Escola Normal Carmela Dutra

VISTA DE PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

Deverão dar entrada no Protocolo da Escola Normal Carmela Dutra, sito à estrada Marechal Rangel, 81 — Madureira, amanhã e depois de amanhã dias 20 e 21 no horário de 11h30m, às 16 horas, os requerimentos pedindo vista de prova escrita de Matemática (eliminatória) Curso Normal que será fornecido mediante fotocópias, custeadas pelos respectivos responsáveis, após o julgamento final do concurso.

Os requerimentos, dirigidos ao diretor da Escola Normal Carmela Dutra, deverão ser firmados pelos responsáveis das candidatas.

Colégio Pedro II Internato

EXAMES DE SAÚDE PARA ALUNOS NOVOS

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato comunica aos interessados que os exames médicos para os candidatos à 1.ª série do curso ginasial serão realizados, de acôrdo com o seguinte horário: dia 22 — quarta-feira, às 8 horas — candidatos aprovados com média final, superior a 7,5; dia 22 — quinta-feira, às 8 horas — candidatos com média final, entre 6,9 e 7,425; dia 24 — sexta-feira, às 8 horas — candidatos com média final, entre 6,3 e 6,85.

Os candidatos deverão trazer uma abreugrafia, de 70 m m.

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA, COLÉGIO MILITAR, PEDRO II E OUTROS GINÁSIOS
Professôres especializados — Turma de 20 alunos
RUA VISCONDE DE FIGUEIREDO
(Perto da praça Saenz Peña) — Informações 28-1798.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Admissão ao Ginasial e Normal
CURSO VITÓRIA
RUA CONSELHEIRO ZENHA, 58 — TEL.: 34-1630.
MATRICULAS ABERTAS
Início das aulas — 1º de março.
DIREÇAO DOS PROFESSÔRES:
JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA, SILVIO ELIA E WALTER R. SANTOS — (Do Instituto de Educação).

III CURSO DE: MASSAGISTA PROFISSIONAL — TÉCNICO EM COSMETOLOGIA — ESP. EM CUIDADOS ESTÉTICOS
(Reg. e fiscalizado no Dep. de Educação e S. N. Fisc. Medicina)
O Instituto Brasil. de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que, nos próximos dias, terão início as aulas da III turma de seu curso prático e teórico.
DURAÇÃO: — 12 semanas (4 aulas por semana).
NÚMERO DE INSCRIÇÕES: — 24 alunos.
HORÁRIO DAS AULAS: — De 19 às 21 horas.
ORIENTAÇAO CIENTIFICA
Dr. Araújo Leitão, assistente do Serv. de Fisioterapia da Santa Casa e médico especialista em Reumatologia do IAPETC.
Madame Genevieve Guillard, massagista diplomada em Paris.
Este curso, que obedece ao programa oficial determinado pelo S. N. Fisc. Med. e presentemente o único realizado no Brasil e apto a formar e diplomar MASSAGISTAS, ESP. EM CUIDADOS ESTÉTICOS E TÉCNICOS EM COSMETOLOGIA, profissão de larga possibilidade, não só para homens como também para senhoras, devido ao progresso destas especialidades, o lucro certo neste campo de atividade é a falta de técnicos.
SERÃO CONCEDIDOS DIPLOMAS aos que realizarem o curso completo e forem aprovados nos exames finais. O diploma tem possibilidade de reg. no S. N. Fisc. Med. Inscrições na Secretaria do Instituto, das 15 às 19 horas, à avenida N. S. de Copacabana, 664 — GALERIA MENESCAL — SOBRELOJA, 10.

COCK-TAIL
(Quinta-feira) — Dia 1º de março de 1956, às 20 horas.
ESCOLA DE ACORDEON DE GEORGE BRASS
Copacabana: — Rua Miguel Lemos, 44 — 11º andar.
Inscrições: — Diàriamente, das 8 às 12 e 14 às 18 horas.
RENOVADA! REORGANIZADA! REGISTRADA!
5 competentes professôres sob a direção PESSOAL do Maestro, Professor e Compositor
GEORGE BRASS
que re-inaugura com grandes melhoramentos a sua conhecida
ESCOLA DE ACORDEON
Copacabana: — Rua Miguel Lemos, 44 — 11º andar.
TEL : 47-6518 .
Comemorando seu 10º ANIVERSÁRIO com um «cocktail», oferecido aos seus alunos ATUAIS, ANTIGOS, FUTUROS, com suas respectivas famílias.
E para renovar a tradicional amizade existente, o PROF. BRASS convida os amigos Professôres e Professôras de ACORDEON.
TEL : 47-6518

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA
FUNDADA EM 1952
Curso de formação de professôras secundárias, matéria obrigatória dos 3º e 4º anos ginasial e 4º comercial. Regime universitário, 3 anos letivos. Matrículas com o 2º ciclo ginasial ou curso equivalente. Aulas diárias, de 18 às 20 horas. Curso gratuito de preparação ao vestibular. Inscrições à rua Francisco Serrador, 90 — 9º andar — Cinelândia, das 15 às 19 horas.
Informações pelo tel.: 46-3912 até às 13 horas.

PROVA DE MATEMÁTICA DO CURSO NORMAL
(E. N. CARMELA DUTRA E I. DE EDUCAÇÃO)
O CURSO MADUREIRA felicita suas alunas aprovadas ANETE DE BARROS SILVA — 83 — NICE SILVA — 76 — e as demais 25 na E. N. Carmela Dutra e 10 no Instituto de Educação
Curso Madureira
100% EFICIÊNCIA
Est. Marechal Rangel, 48, 2.º andar (Em frente à E. N. C. D.)

Dactilografia com garantia de emprêgo
TED
Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 20 ou 40 aulas o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 2.000 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.
★
Organização TED de Serviços Ltda. — A mais completa agência de empregos do país — Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Máquinas completamente novas!

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIUVA, 255 — SÃO PAULO.

COLÉGIO PAIVA E SOUZA
CURSO CIENTIFICO — Noturno, misto.
RUA MARIZ E BARROS, 572 — TEL.: 28-8120.
Matrículas abertas. Aceitam-se transferências.

Curso para Educadores da Infância
PREPARA PROFESSÔRAS PARA JARDIM DE INFÂNCIA
Duração: 3 anos. Funciona no turno da manhã. Para admissão ao 1º ano: certificado de 4ª série ginasial. O diploma de curso normal dá direito a matrícula no 2º ano.
Para informações: COLÉGIO JACOBINA. 26-9121.
Rua São Clemente, 77, Botafogo.

CONCURSOS — PROFESSÔRES
IAPM — Prova em março. Pontos de Legislação com testes — Cr$ 30.00
DASP — Dactilógrafo e Escriturário. Início de nova turma a 1º de março.
Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
A. Gomes Villaça
Inscrições Muito Próximas
B. N. D. E. — Aux. Administrativo — Cr$ 5.000,00.
CIA. NAC. ÁLCALIS — Aux. Adm. — Cr$ 7.000,00
TRIB. DE CONTAS — Oficial Instrutivo
INST. NAC. IMIG. COLONIZAÇÃO — Dactilógrafo,
Arquivista, Escriturário e Oficial Administrativo
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — 22-3772

ÚLTIMAS VAGAS NO INTERNATO FEMININO
COLÉGIO BATISTA
RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino)
TEL.: 38-0508
CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS NOVOS PARA MENINAS
Acham-se abertas as matrículas para o Jardim de Infância, Primário e curso Ginasial.
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL
Admissão às Escolas Secundárias
Ótima percentagem de aprovações nos últimos anos.
PROFESSÔRES: BAYARD BOITEUX, PORTO CARREIRO, DEBORAH TOLEDO, SEBASTIÃO LOPES, CARLOS TEIXEIRA, LÉA SCHEINVAR, MARIA APPARECIDA P. VALE.
SÚMULAS DOS PRINCIPAIS ASSUNTOS.
MATRICULAS ABERTAS.
C. E. S. A.: — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603 — Tel.: 22-6793 — Em frente à Estação Terminal Castelo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — COLÉGIOS PEDRO II E MILITAR.
ADMISSÃO AO GINASIAL
CURSO RUI BARBOSA
Praça Saenz Peña, 35 — 1º andar — Sala 204 — Tel.: 38-0174 — (Sôbre o Palácio da Música).
MATRÍCULAS ABERTAS
(DAS 8h30m AS 11h30m) — INCLUSIVE SABADOS.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
VESTIBULAR
Reconhecida pelo Decreto nº 38.305, de 14 de dezembro de 1955.
CURSO DE PREPARAÇÃO
Inscrições até 15 de janeiro
Início das aulas: 2 de janeiro.
RUA MÉXICO, 11 — SOBRELOJA — TEL.: 22-6649.
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ
AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

CURSOS DE LÍNGUAS do INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 8 de março e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LINGUAS
TAQUIGRAFIA
MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO: — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

Jardim da Infância «Lobinho»
(CURSO LOBO DA CUNHA)
«Play-ground» — Iniciação na língua inglêsa.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — Tel.: 48-8792
PRÉ-ADMISSÃO (4ª SÉRIE INTENSIVA)
(CURSO LOBO JUNIOR)
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — Tel.: 48-8792
(Largo da Segunda-feira)

COPACABANA
INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professôr para cada matéria — Turmas diurna e noturna — Assistam aulas sem compromisso.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 (Esq. das Lojas Brasileiras)

Basta Saber Ler e Escrever
para aspirar a um futuro brilhante fazendo POR CORRESPONDÊNCIA o seu
Curso Ginasial (Artigo 91 do Decreto-lei 4 244)
Peçam informações ao
I. N. C. A. - Rua Visconde de Silva, 14 — Botafogo - Rio, - (Recorte e remeta-nos êste anúncio - (2004)

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.
Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

BANCO DO BRASIL
INSTITUTO SANTA ROZA
(ENSINO DIRETO E POR CORRESPONDÊNCIA)
Mantemos turmas em funcionamento, pela manhã e das 18 às 20 horas, em 2 graus, conforme o adiantamento do aluno. Provas simuladas. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Telefone: 43-0325.

Admissão ao Instituto de Educação, Pedro II, Colégio Militar e Colégios da Prefeitura
Curso intensivo no COLÉGIO DOIS DE DEZEMBRO, sito na rua Lucídio Lago, 427, Méier, sob a RESPONSABILIDADE do PROF. CÉLIO MEIRA.
MATRICULAS ABERTAS
Aulas diárias, das 15 horas às 18 horas.
Informações pelo telefone: 29-3287.

Vestibular - Direito - Filosofia
Sob a orientação direta do grande prof. de Latim e Português, SEBASTIÃO LOPES, examinador de Faculdades e Colégios, Iniciaremos 3 turmas em todos os horários a 1-3-56. Curso completo de 1 ano.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 — 7º andar.
Tel.: 52-8424

ART. 91
Últimas vagas — Aulas diárias — Apostilas de tôdas as matérias.
INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 - 14º

COLÉGIO NAVAL
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
Excelentes resultados obtidos nos últimos exames.
Reinício das aulas em abril. Aceitam-se reservas de matrícula.
CURSO RIACHUELO
RUA ANDRADE NEVES, 112 — SOBRADO — TEL.: 7548.

Curso Técnico de Contabilidade
Associação Cristã de Moços
LAPA, 40 — TELEFONE: 22-9860
Ótima oportunidade para funcionários e comerciários, num ambiente de ordem e aproveitamento.
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências.

C. Militar - Pedro II - I. Educação
TURMA — 10 ALUNOS
Oficial e professôra especializada — Grande aproveitamento nos concursos anteriores.
RUA AFONSO PENA — TELEFONE: 48-3160.

Curso Gallotti Kehrig
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
TURMAS: — MANHÃ — TARDE — NOITE
MATRICULAS A PARTIR DE 27 DE FEVEREIRO
Ed. REX — 3º andar — Cinelândia
Eficiência real nos Vestibulares desde 1937

Colégio Vasco da Gama
O MAIS CENTRAL DA CIDADE
Diretor: — DR. OTACÍLIO RAINHO
PARA OS CURSOS:
PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS
Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.
RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789.

Direito

CENTRO ACADEMICO

Forum Universitário — O Centro Acadêmico Luis Carpenter chama mais uma vez a atenção dos prezados colegas para os trabalhos de Direito Civil que realizar-se-ão, amanhã, às 16h 30m. E' a seguinte a matéria do Seminário: Enfiteuse — sua extinção; sua manutenção; a sua reforma.

Para o Forum Universitário — Promessa de Casamento — sua quebra; e indenização.

TELEFONE

Senhor só, com um telefone, deseja alugar um quarto modesto, independente, em casa de família de respeito, fazendo questão que o mesmo não falte água. Dá referências. Tratar hoje e amanhã, pelo fone 48-8719, com o sr. Moreira.

Diário Escolar

Associação Brasileira de Educação

Estão convocados todos os membros do Agrupamento de Artistas Recreadores Terapeutas e Educadores, alunos que fizeram cursos relacionados com terapêutica ocupacional e ensino emendativo, em 1955, para a primeira reunião social do corrente ano, na sede da Associação Brasileira de Educação, quinta-feira, dia 23, às 16 horas. Assuntos de interêsse geral serão tratados nessa oportunidade.

Curso de Museus

Continuam abertas as inscrições a êste Curso, no Museu Histórico Nacional, até o dia 23. O exame vestibular realizar-se-á a partir de dia 24 do corrente. Os diplomados de escolas superiores ficam isentos de provas.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PROPRIA.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosissima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 em 4 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 2º e 3º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-2673, e no Méier, à rua Maria Caimen, 93, perto da Caixa Econômica

ADMISSÃO AO GINASIO — ZONA SUL

Inst. de Educação - Colégio Militar

PROF. LUCIA BURLE MARX

Curso Intensivo - Aulas Diárias em Pequenas Turmas

EFICIÊNCIA MÁXIMA — TELEFONE: 27-2275

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

CRIADO COM O OBJETIVO DE APRIMORAR O ENSINO ELEMENTAR

Matrículas Abertas

RUA BARAO SAO BORJA, 82 — TEL.: 29-4209

Transversal à Dias da Cruz — Méier.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208, 303 E 406 MADUREIRA — RIO.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESC. NORMAL CARMELA DUTRA

Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.

MATRICULAS ABERTAS

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à travessa Manuel Continentino, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular aos cursos de letras clássicas, néo-latinas, anglo-germânicas, geografia e história, matemática e pedagogia, cujos exames terão início no dia 5 de março próximo.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Sairá a 19 do corrente, às 14 horas, para: Salvador e Recife, do Armazém 18.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Vg. 15 Ida)
Saída transferida para o dia 20 do corrente, às 10 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, e Belém.

RIO S. FRANCISCO (Vg. 27 Ida) (Cargueiro)
Saída transferida para o dia 20 do corrente, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e S. Luis.

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 3 de março, às 16 horas, para: Salvador e Recife.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 121 V)
Saída transferida para o dia 26 do corrente, às 16 horas, para: Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

AVISO: Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA

LOIDE URUGUAI
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

LOIDE PERU
Sairá a 3 de março, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Dakar, Casablanca, Lisboa, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LOIDE CANADA
Sairá a 13 de março, para: Trinidad e New York.

AMERICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador, Trinidad e New York.

LOIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória e New Orleans.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

NOTICIAS DIVERSAS AINDA AS NOMEAÇÕES NO IAPB

Com referência às providências tomadas pelo Sindicato dos Bancários a propósito do escândalo verificado no Instituto dos Bancários no tocante às várias dezenas de nomeações de caráter político, amplamente divulgadas através a imprensa, irregularidades estas ocorridas ao apagar das luzes da administração anterior, o órgão de classe recebeu do Gabinete da presidência da República, o seguinte telegrama:

«Senhor presidente República incumbiu-me comunicar que recebeu com aprêço telegrama quatro corrente. Quanto as nomeações, já foram tomadas providências para evitar que se realizem sem concurso, conforme circular já publicada. Cordiais saudações Alvaro Lins chefe do Gabinete Civil da Presidência da República».

PROTESTAM OS REPRESENTANTES BANCARIOS NO IAPB

Ao presidente, vice-presidente da República, ministro do Trabalho, deputado Fernando Ferrari e vereador Geraldo Moreira, foi endereçado o seguinte telegrama, assinado pelos representantes bancários no Conselho Fiscal do Instituto dos Bancários, coisa imediata na representação bancária iapebense:

«Membros Conselho Fiscal IAPB, representantes empregados vem expressar vossência seu mais veemente protesto contra atual administração Instituto dos Bancários nomeando centena novos funcionários. Atitude torna-se mais estranha quando sistemàticamente tem sido restringido benefícios em favor bancários sob alegação necessidade redução despesas. Dessa forma não encontramos justificativa para volumosas despesas pessoal decorrentes novas nomeações, reiterando perante vossência urgente nomeação para presidente nosso Instituto um dos bancários Enos Sadock Sá Mota, Milton Marcondes e Francisco Ramalho da Almeida, indicados nacionalmente na lista tríplice, já apresentada ao govêrno. Receba saudações Edgar Rocha Costa, José Benício de Melo, Antônio Lustosa Cabral e Osmildo Stafford da Silva, conselheiros fiscais do Instituto dos Bancários.

Igualmente, foi enviado ao presidente da autarquia um ofício do Conselho Fiscal, protestando energicamente por aquelas desnecessárias nomeações que não tem outro cunho senão o de atender a injunções políticas, com evidente prejuízo para a Instituição e portanto para seus associados.

TAMBEM OS BANCARIOS DE SANTA CATARINA PROTESTAM

Recebemos dos bancários da terra do sr. Nereu Ramos, o seguinte telegrama com pedido de publicação:

«Bancários da cidade de Itajaí, Santa Catarina, em número superior a 200, acompanhando leitura dêsse conceituado órgão carioca e tendo conhecimento de nomeações de novos elementos que sòmente virão sobrecarregar encargos do IAPB em detrimento benefícios seus associados, vem respeitosamente solicitar-lhe a fineza de protestar junto ao exmo. sr. presidente da República, tornar sem efeito nomeações. Clamamos por um direito nosso constituído com grandes sacrifícios. Sentimo-nos demasiadamente chocados com tamanha aberração que redundará em grandes prejuízos econômicos para o nosso Instituto. Solicitamos-lhes a gentileza de publicarem suas colunas os nomes dos afilhados nomeados. Os bancários de Itajaí, agradecem penhoradamente Agenor Schiefler, Raul Barbosa, Adolfo Pfeiticker, Arno Rothbarth, Nereu Schiefler, Vitor César da Silva, J. Darci, Olivio Faustino.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje a data natalícia da bancária Arina Fernandes Lima, antiga funcionária da filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital.

Aniversariam, hoje, a bancária Maria Tereza Castelo Branco, associada do City Bank Clube, e amanhã os bancários Altair Edson de Brito e Judir Nunes Bastos, associados do A. A. Banco da Lavoura.

Poder Judiciário

FALENCIAS REQUERIDAS

Agência Imperatriz de Automóveis Ltda. — Esta firma, que foi estabelecida à av. Barão de Tefé, 7-B, com o comércio de automóveis e atualmente à rua Campo Grande, conforme ficou apurado pela nossa reportagem, tem requerida a decretação da falência, no Juízo da 16ª Vara Cível, por parte de Antônio José Rodrigues de Pinho, credor de Cr$ 85 000.00.

W. B. Cavalcante — Este negociante, estabelecido à rua Capitão de Resende 65,-B, tem requerida, no Juízo da 7ª Vara Cível, a decretação da falência, por parte de Barros & Cia., credores de Cr$ 14.000.00. O negociante requerido é estabelecido com o comércio de armarinho e confecções.

DESPACHOS EM FALENCIAS

2ª Vara Cível:

Mag Navegação e Comércio Ltda. — Junte-se a decisão do eminente julgador do agravo, que deve estar registrada neste Juízo.

Thiebaut & Cia. Ltda. — Tome-se por têrmo o acôrdo, no requerimento de falência requerido por Werner Kan.

Juttner & Silva Ltda. — Diga o dr. Curador das massas sôbre o pedido de venda.

17ª Vara Cível:

Corema Comércio e Representações de Madeiras Ltda. — Proceda-se à venda, expedindo-se o competente alvará.

Fábrica de Bebidas Brandão Silveira S|A. — Diga o falido e o síndico.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

12ª Vara Cível:

Fábrica de Brinquedos Brasil S|A. — Cumpra-se o despacho de fls. 42.

Libman & Cia. Ltda. — Oficie-se ao juiz da 13ª Vara Cível, cientificando-o da impossibilidade de ser atendido o pedido de fls. 521, ex-vi do disposto nos artigos 7, parágrafo 2º, e art. 24 da Lei de Falências, e esclarecendo ainda da totalidade do depósito existente no Banco do Brasil, em face da omissão do ofício de fls. 521, no tocante ao montante da ação executiva. Em face do pedido de fls. 522, nomeio síndico em substituição, Tecidos Teixeira Vale Ltda.

13ª Vara Cível:

Panificação e Confeitaria Salete Ltda. — Ao comissário. O requerente de fls. 60, face de fls. 51-51 v., só se deve agradecer o atraso em seu despacho.

16ª Vara Cível:

Incomet S|A — Habilitação de créditos: Sendo a concordata preventiva negócio entre quirografários (art. 147 e art. 156, parágrafo 1º da Lei de Falências) não há lugar para habilitação de credores privilegiados, que não estão sujeitos aos seus efeitos e que têm mãos livres para, pela via própria, fazer valer seus direitos, ela que a suspensão das ações e execuções dia respeito, apenas aos créditos sujeitos aos efeitos de concordata (art. 161, parágrafo 1º da Lei de Falências). Assim, exclue liminarmente, da habilitação pedida de crédito classificado como privilegiado, deferindo o processamento como retardatário, da parte quirografária constante da petição de fls. 2.

17ª Vara Cível:

Szymon Radacki — Intime-se o concordatário a cumprir o despacho de fls. 51.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Espe José dos Santos Beirão — Requerido — Fundição Irajá Ltda. — Cr$ 693 724.00.

Requerente — Aureliano José Moran — Requerido — André Staffa — Cr$ 250.000.00.

DISSOLUÇÃO DE FIRMA

Justo José Carballo — Nos autos de dissolução requerido por Daimiro Marques Fernandes, o Juiz da 5ª Vara Cível, em face da certidão, julgou deserta a apelação de fls. 108.

AVISOS FÚNEBRES

Francisca da Cunha Duncan

(D. Chiquinha)

Sua família convida parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será rezada no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 9h30m do dia 21. Agradece.

Milton Ferreira Vianna

Engenheiro Civil

(MISSA DE 6º MES)

A família de MILTON FERREIRA VIANNA convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MAJOR MÉDICO DR. ANTONIO NOGUEIRA DE REZENDE

(MISSA DE 30º DIA)

Maria da Candelária de Rezende convida seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que em sufrágio da bonissima alma de seu inesquecível esposo REZENDE manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h30m, no altar mór da igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem.

CEL. CAETANO HORIZONTINO COTRIM DUARTE SILVA

(MISSA DE 30º DIA)

A família do muito querido e sempre lembrado CAETANO, convida os parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua bonissima alma, a ser celebrada às 9h30m, amanhã, segunda-feira, dia 20, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50.

Judith da Veiga Martins

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será oficiada, amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua Primeiro de Março.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(2.' ANIVERSÁRIO)

Condessa Pereira Carneiro e família e família Pereira Carneiro convidam para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(2.' ANIVERSÁRIO)

A S. A. Publicidade Jornal do Brasil, grata à memória do seu inesquecível diretor-presidente, conde Ernesto Pereira Carneiro, manda celebrar missa por sua bonissima alma, na igreja da Candelária, altar do Santíssimo Sacramento, de pois de amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(2.' ANIVERSÁRIO)

A S. A. Rádio Jornal do Brasil, grata à memória do seu pranteado diretor-presidente, conde Ernesto Pereira Carneiro, manda celebrar missa pelo decanso de sua alma, na igreja da Candelária, altar de N. S. das Dôres, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

CONDE PEREIRA CARNEIRO

(2.' ANIVERSÁRIO)

A S. A. Edifício Jornal do Brasil, grata à memória do seu saudoso diretor-presidente, conde Ernesto Pereira Carneiro, manda celebrar missa pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da Candelária, altar do SS. Sacramento, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a êsse ato de religião.

D. GENNY GOMES

(MISSA DE 30' DIA)

Civis e militares que participaram dos acontecimentos de 5 DE JULHO de 1922 e 1924, bem como pessoas amigas e admiradores de D. GENNY GOMES, mandam celebrar missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11 horas, do dia 22 do corrente, quarta-feira. Para êsse ato religioso, bem como para a romaria cívica que, após a missa, farão ao cemitério de São João Batista, convidam a família, os amigos e os parentes da veneranda extinta.

VIÚVA DR. RAPHAEL FERNANDES GURJÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Gileno Fernandes Gurjão e família, Marcos Fernandes Gurjão e senhora, Dr. Waldemar Fernandes Maia e família, Dr. Adriano Augusto Chaves de Oliveira Filho e família, comunicam o falecimento de sua querida mãe LEONILLA XAVIER FERNANDES GURJÃO e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma às 10 horas do dia 20 do corrente na matriz de N. S. de Copacabana.

Leonilla Xavier Fernandes Gurjão

(MISSA DE 7º DIA)

Vescia Xavier Fernandes e sobrinhos comunicam o falecimento de sua querida irmã e tia, LEONILLA XAVIER FERNANDES GURJÃO, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, às 10 horas do dia 20 do corrente, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Joaquim Lambert dos Santos

(SETIMO DIA)

Hélio Braga Lambert, sra. e filho, Délcio Braga Lambert, sra. e filho, Nélson Barbosa de Sousa e sra., Rosa dos Santos Chagas, José Tolentino de Carvalho, sra. e filha, comunicam com pesar, o falecimento, ocorrido no Recife, do muito querido, pai, sôgro, avô, irmão e tio JOAQUIM, e, convidam parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua bonissima alma será celebrada, têrça-feira, dia 21, às 10h30m, no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipam desde já seus agradecimentos.

Manoel Teixeira dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família enlutada agradece a todos os que compareceram ao seu funeral e convida para assistir à missa de sétimo dia, que será realizada no dia 20, segunda-feira, às 10h30m, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

ARISTIDES ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

Geny e Emmy Araujo convidam parentes e amigos para assistirem a missa em sufrágio da alma do seu querido pai ARISTIDES ARAUJO, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 20, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Anibal Marques Madeira

(MISSA DE 7º DIA)

Felisa Iglesias Madeira, Armando Marques Madeira, Leopoldino Marques Madeira, Renato Imbiriba Guerreiro, senhora, filhos e netos, Irene Marques Madeira, José Mega, senhora e filhas, Domingos Bittencourt, senhora e filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado ANIBAL MARQUES MADEIRA, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar na Igreja de N. S. do Carmo, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas.

ARISTIDES ARAUJO

(MISSA 7º DIA)

A Companhia Geral Imobiliária, convida os parentes e amigos do seu saudoso diretor-secretário para a missa de 7º dia que fará celebrar no dia 20, às 8h30m na igreja da Candelária

MARIO AUGUSTO MARTINS

(MISSA DE 7º DIA)

Antônia Salema Martins e filha, Wilson Louzada, espôsa e filhos, Graccho Jacuá e espôsa, Roberto Salema, espôsa e filha, Antônia Macias Guiln e família, Manoel Salema e família, Oscar e Madalena Martins, agradecem as manifestações de pesar e provas de conforto recebidas por ocasião do falecimento de Mário Augusto Martins espôso, pai, cunhado, irmão, genro e tio, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que em sufrágio de sua alma, será oficiada no dia 20, segunda-feira, às 8 horas na igreja N. S. da Consolação, à rua Barão de Bom Retiro (Engenho Novo).

DESAJUSTE NA NOSSA ECONOMIA

A análise retrospectiva do ano econômico que terminou recentemente, e levada a efeito pelos técnicos do Centro de análise da Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, veio demonstrar que caiu a taxa de crescimento da economia brasileira.

O período estudado pelos referidos técnicos — 1955 — caracterizou-se ainda pelo desiquilíbrio no balanço de pagamentos do país e pelo acentuado regime inflacionário.

É possível que êstes e outros fenômenos mais, ocorridos na nossa economia, tenham sido agravados pelos sobressaltos da situação política, pois, inegàvelmente o país atravessou, em 1955, uma das fases mais difíceis da sua história política.

As nossas relações comerciais com o exterior foram profundamente abaladas, enquanto que a instabilidade não só quanto ao aspecto político, mas também quanto à orientação econômica e financeira do país, causou, até certo ponto, uma paralização das atividades dos mercados internos e externos.

As exportações, em face da situação desfavorável, atravessada pelo café no mercado norte-americano, e pela alta dos custos no próprio país, não produziram divisas suficientes as nossas necessidades. Quanto ao seu volume, ficou pràticamente, estabilizado ao nível de 1954.

Se o Brasil não sofreu consequências maiores em sua balança comercial, em 1955, deve exclusivamente ao café que alcançou pouco mais de 60% do valor total das nossas exportações.

Embora os meios de pagamento tenham aumentado de quase 15%, o poder aquisitivo da moeda não modificou a sua tendência decrescente.

Em consequência, o custo de vida subiu além de 25%.

O fato de se haver agravado o desiquilíbrio do balanço de pagamento e da inflação, em 1955, caíram os títulos públicos, e todos os setôres da nossa economia sofreram redução das suas atividades.

A julgar pelos resultados dêsse inquérito e pela atual situação da nossa conjuntura econômica, tudo leva a crer que as dificuldades para o presente ano sejam as mesmas, sem embargo de medidas que possam visar a correção do fenômeno de desajuste do nosso sistema monetário.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956

ECONOMIA E FINANÇAS

Maior o Intercâmbio do Comércio Com a Espanha

DECRÉSCIMOS NAS COMPRAS DE VINHOS

SEGUNDO os últimos dados divulgados, as exportações da Espanha para o Brasil, durante o primeiro semestre do ano de 1955, somaram 9.947.232 dólares, frente a 3.138.945 dólares, no mesmo período de tempo do ano anterior.

Os maiores valores dos produtos espanhóis comprados pelo Brasil, correspondem ao azeite de oliveira, cortiça e suas manufaturas e chumbo. Sòmente êstes três artigos representam mais de cinquenta por cento das nossas importações da Espanha. São de destacar ainda outros capítulos, como colofônia, azeitonas, livros e peles de coelho.

Outros sete artigos e manufaturas ultrapassaram a casa dos cem mil dólares, tais como: armas de fogo, ácido tartárico, essências de perfumaria, pêlo de coelho, alvaiade de titânio, mercúrio e máquinas de somar e calcular.

Na lista das exportações das nossas compras figuram ainda mais cinquenta e oito artigos diversos, incluindo produtos vegetais e minerais e manufaturas muito variadas.

Registra-se considerável baixa em alguns artigos espanhóis de tradicional compra brasileira, especialmente vinhos e castanhas. E abrem-se novas perspectivas ao comércio hispano-brasileiro com a venda de produtos e manufaturas até hoje pouco conhecidos em nosso país.

INDUSTRIALIZAÇÃO DO SAHARA

O professor francês Ivan de Jonchay elaborou, sôbre a industrialização do Sahara, uma tese de interêsse para o Brasil, dadas as semelhanças existentes entre a região focalizada e o nosso Nordeste semi-árido. A tese, sob o título «Implantation des industries au Sahara, notamment dans les confins algére marrocains», será apresentada ao XVIII Congresso Internacional de Geografia e contém tópicos a respeito do emprêgo de fonte de energia apropriada ao meio, inclusive energia solar; solução do problema da água através do bombeamento; utilização de matérias primas, jazidas minerais ou solo agricultável; problema de fixação do homem ao solo; problema dos transportes, destacado o transporte ferroviário, a ser secundado por uma rêde rodoviária e aérea; e problemas de financiamento, urbanismo e política.

Depois de discutidas por especialistas no assunto, as soluções poderão ser aplicadas ao Brasil.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

★

- Declara o presidente do Banco de Exportação e Importação que se pode modificar os prazos de pagamentos das amortizações dos empréstimos concedidos ao Brasil.
- Tomou posse quinta-feira, o presidente do Banco do Brasil.
- A Inglaterra encontra-se novamente em dificuldades financeiras.
- Foram aumentadas as tarifas de luz.
- Sugerida ao governador de S. Paulo a reforma na legislação das Juntas Comerciais.
- Reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Econômico.
- Regressou de sua primeira inspeção à Amazônia o presidente da Petrobrás.
- Foi autorizado um empréstimo, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para os «Serviços Elétricos do Amazonas».
- Vem ao Brasil uma comissão norte-americana discutir problemas sôbre o café.

RODOVIAS

NUMA rápida análise da conjuntura econômica mundial, verifica-se que, no Reino Unido, o govêrno inglês havia adotado medidas diretas fiscais para alcançar uma redução do consumo interno, deixando em segundo plano as medidas indiretas, como a restrição do crédito. Houve ligeira melhoria no quadro mundial, com a consequente melhor cotação do esterlino. O número de desempregados em meados de agôsto último era de 228.400 pessoas, contra 215.800 de julho e 267.800 de agôsto de 1954. O índice industrial diminuiu. O «deficit» do comércio exterior foi menor, ou seja, de 68 milhões de esterlinos. As exportações somaram 274 milhões de esterlinos e as importações 342 milhões.

CADA VEZ MAIS SÉRIO O PROBLEMA DA BORRACHA

CONTINUA DECAINDO A PRODUÇÃO NACIONAL

RECURSO À BORRACHA SINTÉTICA

Brasílio Machado Neto

PERIODICAMENTE articulam esforços as representações parlamentares dos Estados do extremo Norte no cenário federal, ora a favor do incremento da cultura da seringueira, ora contra a instalação da indústria da borracha sintética no país, ou contra a importação da goma da Indonésia. Isto significa que o problema, de vital importância para a região setentrional, como para todo o Brasil, perdura. Apesar de tôdas as providências de amparo adotadas pelo govêrno federal, a produção da Amazônia em vez de aumentar, diminuiu. E de 35 mil toneladas já obtidas anteriormente, chegamos no ano findo a escassas 26 mil.

Estamos, assim, em retrocesso, não produzindo sequer metade da quantidade de borracha exigida pela indústria nacional. Para que não parallsem fábricas de importância vital, estamos sendo forçados a desfalcar nossas divisas já de si minguadas, para buscar no estrangeiro o suprimento daquilo que já foi uma das grandes riquezas nacionais.

Existem, no entanto, várias providências em marcha, tôdas no sentido de tirar o máximo rendimento da seringueira, de modo especial a cultivada em seu «habitat» natural, que é a Amazônia. O convênio assinado com as emprêsas fabricadoras de artefatos de borracha habilitou o Ministério da Agricultura a criar escolas de formação de seringais de cultura no Pará e na Bahia. Outro plano, a cargo da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, prevê a formação de plantações na região, tendo por base normas técnico-agrícolas racionais. Grande impulso, por sua vez, deu o governador Janari Nunes ao cultivo da seringueira no Amapá, criando obrigatòriamente viveiros em cada lote entregue aos colonizadores do Território.

Mas, a verdade é que, até o momento, a elevação dos preços da borracha extrativa, o aumento do custo da vida, e a mão de obra para a formação de seringais dia a dia mais onerosa, vão tornando cada vez mais inviável o grande ideal de ver-se enormes extensões de seringais enxertados, como lamentava há tempos ilustre técnico do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Procura-se aumentar a extração de goma por via de novos aumentos do preço do produto. A medida tem se revelado contraproducente, pois o consumidor é forçado a pagar sempre mais, e a colheita é cada vez menor.

«A floresta — verifica desolado o agrônomo a que nos referimos — já deu o que tinha de dar, e deu muito. Pretender que os proprietários de automóveis e caminhões façam economias severas, poupem e recauchutem os pneumáticos, é ilusão. Formar seringais é, em consequência, o único plano justo e racional».

E o produto sintético — acrescentamos nós — deve ser acolhido sem a hostilidade que até agora lhe tem sido demonstrada, na melhor das intenções, pelos brasileiros filhos das regiões produtoras de borracha natural. Desenvolva-se ao máximo a cultura desta, onde possível; mas não se combata a excelente goma das retortas, se esta pode ser fabricada no país, ao lado das novas refinarias de petróleo.

O Brasil não pode ficar manietado, prêso de um lado à produção nativa, que diminui, e de outro a importação, para a qual dispõe de cada vez menos dólares. Atenda-se ao interêsse regional, mas sem prejuízo do interêsse nacional, maior e mais alto, que nem sempre pode ser atingido sem sacrifícios, de alguns ou de todos.

ÍNDICES DE PRODUÇÃO EM VOLTA REDONDA

★

PRODUZINDO em 1955 o total de 481.129 toneladas de côque, 665.666 de aço em lingotes e 512.666 de laminados, a Usina de Volta Redonda superou de muito a produção dêsses itens em 1954.

Apenas um pequeno decréscimo registrou-se na produção do gusa, que em 1955 não foi além de 498.189 toneladas, contra 538.490, em 1954, isto devido à paralisação do alto forno n.º 1, a qual não prejudicou, contudo, a produção da usina, em vista dos estóques acumulados em tempo oportuno.

A produtividade acusou durante as principais fases do ano bons índices de eficiência e rendimento, graças ao melhor adestramento do fator humano do trabalho e mais racional aproveitamento de maquinário envolvido no processamento da produção, sem falar na expansão de algumas unidades que tiveram aumentadas a sua capacidade.

PRODUÇÃO DE LAMINADOS

Também no mesmo período foram produzidas 93.746 toneladas a mais de laminados, ou seja, 22,4% sôbre o montante alcançado em 1954.

Comparando-se os números de produção de laminados de 1954 e 1955, observa-se a produção de 80.598 toneladas de trilhos e acessórios em 1955, contra 52.360 em 1954; .... 74.707 toneladas de chapas grossas em 1955, contra ..... 57.666 em 1954; 113.549 toneladas de chapas finas a quente em 1955, contra 74.269 em 1954; 110.127 toneladas de chapas finas a frio em 1955, contra 79.407 em 1954.

Registrou-se pequeno decréscimo nas produções de perfiladós e barras, chapas galvanizadas e fôlhas de flandres, a saber 83.177 toneladas de perfilados e barras em 1955, contra 101.113 em 1954; 12.678 toneladas de chapas galvanizadas em 1955, contra 12.870 em 1954, e 37.830 toneladas de fôlhas de flandres em 1955, contra 41.226 no ano anterior.

CONJUNTURA ECONÔMICA MUNDIAL

O programa para o melhoramento da rêde rodoviária da Colômbia vem sendo executado com pleno êxito. As suas estradas precisavam de reparação e pavimentação. Agora, graças às máquinas e equipamentos modernos, disporão de melhores rodovias, o que reduzirá o tempo das viagens e o custo dos transportes. A política atual de reabilitação do govêrno daquele país, ataca um dos pontos mais débeis do sistema econômico do povo amigo. O clichê, que estampamos, é um flagrante da nova política referente à pavimentação das estradas colombianas

Segundo informa, ainda, o terceiro número do «Boletim da SUMOC», nos Estados Unidos, à altura daquele mês de agôsto houve a queda dos preços e rendas agrícolas, com tendência para estabilidade. Aumentaram as taxas de juros e foram feitas maiores restrições ao crédito.

Houve redução dos estoques. O comércio exterior registrou «superavit», sendo de 7 bilhões de dólares as exportações e de 5,5 bilhões as importações. O número de desempregados diminuiu já em setembro para 2.100.000 pessoas.

Na Alemanha, a tendência geral da economia continuou a ser de crescimento. O consumo aumentou de 12 a 15 por cento. Continuou a redução do número de desempregados, não ocorrendo variações de monta no índice dos preços. O govêrno manteve a política monetária restritiva, forçando o sistema bancário a aumentar suas reservas junto ao sistema de Bancos Centrais. Relativamente ao comércio exterior, foi deficitário em 31 milhões de marcos; 2 bilhões e 33 milhões de importações e 2 bilhões e 2 milhões de exportações.

Na Itália, a evolução foi favorável, sendo boas as perspectivas de colheitas próximas. Houve sensível aumento da circulação monetária e os preços internos ficaram relativamente estáveis. O «deficit» comercial aumentou nos sete primeiros meses do ano de 1955. As exportações atingiram 637 bilhões de liras e as importações 973 bilhões de liras. Estas e outras informações foram no último número do «Boletim da SUMOC».

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Compensação de Cheques

SIGNIFICATIVO foi o movimento de compensação de cheques em todo o país, no decurso de janeiro a setembro do ano passado, atingindo a mais de 678,5 bilhões de cruzeiros, apresentando, assim, um aumento de 22,7 em relação a igual período de 1954.

Essa expansão não se refere sòmente ao valor global, mas, também, ao número de unidades compensadas, que foi de 11.944.751, contra 10.139.673 em período idêntico do ano de 1954.

Pelo quadro abaixo pode-se ter uma idéia do movimento de compensação de cheques no período em referência, de 1955, em confronto com igual período de 1954.

CAMARAS	VALOR CR$ 1.000	
	1954	1955
São Paulo	215.719.264	266.000.253
Distrito Federal	194.520.745	234.244.666
Santos	51.632.214	23.429.006
Recife	23.953.978	29.877.449
Pôrto Alegre	20.855.873	26.836.191
Belo Horizonte	17.841.540	22.375.718
Curitiba	7.087.651	9.408.771
Campinas	1.821.888	2.676.457
Outras Câmaras	19.664.847	33.676.070
TOTAL	553.097.820	678.515.581

ESPERA-SE EQUILÍBRIO NO MERCADO DE CACAU

EM seu último número, a revista semanal «Marchés Coloniaux», publica o seguinte: «A colheita brasileira de cacau temporão (maio-setembro de 1955), que se elevou a 1.250.000 sacos de 60 quilos, já se encontra comercializada. Admitindo que a próxima colheita temporão do Brasil seja da mesma ordem, pode-se calcular que a quantidade do produto disponível para o consumo, em 1956, será de 782.000 toneladas longas, ou sejam, 17.000 toneladas a menos que em 1955.

Estima-se o abastecimento do mercado, durante o ano de 1956, em 782.000 toneladas, desde que a colheita intermediária do Brasil, a qual não será disponível senão de maio a setembro, seja sensivelmente igual à do ano precedente.

Graças à baixa das cotações, que persistiu até agôsto

(Conclui na 3.ª página)

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM JANEIRO DE 1956

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE EXPORTADA — EXTERIOR: Estados Unidos	EXTERIOR: Outros países	EXTERIOR: Total	Consumo de bordo	Cabotagem	TOTAL GERAL
Santos	403.109	187.907	591.016	244	95	591.355
Rio de Janeiro	185.935	162.552	348.487	32	250	348.769
Paranaguá	200.292	13.692	222.984	8	1.625	224.617
Vitória	22.250	45.993	68.243	14	13.972	82.229
Angra dos Reis	5.450	8.500	13.950	—	—	13.950
Salvador	—	6.235	6.235	—	1.472	7.707
Recife	—	7.201	7.201	19	500	7.720
Total	826.036	432.080	1.258.116	317	17.914	1.276.347

OBS.: — Embarcadas via rodoviária 200 sacas em Salvador, 250 em Recife e 20 em Vitória e via ferroviária 2.400 sacas em vitória, não computadas no total.

CAFÉ DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1956

Unidade: saca de 60 quilos

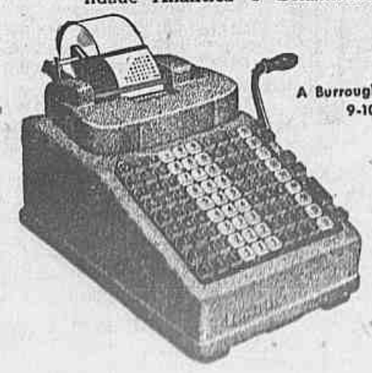
PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	2.692.629
Rio de Janeiro	687.777
Paranaguá	799.108
Vitória	97.396
Angra dos Reis	7.362
Salvador	6.012
Recife	17.141
TOTAL	4.307.425

OBS.: — Cifras sujeitas à retificação.

MÁQUINAS Burroughs PARA ENTREGA IMEDIATA!

A Director 200

A marca o senhor conhece bem: *Burroughs*. Mais de 60 anos de bons serviços a recomendam à sua inteira confiança. E esta é a sua oportunidade para adquirir as modernas máquinas *Burroughs*, agora em disponibilidade, para entrega imediata. Vários tipos e modelos de máquinas de somar à sua escolha, bem como máquinas de contabilidade "Analítica" e "Sensimatic".



A Burroughs Manual 9-10-01

Modernize o seu escritório!

Mecanize a sua contabilidade!

As máquinas *Burroughs* realmente simplificam os complicados e cansativos serviços do seu escritório. Manuais, elétricas, ou manuais-elétricas.

Chame, hoje mesmo, a Burroughs. E peça uma demonstração prática de suas máquinas.

Onde há negócios há máquinas Burroughs

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: *Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar - Tel.: 23-1690*

São Paulo: *Largo do Paissandu, 51-sobreloja - Tels.: 36-5403 e 35-1222*

Agentes em todo o Brasil

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

- MOTORES A EXPLOSÃO
- MECÂNICA DE AUTOMOVEL
- MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- TORNEIRO MECANICO
- RADIO TECNICO
- TELEVISÃO
- ELETRO TECNICO
- DESENHO TECNICO
- QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE E PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITORIA 250 - SÃO PAULO

E RECEBERA GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVE - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

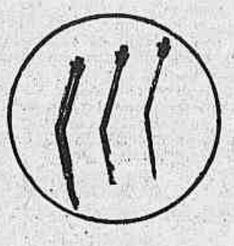
NOME

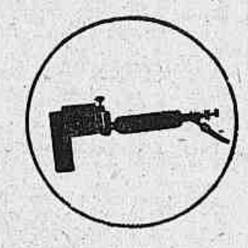
RUA — Nº

CIDADE — ESTADO

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Aparelho de Solda de Grande Novidade





Temos o prazer de apresentar êste aparêlho de solda, o qual substitui completamente o uso do tambor de oxigênio. A novidade do aparêlho é o MAÇARICO especial o qual mistura o ar natural com o carbureto formando assim labarêdas azuis dispensando o tambor de oxigênio. As grandes vendas realizadas comprova o sucesso 100% dêste aparêlho formidável porque faz grandes economias para os profissionais. O aparêlho tem as seguintes características:

1º — 1 kg. de carbureto faz serviço de 10 a 20 horas conforme o maçarico
2º — Portátil, pesando apenas 9 kg.
3º — Acompanha 4 maçaricos de medidas universais de fácil uso.
4º — 2 válvulas de segunrança, sendo 1 hidráulico.

PREÇO: Cr$ 3.600,00 incluindo impôsto e frete. — Remetemos pelo sistema de Reembôlso para qualquer parte do Brasil.

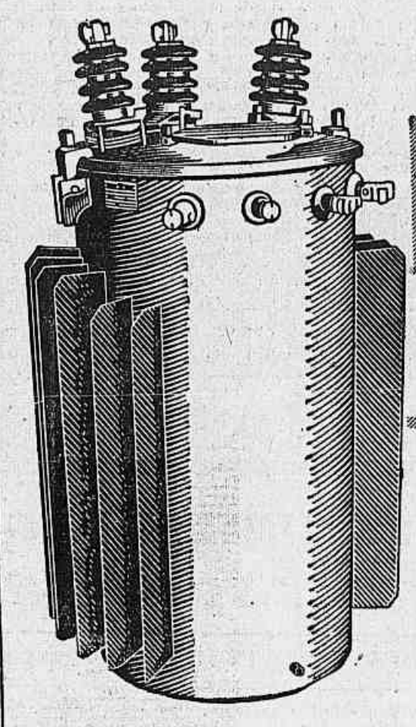
ENDEREÇO: BARSALI — Rua Riachuelo, 360 — Loja A — Tels.: 32-2430 e 32-4933 provisórios. — Rio de Janeiro.

UM NOME QUE SE IMPÕE

em economia

qualidade

rendimento



TRANSFORMADORES

SPIRAKORE

MONOFÁSICOS OU TRIFÁSICOS ATÉ 22.000 VOLTS

MAIS UM PRODUTO PARA A INDÚSTRIA

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA
BELO HORIZONTE

MOTORES MARÍTIMOS

De 5 HP — 8/11 HP — 24/32 HP., noruegueses, marca «MARNA», completos, com engrenagem de reversão, eixo propulsor, tubo telescópico e hélice. ENTREGA DE ESTOQUE. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Loja — RIO — Caixa Postal, 3.031 — Fones: 42-3827 e 22-0055.

Máquinas de Solda

Elétricas, de 20 a 400 ampéres, procedência húngara, 220|380 volts. 50 ou 60 ciclos, com acessórios. ENTREGA IMEDIATA — CIA. NELSON CASTRO COM INDUSTRIA — Av. Mem de Sá. 77 — Cx. Postal, 3.031 — End. Tel. «Tourada» - Rio — Tls.: 42-3827 e 22-0055

Grupo 100 Kva

Marca «AUBRY & SIMONIN», francês, partida elétrica, radiador tropical 220|127 volts., 50 ciclos, com quadro comando e baterias, completo, de estoque. CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá. n. 77 — Fones: 42-3827 e 22-0055.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ARTEFATOS DE CIMENTO

FORMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados.
Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 lts., de manejo manual e motorizadas e com motor monofásico para ligar na luz.
FABRICANTE:

Alwin Meyer

Rua Acre, 55 — 5º andar — Tel.: 43-5568 - Rio de Janeiro

NÃO FALTARÁ ÁGUA

Com a Bomba Elétrica Especial auto-aspirante

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

Consulte os técnicos da Imp. Ferrag. Guerra Gonçalves Ltda., à rua dos Andradas, 75 — Tel.: 43-6058, a dois passos da avenida Presidente Vargas. Atende-se a domicílio para orçamentos, pelo telefone: 43-6058. Bombas elétricas de todos os tipos de 1|4 — 1|3 — ½ — 1" — 1½ — 2" — 3" HP.
INSTALA-SE QUALQUER TIPO DE BOMBAS!

GRUPOS GERADORES

DIESEL — De 3 KVA até 100 KVA — De 220|127 volts — 50|60 ciclos — Partida elétrica, a ar comprido ou manual, com ou sem radiador, para luz e fôrça.
GASOLINA: — De 600 Watts até 5.000 Watts, corrente alternada, monofásicos, 115 volts, 50 ou 60 ciclos, para iluminação.
Cia. Nelson Castro Com. Ind.
AVENIDA MEM DE SA', 77 — CAIXA POSTAL 3031 — RIO — TELS.: 42-3827 E 22-0055.

MÁQUINAS CRAVAR LATAS

CILINDRICAS DE 1|4 A 10 KS.

Para pequenas fábricas de doces, manteiga e produtos diversos que sejam acondicionados em latas cilíndricas de 1|4 kg. a 10 ks. Diversos tipos. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Avenida Mem de Sá, 77 — Loja — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO
GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

BOMBAS — IRRIGAÇÃO

Auto-aspirantes, para água suja e serviços de drenagem ou pequenas irrigações. Centrífugas, para abastecimentos em geral. Verticais com injetores, para pôços. BOMBAS SUGADORAS ESPECIAIS.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Cia. Nelson Castro Comércio e Indústria

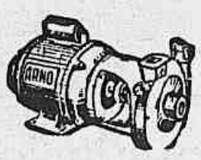
Avenida Mem de Sá, nº 77 — Loja — Tel.: 22-0055 — C. Postal 3031 — Rio

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS

BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BETONEIRAS

VIBRADORES — GUINCHOS

Diversas capacidades, elétricas ou à gasolina, permanente estoque. Também tôrres e caçambas para elevação de concreto. CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3 031 — RIO DE JANEIRO — TELS.: 22-0055 E 42-3827.

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇAO INTERIOR.

UNICOM

Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.

End. Telegr.: — «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

MOTORES DIESEL

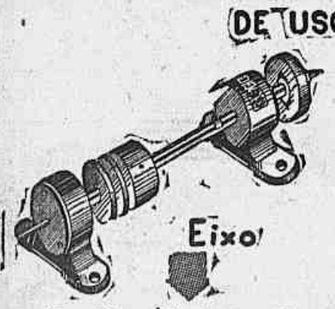
De 5 — 6 — 8 — 10 — 12 — 16 — 19 — 20 — 22 — 25 — 30 — 32 — 38 — 40 — 50 — 60 — 75 — 80 e 100 HP. - Partida elétrica, a ar comprimido ou manual — Com ou sem radiador — Cilindros verticais ou horizontais, a 4 tempos. — CIA. NELSON CASTRO COMÉRCIO IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal n. 3.031 — Rio — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

CORREIAS — MANGUEIRAS «DUNLOP»

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS

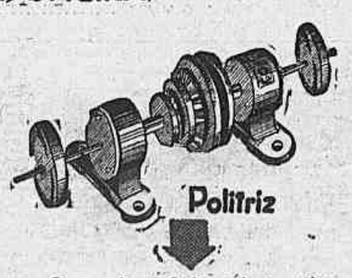
CIA. NELSON CASTRO COMERCIO E INDUSTRIA — Avenida Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3.031 — Rio de Janeiro — Tels.: 42-3827 e 22-0055.

MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA



Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para lixar, polir, etc.

Carpintaria Marcenaria mecanica em geral



Com polia de 3 degraús também adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.

Oficina de Polidor - Protético mecanica em geral

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968
Av. GOMES FREIRE, 275A (ESQ. DA RUA DOS ANDRADAS) — TEL.: 22-0155
END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR" Cx. Postal 5090 Rio de Janeiro — Brasil Alfa

MOTORES A GASOLINA

«CLINTON» E «WISCONSIN»

A gasolina de 3|4 — 1 1|2 — 2 — 3 — 6 e 9 HP. — Fabricação norte-americana, equipados com tanque de combustível, filtro, silencioso, regulador automático de velocidade. — Refrigerados a ar, a 4 tempos, partida manual. — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Cx. Postal, 3.031 — Rio — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

Chapas EUCATEX de fibras de madeira

Decorativas - Resistentes - Isolantes - Econômicas

ISOLANTE - ACÚSTICO - DURO - FRIGORÍFICO

Fornecemos qualquer quantidade

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Rua São Cristóvão, 211 — MA TEN GE — Telefones: 48-3437 e 28-3311

PISTOLA COM COMPRESSOR PORTATIL, COM CALIBRE E MANÔMETRO DE PRESSÃO, para 110 Volts, para pinturas em geral e encher pneus de bicicletas — com 45 libras. Para liquidar: Cr$ 8.500,00.
MAQUINAS DE FURAR DE COLUNA, motorizadas até ½", com motor de 1|4" HP., 110 Volts. Para liquidar: Cr$ 9.000,00.
MAQUINA ELÉTRICA PORTATIL DE FURAR 2 — Marca BLACK DECKER» — 115 Volts. Fura até ½". Para liquidar: Cr$ 6.550,00.
TARRACHAS SUECA «RIMA», de ½ a 2" para tubos — completa. Para liquidar: Cr$ 4.800,00.
PLAINA STANLEY «AMERICANA» 4. Para liquidar: Cr$ 680,00.
TRENAS DE AÇO «STARRTT», de 20 metros. Saldo: Cr$ 800,00.

TODO MATERIAL SERA' ENCONTRADO NA

IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.

Rua dos Andradas, 75 — A dois passos da avenida Presidente Vargas — Tel.: 43-6058.

LIQUIDAÇAO DE TODO O ESTOQUE POR PREÇOS NUNCA VISTOS!

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DO NORDESTE

II — Ceará-Rio Grande do Norte (Parte)

José Carlos P. Grande

NO ESTADO DO CEARA', da junção dos riachos Pajeu e Pedra Redonda provém o riacho Tucunduba que se une ao riacho Inhandaba, formado pelos sangradouros das lagoas João de Sá e São Miguel. Afluente do riacho Tucunduba pela margem esquerda, resulta o riacho da Jurema da junção dos riachos do Cajueiro e Pindós.

O rio Gurriu, impedido pelas dunas costeiras de desembocar diretamente no Oceano, tal como acontece com o Tucunduba-Inhandaba, provém da confluência do córrego de Dentro e do riacho Boa Esperança.

Constituem o rio Acaraú os riachos São Félix e Monte Alegre, no limite extremo do município de Tamboril.

O rio Feitosa que desemboca à margem direita do rio Acaraú forma-se pela junção dos riachos dos Bois e Boi Pintado. Igualmente afluente à margem direita do Acaraú, junto à vila de Patriarca, o riacho Madeira resulta da confluência do riacho Oficina com o do Sabonete.

O rio Acaraùmirim que se perde nas dunas costeiras toma o nome de Ipueirinha a montante da foz do riacho sangradouro do açude Mulungu.

Despejando à margem direita do rio Cruxati, tributário do rio Mundaú, tem o riacho Sororó a formá-lo os riachos Cacimba e Juca, sendo êste o curso superior e principal do Sororó.

O rio Anil que desemboca no Oceano Atlântico perto da ponta do Curumiquara tem como formadores o Riachão e o rio São Gonçalo, êste o curso principal, como suas nascentes mais altas ao norte da vila de Palmácia, do município de Maranguape.

Da junção dos rios Acarape e Água Verde, a jusante da vila de Itaipaba, resulta o rio Pacoti que alcança o Oceano a leste da vila de Messejana.

O rio Piranji cuja foz fica pouco distante da embocadura do rio Jaguaribe, forma-se pela confluência dos riachos Salgadinho e Imbuíras, êste conhecido como córrego do Salgado no seu curso superior.

O Jaguaribe, o maior rio cearense, resulta da junção, a leste e a cêrca de uma légua da cidade de Tauá, dos rios Trici e da Carrapateira, êste o curso principal.

Afluente da margem esquerda do rio Jaguaribe, tem o rio Banabuiú no seu curso superior a montante da vila de Riachão do Banabuiú, o nome de riacho das Bananeiras. O seu maior afluente da margem esquerda (e parece-nos de bacia maior que o do rio principal) — é o rio Quixeramobim que se forma pela confluência dos riachos da Velha e Olho d'Água, êste o curso principal.

O rio Barrigas, tributário da margem esquerda do rio Quixeramobim, resulta da junção dos riachos Pôço da Pedra e São Joaquim.

O riacho Boa Viagem que aflui à margem direita do rio Quixeramobim, provém da união dos riachos Santa Rita e Santana, êste o curso principal.

Tributário do riacho Carlús que deságua à margem direita do rio Jaguaribe, forma-se o riacho Muquém da confluência dos riachos das Bravas e Ambixo.

O rio Salgado, o maior tributário da margem direita do rio Jaguaribe, resulta da junção, ao norte e a três quilômetros da cidade de Missão Velha, dos rios Carás e Missão Velha; êste por sua vez forma-se pela união dos riachos da Missão Nova e Sêco; êste ainda forma-se pela confluência dos riachos Coité e Vassourinha. O rio Carás tem no seu curso superior o nome de riacho das Lavadeiras.

Outro afluente da margem direita do rio Jaguaribe, tem o rio Figueiredo a montante do açude da Ema o nome de Bom Sucesso. O seu afluente da margem direita, o riacho da Serra, resulta da junção dos riachos Atrás da Serra e Fechado.

No Rio Grande do Norte, o rio Apodi chama-se Mossoró no seu curso inferior a saber abaixo da barragem do Pau, até formar o seu estuário entre as cidades de Areia Branca e Grossos. Nasce o rio Apodi no município de Luís Gomes, perto da fazenda do Pau Prêto. Seu afluente da margem esquerda, o riacho do Encanto, origina-se da junção dos riachos Terra Boa e do Saco, que é o curso principal.

Afluente da margem direita do rio Apodi, resulta o riacho de Santana da junção dos riachos São Domingos e Catinguinha.

Outro afluente do rio Apodi pela margem direita, o riacho dos Angicos, é o sangradouro do açude Apanha-Peixe, ao qual afluem os riachos Cumbe, Mulato e o rio Sabe-Muito, êste o curso principal. O rio Sabe-Muito origina-se da confluência dos riachos São José e Atoleiro, sendo o formador principal dêste o riacho Logradouro Velho.

O rio do Carmo ou Upanema é afluente da margem direita do rio Mossoró. Tem êle o nome de Upanema da foz do riacho Macanaú abaixo, prevalecendo acima o de rio Arquinhon. Este provém da junção dos riachos Cangaira e Santana no município de Caraúbas.

O rio das Croas, afluente da margem esquerda do Upanema, forma-se no município de Augusto Severo, da confluência do riacho da Serra e do rio Gado Bravo. Este origina-se da união do riacho Jatobá e do sangradouro do açude Santo Antônio, no qual se reúnem os riachos Santa Maria e Olho d'Água. Rio Macau é o trecho do rio Açu a jusante da barra dêste com o rio Salgado, pouco a montante da cidade de Macau. O rio Açu tem o nome de rio Piranhas a montante da foz do riacho Oitis. O rio Piranhas forma-se no município de Bonito de Santa Fé, pela união dos riachos Paraguai e Campos.

O riacho Ipueiras, afluente da margem esquerda do rio Piranhas, origina-se pela junção dos riachos Jenipapeiro e Santíssimo, com as suas nascentes perto da cidade paraibana de Catolé do Rocha. Outro afluente da margem esquerda do mesmo rio é o riacho Jericó, cujos formadores são os riachos Bom Sucesso e São Bento. E mais outro tributário da mesma margem do Piranhas é o rio do Peixe que se forma pela confluência dos riachos da Serra e da Fazenda Nova.

Afluente da margem direita do rio do Peixe, origina-se o riacho Cacaré da confluência do riachos Marimba e Cachoeira dos Índios.

Desembocando à margem esquerda do açude Piranhas, no rio homônimo, forma-se o riacho Tamandaré pela união dos riachos Anta e Santa Luzia.

ESPERA-SE...

(Conclusão da 1.ª página)

de 1955, e à qual sucedeu um período de estabilidade relativa durante os últimos quatro meses, é possível que o consumo mundial do cacau se equilibre e possa atingir a 800.000 toneladas por ano.

Nessas condições, a produção corrente será absorvida. Contendo, o escoamento dos «stocks», mesmo levando-se em conta uma diminuição eventual, freiará, certamente, qualquer alta exagerada dos preços».

UMA SURPRESA EM 4 DIMENSÕES

HOJE
Dia 19 às 14,50
na TV TUPI
Canal - 6
ESTA
SURPRESA
constará do lançamento de um programa que durante 12 domingos divertirá e premiará o público carioca.

AGUARDE
HOJE às 14,50

UMA SURPRESA EM 4 DIMENSÕES

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

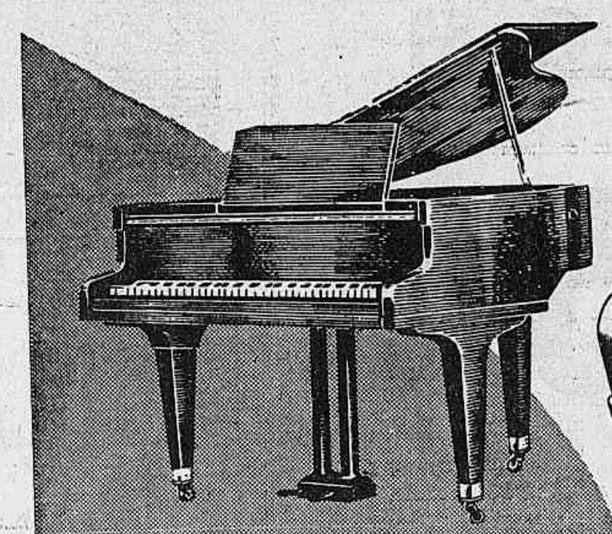
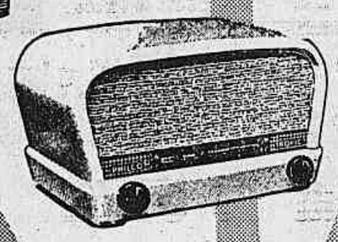
DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar- sala 306
Fone: 42-2746

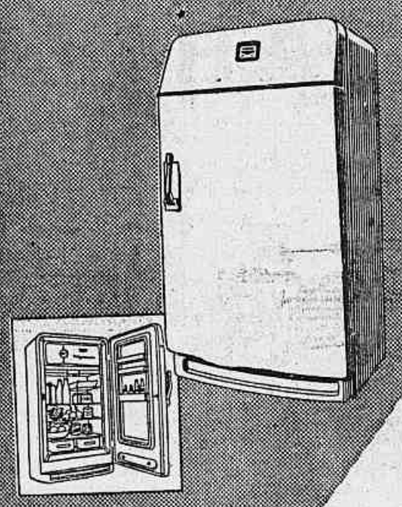
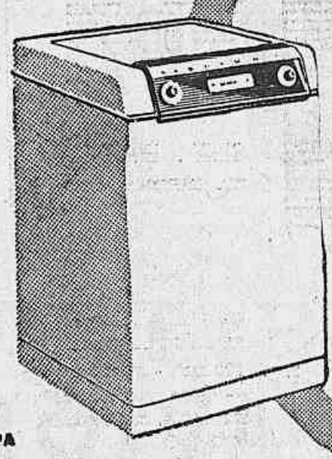
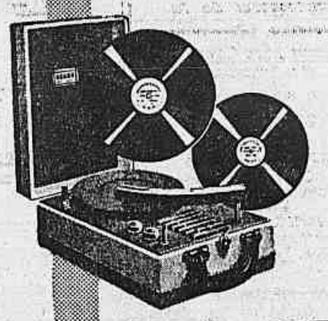
MOINHOS
PARA FUBA' E RAÇÃO
De diversos tipos e capacidades, para entrega de estoque, vendas com financiamento. — CIA NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, n. 77 - Loja — Cx. Postal, 3.031 — Tels.: 42-3827 e 22-0055 — RIO.

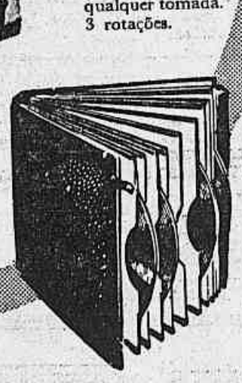
BALANÇAS
Marca «FILIZOLA», de todos os tipos, para entrega de estoque. Modelos especiais sob consulta — CIA. NELSON CASTRO COM. IND. — Av. Mem de Sá, 77 — Caixa Postal, 3.031 — Telefones: 42-3827 e 22-0055.

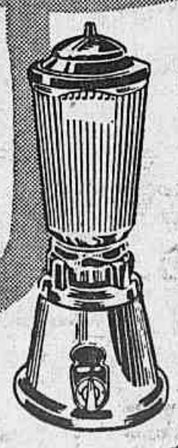
BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

Agora todo mundo
PODE COSINHAR com GÁS ENGARRAFADO!
Acabou-se o sofrimento. Adeus fumaça e entupimento!
TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROSENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO COM COTA GARANTIDA
Pense nisso: O gás é o combustível mais prático e mais barato!
heliogás
O GÁS DO SUB SOLO BRASILEIRO
GRANDE VENDA DE FOGÕES DE 2 BOCAS C/FORNO E 3 BOCAS C/FORNO DE NOSSA FABRICAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
AV. MEM DE SÁ, 93 A

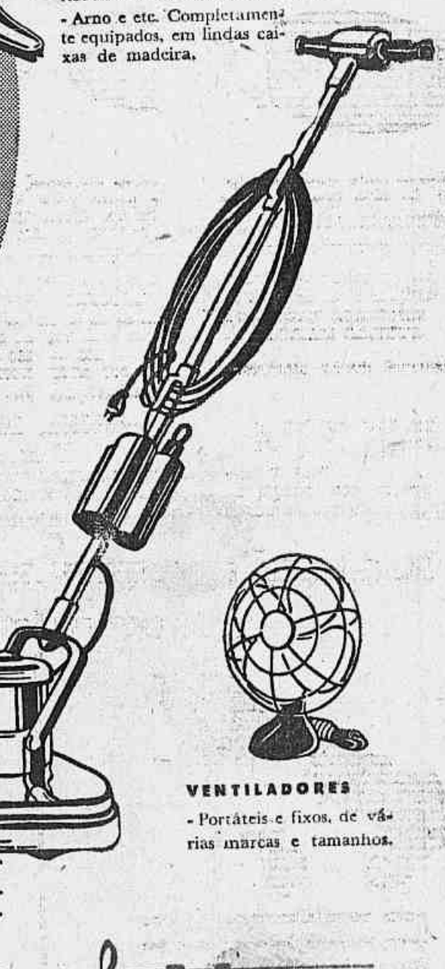

PIANOS
- De inúmeras marcas e modêlos, de armário, cauda e apartamento.

RÁDIOS
- De cabeceira e de mêsa, em vários tamanhos e tipos.


FRIGIDAIRE
- Em todos os tamanhos e modêlos. Concessionários da G. M.

MÁQ. DE LAVAR ROUPA
Bendix e Haydn.

TOCA-DISCOS
Portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. 3 rotações.

RÁDIOS-FONOGRAFOS
- Os mais belos conjuntos dos mais famosos fabricantes.
TELEVISORES
Das melhores marcas. Mesa, console conjugado c/ Rádio e Vitrola.

DISCOS
- Long-play e comuns. Das melhores marcas, com os mais famosos intérpretes.

ACORDEONS
- Das marcas: Scandalli, Paoli Soprani, Todeschini, Cruccianelli, Galanti, Serenelli, Hering de 32 - 48 - 8 e 120 baixos.

LIQUIDIFICADORES
- Walita, Arno, Citylux com peças sobressalentes.

ENCERADEIRAS
- Modêlos de luxo, também equipadas com espalhador de cêra. Silenciosas e leves.

VENTILADORES
- Portáteis e fixos, de várias marcas e tamanhos.

ASPIRADORES DE PÓ
- Arno e etc. Completamente equipados, em lindas caixas de madeira.

Você aceita uma sugestão?
Antes de efetuar a compra destes artigos, faça uma visita ao REI DA VOZ e verifique os preços e condições de vendas a prazo.

Rei da Voz
Qualidade no presente e Garantia no futuro
Rua Uruguaiana, 38-40 - quase esquina de 7 de Setembro
2113 - 1/56
Vogue Publicidade

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL
Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês correto.
Hollywood School of Languages
Livro GRÁTIS
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES 7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A. RN-R5
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horisontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

VIAJE PELO

Loide Aereo

COM

25%

DE ABATIMENTO SÔBRE AS TARIFAS DE CONSTELLATION E CONVAIR

E COM

10%

SÔBRE AS TARIFAS PARA AVIÕES SCANDIA E CURTIS (de luxo)

SEDE PRÓPRIA:

Av. 13 de Maio, 13 — 27.º e 29.º andares — Tel. 32-5195

AGÊNCIA:

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefones 32-2750 e 42-9967

Consultas e Respostas

ESTERCO DE CURRAL

Sr. A. J. Camacho

S. JOÃO DEL REI (E.M.)

Tècnicamente estabelecido, o esterco de curral é a mistura de água, dejeções animais sólidas e liquidas, camas dos animais, terra, detritos e outros elementos esparsos que se encontram nas fazendas, nos locais onde os animais ficam mais tempo. O esterco de curral, comparado com outros adubos, não tem valor elevado, pois é formado apenas de 0,5% de nitrogênio, 0,25% de ácido fosfórico e 0,5% de potassa. Todavia, na opinião geral dos técnicos, é possuidor de excelentes qualidades para a melhoria das terras de cultivo. Efetivamente, a adição do esterco de curral, melhora o caráter físico do solo e aumenta a sua capacidade de retenção do ar e da água, exercendo por êste meio ação favorável sôbre a atividade microbiana. Tanto os solos demasiadamente ligeiros, como os muito pesados, ficam melhor depois que lhes adiciona o esterco de curral em quantidades aconselháveis para cada caso. O excremento puro e simples deve ser adicionado no solo depois de bem curtido, isto é, depois de bem sêco e farináceo, principalmente nas hortas e culturas leves, como nos jardins.

ENFERMIDADES

Sr. P. Peixoto

S. J. DOS CAMPOS (S.P.)

Pergunta-nos o senhor o que deve fazer para preservar a saúde das aves que adquiriu e pretende com elas formar pequeno aviário, "para uso da casa". Em primeiro lugar, o senhor precisa saber que algumas enfermidades são causadas por infecções, outras são o resultado de falhas da nutrição e outras ainda são atribuidas às condições gerais que prevalecem nas criações. Partindo dêste princípio, é de tôda conveniência saber onde pode adquirir aves, sem o perigo de doenças; se trazem atestado de sanidade; se as aves estão sendo nutridas devidamente; se a ração é balanceada; se o local onde as aves devem ficar mais tempo é adequado, isto é, se dispõe dos elementos materiais próprios para os fins que se tem em vista, casinholas próprias, confortáveis, bem ventiladas, boas de corrente de ar e de umidade, que contém com amplas disponibilidades para exercício, e para que possam as aves receber sol durante alguma parte do dia, sem excesso. Com tais cuidados, a saúde das aves pode ser garantida sem maiores aborrecimentos por parte do criador.

POMAR

Sr. R. S. Soares

GRAJAÚ (D. F.)

O preparo do solo na organização de um pomar é providência que não se pode deixar para depois. Tem que ser feita imediatamente, antes de qualquer outra medida. Consta de limpeza do terreno, aradura profunda, demarcação e abertura de covas ou valas (estas últimas são as indicadas para videiras). Antes de demarcar e abrir as covas, procede-se à sistematização do terreno, quer seja em taboleiro, banqueta ou mesmo cordão em contôrno, cujo fim principal é apôr resistência aos males da erosão. Prática aconselhável para quem possui pomar é efetuar uma adubação verde anualmente. O plantio da leguminosa escolhida deve ser no início das chuvas. Logo após o término destas, faz-se o enterrio da leguminosa, podendo usar-se a soja ou feijão de porco.

Em terrenos baixos, devemos proceder rigorosa drenagem antes da demarcação e abertura das covas.

No preparo do solo, deve-se ter cuidado em verificar a presença de formigas cortadeiras, como no caso da saúva e quenquém, fazendo-se o seu combate com formicidas eficazes.

TERRENO ELEVADO

Sr. J. P. Fernandes

MARACANÃ (D. F.)

Possui o senhor um terreno de 615 metros quadrados em Maricá, Estado do Rio, e quer aproveitá-lo em plantação que não sabe qual deve ser. Não tem recursos econômicos para grandes fins, mas deseja, segundo se depreende da carta, plantar árvores frutíferas. O terreno é de barro vermelho, em pequena elevação. A resposta acima enquadra-se em parte no seu caso. A formação de um pomar exige, de início, as providências apontadas na resposta dada ao Sr. R. S. Soares. Quanto ao tipo de fruteira que deve plantar, êste fica na dependência de várias exigências, inclusive as de ordem ecológica, que só um exame detido do local e do solo poderá determinar. Peça o auxílio da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, em Niterói, e estamos certos não se dará mal com a providência que aquêle órgão técnico aconselhar.

CRIAÇÃO DE FRANGOS

Sr. D. O. B. Santos

JACAREPAGUÁ (D. F.)

Quer o senhor organizar uma granja e para isso possui três quartos com a dimensão de .. 25,50 metros quadrados, o primeiro; 12 o segundo; e, 23,50 o terceiro, para a criação de pintos de um dia, em criadeiras artificiais, alimentadas a querosene. Quando há escassez de espaço, uma das melhores criadeiras é a do sistema de bateria, que não ocupa mais de um metro quadrado de área, alojando entretanto centenas de pintos desde as primeiras horas de nascidos até cêrca de dois meses de idade. O aquecimento dos pintos nos primeiros vinte dias se faz por meio de câmaras lateralmente colocadas, onde circula ar ou água quente, numa instalação tubular, usando-se como combustível o querosene. Verifique na SCAL-Rio, êste sistema ou mesmo de campânulas, e adote o que melhor lhe convier, segundo as suas posses. Quanto à alimentação dos frangos, aconselha-se a seguinte ração: Farelo de trigo, 10 quilos; aveia moída, 10 quilos; farelinho de trigo, 10 quilos; alfafa picada, 5 quilos; farinha de carne, 5 quilos; farinha de ossos frescos, 5 quilos. Esta ração pode ser dada pela manhã, ao meio dia e à tarde. Água pura, fresca, alguma areia, carvão de lenha e verduras são outros elementos que devem constar da ração dos frangos.

↑ *Estrume de curral, mecânicamente carregado por dispositivo atrelado a pequeno trator.*

Aumento da Resistência da Bananeira às Doenças

Cruzamento de Variedades Em Trinidad

BANANEIRAS selvagens de muitos países estão sendo empregadas na pesquisa sôbre o desenvolvimento da resistência às doenças, no Imperial Colégio de Agricultura Tropical, em Trinidad. O sr. N. W. Simmonds, principal pesquisador nesse terreno, planejou êsse trabalho há já algum tempo. Regressou recentemente a Trinidad, após viagem de 7 mêses pela Ásia Oriental e Austrália, fazendo arranjos para o envio de especimens ao Imperial Colégio. A procura de material levou-o a Samoa, Fiji, Austrália, Nova Guiné, Borneo do Norte, Singapura, Malaia, Tailândia e India, onde supunha existir as plantas selvagens ou semi-selvagens, resistentes às doenças que atacam as variedades cultivadas. O método de adotar a resistência é o cruzamento de tipos suscetíveis com variedades selvagens.

Além dessas pesquisas sôbre as bananeiras, o Imperial Colégio de Agricultura Tropical tem programa próprio de pesquisas para o açúcar e o cacau.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. gentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

RUA MÉXICO, 11 — 12º ANDAR.

SEDE PRÓPRIA

TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRAFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

PECUÁRIA LEITEIRA

Dando seqüência ao plano de recuperação da pecuária leiteira carioca, o Serviço de Produção e Industrialização do Leite vem executando severas medidas de profilaxia das zoonoses, que tantos prejuízos causam à pecuária da zona rural no Distrito Federal. Assim é que o citado serviço recebeu nove cabeças de gado vermelho da Suécia, famoso pela produtividade e pela resistência, que serão destinadas à constituição de um núcleo de reprodução, capaz de fornecer touros para servirem às vacas dos rebanhos leiteiros. Terse-á, desta forma, a gradual elevação da produção média. Por outro lado, já foram embarcadas para o Distrito Federal 20 novilhas holandesas puras, para cruzamento, que serão destinadas aos criadores cariocas integrantes do Plano de Combate à Brucelose. Embora o número de animais adquiridos até agora pela Prefeitura não seja integralmente suficiente, para o completo combate à grave doença, a campanha prossegue intensa e com perspectivas de completo êxito, em face do estímulo e do apoio das autoridades, voltadas à tarefa de livrar o consumidor carioca do pesadelo que pode representar a brucelose. No clichê, exemplares de gado vermelho sueco, adquiridos pela PDF.

ESTÃO AUMENTANDO NO BRASIL AS ADVERSIDADES AGRÍCOLAS

Sôbre o Homem Rural o Pêso das Calamidades

A vida no campo não é a mesma para todos. Se a terra para uns é a mãe generosa, para outros é madrasta e bem má. O agricultor que vive em região de clima propício, tendo a seu favor chuvas regulares, facilidade de transporte para seus produtos, livre do tacão dos intermediários, pode considerar-se um homem feliz e que não pensa em abandonar a gléba para meter-se no turbilhão das cidades.

Bem diferente é o caso do homem que está condenado a explorar a gléba onde a natureza lhe é adversa, ora com chuvas torrenciais, ora com estiagens prolongadas, anulando completamente o esfôrço despendido a bem da produção.

Essas condições adversas estão, infelizmente, aumentando no Brasil. Regiões onde em outros tempos havia regularidade pluviométrica, com plântio em épocas certas, atualmente predomina a instabilidade, perdendo o agricultor a sua lavoura, ora por excesso de chuvas, ora por sua falta.

A prolongada estiagem que está sofrendo o carioca também se está fazendo sentir em muitos pontos do país, sem se falar no nordeste, onde o fenômeno, pela sua frequência, já não causa espanto.

Regressando há dias do nordeste mineiro, fiquei contristado em ver a lavoura que, em dezembro último, estava tão promissôra, agora completamente perdida sob a inclemência da soalheira.

O nosso homem rural está sofrendo cada vez mais o peso das calamidades, que se lhe sobrepõem. Não lhe bastando, por infelicidade, o excesso de chuvas, castiga-lhe em seguida o rigor da estiagem; faltando-lhe o transporte, que é tudo para a lavoura, aparece-lhe o intermediário arrebatando-lhe por ninharia os seus produtos; o braço de que depende apresenta-se-lhe cada dia mais exigente e mais caro; as pragas não se fazem esquecer e o fisco, pontual como sempre, bate-lhe à porta, sem tolerância, sem apêlo, advertindo-o de execução fiscal, se o seu feroz apetite não fôr satisfeito no tempo determinado.

Enquanto o proprietário rural sofre o pesadelo de tantos infortúnios, os políticos demagogos tecem loas à vida rural, cujo panorama poderia ser outro se houvesse melhor compreensão.

Nessas circunstâncias não é de admirar que o campo não possa atrair o homem da cidade e que, aquêle amor que outrora existia pela gleba, passando de pai a filho, retendo a propriedade dentro da família, esteja hoje se diluindo com o tempo.

Não obstante a necessidade de aumento da produção face ao crescimento demográfico, os governos que tudo prometem no seu programa administrativo, ao invés de afastarem os pesados óbices que entravam a marcha da lavoura, acrescem-lhe os encargos. Em Minas, por exemplo, o impôsto territorial sofreu para o presente exercício consideravel aumento. Sangria num organismo debilitado.

Oswaldo Valpassos

(agrônomo)

Especial para o «Diário de Notícias»

Dentre os percalços que entravam o surto agrícola, merece atenção especial o transporte, cuja falta atinge ponto verdadeiramente alarmante, desencorajando os empreendimentos agrícolas, bastando citar como exemplo o caso do milho encalhado no Ceará e no Paraná, com graves prejuizos para os produtores e comerciantes, cogitando-se até de importar dos Estados Unidos grande quantidade dêsse cereal, para maior vergonha nossa.

Não são poucas as propriedades rurais no Brasil que quase nada produzem, como se estivessem abandonadas, não por incúria dos seus detentores, mas, unicamente, porque êstes sabem, de antemão, que não serão compensados nem ao menos com o custo da produção. A falta de transporte, os produtos encalhados obterão preços simplesmente irrisórios, contrastando de maneira estarrecedora com os do mercado consumidor.

Sem levar em conta essas particularidades, não falta, no entanto, quem sentencie que é justo o aumento progressivo dos impostos para tôda propriedade improdutiva, como se fôsse por culpa do proprietário a inatividade que o empobrece. As exceções, no caso, não podem servir de apoio.

Que o poder público incida com o impôsto progressivo sôbre a terra improdutiva nas proximidades dos grandes centros consumidores e que, ao invés de ser cultivada, fica à espera da valorização, isso é outro caso, digno, indubitàvelmente, dessa medida repressiva.

A verdade é que por êsse vasto Brasil há muita terra que não produz, simplesmente, porque não é possivel produzir compensadoramente, não por culpa da terra, mas, únicamente, por causa de fatôres adversos, independentes da vontade do seu possuidor, condenado a lutar sem descanso apenas para sobreviver e satisfazer o apetite voraz do fisco, o seu maior pesadelo.

SEIS MIL BORBOLETAS CLASSIFICADAS ADQUIRIDAS PELO GOVÊRNO DA UNIÃO

Pertenciam A Um Colecionador De Joinville

PRECIOSA coleção de seis mil borboletas, representativas de 27 famílias, foi adquirida para estudos pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. Pertencia ao sr. Karl Schmidt, residente em Joinville (Santa Catarina), e que se especializara em colecionar e negociar borboletas. Com o falecimento do seu proprietário, os herdeiros puseram à venda a coleção, pela qual logo se interessou aquela repartição.

50 MIL EXEMPLARES MONTADOS

Com a recente aquisição, ficou grandemente enriquecida a a coleção de insetos da D. D. S. V., que possui agora mais de 50 mil exemplares montados, além de vários milhares de espécimes menores, conservados em meio-líquido. Predominam na coleção os insetos que constituem pragas da lavoura, cujo combate tem sido investigado pelos fitossanitaristas nas diversas regiões do país.

Dentro da coleção geral inclui-se também uma de formigas cortadeiras, que é considerada das maiores e mais importantes do mundo.

PARECER TÉCNICO

Logo que teve em mãos a nova coleção de borboletas, o diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, engenheiro-agrônomo Armando Davi Ferreira Lima, submeteu-a ao exame do sr. José Oiticica Filho, naturalista do Museu Nacional e especialista em lepidópteros.

Depois dos estudos procedidos, concluiu o naturalista que a coleção é composta de borboletas do Sul do Brasil, tudo indicando não haver exemplares exóticos. Alguns, contudo, são raríssimos.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE HIGIENE VETERINÁRIA

TAMBÊM LEITE, OVOS E OUTROS

ALÉM de outros países, o Brasil foi convidado a participar do I Simpósio da Associação Internacional de Higiene Veterinária Alimentar, que se realizará em Utrecht, na Holanda, de 27 de agôsto a 1º de setembro dêste ano. A reunião científica abordará temas relativos à higiene da carne, do peixe, do leite, dos ovos e de produtos derivados, bem como as bases da inspeção bacteriológica da carne e a conservação de produtos alimentícios de origem animal.

Para representar o nosso país, recebeu convite o veterinário José Bifone, inspetor de produtos de origem animal e professor de Bacteriologia de Alimentos de Origem Animal nos Cursos de Aperfeiçoamento da Universidade Rural. O referido técnico, que possui o curso da Escola Superior de Guerra, é membro da Comissão Nacional de Alimentação e representante do Ministério da Agricultura junto ao FISI, para a execução do programa de instalação de fábricas de leite em pó no Brasil.

A Associação Internacional de Higiene Veterinária Alimentar, promotora do simpósio, foi fundada por iniciativa da VIII Seção (Higiene dos Produtos Alimentícios e da Saúde Pública) do XI Congresso Veterinário Internacional, que se reuniu em Estocolmo, em 1953.

Incumbiu-se da organização do futuro Simpósio um comitê de estudos, sob a presidência do cientista holandês, dr. A. Clarenburg e com a participação do prof. M. Lerche, de Berlim, e dos drs. G. Brevot, de Paris; e, E. H. Kampelmacher, de Utrecht.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

EM VEZ DE POLÍTICOS SERIA SEMPRE MAIS RACIONAL A COLOCAÇÃO DE TÉCNICOS NO MIN. DA AGRICULTURA

TEM o Ministério da Agricultura novo titular. Deslocou-se, agora, do Nordeste para o Sul, o eixo daquela secretaria de Estado, que últimamente vinha pertencendo quase exclusivamente a Pernambuco e Bahia, como se não houvesse mais ninguém capaz de ocupá-la a não ser cidadãos das duas unidades federativas, num vício político que ameaçava eternizar-se. São Paulo, que é o maior centro produtor brasileiro, o único que ainda mantém o Brasil de pé, depois de Fernando Costa nunca mais teve a honra de indicar o ministro. A política do café é colocada neste ponto em base financeira, daí a razão porque aos bandeirantes se destina sempre o Ministério da Fazenda, o que não aconteceu agora, ficando o grande Estado sem representação no govêrno, pois o político que se aquieta no Itamarati é mais fluminense do que paulista.

Outra questão que não pode passar despercebida é o fato de o Ministério da Agricultura cair nas mãos de políticos e não de técnicos, quando o racional seria sempre a presença naquele setor de trabalho de um especialista em assuntos agro-pecuários, homem que entendesse realmente dos problemas da economia rural brasileira e fôsse a garantia de continuidade de programas já em execução, que não devem sofrer protelações ou influências outras, que não sejam aquelas inspiradas no bem geral.

Mas, o govêrno que aí está travou luta tremenda para organizar-se, tantas e tão incríveis eram as ambições que rondavam os altos postos da República, numa corrida desenfreiada, em que menos se pensava no Brasil do que nas conveniências próprias de cada um dos candidatos a ministros. Só não houve pugilatos porque a decepção se encarregou de esfriar os ânimos exaltados. Aborrecimentos ainda os há e enormes.

O novo ministro da Agricultura leva para a pasta antecedentes que não o recomendam para o pôsto. Militar e viciado da ditadura, não possui qualidades de administrador nas condições exigidas naquele setor da vida nacional, muitíssimo diferente da chefia de polícia em Minas e da interventoria no Rio Grande do Sul, onde deu mostras de bom executor de ordens que vinham de cima, sem discuti-las. Daí o descontentamento que se nota nos meios rurais brasileiros e nos círculos técnicos do Ministério, que não se conformam com a infelicidade que tal nomeação representa. Se não houve diminuição para uns e outros, como querem alguns conformados, houve pelo menos a certeza de uma coisa: a mediocridade de um govêrno, do qual nada de bom se deve esperar.

Aspecto tomado no Ministério da Agricultura, por ocasião da posse do novo titular, que se vê ao centro de papel na mão, lendo seu discurso protocolar, no qual prometeu muita coisa difícil de executar.

CURSO INTENSIVO AGRÍCOLA MINISTRADO A SACERDOTES

REGIME DE INTERNATO NA FAZENDA IPANEMA

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

SACERDOTES da zona rural de vários Estados vêm de concluir o Curso Intensivo de Extensão Agrícola, em regime de internato, na Fazenda Ipanema (Sorocaba — São Paulo), onde funciona o Centro de Ensaio e Treinamento de Engenharia Rural. A finalidade do curso foi proporcionar aos padres conhecimentos especializados, para que possam melhor colaborar nas campanhas ruralistas do govêrno.

Durante doze dias, 14 sacerdotes cumpriram estafante programa de aulas e demonstrações práticas, ministradas por técnicos brasileiros e norte-americanos do ETA, da ACAR e da ANCAR. Promoveu o curso a Divisão de Fomento, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, com o apoio dos altos dignitários da Igreja Católica, que o recomendaram às dioceses do interior, as mais interessadas nos problemas de assistência às populações do campo.

ASSUNTOS FOCALIZADOS

O programa desenvolvido constou de ensinamentos sôbre objetivos e filosofia da extensão agrícola, métodos de extensão e noções sôbre crédito rural supervisionado. Foram também focalizados problemas de irrigação, mecanização, conservação de solo, culturas anuais, horticultura, criação de gado leiteiro, suinocultura, avicultura e economia doméstica no campo.

Durante a realização do curso, estêve na Fazenda Ipanema um representante do Serviço de Informação Agrícola, o veterinário Wilson Cardoso Alves, encarregado do Setor de Semanas Ruralistas. Esse técnico fêz para os sacerdotes uma exposição sôbre as atividades do SIA, que é o órgão coordenador da cooperação recentemente estabelecida entre o Episcopado e o Ministério da Agricultura.

OS QUE FIZERAM O CURSO

Foram os seguintes os sacerdotes que frequentaram o Curso de Extensão Agrícola, na Fazenda Ipanema: Sabino Loiola, de Sobral, no Ceará; Epaminondas José de Araújo, de Alagoa Grande, na Paraíba; Noé de Azevedo Oliveira, de Itaporanga d'Ajuda, em Sergipe; José Roberto da Silva, de Conceição de Ouros, em Minas Gerais; Luís Marques Barbosa, de Capela, em Alagoas; João Vicente Leite, Nicolau Wiggers e Norberto Kondó, respectivamente, de Santos, Agudos e Lins, em São Paulo; Leucílio de Araújo Nunes, de Cachoeiras de Macacu, e Natanael de Veros Alcântara e Fúlvio d'Alessandro, de Marquês de Valença, no Estado do Rio; Gregório Comasete, de Erechim, Roberto Vergílio Cordenonsi, de Santa Maria; e Avelino Dala Vechia, de Gravataí, no Rio G. do Sul.

ADVOGADOS

Questões fiscais e Alfandegária, ações civeis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor 11 — 6.º s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!

PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End Telg. — CADALDUBOS

PROGRAMA «A VOZ RURAL»

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1.220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11 775 kilociclos

OFERTA DO MOINHO

SANTA HELENA

RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA

AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

ALGUMAS INDICAÇÕES UTEIS E ESSENCIAIS PARA NEUTRALIZAR OS EFEITOS DA EROSÃO

Nos Trópicos a Aração Expõe o Solo a Perigos

Alceo Magnanini

Engenheiro-agrônomo

UM caminho é sempre uma porta aberta para o ataque dos agentes da erosão.

E' que não só o solo fica exposto às diferenças de temperatura, chuvas e ventos, como também o pisoteio, rodagem de veículos, etc., não permitem a fixação da vegetação protetora contra a erosão. Sabedor disso, faça sempre seus caminhos em declive bem suave, tanto quanto possível se aproximando da horizontal. Note que tanto os animais como as máquinas trabalham melhor em declives suaves, que subindo e descendo rampas íngremes. O maior tempo gasto será amplamente recompensado pelo maior rendimento e pelo menor desgaste de material.

Procure colocar rodas macias em suas viaturas (aproveitando pneus velhos, por exemplo), pois nada favorece mais a erosão do que as profundas trilhas feitas pelos carros de boi, carroças e semelhantes.

Tudo que se gastar em conservação do solo será generosamente retribuído em economia de adubos, corretivos, obras de engenharia e em aumento do rendimento das culturas.

REVOLVA O MENOS POSSIVEL A TERRA

O uso generalizado da aração, principalmente na parte intertropical do Brasil, tem provàvelmente trazido perdas de solo de valor incalculável. Sabe-se que em São Paulo, o uso de uma aração por ano provoca a perda de 3.400 kg de terra por hectare e que se houver duas arações no mesmo ano, a perda se eleva a 5.700 kg. Sendo prática necessária e utilíssima, nos países de clima temperado (onde se deve revolver e expôr a terra à ação dos moderados agentes climáticos ali reinantes), já nos trópicos a aração geralmente expõe o solo à ação de agentes climáticos demais intensos, pelo que se arrisca a perder a terra arável por erosão, antes mesmo que se verifique o "amadurecimento" desejado.

Essa é a realidade que aos poucos vai se impondo à técnica agrícola tropical: arar e capinar o menor número de vêzes possível. Quando se tornar imprescindível um dêsses tratos culturais, proceda de maneira a alternar as faixas trabalhadas, de modo a nunca expor tôda a área de uma só vez. Simultâneamente, oriente essas faixas em curvas de nível, a fim de perder o menos possível de solo por erosão.

NÃO PLANTE NUNCA MORRO ABAIXO

E' de tôda conveniência plantar seguindo curvas de nível e nunca no sentido das águas. Cultivando em curvas de nível, perde-se cêrca de oito toneladas de terra por hectare, anualmente. Plantando no sentido das águas, a perda se eleva a 17 toneladas! Além disso, é conveniente recordar que se trabalha melhor andando ao longo das curvas de nível do que subindo e descendo a encosta, ao se ter que percorrer as linhas plantadas.

COBRIR TÔDAS AS ÁREAS EXPOSTAS

Tanto quanto possível, procure não deixar nenhum trêcho de terra exposto, sem uma cobertura vegetal viva protetora. Caso seja indispensável limpar algum trato em suas terras, sempre deixe uma faixa alternando com a limpa. A propósito, examine bem as cifras abaixo, referentes a perda de solo, por ano, em área de 24.000m2: Mata densa, 10 kg; Pastagem densa, 2.500 kg; Cafezal, 5.000 kg, e algodoal, 90.000 kg, ou seja, tranformando essas cifras em valôres de matérias primas nutritivas perdidas: mata densa — Cr$ 0,15; pastagem densa — Cr$ 35,00; cafezal — Cr$ 60,00, e algodoal — Cr$..... 1.000,00 (ao câmbio monetário do ano de 1953, note-se).

Os técnicos brasileiros especializados em solo são de opinião que as arações continuadas, na parte intertropical do Brasil, têm trazido perdas de solo de valor incalculável, principalmente em São Paulo. Na foto, tipo de aração profunda

Irrigação Por Aspersão Durante 8 a Dez Meses

Mais Acentuada no Outono, Inverno e Primavera

ESTIVE, recentemente, no Estado de Nebraska, na região centro-ocidental dos Estados Unidos, onde tive ocasião de conversar com diversos agricultores sôbre o problema da irrigação. Existem, ali, fazendeiros que fazem a irrigação por aspersão, durante um período de oito a dez meses por ano. Na realidade, a irrigação é mais acentuada no outuno, inverno e primavera, do que durante a estação séca do verão. Isso pode dar a impressão de ser absurdo, mas prefiro deixar que um agricultor de Nebraska fale sôbre a praticabilidade do plano:

— Por que não aguardamos a água no melhor reservatório, que é a terra, nas épocas do ano em que a água é abundante? — disse êle. — E por que não tratamos de irrigar nossas terras quando dispomos de tempo suficiente, em vez de esperarmos a estação do ano em que há mais trabalho?

John Leland

Da Globe Press de Nova York

Explicou, êsse agricultor, que, durante o inverno, as plantas não crescem, e, por conseguinte, não há transpiração, e a evaporação é muito reduzida. A água fica na zona das raízes. Na realidade, certas plantas, como a alfafa e o trigo, podem ser irrigadas apenas no outno, para todo o ano.

A irrigação feita fora do verão diminui as despesas, pois os agricultores podem lavrar uma área maior de terra e levar a água a maior número de plantações. Dêsse modo, não sòmente se amplia o sistema de irrigação, como também se mantém em funcionamento, durante a maior parte do ano, equipamentos de custo muito elevado.

Deve-se ter em conta que Nebraska possui grandes lençóis de água subterrâneos, fator necessário à irrigação durante todo o ano. Além disso, os fazendeiros daquêle Estado são muito entendidos em assuntos relacionados com a irrigação.

A bomba mais apropriada ao sistema de irrigação, durante todo o ano, tem de ser, naturalmente, mais resistente que o equipamento usado apenas durante uma parte do ano. Os fazendeiros do Nebraska preferem, definitivamente, a bomba de turbina vertical Worthington. Todos os fazendeiros com quem tive ocasião de trocar idéias foram unânimes em manifestar sua satisfação com o funcionamento dessas bombas.

INCREMENTO DA PRODUÇÃO DO PAÍS

Cêrca de 100 acôrdos, aditivos a acôrdos, contratos e ajustes com governos estaduais e municipais, e instituições diversas, foram firmados pelo Ministério da Agricultura, em 1955, segundo informa relatório da Divisão de Orçamento dessa Secretaria de Estado.

Dêsses convênios, pelo vulto das verbas destinadas à execução de trabalhos em vários pontos do país, destacam-se os seguintes: Pôsto Agropecuário de Caràzinho — Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Undos, Cr$ 14.000.000,00; Instituto de Cacáu da Bahia, Cr$ 8.000.000,00; Fosforita de Olinda, em Pernambuco, Cr$ 7.000.000,00; fomento da produção vegetal no Paraná, Cr$ .. 5.400.000,00; pó calcário em Minas Gerais, Cr$ 5.000.000,00; e Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, Cr$ 5.000.000,00.

HOMENAGEADO

O professor Domingos Fleury da Rocha foi há dias homenageado por sua atuação à frente do Departamento Nacional da Produção Mineral, cerimônia a que compareceram altas personalidades oficiais e representantes de entidades culturais e econômicas. A homenagem constou da inauguração de seu retrato na sede do DNPM, obra do pintor Leopoldo Gotuzzo. A gravura mostra o Engenheiro Avelino Inácio de Oliveira, atual diretor geral daquela repartição federal, quando saudava o professôr Fleury da Rocha, que se vê à direção de terno e óculos escuros.

Cooperativismo EM AÇÃO

CAUSAS CERTAS DE FRACASSO DE NUMEROSAS COOPERATIVAS

A COMISSÃO Federal de Comércio dos Estados da América do Norte, em inquérito realizado, assim discriminou as causas do fracasso de certas cooperativas.

1) Equívocos na organização: a) por falhas no estudo das necessidades da organização e dos problemas a enfrentar; b) pela criação de organizações fora das possibilidades do negócio a ser realizado; c) pelo desajuste do equipamento necessário e das despesas iniciais, inclusive salários.

2) Erros de administração devidos: a) falta de conhecimento das condições locais e dos problemas do mercado; b) exigências fi-

3) Falta de apoio dos associados devido: a) insatisfação com os

3) Falta de apoio dos associados devido: a) insatisfação com os resultados obtidos; b) desarticulação entre associados locais; c) perda de interêsse, resultando de tudo isso volume insuficiente de negócios.

4) Condições econômicas, como o declineo de preços e a retração dos mercados internos e de exportação.

5) Dessidências internas, devidas a motivos egoísticos e ao apêlo à política, por parte dos empregados e associados.

COMO COMEÇAR A COOPERATIVA

Assim, para a organização de uma cooperativa em bases seguras, não convém proceder de maneira dispersiva, impensada ou aleatória. Há como vimos, um conjunto mínimo de fatores a que atender. De bom início, de alicerces econômico-financeiros bem estruturados, dependerá a existência social sem grandes tropeços, advirão os meios de ação eficiente, os elementos diretivos capazes, contornos mais fáceis de situações contigentes.

EVOLUÇAO ECONOMICA

Já frisamos que o cooperativismo é fôrça de conquista, forma superior de evolução econômica e social, que dá preeminência, em sua filosofia, ao respeito profundo à dignidade de pessoa humana. Nela, os consumidores terão o instrumento específico e ideal para govêrno e a planificação econômica, e os produtores o meio de defesa e disciplina técnico?econômica.

FUNDAÇAO DE COOPERATIVA

Para se fundar uma cooperativa, deverão os interessados, antes de mais, como vimos, organizar assembléias, ou comissões ou reuniões preparatórias, ou círculos de estudos, escolhendo também, quanto possível, pessoas compreensivas capazes de transmitir a idéia emancipadora. Nessas reuniões deverão esclarecer, com elementos próprios ou adquiridos no «Centro Nacional de Estudos Cooperativos», no «Serviço de Economia Rural», ou nos «[illegible]» [illegible] de cooperativismo, que a formação do capital é um fator básico ao lado do fator moral, há organização de uma cooperativa, [illegible] o capital seja formado de discriminação ou predominância, impossível numa sociedade de pessoas; mas, capital próprio imprescindível como elemento material de desenvolvimento e consolidação de qualquer emprêsa econômica e capital, tanto quanto possível, integrado pelos associados, livremente reunidos.

PONTOS ESSENCIAIS

Depois de, dentro do possível, serem atendidos os pontos indicados por Bakken e Schsrs, nas reuniões darão atenção sobretudo aos seguintes pontos:

1º — O capital mínimo, que deve ser subscrito dentro de um critério de proporcionalidade (na razão do consumo, da área cultivada ou produção média, etc. etc...).

2º — O valor da jóia e o vulto das despesas imediatas.

3º — A relevância dos fatores morais, profissionais e técnico na escolha dos dirigentes.

4º — Os requisitos das atas de constituição para evitar nulidades; o estudo meticuloso dos estatutos, pesados os fatores apontados, dentre êles a capacidade de consumo ou necessidades profissionais, o valor da contribuição econômico-financeira dos associados, o volume da produção comercializável, a área de ação provável, etc.

5º — Os trâmites para aquisição da personalidade jurídica e o consequente registro no Serviço de Economia Rural, na forma da lei.

RICA EM ÁCIDOS AMINADOS A CARNE DE TÔDAS AS AVES

O CONCEITO moderno da ciência da nutrição não julga mais o valor do alimento simplesmente pelo seu teor em proteínas, e sim pela qualidade dos ácidos-aminados de sua estrutura molecular. Como se sabe, a proteína é um complexo que reúne outras substâncias (os ácidos-aminados). São estas substâncias, portanto, que determinam, pela sua presença ou ausência, a boa ou má qualidade das proteínas. Ao todo, contam-se 22 ácidos-aminados, sendo que 10 dêles são considerados essenciais (arginina, histidina, isoleucina, lisina, metionina, fenilalanina, treonina, triptofano e valina). Os outros ácidos dos aminados também têm valor e são importantes. A carne de aves contém um número considerável de ácidos aminados na sua proteína e em quantidade satisfatórias. Segundo Osborne e Jones, nos músculos (carne) dos frangos existem os seguintes: glicocola (0,7%), alanina (2,3%), leucina (11,2%), fenilalanina (3,6%), prolina (4,8%), tirosina (2,2%), ácido aspártico (3,2%), ácido glutâmico (16,5%), arginina (6,5%), histidina (6,5%) e lisina (7,3%). Dêstes, são do grupo dos essenciais a leucina, a fenilalanina, a arginina, a histidina e a lisina.

Pela composição de sua molécula protêica, evidencia-se que a carne de aves é um alimento superior, capaz de satisfazer tôdas as exigências nutritivas dos consumidores, devendo, assim, merecer sua preferência em relação aos demais produtos de origem animal.

POSSÍVEL DE AGORA EM DIANTE ACELERAR A VIDA DAS PLANTAS

SONHO DE MUITOS GENETICISTAS QUE O "PHYTOTRON" REALIZARÁ

Experiências Coroadas de Êxito

ACELERAR o crescimento das plantas, sonho que gerações e gerações de geneticistas acariciaram, será dora em diante possível, graças ao "Phytotron". Essa instalação, cuja grande obra está em via de conclusão, numa localidade das proximidades de Paris, será a maior e mais aperfeiçoada da Europa: está sendo elevada sob os auspícios do Centro Nacional da Pesquisa Científica.

O edifício de 100 metros por 30 comportará poderosa e complexa maquinaria, que servirá para criar tôdas as condições de vida vegetal. Sob a direção do professor Chouard, os pesquisadores poderão modificar, a seu agrado, todos os fatores que exercem influência sôbre a vida de uma planta. Poderão, assim, elevar a temperatura, ou baixá-la, modificar a umidade do ar, dispensar uma luz da potência e da côr desejada, de modo que será possível realizar o crescimento e a floração da planta em uns dez dias.

Graças ao "Phytotron", uma experiência que, no passado, exigia vinte anos, poderá ser realizada em, aproximadamente, cem horas de trabalho efetivo. Grandes quantidades de novas variedades de plantas poderão ser obtidas ràpidamente. A nova instalação ajudará igualmente a encontrar novos meios para lutar contra os insetos, permitindo à França ocupar lugar preponderante nas pesquisas de fisiologia vegetal.

Mais de 28 Milhões de Cachos de Banana

A colheita de banana do Estado de Minas Gerais, relativa ao ano passado, foi estimada em 28.566.000 cachos, no valor de Cr$ ..... 338.764.000,00, tendo sido cultivada uma área de 19.788 hectares.

A colheita de 1954 foi inferior à de 1955, ou sejam 28.127.000 cachos, no valor de Cr$ 333.553.000,00.

Minas Gerais figura em segundo lugar como produtor de banana. O primeiro pertence ao Estado de São Paulo.

APLICAÇÃO DA ENERGIA ATÔMICA NOS TRABALHOS DA AGRICULTURA

Também Melhores Inseticidas

O «Wall Street Journal» anunciou em Nova York que cêrca de 40 granjas experimentais, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e 150 Projetos da Comissão de Energia Atômica estão aplicando a energia atômica em fins agrícolas. O emprêgo da radiação para as mutações das plantas está ajudando a crear super-raças de plantas — acrescenta o jornal.

Em outras experiências, a radiação está sendo usada contra os insetos, a fim de livrar os agricultores das pragas que devastam as plantações.

A radiação também está sendo empregada no fabrico de melhores inseticidas e fungicidas, os quais, segundo a Universidade de Minnesota, poderão fazer aumentar as colheitas de 25 a 30 por cento.

O «Wall Street Journal» disse que tais experiências «são parte da vasta revolução atômica, que ora se processa nos domínios da agricultura».

Acrescenta o artigo que os investigadores estão estudando o processo pelo qual o trigo, o milho, o algodão, o amendoim e outras plantas absorvem o alimento do solo.

Empregando a radiação para criar a mutação das plantas, os investigadores também poderão isolar os resultados favoráveis para a produção em massa.

Últimos Modelos de Instrumentos Mecânicos na Mostra de Olímpia

MELHORIA DA CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ECONÔMICA

Incubadeiras De Tôdas As Espécies

FOI inaugurada em Olympia, Londres, a Exposição de Avicultura, na qual figuraram os últimos modelos de instrumentos mecânicos, para melhorar a cria de aves e manter a produção econômica de ovos. Nesta exposição, foram vistas incubadeiras de tôdas as espécies, que funcionam com eletricidade ou combustível. Uma delas estava equipada com um tampo plástico, através do qual se pode observar o progresso completo da incubação. Outras máquinas incubadoras operam com a ajuda de raios infra-vermelhos.

Exibiu-se também um tipo de máquina que, embora tenha a aparência de ser muito complicada, é de fácil manejo. Serve não só para examinar ovos, como também para classificá-los, segundo seu pêso, em quatro ou seis tamanhos diversos. Os galinheiros para postura estão equipados de alimentadores automáticos e de dispositivos para água. Apresentou-se também uma máquina para depenar, mediante a qual um só homem pode depenar 120 aves em uma hora.

A seção de aves apresenta magníficos exemplares de galinhas, pavões, gansos e patos de quase tôdas as raças conhecidas. O total de aves ascendeu a 2.000 e seu valor alcançou cêrca de 50 mil libras esterlinas. Alguns dos exemplares campeões foram avaliados em 100 libras cada um.

NO PARANÁ A MAIOR PRODUÇÃO DE FEIJÃO

A safar paranaense de feijão, no ano passado, elevou-se a 325.992 toneladas, com o valor corresponde de Cr$ ..... 962.654.000,00, tendo sido aproveitada uma área de 352.507 hectares. Em 1954 — informa o Serviço de Estatística da Produção — a colheita de feijão no referido Estado foi de 336.964 toneladas, no valor de Cr$ 995.137.000,00, registrando-se, portanto, um decréscimo de 10.972 toneladas e Cr$ ..... 32.483.000,00, em 1955.

O Paraná figura em primeiro lugar como produtor de feijão.

RESES ABERDEEN-ANGUS ESTABELECEM RECORDES

PRIMÉIROS RESULTADOS DOS LEILÕES DE PERTH

O SUPER CAMPEÃO da exposição de gado Aberdeen-Angus, «Black Baron of Barnolby», foi vendido nos leilões de Perth por 16 mil guineas, devendo ser exportado para os Estados Unidos. Êste preço não só bate o récorde anterior para esta raça — 11.500 guineas — como também o preço récorde de 16 mil libras esterlinas, pagos em 1953 por um comprador americano por um touro Hereford de pura raça. O campeão era de propriedade da firma Osmond and Sons, de Grimsby.

A firma levantou os campeonatos supremo e senior para touros, o junior de reserva, o de parelhas, trios, e quintetos para touros, assim como os campeonatos supremo e de grupo, para vacas.

Anteriormente, os mesmos criadores já haviam levantado campeonatos de vacas, mas pela primeira vez ganham na classe de touros.

O juiz americano, sr. Lee Leachman, julgou 715 touros em cinco horas e meia, não surgindo dúvidas sôbre o campeão Declarou o juiz pertencer Baron ao tipo de touro mais apreciado em todo o mundo.

Acrescentou estar surpreso por ver tantas rêses com características idênticas. Os preços de venda atingidos pelas rêses classificadas nos primeiros lugares foram satisfatórios.

Pouco depois da venda do campeão supremo, 12.500 guineas foram pagas pelo campeão senior de reserva, procedente da criação de Sir William Rootes. O campeão junior foi vendido por 4.000 guineas e o junior de reserva por 2.500. Estes animais serão exportados para os Estados Unidos.

Desenvolvimento da Pecuária e Triticultura Catarinenses

ACÔRDOS ASSINADOS COM A UNIÃO

MEDIDAS vão ser tomadas no sentido de promover o desenvolvimento da produção animal no município de Lajes, em Santa Catarina, prestando-se diretamente assistência técnica aos criadores da região Com tal objetivo, foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura local, contribuindo a União com Cr$ 600.000,00 e aquela Municipalidade com Cr$ 300.000,00, para a execução dos serviços programados. Promoverá, assim, o Ministério, com a cooperação dos criadores, a formação e melhoramento das pastagens, fornecendo-lhe, pelo preço do custo, à vista ou a prazo, arame farpado, sementes de forragens, reprodutores, materiais e utilidades para o desenvolvimento da pecuária.

A produção de trigo será igualmente fomentada, no corrente ano, naquele município catarinense, com a mecanização da lavoura, irrigação e drenagem, recuperação e defesa do solo, além de beneficiamento e armazenagem do produto.

Com essa finalidade, outro acôrdo foi firmado pelo Ministério da Agricultura com a Prefeitura de Lajes, devendo a União despender a importância de Cr$ 1.000.000,00 e o município Cr$ 500.000,00.

Vai reunir-se a Comissão Técnica do Trigo

Será realizada, nesta capital, de 19 a 24 de março vindouro, a X Reunião da Comissão Técnica do Trigo, convocada pelo ministro da Agricultura para examinar os problemas agronômicos e econômicos da produção tritícola do país.

Tomarão parte na reunião representantes dos Estados produtores de trigo, dos Sindicatos da indústria moageira, da Confederação Rural Brasileira, da Sociedade Nacional de Agricultura, da Comissão Consultiva do Trigo, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, da Comissão Nacional de Seguro Agrícola, do Serviço de Expansão do Trigo, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Serviço de Economia Rural e de outros órgãos.

Patrulha Motomecanizada Para Mogí das Cruzes

Foram pràticamente concluídas as medidas preliminares para a instalação de uma patrulha motomecanizada em Mogí das Cruzes, no Estado de São Paulo. Para tanto, a Prefeitura do município já cedeu ao Ministério da Agricultura um terreno de 10.460 metros quadrados, em zona urbana, tendo o titular da pasta reservado uma verba de 2 milhões de cruzeiros para os trabalhos.

Mogí das Cruzes está situada numa das zonas de maior importância econômica do Vale do Paraíba, com suas terras de cultivo distribuídas por numerosos proprietários, devendo-se levar em conta, ainda, sua influência no abastecimento de centros como o Rio e São Paulo.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.

EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00

SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM

Dentaduras e Bridges móveis (Roach)

Só atende com hora marcada

Peça pelo telefone: 22-5212.

SE AS SUAS AVES TÊM PEDIGREE

saiba que a nossa ração também o tem!

avevita

a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves, é o resultado de apurada seleção de fórmulas estudadas por experimentados técnicos em alimentação animal, que sòmente após exaustivas experiências determinaram a "fórmula ideal" para o nosso clima.

Por isso, AVEVITA é **a mais perfeita** ração balanceada!

ANÁLISE GARANTIDA

Moinho **Fluminense** S.A.

Fundado em 1889

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906

S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

A sensacional fotografia de Lollobrigida com Martine Carol e absoluta exclusividade do «Diário de Notícias» — A primeira fotografia das duas estrêlas juntas.

CINEMA FRANCÊS

NOS ÚLTIMOS ANOS, o cinema francês tem atravessado uma crise. Menos uma crise econômica de que uma crise humana, uma crise, digamos de «assuntos». A produção não diminuiu, porém, a qualidade sim. O fato não é estranho. Outros países passaram por problemas tão sérios como êste. A crise econômica pela qual está neste momento passando o cinema italiano, a grande luta entre Hollywood e a Televisão, a baixa de qualidade do cinema inglês, mostram que as dificuldades, os obstáculos para o cinema não tem fronteiras.

Em média, a França produz cem filmes por ano. A maior parte constituiu-se de comédias ligeiras para uso interno, como «Papa, Maman, la Bonne et Moi». Às vêzes, são grandes fracassos, filmes pretenciosos e mal feitos: «Les Orgueilleux», de Yves Allegret, «Lola Montes», de Ophuls, «Marguerite de la Nuit», de Autant-Lara; milhões de francos mal empregados. Certos diretores famosos, depois de um fracasso dêstes, ficam anos sem encontrar um produtor. Marcel Carne ainda não se saiu de «Juliette ou la Clef des Songes». Cocteau últimamente não tem feito filmes. Duvivier, com «Chiens perdus sans collier» prestou a contribuição máxima de que êle é capaz: uma fita honesta, bem feita, mas que não empolga. Felizmente, a França conta com 4 grandes diretores: dois mestres, dois «velhos» e dois moços. O grande Jean Renoir, que tem dado uma obra prima por ano, consola-nos da mediocridade de tantos filmes destinados ao subúrbio. «Le Fleuve», «Le Carrosse d'Or», «French Can Can», poemas, obras humanas, comoventes, que enriquecem o mundo e a história do cinema. E René Clair, cujas «Les Grandes Manoeuvres» são uma jóia de preciosidade, de inteligência, de gôsto e de humor. Ao lado dos dois gigantes, temos Clouzout, o mais americano dos diretores franceses, marido da nossa Vera Amado. «O salário da morte» e «Os diabólicos» fizeram um sucesso estrondoso em Nova York, Tóquio, Roma, Londres, etc.... Ganharam mais dinheiro de que 30 fitas francesas juntas. O cinema de Clouzout tem ritmo, fôrça. Empolga. E' baseado em «suspense». Deixa o público sem fôlego. Tortura. Convence. Clouzout não sabe fazer um mau filme. Agora, êle acabou um filme sôbre Picasso pintando que vai fazer barulho. Ao seu lado, temos René Clement, também de 40 anos mais ou menos, que já nos deu «Jeux Interdits», o filme mais comovente, mais belo dos últimos cinco anos, e «Monsieur Ripois», a mais deliciosa e cínica comédia, com Gerard Philippe no papel de um Don Juan que não quer se corrigir. Ao criticar dezenas de filmes vulgares e mediocres, não devemos esquecer de contribuições como «Le diable au Corps», de Autant-Lara, de «Les visiteurs du Soir», «Les amants de Verone», «Les enfants du Paradis» que podemos classificar ao lado de «Rasho Mon» (Japonês), «Asfalt Jungle», «Sunset Boulevard», «From here to eternity» (americanos), «Ladrone di Bicicletta», «Miráculo a Milano», «Umberto D», italianos, «Cangaceiros» (nosso). A organização Unifrance Film tem feito esforços tremendos para difundir o cinema francês no mundo e, através dêle, difundir a mensagem, o gôsto, a inteligência da França. Semanas do cinema francês no México, no Japão, no Egito e em Moscou foram coroados do maior sucesso. Os atôres franceses em Moscou são adorados pelo povo. Os nomes de Gerard Philippe, Michele Morgan, Yves Montand, Simone Signoret, Martine Carol, Danielle Delorme, Marina

(Conclui na 2.ª página)

Martine Carol é a coqueluche francesa. Com seus encantos pessoais, sua delicadeza e inteligência, chegou a ocupar o primeiro lugar entre as estrêlas cinematográficas francesas.

★

Gerard Philipe no papel de um jovem professor em «La Meilleure Part». O seu nome representa na França recorde certo de bilheteria.

AS DUAS GRANDES: ESTA FALTANDO UMA

AS DUAS super-mulheres atômicas, Gina Lollobrigida e Martine Carol, encontraram-se em Roma e ficaram amigas. Eliminadas as rivais de menor importância, Sofia Loren, Brigitte Bardot, Silvana Pampanini, as rainhas concordaram em convidar Marylin Monroe para ser a terceira no trio-femina: Marylin, Gina e Martine. Assim, não haverá mais discussões. As três proclamaram-se a si mesmas «As maiores». Devo confessar que sempre preferi Audrey Hepburne, Vivian Leigh e êstes colossos. Porém, «chacun ses gouts». Enquanto isso, Martine Carol está fazendo uma fita na Itália e as duas fotografias ao lado são de absoluta exclusividade do «Diário de Notícias». A fita não está nem acabada. Chama-se «Tortura». E' dirigida pelo americano Vivent Sherman. Martine Carol tem a seu lado Vittorio Gassman e Charles Vanel. Interpreta o papel de uma jovem que leva uma vida inquieta e burguêsa até o dia em que os jornais revelam um escândalo passado, e o processo de um médico, no qual ela teve um papel. O «End» não é «happy».

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

Uma Série Dramática e Humana de

ARTIGO XI — George Sinclair

"NÃO QUERO UM FILHO CANTOR"

Dizia o Pai do Pequeno Caruso... No Entretanto Êle Cantará Graças a Messiano, o Célebre Barítono

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

«NÃO, eu não quero um filho cantor! quem o escuta, Ana, pensará que somos bastante ricos para pagar fantasias! Teu filho Enrico irá para a usina como seus irmãos e eu! E isso vai acontecer amanhã mesmo! Não tem ainda oito anos? Ficará êle deshonrado sendo um aprendiz?»

Com um copo na mão, o velho Marcelino Caruso resmungava. Sua mulher, Ana, debruçada num canto da cozinha sôbre um tanque de roupa que molhava seus pés descalços e a barra de sua saia, fingia não ouvir; mas os olhos do pequenino Enrico iam de seu pai para sua mãe cheios de angústia tão intensa, que ela jogou bruscamente a roupa na água espumosa e veio se plantar diante do bêbado.

— Queres que êle nos traga dinheiro? Mas eu não trabalho o suficiente por êle e por mim? Enquanto eu fôr viva, Enrico não entrará para uma fábrica. Êle cantará, êle será um grande artista.

O homem se pôs a gritar. Ana viu a criança tremer e com um gesto autoritário e rápido tomou-o pelos ombros e levou-o para a rua cheia de sol e canções, dizendo:

— Não fica aqui. Vai trabalhar com o padre Bronzetti.

Cheio de soluços, o menino tomou o caminho da igreja Santa Cecília. Tôdas as vêzes que cenas iguais a essa ocorriam entre seu pai e sua mãe, o padre Bronzetti o salvava. Êsse velho professor, quando, bem pequenino, Caruso foi admitido no curso elementar de catecismo, distinguiu-o porque cantava com uma voz tão pura e cristalina que seus camaradas calavam para ouvi-lo cantar. Logo depois padre Bronzetti fê-lo entrar no côro da Igreja e começou a tratá-lo como a um filho. Chamou Ana, a mãe do pequeno corista — que apareceu muito intimidada com sua roupa domingueira — e lhe disse:

— Sabe que Enrico é não sòmente o mais doce e o mais inteligente dos meus alunos, mas é também um menino prodigio? Em Nápoles, conhecemos muitas belas vozes; mas êle canta como um anjo! Sei que sois pobres e que tendes vinte filhos. Mas eu vos peço especiais cuidados para êle. Que possa cultivar seus dons e seu futuro será maravilhoso.

A lavadeira colocou sua pesada mão marcada pela lavagem de roupa na cabeça do filho:

— Enrico — perguntou ela — é verdade que gostas de cantar?

Por tôda resposta o menino baixou a cabeça: cantar, cantar, não sabia ela que abandonando todos os brinquedos das crianças de sua idade, êle só pensava em cantar? E eis que o padre Bronzetti dizia que êle poderia consagrar tôda sua vida a essa arte apaixonante e sutil.

— Meu pai, disse Ana, eu prometo que Enrico trabalhará no que quiser. Mesmo que eu tenha que defendê-lo contra seu pai que deseja — porque êste menino aprendeu a ler e escrever com cinco anos, muito mais cedo do que seus irmãos — que êle chegue a contramestre da usina!

★ ***A Morte de Uma Mãe Admirável***

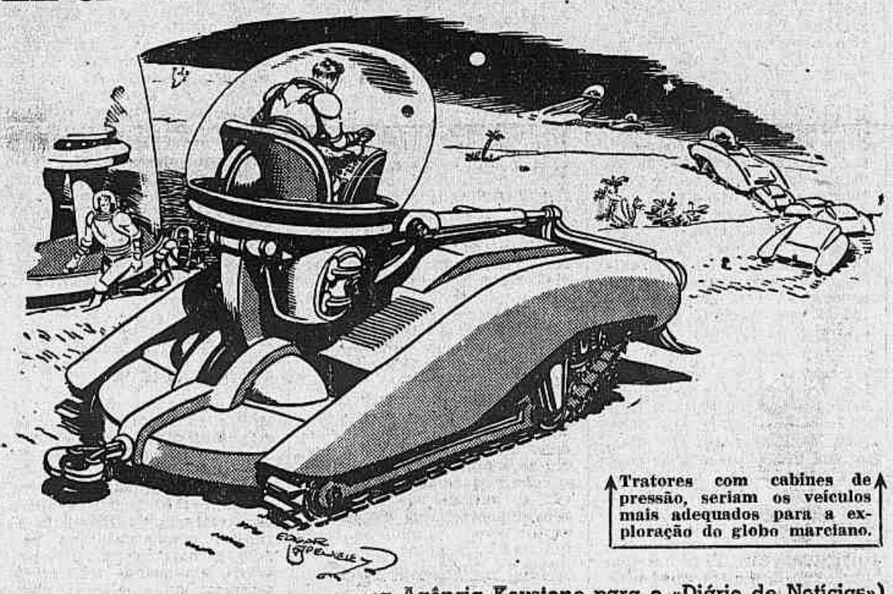
Enrico, desde então, começou a seguir, regularmente, as lições do padre. Mas a oposição cedo declarada por Marcelino Caruso, apesar da vigilância de Ana, envenenava a vida familiar. Como êle desejara crescer depressa para escapar dêsse inferno doméstico e para agradecer, como ela

(Conclui na 2.ª página)

★

★ ***Próximo Artigo:***
CARUSO O TENOR LOUCO

Há Vida em Marte?



Tratores com cabines de pressão, seriam os veículos mais adequados para a exploração do globo marciano.

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

PHOBOS E DEIMOS, PEQUENAS LUAS DE MARTE

por Earl Nelson

MARTE tem dois pequenos satelites ou luas: Phobos, com um diâmetro de cêrca de quinze milhas e que dá a volta do planeta em sete horas e trinta e nove minutos, a uma distância média de apenas 5.800 milhas, e Deimos, cujo diâmetro é calculado em pouco mais de sete milhas, com um período de revolução de trinta horas e dezoito minutos. A distância média entre Deimos e Marte é de 14.600 milhas. Se fôssem vistos da superfície do planeta Marte, Phobos pareceria ter um quarto de tamanho da nossa Lua, enquanto Deimos apareceria aos olhos do observador apenas como uma pequena estrêla brilhando no céu.

Estas duas luas em miniatura têm uma importância toda particular do ponto de vista de um eventual vôo interplanetário, pois uma delas, ou mesmo ambas, poderiam vir a ser, a parte o nosso próprio satélite, as primeiras etapas de um veículo, que fôsse arremessado para Marte.

Ao pôr pé num dos dois pequenos satélites, o homem teria de enfrentar uma série de dificuldades, devido ao fato de ser muito fraca, ali, a fôrça de gravidade. O homem, caminhando em Phobos ou Deimos, estaria, a cada passo, dando enormes pulos pela extrema ligeireza que adquiriria o seu corpo, e lhe bastaria apenas dar um salto com um pouquinho mais de fôrça, para projetar-se fora do satélite, pelo espaço a dentro.

● X ●

★ ***Diferenças Entre os dois Satélites***

Phobos, que é o mais próximo dos dois, tem sua órbita tão perto de Marte que não seria possível vê-lo das regiões polares, ficando escondido por traz da curvatura do globo marciano.

Êle gira ao redor de Marte com uma velocidade muito maior do que o planeta roda em tôrno de seu próprio eixo, e o faz de tal forma que surge a oeste e se põe a leste. Por um grande período de tempo entraria em eclipse, escondido atrás das sombras do planeta. O período de revolução de Phobos é igual a pouco menos de um têrço do período de rotação do planeta, de tal maneira que desaparece do horizonte apenas quatro horas depois de ter surgido.

O contrário, no entanto, acontece com Deimos. O período de revolução dêste é um pouco mais longo do que o período de rotação de Marte, tanto assim, que o satélite permanece no horizonte por três dias sucessivos sem nunca se pôr, passando duas vêzes, através de tôdas suas fases, durante êste período.

Um homem de compleição normal viria a pesar umas poucas gramas se estivesse em Phobos ou Deimos.

Ambos os satélites de Marte podem ser visto da Terra, mas sòmente com a ajuda de um poderoso telescópio.

★ ***Meios de Transportes em Marte***

A pressão atmosférica na superfície de Marte é muito baixa, talvez menos que um duodécimo da pressão atmosférica terrestre ao nível do mar, sendo que precisaríamos subir até 11 milhas acima da superfície do nosso planeta, para encontrarmos uma pressão igualmente tão baixa; é evidente que um homem não poderia viver em tal condição atmosférica.

Apesar de ser tão rarefeita, a atmosfera de Marte é, contudo, bastante profunda, fato que é evidenciado pelo grau da fôrça de gravidade do planeta, que é, aproximadamente, igual a um têrço da gravitação terrestre.

O fato de terem sido observadas nuvens flutuando a mais de 20 milhas acima da superfície do planeta, é uma prova de que o grau de densidade atmosférica é, ali, muito menor do que sôbre a Terra.

Em Marte, veículos de largada ou de rodas, com cabines de pressão, e movidos por um qualquer motor atômico, poderiam ser usados para viagens de exploração em longa distância. Poderia, ainda, ser possível a um avião do tipo comum, voar na atmosfera de Marte, contanto que a decolagem seja feita por intermédio de foguetes ou de um motor atômico, isto é: contanto que, para despegar-se da superfície, o avião não necessite da densidade atmosférica.

Devido ao fato de ser a superfície do planeta quase totalmente plana, pelo menos em comparação com a terrestre, os aviões poderiam manter um vôo relativamente baixo, aproveitando assim a vantagem da maior densidade de ar. Por outro lado, a própria fôrça de gravidade que, como vimos, é igual a um têrço da gravitação terrestre, serviria de compensação, den-

(Conclui na 2.ª página)

POLÍTICA COM TALHARIM E PAPAGAIOS

O MAIOR armador de Nápoles, sr. Lauro, milionário, chefe do partido monarquista, chegou a ser uma figura nacional na Itália. Para vencer as eleições para a Prefeitura de Nápoles, êle distribuia pacotes de talharim. Os inimigos mandaram fazer cartazes mostrando Lauro sentado e pescando votos com talharim e dizendo: «O italiano inteligente não vai topar». Entretanto, topou, e Lauro foi eleito. Entre as promessas eleitorais, Lauro tinha feito essa: «Farei de Nápoles a pérola do Mediterrâneo, um verdadeiro jardim». De fato, o que êle fêz foi comprar cem papagaios e espalhá-los pelas ruas e jardins da cidade. Nápoles ficou com ares de capital do Oriente. Mas os papagaios passavam o diabo. Quando chovia, quando fazia frio, os pássaros sofriam que dava pena. Os napolitanos protestaram. E Lauro mandou fazer cem casacos impermeáveis para papagaios (isso tudo em Nápoles, não no Brasil). Quando chovia, os policiais corriam a pegar os casaquinhos e a botá-los nos bichos. Então surgiu outra complicação. Papagaio é um bicho danado, inteligente. Aprende a falar. A rapaziada de Nápoles, meninos sem vergonha, fizeram a educação dos papagaios de um modo que não correspondia com os desejos do Ministério da Educação. Em poucas semanas os papagaios gritavam insultos horríveis, blasfêmias tremendas, duvidando da virtude das espôsas, mães e filhas de pacíficos e dignos cidadãos de Nápoles. E os turistas pediam tradução do que diziam os pássaros. Saiu uma confusão incrível. No fim, o prefeito acabou com os papagaios. Mas inventou outra coisa. Suprimir os sinais verdes e vermelhos para o tráfego. Porque êle pessoalmente gosta de dirigir a tôda velocidade e detesta sinal vermelho. Os automobilistas mandaram delegações para explicar que até no fundo da África, nos lugares mais primitivos, existiam sinais. Lauro respondia: mas nós, italianos, somos inteligentes, e não precisamos. No fim, o número de acidentes aumentou em Nápoles de 85% e Lauro teve que mandar reinstalar os sinais. Enfim, o extraordinário prefeito de Nápoles resolveu mandar cortar as árvores da cidade, que abrigavam os napolitanos de um sol inclemente; êle prefiria fontes a árvores. Porém, antes de tomar uma medida que ia modificar o tradicional aspecto da cidade, Lauro mandou fazer uma eleição: contra ou a favor. Os napolitanos votaram. No dia seguinte, o resultado da eleição foi divulgado: contra, 90%; a favor, 10%. Porém, os napolitanos tiveram a surpresa de acordar e de ver tôdas as árvores da cidade cortadas. Lauro, com mêdo antecipado de perder a eleição, tinha mandado cortá-las durante a noite. Dizem que seria preciso uma formidável distribuição de talharim para que êle fôsse reeleito um dia...

Mas Nápoles é uma cidade notável. Basta ler o livro de Malaparte («La Pelle») para fazer uma idéia. Agora, 500 «gangsters» americanos encontraram um refúgio em Nápoles. Mister A, ou melhor, Joe Adonis, homem distinto, alinhado, correto, acabou de ser expulso dos Estados Unidos, onde dirigia o maior bando de tráfego de ópio e o bando de «Murder & Co.», que matava qualquer pessoa, por encomenda. A polícia, o FBI, não chegaram a encontrar uma só prova contra êle em dez anos. Mister A fazia tudo do modo mais correto. Pagava impostos, guiava prudentemente, não bebia. Em Nápoles, Joe Adonis encontrou outro célebre refugiado, o Imperador do «Underwolrd», o rei do banditismo americano: Lucky Luciano. E também, instalado em Capri: Frank Castello, os irmãos Fischetti. Êles vivem retirados em Nápoles, em casas esplêndidas, com lindas mulheres e continuam às ocultas, dirigindo o tráfego da droga e outros crimes internacionais. Porém, outros 500 «gangsters» italianos expulsos dos Estados Unidos não têm tanta sorte e estão sem trabalho. No ano passado, êles chamaram a atenção das autoridades romanas sôbre a situação dêles, e o padre Blandino della Croce foi destacado pelo Vaticano para cuidar do problema. O padre Blandino tem uma linda voz e cantava para os «gangsters». Conquistou a amizade dêles. Deu um concêrto (o dinheiro das entradas foi consagrado à caixa dos «gangsters» refugiados) e agora êle quer instalar um hospício para abrigar e possivelmente empregar os infelizes. Eu não disse que Nápoles era diferente...

ENCONTRO MATINAL

A CHEGADA DE SENHORA

★ *Eneida*

FOI minha velha e muito querida Zora Braga quem me avizou por telefone: — Sabes quem chega hoje? Senhora, a maior mãe de santo da Bahia.

Zora — todos que a conhecem sabem disso — é uma criatura de aparência extremamente calma, falando pouco, rindo uma risadinha curta mas interiormente tumultuosa, agitada, gostando muito de viver a vida. Nunca se pode dizer, com precisão, onde anda Zora. Os amigos se perguntam e às vêzes alguns podem informar: — Foi à Bahia; está no Rio Grande do Sul; anda no Pará. E como Zora é grande e boa amiga além de ótima parceira, todos nós ficamos alegres quando sabemos, por exemplo, que ela acaba de ganhar agora um prêmio da Prefeitura de S. Paulo com um livro infantil «Histórias de João Minhóca». Foi Zora que me levou — quando andei em Salvador — ao mais célebre candomblé daquelas paragens. Apresentou-me à mãe de santo chamada Senhora, essa mesma cuja chegada a esta cidade ora anuncio.

Curiosa como sempre, quero saber mais e Zora vai informando (ela informa sempre): — Senhora vem da Bahia cumprir uma obrigação. E' que morreu aqui no Rio o mais velho dos seus filhos de santo. Senhora vem chorá-lo. Estive pensando: vamos buscá-la no cáis? E' a primeira vez que viaja e é uma grande mulher. Se quiseres saber mais sôbre ela é só ler «Candomblés da Bahia» do Edison Carneiro.

Realmente, lá está no mencionado livro de Edison: «Senhora, Maria Bibiana do Espirito Santo, mãe de Opô Afonjá em São Gonçalo do Retiro». E a história de Aninha que foi dissidente de um candomblé chamado do Engenho Velho, cuja fundação remonta mais ou menos a 1830 «embora haja quem lhe dê duzentos anos de existência». Aninha — é ainda Edison Carneiro quem diz — «foi incontestàvelmente a figura feminina mais ilustre dos candomblés da Bahia» e Senhora é a sua substituta, pois Aninha morreu em 1938: «teria talvez quarenta anos de feita e aproximadamente vinte anos de mãe, devendo ter feito dezenas de filhos».

Os que não acreditam em candomblés, que não crêem nas festas religiosas dos negros, não devem estrilar nem esquecer que «devemos contribuir para o exercício, ainda tão precário, de uma das liberdades civis asseguradas pela Constituição — a liberdade de culto — sem o que a democracia não passa de uma palavra sem sentido».

Senhora, a mais importante figura dos candomblés da Bahia, chegou ontem, sábado, pelo vapor «Bahia»; vem chorar um morto no próprio lugar em que êle morreu. Zora convidou os amigos de Senhora para o seu botafora e porque sou defensora intransigente da liberdade dos cultos, estou aqui dando boas vindas à Senhora e desejando-lhe tôdas as venturas nesta cidade.

P. S. **Triste notícia** — Ocorreu um fato essencialmente doloroso com o ciclone, temporal ou já o que seja que desabou sôbre a cidade quinta-feira última. A Livraria S. José, tão amada por todos nós, foi invadida pelas águas. Grande foi o prejuizo; só em livros raros de poesia, Carlos Ribeiro perdeu mais de cinquenta contos. Peço desculpa em transmitir tão triste notícia.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

AS UNIVERSIDADES

A Idade Média não foi o período de «obscurantismo intelectual» que certas pessoas pretendem fazer crer. Dante pertenceu à Idade Média, as Universidades foram criação medieval...

1 — A maioria dos compêndios, salvo as exceções que só fazem confirmar a regra, gosta de dar a impressão de que antes do Renascimento, nada conheceu o mundo em matéria de adiantamento intelectual, esquecendo-se, os autores, de que durante a Idade Média houve intenso movimento intelectual. Dante Alighieri, por exemplo, foi um legítimo filho da Idade Média, pois nasceu em meados do século XIII. E as Universidades foram criação medieval. Esse período da história da humanidade não foi, portanto, absolutamente não foi, a época obscura que certos cidadãos pretendem...

2 — E' no século XI, que mestres e alunos, imitando as corporações, resolvem associar-se para benefício do ensina, que, já então, havia saído dos recintos fechados, dos castelos e mosteiros. Em Paris, cria-se a primeira associação da nova espécie, à qual dão o nome de «Universitas escolarium et magistrorum». Nada menos de vinte mil estudantes chegou a contar essa universidade que, em pouco tempo, se tornou famosa.

3 — O ensino estava, então, dividido por quatro Faculdades, que se denominavam, respectivamente, de Teologia, Direito Canônico, Medicina e Artes Liberais. Muito curioso é o fato da divisão de disciplinas na última das Faculdades indicadas. Um grupo, ou curso, como diríamos hoje, aprendia gramática, dialética e retórica; outro, compreendia o estudo da música, aritmética, geometria e astronomia. O ensino, como não poderia deixar de ser, era oral, pois o livro constituía um grande problema: o que existia, geralmente, eram pergaminhos pacientemente escritos à mão...

4 — Agitada era a existência de mestres e discípulos, a lutarem sempre, com dificuldades financeiras, mas, em compensação, entendendo-se às mil maravilhas. Não tardaram, porém, a surgir abnegados de bôlsa farta, resolvidos a auxiliar a cultura, amparando estudantes. Foram sendo fundados, então, colégios onde os moços das universidades recebiam assistência e proteção. Robert de Sorbon, cujo nome seria eternizado na grande instituição mundialmente famosa que é Sorbonne, em Paris, foi um dêsses mecenas medievais.

5 — Rápidamente as Universidades se alastraram pela Europa. No século XIII, já estavam fundadas, diferentes, em vários países. São dessa época, com efeito, Montpellier, Oxford, Cambridge, Viena, Salamanca, Valadolid, Coimbra, Heidelberg, muitas outras. Não, positivamente a Idade Média — glorioso tempo da Cavalaria, glorioso tempo da Heráldica, não foi êsse «período de obscurantismo intelectual» da imaginação de certos senhores que confundem fazer História com semear feijões.

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

(Conclusão da 1.ª página)

merecia, a mãe que fazia trabalhos suplementares por amor dêle! Enrico cuja imaginação era ardente, se embalava, voltando das lições de canto, de ternas quimeras, sonhos de quando fôsse célebre. Ana não mais lavaria roupa. Êle lhe compraria sapatos, uma saia de sêda, agasalhos. Êle a ama tão exclusivamente. Êle lhe é tão reconhecido pela sua ajuda! Mas se espanta quando, abrindo um dia a porta da casa paterna, encontra um grnde silêncio na casa. Sua irmã Assienta se precipita ao seu encontro:

— Não faz barulho, Enrico. Nossa mãe caiu. Está na cama, doente.

A morte levou Ana alguns dias depois. Esgotada pelas numerosas maternidades, pelas privações e pelo trabalho, a mãe do humilde estudante que se tornará o maior tenor do mundo, extinguiu-se justamente no momento em que êle entrava no seu nono ano de vida, nos fins de 1882. No seu leito de agonizante ela teve fôrças para exigir que seu marido jurasse jamais obrigar Enrico a abandonar o canto para entrar na usina. Essa proteção póstuma foi tôda a herança que a pobre mulher pôde deixar para o artista criança que, daí por diante, e no decorrer de uma adolescência atormentada, se sentirá desesperadamente só para lutar, para sofrer e para vencer.

★ *Minha Voz?*
Perdida...

Fechado o túmulo de Ana, Enrico Caruso viveu meses num estupor próximo da loucura. Todos os dias ia ao cemitério, onde mantinha longa conversa muda com a morta. Jurou que não a decepcionaria, que se tornaria um grande cantor. Depois tomou o caminho de Santa Cecília, mas por um sombrio encantamento, seus passos afastaram-no da igreja. Êle não tem coragem de confessar que não quer cantar. Desce para o pôrto, mistura-se à multidão, escuta distraidamente as canções dos embarcadiços. Pensa com remorso no padre Bronzetti que sem dúvida o espera. Mas a noite cai sem que êle se resôlva a procurá-lo. Volta tristemente para casa onde seu pai — indiferença ou ódio por causa do juramento feito à morta? — nem parece notar a sua presença. Alguns de seus irmãos, sua irmã preferida — Assienta — conversam em tôrno da mesa. Enrico sobe depressa para sua cama. O cântico dos pássaros o acorda e êle recomeça, inconsciente, o mesmo dia inútil e vazio. Uma noite, voltando para casa, encontrou outra mulher instalada no lugar de Ana. Teve um movimento de revolta; fugiu pelas ruas escuras; parecia-lhe que sua mãe morrera uma segunda vez, traída. Mas, se interroga a si mesmo: — vagabundo, sem trabalho se mostraria êle digno dos sonhos que ela concebera? Tem estudado canto? E de repente promete alto para si mesmo:

— Amanhã irei cantar...

Para se preparar, êle relembra, de memória, um dos velhos ares napolitanos que gostava de cantar para Ana. Mas, com surprêsa, só saem de sua bôca sons roucos e desafinados. Ensaia novamente, se esforça. Em vão. Ao fim de uma hora êle chega à uma conclusão: misteriosamente sua voz de soprano foi substituída por uma horrível voz discordante. O pequenino Caruso deixara fugir o pássaro sonoro de sua garganta.

Depois de uma noite em branco, passada a chorar diante de seus planos fracassados, Enrico Caruso volta para casa no momento em que seu pai partia para a usina. Declarou:

— Se quizeres eu irei trabalhar contigo...

Talvez nunca tivesse havido na vida de Caruso um período tão árido quanto êsse, no qual êle se julgava para sempre derrotado em todos os seus sonhos. Como tem vergonha dos sons horríveis que saem de sua garganta tôdas as vêzes que tenta cantar; não conta a ninguém o acidente de que foi vítima: não vê mais ninguém, nem mesmo o padre Bronzetti de quem foge, para lhe explicar que foi extinta sua voz de adolescente. Êle não sabe que isso ocorre com tôdas as vozes na juventude e as compromete apenas, temporàriamente. Julga-se condenado definitivamente ao silêncio: seu pai tinha razão: êle deve ser um operário. Na usina Menricoffre, trabalha com furor e desprêso. Seus companheiros julgam-no um orgulhoso e um bizarro. Terminado o dia de trabalho, em lugar de se misturar com os jovens trabalhadores que vão se divertir no cáis, êle anda pelas ruas de Nápoles, senta-se algumas vêzes e fica triste com a cabeça entre as mãos. Durante horas, rumina sua mágua. Estava assim uma noite, perdido em reflexões, quando uma voz alegre sobressaltou-o.

Eh! jovem, que é feito de ti? Ninguém mais de vê.

Enrico levanta-se de um salto e reconhece Messiano, um célebre baritono que o ouviu cantar em outros tempos e muito o encorajou.

— Mestre, estou trabalhando na usina.

O homem olhou o adolescente.

— Estás doido, disse.

Com muita dificuldade, conseguiu enfim a confissão de Caruso:

— Mestre eu não sei porque..., foi de repente... não tenho mais voz.

Então Messiano tomou o rapaz pelo braço:

— Pois eu te digo que tu podes cantar o que quiseres. Vem ao meu hotel. Tenho um piano... Tu verás...

Duas horas mais tarde, Enrico Caruso, guiado, aprisionado e por assim dizer forçado por Messiano, para seu próprio espanto começou a cantar com uma voz nova, redonda, límpida, simples. Quase desmaia de alegria:

— Vem me ver hoje à noite, disse Messiano, ficarei alguns dias aqui entre duas tornées. Eu te ajudarei a encontrar tua voz. Sabes que ela é um tesouro?

★ *A Conquista de Um Mestre*

Tão violento quanto fôra o desespero de Caruso por ter perdido a voz, foi a sua alegria em recuperá-la. Estava transfigurado. Novamente a miragem da glória apresentava-se diante de seus olhos. Êle cantava acordando, cantava levantando o martelo na oficina, cantava correndo para o Totel de Messiano. Cada dia sua voz se tornava mais forte. Êle sabia. Sentia que ela estava mais bela do que nunca. A prova pela qual passara enrijecera seu caráter. Jura a si mesmo nunca mais perder sua confiança no futuro. Quando Messiano lhe anuncia:

— Escuta, vou partir, mas, antes vou te apresentar a Vergine, o primeiro mestre de canto da Itália, para que êle te ensine sua arte.

Caruso tremeu de apreensão e também de orgulho. Sim é preciso que Vergine o aceite como aluno, se bem que êle não possa pagar as lições. E preciso que o mestre compreenda que um dia Caruso lhe pagará... Mas quando Messiano conduz Caruso a Vergine, êste — um homem baixinho de óculos — não dá ao jovem a oportunidade de desenvolver sua proposta.

— O que tu cantas? perguntou-lhe simplesmente.

Foi Messiano quem respondeu pelo seu protegido:

— Êle vai interpretar «Fenestra che lucivo...»

— Escutarei, jovem, disse o mestre.

E Caruso, sùbitamente gelado, canta com uma voz branca. Encontra dificilmente os sons, consegue a muito custo chegar ao fim da melodia. O mestre fecha o piano e olhando com ironia o iniciante, disse:

— Meu jovem, tua voz é como o vento que entra pela janela assoviando.

Messiano, êle próprio, não ousa replicar; o primeiro juiz das vozes italianas se levanta e, apressadamente, sai pela porta.

CINEMA FRANCÊS

(Conclusão da 1.ª página)

Vlady, Odile Versois, Daniel Gelin, Michel Simon, Charles Vanel, Sophie Desmarets, já pertencem à mitologia moderna ensinada por um milhão de revistinhas de cinema em cinquenta países: biografias, gosta-não-gosta, projetos...

Cada país tem seu bom e seu mau gôsto. Os italianos adoram super-filmes com cem mil soldados e mil canhões. Os grandes filmes néo-realistas foram feitos quase contra o gôsto das massas, a vontade dos produtores. Os americanos gostam daquelas comédias superficiais e idiotas de Hollywood, tudo côr de rosa — ou de conversas pseudo-científicas sôbre psicanálise. O francês tem o eterno amor das situações com marido, mulher e amante. Mas Renoir, Clair, Clement, Clouzout, às vêzes Autant-Lara e Carne, até certo ponto Ciampi, Astruc (jovens diretores cheios de defeitos, mas que farão progressos), Duvivier e Christian Jaques compensam e demonstram uma vez por ano cada um a vitalidade do cinema e da invenção francesa.

Há Vida em . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tro de largas margens das possibilidades de vôo, aos efeitos da rarefação atmosférica.

A água, sabemos que existe em Marte. O oxigênio, em quantidade bem maior ainda, embora combinado com outros elementos. Pois, para obter oxigênio livre a fim de proporcionar uma atmosfera respirável, quer nos parecer tratar-se de um problema meramente de engenharia química.

Na opinião de alguns estudiosos de física nuclear, poderia ser possível, uma vez que se tenha o domínio da energia nuclear, mudar a atmosfera inteira dum planeta e aumentar ou baixar a sua temperatura de vários graus; ou mesmo alterar a sua órbita, aproximando o planeta ao Sol ou afastando do astro.

★ *Daqui a Cem ou Duzentos Anos*

Quão fantásticas tôdas essas coisas possam parecer, eu hesito em relegá-las, sem mais nem menos, ao domínio da ficção científica.

A ciência da física nuclear, podemos dizer, está ainda na sua fase mais nova, na sua infância, e ninguém pode ainda prever a que poder de criação ou destruição possamos chegar com o seu desenvolvimento.

Tudo isso, realmente, pertence a um futuro muito distante ainda, mas a instalação de bases interplanetárias em Marte, poderá muito bem ser concretizada dentro de um determinado espaço de tempo, como daqui a cem ou, no máximo, duzentos anos.

Uma vez que tenham sido contruídas grandes cúpulas de matéria plástica, poderão ser erguidos dentro delas, os edifícios de pressão, de tal maneira que se algum acidente aconteça às cúpulas, os moradores dos edifícios estejam a salvo de morrer por asfixia; e se fôr verdade que um homem que tenha respirado numa atmosfera de oxigênio puro, consegue sobreviver pelo menos por dez minutos sem ar, então os habitantes de Marte, caso se verifique algum defeito no edifício de pressão em que moram, poderão abrigar-se no mais próximo, sem que nada lhes aconteça.

★ *Grandes Laboratórios Químicos*

As cúpulas de matéria plástica e as máquinas necessárias para fornecer a pressão interna necessária, poderão ser transportadas, já prontas para ser montadas, da Terra, enquanto o material para construir os edifícios poderá ser encontrado no próprio planeta. Construir-se-ia, ainda, um grande laboratório químico, onde fôssem aproveitadas substâncias naturais e minerais para extração de oxigênios, e de outros elementos necessários.

Outro laboratório estaria aparelhado para preparar substâncias alimentícias, aproveitando um especial tipo de vegetação cultivada em adequadas estufas, e mesmo utilizando as plantas nativas do planeta.

A primeira base interplanetária, e as outras que se seguiriam, construir-se-iam nas áreas tropicais, com o fito de tirar a maior vantagem possível das condições climatéricas.

Estamos numa época onde as descobertas científicas sucedem-se umas às outras com espantosa rapidez. Por isso, não é admissível que nos mantenhamos, sinceramente, incrédulos diante da possibilidade que temos de alcançar a Lua dentro dos próximos cinquenta anos. Então, será apenas uma questão de tempo para que o homem vôe até Marte.

FIM

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.600,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A ROGO da SEMANA

n' a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

sòmente esta semana

PALETÓ "SPORT CIDADE"

Muito elegante para formar conjuntos esportivos práticos e confortáveis para trabalho passeio e week-end.

PREÇO NORMAL: 890,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

785,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE **105** CRUZEIROS!

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA

CARACTERÍSTICAS

Em "cotton-line" sanforizado (não encolhe) • Abertura atrás • Todos os tams com 3 comprimentos • Em cinza, bege, havana e azul

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Faixa Branca

Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio

BAPTISTA ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

COMPARE...

e depois

COMPRE O

COLCHÃO TROPICAL

• verdadeira garantia das "noites bem dormidas" e do "repouso verdadeiro", porque é o único fabricado com 3 molejos diferentes: Macio - Médio e Duro

• Único com molas de aço ensacadas e temperadas eletrônicamente

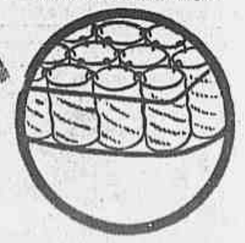
• Maior durabilidade

• Flexibilidade equilibrada

• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno

• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

Feito especialmente para a sua cama



Variado sortimento de "summiers" poltronas-camas e SOFÁS-CAMAS LUIZ XV.

Vendas diretamente do Fábrica

Colchão TROPICAL

• 10 ANOS DE GARANTIA • Vendas à vista ou a prazo por PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 • 32-9205

VOCÊ COMPREENDE

(Conclusão da 4.ª página)

desenhos são aquilo a que os adultos chamariam de abstratos. Interessam-se em linhas, substâncias e côres.

Ao olho treinado as escolhas neste campo poderão revelar fatos interessantes sôbre a personalidade do pequeno artista. Dos cinco aos oito ou nove anos os desenhos tornam-se mais representativos. Quase tudo tem a intensão de representar algo específico embora às vêzes não se consiga reconhecê-lo. Gradualmente, nota-se o esfôrço que é feito a fim de tornar os objetos mais reconhecíveis — as grades, as casas, as árvores, as pessoas, tudo com certas distorções, que na ocasião parecem de grande importância a cada um. Um homem que está correndo poderá ser representado nas pernas excessivamente longas; outro, que apanha uma maçã, poderá ter mão descomunal. Dos oito aos quatorze anos as pinturas se formalizam e aparecem transformações marcantes nos assuntos escolhidos por meninos e meninas. Os meninos costumam escolher motivos que exprimam fôrça e poder, tais como locomotivas, aviões, canhões. As meninas em geral procurarão escolher temas que refletem um sentimento de beleza e o papel de mulher na vida adulta — flôres, casamentos, decorações do lar. O interêsse pelo grupo é demonstrado pelos dois sexos, pois ambos estão numa fase altamente gregária. Reuniões esportivas, são motivos escolhidos com frequência. Dos quatorze até a adolescência avançada, o romance adquire importância vital nas manifestações artísticas.

As crianças são criadoras, por natureza, e não produzem coisas estereotipadas. Mas, na maioria das vêzes, a criança sofre um verdadeiro ataque dos adultos e inconscientemente sua expressão de arte poderá vir a ser sutilmente condicionada. Nós, os adultos, somos os responsáveis por isso, pois, na maioria das vêzes, não entendendo o que a criança desenhou, criticamos os seus esforços. Resultado: ou a criança deixará de pintar, ou procurará melhorar a sua arte de acôrdo com os nossos padrões, inutilizando, assim, completamente aquela fôrça criadora natural. Para a maioria das crianças a crítica, em casa ou no colégio, torna-se uma barreira impossível de ser vencida.

Dar à criança livros e desenhos para serem copiados poderá ser uma forma de libertação mas não será jamais o indicado. E quando a criança, presa a êste gênero de pintura, quiser se libertar por achar que é demasiadamente formal, ela terá muita dificuldade em fazê-lo. Não será elogiando êste gênero de desenho que você estará auxiliando seu filho. O trabalho que deverá ser apreciado, aquêle que merece um lugar de destaque na parede, é o trabalho criado numa fôlha de papel limpa — sem a preocupação de linhas e formas; e não a cópia de alguma revista de quadrinhos ou caderno especializado neste assunto. Há pouco tempo o Museu de Arte Moderna da Cidade de Nova York iniciou um curso de pintura para os pais sob a orientação de Victor D'Amico.

O curso recebeu o nome de: «Conheça seu filho através da Arte». Êste curso têm por fim fazer como os filhos. O intúito não é o de transformar pais em artistas mas proporcionar-lhes uma visão mais profunda da arte de seus filhos e da vida interior dos mesmos. («Este é um interessante artigo da série «Discussões Mensais» sôbre a Crianças na Idade pré-escolar).

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

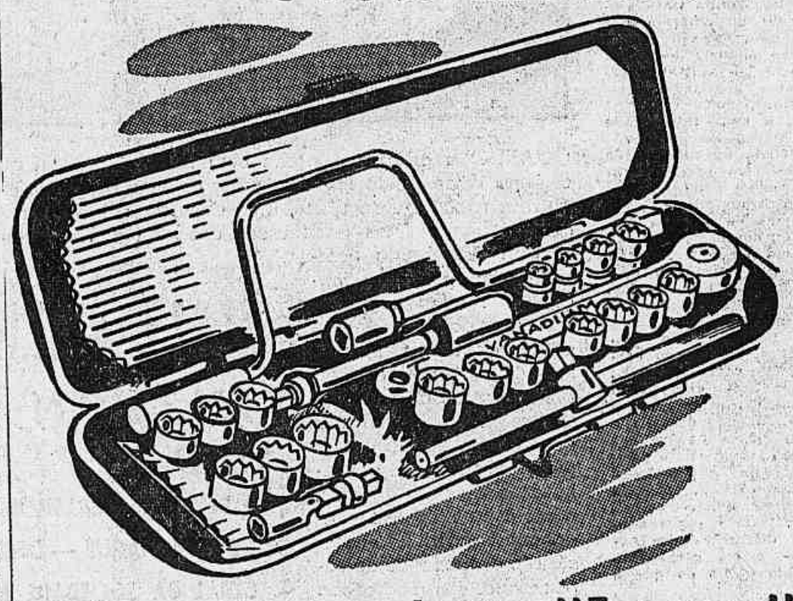
DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

SEARS

SEMANA DO AUTOMOBILISTA

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Jôgo de sockets "Facom"

Em aço Cromo-Vanadium — Ótimo acabamento

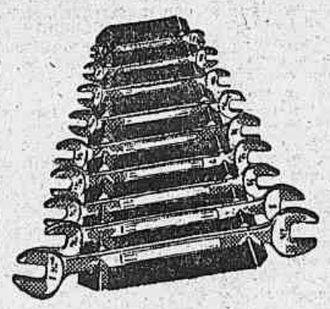
Com 18 sockets medidas de 3/8 a 1 1/4, catraca, arco de bua, junta Universal, 2 estensões e 1 tê. Aproveite esta excepcional remarcação e compre pelo Plano Sears — o Crédito Suave.

Preço regular 3.498
Economize 499
AGORA 2.999

MENSAL **180,**

Inicial 400

Aproveite esta grande remarcação



Jôgo de Chaves

De boca — "Tenadiun"

Preço regular 649
Economize 150 **499,**

* Em aço "Cromo — Vanadium"

Tem 8 chaves, medidas de 6 a 22 m/m. Fabricação Alemã — para carros de origem Europeia. Aproveite e compre agora com grande economia!

Jôgo de Chaves

Modêlo conjugado

Preço regular 169
Economize ... 47 **122,**

* Em aço carbono especial

Com 3 chaves de fenda e 2 chaves Philips. Com cabo de plástico reforçado internamente. Adaptação sôbre pressão. Venha ver!

Jôgo "Craftsman"

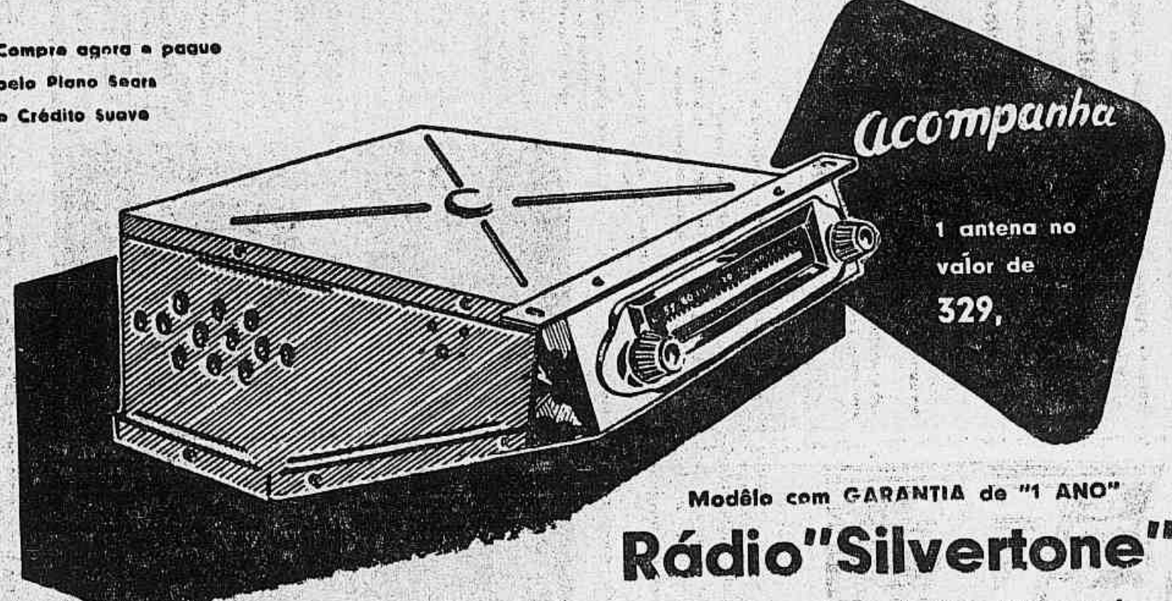
Mangueira com esguicho

Preço regular 477
Economize ... 144 **333,**

* Modêlo ideal p/ jardim

Tem 10 metros de mangueira com 1/2" — adaptável para torneira de jardim com 3/4". O esguicho giratório é adaptado na mangueira.

Compre agora e pague pelo Plano Sears o Crédito Suave



Modêlo com GARANTIA de "1 ANO"

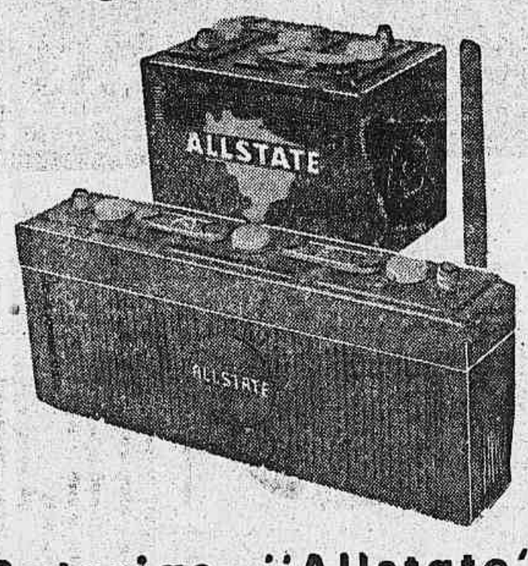
Rádio "Silvertone"

P/automóvel — Tipo Universal

À vista ..... 4.698 Inicial 470

MENSAL **310,**

6 e 12 volts. Com 6 válvulas, ondas curtas e longas e alto-falante de 4 polegadas. Tem sonoridade perfeita. Aproveite e compre agora!



Baterias "Allstate"

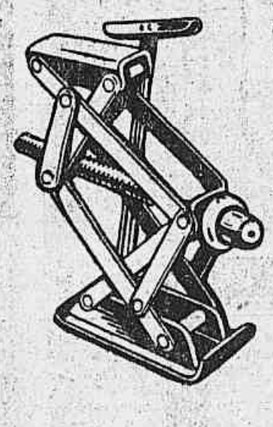
Tamanhos Standard p/ qualquer carro

Agora sua bateria usada vale... **300,**

PREÇO DEVOLVENDO A BATERIA USADA

PLACAS DE MADEIRA 12 meses de garantia		PLACAS DE BORRACHA 18 meses de garantia	
15 Placas	795	15 placas	995
17 placas baixa	895	17 placas baixa	995
17 placas alta	995	17 placas alta	1 195
17 placas comprida	1.395	17 placas comprida	1.595
9 placas 12 volts	1.595	9 placas 12 volts	1.695

Construidas em matéria prima de 1a. qualidade. Têm absoluta ausência de falhas. Venha ver!



Macaco 11/2 ton.

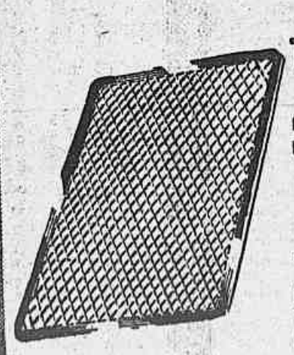
Tipo Santana

Preço regular 498
Economize 110

388,

* Macaco "Dinamarquez"

Mecânico. Adaptável a qualquer tipo de carro. Altura mínima: 10 cms. Alt máxima: 40 cms. De fácil manejo. Compre agora!



Tapetinho

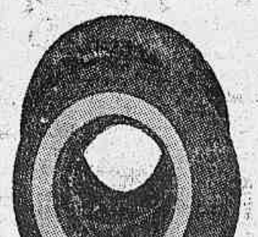
Marca "Allstate"

Preço regular 49
Economize 5

44,

* Em borracha pura

Protege o tapete original. Tamanho Universal: 0,38/0,45. Muito útil, também, no lar. Aproveite êste preço!



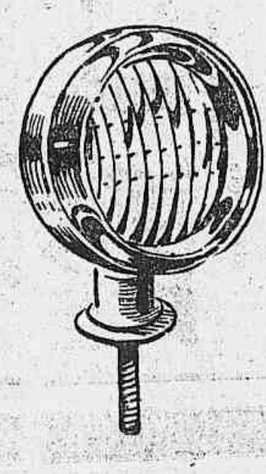
Pneus, Camaras

C/garantia das fábricas

Agora seu pneu usado vale... **100,**

* Preços pelas tabelas dos fabricantes.

Marcas Good-Year, Brasil e Dunlap. Rodagens comum. Super-Cushion e sem Câmara. Instalação grátis



Farol neblina

Luz ambar - 6 volts

Aproveite e compre agora por apenas **494,**

* Todo cromado

Adaptável na saia do parachoque. Tem grande potência de luz. Muito útil durante viagens. Venha ver!

Flanela mágica

Evita o embaciamento

Aproveite e compre agora por apenas **29,**

* Ideal no parabrisas

Aumenta sua visibilidade e não fatiga seu limpador. Ótimo também para vidraças, espelhos, etc. Venha ver!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO

Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

Você Compreende

A LINGUAGEM SECRETA DE SEUS FILHOS?

A CRIANÇA TEM NECESSIDADE DE EXPRIMIR O QUE SENTE EM PINTURA, MODELAGEM EM BARRO, DANÇA OU OUTRA QUALQUER FÓRMULA CRIADORA — NÃO CRITIQUE, NÃO FAÇA SUJESTÕES — DEIXE-A LIVRE PARA ELA MESMA

Tenso e aborrecido por intermédio da arte, como também a alegria, o amor, o ódio. Proporcione ao seu filho esta saída.

As manifestações artísticas de seu filho são quase sempre um guia para a sua vida interior porque a criança exprime antes de mais nada aquilo que sente das coisas, do que precisamente o aspecto das mesmas. Ponha tinta vermelha, azul e amarela nas mãos de uma criança e elas o ajudarão a dizer o que a criança sente — as tintas tornam-se uma linguagem falada. A criança poderá usá-la em tôda a sua intensidade própria, misturá-las a título de experiência ou mais tarde misturá-las com branco, produzindo côres mais suaves. Ela poderá transformá-las em traços fortes ou suaves, meticulosos ou confusos, retos ou curvos. Seja o que fôr, estará traduzindo em pintura idéias, sentimentos e experiências, com tanta nitidez como nós o fariamos com palavras.

Quando nos sentimos aflitos, zangados, alegres ou apenas em paz com o mundo; quando seguimos uma linha de pensamentos completamente nova, ou quando uma nova experiência deixa sôbre nós suas marcas indelèveis, o principal meio de expressão é oral. Quando uma criança sente alguma dessas coisas, seu pincél, tinta e papel dão-lhe meios diferentes de exprimi-lo — e em geral êste meio é mais direto do que o nosso.

Para os estudiosos de psicologia infantil, para educadores compreensivos, ou para as pessoas que vêem na arte meios de comunicação, isto naturalmente não constitui novidade. Mas para grande número de pais, é uma surprêsa verificar que seus filhos têm mais capacidade de exprimir-se gràficamente do que oralmente. Os pais poderão vislumbrar ângulos novos e reveladores sôbre os pensamentos e sentimentos de seus filhos, observando de vez em quando as suas pinturas. E não sòmente na pintura, mas também modelando em barro, colando e pregando papel.

As emoções perturbadoras são libertadas por intermédio da arte. Frequentemente exprime-se desta maneira, o ódio, o mêdo, tensões e ansiedades.

Também as emoções mais alegres exprimem-se desta maneira, embora existam para estas várias outras «válvulas de escapes». Por exemplo, um menino com a alma em turbulência, após uma doença que o prendeu ao leito, pinta uma grande tempestade no mar. Uma menina, confusa com a adolescência, e uma família que não tenha a devida compreensão, faz uma figura de barro com braços maciços e roupagem pesada, que parecem prender a figura à terra. Ela denominará a figura de «Desespêro». Um garôto habitante de favela, ao pintar uma rua, exprimirá nas côres de um cinza sombrio a sua reação ao ambiente pouco alegre que o rodeia.

Trabalhos desta natureza, qualquer um de nós poderá compreender.

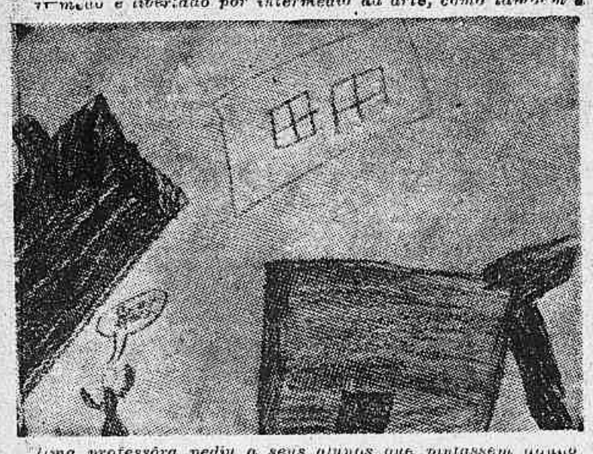
Mas o que interpretar dos borrões e rabiscos das crianças mais novas? Longe de serem aquêles «borrões» sem importância, como muitos adultos os vêem, a arte dêstes pequenos é mais significativa do que se possa imaginar. Pois aquilo que a criança faz é absolutamente expontâneo.

Deixadas a sós, as crianças farão desenhos, esculturas e pinturas, sem receio de críticas ou ainda a necessidade de produzir um trabalho semelhante ao dos adultos. As crianças têm uma tendência para pensar em forma de quadros. Mesmo os adultos são assim. Isto não é nada mais nada menos do que uma sequência natural do desenvolvimento da espécie humana na sua evolução para a linguagem falada. Como se sabe, os primeiros sinais escritos eram baseados na pintura e, hoje em dia, vemos em tôda parte o poder da visualização comparada à linguagem abstrata. Por tanto, não é absolutamente fora do normal a criança falar de si mesma, em forma de quadros e pinturas e em símbolos pictóricos. Os psiquiatras dão grande importância a êsses símbolos e os cientistas e estudiosos do assunto demonstraram que há, desde épocas remotas, continuidade de significado para certos símbolos. A arte infantil poderá ser corretamente interpretada, mas isto sòmente por pessoas treinadas neste assunto. O desenho de um vulcão por uma criança que sofre de distúrbios emocionais, poderá significar que os ataques sôbre um amplo período foram escondidos profundamente, mas para a maioria, isto significará apenas energia armazenada em virtude de um dia de chuva.

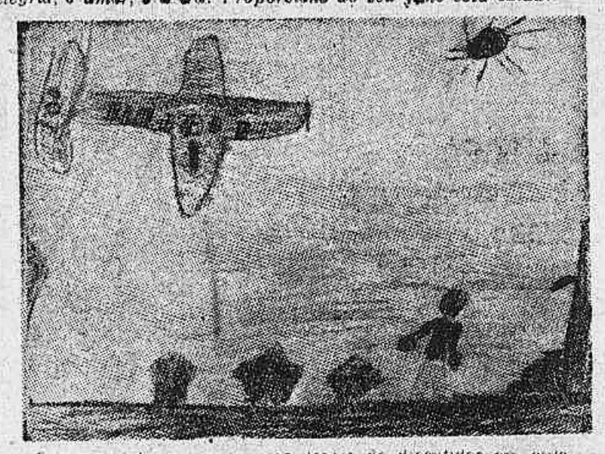
De um modo geral as crianças atravessam períodos bem marcados.

Dos três aos cinco anos seus

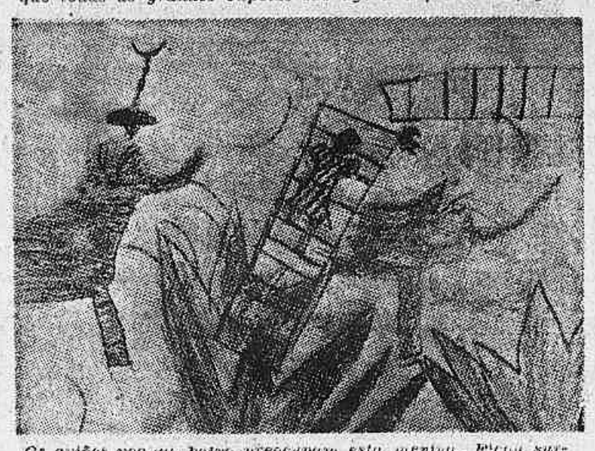
(Conclui na 3.ª página)



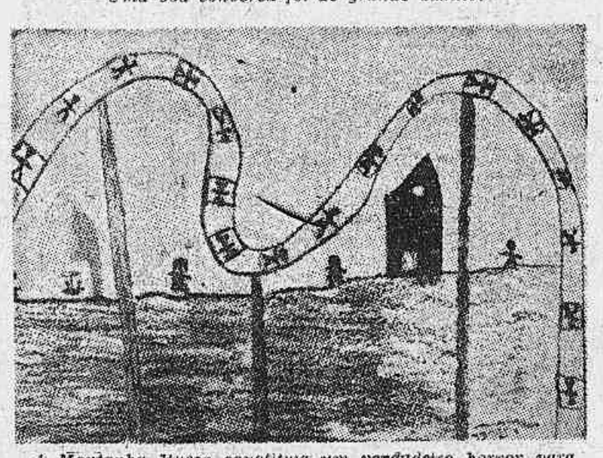
Uma professôra pediu a seus alunos que pintassem aquilo que mais temiam. Um garôto pintou um terremoto.



Os receios foram acalmados depois de discutidos em aula. A menina que pintou um incêndio no circo soube, com alívio, que tôdas as grandes cúpolas são agora à prova de fogo.



Os aviões voando, bem baixo preocupam esta menina. Ficou surpreendida ao verificar, numa conversa em aula que, quanto mais baixo êles voavam, mais os aviadores se divertiam. Uma boa conversa foi de grande auxílio.



A Montanha Russa constitui um verdadeiro horror para esta garôta. A professôra conversou com ela e assegurou que, se não quisesse, jamais precisaria andar nela.

ESPERANDO O BEBÊ

A responsabilidade da mãe pelos dentes da criança começa muito antes do nascimento desta. Os dentes da criança começam a formar-se pouco mais ou menos três meses depois da gravidez. Ao nascer, já se encontram na mandíbula todos os vinte dentes da primeira série e a qualidade dêsses dentes, bem como a constituição da mandíbula, são determinadas, em grande parte, no período anterior ao nascimento.

* * *

Mais tarde, se a criança tiver a boa sorte de ser amamentada ao seio, ir-se-á preparando o caminho para que tenha dentes regulares e bem espaçados. A amamentação também ajuda a reforçar os músculos da mandíbula e a alargar a arcada dentária.

* * *

As substâncias necessárias para a formação dos dentes são os sais minerais (cálcio e fósforo) e certas vitaminas. O feto toma-las-á do corpo da mãe, se as não encontrar nos alimentos que ela come; mas o leite, ovos, verduras frescas, frutas, e cereais integrais, que a futura mãe toma, são precisamente os alimentos que fornecem êsses materiais para a formação dos dentes.

* * *

O sol e o óleo de fígado de bacalhau ajudam a utilizar essas substâncias alimentícias destinadas aos dentes e ossos da criança.

* * *

O antigo provérbio «por cada filho um dente» mostra que, no passado, as mães não se alimentavam como convinha, pois é muito certo que em caso de escassez ou má seleção de alimentos é a mãe a primeira a sofrer

* * *

Se ela, porém, segue o regime apropriado e se entrega aos cuidados de um bom dentista, o antigo provérbio não terá cabimento.

AO SOL

Ao iniciar-se os banhos de sol, lembre-se de que a pele do bebê é tenra e queima fàcilmente. Exponha a princípio uma pequena parte do corpo, por um breve período de tempo. Se o bebê é de tez clara e fina, é preciso ainda mais cuidado que com um bebê moreno. Cada dia que segue, o período do banho de sol deve aumentar por 2 ou 3 minutos para um bebê claro e 4 ou 5 minutos para um bebê moreno. De quando em quando aumenta-se a superfície do corpo exposta, a princípio lentamente, mas à medida que os dias se tornam mais quentes, mais ràpidamente. Mais tarde pode tirar-se a camisa e pode dar-se o banho de sol não usando o bebê senão uma fralda.

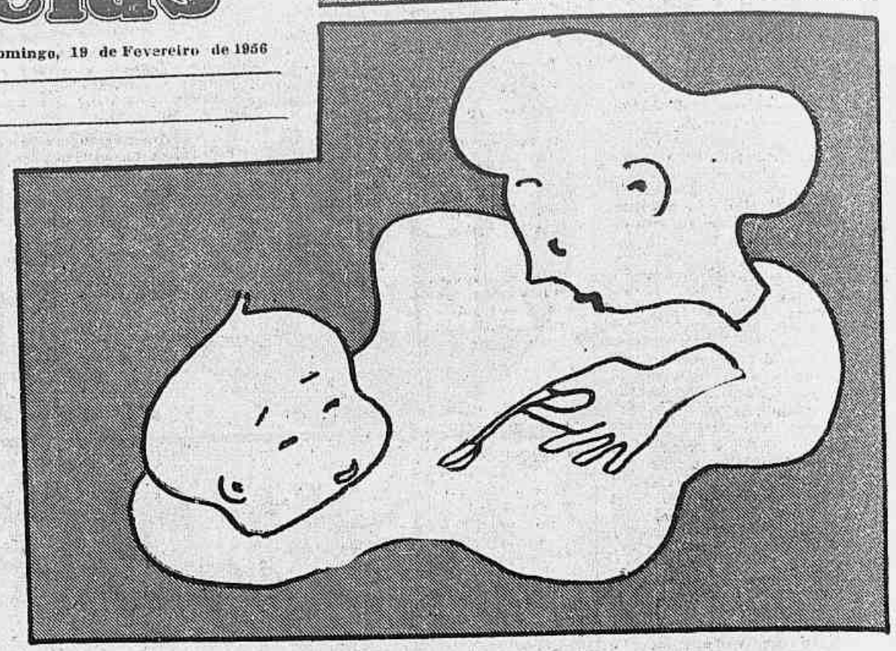
AMAMENTAÇÃO

O peito deve ser dado a horas certas; o melhor é de 3 em 3 horas, começando às 6 horas da manhã e indo até às 9 da noite. Habitue-se a criança a não mamar à noite. De dia pode-se acordá-las às horas de mamar.

A regularidade nas mamadas aumenta o leite e melhora a sua qualidade. O peito deverá ser dado durante 15 ou 20 minutos no máximo. Quando há grande abundância de leite, bastará dar um seio em cada mamada, tendo-se o cuidado de alternar, uma vez o direito e outra o esquerdo. Havendo pouco leite, devem ser dados os dois seios em cada refeição, começando de cada vez pelo seio que na vêz anterior foi dado por último. Durante o primeiro mês há, quase sempre, certas dificuldades de adaptação ao seio materno. Não desanime por isso. Insista, que há de tirar bom resultado. Deve-se dar, de vez em quando, ao bebê, um pouquinho dágua filtrada (ou fervida), principalmente no verão.

Não desmame nem dê mamadeira sem ouvir o médico.

Evite se PUDER



QUANDO a criança aparece com febre é natural que a mamãe procure «fazer alguma coisa» pelo filhinho, principalmente quando a temperatura é alta. Banhos mornos rápidos e seguidos, uma dose de salofeno, medidas caseiras que modificam a temperatura podem ser usadas, mas... enquanto o médico não vem.

Porque não basta combater um sinal de doença, de reação orgânica contra a doença como é a alta de temperatura e sim combater a doença pròpriamente dita. E isto, está sòmente na alçada do médico. Ainda que a temperatura baixe por influência de anti-térmicos, a moléstia não está sendo combatida. E' necessário o diagnóstico do especialista, e a medicação apropriada à cada caso. Evite, sempre que possível substituir a presença do médico, apenas porque um anti-térmico usado por mãos leigas, fêz efeito. Lembre-se de que o febre é um sinal de defesa orgânica contra um mal orgânico, que ao médico cabe reconhecer e combater.

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONCLAVE MUNDIAL DE COPENHAGUE — DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO GERAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

Conforme já tivemos oportunidade de publicar, realizar-se-á de 22 a 27 de julho do corrente ano, em Copenhague, o VIII Congresso Internacional de Pediatria.

Ali deverão ser debatidos temas pediátricos dos mais relevantes pelos maiores especialistas de todo o mundo.

O Suplemento de Puericultura não podia ficar alheio a êste extraordinário evento.

A propósito ouvimos o dr. Alvaro Aguiar, nosso colaborador efetivo, secretário geral da Sociedade Brasileira de Pediatria, entidade filiada à Associação Internacional de Pediatria, patrocinadora do Congresso, e que é a instituição encarregada de organizar a delegação do Brasil.

Eis o que nos informou o dr. Alvaro Aguiar.

— Na qualidade de membro da diretoria da Associação Internacional de Pediatria e de secretário geral da Sociedade Brasileira de Pediatria, tenho trabalhado intensamente há cêrca de 6 meses, juntamente com os demais membros de nossa entidade, na organização da delegação brasileira.

Segundo notícias que tenho recebido, o VIII Congresso Internacional de Pediatria vai ser um grande sucesso.

Especialistas de quase todos os países do mundo, inclusive numeroso grupo de «atrás da cortina de ferro», ali estarão presentes, debatendo assuntos velhos e novos, todos de transcendental importância para a melhoria da proteção à criança.

No programa, que o Suplemento já publicou, encontramos problemas antigos como Tuberculose, Ascaridíose e Sub-nutrição ao lado de questões recentíssimas como as consequências da radiação (bomba-atômica), riscos de antibióticos, vacinação contra a paralisia infantil, etc.

A alergia na infância será debatida intensamente, em todos os seus aspectos e assuntos como Epilepsia, Nefrose, Leucemia, etc., serão tratados em mesa redonda pelos mais credenciados técnicos de todo o mundo.

Além disto, teremos uma exposição permanente das mais recentes e maravilhosas descobertas médicas no campo da pediatria e filmes científicos sôbre um cem número de questões.

Como vê, um grande Congresso, de alto padrão técnico e do maior interêsse.

Lá estarão os russos e todos os seus satélites.

E, segundo carta que recebi da American Academy of Pediatrics, a que temos a honra de pertencer, lá estarão mais de 200 pediatras e investigadores norte-americanos.

No Brasil, há muito entusiásmo.

Temos recebido muitas cartas de quase todos os Estados pedindo informes sôbre a organização de nossa delegação.

A todos temos respondido, procurando resolver os problemas de cada um.

Como você sabe temos sempre comparecido aos Congressos a nossas próprias custas, sem auxílio governamental, a não ser o abono de ponto e permissão para sair do país.

A Sociedade Brasileira de Pediatria sempre pleiteia ajuda para seus delegados.

Desta feita o mesmo faremos. A desvalorização de nosso dinheiro, nos últimos tempos, torna extraordinàriamente difícil e dispendiosa uma viagem ao estrangeiro.

Nutrimos sinceras esperanças de que seremos mais felizes, pois vamos tratar de médicos para médico.

A diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria está certa de que s. exa., o sr. presidente da República, médico que é, e o exmº sr. ministro da Saúde emprestarão seu apoio aos pediatras brasileiros que desejam ir aperfeiçoar seus conhecimentos em contacto com os centros mais adiantados do mundo, tudo em benefício do aprimoramento da proteção à nossa infância.

Para finalizar devo revelar que, por proposta da Sociedade Brasileira de Pediatria, pela primeira vez figura em um Congresso Internacional a Doença de Chagas na Infância.

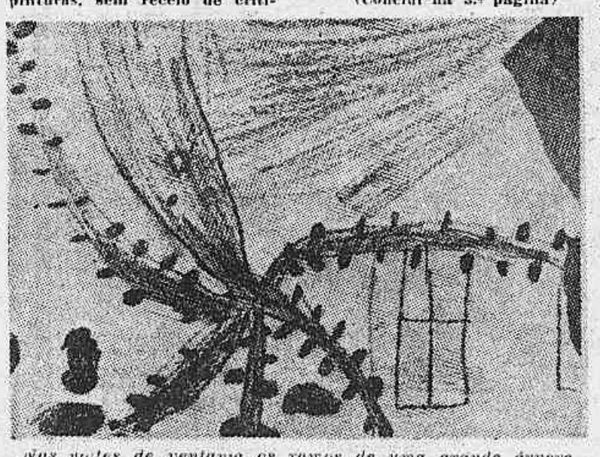
Os organizadores do Congresso honraram-me com o convite para relatar êste interessante assunto, que é uma das páginas mais gloriosas da medicina brasileira. Eu o farei em companhia dos drs. J. Pelegrino, Celso Lôbo de Resende, de Belo Horizonte e do dr. Rinaldo de Lamare.

Além de nosso relato, eminentes colegas brasileiros apresentarão interessantes contribuições originais na se-ção de Temas Livres.

Eis aí, em resumo, o que há sôbre o VIII Congresso Internacional de Pediatria.

A diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria já recebeu numerosas adesões — cêrca de 25 — preparou os planos de viagem e estabeleceu os contactos na Europa para visitar vários outros centros médicos.

Aguardamos confiantes os entendimentos com os novos dirigentes do país, certos de que não lhes escapará a relevância do trabalho patriótico que a Sociedade Brasileira de Pediatria vem desenvolvendo.



Nas noites de ventania os ramos de uma grande árvore batem na janela desta criança. Ela vai pedir ao pai que corte os galhos para que êstes não a assustem mais.

É ÊSTE O CASO DE SEU FILHINHO?

Quando se tratar de um novo alimento, dê sòmente uma quantidade pequena — duas ou três colheradinhas no primeiro dia e quatro ou cinco no segundo. Gradualmente o bebê se acostumará ao novo alimento e aprenderá a engulí-lo. Se continuar a fazer caretas e a cuspir o alimento, é porque êste ainda lhe é estranho, e não porque não goste do seu sabor. Êle precisa aprender a comê-lo, e o fato de gostar ou não de um certo alimento depende da natureza das associações que fizer com o ato de comê-lo. Isto depende em grande parte da atitude da mãe. Faça de conta que êle gosta de todos os alimentos novos, e dê-os em pequenas quantidades todos os dias até que êle os coma bem. Nunca pergunte se gosta ou não. Não diga, em sua presença, que suspeita que êle não gosta. Nem permita que a expressão do seu rosto, ou qualquer outra coisa, demonstre essa suspeita. O bebêzinho não é tão ignorante que não compreenda a sua atitude, ainda quando não possa compreender as suas palavras.

* * *

Água, que é necessária para a boa saúde dos bebês. Alguns bebês obtêm água suficiente no leite e outros alimentos, mas **a água deve ser oferecida periòdicamente a todos os bebês, ainda que alguns não a tomem.**

* * *

Alguns pais têm o costume de levar o bebê com êles à noite ao cinema ou a um passeio de automóvel. Isto não se deve fazer. Se se levar o bebê fora de casa à noite, interrompe-se o seu hábito de dormir imediatamente em seguida à alimentação das 6 horas; êle perde uma parte do sono prolongado e ininterrupto de que precisa, e é excitado pelas luzes e barulho. Além disto, ficaria, por uma hora ou mais, num ambiente fechado e quente, e poderia estar expôsto a doenças comunicáveis. Os pais não devem jamais levar o bebê a lugares em que haja agrupamentos.

* * *

Não dê nunca remédio para fazer o bebê dormir. Todos os xaropes calmantes e outros preparativos similares contêm drogas que fazem mal ao bebê, e muitos dêles são extremamente perigosos.

Não deixe que o bebê adormeça com alguma coisa na bôca. Não se deve permitir que chupe os dedos, chupeta, nem mesmo a mamadeira.

As evacuações esverdeadas, sôltas e frequentes, são sintomas de perturbação, e deve-se consultar o médico imediatamente, para que altere o regime alimentar. A diarréia é em muitos casos sintoma de doença grave, e não deve ser descuidada. A prisão de ventre pode ocorrer no bebê criado ao peito, mas não é considerada condição séria. Pode ser quase sempre remediada pela alteração da fórmula da alimentação. Peça ao médico que faça as indicações necessárias.

Quando se emprega uma ama, não é preciso que o filho dela tenha a mesma idade do bebê que vem amamentar. E' preferível empregar uma ama, cujo filho tenha, ao menos, 6 semanas de idade e não mais de 9 meses. A condição do bebê da ama deve ser tal que indique que ela tem abundância de leite.

Deve-se tomar em consideração a saúde geral da ama e do seu filho antes de ajustá-la. A boa saúde dêste, em geral, indica que seu leite é adequado. A ama não deve ter nenhuma doença que possa transmitir ao lactante. Ela e o filho devem ser examinados meticulosamente pelo médico, incluindo-se o exame dos pulmões, uma análise do sangue por causa de sífilis.

Diário de Notícias

QUINTA SECÃO

Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

DE TUDO UM POUCO

OS DEZ ANOS DA «REAL»

MÉDICOS E FARMACÊUTICOS — UMA INVENÇÃO DO D A S P. — COISAS QUE DÃO RAIVA

RENATO DE ALENCAR

A AVIAÇÃO comercial brasileira está, **realmente**, de parabéns. A «Real», unindo-se à «Aerovias», constitui hoje a maior organização de vôo do país. **Dêem asas ao Brasil**, bradou no começo do século o nosso colega de imprensa, o Mestre Vitorino, que já foi secretário dêste jornal, antes das leis discriminativas. E estão dando asas ao nosso país. Fomos a São Paulo, no dia 10, no avião da «Real-Aerovias», prefixo YPA. Chegamos ao aeroporto de Congonhas sob grosso aguaceiro. Tivemos que aguardar os guarda-chuvas, que demoravam excessivamente. Por fim apareceram cinco... para vinte e um passageiros. Saltaram os primeiros. Ficou o restante. E nada de guarda-chuvas. Depois de uns vinte minutos, apareceu um empregado, que pediu ao comissário para retirar a escada e levá-la a um outro avião... para embarque de passageiros. E a gente mofando lá dentro do YPA. Afinal, meia hora depois, chega mais um sortimento de pára-chuva. Saltamos uns cinco. O resto ficou lá. E' inútil dizer que, pela distância em que ficara o avião, chegamos molhadíssimos ao balcão da bagagem. E toca a esperar... Os passageiros se impacientavam. Como é? Vem a bagagem, ou volta ao Rio? O gerente se viu chateado. Calma... calma... Finalmente, uma hora e cinco minutos depois de aterrarmos, chegavam as maletas. Não compreendemos essa demora. Depois do nosso, vários aviões haviam descido e as bagagens desembarcadas, apesar da chuva. Por que sòmente o YPA empacou? Se a chuva não impede que os volumes sejam desembarcados, nem tão pouco é motivo para que os passageiros não subam à hora marcada, como admitir-se que, na chegada, se recusem os empregados responsáveis a despachar os passageiros enxarcados dos pés à cabeça, inativos num aeroporto, resfriando-se perigosamente? Na volta o comissário nos entregou um questionário, ao qual respondemos concienciosamente e com justiça. Mas, ao lermos à porta do avião aquêle letreiro: «Dez anos de bom serviço», tivemos que acrescentar: Sim, **mas sem chuva...**

MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Um operário de Campinas, depois de recorrer ao SAMDU, levou a receita a uma farmácia daquela cidade. O farmacêutico o advertiu: «Isto vai ficar em mais de seiscentos cruzeiros»... O pobre homem esmoreceu. Não podia mandar despachar os remédios. Era pobre. Sem recursos. Não haveria um jeito? Sim, havia esclareceu o farmacêutico: ou fornecer-lhe de graça os medicamentos, caridosamente, ou então, recorrer às drogas e formular como nos velhos tempos do Chernoviz. Mas tudo isso era proibido. Formulando, o médico lhe facultaria o mesmo remédio daquela receita, por uns vinte cruzeiros. Aí está um fato, dentre centenas, que exige a modificação de nossa legislação médico-farmacêutica. Agora mesmo, a 20 de janeiro pp. comemorou-se condignamente a passagem do quadragésimo aniversário da Associação Brasileira de Farmacêuticos, comparecendo nas solenidades delegações de vários Estados, bem como parlamentares, o representante do ministro da Saúde, convidados especiais, etc. Durante o plenário muitas teses foram relatadas, discutidas e aprovadas. Não sabemos se esta apareceu no temário: «Da necessidade de permitir aos farmacêuticos socorrer a pobreza nos casos de dificuldades provenientes de receitas médicas». Todos sabemos que não há farmacêutico insensível às angústias do próximo, não havendo um só que não procure aliviar um infeliz que procura amparo em seu balcão. Mas a legislação é severa, não permitindo ao farmacêutico o direito de apiedar-se dos que sofrem sem remédio. O dr. Teodoro Goulart, cuja autação à frente da ABF tem sido um paradigma de realizações em prol da classe, pode incluir no seu plano de trabalho algo que venha traduzir-se em benefício do povo sob o amparo da Farmácia Brasileira. Um caso como o de Campinas não pode repetir-se num país de tanta solidariedade humana como o nosso.

UMA INVENÇÃO DO DASP

Ora, até que apareceu alguém para acabar com essa imbecilidade de «o vereador dona Fulana», «o deputado dona Sicrana». Chegaram mesmo a êste disparate: «O juiz dona Beltrana»... Mas, sabe o leitor quem é o pai (ou a mãe) dêsses destempêros? O DASP. Não riam. E' êle mesmo. Certo vez um funcionário de determinada repartição pública, copiando um ofício, escreveu **in fine**: «A secretária... Fulana de Tal». O DASP contestou. Não havia **secretárias**, e sim **secretários**, mesmo que o dito fôsse uma senhora! Assim, devia escrever-se: «O secretário Maria Genoveva de Santa Teresinha». E quem não cumprisse a ordem estapafúrdia, seria reprovado em qualquer teste naquele DASP epicenamente burro, Deus louvado. Agora, porém, que já se legalizou a forma feminina para **deputado, juiz, vereador**, etc., é provável que o DASP reconheça como legal a **secretária** Maria Genoveva e outras, que nunca foram nem serão **secretários**, pois o nome sofre a desinência característica da forma feminina, como sucede com: **hóspeda, presidenta, bacharela**, e tal, mesmo que o DASP se mantenha analfabeto.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Viverem os diretores da repartição d'água a dizer, até na TV, que o Rio vai afogar-se em mais milhões e milhões de litros por dia, e as torneiras continuarem vazias, como de vergonha êste país.

CARTA DE PORTUGAL

TRANSFORMAM-SE OS CAMPOS DO MONDEGO ONDE ARROZAIS SUBSTITUEM O MILHO

Previsíveis Consequências de Ordem Social Como Reflexo Desta Mudança

TAMBÉM A ARTE SOFRERÁ INCIDÊNCIAS

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM durante cinco lustros estêve, como nós, ausente de Portugal e corre à sua vida pelas linhas férreas ou pela estrada desde Coimbra à Figueira da Foz, depara com uma notável mudança de cenário: onde outrora predominava a cultura do milho, impera hoje a do arroz. A ceara farfalhante de altos pendões seguiu-se o verde tenro das toalhas fluidas do arrozal.

Esta reviravolta agrícola deve-se, como é sabido, às melhorias na técnica de saneamento de valas e marnéis, infestados antes pelos germes da malária. Há mais de um século que os proprietários de terras alagadiças, tão comuns no baixo-Mondego, lutavam com os sucessivos governos pela liberdade do cultivo do arroz, produto de maior valor que o milho, mas que fazia dos paúis focos permanentes de sezonismo. Posta em marcha, graças aos benefícios duma ciência importada, e alargada a vastas áreas, a cultura intensiva do arroz está provocando, como verificamos **in-loco**, modificações sociais, que alteram pela base o estilo de vida regional. Por um lado, a acumulação de capital em novas mãos, suscita da parte dos novos proprietários, subitamente enriquecidos, necessidades de bem-estar e sentimento de classe, que se traduzem na construção da morada, no regime de vida e em tôdas as formas de convivência, incluindo a religiosa. Por sua vez, o exemplo dos mais ricos e, acima de tudo, a supressão, como alimento básico, do pão de milho, ou seja a broa, substituída pelo pão de trigo, isto é, do padrão rude pelo padrão fino, está operando modificações profundas no estilo de vida tradicional dos mais pobres, com desequilíbrio e deslaçamento da velha estrutura moral. Mutações demográficas, pelo aumento da população, assim como outras de caráter social e psicológico não tardarão a afirmar-se. Até onde irão, não é fácil prever. Nesta espécie de fenômenos outros fatôres complicam o problema, a que os sociólogos do futuro responderão.

Mas o que hoje não podemos seguir na sua evolução até aos resultados finais, talvez o possamos fazer em relação ao passado. Dissemos que o arroz veio substituir o milho. E êste a que espécie de cultura sucedeu? Tem-se dito que o milho grosso, de maçaroca, ou milhão, que há muito se cultiva nos campos do Mondego, veio da América, já adiantado o século de Quinhentos, e substituiu, com grande vantagem, o milho miúdo e o painço. «Revolução do milho» — com razão se lhe chamou, revolução pacífica na economia agrícola das populações, pois aumentou de súbito e por forma notável, em quantidade e qualidade, a alimentação das classes pobres.

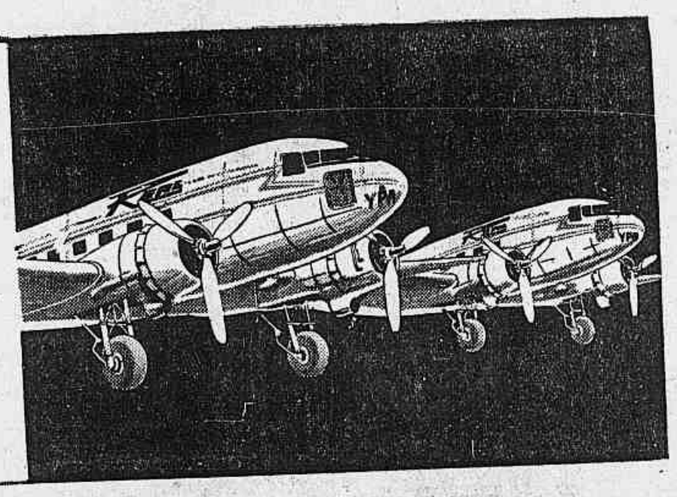
Ora, de há muito um problema nos preocupava: como explicar que entre o meado do século de Quatrocentos e o de Quinhentos, muito depois de Coimbra haver perdido a capitalidade política, se tenham renovado com extraordinária riqueza e esplendor as artes plásticas nos campos do Mondego, e mais concretamente nos que medeiam entre aquela cidade e Montemór-o-Velho?

Êsse fenômeno observa-se com particular relêvo na margem direita do rio, aqueia em que os campos mais se alargam, e mais designadamente em São Marcos, Tentugal e Montemór, onde obras primas de arte religiosa ou laica se acumularam durante aquêle período, em proporção enorme, para a brevidade do espaço e do tempo. Não menos estranho é que de Montemór, para falarmos só desta vila, tenham saído Diogo de Azambuja (1432-1518), navegador e fundador tão notável na

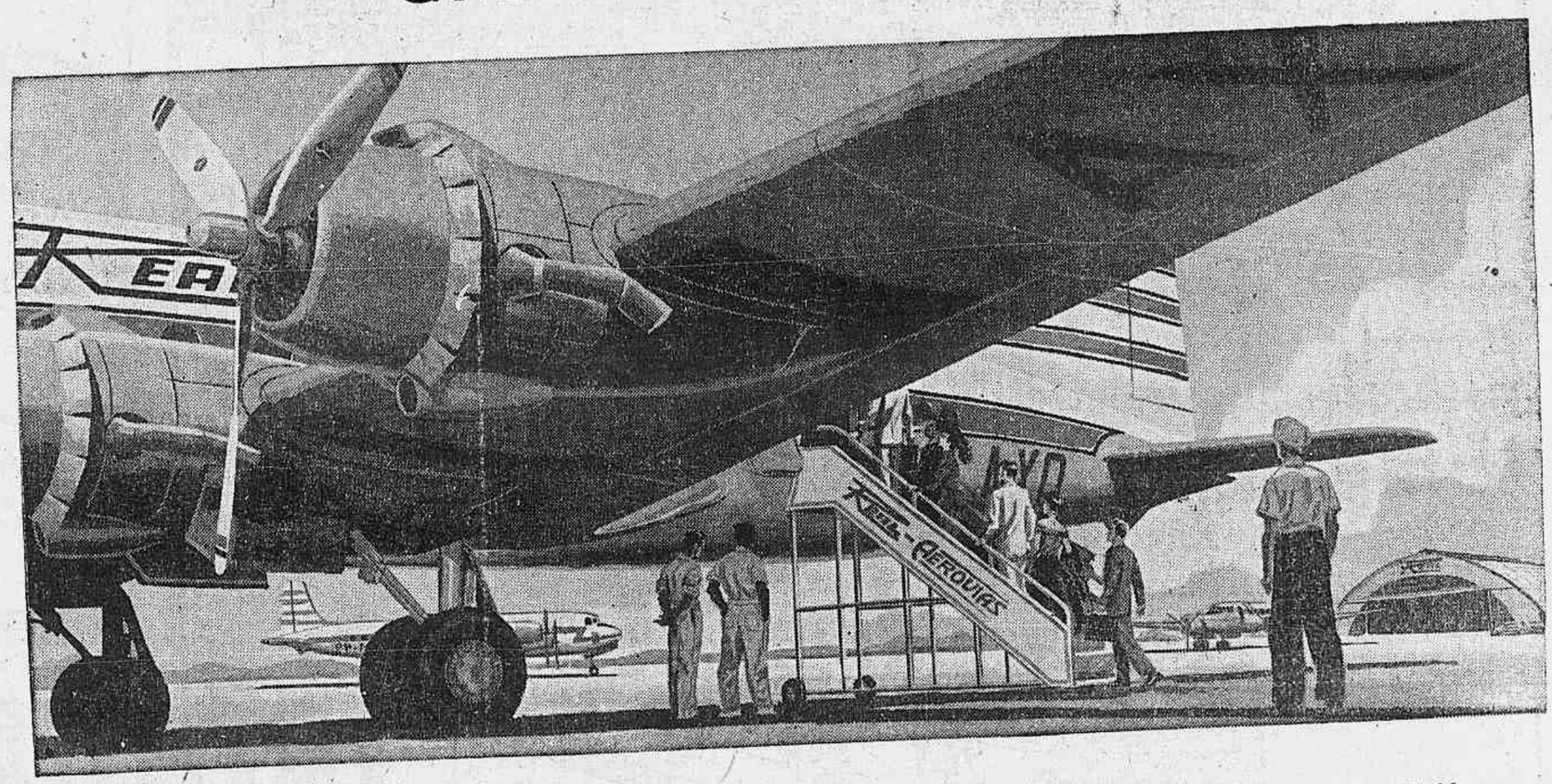
(Conclui na 2.ª página)

Túmulo de Fernão Teles de Meneses, em São Marcos, no Baixo Mondego. Durante o século XV a construção das grandes obras de arquitetura religiosa e civil em tôda a Beira-Litoral, se concentra em Coimbra, São Marcos, Tentugal, Soure, e Vila Nova de Anços, isto é, no Baixo Mondego.

Eram 2 há dez anos...



hoje são 70 aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua primeira viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

IMM-37068

O Snr. é

Representante? Viajante? Vendedor?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos

FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA

Caixa Postal, 1943 - São Paulo

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686

CÂNCER Diagnóstico Precoce

CLÍNICA ESPECIALIZADA

Drs. Henrique do Rio — Caio Valladares

RAIOS X — COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA

EXAMES ANATOMO — PATOLÓGICOS

Rua da Assembléia, 51 — 6º andar

Qualquer dor que não ceda aos analgésicos habituais, deve ser imediatamente pesquisada pelo médico. Doentes do interior podem escrever pedindo orientação.

heliogás

O GÁS DO SUB-SOLO BRASILEIRO

FOGÕES de 2, 3 e 4 bocas, Forno e Estufa, instalados, com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada, 10 e 15 prestações mensais

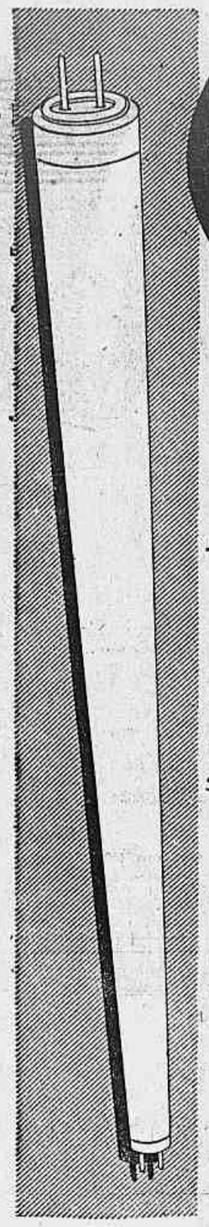
INSTALAÇÕES IMEDIATAS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO A. MARTINO

LOJA DÁKO

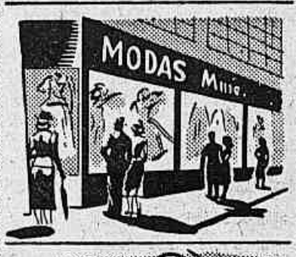
Av. Marechal Floriano, 181

em frente à Light



LUZ FLUORESCENTE

★ MAIS EFICIENTE
★ MAIS ECONÔMICA



INSTALAÇÕES PARTICULARES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

SEÇÃO DE ELETRICIDADE
R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

CARTA DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

história da expansão portuguêsa, Fernão Mendes Pinto (1509-80), Jorge Montemór (1520-61) e provàvelmente e ainda na mesma época, Jorge Ferreira de Vasconcelos, vultos tão representativos e singulares na história da literatura quinhentista, em Portugal e na Europa.

Que os fatôres espirituais tenham concorrido para esta floração artística e literária, estamos seguros. Entroncam todos no Renascimento português, que nasce no século XIV e cresce progressivamente com a expansão portuguêsa desde aquêle século e nos dois seguintes. Mas todos êsses fenômenos de renovação e esplendor artístico necessitam duma base econômica e social. Com que se pagaram os artistas, se mantiveram escolas e oficinas locais e se formaram os escritores?

Ao que supomos, a base econômica da transformação social e artística nos campos do Mondego deve-se precisamente à introdução do milho grosso no século de Quatrocentos. Segundo um economista, tão autorizado como Manuel Severim de Faria (1583-1655) foi, nestes campos que, pela primeira vez, se ensaiou em Portugal a cultura do milho de maçaroca, trazido não da América, mas da Guiné, no século XV, e que veio a suplantar a do milho painço.

Seja como fôr, é desde os meados do século XV que se dá um notável aumento da população no Baixo Vale do Mondego; e que descendentes e apaniguados mais altos da família reinante passam a disputar o senhorio e a posse dos campos do Mondego. A série dos senhores que sucessivamente vão assentar senhorio naqueles campos vai aumentando em categoria social. Já na primeira metade de Quatrocentos, os Silvas, grandes oficiais régios e regedores-mores da justiça, beneficiavam daquela posse. Em 1476, o príncipe D. João lançava as bases da casa dos condes de Tentugal, sucessivamente marqueses de Ferreira e duques de Cadaval, doando a D. Álvaro, filho do duque de Bragança, o senhorio e as rendas daquela vila. Em 1945 o mesmo príncipe, já monarca e no fim do seu reinado, doava a seu filho bastardo, D. Jorge, duque de Coimbra, com a vila de Montemór, muitas outras terras naqueles campos, lançando assim uma das bases econômicas do ducado de Aveiro.

O certo é que, durante o século XV, a construção das grandes obras de arquitetura religiosa e civil, em tôda a Beira-Litoral, se concentra no Baixo-Mondego: em Coimbra, S. Marcos, Tentugal, Soure e Vila Nova de Anços, mas especialmente em Tentugal. No século seguinte essa predominância continua a assinalar-se em Coimbra, S. Marcos, Tentugal e muito principalmente em Montemór.

A consulta duma obra há poucos anos publicada, o IV volume do «Inventário Artístico de Portugal — Distrito de Coimbra» (1953), elaborado por Virgílio Correia e Nogueira Gonçalves, completou o que de vista conheciamos e levou-nos não só àquelas mas a outras conclusões. Sob o ponto de vista que nos ocupa, um fato veio comprovar o que a princípio fôra hipótese. A construção e alargamento de mosteiros e paços senhoriais nos lugares que citamos está intimamente ligada à «revolução do milho».

O mosteiro de São Marcos, fundação e panteon dos Silvas, o paço ducal dos Cadavais em Tentugal, os paços Duques de Aveiro, em Pereira e Penela (e o mesmo deverá ter acontecido em Montemór), todos possuem celeiros monumentais construídos durante o século de Quinhentos e que merecem ser considerados e descritos como obras de arte, naquele «Inventário». Dum dêles, o dos Cadavais em Tentugal, lê-se naquêle volume: «Notável celeiro, só destinado ao milho, de oitenta metros de comprimento, do fim do século XVI. Compõe-se de três naves, divididas por duas séries de treze arcos, sôbre colunas dóricas, na mesma disposição das igrejas regionais da época, mas com o dôbro do comprimento habitual nelas». O mesmo pouco mais ou menos se diz do celeiro do mosteiro de S. Marcos dos meados do século XVI, com a abóbada da última fase do gótico regional. Referências especiais merecem ainda os celeiros da quinta do Regalo, na Cidreira, pertença que foi dos Coutinhos, donatários da Bahia, e de Quiaios, chamado «A Renda» do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

Embora o «Inventário» não ligue expressamente tais celeiros com a arrecadação do milho a sua distribuição geográfica não deixa lugar a dúvidas. Cremos estar em face dum fato novo em Portugal, pela grandeza, qualidade e concentração local dos edifícios. Mas outro fato, que assinala uma arte, juntamente utilitária e religiosa na mesma região, é que no distrito de Coimbra a maior percentagem de Misericórdias, e quase tôdas com estilo próprio, se concentra no Baixo-Mondego, o que obedece às mesmas causas: a existência duma escola de arquitetura, com fundamento numa economia próspera, as duas regionais.

Finalmente, os maiores mestres nacionais da estatuária neste período foram os dois Diogo Pires, o Velho e o Moço, ambos de Coimbra. A êles se devem duas obras primas da escultura tumular — o túmulo de Fernão Teles de Meneses, em São Marcos (c 1480) e o de Diogo de Azambuja, em Tentugal (1518). Concluimos, pois: o milho servia não só de base econômica à renovação das artes plásticas, mas criou uma arquitetura própria nos campos do Mondego: a dos celeiros e a das Misericórdias.

DR. JOVIANO DE REZENDE F
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc.
Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304
Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Grandes remarcações!...

SEARS

Para o escritório ou para o lar por preço EXCEPCIONAL!

Com belo estojo de LUXO fácil de transportar

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

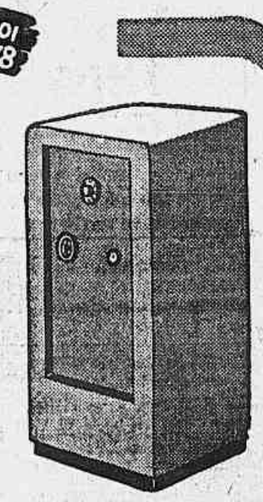
"Smith Corona"
Modêlo Silent — Portátil

Preço reg. 11.500
ECONOMIZE 1.501
MENSAL 630,
Inicial 2.000
Agora 9.999

Teclado Standard, tabulador e reversão de fita automática. Muito leve — permite batidas uniformes e rápidas. Aproveite e compre agora a sua pelo Plano Sears — o Crédito Suave!

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

Cofre de aço
"Majestic" — Tipo apartamento
Preço reg. 4.595 ECONOMIZE 462
MENSAL 270,
Agora 4.133 Inicial 850



Tem encouraçamento à prova de fogo. 1 gaveta para joias com 2 chaves. Côres: cinza ou verde. Altura: 0,80. Largura: 0,35. Peso 200 Kgs. Compre agora com grande economia!

SEARS — Praia de Botafogo, 400

Acordeonistas — Grande Oportunidade!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20 por 10, 8 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c|40% de abatimento! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril próximo, quando será inaugurada a GRANDE NOVA ACADEMIA DE ARTES MARIO MASCARENHAS, onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos. Vendas pelo Reembolso. Rua Senador Dantas, 7-A — Tels.: 22-5443 e 42-4615. RIO DE JANEIRO

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

M MÊS

Hotel Salisbury
123 West 57th Street
NUEVA YORK
Residencia muy cómoda y respetable
PRECIOS
Desde $7 para uno y $11 para dos
Apartamientos desde $16
Precios por mes é inquilinatos
Despensas para servisse
Cocina refinada
Consulte a su Agente de Viajes
Dirección cablegráfica: DELAPAIX

TANQUES PARA DEPOSITO, TRANSPORTE, PRESSÃO
para todos os líquidos

Fábricas: São Paulo, Rio, P. Alegre, Recife.

produtos da IBESA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EMBALAGENS S. A.

RIO - Loja Exposição: Rua Santa Luzia, 305-B - Telefone: 32-7362
RECIFE - Filial: Rua do Brum, 595 - Telefone: 9694 - C. Postal 227
PÔRTO ALEGRE - Filial: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - C.P. 477
SÃO PAULO - Fáb. Matriz: Rua Clélia, 93 - Fone: 51-2148 - C. Postal 5659

móveis escolares
Kastrup
proporcionam aos estudantes horas agradáveis com todo o confôrto.

Individuais para Colégios Secundários

Bi-Pessoais p/ Escolas Primárias

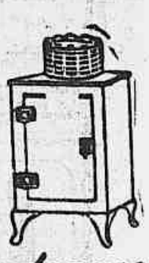
Poltronas com braço-mesa para Universidades e Auditórios

Conjunto de mesas e cadeirinhas p/ Jardins de Infância

- Fabricadas em imbuia
- Construção sólida
- Durabilidade permanente
- Preços e condições excepcionais

KASTRUP
RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 9
NITERÓI Rua José Clemente, 23 Tel. 5331
2070

TROQUE sua geladeira usada...



aproveitando estas 3 vantagens! que somente POLO ARTICO lhe oferece:

Escolha de um dos novíssimos modelos do marco de sua preferência:

- Sua geladeira usada, qualquer que seja seu estado atual, como parte do pagamento da nova
- O restante em mensalidades que ajustem ao seu orçamento

POLO ARTICO
Avenida Rio Branco, 157 e 159

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

LIMITES INCONTESTÁVEIS

I

I. C. Pedro Grande

LIMITES há entre as unidades federadas que, embora não sofrendo contestação nos seus pontos extremos, atravessam, em seu curso de linha geodésica a faixa limítrofe sem que na sua extensão longa de muitos quilômetros existam sinais ou marcos que fixem de distância em distância a passagem do rumo divisório. Em artigos anteceden-

tes tivemos o ensejo de estudar êsses limites realmente **fictícios**.

Outro grupo de limites há entre unidades da Federação, parte fixados por demarcação processada com a solenidade de acôrdos ou convênios, outros seguindo cursos d'água ou divisores de bacias que juntamente com os limites demarcados, jamais sofreram, desde que se acham estabelecidos, nem é de esperar que venham a sofrer alguma contestação. A êstes damos a classificação de limites incontestáveis, como consta da epígrafe dêste artigo.

A divisória entre o Estado do Amazonas e o Território do Rio Branco utiliza-se na sua melhor extensão de limites naturais que não admitem dúvida alguma: o divisor de águas entre os rios Demeni e Catrimani e Domeni e Xeruini, do rio Jufari, o rio Negro, o seu afluente Jauaperi com o seu trabalho, até a nascente dêste .

Embora corra em terrenos pouco acidentados, embora jamais tenha sido assinalado o limite entre o Amazonas e o Território do Guaporé, tampouco é suscetível de dúvida o divisor entre a vertente esquerda do rio Madeira e a bacia do rio Purus, inclusive pequeno trecho do Paraná-Pixuna, entre a geodésica do limite Amazonas-Acre e a linha geodésica leste-oeste da foz do Maici (afluente do Madeira), e outro trêcho a começar desta foz, pelo referido riozinho até sua nascente e daí pelo divisor Ji-Paraná-Marmelos até a linha geodésica, representada pelo paralelo 8º40'S ao norte até a confluência dêste rio com o São Manuel e a cachoeira do Chacorão, e o que segue o rio Nhamundá, desde Faro até sua nascente mais alta.

Outro limite totalmente compôsto de divisórias naturais e por isso não suscetível de contestetação é o que separa do Estado do Pará o Território do Amapá; o rio Jarí desde o seu mais alto manancial, até a foz no Baixo Amazonas e por êste até o Oceano.

Também o limite entre os Estados do Pará e Mato Grosso desde o Salto das Sete Quedas, no rio São Manuel ou Teles Pires, por êste a jusante até sua confluência com o Juruena; entre o Pará e Goiás, pelo rio Araguaia, desde a ponta setentrional da ilha do Bananal até a junção com o rio Tocantins, e ainda entre o Pará e o Maranhão, pelo rio Gurupi e pelo seu formador Itinga, acham-se isentos de contestação possível.

O Maranhão é um dos Estados da Federação quase totalmente cercado de limites naturais. Além dos rios Gurupi e Itinga, com o Pará, temos com o Estado de Goiás os rios Tocantins e Manuel Alves Grande e o divisor Tocantins-Parnaíba, até defrontar a nascente do rio Água Quente e com o Piauí, todo o Parnaíba, desde a origem do Água Quente até a barra das Canárias. Coube o levantamento dêste limite à Comissão de Limites dos Estados do Norte, sob a chefia do coronel Renato Rodrigues Pereira. Os demais limites do Piauí, a saber com Goiás, Bahia, Pernambuco e Ceará, são quase todos divisores d'águas, a não ser um pequeno trecho pelo rio Timonha, insofismáveis, exceto um diminuto trecho de zona litigiosa. Parte dêste último limite foi desvendada pelos trabalhos da mencionada Comissão de Limites, através do levantamento da serra da Ibiapaba, por volta de 1924.

Também o Ceará tem o restante dos seus limites definidos: com Pernambuco, pela chapada do Araripe; com a Paraíba, pelo divisor entre as bacias do Jaguaribe e do Piranhas; e com o Rio Grande do Norte, pelo divisor Apodi-Mossoró e Jaguaribe e pela chapada do Apodi; apenas pequeno trecho, o final da chapada referida, necessita uma definição mais pormenorizada.

No limite entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, pequenos trechos há em que a caracterização menos bem acabada de um divisor exige melhor definição da linha divisória.

Assim em partes do trecho entre a nascente do rio Guaju e o Curimataú em Nova Cruz; na região limítrofe de Picuí, no Seridó e no trecho em que o limite Rio Grande do Norte-Paraíba acompanha bizarramente a margem esquerda do rio Piranhas a meia légua de distância. Por outro lado não nos consta ter havido jamais contestação do limite Paraíba-Pernambuco, constituído em pequeno trecho pelo rio Guiana e o percurso restante pelo divisor de águas entre os rios paraibanos e os de São Francisco, Ipojuca, Capibaribe e Tracunhaém.

Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

LUXOR

a bicicleta ideal para:

TRABALHO e PASSEIO

Em lindas côres. Modelos: inglês e contra-pedal, para homem, senhora e criança.

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

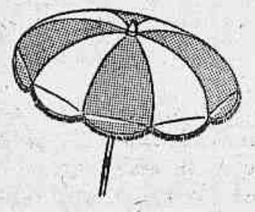
Rio: Rua do Passeio, 42/56
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23

CASA FLOR tem o que você precisa!

Artigos úteis, práticos e econômicos para sua família, fabricados com gôsto e originalidade. Faça-nos uma visita e examine o preço e a qualidade destas ofertas:

PERSIANAS PARANAENSES

Graduáveis, permitem boa ventilação e claridade. Vária medidas.



GUARDA-SOL DE PRAIA

Os mais modernos e resistentes. Estoque variadíssimo de lindos modelos.

Preço Flor Cr$ 294,

ENCÔSTO PARA AUTOMÓVEIS

Dirija com mais conforto e proteja suas roupas. Outros modelos com assento.

BATEDOR DE TAPETES

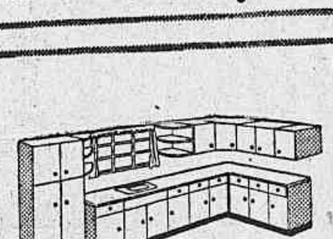
Em vime reforçado. Prático, não ocupa lugar.

Cr$ 95,

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para o passeio do bebê. Armação de tubos cromados, rodas de ferro raiadas c/pneus. Capota contra sol.

Cr$ 650,



COZINHA AMERICANA

Conjunto de aço pintado de branco contra ferrugem. Peças desmontáveis que ocupam reduzido espaço, e avulsas no tamanho exato de sua cozinha. Solicite-nos preços e orçamentos sem compromisso.

GRUPO FIBRAX

Elegante e confortável conjunto de mesa de centro e 2 cadeiras. Sólido, resistente e funcional. O tampo da mesa e os braços das cadeiras em madeira envernizada. Útil para a sala de estar, varanda e jardim.

Preço Flor Cr$ 1.100,

CASA FLOR

35 ANOS SERVINDO BEM

Pça. Tiradentes, 50 — Av. 28 de Setembro, 19

VENDAS PELO PRAZO FLOR

Completa discoteca clássica e popular. Discos comuns e "long-play". Agulhas, escôvas.

IA 820

— O BANCO ATRAVÉS OS TEMPOS — 10.o de uma série

"Palavra de rei não volta atrás"

Muitos reis, naturalmente, faltaram com a palavra — e basta consultar a história para saber-se quais foram... Mas, houve um que a cumpriu, entre tantos outros que também o fizeram. E êsse foi William III, da Inglaterra, que prometeu à um grupo de londrinos pagar juros consideráveis pelo dinheiro emprestado ao govêrno, além de uma carta real de incorporação. Foi assim que se fundou, em 1694, o Banco da Inglaterra. "A promessa do rei foi a base das operações bancárias... Confiadas nela, as pessoas utilizavam-se dos bilhetes do banco e nele depositavam seu dinheiro". A prova da palavra cumprida está no admirável progresso do Banco — considerado como o pioneiro dos bancos de emissão dos tempos modernos e o primeiro a se transformar em instituição nacional.

Muitos bancos, antes e depois, apareceram em vários outros países... Mas, o Banco da Inglaterra representa o marco inicial da moderna mentalidade bancária, com o povo a sustentar-lhe o desenvolvimento, através de sua confiança e seu apôio. Isso permitiu um extraordinário progresso, nos séculos que se seguiram, trazendo como consequência a formação de uma espécie de território financeiro, num bairro de Londres, a famosa "City" e a não menos famosa "Lombard Street" — que serviam de termômetro do comércio mundial.

É verdade que o progresso bancário da Inglaterra só foi possível depois de séculos de experiências e observações. Na Idade Média e mesmo em tempos mais próximos, os mercadores inglêses operavam apenas em seus próprios círculos, criando agrupamentos de interêsse mútuo, como a "Fraternidade de S. Tomás Becket". Em 1640, porém, começou a se formar a City, com os ourives se transformando em banqueiros, graças às reservas de ouro que possuiam e recebiam em depósito. Como garantia dêsses depósitos emitiam recibos, chamados "goldsmiths notes" (notas de ourives), que deram origem, inclusive, a um dos nossos vocábulos para dinheiro: nota.

Era a confiança, era o crédito que se firmava em definitivo para que sôbre êle se levantassem as instituições bancárias dos nossos tempos, tendo como ponto de partida "a palavra de um rei que não voltou atrás". É inegável que isso permitiu, daí em diante, um saneamento cada vez mais acurado dos princípios que regem as relações bancárias, financeiras e comerciais entre os povos.

O BANCO É UM DOS ESTEIOS DA NAÇÃO!

Com o advento da verdadeira, ampla e irrestrita confiança no campo monetário, abriu-se um novo horizonte para a civilização. Era a permuta, cada vez em maior escala, dos interêsses entre os povos, no consumo e na produção, firmada nas transações bancárias que desconhecem fronteiras. A moeda se despersonalizou, transformando-se em papéis de crédito, como o cheque, a carta de crédito, o traveller's check etc., fomentando as riquezas em amplitudes internacionais. Integrados nesse espírito de confiança, há 20 anos, promovemos operações bancárias de efetiva importância para a agricultura, a indústria e o comércio do país. Tomando tal papel como um dever, sentimo-nos orgulhosos da colaboração que prestamos em prol do progresso do Brasil.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Capital Cr$ 90.000.000,00 — Reservas Cr$ 40.373.872,90

MATRIZ - Rio de Janeiro: R. do Ouvidor, 71-73. Agência Copacabana: R. Figueiredo Magalhães, 22 - Agência Meier: R. Dias da Cruz, 170.
FILIAL - São Paulo: Rua João Bricola, 37 - Agências: Brás: Av. Celso Garcia, 733 - Cidade: Av. Ipiranga, 1077 - São João: Av. São João, 569 - Lapa: Rua Cincinato Pomponet, 148 - Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320 - SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503-4-5 -Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 19 horas.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8,º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

Tipografia SÃO JORGE
Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.
ENTREGAS NO MESMO DIA.
ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.
WILSON B. MACIEL
RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.
FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacima. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Sta. Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 700 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 162 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Sta. Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Eng. de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 188 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284. rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Maria e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5 — N. S. do Brasil. Estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Santa Luísa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Lins** — Eden, rua Dona Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Marechal Rangel, 918-B — D. Clara, rua Capitão Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — São Luís, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 9. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santíssimo** - Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Allado, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 870 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 256. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 — Adall, estr. Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua Gal. Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. da Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana 1130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loll, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 110-A. **Flamengo** — Brasiléia, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Farm. Leme, avenida Prado Júnior, 237-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gala, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

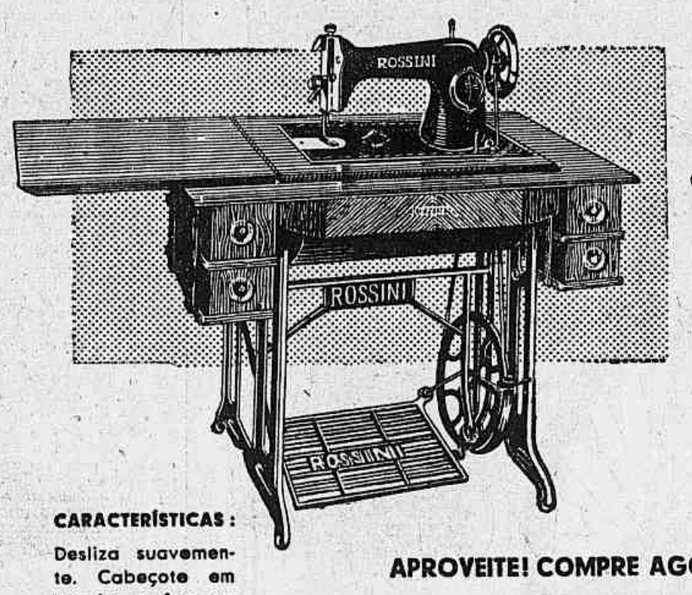
Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamtarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890 **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília. 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Gocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Eniton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Penha — Almo, av. Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 850 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Francisco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

PEROBA MARFIM
Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:
Cr$ 9 800,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS.
MÓVEIS CASTIÇO
RUA DO CATETE, Nº 164
(EM FRENTE AO PALÁCIO).

OFERTA da SEMANA
simultâneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
MÁQUINA DE COSTURA **ROSSINI**
GARANTIDA POR 20 ANOS
★
PREÇO NORMAL: 6.400,
OFERTA DA SEMANA
5.980, ou
300, DE ENTRADA



CARACTERÍSTICAS:
Desliza suavemente. Cabeçote em verde, prêto ou bordeaux. Móvel de fino acabamento, em imbuia com 5 gavetas. Cose para frente e para trás. Borda com perfeição.

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
Exposição OUVIDOR Exposição COPACABANA
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
AV. COPACABANA, 827

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES. Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

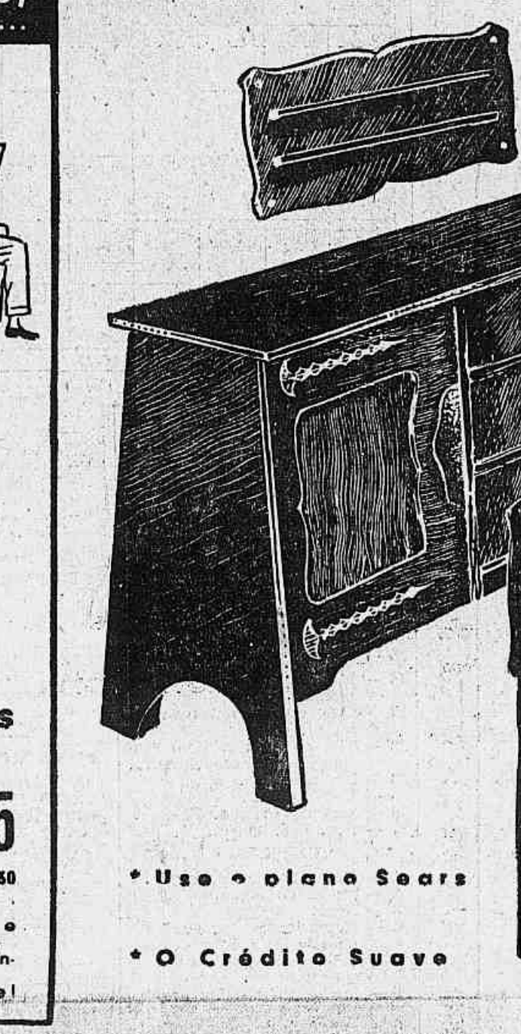
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936
HORA MARCADA.

A PREFERÊNCIA CADA VEZ MAIOR RECOMENDA OS RETIFICADORES PARA GALVANOPLASTIA

SEARS modernize seu LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Veja que grande economia!...

Sala de jantar
Santa Catarina
COM 8 PEÇAS

Preço regular 8.998
Economize 999
AGORA 7.999

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL
Inicial . . 800 **500**

Buffet, mesa elástica e 6 cadeiras com assento de palhinha. Em estilo rústico - ótima construção em imbuia. Esmerado acabamento. Aproveite!

* Use o plano Sears

* O Crédito Suave

* Economize muitos e muitos cruzeiros comprando agora!...

ECONOMIZE 1.940,
remarcação de mais de 55%!...

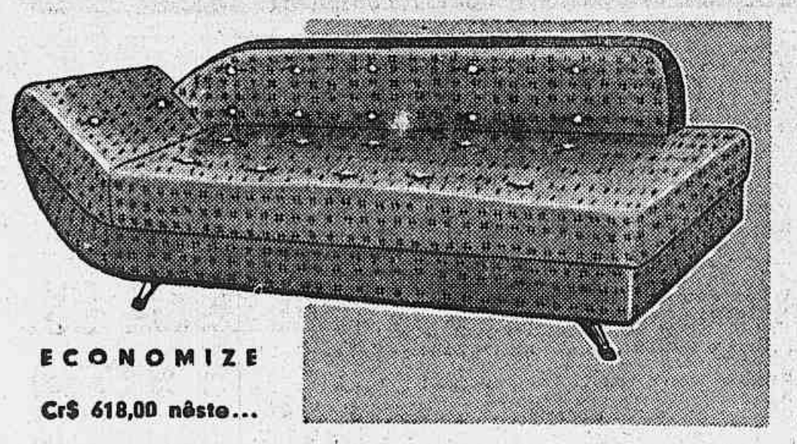
* Em belo estilo moderno

Colunas modernas
Luz direta e indireta

De 3.495 por **1.555**

Inicial 160 — Mensal 130

Coluna simples de ferro esmaltado e cúpula de grande efeito de luz. Em lindas côres. Compre agora e economize!



ECONOMIZE
Cr$ 618,00 nêste...

Lindo sofá "COUCH"
Com molas "NO-SAG" e espirais

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

MENSAL
De 5.595 por 4.7[illegible]
Inicial 480 **310**

Tem encôsto removível - transforma-se fàcilmente em confortável cama de solteiro. Estilo moderno. Forrado com tecidos nas côres: abacate, - preto e verde - bruque. Aproveite êste preço!

Colchão de molas com cama Turca

MENSAL
230

A vista 3.195 — Inicial 520

* Exclusividade Sears — tamanho: 1,28/1,88

O colchão tem dispositivos plásticos p/ vetilação, botões à prova de ferrugem e alças para transportes ou viragens. A cama Turca, em cacheta selecionada envernizada, tem molas NO-SAG. Compre Pelo plano Sears!

Abat-Jour de mesa
Estilo moderno

De 598 por **522**

Com base de madeira laqueada e quebra-luz em Bark-Testure. Côres: verde, amarelo e vermelho

Poltrona "Jane"
Com braços

De 1.129 por **888**

Em madeira clara. Braços, encôsto e assento c/ plástico
* Temos também em Niterói.

Lindo Abat-jour
De cabeceira

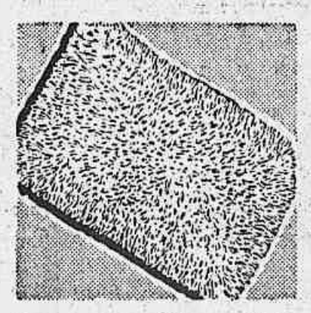
De 879 por **744**

Com formato - escultura de príncipe ou princeza. Base de porcelana c/ aplicações. Div. côres.

Mesa de centro
Tipo bandeija

Agora por **369**

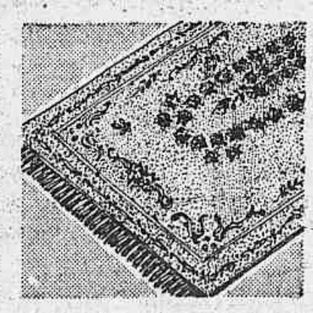
Exclusividade Sears. Com pés palito. Tem construção moderna em pau marfim selecionado.



Tapete Chenille
C/ letex no avesso

De 259 por **211**

Ideal para dormitório. Nas côres "Harmony House": amarelo, verde, etc. Tamanho: 0,50/1,00.



Tapete Rosemont
Com novos padrões

De 1.495 por **1.188**

Pura lã. C/ padrões clássicos e modernos. Tamanho: 0,90/1,80.
Inicial: 240 — Mensal 110

APROVEITE E ECONOMIZE 507,
Comprando agora êste maravilhoso tapete!...

USE BASE DE FELTRO em seu tapete
APENAS Cr$ 149,00 O METRO

Tap. de lã "Spool Axminster"
Com felpos de lã de superior qualidade

De 2.395 por apenas **1.888**

Inicial 380
Mensal 140

Lindo modêlo, ideal para a decoração moderna do seu lar. Nas côres: bege, cinza, verde e fraise. Com esmerado acabamento. Tamanho: 1,37/2.00. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

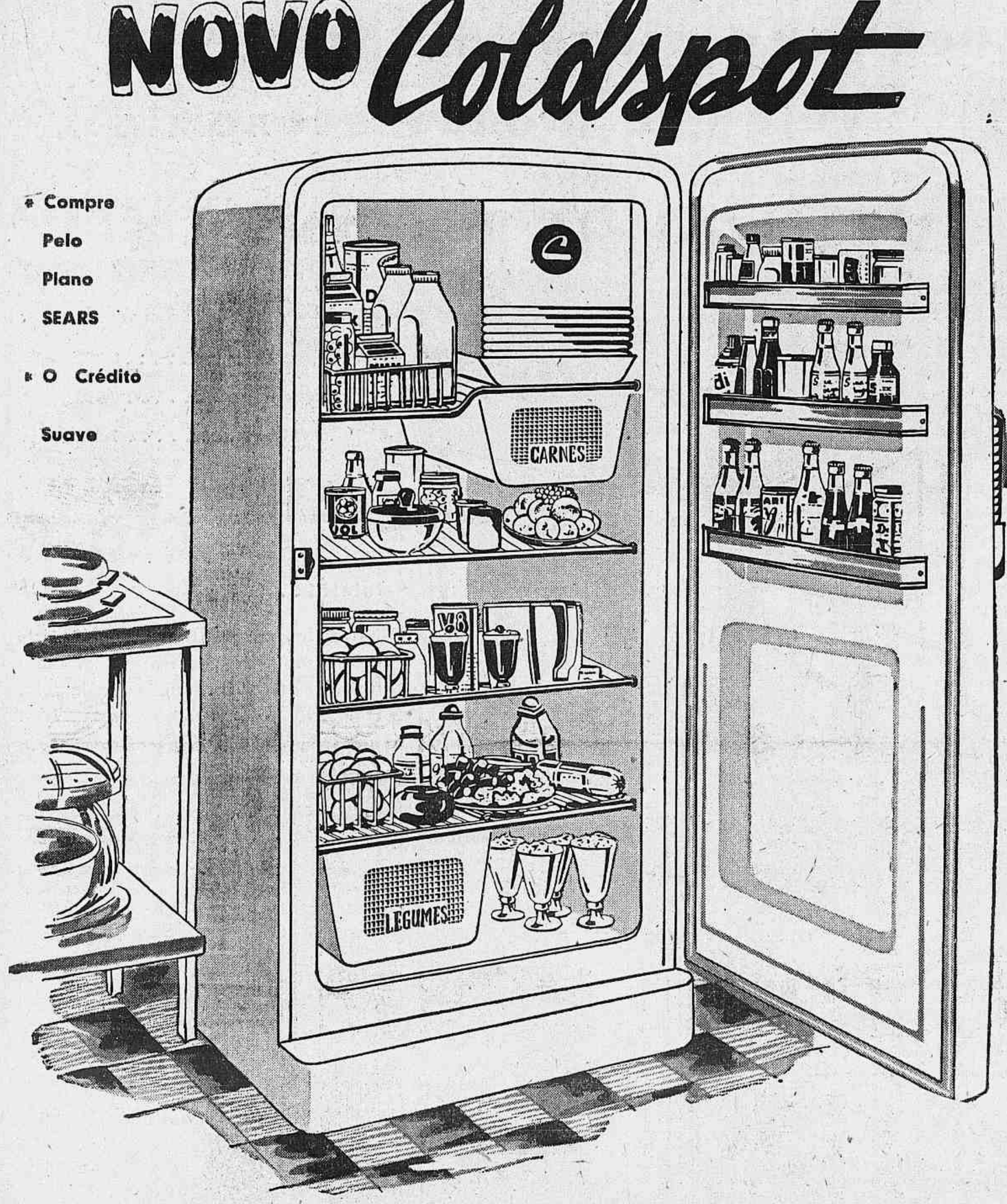
SEARS modernize seu LAR

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

NOVO Coldspot

• Compre
Pelo
Plano
SEARS

• O Crédito
Suave



ENTREGA IMEDIATA

5 anos de garantia

ACOMPANHAM:

144 garrafas de COCA-COLA entregues em sua casa. Aproveite!

Em NITEROI 72 garrafas

UNIDADE 100% IMPORTADA

Com 7,9 pés cúbicos

TEMOS EM NITEROI R. VISC. URUGUAI, 378

À vista..... 30.850
Inicial..... 3.085

MENSAL 1.870

★ Tem amplo congelador com 2 gavetas para gêlo e 2 gavetas para carnes e legumes.
★ Com 3 prateleiras de alumínio na porta.
★ 11 temperaturas de frio e ponto de degêlo.
★ Funcionamento perfeito — silencioso.

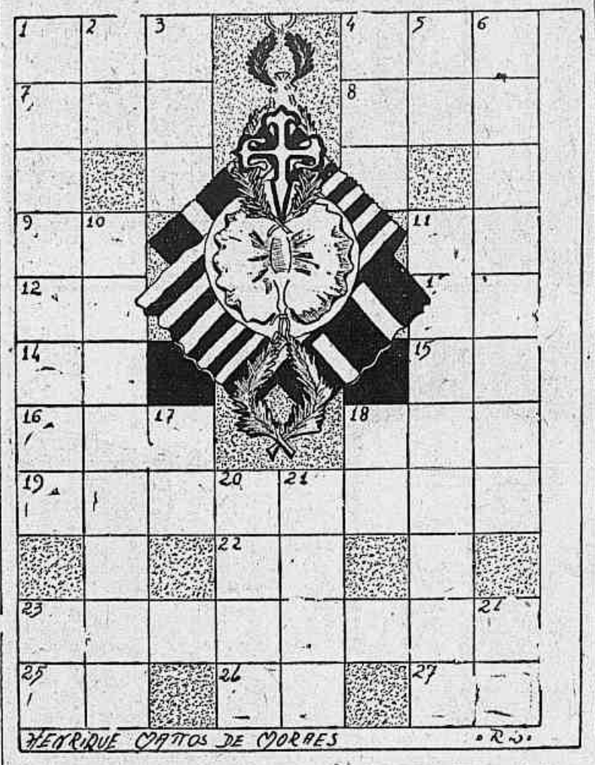
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — FEVEREIRO DE 1956

Problema n.º 3, HENRIQUE M. MORAES, Rio



HORIZONTAIS

1 — Que está no lugar mais fundo.
4 — Espécie de águia muito grande.
7 — Fundador do reino da Noruega.
8 — Alguma.
9 — (gir. ing.) Magnetismo pessoal.
11 — Serra de Pernambuco.
12 — Simbolo do gálio.
13 — Neste lugar.
14 — Simbolo do niquel.
15 — PREFIXO: tendência.
16 — Teixo.
18 — Medida holandesa de comprimento.
19 — Que é da natureza do ar, pl.
22 — Metade do navio no sentido do seu comprimento.
23 — Inventariado.
25 — Letra grega.
26 — Ilha da França.
27 — Art. def. masc., pl.

VERTICAIS

1 — Comenda, condecoração.
2 — Pedra do lagar.
3 — Reza.
4 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana de açúcar.
5 — Invocação mística dos índios.
6 — Objetos que o carro transporta de uma vez, pl.
10 — (Bras.) Criado dos navios mercantes.
11 — Confrontado, cotejado.
17 — Simbolo do Érbio.
18 — Luz que emana da ponta dos dedos.
20 — Aroma.
21 — Embarcação esguia e ligeira.
23 — Vênus dos assírios.
24 — Art. def. masc., pl.

——0——

SELEÇÕES RECREATIVAS Nº 62

Acha-se à venda em todos os pontos de jornais do Brasil, a revista SELEÇÕES RECREATIVAS, sob a direção de Sylvio Alves, Ernesto Auvray e tenente Derthys Agricola.

——0——

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Da Livraria H. Antunes — Avenida Marechal Floriano, 39 — Rio, recebemos dois magníficos Almanaques: do «Diário de Notícias», de Lisboa e do Pôrto, repletos de excelente leitura e passatempos em geral.

——0——

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS

— Aos Editôres Irmãos Pongetti, desta capital, agradecemos a remessa dos exemplares relativos à janeiro e fevereiro de 1956, de sua ótima coletânea de passatempos, a qual comemora neste mês o seu quinto aniversário de vitoriosa publicação.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS

VELHAS CARTAS

(DELMAR BARRÃO)

Velhas CARTAS... Antigas confidências — 11—2—9—8—1.
Recordações de tudo que se quis;
Que avivam do passado as OCORRÊNCIAS, — 9—8—3—12—3.
— E a mocidade quanta coisa diz!...

Velhas cartas... Desfile de sequências...
Devaneios que, outrora, amando fiz,
Pois o tempo transforma em reticências
Palavra e GESTO... o que me fêz feliz! — 8—9—5—6—12.

Releio-as uma a uma... Que ansiedade!
Adormecido mundo que desperta,
Que me ENVOLVE no manto da saudade...
12—9—10—11—7—8.

E, hoje, minha EXISTÊNCIA é tão deserta, — 5—6—4—5.
Que revejo o fulgor da mocidade,
Como que vê da VIDA a última oferta!...

——0——

(Adaptação de GEO-ILHA — D. F.)

SOLUÇÃO: .....

187º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

CHARADAS NOVISSIMAS

2—2. Em minha RESIDENCIA todo ENIGMA é COISA OBSCURA.

Solução: .....

2—1. Em qualquer VENTANIA BROTA uma RAJADA DE VENTO.

Solução: .....

2—1. Naquêle teatrinho representa uma BONECA DE TRAPOS que FAZ boas MACAQUICES para a platéia.

Solução: .....

ERVINHO (Ilha)

1—2. UMA «MULHER» elegante dificilmente suporta o CALOR DO SOL.

Solução: .....

1—2. Disse o MISSIONARIO PORTUGUES que o DINHEIRO só faz falta a quem fôr PREGUIÇOSO.

Solução: .....

2—2. PROCURA fazer aquilo que não é da tua alçada. E à COISA NENHUMA lança CENSURA precipitada.

Solução: .....

ABD-UL-AZIZ.

2—2. A TROMBETA tocada pelo LADRÃO DO MAR espantou esta ESPÉCIE DE PEIXE DE RIO.

Solução: .....

2—1. No seu INTIMO pensava que a PATRIA queria lhe SACRIFICAR.

ACACEGA

Solução: .....

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 27-11-1956

Problema de Ramiro Botelho

HORIZONTAIS — Blau, gama, sia, Dog, rolo vasa, achim, aua, arida, rata, oeta, ebo, duc, asse, coco.

VERTICAIS — Baré, lio, anta, Adam, mos, Agag, ocara, viado, hui, preá, atos, aedo, laco, abs, tuc.

Solucionistas que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro de 15-3-1956, na forma habitual:

Almirante, 001-005; Adriana Carvalho, 006-010; Avacar, 011-015; Avis, 016-020; Anita II, 021-025; America, 026-030; Abrahão, 031-035; Azul, 036-040; Agasa, 041-045; Anele, 046-050; Araic, 051-055; Alton, 056-060; Aprendiz, 061-065; A. M. Oliveira, 066-070; Alfe, 071-075; Azuen, 076-080; Amor Perfeito, 081-085; Ascanio Lérins, 086-090; Agagecê, 091-095; Bebeto, 096-100; Colombo, 101-105; Caporto, 106-110; Carioca Mentiroso, 111-115; Cila, 116-120; Cantinflas, 121-125; Demezenes, 126-130; Dulce Coelho Oliveira, 131-135; E. Boechat, 136-140; Eduardo, 141-145; ESS, 146-150; Etevi, 151-155; Eurico Madeira, 156-160; Fan, 161-165; Frabelo, 166-170; Glitus, 171-175; G. Bitt, 176-180; Humorado, 181-185; Hélio Pereira, 186-190; H. M. Smith, 191-195; Ignotus, 196-200; Ires, 201-205; Imara, 206-210; Isarol, 211-215; Iracar, 216-220; Ione, 221-225; Itacata, 226-230 Irani Nascimento, 231-235; Julieta Marques, 236-240; Jomasil, 241-245; Juca Teles, 246-250; Janota Rosais, 251-255; Jamelo, 256-260; Jefecê, 261-265; Jopê, 266-270; Jolope, 271-275; Lola Li, 275-280; Liagiba, 281-285; Lélia, 286-290; Luis F Almeida, 291-295; Libovar, 296-300; Luis Felipe Oliveira, 301-305; Leika, 306-310; Lia Fernandes da Paz, 311-315; Leonam, 316-320; Mário Mesquita Filho, 321-325; Marceu, 326-330; Moscardo, 331-335; Maria Dolores Palmério, 336-340; Mabell, 341-345; Margô, 346-350; Miss Iva, 351-355; Manovas, 356-360; Melagro, 361-365; Mique, 366-370; M. Pinto de Almeida, 371-375; Magall, 376-380; Mister Ioso, 381-385; Marcos de Arruda, 386-390; Olarico, 391-395; O.C.L., 396-400; OLD, 401-405; OPA, 406-410; Omberlais, 411-415; Osmith, 416-420; Pataco, 421-425; Papito, 426-430; Pinheiro, 431-435; Pae Santo, 436-440; Podalirio, 441-445; Raporto, 446-450; Reivax, 451-455; Rossi, 456-460; Rococó, 461-465; Ricamo, 466-470; Sire, 471-475; Said, 476-480; Seval, 481-485; Seriuz, 486-490; Trevo, 491-495; Teresa, 496-500; Vanda Baima, 501-505; Zia, 506-510; Delmar, 511-515; Fernanda, 516-520; L. Cunha, 521-525.

Prevalecerão o segundo e demais sinais lotéricos até desempatar.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSOS, Angustia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE —
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808
— Cons.: Tel.: 32-8761 - Residência: Telefone: 52-0036.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 - Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865. Tel.: Res.: 37-6513.

CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO A SUA PISCINA

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.

NÃO HA' PROBLEMA DE AGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO DAGUA «DUPOL».

DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FOLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

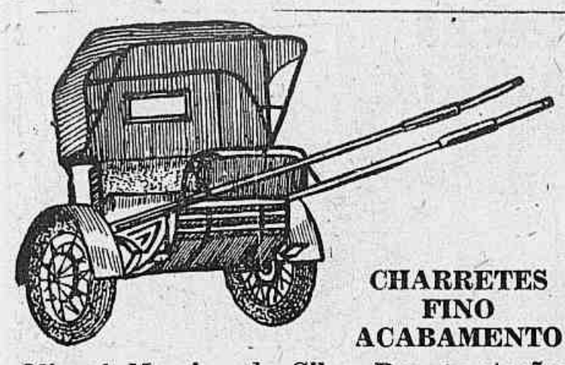
Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

Incêndio Três Vêzes no Matagal

MORADORES da rua Macembu, no bairro da Taquara, em Jacarépaguá, queixam-se de que estão privados do abastecimento de água há mais de dois meses, ocasionando a falta do líquido os maiores transtornos. As reclamações apresentadas ao engenheiro-chefe do Distrito, em Cascadura — observam — não foram atendidas, alegando o funcionário a baixa pressão e escassez nos reservatórios. Apelam, assim, para a autoridade superior do Departamento de Águas pedindo uma providência que os livre do embaraço em que se encontram.

SEM ÁGUA, HÁ MÊSES

NA rua Frei Henrique, entre os prédios ns. 129 e 165 — reclamam — há um terreno coberto de espesso matagal onde já ocorreram três incêndios, causando prejuizo e originando pânico entre os moradores cujas residências limitam com o fundo do terreno. Há poucos dias — acrescentam — o proprietário mandou erguer um muro na frente mas não efetuou a limpeza, crescendo agora ainda mais alto o matagal, exposto conseqüentemente aos perigos de novo incêndio.



CHARRETES
FINO
ACABAMENTO

Miguel Moreira da Silva Representações
RUA MÉXICO, 164 — 13º ANDAR — SALA 131 — TEL.: 52-7463.
Exposição e Vendas: — CASA CANÁRIO
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 784 — TEL.: 23-6248.
DEPÓSITO: — TEL.: 54-3533 — RIO DE JANEIRO.

Uma visão retrospectiva, para «ficar», do
CARNAVAL CARIOCA DE 56 na
REVISTA DA SEMANA
TERÇA-FEIRA

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL
As fantasias premiadas.
Os que se divertem vendo os outros brincar.
E os que brincam para divertir os outros.
O BAILE DO COPACABANA
Flagrantes inéditos, sugestivos, do baile tradicional da cidade.
O BAILE DOS ARTISTAS
Em cinco magníficas páginas coloridas, inclusive a capa.
O BAILE DA RAINHA DO RÁDIO
Coroação de Dóris Monteiro.

— 0 —

E AINDA:
PORQUE MARTA ROCHA (PIANO) FOI CASAR-SE NA ARGENTINA.

— 0 —

Entrevistas com o dr. Albino Reis, chefe da Missão Especial Portuguêsa à posse do presidente da República brasileira, sôbre a Comunidade Luso-Brasileira.

— 0 —

Na dupla central: VISTA PANORÂMICA DO LAGO DOS CISNES, DO ITAMARATI, NO BANQUETE PRESIDENCIAL.

— 0 —

RESERVE O SEU EXEMPLAR HOJE MESMO:
REVISTA DA SEMANA
(REDAÇÃO: — Maranguape, 15 — Rio).

Ruas e Bairros DA CIDADE

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

PAQUETÁ, MORADA ANTIGA DOS TAMOIOS E TEMIMINÓS

Duas Sesmarias Concedidas Em 1565 e 1566 por Estácio de Sá

«A Moreninha» e a Ilha

A MORADIA dos Tamoios e Temiminós, primitivos habitantes do Rio de Janeiro, foi Paquetá, a ilha encantadora que Pôrto Alegre decantou nas suas «Brasilianas» e D. João VI chamou ilha dos Amores, inspirando também o romance de Joaquim Manuel de Macedo, «A Moreninha», em que pese a afirmativa do romancista que dizia não se relacionar o romance com a ilha pitoresca.

A CAPELA DE SÃO ROQUE

Quando Estácio de Sá concedeu sesmarias a vários fidalgos portuguêses, coube uma das metades a Inácio Bulhões, em 10 de setembro de 1565 e a outra a Fernão Baldez, em 11 de novembro de 1566. A posse dessas sesmarias só se verificou após a morte de Estácio de Sá, em 1567. A sesmaria de Inácio Bulhões constituiu, desde remota data, uma Fazenda denominada São Roque, que veio pertencer, mais tarde, a D. Maria Florência de Gordilho, irmã da marquesa de Jacarepaguá. Nessa Fazenda, foi erigida, a beira-mar, a velha capela de São Roque, hoje completamente reconstruída, tendo sido fundada pelo padre Manuel Antônio Espinho e inaugurada em 29 de novembro de 1698.

ATRAÇÃO DE D. PEDRO E D. JOÃO VI PELA ILHA

D. Pedro II, o último imperador do Brasil, sentia pela ilha uma grande atração, o mesmo tendo ocorrido em relação ao Príncipe Regente, seu avô, que ali estabeleceu um estaleiro e mandou assestar uma bateria de canhões que salvavam à sua chegada e quando se retirava. No palacete de sua residência de veraneio foi colocada uma pedra de mármore com a seguinte inscrição: «Nesta casa hospedou-se o Príncipe Regente D. João — 1808-1817».

D. PEDRO I RECUSOU

D. Pedro I frequentava assiduamente uma casa, na Praia Grossa, uma das mais antigas da ilha e o seu proprietário ofereceu-a ao primeiro imperador do Brasil, que a recusou.

MAXIMILIANO I, IMPERADOR DO MÉXICO

Um dia, a ilha foi visitada por uma família e um homem alto, de grande barba cuidada. Em casa das famílias dos pais de Pedro Corino e de Araújo, escrivão da Agência, moradores de Paquetá, foi-lhes servido café à brasileira, coado em saco, produto colhido na chácara. O homem de barba grande, ao retirar-se, deixou o seu incógnito, entregando um cartão de visita em que se lia: «Maximiliano I, Imperador do México».

A LENDA DA PEDRA DA MORENINHA E OUTRAS

Residiram, na ilha de Paquetá, José Bonifácio, o Patriarca da Independência, o regente João Bráulio Muniz, Evaristo da Veiga, Araújo Pôrto Alegre (barão de Santo Angelo) e Joaquim Manuel de Macedo, o autor de «A Moreninha». Êste romance é a consagração da lenda da pedra, lenda que data da época dos Tamoios e que se popularizou. Outra lenda da ilha refere-se ao poço de S. Roque, perto da igreja. Cria o povo que os solteiros, em bebendo da sua água, casariam no mesmo ano e os casados não mais sairiam de Paquetá. As águas dêsse poço eram tidas como eficazes na cura de tôdas as chagas.

PRAIA DOS FRADES ONDE NÃO HOUVE CONVENTO

Paquetá nunca teve um só convento; tem, no entanto, pela lenda, a praia dos Frades. Dizem que um frade naufragou num bote, em frente à ilha do Fundão, com uma família que se salvou e o povo pôde apenas recolher o cadáver do frade que deu à praia, de onde veio o nome.

FATO HISTÓRICO

Na praia da Guarda, que tem o nome de José Bonifácio, existe a chácara que foi propriedade do Patriarca da Independência. E foi na sua residência de Paquetá que José Bonifácio, retirado do Ministério por D. Pedro I, recebeu, em 6 de abril de 1831, a visita de Guizoti, vice-cônsul da França, que lhe entregou uma carta do imperador pedindo-lhe para aceitar a tutela de seus filhos, na véspera da abdicação.

São informações que nos transmite o historiógrafo Otávio Tavares. Outros também se ocuparam da história da pitoresca ilha, a mais linda da bela de Guánabara.

PORQUE ÊSSE NOME

— Ilha de Paquetá

● A origem do nome de Paquetá, segundo Noronha Santos, viria da palavra PAQUETE. Castro Lopes opina, entretanto, por outra etimologia, atribuindo o nome a PAC e ETA', que significa muitas conchas miúdas. Teodoro Sampaio dava-lhe a composição de PAC, que significa paca (animal) no tupi e ETA' que quer dizer muito, abundância, tendo, pois, Paquetá a composição de muito abundante em pacas. Vieira Fazenda entende que, por motivo da configuração topográfica da ilha, os indígenas lhe davam o nome que ainda hoje conserva porque lhe achavam semelhança com a paca. Pereira da Silva informa que Paquetá vem de PAC, animal e ITA, pedra, sendo, pois, paca saída da pedra.

ROUBOS FREQUENTES

Moradores do bairro Dourado, na Penha, queixam-se de que, favorecidos pela ausência de policiamento, ladrões e malfeitores de tôda espécie praticam roubos e assaltos com frequência, sendo consideráveis os prejuízos já verificados, reclamando providências.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

PROFECIAS CÓSMICAS E VERDADES ESPANTOSAS

Não perca a oportunidade de saber tudo que até hoje foi sistemàticamente ignorado... Nova era bíblica e transformação total do mundo! Leia «Cosmovisão Integral», «Cosmonomia Geral» e «Totalidade e Sociologia», de Joviano Tôrres, num só volume de 670 páginas. Pelo reembôlso, Caixa Postal 828 — Rio, D. F. Cr$ 200,00, em tôdas as livrarias do país

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1, sobrado — Laboratório de Prótese anexo — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.
(Próximo à avenida Rio Branco)

ARMAZÉM EM SANTA CRUZ
VENDE-SE

Cereais, Ferragens, Tintas, Louças, Cimento, Cal, Óleos, Querosene. Ponto especial para materiais de construção — Moagem de café — Copa. Formidável. Freguesia especial. Loja bem grande, medindo 25 metros por 5 de largura. Aluguel: Cr$... 2.500,00. Contrato de 5 anos. Informações, com o sr. Couto, à rua Acre, 78 — Tel.: 23-1375.

ASSIM É A HOMEOPATIA
Dr. O. Schleder de Araújo

«SIMILIA...»

E' a lei dos semelhantes o princípio básico na aplicação da terapêutica homeopática que nela repousa, inteiramente. Conhecida desde a antigüidade, foi citada por Hipócrates há cêrca de 2.300 anos, do seguinte modo: «O que ocasiona o tenesmo urinário no indivíduo são, cura-o no enfêrmo. A tosse é provocada e curada pelo mesmo agente, exatamente como no caso do tenesmo urinário». «Pelo semelhante a enfermidade se desenvolve e pelo emprêgo do semelhante a enfermidade é curada».

Aí está, sem dúvida, enunciada a grande lei de cura a que também se referiu Paracelso no século XV, ao afirmar que «o que produz a ictericia também cura a ictericia», «porque as drogas que curam a paralisia devem sair das mesmas que as causam». E no século XVII, Rhumelius: «E o semelhante será vencido pelo semelhante». Mais tarde Sthal também se referia à mesma lei dizendo: «Estou convencido que as enfermidades cedem ao emprêgo de agentes que determinam afecções semelhantes». Contudo, êsse grande princípio, o da lei dos semelhantes, não poderia ter sua aplicação prática e a homeopatia, como terapêutica, não poderia existir, não fôsse a experimentação no homem são, idealizada por Hahnemann; resultou daí a preciosa coleção de agentes potenciais de estados mórbidos artificiais que constitue a nossa matéria médica, correspondendo a cada um de nossos medicamentos uma sintomatologia invariável, decorrente da experimentação. E sempre que na clínica encontramos um estado mórbido de sintomas característicos semelhantes aos sintomas característicos de um dêsses medicamentos, a sua indicação terapêutica se impõe e os bons resultados também, invariàvelmente, se impõem, obedecidas as regras pertinentes ao assunto.

Assim, de posse de uma vastíssima coleção de medicamentos, exaustivamente experimentados, nossa matéria médica, poderemos opor a cada estado mórbido um agente curativo de sintomas característicos semelhantes aos seus, com a energia suficiente para o anular, curando-se os doentes.

Com Sthal, estamos também plenamente convencidos que da lei dos semelhantes sairá, sem dúvida, a solução para as incógnitas da terapêutica atual.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-7593.
Resid.: — Tel.: 27-3296, Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

BANCO AUTOCASTRO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua dos Inválidos n. 123, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.

BANCO AUTOCASTRO, S/A.
ATTILA CASTRO
Diretor-Presidente
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor-Secretário

AUTO MERCANTIL, S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Rua dos Inválidos 123, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1956.

AUTO MERCANTIL S.A.
ATTILA CASTRO
Diretor-Gerente
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor Sub-Gerente

A área de influência do Banco Nacional de Minas Gerais compreende as zonas que acusam os mais altos índices de produção e de consumo no país. Cêrca de 150.000 caminhões trafegam nessa área, conduzindo os produtos locais ou os artigos necessários ao abastecimento de cada comunidade, do grão de arrôz ao petróleo. Na base dêsse fluxo inesgotável de mercadorias estão os problemas bancários: descontos, cobranças, crédito a novos clientes, empréstimos, investimentos. Se o Sr. tem negócios nessa área, opere com o Banco Nacional de Minas Gerais e verifique que somos o melhor auxiliar de sua firma, em cada zona - roça ou cidade - servida por nosso banco.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
Filial: Av. Presidente Vargas, 509
- 21 agências metropolitanas

expressiva conquista técnica da produtora dos famosos Relógios de Ponto TAGUS

- corda para 3 dias
- disco gráfico de controle, para 36 horas
- marcação em relevo, do número das chaves estação
- mecanismo de alta qualidade, executado dentro do mais elevado padrão de precisão
- fechamento hermético, com controle de eventual abertura por fraude
- mostrador externo com ponteiros de horas e minutos, para orientação do guarda-noturno
- bolsa de couro para carregar o tira-colo.

COMPANHIA TAGUS-MÉLO PIMENTA DE RELÓGIOS
SÃO PAULO: Rua Cardeal Arcoverde, 614 - tels. 8-4349-80-6952 - Cx. P. 11.106
RIO: Rua Evaristo da Veiga, 33 - 17.º - end. 1717 - tel. 22-5893 - Cx. Postal 5322

VISTA GERAL DA FÁBRICA TAGUS

outros departamentos

- Administração de Bens
- Administração de Créditos
- Compra e Venda de Imóveis
- Projétos e Estudos de Incorporações
- Assistência Jurídica e Técnica

CNAP

Rua do Carmo, 17
3.º andar - Tels: 52-8318 e 52-8319
Das 9 às 18 horas
Sede Própria

duarte propaganda

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE FEVEREIRO D7 1956
BOLETIM INTERNO N. 40

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Tarcicio de Godói, do QSG, por ter sido mandado ficar adido à DGP, por ordem do ministro, ter vindo de Ipameri e transferido para o QSG;

Tenentes-coronéis João de Sousa Morais, do Gab. Militar da Presidência da República, por ter deixado as funções de assistente secretário do general Floriano de Lima Brainer; Eduardo Confúcio da Cunha Bastos, do Gabinete do Ministro, por ter sido exonerado das funções de adjunto do Gabinete Militar da Presidência da República e nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra;

Majores José Lopes de Oliveira, do 26º BC, por ter sido selecionado para matricula na ECEME; Joaquim Inácio Batista Cardoso, do 3º BC, por ter sido transferido da 11ª CR para o 2º BC, entrado em trânsito a 16 de fevereiro de 1956 e obtido permissão para gozá-lo no Rio; Ovidio Souto da Silva, do 13º BC, por término de trânsito e seguir destino a 18 do corrente, por conta própria; Tobias Rosa Neto, do EME, por ter vindo de Curitiba e ter sido classificado no EME;

Capitães José Vadi Curi, da EAO, por continuar em trânsito, por mais 8 dias, de ordem do ministro, a fim de aguardar o resultado do exame para o Magistério Militar; José Fernando Bruno, da ETE, por ter vindo de 8ª RM, para fins de matricula no Curso de Topografia da ETE; José Mauri de Araújo Silva, do QG-ZMC, por ter vindo a esta capital com autorização do cmt. da ZMC e regressar a 19 do corrente; Heraldo Alvares Cruz, da DGP, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Inimá de Carvalho Tupet; Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, da DOF, por ter sido classificado na DOF e recolher-se à sua unidade; Lauro Paraense de Farias, da ECEME, por ter sido matriculado na EGEME, transferido para o QSG e desligado do Regimento Sampaio Gil de Oliveira Albuquerque, da 5ª CR, por ter chegado de Ribeirão Preto em gôzo de dispensa do serviço e por ter de regressar àquela cidade Otávio Madalena Lobianco, da DGP por ter de acompanhar o general Benjamim R. Galhardo, de quem é ajudante de ordens, e ficar adido a esta Diretoria Geral, para efeito de alterações;

Primeiros tenentes Ox Pascoal Filho, do 2º BC, por ter ficado adido à EEFE, por ordem do ministro, aguardando solução de proposta para auxiliar de instrutor naquela Escola; Ivan Carapeços, da EME, por término de trânsito;

Segundo tenente QAO Lourival Mesquita Rangel, da DGP, por ter sido classificado na DGP e ter que se apresentar a esta unidade;

— CAVALARIA:

Major Leonel Joaquim Serra, da DGP, por ter regressado de Três Corações, aonde fôra com dispensa do serviço e ter assumido as funções de assistente da DPA;

Capitães Aires Félix Gonçalves, da EAO, por ter sido reconduzido às funções de instrutor da Dep. Eq. da EAO, até o fim do ano letivo de 1956, José Ramos de Alenca, da DGE, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general João Carlos Barreto e classificado na DGE (Curso Técnico de Ensino); Newton Pibernat Jaques, da Es. Eq. Ex, por ter regressado de Resende, onde se encontrava em férias; Rondon de Oliveira Guimarães, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME;

Primeiros tenentes Orlando Jorge Portela Ramirez, da EEFE, por ter sido nomeado instrutor da EEFE; Edgar de Uzeda, da Es. Eqt. Ex., por ter chegado de D. Pedrito, transferido do QO para o QSG e mandado apresentar-se à Es. Eqt. Ex., para fins de matricula; Djalmir Tavares Queiroz, adido à EMM, por ter sido classificado no 2º BCC e recolher-se à sua nova unidade;

Segundo tenente QAO Romário Cabreira Carrião, do HM São Gabriel, por ter de seguir destino, via férrea;

— ARTILHARIA:

Coronéis Benjamim Macedo Costa, do QG da 1ª RM, por ter sido classificado no QO e QG-1ª RM e apresentar-se à sua nova unidade; Leo Borges Fortes (cel. grad.), da DGMB, por ter sido classificado na DGMB, à qual se achava adido.

Tenentes-coronéis Flamarion Pinto de Campos, do gab. do ministro, por ter sido exonerado das funções de sub-cmt. do Colégio Militar, nomeado oficial de gabinete do ministro e apresentar-se ao novo destino; Aristal Caimon de Andrade, do QG da 1ª DI, por haver sido transferido do QG da 1-D-1 para o QG da 1ª DI e desligado nesta data; Rui de Paula Couto, do QG da 6ª DI, por seguir destino a 19 do corrente;

Majores George Alberto Moreira da Rocha, do Gabinete Militar da Presidência da República; Osmani Maciel Pilar, do 1º GA Cos, por ter sido desligado de adido, classificado no 1º GA Cos e entrado em trânsito;

Capitães Geraldo Afonso Daemon de Arruda do EAO, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Décio Escobar, matriculado na EAO e apresentar-se àquela Unidade; Sebastião de Assis Silva adido ao ND AéT, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria Geral e passar a adido ao NDAéT.

Primeiro tenente Teófilo Portela Chagas, da ETE, por ter sido matriculado no Curso de Topografia;

Segundos tenentes Elo Perri Carvalho, do 8º RAM, por ter sido transferido e iniciar o trânsito, no Rio, com permissão; Amilton da Costa Ramos, da 2ª BOC, por haver sido desligado da 1ª-5º GACos e iniciar o trânsito.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel **Wilson Freitas**, do EME, por ter sido designado para servir no EME e apresentar-se;

Majores Ernesto Gurgel do Amaral, do SO-10ª RM, por ter sido transferido para o SO-10ª RM e ter vindo à Capital Federal, em trânsito, e terminar a 20 de fevereiro de 1956; Jorge Alberto de Lemos Bastos, da Es. CEME, por ter sido transferido da ECEME para o EME; Rubens Pinto Castro Silva, da ECEME, por ter regressado de Itanhem;

Capitães José Soares de Camargo, do 2º Bil. Rodv., por ter vindo a esta capital a serviço de sua Unidade; Paulo Valois das Chagas, do 10-14º BE, por ter sido matriculado no Curso de Topografia; Mauro Gomes Ferreira, da EIE, por ter sido promovido e reconduzido à EIE; Nei Armando de Melo Meziat, da Es. Com., por ter sido reconduzido às funções de instrutor da Es. Com.; Luis de Abolm Costa, da 14ª Cia. Com., por término de licença especial, entrar em trânsito, ter sido aprovado no exame para a ETE, aguardar aguardar chamada para matricula, estando adido à ETE, para efeito de vencimentos;

Primeiro tenente João Siller, d ETE, por ter sido matriculado no Curso de Topografia da ETE;

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel **Custódio Armelim Guanais**, do ERF da 9ª RM, por ter vindo de Campo Grande, com 10 dias de dispensa do serviço;

Majores Watson Veiga de Almeida, da Com. Rep. dos Mortos de Pistóia, por ter sido mandado matricular na ECEME; Ilzio Vital de Queiroz, do ECMI, por ter sido classificado no ECMI e apresentar-se ao novo destino;

Capitães Wilson Jaques Pibernat, do QG da 3ª DC, por regressar a Bagé, ainda em licença para tratamento de saúde de sua esposa; José Dauro Vieira Machado da Cunha, do Pq. Dep. Mat. Eng., por ter entrado em trânsito, com destino ao HCI, procedente do Pq. D. Mat. Eng.

Segundos tenentes Cristiano Muller Neto, da 1ª CDMI, por ter sido matriculado na EMM e apresentar-se àquela Escola; Antônio Oscar Melo Dias, da 1ª Cia. Dep. Subsistência, por ter sido transferido para a EMM; Alberto Santos (QAO), da 19ª CR, por ter sido classificado na 19ª CR e ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— SAÚDE:

Médicos:

Primeiros tenentes médicos drs. Mauro Andrade Poggi, da ESE, por término de trânsito e aguardar embarque; Orlando Morais, da ESE, por término de trânsito e aguardar embarque; Wilson da Silva Bóia, da ESE, por término de trânsito e aguardar embarque; Carlos Roberto Witzig, da ESE, por ter sido classificado no 4º RC, ter entrado em trânsito, término de trânsito em 15 de fevereiro e aguardar embarque; Inaldo Soares Carneiro da Cunha, da ESE, por haver terminado o trânsito e aguardar embarque;

Dentista:

Primeiro tenente Darlow Ferrari Gomes, da Coudelaria de Saican, por ter sido transferido da Coud. Saican para a Fábrica Pres. Vargas, seguir destino, a 20 de fevereiro de 1956;

— VETERINARIA:

Segundos tenentes Daniel Pereira de Barros, da EVE, por ter sido nomeado 2º tenente veterinário e incluído no Quadro; Teobaldino de Sousa, da 2VE, por ter sido nomeado 2º tenente vet. e incluído no Quadro de Veterinária; Rafael Magalhães Dias, da EVE, por ter sido nomeado 2º ten. vet. o incluído no Quadro; Válter Rodrigues, da EVE, por ter sido nomeado 2º tenente vet., e incluído no Quadro de Veterinária; Arquimedes de Morais Coelho, da EVE, por ter sido nomeado 2º ten. vet. e incluído no Quadro; Celso Carneiro Baeta Neves, de EVE, por ter sido nomeado 2º tenente veterinário e incluído no Quadro; Marcus Milton Ferreira Antunes, da EVE, por ter sido nomeado 2º tenente veterinário e incluído no Quadro; João Sérgio de Romariz, da EVE, por ter sido nomeado 2º ten. vet. e incluído no Quadro;

Técnicos:

Major José Teófilo de Siqueira, da 1ª DL, por término de trânsito e aguardar embarque;

Capitães Silio Vaz, da 2ª DL, por término de trânsito e permanecer até 28 do corrente, por ordem do ministro, nesta capital; Sérvulo Lisboa Braga, da 1ª DL, por término de trânsito e aguardar embarque;

Alteração de funções:

Assumiu as funções de chefe da S4-D2 da DPS, o capitão médico dr. Alvaro dos Santos Pereira, ficando dispensado de responder pelas mesmas o 1º tenente QAO de Cav. Hugo Machado (I). Tudo a partir de 10 do corrente.

Autorização:

Concedo autorização, de ordem, o ministro, ao capitão de Art. Elgino Borges dos Santos, adido ao 2º GA Cos, e Fortaleza de São João e à disposição da EAO, a fim de ir à cidade de Fortaleza, dentro da dispensa que lhe fôr concedida, visitar sua genitora, que se encontra enferma.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO e classifico no 3º BCCL, capitão Carlos Alberto Sarmento, do QSG, adido à EMM.

QO e classifico no 9º RI, o capitão Rubem de Abreu Pinheiro, do QSG.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Colégio Militar de Belo Horizonte, capitão Henrique Ferreira da Silva, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Exoneração:

12ª DR da 15ª CR, 2º tenente do QAO Francisco José Dias, em virtude da letra «j», item I, da 3ª parte do BI n. 292, de 29 de dezembro de 1955, desta DGP.

8ª DR da 25ª CR, 2º tenente do QAO Francisco Moreira Sobrinho, em virtude de letra «l» do item I da 3ª parte do BI 11, de 13 de janeiro de 1956, desta DGP.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Dp. C. Armamento, 2º tenente do QAO Otacílio Dias de Oliveira, do Dp. CMM.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Forte de Copacabana e 3º GA Cos, o 1º tenente Dickens Ferraz e o 2º tenente Osvaldo Batista Horácio e Silva, ambos do Forte Duque de Caxias e 2ª Bia. O. Costa.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço:

QSG (QG da 9ª RM), o capitão Tolstoi Teixeira Campos, do QO (9º GA 75 Cav), e não 10º GA 75 Cav.

Nomeação sem efeito:

27ª DR da 11ª CR, 2º tenente do QAO Sebastião Ferreira de Oliveira, em virtude da letra «c» do item I da 3ª parte do BI n. 14, de 17 de janeiro de 1955, desta DGP.

Adição:

Diretoria Geral de Engenharia, aguardando matricula na FAO, de ordem do ministro o capitão Paulo Dias Pereira, da EIE.

REA, de ordem do ministro, aguardando resultado do concurso à ETE, o capitão de Artilharia Antônio Cláudio da Silva Teles, do 10º GA 75 Cav.

O oficial acima deverá restituir, integralmente, quaisquer vantagens e ajuda de custo que porventura tenha recebido por ocasião de sua movimentação para o 10º GA 75 Cav.

General de Divisão, JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

Reduzidos preços!
Amplas facilidades!

Instalação imediata no dia da compra!

Fogão de mesa, 3 bocas, tampa esmaltada, acabamento super-luxo. Com ou sem base metálica especial. Abastecimento Heliogás, em botões tamanho médio, fornecimento garantido em qualquer bairro ou subúrbio. À vista ou a prazo. Ultra-econômico preço de Cr$ 1.350,00

heliogas o combustível mais econômico! á razão de $ 8,50 o quilo!

A vista ou a prazo - fogão grande, 3 e 4 bocas e forno. Mais de mil cruzeiros de diferença dos preços comuns! Entrega e instalação no dia da compra. Funcionamento econômico, com Heliogás. Heliogás, que não depende de importação, é produto do sub-solo brasileiro, e muito mais barato do que a própria lenha ou carvão!

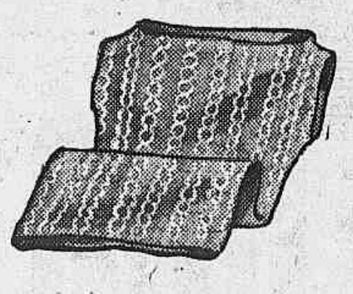
Projefilm

RUA MÉXICO 74, — TEL. 52-7655
a 2 passos da Cinelândia — entre R. S. Luzia e R. Pedro Lessa

Ofertas DESTA Semana

ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...



BLUSA DE MALHA FRIA
Maravilhoso modêlo, tipo jacá. Todas as côres e todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 127,
Oferta desta semana
87,

PARA ELE...

SHORT JANTZEN
Em albene listadinho, nas côres: verde, beige amarelo e marrom.
Tamanhos: 70 até 105
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 233,
Oferta desta semana
177,

PARA ELES...

BANHO DE SOL
Original modêlo de algodão listado.
Côres: Azul, vermelho e verde. De 1 a 3 anos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 39,1
Oferta desta semana
29,

PARA O LAR...

ABAT-JOUR DE MESA
Metal pintado, fóco móvel. Côres: azul, amarelo e vermelho.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 197,
Oferta desta semana
147,

ABERTO AS 3as. e 6as. ATE AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

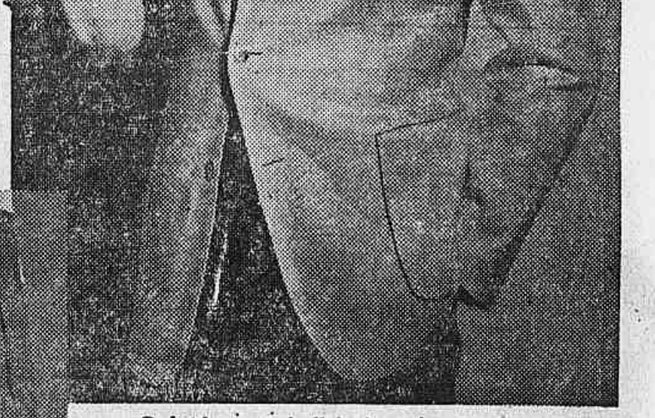
Qualidade e bom gôsto não custam mais!

novamente...

cem de entrada

sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do Crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100, de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.



Paletó sport de linho lonado, modêlo 3 botões, aberto atraz. Côres: telha, cinza, areia e marinho. Cr$ 1.100,

Calça de puro linho fio irlandês, modêlo standard. Côres: branco, beije, cinza. Cr$ 720,

Calça de tropical pura lã do "Moinho Santista", tecido leve e resistente, modêlo standard nas côres: cinza, havana, beije e marinho. Cr$ 520,

Calça de tropical "Moinho Santista", modêlo sport, com regulagem na cintura. Tecido de pura lã, fio estrangeiro acabado pelo famoso processo inglês "London Shrunk". Petróleo, havana, cinza azulado. Cr$ 690,

Ducal

ninguém vende por menos que

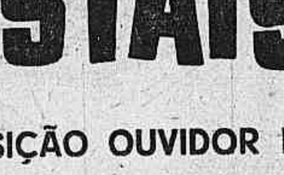
DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — REUMATISMO — MOLESTIAS SEXUAIS — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — Tratamento rápido, sem operação — Aparelho Norte-Americano (Febre local) — 7 de Setembro, 66 - 11º andar — De 9 às 18 horas — Telefone: 22-8472.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!

Resolvendo o problema do espaço, os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimento próprio para todos os fins, confeccionado com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem dimensões padronizadas e é ajustável a qualquer parede. Armações de altura variável alcançando até o teto.



INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 - Tel. 42-3845
Rua Barata Ribeiro, 418
Ts. 103-Térreo - Tel. 32-0483

VENDEM-SE dois (2) motores de lancha Chris-Craft de 135 hp, em excelente estado. Um com rotação à direita e o outro com rotação à esquerda, ambos providos com engrenagem de redução. Preço: Cr$ 110.000,00 pelos dois motores ou Cr$ ..... 60.000,00 separadamente. Podem ser vistos na rua Capitão Félix 137, ou telefonar para o Sargento Gordon, 28-7147, das 8 às 16 horas.

Escola Pública
UNIFORMES
Menino ou menina, completo, Cr$ 55,00
Tecidos para uniformes pelos menores preços.
Revendedores

Blusões para trabalho	65,00
Blusões xadrez	75,00
Cuecas, dúzia	180,00
Meias sêda ou algodão, dúzia	150,00
Camisetas, dúzia	96,00
Gravatas, desde	5,00
Calças p/ trabalho....	65,00

FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJÓ, 69-B
Esq. Buenos Aires

O LEITOR TAMBÉM OPINA

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Escreve o sr. A. A. Castro Silva, cirurgião-dentista:

«Sr. redator do «Diário de Notícias». Saudações.

Solicito de v. s. inserir nas colunas dêsse conceituado matutino alguns esclarecimentos relativamente ao plano de reclassificação do funcionalismo público federal, tendo em vista as declarações do nobre líder da Câmara dos Deputados, o exmo. sr. deputado Vieira de Melo, através das colunas desse matutino.

Segundo alega s. exa., o mencionado plano da maneira que se apresenta, torna-se impraticável, dadas as inúmeras emendas que recebeu na Câmara dos Deputados, em que se verificam, segundo alega s. exa., em alguns casos, aumentos que ascendem a mais de 200%.

Realmente, isto se verifica, exatamente porque se trata de um plano de reclassificação, procurando dar maior remuneração aos servidores mais categorizados, tendo em vista exatamente o maior grau de cultura e consequentemente maiores responsabilidades.

Para melhor exemplificar, cito o caso dos cirurgiões-dentistas que se encontram atualmente no nível inicial da carreira na classe «I» — (Cr$ 2.990,00), isto em situação de inferioridade, sob o ponto de vista hierárquico, aos auxiliares de Portaria, que estão classificados na classe «J», sendo que alguns até na classe «M».

Exatamente tendo em vista essas aberrações é que o plano vem de colocar os funcionários de nível Universitário nos níveis 15, 16 e 18. Evidentemente êsses funcionários de nível superior terão um aumento que, em alguns casos, ascendem a mais de 200%; isto porque o objetivo do plano é exatamente dar uma remuneração condigna a êsses profissionais, compatível, portanto, com seu grau de cultura e responsabilidades.

Quanto aos cirurgiões-dentistas, o plano nivela-se aos seus colegas do Corpo de Saúde do Exército, que iniciam como 1º tenente, que equivale ao nível 15, e terminam em coronel, que equivale ao número 18.

Não há dúvida que na VCâmara houve emenda elevando para os níveis 17 e 18, o grupo ocupacional de nível universitário superior, quebrando, assim, o que me parece, a sistemática do plano elaborado pelo DASP.

Por isso mesmo que o Senado está em condições de rejeitar as emendas que contrariam o plano originário do DASP.

Assim procedendo, aquela Alta Câmara o projeto se tornará exequível.

Não vejo porque desprezar êsse trabalho elaborado pelos Técnicos de Administração do DASP, os quais são de ilibada competência.

Engavetar, portanto, êsse plano para posteriores estudos, equivale a negar aos servidores federais uma melhoria e — é preciso que não nos esqueçamos — que lhes foi imposta pela lei n. 1.711, de 28-10-52, no seu artigo 259.

O Senado Federal não pode se furtar à apreciação das emendas opostas ao plano pela Câmara, de vez que a sua função é exatamente de escoimar os projetos que chegam às suas mãos, oriundos da Câmara, de vícios e êrros que porventura a Alta Câmara julgue passíveis de retificação.

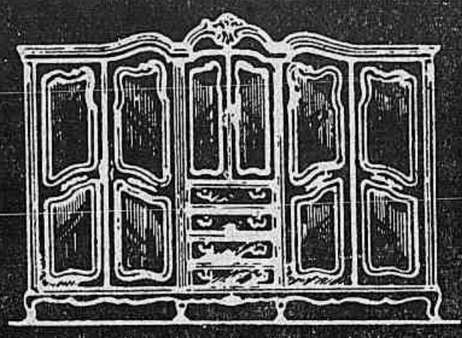
Caso contrário, essa Casa do Congresso se colocará num plano de inferioridade, por se julgar incapaz de apreciar um projeto de tão alta relevância.»

Máquina de costura, Cr$ 4.500, - A prazo Cr$ 6.000,

Novas, com 5 gavetas, bobina redonda, sensacional venda de Aniversário. Leia com atenção êste anúncio. Venha ver a realidade do mesmo. Sim, máquinas de costura, 5 gavetas e bobina redonda com 10, 15 e 20 anos de garantia a partir de Cr$ 4.500,00. As seguintes marcas:
Elite, Phillips, Crosley, Alfa, Minerva, Elgin, Vigorelli, Crostar, Happy, Pfaff, Singer, e outras marcas. Zigue-zague, a prazo, sem entrada. Cr$ 120,00 por mês, com entrada prestações a partir de Cr$ 200,00.
N. B. Estes preços só até o dia 28 dêste mês. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES, RUA BUENOS AIRES, 156, 2º andar — Quase esquina de Andradas. Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gaiolas de Couro.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Grandes Ofertas de LOUÇAS e CRISTAIS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E
N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

A maior variedade em PEÇAS AVULSAS e APARELHOS COMPLETOS... pelos melhores preços do Rio... e com as maiores facilidades pelo Crediário!

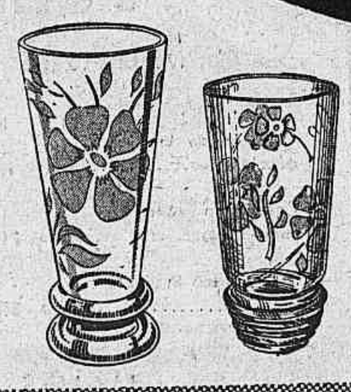
APROVEITE!

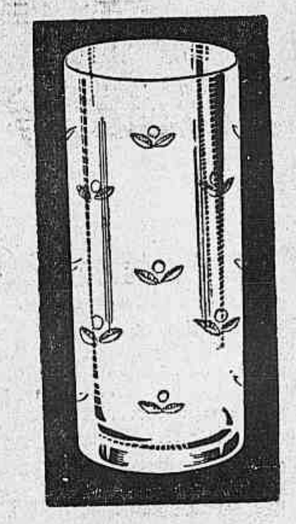
JÔGO PARA ÁGUA OU REFRÊSCO. Com 7 peças em cristal ricamente decorado. **250,**

LICOREIRO DE CRISTAL Com 7 peças ricamente gravadas em estilo moderno. **130,**

JARRA DE CRISTAL Em estilo moderno ricamente foscada em desenhos modernos. **120,**

JARRA PARA FLÔRES, Em fino cristal com lindos desenhos. **100,**





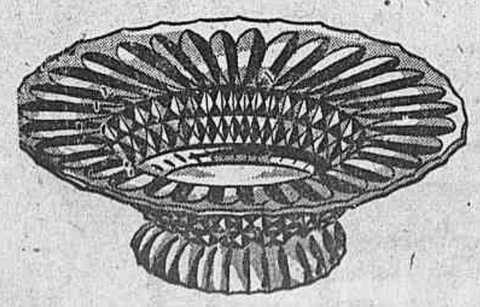
COPO PARA WHISKY em fino cristal ricamente lapidado. **30,**

APARELHO DE CHÁ com 10 peças em fina porcelana, ricamente decorada. **490,**

APARELHO DE JANTAR com 43 peças em fina porcelana "Real" ricamente decorada e filetada a ouro. **200,** DE ENTRADA à vista 2.500,

APARELHO DE CHÁ, CAFÉ E BÔLO com 42 peças. Em fina porcelana ricamente decorada e filetada a ouro. **200,** DE ENTRADA à vista 1.690,

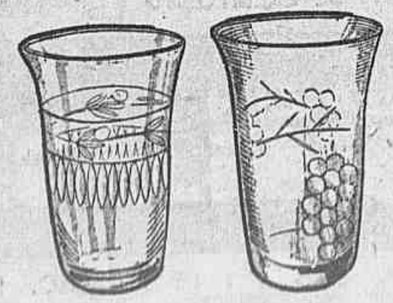
SERVIÇO PARA CRISTALEIRA com 62 peças. Em fino cristal "Superno", ricamente lapidado. **200,** DE ENTRADA à vista 1.280



SALADEIRA DE CRISTAL PRADO Ricamente trabalhada. **85,**

COPO PARA ÁGUA Em fino cristal com lindas lapidações. **15,**

COPO PARA ÁGUA, REFRÊSCO OU CHOPP. Ricamente lapidados em estilo Bohemia. **22,**



XÍCARA PARA CHÁ Em fina porcelana ricamente filetada a ouro **30,**

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

SEGADAES vende sempre por menos!

DEPARTAMENTO MASCULINO

CAMISAS SPORT

	DE	POR
Camisas sport em popelina ½ manga modêlo Italiano 2 côres	190,00	139,00
Camisas sport em malha, olimpica super leve ½ manga. Varias côres	165,00	112,00
2.000 camisas sport em albene com algodão, vários padrões, com ½ mangas e mangas compridas, 2 bolsos, côres garantidas	350,00	195,00
Camisas sport em shantung, mangas compridas, várias côres, 2 bolsos	280,00	215,00
Camisas sport em cambraia, ½ manga, várias côres, 2 bolsos	220,00	165,00
Camisas sport em cambraia, mangas compridas côres firmes	235,00	175,00
Camisas sport em jersey trabalhado, modêlo Italiano, côres modernas, ½ manga	220,00	166,00

SHORTS

Shorts em gabardine algodão, com suporte e botões, várias côres	180,00	139,00
Shorts gabardine com suporte. Atlético, diversas côres	120,00	98,00

CAMISAS

Tricoline sanforizada, colarinho moderno	160,00	129,00
Tricoline sanforizada, super,	190,00	155,00
Tricoline super (Nova América) pré-encolhida	225,00	198,00
Popeline listrada bem moderna	260,00	195,00
Em cambraia leve (saldo)	150,00	105,00

PIJAMAS

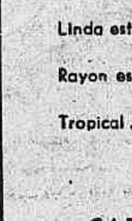
Cambraia calça curta, meio manga	180,00	159,00
Popeline super, várias côres	180,00	159,00
Cambraia extra	200,00	175,00
Cambraieta	165,00	129,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capas de Shantung	860,00	750,00
Capas Shantung Impermeável	1.100,00	980,00
Capas Matéria Plástica Eletrônica	280,00	231,00
Guarda-Chuva Merinó	180,00	145,00
Guarda-Chuva Rayon	280,00	225,00
Guarda-Chuva Rayon Extra	350,00	295,00

ROUPAS

Cambraia Levetex	1.850,00	1.590,00
Cambraia listrado Scurachio	2.500,00	2.100,00
Casemiro xadrês Embaixador	2.400,00	1.987,00
Tropical linho D'Água	1.980,00	1.785,00
Tricotine Risca de Giz	1.800,00	1.498,00
Puro linho (últimos)	1.800,00	1.395,00
Puro linho Blackesdaff	2.200,00	1.850,00
Albene Look	1.550,00	1.198,00



CALÇAS

	DE	POR
Cambraia Fio Inglês	850,00	750,00
Tropical Pura Lã	470,00	375,00
Cambraia Mohair Kid	520,00	430,00
Cambraia Levetex	580,00	455,00
Gabardine Diplomata	580,00	458,00
Puro Linho, 5 côres	690,00	560,00

JAQUETAS

Jaqueta em gabardine, com fecho, último tipo, várias côres	550,00	385,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Estampados em várias côres	980,00	698,00
Linda estamparia	1.050,00	725,00
Rayon estampado	1.100,00	870,00
Tropical	980,00	720,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Shantung impermeável	790,00	695,00
Guarda-chuva de rayon	110,00	82,00
Guarda-chuva rayon impermeável	310,00	275,00

SAIAS

Lonita diversas côres	220,00	185,00
Estampado última novidade	310,00	235,00
Justas c/botões, em tropical	265,00	198,00
Macheada em tropical	360,00	280,00
Cambraia mod clássico	350,00	285,00

BLUSAS

Cambraia com lindo aplicação na gola	110,00	79,00
Popeline em diversas côres	195,00	128,00
Popeline listrada vários modêlos	250,00	165,00
Popeline m/ ¾ diversas côres e modelos	280,00	195,00
Blusas bucle, grande moda	189,00	155,00
Blusas Bucle	240,00	180,00

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Mas

Observe-verifique-compare

na LIQUIDAÇÃO AZUL

Vende por muito menos!

MALHAS DE INVERNO

	DE	POR
Cardigãs de lã decote V	250,00	195,00
Casaquinho sôlto em lindas côres	350,00	245,00
Blusão tricô-lã lindo modêlo	420,00	345,00

MAIÔS

Faile lastex grande moda	490,00	398,00
Faile Lastex em várias côres e modêlos	650,00	485,00
Estampados em algodão	390,00	245,00
Maiôs p/ criança lindos modelos	250,00	195,00

CALÇAS SPORT

	DE	POR
Tropical pura lã ¾	150,00	95,00
Diversos tecidos	280,00	195,00
Tropical	180,00	135,00

BÔLSAS

Em diversas côres	110,00	85,00
Estilo moderno	150,00	98,00
Vários modelos	198,00	160,00

DIVERSOS

Lenços plissados todas as côres	38,00	25,00
Cintos várias côres	36,00	25,00
Cintos de verniz	45,00	38,00
Combinações, lindos modelos em diversas côres	98,00	68,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126 (ligadas por galeria)

1A-709

Diario de Notícias Responde

152 — DIMAS RESENDE MONTEIRO (Monte Carmelo) — Quem é Kafka, tão citado especialmente pelos da Academia Brasileira de Letras, e cuja obra «Metamorfose», traduzida por Breno da Silveira, deverá ser publicada breve pela Companhia Melhoramentos? Poderia citar outras obras de sua autoria?

— Kafka (Franz Kafka) foi um dos maiores escritores de língua alemã de todos os tempos. Nasceu em Praga (Tchecoslováquia) em 1883 e morreu na Austria em 1924. Além de «O Processo», o mais conhecido dos seus livros, deixou «O Castelo», «Colônia Penitenciária» e outros. Sua obra representa a transição do naturalismo para o simbolismo e mantém ligações de forma e de fundo com ambas as escolas sem pertencer pròpriamente a nenhuma delas. E' a representação alucinante do eterno desespêro do homem diante dos absurdos do mundo. Para lhe dar essa significação, Kafka criou um estilo plástico de extraordinária penetração psicológica e com êle exerceu uma das mais poderosas influências na literatura moderna de tôdas as línguas, inclusive na literatura brasileira posterior ao movimento modernista de 1922. E' possível que a obra de Kafka tenha ultrapassado as suas próprias intenções. A princípio, em livros como «Der Prozess» (O Processo) êle pretendia representar o drama do judeu tcheco-austríaco, mas êsse drama acaba simbolizando a angústia universal num mundo tenebroso, dominado pela certeza de que o futuro é tão sombrio quanto o pasado. Estamos todos sentenciados ao sofrimento e à morte — eis a conclusão a que nos leva a obra kafkiana.

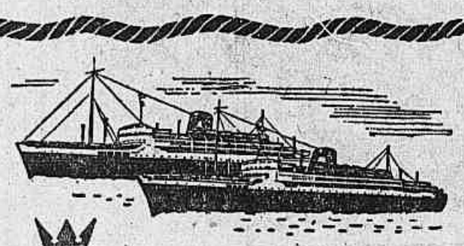
153 — DELY ORIANI (Rua Raimundo Correia, 25 — Rio) — Peço indicar o melhor livro, atualmente, sôbre decorações, de modo a orientar uma tendência para assuntos dessa natureza.

— Há muitos. Talvez aprecie êstes: «Mobiliário Renascimento», de J. Arnau, editado pela Ediciones S. U.; «El Mueble Contemporâneo» (Fotos), também editado pela Ediciones S. U.; «Interior Decoration», editado pela Simon and Schuster, Nova York 1953; «Der Möbel ban», da Otto Maier Verlag Ravensburg; «La Couleur dans la maison» (Le Décor D'Aujourd'hui); e, «Intérieurs de Style», de Louis Berneval.

154 — CARLOS LUIZ DA SILVA (Avenida Mem de Sá, 109 — Rio) — Peço transcreverem o resultado do Grande Concurso Imprensa, promovido pela A. I. E., enumerando seus vencedores.

— Nosso interêsse junto à Associação de Imprensa Estudantil ao sentido de procurar satisfazer à pergunta do consulente provocou desta entidade a divulgação de uma nota oficial pela imprensa a respeito do citado concurso, nota que publicamos em nossa edição do dia 10 último e que aqui transcrevemos: «Tendo em vista a repercussão alcançada no «Grande Concurso Imprensa», e o grande número de solicitações recebidas, a Associação de Imprensa Estudantil, vem a público informar que em face das dezenas de centenas de trabalhos recebidos, do julgamento ponderado e criterioso que a comissão julgadora composta dos jornalistas e professôres CAndido Mendes, Alceu Amoroso Lima, Anibal Espinheira, Maria de Lourdes Duarte Gonçalves e Fernando Tude de Sousa, têm adotado e ainda em face à situação atual sobremaneira inoportuna: a divulgação dos resultados e publicação dos trabalhos de «Liberdade de imprensa» dos que se distinguirem vitoriosos, será possível sòmente a partir do dia 20 dêste, quando estarão à disposição dos vitoriosos os prêmios de viagens e coleções de livros e quando a franca liberdade jornalística propiciará o adequado encerramento a êste vitorioso empreendimento que a mocidade estudantil brasileira veio consagrar num reconhecimento ao nosso esfôrço e numa demonstração sincera de seu interêsse e aprêço pelos problemas e fatos de nossa imprensa, cujas páginas de feitos e exemplos desde cêdo acompanhamos, habituando-nos a muito amar sua causa e a consigo conviver em todos os momentos, compartilhando de seus sacrifícios e glórias, de seus sofrimentos e vitórias. ass.) Ricardo Erico Howling, presidente».

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1540.



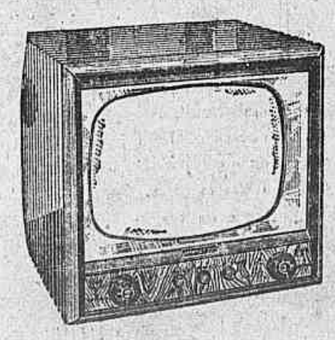
Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	BRETAGNE 1 de Março
BRETAGNE 13 de Março	PROVENCE 29 de Março
PROVENCE 10 de Abril	BRETAGNE 19 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio	PROVENCE 17 de Maio
PROVENCE 29 de Maio	

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELÂNDIA
111 - Assembléia - 111
V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, COM

APENAS 1.750, MENSAIS
OU À VISTA POR 32.500,00



SEMP, INVICTUS,
tela 17 e 21 polegadas, modelo 1956
Grandes facilidades nas vendas a prazo em 10, 12, 15, 18 e 20 mêses SEM JUROS e SEM ACRÉSCIMOS. A vista com grandes diferenças. Antenas para os dois canais, garantidas em qualquer zona do D. Federal.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

Unicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarino Braida, 61 Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, Compre o melhor compre EPEDA
• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países
Preços a partir de Cr$ 2.230,00
Rio e Niterói - Solteiro
À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta...

TUDO PARA A SUA ELEGÂNCIA NO VERÃO

com as maiores facilidades pelo Crediário!

Acompanhe a moda de Verão em tôda a sua atualidade ...com os mais lindos costumes, vestidos e complementos de elegância d'A Exposição Carioca!

VESTIDO EM ORGANZA ALEUTIENNE
Original modêlo corpo comprido com fôrro em faille. - Rosa, royal e cinza.
1.980,
ou em 10 mêses pelo Crediário!

COSTUME DE LINHO!
Mangas raglan, gola chale, saia justa com prega atrás. Rosa, branco, royal e amarelo.
1.500,
ou em 10 mêses pelo Crediário!

SAPATO TOILLETE:
Modêlo clássico. Em pelica de 1.ª qualidade e fino acabamento. Côres: rosa, cognac, branco, prêto, azul-marinho e verniz. Todos os tamanhos.
350,

BÔLSA DE VERNIZ:
Forrada de moirée, com bolsinha interna e fêcho de segurança. Modêlo elegante e prático. Côres: rosa, branco, azul-claro e verniz.
250,

VESTIDO EM ORGANDI SUÍÇO
Saia bem rodada, blusa com original decote redondo com fôrro em faille. Côres: prêto, royal, branco e havana.
1.500,
ou em 10 mêses pelo Crediário!

1956! JUBILEU da EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA, ESQ. G. DIAS

OFERTAS DO DEPTO. DE PERFUMARIA

TALCO "NEW CUTIS": Perfumado com esponja	20,-
SABONETES: Saquinho com 5 em perfumes diferentes	18,50
ÁGUA DE COLÔNIA: Nos perfumes "Flôr de Maçã" e "Big Day"	19,80
PASTA KOLYNOS: Em três tamanhos: Grande 19,80 - Médio 10,30 - Pequeno	6,50

COMPRE DE UMA VEZ TUDO PARA O VERÃO... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

NOS DOMINIOS da Filatelia

Fundado em São José do Rio Pardo um Clube Filatélico

Um grupo de filatelistas, tendo a frente o sr. Benedito Jorge, fundou no dia 25 de janeiro próximo passado, um Clube Filatélico, com o fim de congregar para a entidade os colecionadores de sêlos residentes na cidade de São José do Rio Pardo.

Foi aceita nessa reunião a formação de uma diretoria provisória, que ficou assim constituida: presidente de honra, sr. J. L. de Barros Pimentel, redator filatélico do «Diário de São Paulo»; presidente, professor Mário de Silos; vice-presidente, capitão Josias Silva; secretário, sr. Benedito Jorge; primeiro tesoureiro, sr. Francisco Fagioni; segundo tesoureiro, sr. Vitor Felice; provedor, professor Laércio Barbosa; bibliotecário, sr. Paulo Boulos; diretores sociais, srs. José Lourenço Neto e professor Eduardo Ribeiro.

No último domingo, em sessão solene, realizada na «Sala Euclides da Cunha», da Gazeta de S. J. do Rio Pardo, foi instalado definitivamente o «Clube Filatélico de São José do Rio Pardo», e, aclamada a diretoria provisória, como definitiva para o ano de 1956.

Especialmente convidados, compareceram à citada reunião, o presidente de honra, sr. J. L. de Barros Pimentel, o cronista filatélico do «Diário de Noticias» do Rio de Janeiro, e o sr. Antônio Eckinique Leite.

Depois de os srs. Mário de Silos, Barros Pimentel e Moisés Garabosky, terem feito uso da palavra, enaltecendo a filatelia e o sentido prático para os aficionados da arte de colecionar sêlos, o velho filatelista Antônio Eckinique Leite, em dois inspirados e emotivos acrósticos a Euclides da Cunha, lançou a feliz idéia, da próxima semana euclidiana, em agôsto próximo, ser comemorada com um sêlo com a efigie do autor dos «Sertões», justificando que a Semana Nacional Monteiro Lobato foi comemorada com a emissão de um sêlo, contendo a efigie do imortal autor de «Urupês».

Estando presente à referida reunião, o dr. Galoti, diretor da Casa Euclidiana, foi o mesmo incumbido de solicitar as providências do govêrno federal.

A seção «Nos dominios da Filatélia» também apoia a referida emissão e considera Euclides da Cunha, digno das homenagens do povo e govêrno brasileiros.

MOYSES GARABOSKY

Jubileu de prata do Clube Filatélico do Brasil

No fim do corrente ano completará o Clube Filatélico do Brasil 25 anos de existência, todos êles dedicados ao progresso da Filatélia Brasileira, e, assim sendo, esta agremiação não medirá esforços para que o ano que marcará o seu «Jubileu de Prata» seja pleno de atividades e realizações do grande clube.

Nada mais necessário do que a colaboração de todos e daqui vai o nosso apêlo, para que unidos, num esfôrço dirigido, possamos juntar nossas energias, visando dar o maior brilho e relêvo às atividades que o clube vai programar.

A «Casa do Filatelista», sede do clube, sofreu uma pintura geral e algumas adaptações, a fim de se colocar à altura dos acontecimentos.

Internacional Philatelic Exhibition (FIPEX)

Realizar-se-á entre os dias 28 de abril e 6 de maio do corrente ano, em Nova Iorque, uma grandiosa Exposição Filatélica Internacional, tendo sido convidado para expôr, oficialmente, os nossos correios. Infelizmente o Brasil não poderá figurar nessa exibição, porque não temos coleção organizada. Os nossos sêlos estão empacotados e jogados nos cofres da Tesouraria Geral do D. C. T. sem nenhuma assistência de pessoa competente para organizá-la.

Como delegado dos filatelistas seguirá para Nova Iorque o sr. Hugo Praccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, que por muitas vêzes elevou bem alto o nome do nosso país em exposições internacionais.

VÁRIAS FILATÉLICAS

* O Centenário do Colégio Arquidiocesano de São Paulo, a ocorrer em 9 de novembro de 1956, será comemorado com a emissão de um sêlo comemorativo, solicitado ao Poder Executivo, pelo deputado Medeiros Neto, através do projeto n. 99-A/1955.

X X X

* Consta nos meios filatélicos que o D. C. T. emitirá no dia 6 de setembro do ano em curso, uma série de sêlos, comemorativos do Centenário da Cidade de São José de Macapá. O projeto n. 324/1953, apresentado à Câmara dos Deputados trata do assunto.

X X X

* Por ocasião da Exposição de Orquídeas, realizada em Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, a agência postal local usou um carimbo comemorativo sem autorização da Comissão Filatélica. Consta que o titular da agência foi apenas advertido. Seria interessante uma nota esclarecedora das autoridades postais sôbre o assunto.

X X X

* O Clube Filatélico de Mococa vai imprimir folhinhas e envelopes comemorativos do Centenário da Cidade. Os pedidos poderão ser feitos ao sr. Roque Alegretti, Caixa Postal 18, Mococa, Estado de São Paulo.

Correspondência

SR. ANTONIO GONÇALVES. — (Rio de Janeiro) — A sua carta veio sem endereço, por isso pedimos que procure o redator desta seção no telefone 23-4789 ou 37-1404

PERMUTAS FILATÉLICAS

ALCIDES T. TAVARES — Cx. Postal, 727 — Ribeirão Prêto, S. P. — Deseja trocar sêlos comemorativos do Brasil e estrangeiros. Coleciona sêlos das séries «vovó» e «netinha».

— ROQUE ALEGGRETTI — Cx. Postal, 18 (Banco F. Barreto S. A.) — Mococa, S. P. — Permuta de sêlos comemorativos.

— FRANCISCO GERVASIO — Rua João Pessoa, 559, São José do Rio Pardo, S. P. — Colecionador principiante, deseja trocar qualquer espécie de sêlos nacionais.

— Capitão JOSIAS SILVA — Praça Prudente de Morais, 34, São José do Rio Pardo, S. P. — Permuta sêlos comemorativos do Brasil.

— Prof. LAERCIO BARBOSA — Rua Cel. Marçal, 540, São José do Rio Pardo, S. P. — Trocas de quadras e sêlos comemorativos do Brasil.

— Prof. EDUARDO RIBEIRO — Rua Silva Jardim, 268, São José do Rio Pardo, S. P. — Coleciona e troca sêlos nacionais e estrangeiros.

— Jornalista DJALMA DARIN — Rua Marechal Deodoro, 397, São José do Rio Pardo, S. P. — Sêlos comemorativos do Brasil.

— PAULO BOULOS — Rua 13 de Maio, 261, São José do Rio Pardo, S. P. — Troca sêlos universais e do Brasil.

— AIRTON GUTEMBERG DE OLIVEIRA — Rua 13 de Maio, 330, São José do Rio Pardo, S. P. — Sêlos comemorativos e comuns do Brasil.

— Pro. MARIO DE SILOS — Rua Campos Sales, 531, São José do Rio Pardo, S. P. — Coleciona sêlos comemorativos do Brasil e universais, folhinhas comemorativas e quadras carimbadas de «1 dia de circulação».

— BENEDITO JORGE — Rua Benjamim Constant, 241 — São José do Rio Pardo, S. P. — Brasil novos, quadras e simples.

20º aniversário da Sociedade Filatélica de Minas Gerais

De acôrdo com o Edital n. 6/56, publicado no «Diário Oficial» de 6 do corrente mês, o diretor geral do D. C. T. autorizou o uso de um carimbo de metal, obliterador, comemorativo do «20º aniversário da Sociedade Filatélica de Minas Gerais», com sede em Belo Horizonte, a transcorrer no próximo dia 1 de março vindouro.

CARACTERISTICAS: — Formato, circular; Dimensão, 35 mm. de diâmetro; Tinta, prêta; Material, metal; Data, 1 de março de 1956; Motivo, 20º aniversário da Sociedade Filatélica de Minas Gerais.

O citado carimbo estará à disposição do público no saguão da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, com sede em Belo Horizonte, na data acima mencionada.

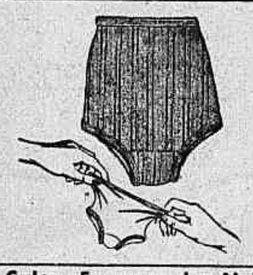
Os filatelistas interessados neste carimbo poderão fazer os seus pedidos, ao sr. Venero Caetano da Fonseca, diretor regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, devendo para isto juntar sêlos e envelopes.

1956 I JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO I

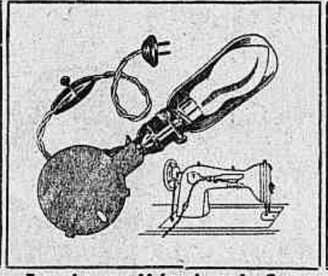
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827

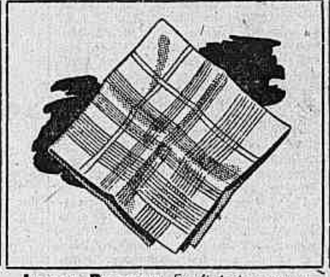
FEVEREIRO 2ª FEIRA DIA 20



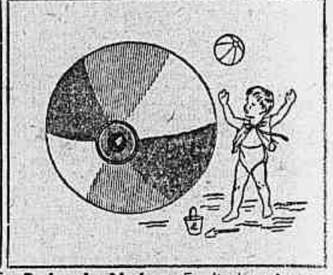
Calça Espuma de Nylon. Americana legítima. Tamanho único. Dura 10 vêzes mais. *Resistente, macia, confortável e muito prática.* Última novidade.
Preço da Praça: 160,
Preço só dia 20: **118,**



Farol para Máquina de Costura. Adaptável em qualquer máquina. Ilumina melhor suas costuras. Fino acabamento. Com tomada e interruptor. *Acondicionado em caixa*
Preço da Praça 160,
Preço só dia 20: **95,**



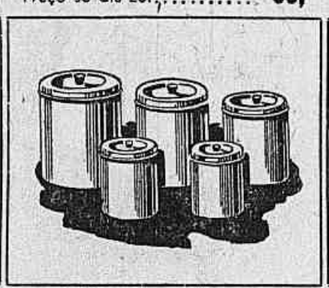
Lenço Branco. Em finíssima cambraia mercerizada. Padronagem lavrada no próprio tecido. Tamanho grande: 0,42 x 0,42.
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 20: **13,**



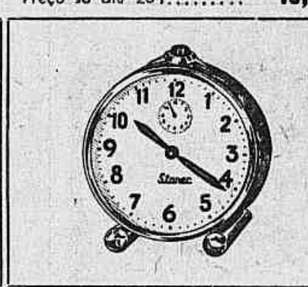
Bola de Nylon. Em lindas côres. Dispensa bomba para encher. Leve e muito resistente. *Para seus filhos brincarem na praia, no campo e no jardim* Artigo de qualidade.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 20: **58,**

FEVEREIRO 3ª FEIRA DIA 21

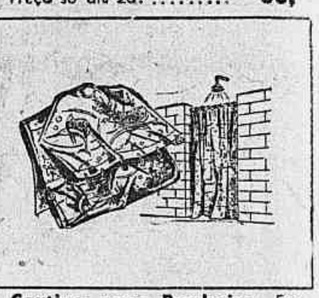
Guarda-chuva. Em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro. Padrões lisos e xadrez. Lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 21: **89,**



Depósitos para Mantimentos. 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. *Indispensáveis no lar.*
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 21: **185,**



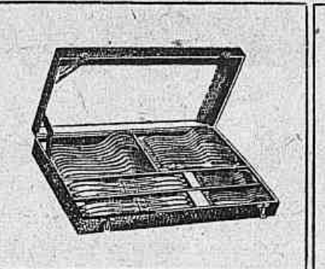
Despertador "Stanec". Da afamada marca Standard Electric. Corda independente e trava de segurança automática. Niquelado e esmaltado. Lindas côres.
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 21: **245,**



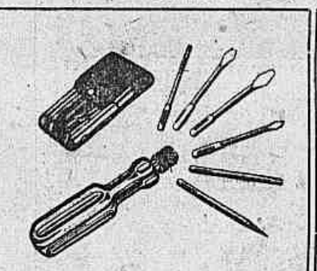
Cortina para Banheiro. Em matéria plástica, com originais desenhos em lindos padrões. Acabamento sem costuras, com ganchos plásticos. Tam. 1,40 x 1,80.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 21: **159,**

FEVEREIRO 4ª FEIRA DIA 22

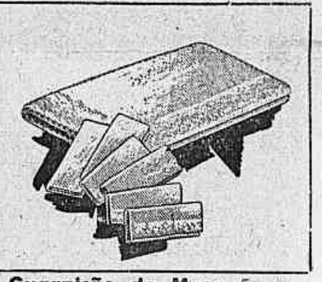
Pijama Opala Estampada. Para meninas de 2 a 10 anos. Tecido de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 22: **65,**



Faqueiro "Royplat". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A EXPOSIÇÃO.
Preço da Praça: 950,
Preço só dia 22: **750,**

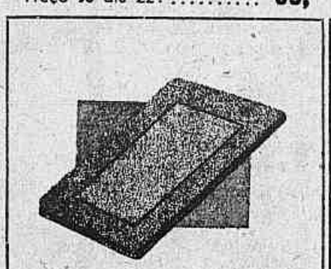


Jôgo de Chaves Portátil. Fabricação alemã. 7 peças com cabo isolado: 1 testador de velas, 3 chaves de fenda, 2 de cruz e 1 de bico. Aço de têmpera especial.
Preço da Praça: 390,
Preço só dia 22: **225,**

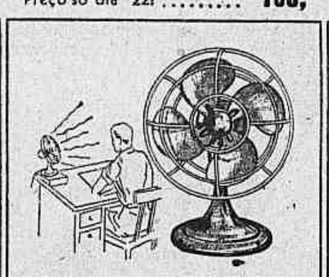


Guarnição de Mesa. Em tecido branco adamascado. Toalha 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos 50 x 50. *De grande utilidade para o seu lar.*
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 22: **210,**

FEVEREIRO 5ª FEIRA DIA 23



Capacho de Fibra. Fabricado com fibra caroá. Com barra em lindas côres. *Para portas, varandas, etc.* Grande utilidade. Tamanho 50 x 25.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 23: **49,**

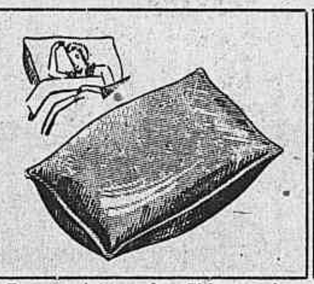


Ventilador Fixo. 8 polegadas. 1 ano de garantia. De mesa. Adaptável para parede. Hélice com pás de 20 cms. Na côr cinza aluminizada. *Silencioso*
Preço da Praça: 1.200,
Preço só dia 23: **980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário.

Cinto de luxo. Em couro cromo Box-Calf. Todo forrado em búfala. Fivela em dourado inalterável. Nas côres marron, preto e havana.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 23: **98,**

Aparelho de Café. Meia porcelana. 6 xícaras com pires, 1 bule para café e 1 açucareiro. Tôdas as peças filetadas a ouro com barra azul.
Preço da Praça 200,
Preço só dia 23: **159,**

FEVEREIRO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 24 E 25

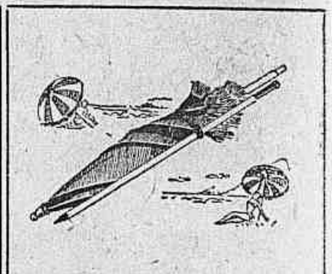


Travesseiro de Flócos de Espuma de Borracha. A nova criação para seu conforto. *Fresquissimo, durável, macio e confortável* Tamanho 60 x 40.
Preço da Praça: 190,
Preço só dias 24 e 25: ... **118,**

Abra o seu Carnet-Crediário com antecedência

Sala de Jantar Estilo Mexicano. 6 peças. 1 mesa, 1 buffet de 2 peças e 4 cadeiras com assento de fibra. Em madeira reforçada, encerada na côr natural.
Preço da Praça: 3.900,
Preço só dias 24 e 25: ... **2.900,**
ou 200, de entrada pela Crediário

Camisa Branca. Em cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno com barbatanas. Todos os tamanhos. *Compre uma... duas... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa!*
Preço da Praça: 185,
Preço só dias 24 e 25 .. **98,**



Barraca de Praia "Copacabana". Armação roliça de aço cobreado. Tôda forrada com lona de qualidade. Diâmetro total: 1,40. Tôdas as côres.
Preço da Praça: 400,
Preço só dias 24 e 25: **298,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

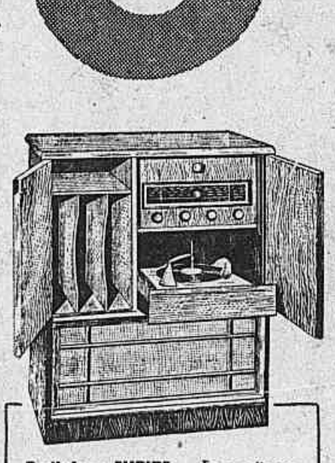
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA · OUVIDOR · SENADOR · COPACABANA

ESPETACULAR!!!

3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade

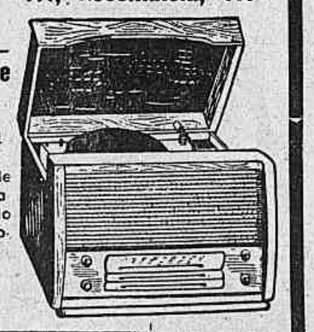
OFERTAS sensacionais de GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111



Radiofone EMPIRE - Toca discos automático 1956 - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádio c/ 7 válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Móvel em Marfim.

apenas **845,00** mensais

Radiofones de mesa OFERTA SENSACIONAL A. B. C. Possante rádio de 6 válvulas, toca discos importado — long-play — 3 rotações.



Apenas cr$ **395,00** mensais

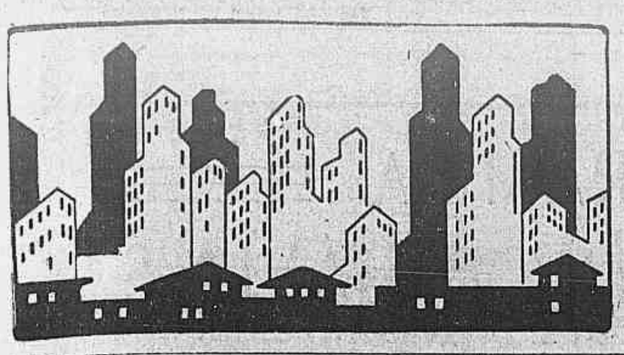
Magnifica Eletrola G. E. modelo 1956 Com a novidade G. E. de passagem do rádio a eletrola, automàticamente. 8 válvulas : 3 faixas de ondas - alto falante pesado. Toca discos Admiral 1956 com unidade eletrônica G. E. — long-play, 12 discos.

apenas **1.050,** mensais

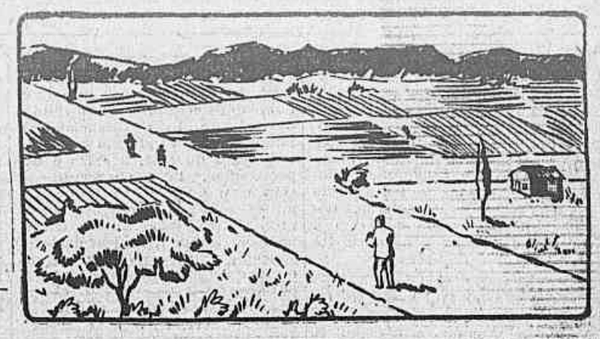
111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

ESTA CASA NÃO TEM FILIAIS



Diario de Noticias imobiliario



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Ótima ocasião — Vendemos dois apartamentos, em início de construção a preço fixo sem reajustamento. Constando de 3 tipos a sua escolha: a saber, Tipo «A»: 2 grandes salões, 3 grandes quartos com armários embutidos, espaçosa copa e cozinha, 2 banheiros sociais, área com 2 tanques, 2 quartos para empregadas e garagem. Tipo «B»: grande sala, varanda, 3 bons quartos, banheiro com box, espaçosa cozinha, quarto e banheiro para empregada, área com tanque e garagem. Tipo «C»: espaçosa sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências para empregada. Preços de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 1.350.000,00, com muita facilidade de pagamento. Plantas e melhores detalhes na Av. Almirante Barroso, 97 — 11º grupos 1.106-7. Tel: 42-1853. Atendemos também a domicílio

COPACABANA — Construção já iniciada, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. Vendo dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C para empregada. PREÇOS a partir de Cr$ 300.000,00 (de frente), com sinal de 15% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00, sem juros - ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, nº 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de apartamentos em construção. Pôsto 6 — 1º) — Vest., jardim de inverno, duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, cozinha e banheiro completos, quarto e W. C. para empregada, área de serviço com tanque. 2º) — Vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W. C. para empregada; 3º) — Vest., sala, quarto, banheiro e cozinha americana. A partir de 290.000 cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 2.175,00 mensais, sem juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos, no Pôsto 6, apartamentos em final de construção, de frente, andar alto, com saleta, quarto, kitchenet e banheiro completo e também apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Preços a partir de Cr$ 250.000,00, com 60% até a entrega das chaves e 40% financiados sem juros. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — LOJA — Vende-se uma na Avenida, ESQUINA VASIA, própria para Banco, Sorveteria, Tecidos, etc., etc., preço especial e financiado. AVERBUCK 32-9449 e 42-8452

COPACABANA — Compro URGENTE um terreno, ou casa. Pagamento a DINHEIRO, ou troca em apartamentos. AVERBUCK: 32-9449 e 42-8452

COPACABANA — Vendemos, para entrega em 120 dias, maravilhoso apartamento de frente, no terraço do edifício de 2 apartamentos por andar, no Pôsto 6, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo em côr, cosinha esmaltada, dependências de empregada, grande área com tanque e esplêndido terraço com 47,5 m2. Preço: — Cr$ ..... 850.000,00 com sinal de Cr$ ... 200.000,00, parte facilitada até o «Habite-se» e o restante financiado em 5 anos

COPACABANA — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregado, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 630.000,00, à rua Marechal Mascarenhas de Morais ns. 97 e 99. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801, telefone 42-5069, das 9 às 12 horas e das 14 horas às 17 horas

COPACABANA — Pôsto 4 — Ótimo apartamento de frente, à 20 metros da av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótimo sala, banh. de côr, cozinha, quarto de empregado e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 — 4º andar — Sala 42 — Telefone: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos, à rua Bolivar, 178, esquina da rua Pompeu Loureiro, em prédio sôbre "pilotis", 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de 1ª, constando de "living", 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências. Ver, no local, com o Apontador. Apartamentos ns. 102, 502, 602 e 1.002. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tels.: 22-5834 e 32-7865.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 664 — apartamento 403. Vendemos excelente apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área com entrada de ..... Cr$ 320.000,00, o restante em 3 anos. Ver no local e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 — 52-6713

COPACABANA — Apartamento de frente, localização privilegiada, em centro de grande terreno, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassável, composto de ótima sala e 2 quartos, com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box. Rua Barão da Torre, 42 (Praça Gen. Osório), pertíssimo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Entrada de Cr$ 62.000,00 e o restante financiado e facilitado. Também apartamentos de três quartos, sala e vestíbulo, com Cr$ 86.000,00 de entrada. Informações e vendas exclusivas com EMACO, LTDA., Rua da Assembléia, 51 — sloja — grupo 201 Tels: 42-8205 e 42-5531

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendemos, em edifício de 2 apartamentos por andar, maravilhoso apartamento de frente, 6º pavimento, pronta entrega com «hall», com bar embutido, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos com varanda, envidraçada, lavatório, espaçoso, banheiro em côr, cozinha em estilo americano com exaustor, armários embutidos e fogão de 6 bocas, quarto de empregada com armário embutido e banheiro com box, área de serviço envidraçada e tôda azulejada. Fino acabamento pintura a óleo em tôdas as peças, portas decoradas, sendo a de entrada social em ferro e bronze. Acompanha a venda 2 lindos lustres de cristal da Boêmia e 4 lanternas de cristal da Bahia. Preço: Cr$ 1.350.000,00 com entrada de Cr$ 600.000,00, parte financiada e o restante a combinar. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

e Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel: ... 22-9392. O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas

APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em COPACABANA: living, sala de jantar, 6 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, com W. C. completo, 2 banheiros sociais, hall, 13 armários embutidos nos corredores: vaga na garagem. Ver av. N. S. de Copacabana, 664 — ap. 301. Preço: 3 milhões, com 2 milhões de entrada; saldo a combinar

COPACABANA — LOJA — Vende-se uma GRANDE LOJA, na Avenida Copacabana, entre o pôsto 4 e 5, facilitado e financiado. PREÇO E CONDIÇOES com AVERBUCK 32-9449 e 42-8452

COPACABANA — LOJA — Vende-se uma próximo a casa SLOPER, própria para Restaurante, Casa Comercial etc. FACILITA-SE O PAGAMENTO. AVERBUCK 32-9449 e 42-8452

2 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quartos e W. C. de criada e área de serviço — Rua Barata Ribeiro, 503 — apto. 702 — Cr$ 350.000,00 de entrada Cr$ 154.000,00 em 12 meses e Cr$ 196.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Vende-se ou aluga-se à rua Sá Ferreira, 25 apt. 301 magnífico apartamento de luxo, de frente, com vista para o mar constando de: 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e W. C. de criada e garagem, com Cr$ .. 1.000.000,00 em 15 anos. Tratar na Imobiliária Esperança, Ltda., av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à Praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Prédio em final de construção, para ser entregue breve — Preço e condições de rara oportunidade, de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na:

Imobiliaria LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

3 quartos, sala, J. Inv., varanda coberta, demais dep. e garagem. — Rua Barata Ribeiro, 141 — apto. 204 — Cr$ ..... 200.000,00 de entrada — Cr$ .. 200.000,00 em 4 meses e Cr$ .. 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 quartos, 2 salas, vestíbulo, banheiro, cozinha, dep. de criada e serviço. — Rua Anita Garibaldi, 24 — apto. 902 — Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ ... 600.000,00 em 5 anos. Tratar na I. E. L., av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Rua Barata Ribeiro, 501|503 — 2 quartos, sala ,saleta, vest. banheiro com «box», cozinha, dependências de criada e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 650.000,00, com parte financiada. Tratar na imob. Esperança Ltda. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quartos e W.C. de criada — Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 403, Cr$ .... 450.000,00 de entrada e Cr$ .. 400.000,00 a longo prazo. Tratar na I. E. L. — Av. Rio Branco, n. 39, 1º andar. Tels.: 43-3663 e 43-3100

3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço. Rua Tejipió, 144 apto. 302 — (Fim da rua Visconde de Abaeté) — Cr$ .. 250.000,00 de entrada e Cr$ .. 400.000,00 financiados em 5 anos. Trata na I. E. L. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vende-se um terreno na Avenida Copacabana, parte em troca de apartamentos no local. AVERBUCK 32-9449 e 42-8452

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se excelente casa com 2 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo, banheiro completo, copa, cozinha, área com tanque coberta, quarto e banheiro de empregada e garagem. Tôdas as dependências, amplas e claras, foram completamente reformadas e pintadas. Rua Aníbal de Mendonça, 205

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE — PRÓXIMO À PRAIA — VENDEMOS os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento, com 3 qtos., grande living, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhados, com instalações de água quente e fria p|máq. de lavar roupa, quarto e banh. de empregada, Acabamento de luxo — Elevadores OTIS, 2 apartamentos por andar — Parquet Paulista em tôdas as peças sociais. Fôrno de incineração — Pôço arteziano com ótima água para os W.C., extensível aos lavatórios, banheiras, etc., garage de fácil acesso. Entrega em fevereiro. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Avenida Ataulfo de Paiva, 926, ou na rua México, 164 — 4º — Sala 42 — Telefone: 42-7283. Aos domingos e à noite, telefone: 27-8660.

LEBLON — Vende-se o apartamento 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209, compôsto de 4 quartos, "living", banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem independente com chave. Preço de ocasião: 800 mil cruzeiros. 50% financiado em 5 anos, pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local, com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

Jardim Botânico

JARDIM BOTÂNICO — Grande oportunidade. Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala de 15m2, cozinha, banheiro completo e demais dependências. Para entrega em 10 meses, todos de frente, em edifício de apenas 7 apartamentos. Entrada de Cr$ 50.000,00, e o saldo facilitado e financiado. Ver à rua Jardim Botânico, 106. Tratar com Helvécio de Gusmão Filho, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Das 10 às 13 horas, diàriamente.

Botafogo

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo urgentíssimo — com 3 dormitórios, sala ampla e dependências de empregada, edifício de 2 apartamentos, por andar situado à rua Marquês de Abrantes, n. 171 — em construção — aceito financiamento da Carteira do Clube Militar — no momento tem Cr$ 339 financiados e 105 em 20 prestações e o restante a vista — Preço 780. Tratar fone: 22-1306 com Abreu

BOTAFOGO APARTAMENTO — Vendo urgente, com 2 dormitórios, sala e dependências, apartamento n. 10 na rua Marquês de Abrantes n. 91. Preço Cr$ 420.000,00 — aceito financiamento do Clube Militar — Tratar com Abreu 22-1306

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situados na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Nova Mundo em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ ..... 340.000,00 — sinal de Cr$ ..... 17.000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e os 80 por cento restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00 sem juros — Construção e incorporação da EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" PRAIA DE BOTAFOGO, 406, descortinando vista deslumbrante. Adquira um dos poucos apartamentos, ou lojas restantes dêste majestoso Edifício, de esquina, ao lado da Sears. Apartamentos constituídos de sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha. Preços de Cr$ 270.000,00 a Cr$... 450.000,00, com pequeno sinal e grande parte facilitada. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Vendemos apartamento de frente, andar alto, entrega em 90 dias, com sala, quarto, armário embutido, banheiro e kitchenette. Preço: Cr$ 280.000,00, com Cr$ 100.000,00 de sinal. Cr$ 68.000,00 até as chaves e o restante financiado em 40 meses sem juros. Tratar com a

Imobiliaria LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à rua Voluntários da Pátria, 420 — ótimos apartamentos compostos de sala, e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço, rigorosamente de custo a partir de Cr$ ..... 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção, com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — COMPRO URGENTE, terreno ou casa. Pagamento à DINHEIRO, ou em troca de apartamentos. AVERBUCK: .... 32-9449 e 42-8452

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na ICISA à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Compro URGENTE terreno ou casa, pagamento A DINHEIRO, ou em troca de apartamentos. AVERBUCK ..... 32-9449 e 42-8452

FLAMENGO — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamentos em construção de: quarto, sala e dependências a partir de Cr$ 239.000,00 com apenas 6% de sinal e 94% em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da PREDIAL WAISMAN. Informações e Vendas exclusivas da

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 461
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206. Tel: 22-9392. No local diàriamente até às 18 horas

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se em incorporação apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, quarto e WC de empregada, com direito a abrigo de automóveis, a partir de Cr$ 490.000,00, à rua das Laranjeiras n. 147. Incorporação e construção da Construtora João Cândido Ltda., rua México, 98, sala 801 — Telefone: 42-5069, das 9 horas às 12 horas e das 14 horas às 17 horas

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Compra-se nestas ruas, próximo ao Colégio Sion, ou ruas transversais CASA PARA RESIDÊNCIA, mesmo velha com garagem ou espaço para construir ou Terreno bem localizado para construção de residência. Tratar tel.: 22-7747 c| sr. Martins — Orlando Macedo, Incorporação e Venda de Imóveis — Rua São José, 90 — 5º andar.

LARANJEIRAS — Grande oportunidade — Vendo lindo apartamento situado à rua General Cristovan Barcelos, esquina General Glicério, vazio de frente, constando de: espaçosa sala, 2 bons quartos, sendo um com armário embutido, grande cozinha, área com tanque e quarto para empregada e banheiro. Preço Cr$ 675.000,00, sendo parte a vista e parte a combinar. Negócio urgente. Tel: 42-1853 escritório ou 57-5574 em minha res. p| visitá-lo hoje

Catete

APTOS. VENDE-SE — RUA DO CATETE — Constantes de quarto, sala, jardim de inverno e demais dependências. Com sinal de 10.000,00 e prestações de 1.900,00. Construção iniciada. Plantas e informações c|sr. Nascimento Av. Presidente Vargas, 417-A sala 1.304. Tel.: 43-8463 — Adm. Victor Gotelio Ltda. Atendemos até às 19 horas.

Centro

CENTRO — A rua Evaristo da Veiga, 16 — Edifício Borbonos em frente a Câmara Municipal vendemos grupos de sala com banheiro nos andares, 12º, 13º, 15º excelentes para consultórios, tendo em média 45 m2, alugados sem contrato. Preços a partir de Cr$ 395.000,00 com facilidades excepcionais de pagamento. Ver diàriamente no local das 14 às 16 horas, procurar o sr. Luiz Freitas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 — 52-6713

CENTRO — AVENIDA RIO BRANCO — Entre Ouvidor e Sete de Setembro — Vendemos meio andar com 6 salas — 2 halls e 2 bans. privativos — Preço: Cr$ .. 3.000.000,00, Cr$ ..... 1.930.000,00 a combinar e Cr$ 1.070.000,00, em 40 prestações de Cr$ 26.750,00 — Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Praça da Bandeira

BANCOS (AGENCIA) — Praça da Bandeira — Transpassa-se contrato de locação de prédio com loja e sobrado independentes, à rua do Matoso n. 22, tendo a loja instalações próprias para Agência de Banco. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à rua Sete de Setembro, 69-71, tel: 22-1824

Tijuca

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA - Vende-se, à rua General Roca, 675 (lado da sombra), magníficos apartamentos compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica, com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 585.000,00 e Cr$ 920.000,00 — 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 7 anos. Obra já em acabamento. Tratar diretamente com os proprietários, à rua da Alfândega, 357 - Tel.: 43-6307.

MUDA — Bairro Rutilândia — Rua Tenente Marques de Sousa, vendemos excelentes lotes planos prontos para construção com metragens de 12 x 41 e outros de 14 x 34 com entradas a partir de Cr$ 150.000,00 e preços desde 440.000,00. Ver no local e plantas e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tel: 52-1093 — 52-6713

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

TIJUCA — ATENÇAO! — VENDEM-SE próximos à praça Saenz Pena, apartamentos para entrega imediata, em edifício novo, sôbre pilotis de 4 pavimentos à rua Dulce, 52. Constando de dois quartos, sala, cozinha, dependências de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e claras, com sancas e florões, acabamento de primeira. Preço de 720.000 cruzeiros a 740.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com o sr. Machado, av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 26 — VENDE-SE o apartamento 102, para entrega em fevereiro, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro e dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ .... 950.000,00, com parte facilitada. Tratar com o Sr. Machado, na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

TIJUCA — Vende-se por Cr$ .... 3.200.000,00 bela residência, com 30m frente, em centro de terreno, à rua Modeiros Pássaro, 64, onde tratará com o proprietário

Grajaú

GRAJAU' — Alugam-e magníficos apartamentos de frente, em primeira locação, de sala e dois quartos, copa-cozinha e demais dependências, com ou sem garagem. Base de aluguel Cr$ .... 6.000,00. Ver à rua Itabaiana, n. 278, esquina de rua Canavieiras. Tratar à Av. Presidente Vargas n. 642 — 5º andar — Sala 505

GRAJAU' — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 e 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para baixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana n. 278, esquina de rua Canavieiras, hoje das 15 às 18 horas. Tratar à Av. Presidente Vargas, 642 — 5º — grupo 505

GRAJAU' — PRONTA ENTREGA — Ultimos apartamentos de fino acabamento, com dois amplos quartos, grande sala, cozinha e banheiro esmaltados, área de serviço azulejada, sancas, dependências completas de empregada. Ver à rua Viana Drumond, 55 com o porteiro — Cr$ ..... 180.000,00 à vista Cr$ ..... 6.600,90 mensais

GRAJAU' — Praça Malvino Reis — Pronta entrega — Vendem-se os últimos apartamentos de luxo em mais bonito edifício do Grajaú, todo revestido de pastilhas em duas cores, à rua Barão do Bom Retiro, 2051, em frente ao campo da Light, compostos de: 3 ou 2 quartos, saleta, sala com sancas e florões, jardim de inverno, cozinha, banheiro de côr com box, área, tanque revestido de azulejos e dependências completas de empregada. 2 elevadores, incinerador de lixo. Sòmente dois apartamentos por andar. Tratar no local todos os dias, inclusive aos domingos até 12 horas

GRAJAU' — Com 5% de entrada e o saldo até 10 anos, facilitado e financiado, vendemos os últimos apartamentos sobre "pilotis", de 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, etc., para entrega em 20 meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704.

Andaraí

ANDARAI — Próximo rua Uruguai — Tijuca — VENDE-SE esplêndido terreno medindo 22 ms de frente, 83,50 ms de extensão e 16,50 ms na linha de fundos, com boa e grande casa, à rua Leopoldo n. 542 (antigo 214). Ótimo para incorporação, residência, colégio, sede de associações, etc. Entrega imediata, vazio. Outras informações com Dr. Paulo. Telefones 52-7100 e 58-1284

Vila Isabel

VILA ISABEL — VENDEM-SE — 2 ótimos apartamentos novos, para entrega imediata à rua Visconde de Abaeté, 88, constando de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada e garagem. Tratar com o Sr. Machado, à av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228

VILA ISABEL — VENDEM-SE casas com grande facilidade no pagamento. Tratar com o Sr. Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

VILA ISABEL — Grande oportunidade — Vendemos os últimos apartamentos, em construção já na sexta laje. Constando todos êles de 2 grandes quartos, espaçosa sala com varanda envidraçada, grande cozinha, área com tanque, banheiro social completo, dependências completas para empregada e garagem. Preços desde Cr$ 440.000,00, sendo 10% de sinal podendo ainda facilitar parte, 10% 10 meses após e 10% 20 meses após e o restante só em prestações mensais durante 84 meses. Plantas e melhores detalhes na Av. Almirante Barroso, 97 — 11º — grupos 1.106-7. Tel: 42-1853. Se fôr necessário atendemos também a domicílio, apresentando dados gerais do prédio em epígrafe

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendem-se apartamento 104 e 205 com sala, 2 quartos, dependências de empregada, no Rd de 4 andares com elevador Otis, à rua Aristides Lobo, 75. Ver no local e tratar com o proprietário no apartamento 401. Estão vazios, para pronta entrega

LINS DE VASCONCELOS — Bôca do Mato — Vendem-se apartamentos no Edifício de 4 andares com elevador, com sala, 2 ou 3 quartos, quarto e dependências de empregada com ou sem garagem à rua Aquidaban, 74 esquina Afonso Arinos. Ver no local com Dejahir e tratar com o proprietário à rua Aristides Lôbo, 75, apartamento 401 com o sr. Marx. Domingo na obra até as 12 horas

Subúrbio da Central

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se próximo a estação, 3 apartamentos de frente, novo para entrega imediata. Constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 600.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com o senhor MACHADO à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-3228

RIACHUELO — ALUGA-SE ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, vaga na garagem, à travessa Cerqueira Lima, 190-F — Apto. 204, próximo à rua 24 de Maio, estação do Riachuelo — Aluguel mensal Cr$ ... 3.800,00. Tratar com o Sr. MARIO CHAVES ou EUGENIO à av. Pres. Vargas, 642 — 20º andar.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Oportunidade excepcional — Casa vazia e posse imediata — Vendemos, junto à estação na melhor rua do bairro, confortável casa, a qual assim se divide: pequeno hall, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e ótimo quintal. Entrada de 150 ou 200 mil cruzeiros e o restante facilitado. Preço 520 mil cruzeiros. Ver e tratar no local à rua do Rocha n. 36, com o Sr. José, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ALUGA-SE amplo apartamento, em primeira locação, 4 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro completo, área com tanque, quarto e W. C. de empregada. Aluguel Cr$ 4.000,00. Ver à rua Guararú n. 805 apartamento 201 — Rocha — Tratar pelo telefone: 22-1930 — Sr. Gomes

MÉIER — Vendemos com 50% financiado até 10 anos, magníficas lojas, em esquina, à rua Dias da Cruz, com Magalhães Couto, com cêrca de 12 metros de frente, servindo para qualquer ramo de varêjo. Entrega-se uma desocupada e só se vende as duas. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar - Sala 1.704.

CASA confortável na Bôca do Mato (Méier) — Vende-se — rua Intendente Cunha e Menezes, 51, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, 3 varandas, 1 terraço, garagem, quarto para costura, quarto para empregada com banheiro — Terreno 9x32,50. Pode ser dividida em 2 apartamentos — Facilita-se. Entrega imediata — Tel: 49-2757

CASCADURA — Vende-se terreno de duas frentes, sendo a principal com 24,50 m, para a rua Carvalho de Sousa, entre os ns. 90 e 104 diante do ponto de bonde, e a outra com 22m, para a rua Santo Sepulcro. Mede 61,80 m pela esquerda e 54,50m pela direita e 1.352 m2. de área. Tel: 23-0436

JACAREPAGUA' — Bairro do Anil. Vendemos excelente terreno plano de frente para a rua Oscar de 12x49 lote 46, quadra 3 pelo preço de Cr$ 130.000,00 a vista. Ver no local e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda, à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

JACAREPAGUA' — VENDE-SE na rua Barão, 595, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e mais dependências. O terreno mede 22m de frente e 120 de fundos. Preço 900.000 cruzeiros. Tratar com o sr. Machado na av. 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-3228

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos situados à rua Iguaçú, entre os ns. 376 e 380. Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com apenas 20% de entrada ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no n. 376, com o sr. José. N. B. Os lotes ficam localizados — próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Madureira — Vaz Lôbo — Casa vazia — Vendo boa casa de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, estando a mesma construida em magnífico terreno que mede 20 metros de frente e fundos por 30 metros de extensão em ambos os lados. Preço baratíssimo de 300 mil cruzeiros, sendo 80 mil cruzeiros de entrada e o restante a longo prazo. Juros de 9% ao ano. Preço à vista 250 mil cruzeiros. Ver no local à rua Caxambu n. 56. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Realengo — Grande oportunidade — Não pague aluguel, junto à estação, com apenas 30 mil cruzeiros de entrada e o restante todo financiado a longo prazo. Vendemos a última casa de 2 quartos, 2 salas e dependências, bem conservada e com bom quintal. Preço de 170 mil cruzeiros. Entregamos vazia, pronta para morar. Ver e tratar no local à rua Bernardo de Vasconcelos n. 93, com o Sr. Camilo, ou diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Rio Douro

APARTAMENTO SEM ENTRADA — 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros por mês. Condomínio em Vicente de Carvalho. Entrega dentro de 30 meses. Reserva por tel. .... 43-3829 ou pessoalmente à Av. Venezuela, 131 — 10º — sala 1008

TERRENO COM BARRACÃO — Transpassa-se próximo a Praça do Carmo com água e luz. Tratar com ERNESTO M. PAES à rua Alvaro Alvim, 24 — 8º — sala 805-C Telefone 22-7137

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Lojas de frente e internas à rua Eutichio Soledade junto ao n. 616. Mercadinho Acrópolis — em construção para entrega em 4 meses vendemos loja com sôbreloja em condições excepcionais preços desde Cr$ 170.000,00 com Cr$ 10.000,00 de sinal, Cr$ .... 32.000,00 na escritura, Cr$ .... 48.000,00 em 4 prestações durante a construção Cr$ 16.000,00 na entrega da chave e o saldo em prestações de Cr$ 1.423,30. Plantas e maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 24 — grupo 804 — Tels: 52-1093 — 52-6713

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — PEQUENO SITIO — Vende-se ou troca-se por carro Chevrolet, na aprazível localidade de Vargem Grande (próximo a igreja) à 14 quilômetros da Várzea, pequeno sitio com 40 x 90m todo plano com pequena casa, recém construida, com sala, quarto e demais dependências, água própria. Preço Cr$ 330.000,00 (Trezentos e trinta mil cruzeiros). Tratar pelo telefone: 7570 — Niterói

TERESÓPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala, e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, à partir de apenas Cr$ 255.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros, jardim, loja e piscina do próprio edifício. — Construção da EDIBRA S. A. — Informações e Vendas exclusivas:

Imobiliária LIF Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 601 8.º and. (de frente) salas 201 E 203 Tels. 57-4635 - 57-4515

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

ATENÇÃO — Apartamentos, em Teresópolis — Edifício Eden — Vendem-se magníficos apartamentos, construção de luxo, no Alto Teresópolis, à rua Jorge Lóssio, em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção e o restante com bom financiamento — Apartamentos de 2 quartos, grandes com armários embutidos, sala-living, com lareira, varandas, cozinha a gás, banheiro de côr com box, grande quarto de empregada, áreas etc. Informações e vendas no Rio: Av. Rio Branco, 61 — 7º — sala 4. Tels: 23-5783 e 52-2500, em Teresópolis no local com o corretor. R. Quintela, — Tel: 2105

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo, a 25 minutos do centro de Teresópolis, um sitio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito à co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens deste negócio. Informações e Reservas «SOLIR». No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 — grupo 1015 — Tel: 42-0283. Em Teresópolis: Parque Regadas, Loja 33 — Tel: 2716

NOVA FRIBURGO — Fuja do calor carioca! Aproveite o verão, visite Nova Friburgo, e procure conhecer os magníficos lotes, chácaras e sítios da famosa «GRANJA SPINELLI» já abastecidos de água encanada de nascentes próprias, supridos de luz elétrica, telefone e condução, por preços a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o saldo em 60 prestações mensais sem JUROS! Informações e vendas: Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 210, sala 907 — Fone: 22-7036 — Em Nova Friburgo — Pça. Getúlio Vargas, 164 — loja. Fone: 1189. Camioneta para visitas, sem compromisso e despesas. LOTEAMENTO GARANTIDO PELO TRADICIONAL NOME: SPINELLI!

CARANGOLA — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda, piscina, situada em terreno de 25 x 800 tendo água própria com grande parte financiada. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA, à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes, com 80% financiado, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno! Água, luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00, por m2 sendo 20% a vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis BONCLIMA — Vende-se magnífica casa com 4 quartos, 4 banheiros, grande terreno, perto do Golf Club, casa mobiliada em alto luxo. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

BINGEN — Vende-se à rua Bingen n. 1.229 uma área de terra com 12.600m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

PETRÓPOLIS — Em Itaipava, no vale do Cuiabá, vende-se ótimo sitio com 64.000 m2, à margem da estrada municipal, com água nascente; instalação de caseiro; clima sapiêndido e descortinando belissimo panorama. Presta-se para granja, especialmente criação de galinhas (topografia e água corrente). Adaptado para um ou dois proprietários. Preço: Cr$ 5,00 o m2. — Tel: 45-3846

ESPÓLIO MARIA ANTUNES CAMARGO — VENDA EM HASTA PÚBLICA — Em Niterói, por ordem do MM. Juiz da Terceira Vara Civel da referida comarca, as portas do Palácio da Justiça, no dia 29 de fevereiro de 1956, às 13h.30m serão vendidos em hasta pública, os bens pertencentes ao espólio constando de um imóvel à rua Desembargador Lima Castro, 343, e mais 4 lotes de terreno, medindo aproximadamente 2.000 m2. Detalhes no D. Oficial do E. do Rio

Granja Guarany

GRANDE OPORTUNIDADE

Veja que maravilha! — Vende-se magnífica granja no quilômetro 29 da rodovia Presidente Dutra com uma ótima residência com tôdas as instalações modernas dispondo de duas casas para colonos com rêde telefônica interna e instalações para 5.000 aves e demais benfeitorias. Local amplamente arborizado, possuindo também grande número de árvores frutíferas, garagens, água encanada em tôda a propriedade, luz e fôrça da Light. Outros detalhes a tratar com o proprietário na Granja Guarany, quilômetro 29 da rodovia Presidente Dutra. Atende às têrças-feiras pelo tel.: 30-4032. M. Rocha.

Granja Guarany

No quilômetro 29 da Rodovia Presidente Dutra, vende-se uma magnífica granja com tôdas as instalações modernas. Ótima oportunidade. Há poucos minutos do centro da capital da República. Rodovia Presidente Dutra, quilômetro 29. Atende às têrças-feiras pelo telefone 30-4032. — M. Rocha.

BRASILIA IMOBILIÁRIA S.A.

AV. RIO BRANCO, 311 — 2.º PAVIMENTO — SEDE PRÓPRIA
TELEFONES: 22-0826 E 52-6508

Informamos à distinta clientela que temos à venda ainda ótimos apartamentos no

EDIFÍCIO UTINGA

Av. Oswaldo Cruz 101

Construção de Luiz G. Jannuzzi

* — sôbre pilotis
* — dois apartamentos por andar
* — habite-se em oito meses.

COMPOSTOS DE:

* Entrada
* Saleta
* Sala de jantar
* Living
* 3 quartos com armários embutidos
* Banheiro completo de CÔR
* Copa-Cozinha
* Dependências de empregada
* Área de serviço com tanque para máquina de lavar roupa

ACABAMENTO DE 1.ª ORDEM

PINTURA A ÓLEO EM TÔDAS AS PEÇAS

PREÇO:

A partir de Cr$ 800.000,00 — Sendo 5% de sinal e 20% na escritura e Cr$ 320.000,00 financiados em 5 anos — O restante facilitado durante a construção

APROVEITEM

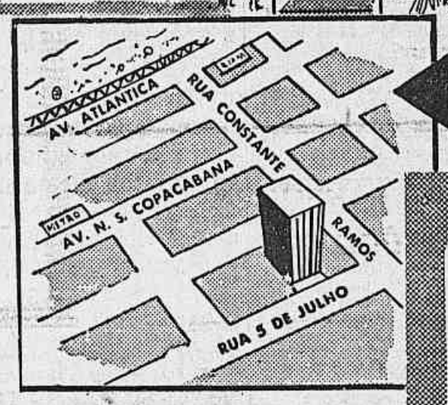
Visitas no local, das 8 às 16 horas, inclusive aos domingos.
— Elevador em funcionamento.

41685 91

Para sua

PERFEITA

satisfação:



LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

SÓLIDA CONSTRUÇÃO
em linhas modernas, sôbre "pilotis"
CAPRICHOSO ACABAMENTO

ÓTIMOS APARTAMENTOS de

- Sala c/varanda.
- 2 quartos (1 c/varanda)
- Cozinha ampla.
- Banheiro completo c/"box".
- Área de serviço c/tanque.
- Quarto e dependências de empregada.

PREÇOS: a partir de:

cr$ 384.000,00
e
cr$ 560.000,00
com
Grande Facilidade de Pagamento

Não perca esta oportunidade! Venha ver as plantas e estudar conosco uma forma que lhe facilite a compra de um dêstes esplêndidos apartamentos.

- Garage ampla.
- Preços fixos, sem reajustamento.
- Fôro remido.
- "Play-ground".
- Contra-esquina da Constante Ramos.
- Entrega em 18 mêses.

Obras já iniciadas.

Vendas Exclusivas:

HÉLIO AGUIAR

RUA MÉXICO, 74-8.º and., SALA 802
Telefones: 22-1323 e 52-6667
Informações e vendas: também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive hoje
Telefone: 37-2717

Incorporação e Construção de:

JOSÉ MIZRAHY

Av. Nilo Peçanha, 26-Grupo 1008-1010
onde, também, atendemos aos interessados

EM **ITAIPÚ**

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada. Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

Vega Publicidade

Espetacular Apartamento Triplex Com Piscina

RUA SANTA CLARA No. 196

Ocupando os 2 últimos pavimentos e um terraço de cobertura com área total de 400m2
9.º PAVIMENTO: Hall de entrada com piso de mármore e escada também em mármore branco — grande salão com 45,00m2 — escritório — Sala de jantar — toilete — copa — cozinha com água quente e fria — área de serviço — quarto e W. C. de empregada
10.º PAVIMENTO: Hall com escada em mármore para o terraço — 4 quartos com 2 armários embutidos em cada quarto — 3 banheiros — rouparia e área de serviço

TERRAÇO: Parte coberta com portas envidraçadas, terraço descoberto e piscina revestida de azulejos e cerâmica
Pinturas a óleo e molduras de gêsso — Entrega em 60 dias
Preço: Cr$ 3.800.000,00 com 30% de financiamento em 15 anos
Vêr no local e tratar com a Proprietária e Construtora

EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, salas 709, 710 e 711, tel.: 22-7544

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEÂNICO

A grande repercussão da venda dos terrenos no «JARDIM OCEÂNICO», atestam o que muitas vêzes já tenho dito, da segurança de emprêgo de capital, num loteamento, que é o prolongamento da zona sul, apenas 12 quilômetros do Leblon e numa das mais majestosas praias do Distrito Federal, e lagoas imensas que faz dêsse conjunto urbanístico, um dos maiores negócios imobiliários dêsses últimos vinte anos.

Temos ainda muitos lotes bem situados, de frente para a lagoa e bem próximos da praia, todos com avenidas e ruas abertas, meios fios, sargetas, arborização, luz, bares e restaurantes, inúmeras casas residenciais, telefone e linha de ônibus já dentro do loteamento, de cuja inversão de obras realizadas já ultrapassa a trinta e cinco milhões de cruzeiros gastos.

Damos abaixo o preço médio por lote, e poder-se-á confrontar com outros loteamentos congêneres, e tirar-se a seguinte conclusão: É realmente uma das seguras inversões de capital das horas incertas do nosso dinheiro.

LOTE MÉDIO	15	FRENTE
LOTE MÉDIO	35	FUNDOS
LOTE MÉDIO	525	ÁREA M2
ENTRADA	25.000,00	
7 anos sem juros	2.700,00	

Dispomos corretores todo o dia no loteamento, para qualquer informação tratar na Av. Graça Aranha, 206, 9.º, salas 901 a 905 — Tel.: 42-7619 com JUVENAL NÓBREGA.

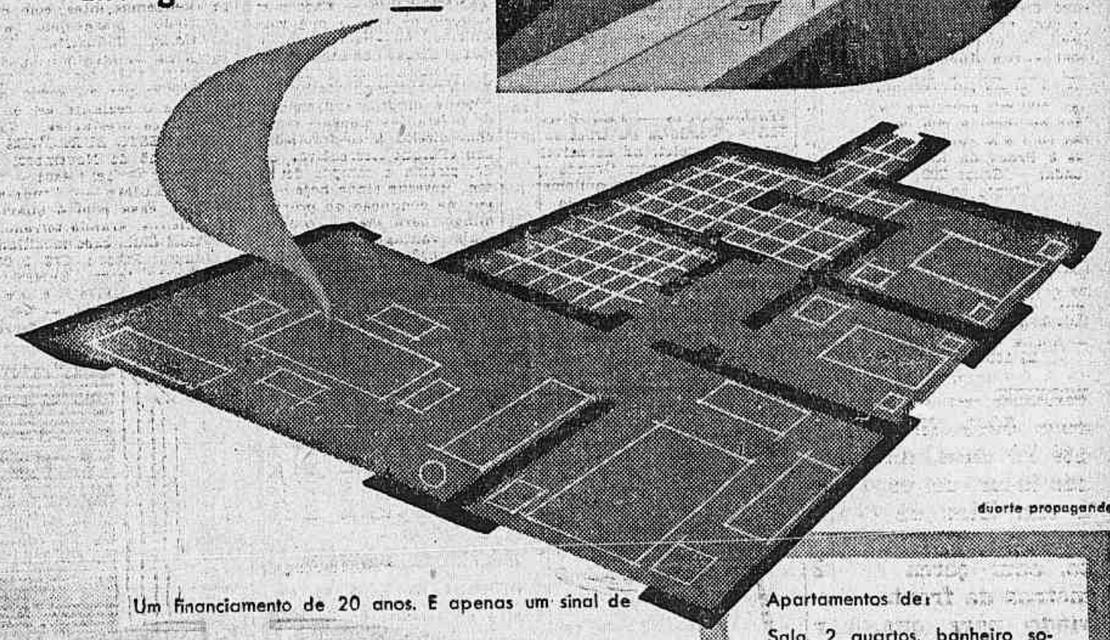
como V. procurava:

70% financiados em 20 anos

10% de sinal

Construção na 3.ª lage

Entrega ainda êste Ano



duarte propaganda

Um financiamento de 20 anos. E apenas um sinal de 10%. O mais Você paga facilitadissimo. Com a vantagem de que a construção já foi iniciada. Está na 3.ª Lage e ainda êste ano V. residirá em seu Lar Próprio no Edifício N. S. da Piedade. Economisando Aluguéis, formando um patrimonio valioso para os seus.

Apartamentos de:

Sala, 2 quartos, banheiro social, Cozinha e Dependencias Completas de Empregada.

Sala e Quarto Separados, Banheiro Social e Dependencias Completas de Empregada.

E VOCÊ NÃO PRECISA VIR À CIDADE:

Traga sua senhora e faça uma visita ao seu futuro Lar: Escritório no Local Aberto Diariamente das 9 ás 20 hs.

RUA BERNARDINO DE CAMPOS, 101

- quase esq. com Av. Suburbana.

Apartamentos a partir de

Cr$ 315.000,00

Incorporação, Propriedade e Vendas da

SI PREDIAL *Santa Inês* LTDA.

Rua São José, 90 - 6.º and. - G. 606 — Tel.: 22-4297

Portas e Janelas

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$ 700,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$ 410,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$ 400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$ 570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$ 585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$ 700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,56	Cr$ 985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$ 215,00
Tacos de peroba do campo de 2ª, especial 7 x 21, M2		Cr$ 75,00
Tacos de alvenaria em canela 10 x 20, sem ranhura — Un.		Cr$ 2,50

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcilio Dias, 12-A — nos fundos do Min. da Guerra, junto à Central do Brasil
Telefone: 43-5724.
FILIAL — Avenida Suburbana, 8 973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

SENHORES PROPRIETÁRIOS

DE

TERRENOS EM IPANEMA E LEBLON

Firma construtora idônea dispondo de capital deseja, para realizar uma incorporação, associar-se com proprietário de terreno localizado na Praia, Rua Prudente de Morais, Rua General São Martin ou na quadra formada por estas ruas.

Dão-se e pedem-se amplas informações. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n. 93.218.

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JÁ INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)

COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS

APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.

Não há reajustamento de preços e prazo fixo de entrega

A PARTIR DE CR$ 250.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

"OCRIL" Rua Senador Dantas, 76 — 12.º andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

TERRENOS EM PETRÓPOLIS

BOM CLIMA — PARQUE MIRABELO

Preços a partir de Cr$ 60.000,00 — com 10% à vista e o restante em suaves prestações. Magníficos lotes, em ótimo clima com belissimo panorama, completamente urbanizados com água, luz e esgoto. Pronto para receberem construção ao famoso Promenade Hotel, com mais de 200 belas residências já construídas, piscina, lagos e cascatas.

Vendas a cargo da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. rua da Assembléia n. 11 — Sala 302 — Tel. 22-2378

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO

INCORPORA · VENDE · ADMINISTRA

PEDRO AMERICO — CATETE

PREÇOS DE VENDA: CR$ 215.000,00 a CR$ 480.000,00. APARTAMENTOS DE TODOS OS TIPOS EM INICIO DE CONSTRUÇÃO, CONSTITUIDOS DE:

* Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada;
* Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependência de empregada;
* Sala, quarto, cozinha americana e banheiro.

VENTILAÇÃO PERMANENTE DE PRAIA OU DE MONTANHA DADA A LOCALIZAÇÃO DO PRÉDIO

* Acabamento esmerado — Grande Play-Ground.
* Ótimo emprego de capital.
* Grande valorização.
* Ótimas condições de pagamento em parcelas mensais, com financiamento de grande parte do preço. Sinal de Cr$ 10.000,00.

ICARAI

Vende-se ótimo apto. de frente, com 1 boa sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, a 200 metros da praia com condução à porta.

Preço: Cr$ 470.000,00. Condições: Sinal Cr$ 170.000,00 e o saldo a combinar. Ver no local à rua Joaquim Távora, 236 apto. 301, chaves no 249.

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Ótimo apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, todo atapetado, acortinado, com sancas e florões e garagem, em edifício sôbre Pilotis. Entrega em janeiro de 1956. Preço: Cr$ ... 1.100.000,00. Sinal Cr$ ..... 400.000,00. Cr$ 400.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos.

COPACABANA

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se à rua Raul Pompéia, grande apartamento novo, de 2 salas, 3 quartos, e dependências completas de empregada. 2º pavimento. Preço Cr$ 850.000,00. Condições a combinar — 1ª locação.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento Institutos e Caixas.

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — Apto. de sala, quarto, cozinha, e banheiro completo.

Preço: Cr$ 280.000,00.

Sinal: Cr$ 175.000,00 e o saldo financiado pelo IPASE.

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00 Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

RIO COMPRIDO

Vendem-se apartamentos à rua Santa Alexandrina, todos alugados sem contrato, peças amplas, de sala, 2 quartos e dependências completas e apartamentos, de sala, quarto, dependências completas e pequeno quintal. Preços: Cr$ 365.000,00 a Cr$ 465.000,00. Sinais de 10% e o saldo em 6 meses. Aceita-se financiamento de Instituto.

MÉIER

CAXAMBI — Vendem-se em edifício acabado de construir 1 loja c/lavatório e W.C. e 5 apartamentos de sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Preços: Loja: Cr$ 500.000,00; Apartamentos de fundos do 2º e 3º pavimentos, Cr$ 390.000,00; apts. térreo de fundos e de frente 2º e 3º pavimentos Cr$ 450.000. Visitas no local à rua Vereador Jansen Muller n. 28. Condições a combinar. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos.

TODOS OS SANTOS

Vende-se magnífico prédio acabado de construir à rua José Bonifácio com loja de 117m2 e 2 ótimos apartamentos com 2 belos quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Fino acabamento, 1ª locação. Prédio vazio. Preço Cr$ 2.200.000,00. Parte a vista e o saldo financiado. Condições a combinar.

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

GRAMACHO

Campos Eliseos. Terreno de 1064m2 sendo 19 x 56 lado direito e 57, lado esquerdo. Lote 27, quadra 30, frente rua 65. Preço: 100.000,00. Condições a combinar.

JACAREPAGUA

Rua Paracáima, ótimo terreno medindo — 14x40, próximo a estrada Pau Ferro. — Preço: 90.000,00, condições a combinar.

JACAREPAGUA'

Grande vivenda com todo confôrto, uma das melhores de Jacarepaguá, bem localizada, ocupando uma área superior a 3.000m2 tôda plana e murada, tendo 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros espaçosos, sendo um em côr, grande copa-cozinha azulejada até o teto, armários embutidos, construção de primeira ordem. Água, gás, e luz. Grande garagem para 2 carros. Mais uma casa exclusiva para empregados. Areas especialmente preparadas para galinheiros ou canis e grande pomar. Condições a combinar.

JACAREPAGUA

FREGUEZIA — Casa em centro de terreno de 20x75m (retangular), com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, tanque e instalação «Ultra Gás». Preço: Cr$ 650.000,00. Condições a combinar.

ADOLPHO BERGAMINI
ENGENHO DE DENTRO

Na melhor rua do Engenho de Dentro. Próximo à rua Dias da Cruz, vende-se grande terreno medindo 20 metros de frente por 43 metros de profundidade. Preparado para receber construção de grande edifício.

Preço único de venda: Cr$ 1.400.000,00 condições a combinar.

SANTA CRUZ

Terreno, com área de 1056m2, com 2 frentes de 28ms. cada, em ótima localização de esquina das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel. Preço: Cr$ 250.000,00 — Sendo 50% de sinal e o restante a combinar.

SANTA CRUZ

Rua Fernanda, lote 15 — com quarto, sala, cozinha, banheiro. Preço: Cr$ 120.000,00 — Condição a combinar.

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno, situado em Vila Roseiral, com área de 2.830m2 — sendo de frente 20m2. Preço: Cr$ ... 50.000,00 à vista.

TERESÓPOLIS

GRANDE INCORPORAÇÃO EM INICIO DE CONSTRUÇÃO. EM FRENTE AO HIGINO PALACE HOTEL

Condições excelentes de localização, clima e abastecimento e facilidade de transporte. Acabamento primoroso, bem em frente ao Higino Palace Hotel. Sòmente 24 apartamentos de sala, 2 quartos, bela cozinha, banheiro completo e dependências completas de empregada. Preços de venda: Cr$ 415.000,00 a Cr$ 590.000,00. Condições de pagamento:

SINAL DE 5%
NA ESCRITURA MAIS 10%
ATÉ ENTREGA DAS CHAVES 35%, EM PARCELAS MENSAIS.
FINANCIAMENTO DE 50% DEPOIS DO «HABITE-SE».

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MEXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905

TERRAS PARA PLANTAÇÃO DE CAFE' NO PARAGUAI

Por poucos cruzeiros, maior número de terras, e com mais facilidades de compra. Area de 100 a 5.000 e mais alqueires de terras virgens, com opulentas matas de madeira de lei em zonas privilegiadas. Ótimas aguadas. Vias acessíveis de comunicação dentro das terras. Clima salubre. Ótimas condições para agricultura e pecuária em geral. Tratar com o Diretor-Gerente da Organização «Promocion», sr. John Baldwin, por cartas, dirigidas à rua da Alfândega, 85 — 1º andar, nesta Capital, ou, para General Diaz, Assunción, 581 — Paraguai. Aceita-se ofertas para vendas de estâncias completas com todos os recursos para imediata exploração.

COPACABANA — VENDE-SE, urgente, por preço de ocasião, apto. de frente para o Lido e vista ainda para av. Atlântica, no Edificio LORD NELSON, com sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro completo, c/box, copa-cozinha, dep. de empregada, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ 1.100.000,00. — Tratar com Valdemar Donato, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 504 — Telefone: 52-2458

LEILÃO DE PRÉDIO RESIDENCIAL À RUA ARAÚJO LEITÃO, 650

O leiloeiro BRICIO, autorizado pelo exmo sr. proprietário, venderá em leilão sexta-feira, 24 de fevereiro de 1956 às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 43.3523.

Leilão — Estrada Rio Petrópolis

MAGNIFICA AREA COM 28.800M2 A CHACARA RIO-PETROPOLIS

Situados entre os 27.791 km. a 81.800 km. da mesma Estrada.

AFFONSO NUNES devidamente autorizado pelo liquidante da Companhia de Seguros Victoria, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 20 de fevereiro de 1956 às 14h15m no seu salão de vendas à rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial — Queimados

Grande área para Loteamento

Com 80.235m2, no 2º Distrito do Municipio de Nova Iguaçu à ESTRADA DO CAMBOATÁ, próximo à transmissão da Light

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão amanhã segunda-feira, 20 de Fevereiro de 1956 às 14 horas no seu salão de vendas à rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

LEILÃO — CENTRO

PREDIO DE LOJA E SOBRADO, À RUA FREI CANECA, 25. O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado, venderá, em público leilão, fração de 1/6 do prédio nº 29 e fração de 1/6 das casas I e II, da Vila de nº 27, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Jacarepaguá — Vila Valqueire

Espólio de Manoel Siqueira da Silva — Lote de terreno medindo 10 x 40 metros — Terreno designado por lote nº 670, da Vila Valqueire. — O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

Leilão -- Copacabana

APARTAMENTO 502 (VAZIO)
TRAVESSA ESCADINHA SAINT ROMAIN, 5 —
EDIFICIO MONTE OLIMPIO

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado por seu proprietário venderá em leilão, quarta-feira, 22 de fevereiro de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Pça. da República

Espólio de Adelaide Gomes da Silva
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS — RUA FREI CANECA, 29

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, vendera em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956 às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações pelo tel.: 52-1710

LEILÃO JUDICIAL — Jacarepaguá

Espólio de Manoel Siqueira da Silva
LOTE DE TERRENO MEDINDO 10 x 40m — Rua Luis Beltrão, entre os prédios 295 e 305, da mesma rua.

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Estação do Rocha

Espólio de CAROLINA DA SILVA
PREDIO: — RUA ANA NERI, 1.606 — CASA 1

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 8ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, amanhã, segunda-feira, 20 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Encantado

Apuração de haveres da firma João da Silva Armazém, à RUA POMPILHO DE ALBUQUERQUE, 262.

O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, têrça-feira, 6 de março, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

Leilão Judicial - Pça. da República

Espólio de Adelaide Gomes da Silva
DEZ CASAS DE VILA

Venda em 1 só lote ou retalhadamente
RUA FREI CANECA, 27 — (CASAS DE I A X))

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956 às 16h30m em frente aos mesmos. Mais informações telefone: 52-1710

MÉIER

SRS. CAPITALISTAS — ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL. Será vendido, em praça do Juizo da 2ª Vara de Órfãos, o prédio e terreno, à RUA HERMENGARDA, 354, medindo o terreno 11,00 de frente por 75,00 de extensão. Base: — Cr$ 350.000,00. A venda será realizada em frente ao prédio, no dia 6 de março, às 16h30m. Informações com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA.

TENHA SUA GRANJA OU SÍTIO PAGANDO APENAS CR$ 130,00 POR MÊS

Áreas de terrenos planos (20 x 50) 1.000 m2. com matas, rios e muitas nascentes, próprias para Granjas, Chácaras e Sítios. Preço a partir de 9 mil cruzeiros — Condução passando dentro da área, trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói. Tratar à av. Rio Branco, 9 — Sala 352 — Telefone: 43-7270.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidraça a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6 - 5.º And. - Grupo 509 — Tel. 22-5658

na mesma região escolhida pelos ióguis para viver em contato com a natureza...

estendem-se as férteis de

Village D'ITATIAIA

cujos lotes começarão a ser vendidos, em condições especiais, a partir de 4 de março

Façam suas reservas desde já à

CAMPO

COMPANHIA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

Av. Erasmo Braga, 277 - sobreloja
Tel. 42-9061 - Rio de Janeiro

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000,00
52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47-2.º

Com a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

FICHET SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TÔRRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FÁBRICAS
Santo André

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO

COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro

Fechaduras — Dobradiças — Puchadores Etc.

Descontos Especiais Para os Srs. Construtores

Orçamentos Sem Compromisso

LIGUE TEL.: 43-2968, E RECEBERÁ A VISITA DO NOSSO ESPECIALISTA

ESTA CASA SERÁ SUA

COM CR$ 40.000,00 OU CR$ 50.000,00 ENTRADA E O RESTANTE FINANCIAI A LONGO PRAZO

Casas de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, c azulejos, banheiro com azulejos e box, v randa. Tôda de laje e taqueada. Jardim quintal.

Local habitadíssimo, com comércio em ger inclusive mercadinhos, colégios, associaçõe religiosas e esportivas, ruas iluminadas lotações à porta. Em frente à Estação d Senador Camará (1ª depois de Bangu).

Propriedade da Companhia Imobiliária Bangu

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 120, sala 820 — Telefone: 32-9622. Em Senador Camará: Rua Alberico de Morais, 66

ATENÇÃO!

LOTES RESIDENCIAIS

SEM ENTRADA

SO' DURANTE ÊSTE MÊS

BAIRRO BOA ESPERANÇA — RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA
ESTRADA NAZARE', ESQUINA DA RUA BEBERIBE

Prestações a partir de Cr$ 1.060,00. PRAZO LONGO. Posse imediata. Ruas asfaltadas, com água, luz, esgôto e águas pluviais ligadas. Condução: — Trem elétrico, a 28 minutos da Central, ônibus diretos e lotação. Vendas diretas pela proprietária, IMOBILIARIA DAIN LTDA. — AV. RIO BRANCO, 91 — 7º ANDAR — SALAS 4 E 6 — TELS.: 23-5269 E 23-5783. Informações, no local, com o sr. Benedito, à estrada Nazaré, 1.046, ou com o sr. Isaac — TEL.: 29-3844.

(Recorte e guarde êste anúncio) — Representa valor.

CASAS EM CASCADURA

Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água: 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 500.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 20 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiados em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

ICARAÍ

JARDIM ITAPUCA

DECRETO-LEI 58 — INSC. Nº 19

Apenas 28 lotes situados no alto da rua Fagundes Varela. Localização privilegiada. Nos fundos do Casino Icaraí. Vista deslumbrante. Lotes de 395 a 600 m2. Preços desde Cr$ 230.000,00 com 20% de entrada e restante até 100 prestações mensais. — Vendas no Rio:

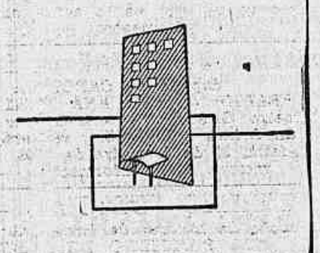
ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE
Trav. Ouvidor, 7 - S. 301 - Fones.: 22-5637 — 52-4359 e 52-4887.

CASAS A PRESTAÇÕES

VENDEM-SE em Irajá, para entrega em 180 dias às ruas Ildefonso Cisneiros, Gustavo Martins, e Santos Eduardo, próximas da Estação e a 2 passos do Mercado Público e do ponto final dos ônibus e lotações. Constam de varanda, ampla sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha, etc. Preços a partir de Cr$ 430 000,00. Para ver, saltar a Estrada do Quitungo, 1.550. Plantas e mais detalhes, no escritório do proprietário, JOAQUIM SANTOS PARENTE — AV. 13 DE MAIO, 37 — 1º — TELS.: 42-6402, 52-8655.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA A SUA DISPOSIÇÃO

SÊDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3º ANDAR - TEL. 42-4733

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

ardec LIMITADA 22-5658

DECORAÇÃO DE
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- RESIDÊNCIAS

AV. ALMTE BARROSO, 6 - 5.º AND. - GRUPO 509

Últimos apartamentos à venda Edifício DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380
Praça Saenz Peña

NO CORAÇÃO DA TIJUCA

SERVIDO POR ELEVADOR
Apartamentos de:
GRANDE SALA
AMPLO QUARTO
BANHEIRO COMPLETO
COZINHA c| fogão de 3 bôcas
AREA DE SERVIÇO e tanque
PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS

SINAL: CR$ 15.000,00

Preços a partir de Cr$ 350.000,00

Parte facilitada em prestações mensais a partir de Cr$... 3.500,00 durante a construção sem juros, parte na escritura e no «habite-se» e o restante financiado a longo prazo, em prestações mensais e partir de

Cr$ 2.335,70

a começar depois da entrega das chaves.
Projeto e Construção:
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

Organização Vasconcellos

AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 18º ANDAR — GRUPO 1.804 — TELEFONES: 32-8461 e 32-8861.

LOJA EM BONSUCESSO

Vende-se a mais linda loja do subúrbio da Leopoldina — 3 andares com 1.200 m2 de área construida. Com luz e telefone instalados. Condições a combinar. Tratar na RÉGIA — Comercial e Imobiliária Ltda. — Avenida Rio Branco, 173 — 16.º andar — Telefone: 52-0109.

PRORROGADO O CHURRASCO

A Agro-Pecuária Santo Antônio Ltda. avisa que, por motivo dos danos causados em grande trecho de estrada pelas chuvas caídas nestes últimos dias, fica prorrogada a data do churrasco para o dia que será prèviamente avisado. Continuamos aceitando visitas dos interessados à compra de lotes na

CIDADE MIGUEL PEREIRA

Lotes de 1.000m2 em prestações de Cr$ 100,00

REGIÃO DE LAGOS, RIACHOS E CACHOEIRAS
Departamento de Vendas: — Rua das Marrecas, 48 — 4º andar — Telefone: 52-7374.

CASAS

NOVA IGUAÇU — (Entrada Cr$ 20.000,00)

VENDEM-SE as últimas casas do Bairro da Posse, com apenas Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em suaves prestações. Dou posse imediata. Varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, em terreno 12 x 20, todo cercado. Para ver e tratar, à avenida Rio Branco, 18 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 23-3693, com o sr. JOSE' LUIZ.

O BAIRRO TIJUCAMAR

oferece aos seus moradores

REPOUSO
TRANQUILIDADE
E ALTA VALORIZAÇÃO

Construindo sua casa nessa belíssima praia, V. terá conseguido capitalizar ràpidamente. O quadro abaixo prova a grande valorização que tiveram os terrenos do Bairro Tijucamar.

1934		3.000$000
1936		000$000
1939		10.000$000
1942	Cr$	20.000,00
1945	Cr$	30.000,00
1948	Cr$	50.000,00
1950	Cr$	100.000,00
1955	Cr$	250.000,00

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA TIJUCAMAR S/A.

VENDAS COM

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

ESC. CENTRAL — Av. Erasmo Braga, 277-9º and. Tels.: 22-6670, 42-0470 e 22-9641.
COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 354
MEIER — Rua Dias da Cruz, 170- loja G
Tel.: 29-4687.

No local: Bairro Tijucamar, em frente ao pôsto de Salvamento.

LEILÃO JUDICIAL — Jacarepaguá

Espólio de Manoel Siqueira da Silva
RUA LUIS BELTRÃO, 295 — PRÉDIO

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

Companhia de Imóveis PARQUE CELESTE

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua Miguel Couto, 51, 2º andar, nesta cidade, para deliberar sôbre a alteração do artigo 3º (terceiro) dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: — Adalberto de Passos Cruz Costa.

MARQUÊS DE ABRANTES — Aluga-se apartamento 1103 Edifício Verona, r. Marquês de Abrantes, 150. Espaçoso, 3 quartos, etc. Primeira locação. Cr$ 7.000,00. Ver no local e tratar com José Passos. Tel.: 23-4024.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450

TIJUCA

TIJUCA — Rua Barão de Itapagipe, junto à rua prof. Gabizo. Neste magnífico local, vendo ótimos lotes de 360m2, podendo receber construção imediata. Grande facilidade no pagamento. Mais informações com S. STOCKLER — Av. Nilo Peçanha, 155 — s|805 — Tel.: 22-7221.

Leilão Judicial — S. Cristóvão — Zona Industrial

EDIFICIO COM 4 PAVIMENTOS À RUA RICARDO MACHADO, 229

(Esquina da rua Lima Barros, distante 130 metros da av. Brasil)

O leiloeiro BRICIO devidamente autorizado por alvará do Juizo de Direito da 3ª Vara Civel, venderá em leilão têrça-feira, 6 de março de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 43-3523.

GALPÃO NO ANDARAÍ

ALUGA-SE UM GALPÃO COM 700 METROS QUADRADOS, construído em um terreno de 1.000m2 de área. Ver e tratar, à RUA BARÃO DE ITAIPU, 220 a 234, de segunda a sexta-feira.

LOJA

VENDE-SE ótima, próximo à praça Saenz Peña, à rua Carlos Vasconcelos, com 93m2. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Tratar com o SR. MACHADO, à avenida 28 de Setembro, 357, ou pelo telefone: 38-8228.

LOJAS NO CENTRO

ALUGAM-SE primeira locação, menos para Bar Restaurante, próximo ao centro bancário e da Praça Mauá, à r. Dom Gerardo, 46. Tratar com José Passos. Tel.: 23-4024.

TERRENOS EM BRISA MAR

Vendem-se lotes a partir de Cr$ 30.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros.

Plantas e informações com ERNESTO M. PAES à Rua Alvaro Alvim, n. 24, 8º and. s|805-C - tel.: 22-7137.

OFERTA EXCEPCIONAL

Casas de madeira, pré-fabricadas, de diversos tipos, a partir de Cr$ 11 000,00 (onze mil cruzeiros), cuidadosamente estudadas e confeccionadas em madeiras de lei, de primeira qualidade, submetidas a tratamento especial. O máximo de confôrto, resistência e durabilidade por um mínimo de gastos. Instalamos em apenas sete dias. Detalhes e informações pelo telefone 42-2249. Representações Ellsson Ltda. — Av. Graça Aranha, 19, 3º andar — Grupo 303.

CASA-TIJUCA

VAZIA

VENDE-SE, urgente, à rua Barão de Mesquita, recentemente reformada, com 2 salas, 3 quartos, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, um lindo viveiro, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, com Cr$ 300.000,00 de entrada e Cr$ 300.000,00 facilitados, em 18 meses. Para ver e tratar procurar o SR. GARCIA, à rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra. — TEL.: 43-5724.

HADDOCK LOBO

VENDO À RUA XAPURI, 41, ótima residência em centro de terreno, construção moderna, 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, 2 varandas, copa, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Garagem com 2 quartos. Preço base 3 milhões de cruzeiros com 50 por cento financiados. Ver no local, diàriamente, das 16 às 18 horas. Tratar com o sr. SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 701 — Tel: 42-9506.

SALA E CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Aluga-se conjunto ou em separado, no Edifício Carioca, com caixa d'água privativa e telefone: 22-4964. - Centro.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 21, 22 e 23 de fevereiro de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em junho de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 21, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS HOJE NA RÊDE AÉREA

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 19, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: SAMPAIO — 7h30m às 15 horas — Ruas Viúva Ortigão, Maximiliano, Baronesa do Engenho Novo, trechos da rua 2 de Maio entre os postes 977|19-1 e 997|90, da rua Álvaro Seixas entre os postes 1860|01 e 1860|89 e da rua Paim Pamplona entre os postes 4417|30 e 4417|50; TODOS OS SANTOS, TERRA NOVA E ENGENHO DE DENTRO — 7h30m às 12 horas — Ruas Ferrari, Doutor Ferreira, Vasco da Gama, Conselheiro Agostinho, Major Mascarenhas, Odorico Mendes, Honório, José Bonifácio, Dona Teresa, Junqueira Freire, Teixeira Bastos, Piauí, Augusto Barbosa, Elisa Albuquerque, Augusto Nunes, São Braz, Georbert de Queirós, Cirne Maia, Tenente Costa, Ibaté, Álvaro Miranda, Álvares Carneiro, João Fraivre, «B», Soares Meireles, Edmundo, Luís Simoni, Sousa Freitas, Heleodora, Luís de Castro, Pinheiro Amado, Guarabu, Matias da Cunha, Afonso de Albuquerque, Vaz da Costa, Dona Joaquina, Albano Fragoso, Dr. Magessi, Itaparica, Mateus da Silva, travessa José Bonifácio, Dr. Ferrari, caminho do Mateus, trechos da rua Arquias Cordeiro entre os postes 155|112 e 155|166 e da av. Automóvel Clube entre os postes 5402|20 e 5402|90; TERRA NOVA, PILARES E CINTRA VIDAL — 7 às 15 horas — Ruas Casemiro de Abreu, Francisca Vidal, Basílio da Gama, Otacílio Nunes, Glaziou, Ferreira Leite, Gaspar, Francisca Zieze, Paquequer, Moreira e trechos da av. Suburbana entre os postes 3030|417 e 3030|470; COELHO NETO — 7 às 13 horas — Ruas Taiaçu, Guaiaúna, Guassupi, Araçatuba, Itaigava, Cajurana, Bagé, Orlândia, Cimores, Aceguá e trechos da av. Automóvel Clube entre os postes 5402|150 e 5402|371; 7 às 16 horas — ruas Cantanduva, Curipé, Ubaranha, Guaré, Parnaíba, Mambucaba, Imboassu, Macabu, Ururaí, Itaigava, Taigava, Imbé, Guaxindiba, Diamantes, Jatuaia, trechos da estrada do Areal entre os postes 158|65 e 158|230; RAMOS — 7h30m às 12 horas — Ruas Marques de Oliveira, Araguari, Barreiros e trechos da rua Romeiros entre os postes 1722|11 e 1722|25; REALENGO — 7 às 15 horas — Ruas João Alves, Coronel Fortes, Campos Melo, estrada general Canrobert da Costa e trechos da rua Intendente Magalhães entre os postes 1626|90 e 1626|245; ENGENHO VELHO E TIJUCA — 12 às 16 horas — Ruas Doutor Satamini, Marechal Marques Pôrto, Doutor Campos Sales, Afonso Pena, Domício da Gama, Almirante Gavião, Alberto de Siqueira, Caruso, Santa Amélia, Matoso, travessa São Vicente e trechos da rua Hadock Lôbo entre os postes 1561|47 e 1561|80; TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Raimundo Castro Maia, Muçu, trechos da estrada Velha da Tijuca entre os postes 3299|15 e 3299|160, da avenida Tijuca entre os postes 510|50 e 510|158; VILA ISABEL — 7 às 15 horas — Ruas Hipólito da Costa, General Zenóbio da Costa praça Tobias Barreto e trecho da rua Justiniano da Rocha entre os postes 1789|7 e 1789|25.

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS

ALTO-FALANTE IMA 6½" JAPONES	Cr$	179,00
ALTO-FALANTE IMA 8"	Cr$	229,00
ALTO-FALANTE IMA 10"	Cr$	349,00
TOCA-DISCOS THORENS CD-43 Unidade GE	Cr$	6.700,00
TOCA-DISCOS «Long-play» (Suprasom), 2 agulhas	Cr$	1.290,00
TOCA-DISCOS LUXOR — ÚLTIMO MODELO		
CAIXAS para Vitrolas Rústico ou Chipandale	Cr$	1.700,00

VÁLVULAS	Cr$
6AU6	58,00
6AT6	58,00
35W4	70,00
12BE6	72,00
6AL5	70,00
6AS5	70,00
6C4	75,00
6K6	68,00
6SL7	99,00
12AT7	132,00

VÁLVULAS	Cr$
6S4	90,00
IB3	132,00
6SQ7	90,00
6F6	90,00
80	90,00
7H7	90,00
7R7	90,00
6SK7	90,00
6K7	87,00
6AU6	58,00

	Cr$
Eletrolítico 8 x 450	20,00
Condens. Tubular 02	3,50
Condens. Tubular 01	3,50
Condens. Tubular .1	4,50
Braço Magnético	210,00
Cola Duco	14,00

E outros materiais para montagens.

Recorte êste anúncio para facilitar a sua compra.

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.066

É FÁCIL FABRICAR SABÃO !$ DINHEIRO

EM 3 TEMPOS — COM RENDIMENTO ATÉ 2.000% Verdadeira revolução na fabricação CASEIRA ou industrial de SABÕES: — com um tambor de chapas, um caixão vazio e alguns cruzeiros de substâncias, qualquer pessoa, em sua casa, poderá fazer 84 tipos de SABÕES: com e sem soda cáustica, duros, espumosos, coloridos, rajados, marmorizados, transparentes, etc. Sabões de crise. Transformar sabão em sabonete, 30 quilos em 60 e muitos outros SEGRÊDOS para ganhar dinheiro.

LANGTRY BOX SECRETS SOAPS.

Peça CATALOGO grátis a J. A. SOBRINHO — Caixa Postal 71 — LIMEIRA — (ESTADO DE SÃO PAULO).

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO» — EDDIE CALVERT e Orquestra.
18,30 — «VITRINE MUSICAL».
19,00 — «MOSAICOS DE BOLÍVIA» — «Script» de Maria Tereza Quiroga, focalizando a Bolívia, sua gente e sua música.
19,30 — «VOCALISTAS BRASILEIROS».
20,00 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA» — Focalizando LES ELGAR.
20,30 — «ÊLE E ELA».
21,00 — «CORTINA LÍRICA».
21,25 — «INFORMA A RÁDIO ELDORADO».
21,30 — «JÓIAS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA».
22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta dos Produtos de Beleza Helena Rubinstein», apresentando obras de Rossini. I — O Barbeiro de. Sevilha; II — La Gaza Ladra; III — Il Signor Eruschino; IV — Le Boutique Fantstique. Orquestra Sinfônica de Londres.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA-Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos «Produtos Probel de São Paulo».

PROGRAMAÇÃO PARA AMANHÃ

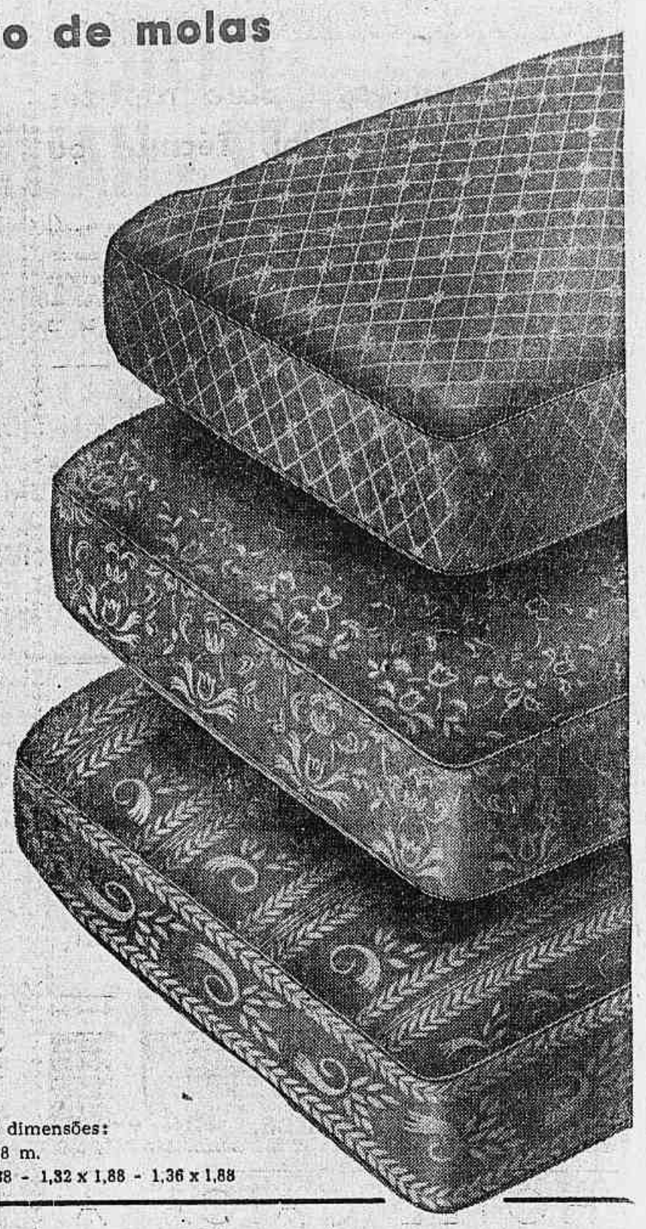
18,00 — «REPOUSO MELÓDICO» — Orquestra de Petter York.
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de Barthal».
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — Oferta da «F. N. A. S. P. C.».
20,00 — «RECITAIS POPULARES».
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WHERS» — Oferta da «Casa Carlos Whers», apresentando seleções das obras de Bizet e Verdi. «Orquestra Sinfônica de Berlim».
21,00 — «SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA».
21,25 — «INFORMATIVO».
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do «Ron Merino», apresentando música de Espanha.
22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta dos Produtos de Beleza Helena Rubinstein», apresentando páginas de J. S. Bach. Várias Orquestras e Solistas.
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA-Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos «Produtos Probel de São Paulo».
01,00 — «ENCERRAMENTO».

Rádio Eldorado S/A

820 QUILOCICLOS

O melhor colchão de molas

DRAGO



Experimente a maciez dêste maravilhoso colchão!... Verifique, palmo a palmo, a sua perfeita flexibilidade... o molejo resistente e uniforme... que garante por muitos anos a sua indeformabilidade. E depois compare!... Na certa você vai preferir um Drago... que é, de fato, o melhor colchão de molas!

DRAGO

fabricamos sob medida

SOLTEIRO: desde **209,** por mês ou **2.090,** à vista

CASAL: desde **308,** por mês ou **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA - AV. PRINC. ISABEL, 79-A — FONE: 37-1533
(aberta diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 52
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5.as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

IA-486

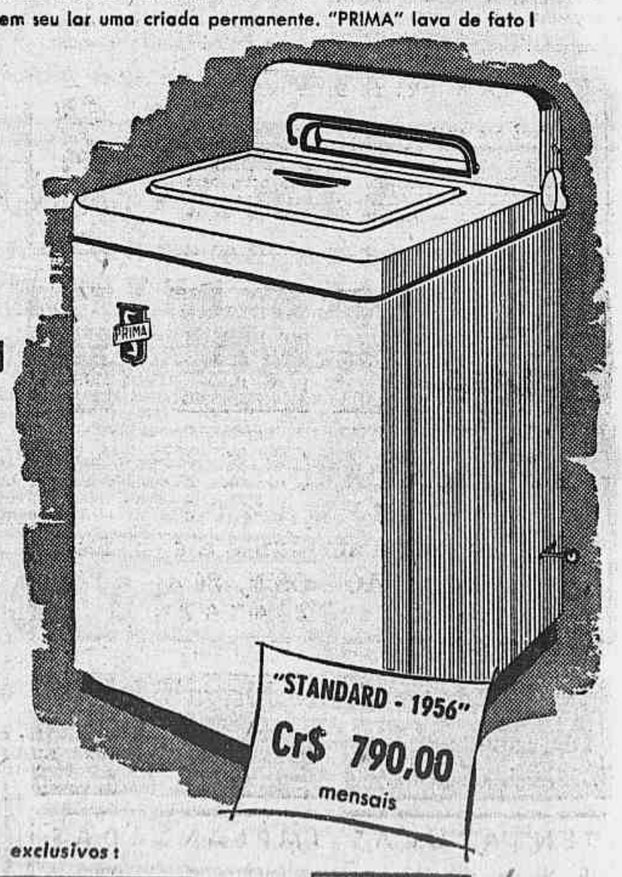
Livre-se para sempre dessa preocupação!

PRIMA

Adquira o NOVO MODÊLO "PRIMA" — a máquina de lavar mais vendida no Brasil. Ela será em seu lar uma criada permanente. "PRIMA" lava de fato!

mais rápida
mais eficiente
mais simples

e de custo muito mais accessível



Além do ALTO PADRÃO DE QUALIDADE assegurado pelas novas características, o NOVO MODÊLO oferece-lhe mais estas vantagens:

- ★ *suporta quedas de voltagens até 20%*
- ★ *eficiência pela simplicidade de manejo*
- ★ *opera em voltagens de 110 ou 220 volts*
- ★ *não permite o friccionamento dos tecidos, prolongando-lhes a vida útil*
- ★ *não necessita pressão d'água*
- ★ *dispensa instalação hidráulica especial*

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ S.A. INVESTIGAÇÃO e CONCEITO

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

EMPREGOS

Boa oportunidade para rapazes com Curso Ginasial, Técnico ou equivalente

A PANAIR DO BRASIL, S. A. deverá iniciar dentro em breve um curso para formação de Mecânico de Aviação. Os candidatos, com idade até 28 anos, inclusive, e quites com o serviço militar, devem se apresentar ao Departamento de Pessoal — Edifício Panair — Praça Marechal Ancora, s/nº, de 9 às 11 horas, diàriamente, até 25 de fevereiro de 1956.

SILK-SCREEN

RECORTADORES E PASSADORES COM PRATICA
PRECISAM-SE DIVERSOS C/ URGÊNCIA
Cartas com detalhes para ARPA — Rua São Caetano, 61 — 3º andar — Sala 8 — S. Paulo.
Guarda-se absoluto sigilo.

Quer ganhar o que deseja?

TEMPO PERDIDO E' FORTUNA ESBANJADA
Aproveite o seu tempo numa atividade distinta e que lhe pode proporcionar grandes lucros! Venha hoje trocar idéias conosco. Traga êste anúncio à avenida Rio Branco, 81 — 6º andar, das 9h30m às 13 horas, e das 14 às 18 horas.

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

FÉRIAS

NA MAIS LINDA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DO BRASIL
HOTEL GUANABARA
SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES NO RIO
Av. Franklin Roosevelt, 115 — 7º andar — Grupo 703 — Telefone: 22-3008.

PERFUMARIA

Roupas Usadas

Venda a uma casa sério que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. — Rua Riachuelo, 44 — 8º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN — Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido. — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0282.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: — US$ ITALIA — 20.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Itália — .. 7.000,00 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.000.

2ª Categoria — Us$ Itália — .. 5.000,00 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 30,00 — 5 Certificados de 1.000 — 5.000.

3ª Categoria — Us$ Itália — .. 7.000,00 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 35,00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.000.

4ª Categoria — Us$ Itália — .. 1.000,00 — Prêmio Mínimo Cr$ .. 40,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ IUGOSLAVIA — 60.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Iugoslávia — 6.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 6 Certificados de 1.000 — 6.000.

2ª Categoria — Us$ Iugoslávia — 29.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 30,00 — 29 Certificados de 1.000 — 29.000.

3ª Categoria — Us$ Iugoslávia — 23.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 35,00 — 23 Certificados de 1.000 — 23.000.

4ª Categoria — Us$ Iugoslávia — 1.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 40,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

5ª Categoria — Us$ Iugoslávia — 1.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ POLONIA — 120.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Polônia — .. 27.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 27 Certificados de 1.000 — 27.000.

2ª Categoria — Us$ Polônia — .. 30.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 30,00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

3ª Categoria — Us$ Polônia — .. 54.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 35,00 — 54 Certificados de 1.000 — 54.000.

4ª Categoria — Us$ Polônia — .. 7.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 40,00 — 7 Certificados de 1.000 — 7.000.

5ª Categoria — Us$ Polônia — .. 2.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 100,00 — 2 Certificados de 1.000 — 2.0000.

MOEDA: — US$ URUGUAI — 60.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ Uruguai — .. 12.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

2ª Categoria — Us$ Uruguai — .. 12.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 30,00 — 12 Certificados de 1.000 — 12.000.

3ª Categoria — Us$ Uruguai — .. 30.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 35,00 — 30 Certificados de 1.000 — 30.000.

4ª Categoria — Us$ Uruguai — .. 5.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 40,00 — 5 Certificados de 1.000 — 5.000.

5ª Categoria — Us$ Uruguai — .. 1.000,00 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 100,00 — 1 Certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ A. C. L. — 405.000 — PRONTO

1ª Categoria — Us$ A. C. L. .. 130.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 12 Certificados de 5.000 — 60.000. 70 Certificados de 1.000 — 70.000. Total — 130.000.

2ª Categoria — Us$ A. C. L. .. 121.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 30,00 — 9 Certificados de 5.000 — 45.000. 76 Certificados de 1.000 — 76.000. Total — 121.000.

3ª Categoria — Us$ A. C. L. .. 142.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 35,00 — 14 Certificados de 5.000 — 70.000. 72 Certificados de 1.000 — 72.000. Total — 142.000.

4ª Categoria — Us$ A. C. L. .. 8.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 40,00 — 8 Certificados de 1.000 — 8.000.

5ª Categoria — Us$ A. C. L. .. 4.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 100,00 — 4 Certificados de 1.000 — 4.000.

• US$ A. C. L. (AREA DE CONVERSIBILIDADE LIMITADA)

Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica

MOEDA: — SWED. KRS. — 900.000,00 — PRONTO

1ª Categoria — Swed Krs. — .. 125.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 4,84 — 31 Certificados de 5.000 — 155.000

2ª Categoria — Swed Krs. — .. 430.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 5,80 — 86 Certificados de 5.000 — 430.000

3ª Categoria — Swed Krs. — .. 280.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 6,77 — 56 Certificados de 5.000 — 280.000.

4ª Categoria — Swed Krs. — .. 10.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 7,74 — 5 Certificados de 5.000 — 25.000.

5ª Categoria — Swed Krs. — .. 10.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 19,34 — 2 Certificados de 5.000 — 10.000.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja
Tel.: 23-6074
Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.
Reservas e Vendas de passagens.
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

VESTUÁRIO

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

MODISTA

MADAME NILZA, corta e executa qualquer modelo por preços módicos. Facilidade de pagamento. Tratar à rua Bento Lisboa, 40

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se com dois dias e consertam-se em 30 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco. 142 — 2º (esq. da Assembléia, em cima de Luiz Ferrando

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	70,50	—
Dólar (comp.)	68,50	—
Libra (vend.)	194,00	—
Libra (comp.)	188,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	70,50	—
Dólar (comp.)	68,50	—
Libra (vend.)	194,00	—
Libra (comp.)	188,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
CR$	18,70	84,70	81,70
Inglaterra, Libra	62.360	59.160	78.760
Suiça	4,3602	5.760	7,3824
CR$, Convênio	17,15	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	46,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York

Assim fechou inalterado
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18.36
Franco suíço	4.4269	4.2834
Franco fr	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3777	0.3685
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9605	4.8393
Pêso arg	nic	nic
Pêso urug.	4.9138	4.7381
Marco	4.4951	4.3852

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais, fixadas em 16 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	70,45
Alemanha — Marco	16,49
Bélgica — Franco-belga	1,40
Dinamarca — Coroa	8,59
França — Franco	8,20
Holanda — Florim	18,30
Inglaterra — Libra	193,24
Portugal — Escudo	2,4638
Suiça — Franco	16,15
Uruguai — Pêso	19,20

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4086
Bélgica — Franco-belga	0,3780
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	70,77
Argentina — Pêso	1,74
Espanha — Peeta	1,64
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	195,00
Itália — Lira	0,115
Portugal — Escudo	2,48

CONSERTA-SE

a domicílio máquinas de costura de qualquer tipo. TEL.: 43-9232. Por favor chamar Orlando.

Comércio, Produção e Finanças

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 18.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8062/2.8068	2.8062/2.8075
Paris — p/F	983.00/983.25	982.87/983.12
Canadá — p/$	2.8044/2.8056	2.8050/2.8062
Copenhague — KL	19.3375/19.34	19.3375/19.34
Berna — p/F	12.2325/12.2350	12.2325/12.2350
Gênova — p/L	1.7551/1.75550	1.75550/1.75650
Bruxelas — p/F	139.4750/139.5250	139.4750/139.5250
Berlim, marco bloq	11.7212/11.7237	11.7212/11.7237
Estocolmo — LK	14.5325/14.5350	14.5312/14.5550
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6237	10.6225/10.6250
Osio — LK	20.0075/20.01	20.0075/20.01
Montevidéo — p/P	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P	30.56/31.56	30.56/31.56
Lisboa — p/Esc	80.20/80.30	80.20/80.80
B. Aires — p/P	110/120.00	110/120.00

Bolsa de Valores
Não funciona aos sábados.

Café
Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 18.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	419.00
Número 4:		
Santos Riado	—	410.00
Número 4:		
Sem descrição	—	390.00
Mercado	—	Estável
Embarques	49.205	19.955
Entradas	36.988	49.036
Existência	2.652 050	2.664.267
Saídas	13.790	—
Revertidas	—	—
Retiradas	—	7.810

NO ESP. SANTO
VITORIA, 18.
Tipo 7—8, Cr$ 241,70, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar
Não funciona aos sábados

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18.

	Hoje	Ant.
Entradas	962	—
Do 1 setembro	133.008	132.046
Exportação	937	—
Existência	10.885	11.580
Consumo local	700	2700

Cotações por 60 quilos
Usina de primeira — n/c.
Cristal — 380,00
Demerara — 380,00
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	50.806	—
Do 1 setembro	5.174.268,0	4.164.562
Exportação	—	15.510
Existência	1.395.531	997.635
Cons. local	2.000	2.000

Algodão
Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 18.
«Compradores»: Matas, tipo 8, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00. Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	962	—
Do 1 setembro	133.008	132.046
Exportação	937	—
Existência	10.885	11.580
Consumo local	700	2700

Navios Esperados

Navios	Datas	Proced.	Tel.:
La Plata	20	Gdynia	43-5970
Talita	20	Gênova	43-1093
Brasil Star	20	B. Aires	42-4156
Rio La Plata	20	B. Aires	43-4994
Yapeyn	21	Amstrd.	43-1093
Mgt. Johnson	21	Gdynia	43-5970
Provence	21	B. Aires	23-2980
Charles Tellier	21	Hambg.	43-4915

Arrecadação

Renda Federal:
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou quinta-feira — 9.718.969,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou quinta-feira — 4.576.495,00
Renda Municipal:
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou onteontem — 15.359.156,40

À PRAÇA

CASAS GAIO MARTI LTDA., sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede à rua Acre, 112 nesta cidade, comunica à Praça em geral, aos Bancos e a quem interessar possa, que tendo-se transformado em Sociedade Anônima por despacho do Diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, de 27 de janeiro do corrente ano, sob o n. 41.361, passará a girar sob a denominação de CASAS GAIO MARTI S. A., tendo elevado seu capital social para Cr$ 21.000.000,00, sendo sua diretoria composta pelos seguintes acionistas:

MARIETTA NAVARRO GAIO — Diretor - Presidente.
JORGE MANOEL GAIO — Diretor-Gerente
MANOEL DIAS DA COSTA — Diretor-Secretário.

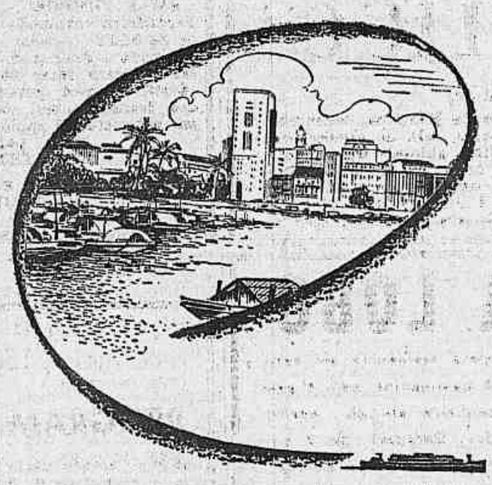
Aproveita o ensejo para agradecer a preferência e atenção com que sempre foi distinguida a sociedade ora sucedida, esperando continuar a merecê-la na sociedade agora organizada:

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1956

CASAS GAIO MARTI S. A.

ROYAL INTEROCEAN LINES

Simbolo que representa confôrto e experiência no transporte marítimo de passageiros.

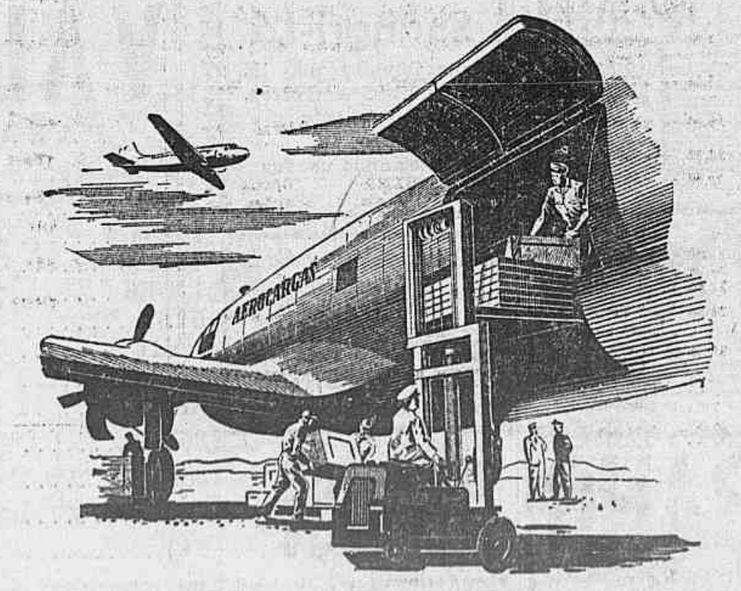


SINGAPURA, longínqua encruzilhada e um dos portões principais, para as terras maravilhosas do Extremo Oriente.

Da industrial Buenos Aires, via a progressista Africa do Sul, até o exótico Japão, a Royal Interocean Lines, oferece seus confortáveis e rápidos navios de passageiros.

PRÓXIMAS SAIDAS:
m. v. «Tjitjalengka» — 24-2-56
m. v. «Boissevain» — 28-3-56
Agentes gerais para o Brasil
SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI
Avenida Rio Branco, 26-B — Tel.: 23-6010

MELHOR TRATAMENTO DE SUAS CARGAS



para maior satisfação de sua clientela

A experiência tem demonstrado a quantos embarcadores que se servem da "Nacional" que a remessa de suas mercadorias pelo SERVIÇO AEROCARGAS tem resultado em plena satisfação de seus clientes, pelo cuidadoso manuseamento dos volumes, presteza na entrega e economia em embalagens. Solicite a presença de um nosso representante e passe também a oferecer aos seus clientes os benefícios proporcionados pelo SERVIÇO AEROCARGAS.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

UTILIDADES DOMÉSTICAS

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e moedas, pagando o maior preço em ouro e prata. — Pagamos o maior de antiguidade. — [illegible] AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, [illegible] Setenta e [illegible] — Tel.: 22-9664.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A.
Entregas domiciliares. — TEL : 43-0249

REI DOS ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Adaptável em qualquer tipo de geladeira

Universal com roldana para tornar mais fácil a limpeza da sua Geladeira. Preço de inauguração Cr$ 300,00. Até o dia 30. Só ao consumidor. Ver para crer. Rua Buenos Aires, 186 - 1º and. - Tel.: 23-0696.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

LOJAS CILO

ÚNICA CASA ESPECIALIZADA EM CARTÕES DE VISITAS E SOCIAIS
Grande estoque de papelaria e artigos de escritórios em geral
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
RUA SENADOR DANTAS, 14 (CINELÂNDIA)
ATENDE-SE A DOMICILIO — TELEFONE: 52-7815

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, fôrminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão no teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 650,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.003
Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.

A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm²

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de aluminio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 156
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cl
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

Instalações de Cozinha

usadas, vendem-se no estado e pela melhor oferta, em lote ou unidade; fogão a óleo de 4 bôcas, sorveteira e balcão frio, pias estanhadas e outros acessórios. Ver e tratar, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas. Rua da Quitanda, 86 — 3º andar. Sr. Azambuja.

ESTANTE DE LIVROS — Vende-se uma estilo Chippendale assim como diversos outros móveis e objetos, por motivo de viagem. Ver e tratar à rua Visconde de Caravelas, 21 — Tel.: 26-9724

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE

GELADEIRA

CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ .... 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. A VISTA Cr$ 15.000,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTACIO DE SA 165-A — Telefone: 22-8617

«Cumprimos o que anunciamos».

GRANDE OPORTUNIDADE

FOGÃO

HELIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos»

Oferta Especial

Cr$ 4.600,00

30 Anos de Garantia

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 400,00 por mês. — MOTORES: Cr$ 1.200,00, com garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 706 — (Esquina de Buenos Aires)
Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú
Atenção: — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS

AO COMÉRCIO E Á INDÚSTRIA

Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1219 (Sede Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

VENEZIANAS Shangri-Lá

FÁBRICA: R Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e viva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável, pode ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituiveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas de ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 35 — 2º andar — Sala 212 — Tel.: 32-2493.

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

GELADEIRAS Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

Caligrafia

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

ESTOFADOR E LUSTRADOR

REFORMAM-SE MÓVEIS EM GERAL — CHAMAR O SR. WALDEMAR — TEL.: 29-7238.

ESTOFADOR

B. LOPES

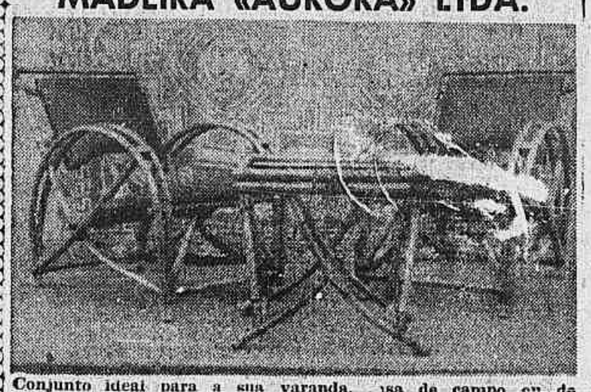
Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do DISTRITO FEDERAL. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Telefone: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.



Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da India, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.

FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 —
Cascadura — Rio de Janeiro.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO E TV

	Cr$		Cr$
35W4	65,00	6V6	90,00
12AT6	65,00	50B5	90,00
12BA6	75,00	6K7	90,00
12BE6	75,00	12SK7	90,00
5Y3	70,00	6SN7	95,00
UY41	75,00	1B3	115,00
80	80,00	12SA7	120,00
6F6	85,00	12BY7	120,00
35Y4	85,00	6BL7	130,00
35Z5	85,00	6BG6	170,00
6SK7	90,00	6BQ6	170,00
6J7	90,00	LÂMPADAS	
		46 — 47	3,50

RUA TEÓFILO OTONI, 158 — 1º ANDAR — TELEFONE: 43-3941

RÁDIO E ELETRICIDADE

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

A PARTIR DE CR. 30.000,00

SEM JUROS

ADMIRAL — EMERSON — STROMBERG — GENERAL ELECTRIC — RCA VICTOR — INVICTUS — SEMP — WINDSOR, etc. Todos com garantia e instalados com antena externa para os dois canais.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4

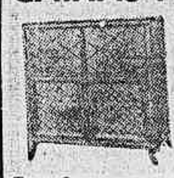
A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2 000 gramas. — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213 Telefone: 52-0721.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.200,00, variadissimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. Preços ao alcance de todos, garantia total.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral.

SOLICITEM ORÇAMENTO À

"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS LTDA.

MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar Sala 514 — Tel.: 35-0358.
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Sala 417 — Tels.: 32-9442 e 22-7092.
Enderêço Telegráfico: — «INSTEL».

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180.

RÁDIO VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432

VENDE-SE — Mesa console páu marfim, chipandale. — Telefone: 45-2196.

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478. Rua Pedro Américo, 205, antigo 69. Adão Pinheiro Gouveia.

SEU RÁDIO É PHILIPS ?

Chame o Pinto. Conserta rádio, televisão, radiolas quarquer tipo. Av. Marechal Floriano, 95, s. 4. Tel.: 43-5723.

ACESSÓRIOS PARA RÁDIO

Transformadores - Condensadores - Válvulas Resistências - Instrumentos - Toca-Discos Microfones - Alto-Falantes - Bobinas Antenas de Televisão - Conjuntos - Caixas Cristais etc.

Radio Universal S.A.
AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA
TEL. 43-3030 - RIO

Tudo para rádio!

VISITANDO-NOS

B. WEISS
R. URUGUAIANA, 216, Sobr.
Tel.: 43-92

B. WEISS
R. Uruguaiana, 216, Sobr.
(esquina Teatro Glori)

LETRAS E ARTES — Diário de Notícias — IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

Wolfgang Amadeu Mozart

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

AUTORES há que num pequeno fragmento de obra, página incompleta ou melodia esboçada, são logo reconhecidos e até saboreados, como se a alma dêles estivesse tôda a palpitar naquela simples amostra.

Machado de Assis é um dêsses autores inconfundíveis; Mozart é outro. Abrindo *Memórias Póstumas de Brás Cubas* em qualquer página, sente-se imediatamente o proveito e o gôzo da presença bem identificada do autor. Apreende-se uma beleza que não está só na construção engenhosa, que não reside na maneira ou estilo. Sem derrogação da primeira das leis perenes que regem o universo ético — a lei da unidade — pode-se dizer que tais autores conseguem estar inteiros em cada parte da obra. Ou talvez seja melhor dizer que cumprem de maneira especial o mandamento por uma transfusão do espírito do autor na substância da obra.

Há dois modos de considerar a unidade da obra de arte. No primeiro, o modo objetivo, diz-se que há perfeição de unidade na obra em que as partes se articulam com tal excelência de harmonia que nos leva a pensar que ali, naquela obra, nada há que se acrescente ou se suprima. No segundo, o modo subjetivo, dir-se-á que existe perfeição de unidade na obra em que o autor se encontra sempre inteiro, total, em cada parcela. E onde domina essa presença contínua do autor — como se vê em três frases de Machado ou em três compassos de Mozart — a subjetividade da autoria passa a dominar a objetividade da obra. Não é *Brás Cubas* ou *Dom Casmurro* que estou lendo: é Machado de Assis. Não é a *Sinfonia Júpiter* ou a Abertura da *Flauta Mágica* que estou ouvindo: é Mozart, o próprio Mozart em pessoa.

E' claro que estou exagerando. A obra de arte é sempre um objeto autônomo, inteiro, cristalizado, sôlto. Sua objetividade não pode desaparecer, nem ser transformada em mero pretexto. Não posso, a rigor, dizer que seja secundário para mim o que lá diz o autor na sinfonia ou no romance; nem posso chegar à extremidade, que me seduz, de afirmar que ouço distraidamente a teoria do emplastro ou o desenvolvimento da sonata, por estar atento demais ao timbre cordial do autor querido que me visita. A conversação amorosa tem êsse caráter especial: todos os assuntos são pretextos. Dentro da infinita variedade que a vida e o mundo proporcionam, o coração enamorado vê no assunto um lugar de encontro, um modo de contacto. Falando de eleições municipais, de chuvas ou de incêndios, os namorados estarão sempre falando de si mesmos. Analogamente, e guardadas as devidas proporções, a linguagem do artista é sempre a objetivação de uma subjetividade com vistas a uma outra subjetivação. Salva-se a autonomia e a inteireza do objeto se pensarmos que o autor se transubstancia nêle. Aquêle emplastro é Machado de Assis transformado em emplastro: aquela sonata é Mozart evaporado em música. Por mais autônomo que seja o objeto feito, não há nunca na arte uma pura objetividade.

O artista está sempre falando de si mesmo, embora se diga, com bom fundamento, que não há nada mais detestável do que falar sempre de si mesmo. Tudo depende da «ratio formalis» ou do ângulo, como hoje se diz. Na verdade, o artista trás à tona da obra a maior profundidade de si mesmo, mas quando realiza com autenticidade essa experiência de abismos trará um segrêdo maravilhoso que tem, ao lado da máxima particularidade a máxima universalidade, e que pode tornar-se o segrêdo de quem o ouve. E assim concluo que o artista genuino, falando de si mesmo no objeto, estará falando de alguma coisa que me diz respeito, que me toca na máxima profundidade de mim mesmo. O encontro afetivo-estético se realiza no objeto que revela o autor e a mim mesmo me revela. E é por isso, por causa dessa fôrça de união da obra de arte, que certos autores conseguem incutir em cada fragmento da obra a cordialidade que aproxima a experiência estética da experiência amorosa. Às vêzes, basta ouvir quatro compassos de piano para que a gente sinta a presença de uma visita desejada: Mozart chegou. Está aí. Anda, senta-se, levanta-se, fala. A personalidade do autor domina a objetividade da obra.

Seria entretanto um êrro bastante lamentável supor que o sentimento da inconfundível presença nos vem do estilo ou do maneirismo do autor. É claro que o contôrno da personalidade se reconhece pelo estilo, mas arrisco-me a chocar algum leitor ousando dizer que ninguém é menos maneiroso do que Mozart. Se é verdade que êle tem seus vacábulos prediletos, suas construções preferidas, não é por causa delas que sentimos o autor inteiro e total no fragmento da obra, pois com tal critério não saberíamos distinguir um «pastiche» de um autêntico Mozart.

O segrêdo da transfusão total que se sente na obra de Mozart está na estranha, na desconcertante personalidade que se esconde de nós nos retratos e nas biografias convencionais, e que só se manifesta na música. Habituamo-nos a ver uma cabeça empoada, bem século XVIII, e esquecemo-nos de que Mozart sofreu fundo, na própria carne e na dos filhos, o preciosismo do «ancient regime». Vêmo-lo no brilho das côrtes, com espadinha de fidalgo e mangas rendadas, mas nem sempre lembramos que foi êle, Amadeu Wolfgang Mozart, o moço altivo que preferiu a miséria à libré do

(Conclui na 4.ª página)

SAUDADES FUTURAS

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

TALVEZ êste concêrto, no Castelo Sant'Angelo, não nos impressione, agora, muito: mas dêle também teremos saudadas, algum dia, pelo ambiente que nos envolve, por essa impregnação do passado no presente que nos dá uma sensação de continuidade no tempo, e um sentimento de amor universal entre pessoas e coisas.

* * *

Talvez êste velho escultor não nos comunique nenhuma novidade: mas teremos saudades de seus mármores, de seu longo exercício em procurar dar vida à pedra, imortalizar a humanidade efêmera, reconstituir a figura dos santos, ser fiel à sua noção de beleza e constante em seu ofício de arte.

* * *

Teremos saudades destas exposições de pintura, ainda que não guardemos na memória nenhum dêstes quadros: ainda que não os sintamos indispensáveis. Amaremos êste momento, êste encontro de tantos esforços, estas mensagens que se estendem pelas telas, sem destino certo, — algumas, sem pensamento ou linguagem certos, sequer... Mas guardaremos tudo isto em forma transcendente. Como se não o houvéssemos visto, mas apenas sonhado. Com limites suaves e secreta comunicação.

* * *

Teremos muita saudade dêstes pavimentos do Palazzo Venezia, e dos seus lustres, ainda que nos irritem agora os guardas, com seu ar burocrático e sua vigilância demasiado agressiva. Desde já os esqueceremos, para que o resto descanse docemente em nosso coração livre de sombras.

* * *

Certamente, os turistas dos museus do Vaticano ficarão como densa nuvem turva, na nossa recordação. Acharemos amargo que, mesmo na Semana Santa, e neste solene recinto, inesperados fantasmas levem para si, com mãos artistas, o que nos pertence: mas os homens são assim, mesmo no Vaticano, mesmo na Semana Santa — embora das mãos de outros homens possam nascer êstes quadros, estas estátuas, êste mundo eterno que nos comove tanto. E, pelo eterno, perdoaremos o transitório, e um dia teremos saudades de tudo, mesmo dos nossos pobres sofrimentos.

* * *

Ainda que nunca mais os vejamos, teremos sempre ao nosso alcance, em forma de saudade, êstes amigos repentinos que há dois meses não existiam, e agora são imortais: a mão que estende livros, a que oferece violetas, a que procura uma lembrança: uma roupa folclórica, um fragmento de mosaico... E a voz que recita versos; e a que convida para o pequeno restaurante onde se come o mais famoso «saltinbocca»; a voz que inscreve o Capitólio e o gesto que aponta a cidade, do alto do Janículo. Tudo isto virá a ser saudade.

* * *

Saudades serão os velhos amigos encontrados: saudades diferentes, com outros cenários — com suas belas mesas iluminadas, com seus jardins de águas e estátuas, com suas sombras projetadas noutras paredes, com seus passos soando por estas ruas. E até da nossa língua, ouvida aqui, teremos saudades, por estas palavras que parecem novas e atrevidas, nesta ainda tão clássica atmosfera, por entre tantas epígrafes latinas...

* * *

Teremos saudades desta visitação de igrejas amortalhadas, e da voz que nos recomenda: «E' preciso visitar um número impar...» E visitamos cinco, misturados à multidão, numa espécie de festa triste, diante de altares velados. Como teremos saudades desta noite, desta fadiga, destas obrigações inventadas e cumpridas por amor!

* * *

De tudo isto que fala de Santa Cecília teremos saudades imensas: da sua história contada entre estas paredes cobertas de anjos; desta penumbra delicada que parece um nevoeiro dentro de sua casa; do busto que vemos à janela, que o guia aponta, e diz: «Demóstenes!» — e dos nossos olhos pela solidão, perguntando: «Que música tocaria a Santa?» e da solidão respondendo: «Nenhuma, senão a da alma...» (E esta melancolia do que jamais saberemos).

* * *

Saudades grandes, as da agreste Via Appia, com seus túmulos e estátuas partidas, com sua poeira colada ao nosso rosto. Que partículas vêm nesta poeira de tantos séculos? Se nos sentássemos aqui para recordá-los, nunca mais nos levantaríamos. De tudo que passou por êste caminho agora solitário, imagens, palavras, gestos ressuscitam. E, quem quer que sejamos, somos um pouco de tudo isso. E de tudo teremos saudades.

* * *

Então, aconteceu que São Pedro se assustou com o seu próximo martírio, e resolveu fugir. E ao passar por esta altura da Via Appia, sentiu o vulto de Jesus, e perguntou-lhe: «Senhor, para onde ides?» E o Senhor respondeu-lhe: «A Roma, para ser outra vez crucificado». Então, São Pedro compreendeu a corvardia daquela fuga, e voltou para trás.

Teremos uma saudade imensa desta igreja «Quo Vadis?», que talvez não tenha beleza nenhuma: só porque vivemos num tempo sem milagres, num tempo vazio de prodígios e ensinamentos, de imaginação desvairada e dispersa, completamente alheio ao vocabulário dos símbolos.

* * *

Teremos esta subterrânea saudade das catacumbas: ve-

(Conclui na 4.ª página)

O Imprevisível Ribeiro Couto

R. Magalhães Júnior

Duas pessoas conheci até hoje capazes de ações as mais extraordinárias e imprevisíveis no domínio intelectual e artístico: uma se chamou Jorge de Lima e a outra se chama Ribeiro Couto. Do primeiro, escrevi uma vez, na "Revista Acadêmica", que não me surpreenderia se o visse, um dia, num grande circo internacional, como engulidor de espadas. Sabendo que êle fazia muitas coisas diferentes, em prosa, verso, pintura e escultura, meti-lhe um dia a dar-lhe um conselho:

— Por que você não tenta o teatro?

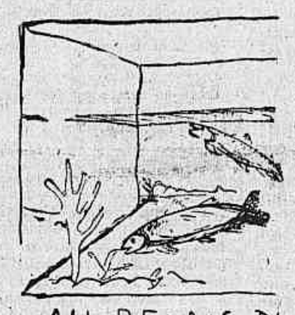
Enquanto espetava o braço de um cliente gratuito com uma injeção qualquer, Jorge de Lima sorriu, entre malicioso e enigmático. Depois, foi direito a um móvel, sacou um manuscrito e me disse:

— Então leia esta peça...

E estendeu-me um drama em três atos, que se iniciava dentro de uma barca da Cantareira.

Lembro-me de que a primeira vez que me referi a Ribeiro Couto num artigo assinado foi no antigo "Mundo Ilustrado", que Henrique Pongetti dirigia em 1930, antes da revolução, e do qual fui colaborador. Naquela época, Ribeiro Couto estava numa cidade da França, exercendo atividade consular. Eu abrira um jornal e vira, na mesma edição, dois comunicados de funcionários brasileiros no exterior: um, assinado por Monteiro Lobato, sôbre o carvão em briquetes, e outro de Ribeiro Couto sôbre a pesca no Ródano. O contista de "Urupês", como o poeta do "Jardim das Confidências", desliteratizados, tratavam de assuntos práticos, com uma naturalidade de espantar.

Ribeiro Couto é na verdade surpreendente. Vencedor de tantas batalhas, a começar pela batalha da existência, negando-se a morrer de um mal que costumava levar dêste mundo os poetas moços, nunca está onde nós o pomos ou supomos. Se o temos como poeta, revela-se mestre do conto. Se o consideramos contista, passa logo ao romance, como em "Cabocla". Mas, logo, ei-lo biógrafo enternecido, a nos falar de Teresinha de Lisieux. Parece-lhes um modernista? Pois eis poesia à maneira antiga, sonetos que soam como os de Antônio Nobre, quando não soam como os de Camões, sem todavia deixarem de soar como sonetos de Ribeiro Couto. Não sei se me entenderam. Tentarei outra imagem: ai, que o nosso Ribeiro Couto virou poeta luso, em "Entre mar e rio"! Mas,



qual! Não contente ainda, ei-lo poeta francês em "Rive Etrangère". Ainda não esgotou, contudo, o alforge de surprêsas: ei-lo, agora, também desenhista, como Jean Cocteau além de ampliar a bagagem de poeta francês. Poeta em quadras, as do "Jeux de l'Apprenti Animalier", — quadras que lembram aquela das "Carpas", de Guillaume Apollinaire, ou na concisão e no muito que dizem, as de Benserade, reduzindo a quatro versos as fábulas de Esopo.

Quase todos os desenhos são excelentes, quando o desenhistas não se aplica a reproduzir formas humanas. Faço restrições sérias ao tucano, que mais parece um urubu-rei. Peço ao meu amigo Mário Pinotti, que tem tucanos engaiolados, que se não puder mandar um tucano vivo ao nosso embaixador em Belgrado, que é o mesmo Ribeiro Couto, ao menos lhe mande uma fotografia de um "toco tucano", que êle precisa ver essa ave de novo. Fora disso, porém, o animalista se revela menos um aprendiz do que um mestre. E os versos? Todos são excelentes. Por mim, prefiro os da salamandra, do zebu, da tartaruga, do rouxinol, do vagalume, do porco e da truta, uns pela nota humorística, outros pelo traço sentimental, pela nota verdadeiramente poética.

Vejam que delícia que é a quadra que aparece sob o desenho da salamandra e seus filhotes junto de uma vela acêsa:

«Au contraire de la légende,
A ses petits qui sont frileux
Tous les jours elle recomande
Ne jouez pas avec le feu».

Sob a vinheta de um zebu e de um dromedário, de bossas em tudo por tudo semelhantes:

«Pour expliquer sa bosse étrange
Il rumine que sa grand-mère,
Endormie un soir près du Gange,
Fit le rêve d'un dromedaire».

Sob um cenário noturno, que mostra um bosque, eis o que diz o poeta sôbre o rouxinol:

«Au physique, beauté aucune;
Mais, très tard, quand nul ne le voit,
A l'Opéra du Clair de Lune
Il fait recette dans les bois».

Sôbre o vagalume, por baixo de um desenho que mostra uma casa adormecida:

«Au premier brin d'herbe il s'accroche
— Noceur qui rentre fatigué

Allumant sa lampe de poche
A la recherche d'une clef».

Sôbre o porco, que aparece, nédio e satisfeito, diante de uma "Delikatessen":

«Flatte par la langue allemande
Où il devient «Delikatesse»,
Il se sent fier de sa viande,
De ses tripes et de sa graisse».

Sob um aquário de restaurante, onde a truta passeia

no seu trágico confinamento, prenunciador da panela e do azeite fervente:

«Pour elle, depuis quelques heures
Exposée à l'aquarium,
L'auberge chic est la demeure
Où l'on s'ennuie au maximum».

Nem a Pailleron, que era também poeta e perito em lugares onde a gente se aborrece, teria ocorrido, como de fato não ocorreu, tal idéia. Tem razão o editor Pierre Seghers, na apresentação que escreveu para o livro singularíssimo de Ribeiro Couto, "homme de feu et de foi", "brésilien et poète français", ao lembrar os versos do "Bestiaire", de Guillaume Apollinaire. E ainda quando diz que considera êstes "Jeux de l'Apprenti Animalier "como" um livro clássico, um novo "bestiário" fabuloso, que oferece isto de particular: o fato de ter sido escrito *em francês* por um dos mais eminentes escritores brasileiros de hoje, por um dos grandes poetas da língua portuguêsa".

Examinando os Nossos Exames

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

A NOVA reforma do ensino secundário está em fase de discussão final nas duas Casas do Legislativo. A freqüência de tais reformas entre nós mostra, antes de mais nada, que os legisladores têm consciência das imperfeições do sistema escolar e desejam corrigi-las numa sucessão de esforços louváveis, embora nem sempre bem sucedidos. Por deferência a essa vontade de melhorar propõe-se o autor dêste artigo apresentar algumas sugestões — para a reforma atual, se ainda chegarem em tempo; em caso contrário, para a reforma seguinte, que não poderá tardar, se a atual deixar em suspenso alguns dos problemas mais angustiantes da escola brasileira.

Na reforma projetada, assim como nas anteriores executadas de quinze anos para cá, atenção a meu ver excessiva tem sido dada à modificação dos programas e a reestruturação do currículo, em detrimento de outros aspectos, não menos essenciais. Um dêstes é que pretendo focalizar nas considerações que seguem. Antes mesmo de serem dadas à publicidade, elas tiveram a honra de um comentário favorável de um dos nomes mais altos da inteligência nacional, o sr. Carlos Drumond de Andrade. Impresso no número de 9 de novembro de 1955 do "Correio da Manhã", isto é, no período mais agudo da recente crise política, o artigo em aprêço, intitulado *Um Ano de vida*, não teve tôda a repercussão que habitualmente provocam as glosas dêsse espírito lúcido. Eis a razão por que volto ao assunto, na esperança de que os meus argumentos, provocando uma troca de idéias, chamem a atenção para um problema insignificante à primeira vista, mas cujas soluções inadequadas têm custado caro a várias gerações brasileiras.

Começarei por um truismo: são constantes as reclamações contra o rendimento escasso do nosso ensino secundário. No início de cada ano letivo fazem-se ouvir com regularidade queixas dos professôres do ensino superior, motivadas pelos resultados insatisfatórios dos exames vestibulares e acompanhadas de estatísticas melancólicas sôbre a percentagem dos reprovados.

Depoimentos insuspeitos acusam ignorância espantosa na maioria dos candidatos; êles desconhecem as mais fundamentais das noções que constituem o programa dos dois ciclos do ensino secundário.

Ora, todos êsses candidatos — não se esqueça — só puderam apresentar-se aos exames vestibulares das Faculdades depois de aprovados numa longa série de provas e exames da escola secundária.

Segundo um cálculo rápido e aproximado, ao longo dos sete anos do curso secundário, êles tiveram de submeter-se de 120 a 130 provas parciais e de 60 a 65 exames orais. Saíram-se bem de todos êles, pois de outra maneira não poderiam ter acesso aos exames vestibulares, em que tão redondamente fracassam. Mas, se realmente soubessem a matéria exigida nas provas em que passaram (ou noutras palavras, os conhecimentos substanciais constantes dos programas do curso secundário), o exame vestibular não seria o steeple-chase que é hoje.

Daí duas conclusões: os exames e as provas do curso secundário não constituem instrumentos apropriados para averiguar o grau de adiantamento dos alunos; não prestam, tampouco, como estímulos ou meios coercitivos. Mas então são inúteis. Por mim, vou mais longe e qualifico-os de francamente prejudiciais, levando em conta o tempo gasto nêles no

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRO VERITATE

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

E' sempre a conjunção da mobilidade do Tempo e da imobilidade do Eterno. Sôbre aquele é que faz êste descer constantemente a graça que completa a natureza e explica a origem, não apenas psicológica mas ontológica (é o que é e não apenas o que pensamos ser), do papel central que a vida religiosa deve desempenhar em tôda a nossa vida biológica, psicológica, social e cultural.

Ao entrar na Quaresma, por conseguinte, estamos apenas tomando uma consciência mais nítida do que começáramos a fazer no dia 29 de janeiro. Nesse dia, não estávamos apenas discutindo o caviar e os falsões do banquete petroniano do dia 31, data em que se comemorava um ato de justiça democrática — «a posse dos eleitos», mas também a entrega do Brasil aos prenúncios de novas catástrofes políticas e a volta à triste era getuliana, cujo fruto foi a colocação de nossa terra à frente da lista, como o país do mundo em que a vida mais encareceu nos últimos anos! E' o nosso único primeiro lugar, junto ao de exportadores de café...

Mas é precisamente para que as paixões políticas desta hora não nos tornem opacos à verdadeira colocação dos valores, que devemos, mais do que nunca, entrar nesta nova Quaresma — parte final dos setenta dias sem «Aleluia», comemorativos dos setenta anos de exílio em Babilônia — com o espírito de Jerusalém, o espírito de fidelidade ao Eterno. E a essência dêsse espírito — para o qual nos preparamos pela paciência, pela humildade, pela naturalidade, pela abstinência, virtudes quaresmais por natureza — é o amor da Verdade.

S. Paulo nos adverte que «nada podemos contra a verdade e sim pela verdade». «Non enim possumus aliquid adversus veritatem, sed pro veritate» (II ad Cor. 13, 8).

Seja êste o texto de nossa contínua meditação nesta grande vigília pré-pascoal.

Nada podemos contra a verdade, quer dizer: o que é não pode, em hipótese alguma, ser alterado pelo nosso pensamento ou pelos nossos atos. A maior das heresias filosóficas, desde os sofistas até os neo-idealistas, é fazer da verdade uma **projeção** do nosso espírito. Ora, pelo fato de tomarmos **consciência** da verdade pela adequação do nosso espírito à realidade, exterior ou interior, não quer isso dizer que a verdade nasça dessa tomada de consciência. A verdade preexiste à nossa consciência, como subsistirá depois dela. O que é, é, independente de sabermos que é ou o que é. No perene conflito entre realismo e idealismo, o que o bom senso do homem sem preconceitos e a evidência das coisas nos revelam, é que **descobrimos ou não** a verdade, mas não a fabricamos. O êrro é precisamente uma inadequação entre o nosso pensamento e o seu objeto.

Podem os «abstratores de quintescência», de que falava Rabelais, com o seu grosso bom senso, procurar colocar as coisas com a cabeça para baixo, o que acaba prevalecendo é que a verdade é qualquer coisa que **independe do homem**. Se amanhã a humanidade deixar de existir, — e os prognósticos da física nuclear em face da insanidade dos homens tornam cada vez menos impossível ou absurda essa hipótese — a verdade nem por isso deixará de ser a mesma. Perder-se-á, apenas, o seu reflexo no espelho luminoso, com que Deus gratificou a mais perfeita e a mais indócil e pretensiosa de Suas criaturas: o ser humano. Mas, o fato é que «nada podemos fazer contra a verdade». Os homens sempre negaram a Deus como sempre o afirmaram. Nem por isso Deus é uma criação do homem, como queria o ceticismo de Petrônio ou a pretensão de todos os materialistas, a que já os Salmos se referiam: «Dicit insipiens in corde suo, non est Deus» (Ps. 13).

Se nada podemos contra a verdade, o que temos é de reverenciá-la e não tratá-la como um mito ou como um acidente no jôgo das aparências. E' que a negação de uma atitude negativa não implica a inexistência de uma atitude contrária, no sentido positivo, «pro veritate», como diz S. Paulo. Ao contrário. A grande dignidade do homem é constituir o único ser criado capaz de comprender a verdade. Esta existe independente do homem. Mas só o homem a pode trazer da sombra à luz. Só o homem é capaz de revelar à verdade, de penetrar no mistério, de trazer à tona o segrêdo que a inércia da matéria ou a incapacidade dos seres inferiores não será jamais capaz de o fazer. A verdade não é uma criação do homem. Mas só se mostra à custa do esfôrço humano. Ihering falou na «luta pelo direito». No plano dos conhecimentos ainda mais altos e profundos do que o direito — que é apenas uma face da verdade — no plano da filosofia e da teologia, inclusive no da Estética que é o descobrimento do esplendor visual da verdade — a luta pela verdade é uma exigência ainda mais essencial.

O homem nasceu para a verdade, como a luz para brilhar ou as águas para molharem. E' da sua própria natureza essa luta contínua. Quando a ela renuncia ou dela se desinteressa, a conseqüência é sempre uma diminuição de sua própria natureza.

Quando os Salmos, muito antes de S. Paulo, nos dizem que as verdades foram diminuídas pelos filhos dos homens, «diminutae sunt veritates a filiis hominum» (Ps. 11, 2), não significa que o homem possa alguma coisa contra a verdade. Quer dizer que os homens diminuem a ação da verdade, os efeitos da verdade, as suas consequências benéficas quando não as reconhecem em sua integridade. E é por isso que a Ciência é uma atividade tão alta e tão digna. E uma era histórica, como a nossa, que tanto se orgulha de ser, com razão, uma era de **esplendor da Ciência**, só o será, de verdade, se não parar a meio caminho na luta pela verdade, que é uma luta pela ciência. E só o será se reconhecer que a verdadeira Fé, — longe de ser o oposto da Ciência, ou um obstáculo à Ciência, ou uma atividade paralela à Ciência, — é apenas a plenitude da Ciência. E só há Verdade completa, no ser e na consciência humana, quando o homem utiliza tôdas as suas faculdades, no desvendamento do mistério das coisas, sem ficar apenas no plano inicial dos sentidos e da razão puramente discursiva, mas abrangendo, pela **Ciência e pela Fé**, tanto as aparências dos fenômenos como o âmago do mistério. E o reconhecimento dos limites da nossa razão pura e da sua extrapolação, pela inteligência intuitiva e pela Sabedoria, é que faz do homem, verdadeiramente, o desvendador dos mistérios do universo, como cientista, como filósofo, como teólogo, como místico.

E a verdade suprema é tão simples que se torna acessível à ignorância dos simples, se iluminada pela grandeza da alma. A plenitude da Verdade é o Amor. E a luta «pro veritate» ou nos leva a ser bons, a ser justos, a ser santos, ou é apenas um nome, se não uma impostura. Eis o que vivem as Virgens que se consagram ao puro Amor divino, no alto das montanhas da Fé, e o que devemos procurar viver, na medida de nossa mediocridade, os que se arrastam ainda pela aridez das planícies...

Os Pescadores de Diamante

Frei Barruel de Lagenest

Dominicano.

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECENTEMENTE, jazidas de diamante foram descobertas no rio Tocantins, no meio dos últimos rápidos de seu curso atormentado. Foi por volta de 1940. O comércio da castanha, riqueza da região, encontrava-se então paralisado. Um comerciante local, conhecedor das manhas do diamante, tinha reparado, durante suas viagens pelo rio, certos lugares como possíveis jazidas. Andou por aí pesquisando, e logo foram descobertos os primeiros diamantes. Imediatamente deu muito dinheiro.

O diamante é caprichoso. Está habitualmente escondido de baixo das águas, em lugares de fortíssima correnteza, no meio do cascalho rolado. Pedras da mesma densidade, chamadas "formas", o "lacre", a "ferragem", o "feijão", a "azulinha", a "pretinha", acompanham-no sempre, em grande número, e revelam a probabilidade de sua presença. Probabilidade, mas não certeza. O "patrão", depois de terminadas essas primeiras pesquisas, "poita" sua canôa no meio do reboujo, ela fica presa por cabos de aço, que vibram incessantemente, com a violência das águas revoltas. De um lado do casco, uma escadinha, que servira de trampolim para o mergulhador descer com o escafandro de cobre, e mais 75 kgs. de chumbo amarrados metade no peito, metade nas costas, por cima de um paletó impermeável.

Essa escadinha tem só dois metros; depois, o mergulhador terá de continuar com uma simples corda até o fundo, isto é, 10, 15, 20 metros, mais às vêzes. Enquanto perdura o mergulho, os companheiros, lá em cima, manejam a bomba de ar. Completado e mandado por uma corda até o casco o número convencionado de sacos de cascalho, o mergulhador dá sacudidas no mangueiro: é o seu recado para ser recolhido. Então os da bomba mandam mais ar, os outros puxam o mangueiro, êle mesmo trepa na corda. Em alguns minutos volta à superfície. E um companheiro o substitui.

A profundeza do leito, a fragilidade do mangueiro, o equilíbrio instável das rochas nos reboujos contínuos, tudo torna perigosa a descida. O garimpeiro, lá no fundo, pode se sentir mal; o mangueiro pode rachar, ou, mais fàcilmente ainda, enganchar num buraco qualquer; uma rocha pode cair e emprensar o coitado. Apesar de tudo, raros são os desastres. E muitas vêzes encontra-se o "bronze", isto é, o diamante. E, questão de sorte. Pode-se trabalhar um mês, ou mais, sem nada encontrar, apenas as prometedoras "formas". E de repente aparece, na lavagem do cascalho de um saco, um diamante, vários diamantes, cuja venda paí pagar todos, o patrão, de suas despesas, o garimpeiro, de seu trabalho. Cada um recebe então muito dinheiro, às vêzes "contos de réis", dezenas de contos. Dará para uma grandíssima farra lá no povoado. O botequim terá uma parte, as mulheres da vida uma outra, a polícia levará o resto.

E quando "limpo", o garimpeiro volta ao garimpo.

Pois é um jôgo, e um jôgo apaixonante, onde se pode ganhar muito, até uma verdadeira fortuna, onde se pode também perder muito, até a própria vida.

Isso é a vida do garimpo, isso é a vida do garimpeiro. Vêm de todos os cantos do Brasil. Uns são solteiros, outros são casados. Todos são irmanados pela mesma ânsia: o diamante.

E quando vêm as chuvas, quando as águas encobrem o pedral, e que não se pode mais descer no fundo do rio, os garimpeiros somem. Mas todos voltam ao garimpo o ano seguinte, sempre famélicos, sempre dispostos, sempre cheios de esperança.

A ORGANIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO DIAMANTE

A exploração do diamante no garimpo é, apesar das aparências, muito estritamente organizada.

Entram no movimento cinco pessoas ou grupos de pessoas:

1º a casa compradora do Rio de Janeiro ou de São Paulo.

2º o comprador oficial.

3º o Comprador local, ou «faiscador».

4º o patrão.

5º o garimpeiro.

1º) A casa compradora do Rio de Janeiro ou de São Paulo compra os diamantes de seu comprador oficial, para depois exportá-los seja como pedras de jóia, seja como pedras industriais(êste último caso sendo o caso habitual do diamante brasileiro).

2º) Só o comprador oficial pode vender no Rio ou em São Paulo os diamantes brutos. São sempre em número reduzido, cada um comprando por conta de várias casas comerciais. Êste comprador oficial compra os diamantes dos compradores locais.

3º) Cada comprador local ou «faiscador» representa, por assim dizer, um só comprador oficial no garimpo. Êle compra os diamantes à vista. Os faiscadores controlam a quase totalidade da produção de diamante, pois é muito raro um patrão ou um garimpeiro vender diretamente ao comprador oficial, que reside sempre longe do garimpo.

4º) O patrão é dono de um «aparelho», isto é o conjunto formado por uma canoa, uma bomba de ar e um escafandro. Forma uma «sociedade» com uma ou duas equipes de garimpeiros, cada uma trabalhando a metade do dia. Além de emprestar seu aparelho aos garimpeiros, o patrão fornece-lhes a alimentação. Êle é encarregado da venda dos diamantes encontrados, recebendo 60% do seu valor, 40% a título pessoal e 20% «para o aparelho».

5º) Os garimpeiros formam equipes de seis homens, com uma repartição de trabalho muito nítida. Um trabalha com o escafandro no cascalho no fundo da água. Um outro recebe os sacos de cascalho que o escafandrista manda. Um segura o mangueiro de ar, que serve ao mesmo tempo de «telefone» por sacudidas combinadas de antemão. Dois puxam a bomba de ar. Um, enfim, descansa, ao voltar do mergulho. Cada um vai ao fundo uma vez por dia, revezando-se. A equipe assim formada é muito coerente, pois a vida de cada membro depende realmente dos demais.

Habitualmente, os garim-

(Conclui na 4.ª página)

O uso do escafandro na pesca do diamante

Pescaria de diamantes

Os Dias Breves

Xavier Placer

(Especial para o «Diário de Notícias»)

COM o sabor de sonhos na bôca, descerras a janela, e bebes o ar da manhã, o ar da vida. Vitorioso, armas-te para uma nova refrega impelido pela volúpia de existir. Tua ardente pupila fita o Sol, com orgulho.

E participas, fazes gestos, pensas em eletrocutar teu inimigo, pecas sete vêzes em obra e pensamento, corres no encalço da fada Morgana, lês periódicos. Confundido no rebanho, és um zero.

O Sol, a pino, dispensa a tua própria sombra.

A mesa do bar, entre outros rostos, encompridas o olhar para as mulheres que passam. Calas-te, incapaz de um gesto. O tédio escorre das fisionomias, pinga no asfalto.

«Tudo é inútil, meu caro!»

Mas os homens atribuem ao calor e ingerem refrescos.

*

E' noite. Vaga, à distância da mão, entre nuvens, a Lua. Um roçar de asas: é a brisa que sopra, a mêdo.

O' noite profunda, ó doçura da solidão — murmuras, sem mover os lábios, absorvido em ti mesmo.

Foi-se o teu ou cotidiano, com pudor recolheu-se para o último plano E «o outro» que se calava, intimidado pela crueza da luta, emerge e expande-se.

Sentes que «êste» és tu. As palavras que êste diz e os gestos que faz, são as palavras e os gestos teus. E te desgostas — ó náusea! — à consciência da fatalidade de ser dois.

Não condenes, nem te condenes. Um dia esta impura construção ruirá com estrondo, e no incêndio que lavrará de seu próprio arcabouço, tudo se consumirá maravilhosamente!

E das cinzas há-de renascer um terceiro homem — aquêle de que dormindo és a imágem, aquêle cujos contornos não se refletem na relatividade de espêlho nenhum... Oh, vamos crer, vamos esperar!

*

Náufrago de ti, vogas agora nas águas do sono. Da caixa mágica, imágens nascem, banham-se na réstea de luz — um instante — e evoluem para a sombra, dando lugar a outra, e outra, e mais outra...

Uma vez, e nunca mais!

O agricultor atirou no campo (tua mente) um punhado de sementes; as douradas sementes espalharam-se ao acaso. Caiu a chuva, e eis que elas germinam com uma fôrça! Haveria obstáculo que tolhesse o secreto labor? Amanhã será tarde. O frêmito das asas, morto. Morta a visão original. Floresta petrificada... O espírito retém o que merecer. O mais que se perca.

Que se perca!

Horas, caravanas de horas... no deserto do Tempo. A vida. Ora, a vida. Que umas devorem as outras! Nós, bichos da terra tão pequenos, devorados na obscura luta. Para quê? Para onde?

Entregam-se as pálpebras: são duas conchas.

Poeira brilhante em suspensão na abóbada negra... Miríades de rubras fagulhas. Cáos luminoso. Adormeces...

Bailando, bailando!

E dissolvem-se, e penetram-se, e abalroam-se. Fogem, em sarabanda.

Arabescos. Lenço — que te diz? Adeus? Flor? Adormeces.

ELEGIA PARA ANTONIETA NA MORTE DE SEU FILHO

Emanuel de Moraes

(Especial para o "Diário de Notícias")

Imagem: e os olhos tarjados
em que se ocultam as lágrimas
que jorram da tristeza
que jorram da morte
que jorram profundas
e tu guardas em teu desespêro, apenas em ti mesma.

As lágrimas: poucos as viram em teus olhos.
Êle jamais as vislumbrou. Tu sorrias,
um pranto dorido que teus lábios mal disfarçavam.

És imagem, pois só as imagens permanecem
entronadas nos altares e nas mentes
como tu permanecerás para todo e sempre
nessa mesma atitude do Cristo, que tu renegas
mas a quem inconscientemente imitas na sua grandeza,
superior a tudo, acima do que é humano,
com a candura e a altivez humilde dos que se projetam em santidade.

POR MAIORIA RELATIVA

Olavo Bilac Eleito Príncipe Dos Poetas em 1913

O Que Foi o Concurso Entre Escritores do Rio, Promovido por um Semanário — 173 Votantes, 68 Abstenções, 39 Votos para o Vitorioso — Alberto de Oliveira em Segundo Lugar — O Príncipe Agradece num Cartão

(Primeira reportagem)

Hugo de Figueiredo

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

NO principio era o Verbo, e seu nome, Victor Hugo. Falecendo, o poder literário passou a Laconte de Lisle. Este, por sua vez, morreu em 1894, e lembraram-se de alguém para substituí-lo, na qualidade de príncipe dos poetas. Foi eleito Verlaine — nobre príncipe — que morreria em 1896. A sucessão coube a Mallarmé, num pleito disputado, em que o poeta do «Aprés midi d'un faune», tão nobre e retraído de natureza, teve de redigir uma espécie de «manifesto eleitoral» e afixá-lo nas redações e nos cafés literários. Apenas se recusou ao banquete comemorativo: Não é possível fazer acabar em banquete a morte Verlaine, disse êle. Falecendo Mallarmé em 1898, elegeu-se Léon Dierx, cujo principado cessou com a morte em 1912. Então foi escolhido Paul Fort, que, dentro da tradição antiromântica de viver muito, está hoje com os seus 83 anos.

NO BRASIL: PROCURA-SE UM PRINCIPE

Importando diretamente da França usos, costumes, roupas masculinas e femininas, companhias teatrais, nomes de casas de comércio, livros e estilos literários, era natural que no Brasil de 1912 repercutisse a eleição do príncipe dos poetas franceses. E no «Binóculo», a seção elegante da «Gazeta de Notícias», surgiu no mesmo ano um concurso popular para a eleição do príncipe dos poetas brasileiros. Que a iniciativa partisse de uma coluna de «café society» não é de estranhar, porque a dirigna Figueiredo Pimentel, antigo escritor, colaborador do «Mercure de France», que mantivera correspondência com os simbolistas franceses; por outro lado, a imitação francesa se fazia principalmente através dos meios elegantes.

Mas o concurso não deu certo. Podendo votar quem quisesse, e dentro da mais pura tradição eleitoral brasileira, logo de início surgiram votos fraudulentos, que fizeram o bom Figueiredo Pimentel desistir da empreitada.

POR ELEIÇÃO NOMINAL

No ano seguinte, a revista «Fon-Fon», que tinha grande prestígio social e literário (publicava instantâneos de senhoras e senhoritas na Avenida e era redigida por Mário Pederneiras e Lima Campos, com a colaboração de «novos» como Alvaro Moreira, Gustavo Barroso, Adelmar Tavares, Hermes Fontes e muitos outros) retomou a idéia, dessa vez com as devidas precauções. Em 22 de fevereiro, lançava as bases do concurso, esclarecendo não querer sujeitar a iniciativa «aos azares de uma eleição popular, sempre deficiente e sempre sujeita a fraudes e desvirtuamentos». Votariam apenas homens de letras, residentes no Rio, e com livro publicado. O voto seria dado por escrito, com a assinatura do eleitor. «Fon-Fon» explicava que pusera de lado os escritores do resto do Brasil, por culpa das dificuldades de comunicação e do desconhecimento lamentável em que o Rio se mantinha, quanto à vida literária no interior. A relação de eleitores, tão completa quanto possível, estava sendo organizada, e viria a público antes da eleição. Advertência: «E' claro que neste concurso não haverá prêmios».

ELEITORADO EXTENSIVEL

Já no sábado seguinte, 1º de março, aparece a lista, com 87 nomes. Devendo haver omissões, a revista pede «aos que se interessam por essas coisas» que a auxiliem com os seus esclarecimentos. Se não se chegar a um eleitorado de cem pessoas, êle será ampliado com a inclusão de nomes literários de responsabilidade indiscutível.

Em 8 de março, o eleitorado cresce para 98, mas «Fon-Fon» ainda não está satisfeito. A exigência de livro publicado é efetiva, tanto assim que Bastos Tigre, não podendo ser eleitor na semana passada, apesar de bastante conhecido como humorista, adquire êsse direito porque no intervalo salra mos seus «Moinhos de Vento».

Já no dia 15, poderão votar 125 escritores, sendo 51 poetas e 74 prosadores. Da relação excluem-se Olavo Bilac e Sousa Bandeira, porque se acham na Europa, o que não impede, entretanto, que sejam votados (quanto a Sousa Bandeira, seria difícil, pois não consta que fizesse versos). Declara-se que a apuração será feita por uma comissão de jornalistas a serem convidados.

De resto, qualquer nome não incluído na lista poderá merecer a preferência do votante. A distribuição de cédulas levará, no máximo, 15 dias, e a apuração se fará em princípios de abril. «Este concurso não cogita nem de Escolas nem de Gerações», declara a revista, solenemente, com maiúsculas. E como parece que houve opiniões contrárias ao critério de só consultar os escritores do Rio, «Fon-Fon» responde que, ouvindo-se os escritores dos Estados, o concurso ficaria interminável.

O fato é que a 22 de março já se havia apurado a existência de 68 poetas e 83 prosadores no Distrito Federal — ou sejam, 151 eleitores. Todos com obra publicada? Parece que não, pois «O Imparcial», o matutino de J. E. Macedo Soares, louvando a iniciativa, observa, entretanto, que na relação figuram nomes de escritores inéditos, o que tira respeitabilidade ao concurso. «Fon-Fon», no dia 29, admite a inclusão dêsses nomes, mas são tão poucos! Com exceção, talvez, de um só, os demais eleitores pertencem à «ativa» literária, e êsses poucos que penetraram não influirão no resultado; a revista os admitiu com mêdo de não parecer imparcial. Mas a «lei eleitoral», estabelecendo voto a descoberto, não deixa dúvida quanto à austeridade do sistema.

Olavo Bilac

A APURAÇÃO

Primeiros eleitores que se manifestaram (número de 29 de março): Aníbal Teófilo, Oliveira Lima, Pereira da Silva, Lima Barreto, Mário Pederneiras, Adelmar Tavares, Costa Rêgo, Lima Campos, Gustavo Barroso, Hérmes Fontes, Eduardo Guimaraens, José Veríssimo, João do Rio, etc.

A primeira apuração (5 de abril) definiu, praticamente, a orientação do eleitorado: Bilac, já na ponta com 27 votos, seguido de Alberto de Oliveira, com 22, e Mário Pederneiras, 9. Emílio de Meneses e Vicente de Carvalho recebiam três sufrágios cada um; Hérmes Fontes, 2, enquanto um voto escolhia Luís Murat; João Ribeiro, Carlos D. Fernandes, Carlos Maúl, Alphonsus de Guimaraens e B. Lopes. Ao mesmo tempo, a redação procurava responder à crítica de que o sistema adotado viria melindrar velhas amizades. Eleição entre gente superior e culta, dizia o «Fon-Fon», não pode conduzir a situações dessa ordem.

Na semana seguinte, Bilac e Alberto mantêm suas colocações, com 35 e 30 votos, respectivamente. Mário passa a 10, Emílio a 5.

ELEITO POR MAIORIA RELATIVA

Assim se divulgou o resultado, a 12 de abril:

«Olavo Bilac, o poeta das **Panoplias, Via Láctea, Sarças de Fogo, Cagador de Esmeraldas, Alma Inquieta, As Viagens**... está eleito». E' de pasmar — assinalava a revista — a grande percentagem de votos recebidos, num país em que o sufrágio político é tão irrisório. Dizia terem sido distribuídas perto de 180 cédulas. Na realidade, os votantes eram 174, e a eleição teve o seguinte movimento:

Votaram	5
Recusaram-se a votar	3
Deram votos não conclusivos	4
Deu voto humorístico	1
Não responderam	61

Bilac fôra, pois, eleito príncipe dos poetas brasileiros por 39 votos, mais um que chegou atrasado. Seguiram-no:

Alberto de Oliveira	34
Mário Pederneiras	13
Emílio de Meneses	5
Vicente de Carvalho	3
Hermes Fontes	2

Com um voto cada um: João Ribeiro, Alphonsus de Guimaraens, Agripino Grieco, Luís Murat, Augusto dos Anjos,

(Conclui na 4.ª página)

JORGE MEDAUAR:

À ESTRÊLA E AOS BICHOS

Um Moço Que Faz Versos há Dez Anos — Que Faz Versos Como Quem Vive

Viagem Literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE eu vos traga hoje pela mão, um livro de versos. Chama-se *A Estrêla e aos Bichos* e seu autor não é um desconhecido, pelo contrário, é um homem poeta exercendo seu ofício com talento, dignidade, honradez e dedicação: Jorge Medauar.

Há dez anos, Jorge Medauar faz versos. Já publicou *Chuva sôbre a Semente*, a *Morada da Paz*, os *Prelúdios*, *Noturnos* e *Tema de Amor*. A mim, nenhum de seus livros fêz tão grande bem, quanto êste de hoje, com seus sonetos de amor e outros cantando bichos. Querem ver?

"Que solidão, que solidão é esta
Tão povoada de coisas e de vozes?
(Um maço de palha e de veludo
Faz momices à noite quando chego).

Melhor que fôsse um lago apodrecido
Vazio dos lírios que ficaram
Para que nêles fôssem enredadas
Lembranças mais agudas que punhais.

A boneca de tranças, de repente,
Interpela-me tanto que sucumbo
Sob essa forma de ausentar-se, estando.

Sôbre ser teu partir o meu sofrer
As coisas que deixaste são recursos
Que mantêm sem morrer o mais sofrer."

No meu tempo de mocinha — será que isso acontece até hoje? — tôdas as jovens se orgulhavam de ter um caderno e nêle iam escrevendo os poemas de que gostavam. Era assim como uma espécie de coisas que os outros diziam e que desejaríamos ter dito. Relembrei isso, ou melhor, êsse tempo, lendo agora o livro do Jorge Medauar. Que soneto escolheria eu mocinha para copiar, com letra caprichada naquele caderno que ostentava um título: "Meus versos"?

Meus, quando eram de outros...

"Com êste livro de agora, Jorge Medauar renova-se mais uma vez, ao mesmo tempo que se mantém dentro do sentimento de humanidade que lhe tem caracterizado a poesia, quer quando escreve poemas de alcance social ou político, quer quando desenvolve um tema de amor, e que pode ser resumido em um verso que, tirado de um dos seus antigos poemas, serve de epígrafe a sua obra tôda:

Eu faço versos como quem vive.

A Estrêla e aos Bichos é um livro de amor. E' um livro de sonetos. Sonetos em que os motivos de amor surgem da sugestão, da sombra em que o poeta os envolve, colocando-os dentro de um tipo de poesia que evoca muito mais do que diz, que insinua muito mais do que descreve, o que de certo modo acentúa certa aura simbolista, já notada em seus poemas." Assim diz um trecho da lombada.

Dezessete sonetos são dedicados à Estrêla e dêles não sei dizer qual o mais belo. Medauar nos ensina um amor que "embora se desfaça no amanhã, /fluirá para sempre um amargor", e canta:

"Ter na mão essa glória, entardecida
Num coágulo de sangue, outrora vivo.
Que fazer com êsse resto desta vida
Tão generosa que me fêz cativo?

Pare!. Mas sinto o gôsto da partida.
Há sol no dia, mas o olhar derivo
E é na luz que descubro, reduzida,
A semente da sombra onde convivo.

Estarelo nas mãos o dôce frio
Que há-de cobrir-me com os teus cabelos.
Eis aqui minha glória: água de rio

Correndo para além dos meus desvelos.
Aqui me deito. Tenho um calafrio
De ausência e um beijo. Só. E vou perdê-los..."

Por que hei de ficar aqui, reproduzindo os sonetos de Medauar, privando o leitor da alegria de ir buscá-los no seu livro? E' que *A Estrêla e aos Bichos* me encantou tanto e de tal modo que tenho vontade de repetir, não apenas um ou dois, mas todos, vários dos sonetos de Jorge Medauar, não só de amor à amada, mas os de amor aos bichos: ao cavalo, aos pombos ("Esse andar olhando o chão/Vem a ser o esquecimento/Do beiral em vossa casa"); ao gato: "Reina paz no amanhecer/Vêde-o negro, em muro branco/Levando a noite no pêlo." À lebre: "Quisera tanto seguir-te/Não, porém, para o futuro/Onde há sentido chegar.

O galo, o leão, o cão, o cavalo, a vaca, a cobra, os pombos, o gato, a lebre e a coruja, foram os bichos que Jorge Medauar homenageou em seu livro, cantando-os com tôda fôrça de sua poesia.

A crítica dirá bem ou mal do livro de Jorge Medauar? Não sei. Espero que ela diga bem, muito bem, porque a mim, simples criatura sem pretensões, êsse livro causou uma alegria e um encantamento que poucos livros de poesias conseguem despertar.

Se ainda há mocinhas que gostem de versos, eu direi: não percam o livro de Medauar. Aos adultos, eis uma leitura que gostarei de aconselhar. Porque êsse homem de ofício poeta escreve versos como quem vive.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

"UM BRASILEIRO EM PARIS"

NÃO fôsse a última peça — longa e fatigante crônica em versos com ambição a poema satírico — eu diria que o sr. Lêdo Ivo nos deu o melhor dos seus livros, o mais harmonioso e representativo de sua concepção da arte poética, com êste volume compôsto durante sua recente estada na Europa (1). Aqui êle atinge, sem dúvida, o momento mais lúcido de um movimento sensível de evolução iniciado com «Ode e Elegia», depois das hesitações naturais reveladas pelo jovem estreante de «As imaginações», e cuja continuidade seria possível assinalar através dos seis pequenos volumes publicados até 1951. Ainda não de todo liberto de alguns dos seus mais notados defeitos, suas qualidades tendem para uma cristalização muito próxima e já se estabilizam em visão suficientemente nítida do fundo permanente do seu talento poético. Talvez a circunstância de haver trabalhado, não sôbre um único assunto, mas em única atmosfera emocional dentro da qual os diferentes temas como que reclamaram unidade de tratamento, haja contribuído para que o sr. Lêdo Ivo, nos poemas de «Um brasileiro em Paris», produzisse essa concentração dos seus processos, oferecendo-os ao leitor em bloco característico, firmemente atravessado por um fio de coerência que não havia em nenhum dos seus livros anteriores.

Em um dos poemas de «Cânticos», por exemplo, editado em 1949, êle define a poesia assim: «Não és senão um sonho de infância, um mar visto em palavras». Não havia novidade nesse conceito, que nos vem de longe, ao menos dos simbolistas franceses, e caracterizava já então a arte de Carlos Drumond de Andrade, antes de definir a fisionomia em formação de quase todos os companheiros de geração do jovem alagoano. Nesse mesmo poema, êle indicava o que poderia haver nêle de marcadamente pessoal dentro da característica geral do seu grupo: «Escondo-me no bosque da linguagem, corro em salas de espelhos» («A infância redimida»). Nêle a linguagem era a matéria exclusiva do poema: um bosque fechado em cujo seio misterioso estavam adormecidas tôdas as belezas reveladoras do mundo, dêste recebendo apenas reflexos e sugestões. Tal processo criador era, entretanto, impesquisável através do conjunto do livro. Ora tropeçando numa ânsia de originalidade — cuja busca forçada o sr. Sérgio Millet lhe apontou como um dos maiores perigos — ora cedendo a fórmulas convencionais do modernismo que resultavam em efeitos deploráveis, o sr. Lêdo Ivo acabava caindo em verbalismo, em jogos fáceis que se sentia não serem a consequência mais desejada por êle no trato com a matéria linguística.

Nos poemas de «Um brasileiro em Paris», com raras exceções, êle como que se apodera do seu processo, dá-lhe um sentido de constância e gravidade que constitui realmente um sinal de evolução, uma nota nova de sua poesia. Oferece-nos, por isso um livro de viagem quase inteiramente isento de convencionalismo, criando paisagens e cidades visitadas por meio de uma assimilação verbal da atmosfera em que mergulham as coisas. Destas, como dos homens — aparentemente iguais em tôda parte — êle recusa a visão comum puramente resultante do fenômeno físico da luz:

«Expulso o dia que propala a falsa visão do universo, recolho ao teu horizonte solúvel, de coisa deitada».

E proclama a **«Sêde e fome de um visitante que impõe nova ordem ao mundo como jôgo entre o frio e a neve».**

Confessando, em outro poema, que sua vida «é um problema de linguagem», o visitante parece justificar o seu desinterêsse por tôda visão que não corresponda a um trabalho íntimo de elaboração ou recriação da coisa:

«Minha paixão reduz o mundo a formas,
a potências que cantam, a jazidas
de onde jorro, e me exploro, e me enriqueço».

Seria preciso transcrever a maioria dos poemas para seguir aquela linha de coerência a que aludi. A uma simples indicação de alguns dos seus pontos, basta mencionar mais um, em que o viajante afasta, em Paris, o postal «já pronto» com uma visão da cidade imposta a todos os visitantes:

«O' mundo natural de amantes sôbre a relva das ilhas afortunadas, postal já pronto.
O' horror da linguagem! completo universo que reclama da escritura só uma glosa».

Creio estar, contudo, o sr. Lêdo Ivo ainda excessivamente preocupado em revelar e anunciar o seu processo poético, seu conceito de poesia: «Em Paris sou linguagem», adverte em «Domingo no postal»; «rei de uma monarquia de palavras», repete em «A visão»; «minha vida, um problema de linguagem», torna o estribilho no «Mapa da cólera» e voltará ainda muitas vêzes em outras páginas. Poemas como «Homenagem a Garcia Lorca» (sombrio retrato moral da Espanha franquista) e «Riviera» demonstram que o processo poético por si mesmo se evidencia sem que o poeta precise denunciá-lo nos seus artifícios. Digo «artifícios» propositadamente porque me ocorre assinalar que o sr. Lêdo Ivo ainda não se libertou dêles:

Palavra, moça abstrata, andamos na paisagem.
Ergo a sala das sílabas
Contemplo consoantes».

Ou então:

«Vibras tocado, ó corpo,
do solfêjo e ditongo».

Quero notar ainda alguns resíduos de certa preocupação humorística de gôsto duvidoso, tão sensível nos primeiros anos do modernismo:

«E' morrer, lúcido e secreto,
perto de terras absolutas,
dêsse amor que move as estrêlas
e fecha os amantes num quarto».

Todos os defeitos que se quisessem apontar no livro seriam compensados, entretanto, pela presença de poemas como «Alfabeto», que é, sem nenhum favor, além de uma definição estética e uma verdadeira profissão de fé, um dos mais belos e perfeitos produtos da poesia moderna no Brasil. Poucos poetas do nosso tempo trabalham a linguagem poética com tanta consciência, tão agudo senso artístico e tão felizes resultados. Veja-se, para terminar, êste fragmento em que se junta ao melhor Carlos Drumond um toque pessoal irrecusável:

«Ao toque de meus dedos, os acasos redimem-se da mancha original. São moças nuas, rendem-se. Ouço na maresia a assembléia de vozes que um demônio metódico sabe espalhar nos ares. Encantamento! Cântico de demônios do antigo repertório abalido eis que renasço, livre, e começo a aventura de uma nova canção».

(1) — «Um brasileiro em Paris», José Olympio, 1955.

REMESSA DE LIVROS:

Frei Fabiano, 359 — Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

HAITI

Manuel Diégues Júnior

VAMOS falar do Haiti, aquêle «ile souriante» do mar dos Caraíbas, com tantos traços parecidos conôsco, com uma tradição tão interessante através de suas danças, seus cantos, sua música, com uma história tão viva e movimentada; também com seu Vodu, através do qual permanecem as tradições mais vivas da África em terras haitianas — o vodu, que é, ao mesmo tempo, um culto e um entretenimento.

Vamos falar do Haiti, graças a um de seus elementos mais representativos pela inteligência e pela cultura — o dr. Maurice A. Lubin, espírito culto que acompanha as mesmas linhas de estudo de um Price Mars, a quem tive a alegria de conhecer quando do Congresso Internacional de Folclore (São Paulo), de um Emmanuel C. Paul, de um Michel Honorat, de um Lorimer Denis, de um Milo Marcellin; e foi êste meu prezado amigo Maurice A. Lubin que me pôs nas mãos, para alegria do espírito, alguns interessantes volumes de estudos sôbre seu país, que vieram completar meus conhecimentos acêrca do Haiti através de leituras outras. Do Haiti nos forneceu um excelente retrato a revista «Présence Africaine», em seu n. 12, dedicado àquela República.

A contribuição do escravo africano à formação do Haiti deu a êsse país muitos traços de semelhança, em seu quadro cultural, com o Brasil; a influência africana ali foi, e ainda é, marcante, da mesma forma como sucedeu entre nós. Daí a importância que têm, no folclore haitiano, as tradições de origem africana, sobretudo o Vodu, a respeito do qual, não faz muito tempo, Milo Marcellin publicou um excelente estudo, em dois volumes, sob o título «Mythologie Vodou (Rito Arada)» Outros volumes desta mesma série, em que Marcellin continua o estudo de outros ritos africanos, foram anunciados, mas não tive a fortuna de recebê-los.

O dr. Price-Mars afigura-se-nos hoje em dia a principal figura intelectual do Haiti, com sua notável obra, notável pela extensão e pela profundidade, sôbre o folclore, a história, a formação étnica, a social, de seu país. Ocupando, no Haiti, postos de alto relevo, não sòmente político como intelectual (senador, presidente do Institut d'Etnologe, presidente da Société d'Histoire et de Géographie — o dr. Price Mars é um trabalhador fecundo. Sua bibliografia, no campo do folclore e da etnografia, está representada, principalmente, por três estudos, afora outros não menos valiosos: «Ainsi parla l'Oncle...», «Essais d'Ethnirographie», «Formation étnique, folklore et culture du peuple haitien». Este último é uma síntese excelente, clara, precisa, da formação haitiana, quer no que se refere aos grupos étnicos, que para ela contribuiram, quer quanto aos valores culturais que a produziram, quer ainda em relação aos elementos históricos.

A tarefa dêsse eminente etnógrafo e historiador, geógrafo e folclorista, junta-se a de outros estudiosos haitianos, igualmente interessados em investigar e analisar os aspectos culturais de seu povo. E' o caso de Emmanuel C. Paul, folclorista ilustre, cujos estudos são bastante interessantes; o de Michel Lamartinière Honorat, que se tem dedicado ao estudo das danças populares, a respeito de que publicou recentemente o livro «Les denses folkloriques Haitiennes», em que investiga as suas origens e classificação, os instrumentos musicais, a apresentação das danças, etc.; ainda o de Milo Marcellin, a que já nos referimos. E de tantos outros — como êsse culto e simpático Maurice A. Lubin — que seria uma lista enorme anunciar nome a nome.

Vale assinalar como traço expressivo do desenvolvimento das atividades etnográficas e folclóricas no Haiti, a existência de duas instituições dedicadas a êsse campo de estudos: o Bureau d'Etnologie e o Institut d'Ethnologie. O primeiro publica um boletim semestral. Há ainda duas publicações de interêsse para as ciências sociais: a «Revue de la Société Haitienne d'Histoire, de Géographie et de Geologie» e «La Sociologie Haitienne». Isto evidencia o desenvolvimento das atividades cientificas no Haiti — e, dentro delas, as relacionadas com a etnologia e o folclore, mostrando o interêsse dos estudiosos haitianos por suas tradições, pela vida de seu povo, por suas origens, enfim por sua cultura.

E' êste o Haiti, o pequeno país de 28 mil quilômetros quadrados, de tradições gloriosas na luta por sua independência, de tradições agrícolas com o trabalho escravo, de tradições culturais em que o elemento negro predomina; é êste o Haiti do Vodu com os ritos Arada, Congo e Petro, com suas divindades, suas danças e cantos; é êste o Haiti das danças folclóricas, dos carros de bois conduzindo cana ou café, culturas agrícolas antigas no país, ainda hoje com os mesmos aspectos originais; é êste o Haiti, «ile souriante» do mar dos Caraíbas, de tão sedutoras atrações para os olhos e para o espírito.

REISADO CEARENSE

Florival Seraine acaba de divulgar, em separata da "Revista do Instituto do Ceará", seu interessante estudo sôbre o Reisado no interior cearense. Estudioso do folclore e da linguística regional o autor recolheu considerável soma de informações sôbre êsse folguedo popular. Estuda o nome, o local, a época de apresentação, os participantes, o ambiente, os aspectos históricos, sociais e psicológicos, as personagens e, por fim, faz uma descrição do folguedo. Notas e comentários esclarecem, com documentação bibliográfica, várias afirmativas e observações do texto. Excelente contribuição para os estudos regionais de nosso folclore é êste trabalho de Florival Seraine.

Brasil Folclórico

O programa Brasil Folclórico que a profa. Marisa Lira transmite através das ondas da Rádio Roquete Pinto, comemorou no dia 8 do corrente a sua 50.ª irradiação. Festejando o acontecimento manifestaram-se, através do programa, vários folcloristas e intelectuais, salientando a importância da divulgação radiofônica dos assuntos folclóricos. Na semana anterior o programa de Brasil Folclórico foi dedicado à criação do Museu Municipal de Folclore, tendo sido entrevistado, ao microfone, o prof. Maciel Pinheiro, que disse da idéia de organização daquêle órgão e de seus objetivos.

Folclore Americano

Órgão do Comitê Interamericano de Folclore, do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, «Folklore Americano» vem de divulgar o seu número 3, ano III, referente a 1955. Dirigido pelo prof. Luis Valcarcel, antropologista e folclorista peruano, essa publicação já se impôs ao conceito dos estudiosos do continente, tendo em vista não apenas a matéria divulgada senão ainda o noticiário que proporciona. Nêste seu terceiro número encontram-se estudos de Dario Guevara sôbre o desenvolvimento científico do folclore no Equador, de Fernando Anaya Monroy sôbre a posição científica do folclore, de Emilia Romero sôbre jogos infantis tradicionais no Peru, de Efraim Morote Best sôbre o ensino de folclore na Universidade de Cuzco, de Mildred Marino de Zela sôbre o folclore e a educação escolar na Espanha, além de vários outros trabalhos igualmente de interêsse. Bibliografia de livros e folhetos, noticiário e revistas completam o volume.

ARTE FOLCLÓRICA EM NEUCHATEL

Obteve grande êxito a exposição de arte folclórica brasileira que sob o patrocínio do Itamarati foi apresentada em Neuchatel, Suiça. O decorador Dirceu Nery e Yedda Lucy encarregaram-se da organização da mostra, para a qual vários artistas e colecionadores oficiais e particulares deram seu valioso apoio.

COMISSÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

Desenvolvem-se as atividades da Comissão Nacional de História, sobretudo com a constituição das Seções Regionais. Notícias recebidas pela direção nacional informam ter sido instalada a Seção de Santa Catarina, tendo sido escolhidos presidente e secretário, respectivamente, o professor Carlos da Costa Pereira e o dr. Válter F. Piazza. Em julho próximo se reunirá o primeiro Encontro Anual, para cujos trabalhos ativam-se os preparativos.

PROTEÇÃO AO FOLCLORE FLUMINENSE

Tendo em vista evigências policiais que vinham sendo feitas, no Estado do Rio, aos grupos de folguedos populares, o sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclóre, dirigiu caloroso apelo ao governador Miguel Couto, no sentido de favorecer a saída daqueles grupos não permitindo a cobrança de impostos proibitivos, sobretudo por serem gratuitas suas exibições em praça pública. Em face dessas exigências, durante o Natal várias Folias de Reis e outros folguedos não conseguiram apresentar-se, como vinham fazendo tradicionalmente Trata-se de legítimas tradições de nosso popularío, cuja existência e continuidade merecem todo o apoio do poder público.

CASAS PORTUGUÊSAS

Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano se vêem dedicando ao estudo dos diversos tipos de casa de Portugal, a respeito de que divulgaram recentemente dois trabalhos: um sôbre as casas de Esposende e outro sôbre as da Maia. Ambos foram publicados em separata dos «Trabalhos da Sociedade de Antropologia e Etnologia do Pôrto». Estudam determinados tipos de casas, ilustrando com desenhos de plantas e fotografias. Informações muito interessantes sôbre as casas portuguêsas.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

ANTOLOGIA

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga editou, organizada por Afonso Miranda, uma "Pequena Antologia de Alunos da Faculdade de Direito de Niterói", constituída de contos, poemas e ensaios. Figuram dez autores, selecionados entre os que colaboraram na imprensa durante o curso, um dos quais é Geir Campos. Um livrinho de qualidade.

CORUMI

Foi publicado novo livro de Jerônimo Monteiro, «Corumi, o Menino Selvagem», — uma história que tem por cenário o rio Xingú. Nesse livro o autor, além de contar as façanhas de um garôto branco criado pelos indios caiapós, minuciosa descrição da viagem que realmente fêz e conta usos e costumes daqueles índios e dos seringueiros que habitam as margens do Xingú. A edição, que é da Brasiliense, aparece ilustrada por Edgad Koetz.

NABUCO

O prof. Jorge Buarque Lira, autor de numerosos livros, publicou, na Editora Aurora, "Joaquim Nabuco — O Homem e a Ação", obra que leva a seguinte explicação debaixo do título: "Interpretação e crítica em tôrno de sua individualidade polièdrica de mistagogo do ideal". O prof. Pedro Calmon escreveu um breve prefácio.

«O SILÊNCIO DO MAR»

Uma das grandes páginas inspiradas na desgraça e no problema da ocupação alemã na França, a novela «O Silêncio do Mar», e outros contos de Vercors, em tradução de Vitor Ramos, eis o recente lançamento da Difusão Européia do Livro, de São Paulo.

«TRÊS ENSAIOS»

Embora com o título de "Três Ensaios", são em maior número os trabalhos de sociologia jurídica enfeixados no livro que o advogado Moacir Mancio de Toledo, acaba de publicar. Os principais, ai çonforme o título são: A Socialização do Problema Sexual, no Brasil; A Regulamentação do Jôgo; As leis da Natureza e o Divórcio.

CALENDÁRIO LITERÁRIO

A elaboração do Calendário Literário Brasileiro, em resenhas mensais distribuídas à imprensa, foi uma útil realização de Maciel Pinheiro, cuja atividade à frente da Biblioteca Municipal do Distrito Federal é tão fértil em iniciativas interessantes e proveitosas à cultura. O Calendário foi impresso em volume, providência louvável, que completa e prolonga o préstimo do trabalho, recebido com a merecida simpatia.

DE VOLTA AO BRASIL

CONCLUIDA sua missão no México, um curso de estudos brasileiros na Universidade daquele país, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira vem realizando, de volta, uma viagem de grande interêsse cultural.

Dirigiu-se aos Estados Unidos, onde realizou uma conferência sôbre a literatura brasileira na Universidade de Colúmbia. Visitou depois Cuba, Guatemala, El Salvador e vem percorrendo os demais países centro-americanos. Irá também ao Panamá, Colômbia e Venezuela, sempre proferindo conferências a convite dos respectivos institutos universitários e literários.

Ao chegar ao Brasil, o admirado escritor e filólogo deter-se-á também nas capitais dos Estados do norte, até Alagoas, sua terra natal, de onde, após alguns dias de permanência revendo parentes e amigos, virá para o Rio, onde já se encontram sua senhora e filhos.

«LIBROS DE HOY»

O n. 41-42 desta excelente revista literária e bibliográfica de Buenos Aires, dirigida com excepcional competência pelo escritor Rodolfo Simon, principia por um editorial consagrado a «autores e editôres no Brasil». Além de preconizar um conhecimento melhor de nossa literatura na Argentina e o barateamento do livro argentino no Brasil, o diretor de **Libros de Hoy** dá uma reportagem viva sôbre os últimos acontecimentos da nossa vida cultural, na qual se destacam referências elogiosas às recentes «feiras de livros», assim como uma análise da importância de Monteiro Lobato, homem e escritor, evocado na biografia de Edgard Cavalheiro. Mesmo para o leitor brasileiro o artigo contém vários «furos», o mais saboroso dos quais é o relato de que o dicionário português encomendado e lançado pelo Ministério da Educação para, sob pretexto de barateamento do livro, fazer concorrência aos editôres, «não passa de um refinado plágio, compilado em outras obras congêneres». **Libros de Hoy** (Casilla de Correo n. 699) contém ainda informações amplas e variadas sôbre o mercado de livros de grande número de países.

«CAETÉS»

Saiu o 6º número de «Caetés», dirigida pelo jornalista e poeta Carlos Moliterno e editado em Maceió. Páginas em prosa e verso dos melhores nomes das letras alagoanas de ontem e de hoje são reunidas nessa revista de cultura, juntamente com escritos de outros intelectuais. A publicação de «Caetés» representa um esfôrço louvável pela divulgação das boas letras de Alagoas.

MEDITAÇÕES

Martiniano Fonseca publicou "Sete Dias de Meditações", uma página de pensamentos em cada dia da semana.

«UM GÔSTO E SEIS VINTENS»

Na obra, lindíssima entre nós e em todo o mundo, dêsse excelente ficcionista que é W. Somerset Maugham, o livro "Um gôsto e seis vintens", inspirado na vida de Gauguin, é dos mais lidos e apreciados. A Editora Globo, que o fêz traduzir por Gustavo Nourenberg, lançou-o agora em quinta edição.

«Província de S. Pedro»

Deve ser saudado com o merecido regosijo, o aparecimento de mais um número da "Província de São Pedro", revista de cultura, que Moisés Velinho, dirige no Rio Grande do Sul e a Livraria do Globo edita. Nêsse número 20, de 1955, colaborações do diretor e de Guilhermino César, Darci Azambuja, Afrânio Coutinho, Athos Damasceno, Aloísio de Carvalho Filho, Wilson Martins, Lúcia Miguel Pereira, Carlos Duarte de Morais e outros. No Editorial, negação do conceito de caudilhismo, atribuído geralmente ao espírito político dos pampas.

«CORREIO SUL»

Foi com o "Correio Sul", livro que a Difusão Européia do Livro acaba de publicar em tradução de Pierre Santos, que se iniciou uma das mais simples e belas obras da literatura francesa contemporânea, a obra dêsse aviador, herói e pensador de profunda sensibilidade, Antoine de Saint-Exupéry.

«Coleção Lindolfo Collor

De autoria de Dante Costa, conhecido nutrólogo, acaba de sair a monografia «Alimentação do Trabalhador», editada pelo Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio na Coleção Lindolfo Collor, da qual já foram lançadas, no mês passado, outros cinco trabalhos referentes a assuntos trabalhistas, biblioteconomia, etc.

SAÚDE MENTAL

O Serviço Nacional de Doenças Mentais, sob a direção do cientista Jurandir Manfredini, lançou seu órgão oficial, a «Revista Brasileira de Saúde Mental», uma bela publicação de cêrca de duzentas páginas, com artigos, conferências, notas psiquiátricas e noticiário geral. A iniciativa do dirigente do SNDM, apoiada pelo então ministro Aramis Atalde, traz à bibliografia especializada, uma valiosa contribuição.

«CONHEÇA O INIMIGO»

A Biblioteca do Exército publicou, traduzido pelo Cel. Paulo Enéas F. da Silva, o livro «Conheça o Inimigo», no qual Roberto R Glass e Philip D. Danielson, oficiais do estado-maior norte-americano mostram a importância essencial da arma «informação» nas guerras.

«A Estrêla e aos Bichos»

Jorge Medauar, cujo nome se fixou entre os mais nítidos valores da moderna lírica brasileira, publicou mais um livro de poesia límpida e bela — sonetos sôbre vários temas de amor e sôbre animais.

"A Estrêla e aos Bichos" é uma edição da Civilização Brasileira.

Administração Pública

«Em Busca de Executivos para Cargos de Direção Geral», de Robert N. McMurray, e «Contrôle dos Gastos Eleitorais», de Geraldo Wilson Nunan, são os números 36 e 37, respectivamente, da coleção «Cadernos de Administração Pública», editada pela Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas, que foram recentemente lançados.

O trabalho de Robert N. McMurray apresenta singular interêsse, não só pela importância do assunto, no campo da administração, mas também pela original concepção de seu autor que, rompendo com princípios já tradicionais estabelecidos, procura engendrar novos rumos para essa pesquisa. Mostra-nos, de maneira incisiva, todos os defeitos que existem, de um modo geral, na grande maioria das emprêsas, instituições, etc., bem como faz uma apreciação crítica de várias teorias e esquemas já realizados, vosando a solucionar o problema.

O nº 37, «Contrôle dos Gastos Eleitorais», do professor Geraldo Wilson Nunas, constitui oportuna contribuição aos estudos de um dos problemas mais graves de nossas instituições políticas — os gastos eleitorais.

O autor, inicialmente, analisa a importância da atuação dos partidos políticos no processo eleitoral, procurando focalizar como a falta de equilíbrio verificada pelo uso incontrolado das verbas destinadas às campanhas políticas é fator de grandes males ao país, deturpando os resultados do pleito e mesmo, às vêzes, prejudicando seus próprios candidatos.

Examina a legislação dos Estados Unidos e as medidas por ela tomadas para dirimir as lacunas existentes dessa natureza, e a seguir demonstra o insignificante progresso na nossa legislação nesse sentido, como as fraquezas dos dispositivos de caráter administrativo, para conter o excesso dos gastos, e as falhas do processo eleitoral.

MEMÓRIAS DE DANIEL DE CARVALHO

Daniel de Carvalho, colaborador dêste suplemento, publicará ainda êste ano um novo livro. Trata-se de capítulos de memórias de real interêsse sôbre figuras políticas e outras, particularmente da vida mineira, de que o autor ativamente participou. O arranjo bibliográfico do volume foi confiado a Xavier Placer.

POEMAS TRADUZIDOS

Em terceira edição, revista e aumentada, na Coleção Rubáiyát, a Livraria José Olímpio publicou "Poemas Traduzidos", de Manuel Bandeira. Em versão do grande poeta nacional encontram-se no volume algumas dezenas de poesias originais de várias línguas, respeitado quando não acrescido seu valor artístico.

Correntes CRUZADAS

CONSCIÊNCIA INQUIETA

Afrânio Coutinho

AO observador da história contemporânea — do Brasil inclusive — não pode escapar certa sintomatologia tendente a nos mostrar estarmos vivendo um transitório processo revolucionário que nos conduz para uma época de fisionomia e estrutura diferentes da que viveu o mundo no último século. Essa situação revolucionária que vivemos faz que o homem atual testemunhe pela arte, pela literatura, pela maneira de ser e agir, um estado de crise, de instabilidade, de angústia, de falta de confiança em si mesmo e em sua história. Dia a dia cresce nêle êsse estado, de divisão interior, de dilaceramento entre os valores do espírito e a preocupação material. O desequilíbrio trouxe o pessimismo, o sentimento trágico, o gôsto da catástrofe, a atração do abismo.

* * *

Sobretudo entre os intelectuais que representam a situação pregressa, a crise espiritual torna-se cada vez mais agudá, crescendo à desproporção entre o que êle encarna e os novos valores que sobem no horizonte. Agita-lhes o seio, uma impressão de decadência, de fim de época, uma sensação ansiosa, uma consciência inquieta. Sentem que perderam o compasso com a época, e que não interpretam mais as aspirações que movem as multidões descontentes e a mocidade desnorteada diante do mundo abalado. As bases de sua cultura foram postas em xeque pelas gerações mais novas, que nela não mais encontram a nutrição que procuram. Uma ordem social superada já não satisfaz a interêsses e sentimentos correntes.

* * *

E' assim tipicamente absurda a situação da inteligência atual. E é a verificação dêsse caráter absurdo que germina a sua angústia. E dessa angústia para a revolta e à revolução não há senão um pequeno passo. Por isso é que as suas manifestações giram do absurdo à revolta — a revolta moral, a revolta política.

De qualquer modo, é revolucionária a natureza de tôdas as grandes transformações históricas, seja uma revolução política, seja uma revolução econômica, seja uma revolução técnica. Quando o homem descobriu a máneira de atrelar os animais, ou inventou o modo de reduzir o número de carácteres gráficos para a escrita, ou compreendeu a redondeza da terra, ou logrou dominar as potências do oceano para a navegação de alto curso, ou desvendou o segrêdo da energia atômica, produziu revoluções tão importantes quanto as produzidas pelas guerras, comoções, cartas constitucionais, parlamentos. A história constrói-se dia a dia, no trabalho cotidiano e anônimo dos homens. Mas são os saltos a que a obrigam os movimentos revolucionários que imprimem o caráter àquela rotina, que afinal cansa, emperra e exige um novo abalo revolucionário.

* * *

O espírito revolucionário é o desencadeamento do inconformismo humano ante as situações estáveis e já esgotadas. O inconformado torna-se um herói revolucionário porque vai ao encontro das exigências de suas épocas. Cria história, dirige os acontecimentos, executa as transformações que o desenvolvimento histórico está a exigir, para cumprir a missão da civilização. Uma civilização que se conforma está condenada a parar e morrer. George Washington, Jefferson, Lincoln, foram revolucionários porque romperam contra rotinas superadas pelos acontecimentos e necessidades do povo. Quebraram-nas, fazendo história.

No Brasil, desde o inconformista Gregório de Matos, dirigindo a sua lingua infernal contra os reinois e «unhates», o sentimento revolucionário sempre foi profícuo e a êle deve o país os maiores avanços na sua história. Depois de Gregório, o nativismo anti-luso, que afinal redundaria na Independência, frutificou através dos séculos XVII e XVIII, e até instituições aparentemente conservadoras serviram de teatro às suas investidas, através daqueles «brasílicos» e «esquecidos», que já sentiam e falavam à maneira local, diferenciada da lusa. Por todo o século XVIII, inconformistas acenderam fachos revolucionários e autonomistas de norte a sul do país, a culminar nos inconfidentes, e hoje todos êles são glorificados e cultuados no panteão da pátria. Inconformistas foram os homens que fizeram a independência, defendendo-a por todo modo, os que proclamaram a maioridade, os que combateram e aboliram a escravidão, os que implantaram a República, os que sanearam as cidades, os que desbravavam os sertões. Inconformistas e revolucionários todos êles, pensando e agindo à revelia dos códigos vigentes, em nome de princípios e ideais novos, que afinal vieram a prevalecer, graças à fé com que se atiraram para as grandes decisões. Não faltaram os reacionários, os comprometidos com a situação estabelecida, os seus beneficiários para acoimá-los de criminosos e exigir a sua punição. Hoje, quem são mais lembrados, êles ou os que os combateram? A história só premia e aplaude os que a construiram e não os que se opuseram a seu progresso. E aquêles que se inspiraram pelo espírito revolucionário

"PURGATÓRIO" na Opinião de AGRIPINO GRIECO

O ROMANCISTA Paulo Dantas recebeu de Agripino Grieco a seguinte opinião sôbre seu romance recentemente publicado: «Seu livro «**Purgatório**», que percorri com a atenção de quem vai por um caminho novo, cheio de atrações mas possivelmente de emboscadas, impressionou-me bastante. Acima de tudo, senti nêle a melhoria de um gênero muito fatigado agora: — o romance regional. Você foge ao anedótico e procura descer ao fundo das almas, desejando, de cada personagem, o íntimo filão renovador. Não apressadas indicações físicas, de passaporte, mas indicações morais que mostram, em tipos de uma zona julgada inexpressiva, o valor irrestritamente humano dos casos em que se aventuram. A obsessão dos vultos bíblicos, dos conceitos bíblicos, trouxe a alguns dêsses sertanejos, à primeira vista rudimentares, uma gravidade por assim dizer patriarcal. Noutros, até a selvageria do sexo conclui às vêzes em misticismo. O velho Resmungo, ao rememorar Antônio Conselheiro, empolga-nos. Teqsoforo, padre maldito, possui, num amalgama de carnalismo e sonho, tintas fortes. Dona Sensitiva, na sua cadeira de enfêrma e Rosto Bonito, na sua graça de adolescente, são, em notas vesperais ou matinais, criações duradouras. Daniel consegue, página e página, uma amplitude de herói clícico. Misturam-se em Você os mitos e o real. A par de fertilidade, seu livro denuncia dramaticidade potente. Já agora o nome de Paulo Dantas é um belo nome no romance brasileiro. Abraços do AGRIPINO GRIECO».

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

O MEU AMIGO NAZ

Paul Arène

ENQUANTO Mistral e os demais félibres reintegravam a língua provençal em sua dignidade literária, seu conterrâneo Paul Arène (1843-1896) apresentava a Provença em comédias, contos e poemas escritos em francês. Hoje êle teria o seu lugar nas histórias da literatura, se o gênio mais robusto de Alphonse Daudet, com quem Arène colaborou em **Cartas do meu Moinho**, não lhe tivesse tirado a glória de melhor intérprete francês da alma provençal, relegando-o ao esquecimento. E' pena, pois os contos dêsse autor, além de escritos num francês saboroso, têm graça e movimento, como se poderá ver pela amostra reproduzida a seguir, extraída de **Contes et Nouvelles de Provence**, Paris, Nélson, 1950.

BEM, eis a aventura em consequência da qual o meu amigo Naz se viu condenado ao verde: Farto das alegrias do colégio, cansado de sempre fumar fôlhas de nogueira em cachimbos de cana e de criar cobras com porquinhos da índia, no fundo de sua carteira, o meu amigo Naz resolveu certo dia brindar-se com emoções mais viris.

E, o quepe sôbre o ôlho, o coração batendo a fazer-lhe estourar a túnica, o amigo Naz entrou na taberna da tia Nanon.

Todos os colegiais de certa idade conheciam aquela taberna: entrava-se por um portão baixo, descia-se uma escadazinha, seguia-se um corredor e estava-se no salão, com seu teto de vigas, sua janela que olha para a Durance e a batalha de Isly pregada na parede.

Ó alegria, ó preguiça!... O colégio a dois passos (às vêzes se lhe ouvia até a sineta), o sol nchendo a vidraça e a grande voz da Durance que vinha de baixo!

— Uma garrafinha de xarope, tia Nanon!

— De xarope, meninos? Goma ou capilária?

— Capilária, tia Nanon.

E a tia Nanon trazia uma garrafinha de capilária. Com a ponta de uma faca retirava jeitosamente a tampinha, despejava a garrafinha de colo para baixo, dentro do gargalo de uma garrafa cheia de linda água clara. O xarope escoava vagarosamente com um barulho agradável, como a areia de uma ampulheta. A água clara, à medida que se lhe misturava o xarope, se cobria de nuvenzinhas de côr de opala e de ágata, enquanto as vespas atraídas subiam e desciam ao longo do vidro, curiosamente.

O meu amigo Naz, cheio de dinheiro naquele dia, bebeu sòzinho de oito a dez garrafas. Depois, esquentada a cabeça, dirigiu-se ao bilhar para jogar uma partida.

Vejo-o ainda, êsse bilhar: um solene bilhar de caçapas do tempo de Luis XIV, enfeitado de cabeções de leão nos quatro cantos, cabeções que abriam com barulho a goela de cobre cada vez que o acaso da partida lhes atirava uma bola. As bolas, aliás, eram de buxo, os tacos sem antas e as tabelas, anteriores, ao que parece, à invenção da borracha, davam a impressão de ourelsadas. Quanto ao pano, quem lhe descreveria os inúmeros consertos e máculas?

O meu amigo Naz, naquele dia, ganhava quanto queria.

Por que, pois, não parava a tempo, e de onde vem essa amarga alegria que o homem sente ao desafiar o destino?

Naz ganhava tudo: partida, desforra e desempate. Podia ir-se embora, mas ficou. Dada a última tacada, podia largar gloriosamente o taco. Ele porém, feita e marcada a última jogada, preferia conservar o taco na mão para continuar a série.

E continuou, o infeliz! deu uma, duas, três carambolas; deu cinco, deu seis; deu oito; deu dez; e as bolas iam e vinham, roçavam-se e turbilhonavam, depois se entrechocavam de leve, como atraídas por invisível imã; e as carambolas roluvam e os espectadores aplaudiam e a velha Nanon, ela própria, apalpando os sous no bolso do avental, peruava admirada.

De repente — era um efeito de recuo! — o taco, lançado por mão nervosa, escorrega sôbre a bola errando-a; o pano estala, se fende triangularmente e o taco, quase todo êle, se engolfa e desaparece num abismo de pano verde.

Se o trovão em pessoa tivesse caído na sala, a comoção não teria sido maior. Todos se entreolharam. Naz, o infeliz Naz, ficou ali como que petrificado, o corpo inclinado para a frente e a bôca aberta.

— O pai dêle! — exclamou a velha Nanon. — Vão procurar o pai dêle!

O pai de Naz chegou.

Todos esperavam uma explosão de cólera. Ele porém mostrou-se glacial e digno.

— O preço dêste pano?

— Sessenta francos, cavalheiro, nada menos do que isto.

— Eis os sessenta francos!... mas quero ficar com o pano.

Depois, descavilhadas as tabelas e desprendido o pano:

— Leve-me isto — disse o pai a Naz, entregando-lhe o tapete enrolado.

Que pretenderia fazer?

Tudo se explicou dois dias depois ao vermos entrar em aula o infeliz Naz vestido de verde da cabeça aos pés: paletó verde, colete verde, calça verde, boné verde e não verde-maçã ou verde-garrafa, mas daquele verde cruel e particularmente detestável que se escolhe para os panos de bilhar. No ombro direito todos reconhecemos uma mancha deixada pela lâmpada de querosene e no esquerdo uma pisadura impressa no pano por um massé demasiadamente brutal.

A partir dêsse dia o meu amigo Naz teve melancólica a mocidade.

Durante seis anos o pai ficou inflexível; durante seis anos vestuários completos saíram para o infeliz Naz daquele tapete infindável.

Os colegas motejavam dêle.

As mocinhas da cidade habituaram-se a rir dêle.

E o infeliz Naz sofreu muito com tudo aquilo tendo nascido com um coração sensível.

Apelidaram-no de lagartixa verde.

Seu rosto, à fôrça de aborrecimento, tornou-se aos poucos verde como o resto. Pôs-se a beber absinto!

Afinal, na idade de vinte anos, longo, magro e sempre vestido de verde, o meu pobre amigo Naz, tendo criado ódio à humanidade, embarcou só e verde para as Índias, paraíso dos papagaios!

Um Velho Novo

Júlio Nogueira

(Especial para o "Diário de Notícias")

PALAVRA **folium**, no plural **folia**, no latim popular acomodou-se à primeira declinação, como **opera** de **opus** e muitas outras. Instalada na primeira declinação, passou ao românico já feminina, produzindo, em italiano, **foglia**; em francês, **feuille**; em espanhol, **foja**, depois **hoja**; em português, **fôlha**, etc.

A origem é vegetal. Mas, porque a **fôlha** de algumas árvores serviu aos antigos como suporte de escrita, a descoberta do papel já encontrou o têrmo preparado, à espera de nova aplicação. Daí, o fato de o papel, como sucedâneo do suporte vegetal, que a natureza previdente criara, ficar com o mesmo nome: uma **fôlha** de papel, um **fólio**, etc.

Isso prova, ainda uma vez, a verdade apregoada pelo sábio **Ecclesisastes** de que nada há de novo debaixo do sol.

A Sibila de Cumas escrevia os seus oráculos em **fôlhas** e os guardava metòdicamente.

(Conclui na 4.ª página)

SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO INTEGRAL E CRÍTICA ABSOLUTA

Matesiologia. Epistemologia. Gnosiologia. Cosmonomia. Cosmovisão total. Leia «Totalidade e Sociologia» — primeira grande tentativa de metodização da Crítica Absoluta. 670 págs. Cr$ 200,00. Pelo reembôlso, C. Postal 828 — Rio, D. F.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 3º — Tel.: 22-2367.

No Mundo dos DISCOS

FATÔRES NEGATIVOS

Aluizio Rocha

PASSADA a época carnavalesca, a expectativa nos meios fonográficos da cidade é a dos grandes lançamentos, da normalização da produção e do aumento das vendas, cujo ritmo vinha sendo altamente prejudicado pelos acontecimentos políticos dos últimos meses. Pensamos, entretanto, que essa normalização não se processará muito rápidamente em virtude do alto custo da vida e do elevado preço dos discos, que em geral, não corresponde à sua qualidade material. Não vinga o argumento de que há marcas estrangeiras, principalmente americanas, que ainda apresentam discos de qualidade inferior ao que seria razoável esperar, pois lá, ao contrário daqui, foram os preços reduzidos em cêrca de 40 por cento. A regra, no entanto, é a excelência da massa, a ausência de bolhas e chiados.

Outro fator negativo, que está merecendo maior cuidado das nossas fábricas, é a concomitância de lançamentos de uma mesma obra, o grande número de duplicatas de outras e a persistência de lançamentos de gravações antigas sem a necessária justificativa de ordem artística.

Falta pouco, portanto, para vermos como se apresentarão, na arena da competição, as várias marcas que constituem o parque do disco nacional.

PARA A SUA DISCOTECA

NA audição dos discos abaixo mencionados, empregamos amplificador «Emiene» de alta-fidelidade.

★ PIANO

● LISZT — «Sonata em si menor» — «Valsa Mefisto» — «Estudo de Concêrto nº 3» — «La Campanella» — Geza Anda, piano — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 400,00.

Um dos maiores pianistas da atualidade, com seus discos muito bem recebidos pela crítica internacional, o jovem Geza Anda parece destinado a tomar o lugar de um Rubinstein ou de um Brailowsky. Neste seu último lançamento, têmo-lo na interpretação de peças de Liszt, autor com o qual possui afinidades de raça e de temperamento. Realmente, são notáveis as interpretações que êle dá à «Sonata em si menor», à «Valsa Mefisto», ao «Estudo de Concêrto nº 3» e a «La Campanella». Admirável gravação permite melhor apreciação das sutilezas de sua execução, principalmente no que diz respeito às variações de intensidade. O som cheio e natural em todos os registros, do mais suave pianissimo ao vigoroso fortissimo.

★ VIOLINO

● CHAUSSON — «Poema» — Ginette Neveu, violino, e a Orquestra «Philarmonia». Regente: Issay Dobrowen. DEBUSSY — «Sonata para Violino e Piano» — Ginette Neveu, violino; Jean Neveu, piano — RAVEL — «Tzigane» — Os mesmos — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 400,00.

Morta, em 1949, num desastre de aviação, em companhia de seu irmão, o violinista Jean Neveu, deixou a excelente violinista francêsa Ginette Neveu um grande claro na cena musical e uma imperecível saudade em quantos a ouviram pessoalmente. Ambos estiveram no Rio meses antes. Gravando para a His Master's Voice, suas interpretações foram aqui lançadas pela RCA-Victor em discos de 78 rotações.

Em fins de 1954, cinco anos, portanto, após o desastre, lançou a Angel nos Estados Unidos dois discos com interpretações suas, um dos quais acaba de ser lançado aqui. E' o que contém o «Poema», de Chausson, com a Orquestra «Philarmonia», regida por Issay Dobrowen, também já falecido; a «Sonata para Violino e Piano», de Debussy, e «Tzigane», de Ravel, estas duas últimas obras acompanhada ao piano pelo irmão. Embora técnicamente inferiores às mais modernas versões dessas mesmas peças, recomendam-se ainda essas interpretações da malograda artista pela excelência, profundeza de expressão e grande sensibilidade.

★ ORQUESTRA

● FALLA — «Noites nos Jardins de Espanha» — Aldo Ciccolini, piano, e a Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa — «Homenagens» — Orquestra Nacional de Radiodifusão Francêsa — Regente: Ernesto Halffter — Casa Carlos Wehrs — Cr$ 400,00.

Duas obras de Manuel de Falla, das quais uma, «Homenagens», em primeira gravação, dá a Angel na execução da Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa, sob a regência de Ernesto Halffter, eminente regente espanhol. A outra peça é a muito conhecida «Noites nos Jardins da Espanha», tendo como solista o pianista Aldo Ciccolini. Sem o «espanholismos», que esta peça requer, a interpretação em foco não despertá maior interêsse. Reside êste, naturalmente, na peça até agora inédita fonogràficamente.

Consta «Homenagens», de quatro peças, com as quais homenageia Manuel de Falla a quatro de seus amigos. A primeira, dedicada a Arbós, é uma «Fanfarra» em que o trompete dá o motivo inspirado pelas iniciais de Enrique Fernández Arbós. A segunda e a terceira consagram o culto da amizade que uniu Manuel de Falla a Debussy e a Paul Dukas. A última, intitulada «Pedrelliana», e a mais interessante de tôdas, é, como o nome indica, uma homenagem a Pedrell, precursor da escola nacionalista espanhola e mestre do autor.

Gravação de grande realismo.

● FAURE' — «Balada em fá sustenido maior, para Piano e Orquestra» — RAVEL — «Concêrto em sol maior, para Piano e Orquestra» — Marguerite Long, piano, e a Orquestra do Conservatório de Paris. Regentes: Cluytens e Georges Tzipine. Casa Carlos Wehrs — Cr$ 400,00.

Uma das maiores expressões da arte pianística francesa, vem Marguerite Long, há mais de trinta anos, dando o brilho do seu talento a inúmeras interpretações de obras dos grandes compositores de sua pátria. Depois de longa ausência, ei-la de volta na interpretação de duas obras das quais tem sido intérprete fiel: a «Balada em fá sustenido maior, para piano e orquestra», de Fauré, e o «Concêrto em sol maior, para piano e orquestra», de Ravel, de que foi criadora, e do qual já fizera uma gravação sob a direção do próprio Ravel.

A nova gravação, com a Orquestra do Conservatório de Paris, régida por Georges Tzipine confirma integralmente a auréola que sempre coroou as suas execuções desta famosa peça, que ela não dispensa em seus concêrtos.

Em ambas as faces a gravação é de grande realismo.

EXAMINANDO OS NOSSOS EXAMES

(Conclusão da 1.ª página)

decurso dos estudos de segundo grau.

Senão vejamos. Segundo a praxe geral, cada turma só presta um exame oral ou faz uma prova escrita por dia; portanto, o número médio de dias gastos por ano nas duas provas parciais e no exame oral de 8 a 10 matérias, varia entre 24 e 30. Multipliquemos êsse número por 7 (número das séries dos dois ciclos) e teremos de cento e sessenta e oito a duzentos e dez dias, isto é, o total dos dias úteis de um ano letivo inteiro! Traduzido em linguagem direta, isto vale a dizer que no Brasil os alunos do curso secundário levam seis anos a estudar e um a prestar exames.

Pois bem, ninguém ignora que tensão nervosa os exames provocam nos adolescentes, sejam êles bons alunos ou maus. Ele os incapacitaria a empregar as sobras do tempo em qualquer ocupação útil, mesmo que não as perdessem quase integralmente na espera da vez de serem interrogados nas delongas administrativas, burocráticas e pedagógicas (?) inevitáveis. Devido a tudo isso, o sétimo ano escolar (pois chamá-lo de «letivo» seria ironia) é mesmo um ano completamente perdido, sem qualquer benefícios para o aluno, assim como para o próprio ensino.

E' coisa sabida que a maioria dos alunos só começa a estudar poucos dias antes da prova, como quem, na iminência de afogar-se, decidisse dedicar-se ao estudo da natação. O que se adquire assim, não pode ser naturalmente o conhecimento inteligente e sistemático da matéria: é apenas um conglomerado de noções vagas e confusas, uma porção de «pontos», em vez das linhas gerais da matéria.

Um maleficio especial das provas parciais é a famigerada cola, cujos efeitos desmoralizadores são freqüentemente apontados, sem que se tenha encontrado um remédio adequiado.

Quanto às provas orais, seu valor não é superior, devido ao monstruoso êrro psicológico, que consiste em submeter adolescentes, quando não crianças, a uma dezena de bancas compostas em sua maioria de professôres que êles não conhecem e que não os conhecem. bancas que lembram as condições examinadoras dos doutoramentos da Sorbona e que julgam os candidatos geralmente na base de um único ponto do programa.

Observemos entre parenteses que no sistema educacional de quase todos os países europeus não há provas parciais e que os alunos do curso secundário não enfrentam nenhuma banca durante o currículo inteiro.

De tôdas essas premissas decorre naturalmente uma conclusão, que a alguns talvez pareça herética, mas à qual não me posso furtar: suprimam-se as provas parciais e os exames orais.

A primeira e principal vantagem de tal medida é óbvia: lucrariamos anualmente mês e meio para os estudos, sem que se deva recorrer a um prolongamento do ano letivo, inexequível em nossas condições climáticas.

Outra vantagem: a eliminação das causas de uma série de inibições e neuroses graves, originárias daqueles testes excessivamente angustiantes e freqüentes para personalidades em formação.

Está certo. Mas, eliminados os exames, não ficaremos sem um critério de promoção? Não havendo provas, como resolver se o aluno deve passar de uma série para a outra?

Não nos falta resposta a estas perguntas. A questão será resolvida pelos próprios professôres no tocante à cadeira de cada. Se os mestres consagrarem, desde o início do ano, uma parte de cada aula ou da maioria das aulas à verificação da aprendizagem da matéria já exposta, e anotarem num livrinho reservado a êsse fim os dados dessa verificação, no fim do ano estarão em condições de conferir a nota que os alunos tiverem merecido.

Estes, por sua vez, sabendo que podem ser argüidos em qualquer aula, a qualquer momento do ano, não limitarão o seu esfôrço à véspera dos exames. Além disso, os mestres organizarão periodicamente trabalhos escritos, mas sempre dentro da normalidade das aulas, sem o aparato e as circunstâncias intimidadoras das provas parciais, e computarão o resultado na média geral.

Ficaria promovido de ano o aluno que obtivesse a média em tôdas as matérias. O que ficasse reprovado numa ou em duas matérias, faria exame de segunda época. O que levasse pau em mais de duas matérias, repetiria o ano, tudo isso como acontece atualmente.

Prevejo a objeção de que, concedendo-se aos professôres tamanha autonomia no estabelecimento do grau ou média, haveria possibilidade de numerosas injustiças. Não digo o contrário; sei apenas que o atual sistema não a exclui, a julgar pelas reclamações que se ouvem diàriamente. Com seus múltiplos dispositivos de contrôle, o regime atual é baseado na suposição injuriosa de que os professôres na sua totalidade não merecem confiança e precisam de fiscalização constante para não burlarem as leis. Entretanto, apesar da perfeição teórica dessa fiscalização, aqui estão os resultados didáticos e pedagógicos a condená-la. Não seria melhor conceder um crédito de confiança ao professorado brasileiro? Tenho certeza de que êle saberia merecê-lo.

Alguém já conversou com um professor secundário brasileiro que não lamentasse a excessiva brevidade do ano letivo e a inexequibilidade dos programas? Não é de admirar, pois — como penso tê-lo mostrado — estão todos os mestres obrigados a consagrar parte importante de seu tempo e funções que nada tem de didático e ainda menos de educativo. Suponho que a sua maioria preferiria o sistema europeu para acabar de vez com a desesperada «busca do tempo perdido», que atualmente caracteriza o nosso ensino secundário. Salvo engano, aceitariam êles um aumento de suas responsabilidades, contanto que ficassem estabelecidas em bases mais razoáveis do que as atuais. De fato é comum agora o professor ignorar em razão da complexidade do cálculo das médias, se os seus discípulos passaram ou não de ano; nem por isso deixa de ser responsabilizado invariàvelmente no caso de qualquer engano ou injustiça sofridos por êles.

O novo sistema da aferição do adiantamento deveria, naturalmente, ser elaborado em seus pormenores. Poderia haver, por exemplo, obrigatoriedade de um boletim escolar, pelo qual os pais dos alunos fôssem informados dos progressos dos filhos uma, duas ou três vêzes no decorrer do ano letivo. Poderiam ser adotados outros corretivos para prevenir arbitrariedades. De qualquer maneira, estaria extirpada para sempre a maior daa injustiças, a que condena indiferentemente todo adolescente brasileiro que se matricula numa escola secundária a desperdiçar um ano inteiro na vida, sacrificando-o à práticas educacionais anacrônicas, estéreis e sumamente prejudiciais.

Criado dentro de um sistema escolar sem provas parciais nem exames orais e tendo praticado por muitos anos tal sistema em qualidade de professor, o autor destas linhas pôde compará-lo amplo e longamente com o regime atualmente em vigor no Brasil. E' nesse confronto que hauriu a convicção de que as alterações por êle propostas beneficiariam altamente a totalidade do corpo discente dos nossos ginásios e colégios. Quanto ao corpo docente, a vantagem não seria menor: dispensado de tarefas sumamente burocráticas, poderia êle consagrar-se melhor à sua vocação educativa. Além disso investido de responsabilidades mais amplas, ficaria grandemente prestigiado pela confiança que nêle depositassem os representantes da soberania popular.

UM VELHO NOVO

(Conclusão da 3.ª página)

Pelo menos é isso o que nos diz o suave poeta mantuano, no livro III da Eneida, 441.

Uma vez criada a forma portuguêsa **fôlha**, ela seguiu o seu destino, pouco lhe importando a sua linhagem algo complicada. Assim, quando se fêz o livro, um composto de **fôlhas** prêsas, mais fáceis de manejar que o arquivo da Sibila, foi preciso indicar o fato de passar as **fôlhas** umas após outras para conhecer perfunctòriamente o conteúdo. Veio, então, o verbo **folhear, de fôlha e o sufixo ear**.

Mas nem sempre as frases se correspondem pela forma em românico. Assim que o mesmo fato, em francês, se diz **parcourir** un livre, em italiano, **percorrere** un libro.

O nosso amigo Nélson Vaz, extremado cultor da língua portuguêsa, apaixonado da sua correção, da sua estética e da sua cópia, consultou-nos sôbre a viabilidade de um verbo de sua lavra: **perfolhear**. Acreditamos que nunca tenha sido empregado êsse verbo, de que o nosso amigo poderia tirar patente.

A novidade consiste em tornar composta a palavra pelo prefixo **per**, que, realmente traz uma idéia acessória. **Perfolhear** não será exatamente igual, do ponto de vosta semântico, a **folhear**. Dá uma impressão de minuciosidade. Mas, ainda que não haja a sutil diferença, isso não será motivo para recusar ao verbo noviço os foros de cidade. Seria, na pior das hipóteses, um sinônimo orgânico, a contribuir para a riqueza do nosso léxico.

Perguntou-nos o nosso gentil amigo se era lícito criar o verbo pretendido. Apelamos de nós, cuja autoridade é nenhuma, para a de um grande mestre do passado, que, em momento da verdadeira antecipação da filologia, declarou: **Licuit semperque licebit signatim praesente nota producere nomen.** Isso, trocado em linguagem, é como quem diz: Foi lícito e sempre o será, pôr em circulação palavras marcadas com o sêlo da atualidade. Assim falou não Zaratustra, mas o velho Horácio, amigo de Virgílio a quem chamou, num enlêvo de afeição fraternal, metade de sua alma.

O verbo de Nélson Vaz é aceitável e justifica-se por sua estrutura e significação. E, digamos sem recelo do lugar comum, vem preencher uma sensível lacuna e estabelecer a lógica nos domínios da língua.

Vejamos. O dicionário chamado de Aulete, na edição revista por Silva Bastos, inclui o substantivo «**perfolheação**». Ora «**perfolheação**» sòmente poderá ser a ação de «**perfolhear**».

Desde já declaramos, entretanto, que o verbo «**perfolhear**» não entrará em Portugal. Por que? Simplesmente por ser brasileiro. Portugal ainda não nos considera capazes de criar em matéria de linguagem. Nem o grande Gonçalves Viana aceitou o «**necrotério**», excelentemente formado pelo nosso Visc. de Taunay, para substituir a pávida «**morgue**», apesar de todo o horror lusitano ao galicismo.

Mas não importa. Nem por isso o Brasil deixará de ser o principal centro da língua portuguêsa, espalhada por mais de oito milhões e meio de quilômetros quadrados e falada por cêrca de cinquenta e cinco milhões de habitantes.

E, para terminar, desejamos boa fortuna ao «**perfolhear**» do nosso Nélson Vaz, que êle poderá declamar «**ore rotundo**», nas suas expansões artísticas, por ser filho dileto do seu engenho verbal.

Não é o primeiro têrmo que cria. Aí está a «**pré-estréia**» já hoje dicionarizada e correndo pelos âmbitos da língua portuguêsa.

SAUDADES...

(Conclusão da 1.ª página)

remos sempre êste fachó que seguimos agora, e para sempre ouviremos a voz que diz, cautelosa: «Há um degraus» e, mais adiante: «Há outro degrau...» Viajamos como por uma xilogravura: apenas o facho levantado espalha manchas irregulares de claridade pelas paredes fumosas, mostra galerias, abóbadas, criptas, túmulos... Às vêzes, a luz se inclina: vemos as vagas decorações — o peixe, que é Cristo; os pássaros, que são almas; a âncora, que é a esperança... O facho segue, e os símbolos voltam à escuridão. E assim caminhamos nessa noite subterrânea, cheia de mortes antigas, de vôos e de praias felizes, no mundo da sonhada Ressurreição.

Como teremos saudades de tudo isto! Saudade dos nossos passos, agora, e dos passos antigos — e das mãos que escavaram esta misteriosa morada, e dos que vieram dormir aqui, no sossêgo dêste refúgio sobrenatural.

* * *

Teremos saudades do mundo das águas rumorosas de Villa d'Este, dessas águas que são escadarias, nas cascatas; que são ciprestes, nos repuxos; que falam, cantam, choram, entre as árvores; que são também como um povo encantado, procurando forma estável, correndo atrás de sua própria fala e de sua realização.

Que saudade teremos de tudo isto, dêsta evaporação dos jardins, desta velhice das estátuas, desta decadência dos deuses...

* * *

Sabemos como a saudade se forma, com êsse pêso do estalactite, essa queda vagarosa de lágrima oculta, essa permanência de pedra e de dor.

Teremos muita saudade de Roma. De suas fontes, de suas paredes recobertas de sentidos «ex-votos», de seus maciços palácios, de seus jardins, de suas ruínas, desta superposição de tempos e lugares: portas pagãs em recintos sagrados, santos nos pedestais de imperadores, grandes corredores arqueológicos sob as formosas praças — e esta gente que vai para o seu destino de hoje, "adiosa e forte, como se não estivesse presa a tantas raízes profundas, históricas e míticas.

De longe navegaremos em muita saudade. Rodearemos estas colinas, circularemos entre suas imagens, refletiremos seus muros e seus habitantes: imitaremos o Tibre, que as vai carregando todos os dias de onda em onda, até muito longe.

No mundo de amor que construímos, e onde há tantas residências, também esta cidade terá seu sempre nítido lugar.

Olavo Bilac Eleito Príncipe Dos Poetas...

(Conclusão da 2.ª página)

Carlos Maul, Alberto Ramos, Carlos D. Fernandes.

O PRINCIPE AGRADECE

Bilac estava na Europa, e, ciente da eleição, enviou um cartão que a revista publicou, em «fac-simile», no seu número de 14 de junho, sem introdução nem comentário, sob o título «O príncipe dos poetas»:

«Aos ilustres colegas e amigos de «Fon-Fon»

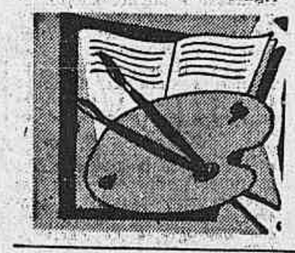
Olavo Bilac

agradece, penhoradíssimo, a honra e a amabilidade.

Paris — 18, rue Gaillon — 17 maio 1913».

HOMENAGEM AO PRINCIPE

Em 28 do mesmo mês, o **Fon-Fon** noticiava que seria prestada homenagem a Bilac, no seu regresso da Europa. Reunidos no edifício da Associação de Imprensa, amigos e admiradores, pela primeira vez entre nós, «se não falha a memória», prestariam uma demonstração pública de apréço «ao valor incontestável de um confrade ilustre», que bem a merecia. A homenagem se realizou, mas no salão de festas do «Jornal do Comércio», em 21 de julho, e quem melhor a noticiou foi outra revista, a «Careta», mais ligada a Bilac, que desde junho do ano anterior lhe dava as primícias de seus sonetos da «Tarde». Alcides Maya fêz o discurso de saudação, em que não aludiu sequer à eleição para príncipe; Emílio de Menezes saudou o homenageado em um soneto; as poetisas Rosalina Coelho Lisboa e Laura da Fonseca e Silva recitaram «O sonho de Marco Antônio» e «Avenida das Lágrimas», respectivamente. Chiaffitelli, Gustavo Hesse de Melo e as srtas. Marieta Verney Campelo e Silvia de Figueiredo encarregaram-se da parte artística. Bilac — disse Alcides Maya — era «um dos maiores poetas que a nossa raça há produzido», e «qualquer que seja a orientação de cada um de nós, celebramos o nome de Olavo Bilac acima das escolas, como grande poeta que é, não só no presente do nosso país, mas também na evolução da língua portuguêsa».



Os Pescadores de Diamante

(Conclusão da 2.ª página)

peiros, para ter mais probabilidades de lucro, fazem entre si uma associação, a dois ou a quatro. Cada um terá então sua parte dos diamantes encontrados pelos outros, seja então, 20%, ou 10%.

Eis o esquema típico do trabalho no garimpo, de diamante e sua organização essencial.

Às vêzes simples garimpeiros trabalham por conta própria, sem «aparelho» neste caso é evidente, sempre «no séco». Vendem então êles mesmos ao comprador local ou oficial, como querem, os diamantes encontrados. Quando associados num mesmo «serviço», repartem igualmente o dinheiro da venda dos diamantes.

Essa organização da exploração do diamante é bastante equilibrada. Se o garimpeiro não encontra nenhum diamante, recebeu a alimentação, perdeu somente seu trabalho. O patrão tem sem dúvida direito a 60% do resultado do trabalho, mas tem de arcar com tôdas as despesas, e deve enfrentar a possibilidade de não encontrar nenhuma pedra. Tanto o comprador local como o comprador oficial deve avaliar com exatidão o valor do diamante, pois, se se enganar, ou se fôr enganado, perdem no negócio. Considerados êstes riscos, a margem de lucro de cada um, assim estabelecida, é mais ou menos normal, visto que um diamante comprado no pedral será vendido três vêzes mais no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

Aliás, é nisso que reside tôda a finêza do negócio: a avaliação exata do diamante. Com a prática, os mais humildes garimpeiros tornam-se mestres na questão: sabem estimar, a simples vista, quantos quilates e quantos grãos pesa uma pedra ao sair da água.

WOLFGANG AMADEU MOZART

(Conclusão da 1.ª página)

Conde Coloredo, arcebispo de Salzburgo, que por castigo merecia ressuscitar hoje, para ver que seu ilustre nome só conseguiu vencer a distância de dois séculos a reboque do nome de quem tanto humilhou. Foi ainda Mozart, o manso Mozart, quem primeiro entre os grandes desejou a arte emancipada do oficialismo e dos empregos. Por derrisão suprema ficou gravada, em ambiente de fausto e de aristocracia, a figura do cavaleiro andante que passou frio e fome para não alugar sua grande alma cantarina.

Foi durissima a vida de Mozart. Com exceção de poucos momentos, viveu sempre entre homens de espantosa mediocridade. Apaixonou-se por Aloisia Weber mas casou-se com a irmã, Constância, como o pastor de Labão. De sete filhos perdeu cinco. Passou fome. Foi meticulosamente humilhado. Como porém não soltou rugidos ou gemidos românticos, contentando-se às vêzes em dizer «Così fan tutti», nós nos deixamos pensar que sua vida foi amena, ou até leve e translúcida como sua música.

Foi entretanto difícil, dificílima, mas dentro dessa dificuldade, cercado de credores, sitiado pelos tolos, acuado, faminto e tuberculoso, Mozart possuiu, ou adquiriu, ou desenvolveu a mais estranha, a mais misteriosa facilidade de compor que já se viu. Escrevia a qualquer hora, em qualquer lugar, a despeito de qualsquer circunstâncias. Cabeceando de sono alta noite ou mal acordado de manhã, sem almoçar ou recostado na cama depois do almôço, com vagar ou com pressa, com disposição ou com febre, Mozart escrevia. Escrevia no meio da casa, ouvindo Constância contar os episódios do dia! Compunha uma abertura meia hora antes do primeiro concêrto, e os músicos recebem as partituras com tinta ainda fresca. Atendia a encomendas. Fazia música italiana para os italianos e alemã para os alemães, mas sempre música de Mozart. Nenhuma das exigências pitorescas, que alimentam o anedotário dos artistas famosos, se encontram no ofício de Mozart. Não trazia maçãs guardadas na gaveta como Shiller, não espalhava peças de seda no chão como Wagner, nem gritava por quem lhe despejasse água na cabeça ardente como Beethoven. Trabalhava como qualquer modesto artífice. Sentava-se e escrevia. Compunha como o padeiro amassa o pão, ou como o lavrador empurra o arado. De tal modo vivia mergulhado na música, fundido nela, que até chegava a parecer desatento. Sem calmantes ou excitantes sua composição flue como se o seu coração vivesse a se desintegrar em música. E é por isso, creio eu, por causa dêsse paradoxo de uma vida de espessas dificuldades a se transfigurar em música translúcida, por causa dessa total transposição da alma no objeto de sua arte, por causa, em suma, da integração ininterrupta capaz de tão maravilhosa espontaneidade, é por isso que hoje, ouvindo quatro compassos, sentimos logo a presença total e inconfundível da alma imensa que há duzentos anos vem crescendo como um sonoro universo em expansão.

Foi curta a vida de Mozart. Morreu tuberculoso, aos trinta e poucos anos, enquanto arrematava o Requiem que lhe encomendara um personagem enigmático. Morreu na miséria e no abandono. Chovia muito no dia de seu entêrro. O coche chegou sem acompanhamento no cemitério, e o corpo de Wolfgang Amadeu Mozart foi atirado na vala comum.

ARTES PLÁSTICAS

COLAPSO

Mario Barata

As atividades culturais e artísticas de iniciativa oficial — em tão pequeno número, mas constituindo a maioria de que se faz, no país — estão ameaçadas de paralização completa. Seus funcionários foram condenados à fome ou à tragédia de trabalhar de mãos atadas, no pior dos suplícios chineses.

Com o retardo do ajustamento de seus vencimentos ao custo nababesco da vida, entram em colápso, neste momento, o magistério superior, a museografia, a pesquisa histórica, a cultural, o ensino em geral e os altos estudos, a publicação de livros de erudição, a atividade estética, no Brasil.

Editorial «de fundo», da sexta página de jornal do Rio, reconhecia nestes dias que: «a insuficiência dos nossos museus oficiais, um dos capítulos mais tristes da nossa política cultural, contribui mais para esconder a arte brasileira do que para demonstrar-lhe o progresso. Mas como pode ficar insensível a êsse estado de coisas o próprio culpado daquela política cultural infeliz: o govêrno?»

Mas não é o só setor dos museus que está cruelmente abandonado, com os seus técnicos e conservadores — de nível universitário e concurso de entrada exigindo defesa de tese — a perceberem Cr$ 3.000,00 e 4.000,00 por mês, em resultado de demoníaco e fúnebre sarcasmo dos poderes públicos e da própria pseudo-civilização brasileira, sarcasmo inconsciente da ignorância; que despreza à cultura.

O magistério universitário recebe menos do que custam os dois ou três livros indispensáveis por mês, ao permanente renovamento de seu saber. Com os miseros Cr$ 8.400,00 que o Estado fornece aos professôres — como que numa esmola atirada desdenhosamente aos seres «inúteis» que preferiram o estudo à especulação desenfreada com automóveis, café, política, mulheres, terrenos, edifícios de apartamentos, batatas e feijão — nada lhes é possível fazer senão preparar a evasão para o terreno das competições lucrativas. A volta à selvajaria será fatal.

Pintores que não vendem quadros, autores que não publicam livros, filósofos que não podem pensar, professôres que acumulam dívidas, conservadores de museus obrigados a um desespêro financeiro crônico, começam a mudar de profissão, paralisando a pouco e pouco a vida cultural do país, com graves consequências para a nossa pretensa e incipiente civilização subdesenvolvida.

Nesse panorama entristecedor, ecoou como um atentado à sobrevivência imediata dos funcionários técnico-culturais a decisão de adiar a reestruturação de cargos, que há mais de dois anos já vinha sendo criminosamente prorrogada, como se êsses especialistas e outros servidores devessem sacrificar-se em holocausto à ganância dos especuladores, que ganham milhões em minutos, que lucram de cem a mil por cento em negócios, à custa do suor e do sangue dos patrícios atirados à mais negra das misérias. O govêrno, o bem do Brasil, precisa arcar com as suas responsabilidades, corrigindo essa perigosa desigualdade.

O MISTÉRIO DE PICASSO

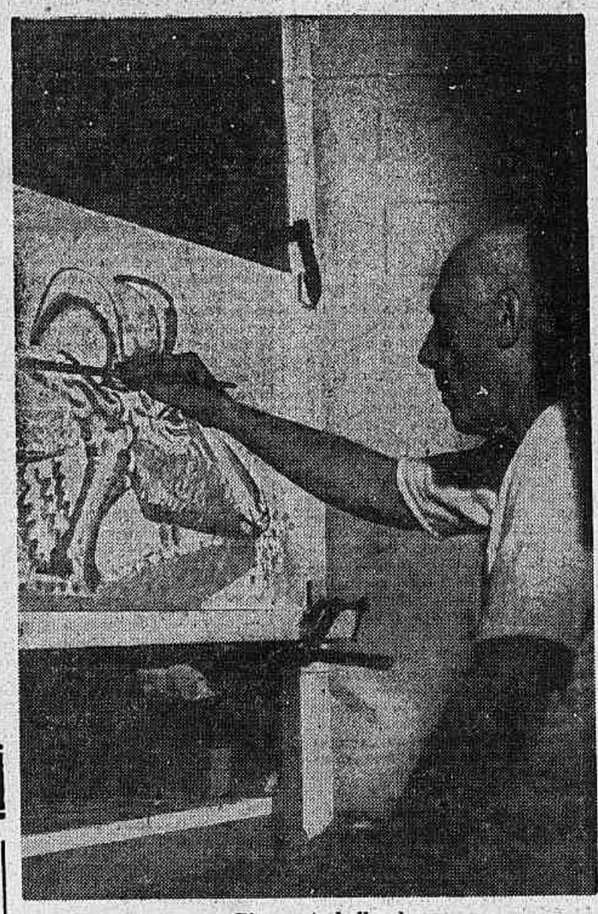
Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS, pela Panair — A fita que Clouzot acaba de fazer sôbre Picasso, revela pela primeira vez o mistério da criação artística. Até hoje os documentários sôbre a pintura mostravam as obras, analisavam-nas. Clouzot não se satisfez com isso. Êle quis pegar e mostrar o artista no próprio e autêntico momento da criação: a obra enquanto está sendo realizada. Por um processo técnico complicado, Clouzot conseguiu filmar a tela pelo outro lado, quer dizer, Picasso de um lado da tela pintando, e Clouzot do outro lado, com a câmera filmando, e a pintura pouco a pouco se criando defronte aos nossos olhos. Imaginem se Cezanne ou Rembrant tivessem deixado vestígios dêste tipo. As gerações futuras poderão fazer uma idéia e ver Picasso como pintava, uma obra de Picasso como se concebia, se fazia... Clouzot é o homem extraordinário do cinema francês. «O salário do mêdo» e «Os diabólicos» puseram-no entre os maiores. Do Brasil, êle trouxe imagens para um livro, e uma espôsa: Vera Clouzot. Vera já foi intérprete de dois filmes do marido e está fazendo imensos progressos. De forma que Clouzot é um pouco «nosso». Completamente independente, Clouzot passa um ano sem fazer um filme, até encontrar o assunto que lhe desperte o entusiasmo. Agora achou esta fita de uma hora e meia sôbre Picasso, que será, sem dúvida, a sensação do próximo festival de Cannes.

Assistimos ao nascimento de uma obra. A aventura de um gênio, a vida palpitante das côres. Mas não sòmente as vitórias veremos. Picasso também, às vêzes, hesita, rasga, começa de novo, abandona, demonstra seu mau humor, fracassa. Certas obras são tão grandes que tiveram que empregar o cinemascope para filmá-las. O público sentirá a própria ansiedade do criador. O filme de Clouzot é uma das maiores indiscreções da história, uma penetração no mundo invisível. A fita é completamente silenciosa, a não ser a música de Georges Auric — música inspirada pelas telas de Picasso, naturalmente. E uma «suite», com uma «corrida», «cantos flamengos», pedaços diversos que acabam quando uma obra de Picasso está acabada. Depois, minutos de silêncio...

Um confronto entre o cinema, a música, e pintura. Um grande momento da arte moderna.



Picasso trabalhando

Picasso e Clouzot

ESTUDADO EM LONDRES, O «BARROCO BRASILEIRO»

LONDRES (BNS) — O sr. J. B. Bury, um jovem homem de negócios britânico, passou o ano de 1949 no Brasil, por motivos profissionais, e durante êste tempo, se interessou tanto pela arquitetura e ornamentação brasileiras do fim do século XVII e princípios do século XIX, que fêz um estudo especial do período em questão e realizou uma conferência no Museu «Victória and Albert», de Londres, à qual intitulou «Barroso Brasileiro». Essa conferência faz parte da série popular de palestras noturnas onde são expostos temas sôbre a arte de muitos países.

O sr. Bury, que é membro ativo da Sociedade Anglo-Brasileira, pronunciou várias conferências perante os sócios da mencionada organização e publicou artigos sôbre a arte colonial do Brasil em revistas como «World Review», «The Cornhil Magazine» e «The Architetural Review».

O Museu preparou uma série especial de projeções para ilustrar a conferência do sr. Bury. Entre elas se encontravam a do tabernáculo do altar-mor da igreja dos jesuítas da Bahia; a igreja dos missionários jesuítas de Geru; o altar lateral do Convento do Desterro da Bahia; a sacristia da igreja Franciscana de Outro Prêto e a igreja Carmelita de Recife.

O sr. Bury é um grande admirador do Alejadinho e mostrou ao público reproduções fotográficas de várias obras dêsse artista, entre elas as das esculturas de Congonhas, as quais, em sua opinião representam os mais notáveis trabalhos artísticos de todo o período colonial brasileiro.

ARQUITETURA DE MATÉRIA PLÁSTICA

PARIS — O «ponto alto» do Salão das Artes Domésticas, que se abrirá nesta capital nos últimos dias do mês, será, êste ano, uma casa construída inteiramente de matéria plástica.

Já no ano passado, foi expôsto um pavilhão, cujas paredes eram de polistireno.

Tôda a estrutura da casa que vai agora ser exposta é em polêster, mas doze outras matérias plásticas transparentes, translúcidas ou opacas, flexíveis ou duras, serão utilizadas. Montada a partir de grandes elementos padronizados, a casa se compõe de uma rotunda central em tôrno da qual se fazem um ou vários quartos, pois a casa é «extensível». Seu pêso total é de 7 toneladas e meia. (SII).

PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO

A conquista da liberdade de expressão, em tôdas as artes, é das maiores concretizações democráticas. Tendo sido posta à prova, no Brasil, com um filme, saiu-se vitoriosa, com o apoio de todos os intelectuais. Até da França veio mensagem dizendo: «Tomando conhecimento da interdição de «Rio, 40 Graus», consideramos que todo documento humano e honesto merece ser mostrado. Preocupados com a salvaguarda da liberdade de expressão, pedimos seja suspensa a proibição. as.) Visconti, Ives Montand, Simone Signoret, Georges Sadoul, Wladmir Pozner, Tainlevé, André Cayatte, Marcel L'Herbier. Eli Lotar, Pierre e Jacques Prevert, Claude Autant Lara, Paviot e Leon Moussinac.

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE MUSEUS

Intensos Preparativos Para o Grande Certame de Ouro Prêto — Entrevistando Iolanda Portugal, do Museu Histórico Nacional — Expectativa em Todos os Setores Artísticos e Científicos do País

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NESTES dias em que se fundam, no Rio, o Museu de Ciências e o do Folclore, confirma-se a realização, em julho próximo, do 1º Congresso Nacional de Museus. Êsse certame reunirá, pela primeira vez, os técnicos de museus de tôdas as especialidades, em benefício comum. Dela, além de publicação de memórias e teses, resultará possìvelmente a criação da «Associação Brasileira de Museus», com o seu imprescindível boletim bibliográfico e noticioso.

Procuramos, no Museu Histórico Nacional, o conservador, d. Iolanda Portugal, a fim de iniciar uma «enquete» sôbre a expectativa reinante em tôrno do próximo Congresso. Com verdadeira fidalguia, d. Iolanda atendeu-nos, respondendo às nossas questões:

— Que significação terá o 1º Congresso Nacional de Museus para o desenvolvimento dessas instituições, no país? — perguntamos, inicialmente, à competente técnica do Museu Histórico.

— «O 1º Congresso Nacional de Museus trará, com tôda a certeza, os maiores benefícios para os museus do Brasil — respondeu-nos. Não só os museus maiores e mais importantes das capitais, como Rio e São Paulo, vão lucrar com êsse certame, mas especialmente os museus menores, que já se contam por mais de uma centena: museus regionais particulares, eclesiásticos — muitos dos quais carecem de organização. O encontro dos profissionais, os temas a serem debatidos, vão ser de muito proveito para êsses museus.

— Quais, a seu ver, os tópicos mais importantes do temário do Congresso?

— «Todos os tópicos são importantes, dado que tratam de matéria de interêsse atual para os museus. Todavia, destaco, como nos mais expressivos, o que trata da instalação dos museus, tendo em vista tanto a construção de edifício destinado a êsse fim, como da adaptação de prédio já existente. Êste ponto é, talvez, um dos mais focalizados no momento porque o velho conceito de museu, como depósito de coisas velhas, já passou.

Igualmente importante é o tópico referente ao pessoal especializado, pois da boa qualidade dêste depende, em grande parte, o êxito de um Museu.»

— Que acha do Regimento do Congresso? — indagamos, de passagem.

— Foi elaborado com muito cuidado de forma a facilitar os trabalhos do Congresso.

— Os conservadores de Museus estão participando da organização do certame?

— Entre os conservadores dos museus do Rio, nota-se muito interêsse. Já se inscreveram todos ou quase todos e há entusiasmo no preparo que vão ser apresentados. Também os professôres do Curso Superior de Museus e outros técnicos, apoiam o Congresso.

— Qual o valor atual da profissão de conservador, no Brasil? E' ela bem compreendida pelos poderes públicos e pela elite cultural?

— E' uma profissão, a bem dizer, desconhecida. A começar pela designação «conservador», dada aos museologistas ou técnicos de museus, que se presta a confusões aqui no Brasil. Muita gente pensa que o trabalho do «conservador» consiste em limpar os objetos e mantê-los bem guardados. Na França, o «conservateur» é conhecido e acatado, como, aliás, em tôda a Europa.

Os poderes públicos no nosso país não têm dado a atenção devida a esta carreira, como acontece, também com outras profissões especializadas. Isto lhe tem sido prejudicial: alguns bons elementos já a abandonaram. O acesso à carreira de «conservador» é feito mediante concurso, que exige apresentação de tese e sua defesa oral.

Existe um Curso de Museus para o preparo de conservadores dos Museus de Arte e História, no qual são ensinadas matérias cujo conhecimento é indispensável ao trabalho nessas instituições, como História da Arte, História do Brasil, Heráldica, Numismática, Sigilografia, Ourivesaria e demais artes menores, Técnica de Museus, etc.

— Poucas pessoas conhecem o trabalho que realizam os conservadores nos Museus. Veja, por exemplo, no nosso Museu Histórico, nesta Seção de Numismática, que constitui uma especialização aqui dentro. O acêrvo da Seção de Numismática, como sabe, consta de moedas, medalhas, jetons, peças sigilográficas, condecorações, etc. A parte que se refere ao numerário abrange as moedas do mundo antigo grego e romano, da idade-média dos tempos modernos, que têm de ser classificadas, organizadas em séries dentro do critério histórico e geográfico, e estabelecidas pelos conservadores. A identificação das moedas, como de qualquer objeto de museu, exige pesquisas, especialmente em bibliotecas e arquivos. Tratando-se de moedas do Brasil, por exemplo, é imprescindível a consulta ao Arquivo da Casa da Moeda. O trabalho do conservador desta Seção se estende também a prestar informações a colecionadores e pessoas interessadas em assuntos da Numismática, em escrever trabalhos para revistas especializadas, realizar palestras nas salas de exposição e visitas guiadas para grupos de estudantes.

E' um trabalho que, embora agradável, exige muito esfôrço. A pesquisa torna-se, às vêzes, penosa e o desejo de alcançar a meta, leva o conservador a sacrifícios com despezas além de suas posses, na compra de livros.

Acredito que, se carreira de conservador continuar mal remunerada como está, só poderia contar para o futuro com pessoas abastadas, que procurassem no trabalho, não um meio de ganhar a vida, mas tão sòmente um entretenimento para o espírito. Hoje, porém, isso é inconcebível, em museografia.

— Que importância têm os museus, no Brasil?

— Ainda não alcançaram a importância que deviam ter. A frequência aos museus do Rio é pequena. Isto decorre, em parte, do desconhecimento da existência dos museus. A propaganda, especialmente, pelo cinema, traria, com certeza, maior número de visitantes.

ARTE, PINTURA, NO PARIS DE 1956

PARIS — Paris, Cidade-Museu, não dorme sôbre os louros...

A fim de aumentar sua irradiação universal, Paris trabalha sem cessar no sentido de tornar mais ricos e mais atraentes seus templos de arte e de história.

O ano que se inicia deverá ser, nesse domínio, um ano de glória para a capital francesa. Vários museus vão ser reformados e se preparam restaurações importantes para se poderem realizar várias exposições. Entre os museus mais particularmente visados por êsse trabalho de transformação e melhoramentos figuram o Museu de Arte Moderna, o Carnavalet, o Cernuschi, o Bourdelle, o Gallera, o Museu de L'Ile de France, a Casa de Balzac e de Hugo. Entre as exposições programadas destaca-se a que está anunciada de Arte Italiana, no Petit Palais, e também a apresentação, na capela da Sorbone, de tapeçarias das coleções municipais e dos quadros e esculturas desconhecidos das igrejas de Paris. — (SII).

A Vida das Artes

O pintor Silvio Pinto, recém-chegado de Paris, confeccionou o préstito da Rainha do Carnaval, que desfilou na têrça-feira gôrda.

• • •

Cleto Matarazzo foi nomeado, em São Paulo, diretor do parque de Ibirapuera. Manifestações de arte internacionais (arte etrusca) e nacionais (mostra da paisagem brasileira de 1900 a 1955) são previstas para êste ano, no local.

• • •

O mau gôsto artístico na ornamentação com flôres do tipo de «A. Roseira» é decepcionante (apesar dos preços altíssimos). Será que o exemplo de Burle Marx e de outros artistas ainda não chegou às casas dêsse ramo da decoração?

• • •

A última hora, soubemos a data da inauguração, no Palácio dos Estados, em São Paulo, da exposição intitulada «50 anos de paisagem brasileira»: dia 21, depois de amanhã, às 19 horas.

• • •

Na Bahia está expondo Frank Schaeffer. A apresentação do catálogo é do crítico Wilson Rocha.

Ninguém soube, no Brasil! O pintor abstrato germano-americano Lyonel Feininger faleceu no mês passado.

• • •

Na primeira quinta-feira de março o «Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade» fará uma reunião conjunta com a Associação Brasileira de Críticos de Arte para leitura e debate de algumas teses estéticas apresentadas ao último Congresso Internacional de Críticos. Local: av. Nilo Peçanha, 26, 12º andar, às 17 horas.

Abertas as Inscrições Para o Curso de Museus

As inscrições para êsse curso especializado em história e arte, com mandato universitário da Universidade do Brasil, já estão abertas.

FINALIDADES: a) — Preparar para as funções de Conservador de Museus históricos e artísticos ou de instituições análogas.

b) — Transmitir conhecimentos especializados sôbre assuntos históricos e artísticos.

c) — Incentivar o interêsse pelo estudo da História do Brasil e da arte nacional.

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO — História do Brasil, História da Arte, Artes Menores, Arquitetura, Escultura, Pintura e Gravura, História da Arte Brasileira, Numismática, Sigilografia, Etnografia, Arqueologia, Técnica de Museus. Essas matérias são lecionadas no decorrer de três anos.

ORGANIZAÇÃO E HORÁRIO ESCOLAR: — As atividades do curso se dividem em: Inscrição para o exame de habilitação: já abertas; Matrícula: de 1 a 15 de março; Primeiro período de aulas: de 16 de março a 20 de junho; Primeiras provas parciais: de 1 a 15 de julho; Férias: de 16 a 31 de julho; Segundo período de aulas: de 1 de agôsto a 14 de novembro; Segundas provas parciais: 16 a 30 de novembro; Exames orais: de 1 a 15 de dezembro.

As aulas teóricas serão ministradas de têrça a sexta-feira, de 14 às 17 horas.

A 15 de março será proferida a aula inaugural, pelo professor Mário Barata, que versará sôbre «Os Museus — um poder extraordinário a serviço da cultura».

CONGRESSO DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA

Por ocasião do Seminário Preparatório, realizado no Rio Grande do Sul, foi indicado o Brasil para promover o I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, a reunir-se na última semana de julho próximo vindouro, no Rio ou em Petrópolis (Quitandinha), com a participação esperada de representantes de quase todos os países do Continente.

Os interessados poderão dirigir-se à comissão, na FNA, composta dos estudantes Heitor Vignoli, Sebastião de Oliveira, Paulo Apício de Macedo e Afonso Accorsi.

PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *BASES DO CONCURSO INSTITUÍDO PELO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»*

1 — Será conferido pelo «Diário de Notícias», no corrente ano, o «Prêmio Orlando Dantas — 1956».

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará, ou enviará, de modo a chegar ao destino até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original envelope fechado, contendo, além do título da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do «Diário de Notícias», onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do «Diário de Notícias».

8 — O «Prêmio Orlando Dantas» consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida a «Prêmio Orlando Dantas — 1956», à rua da Constituição, 11 — Rio.

BILHETE DE SÃO PAULO

ARENA PARA MOLIÉRE

Miroel Silveira

(Especial Para o «Diário de Notícias»)

QUANDO poderia o grande Poquelin sonhar que um dia, séculos depois de sua morte, uma de suas peças iria ser encenada em teatro de arena e na tradução de um nativo daquelas terras de «lá-bas».

Artur Azevedo, re-criador do texto encantador de «Escola de Maridos», em português, também se admiraria se pudesse ver agora tanto entusiasmo, tanta vivacidade juvenil, emprestando novas côres à sua tradução. O elenco de José Renato comemora seu primeiro aniversário de vida o mais dignamente possível: encenando com talento e graça um dos textos fundamentais do teatro mundial, aquêle que Molière escreveu fazendo uma defesa antecipada de sua Armande — a ingrata que seria sua espôsa e torturaria seus últimos dias.

O acontecimento toma relêvo ainda maior porque Waldemar Wei, um dos mais sólidos atores formados em São Paulo, incumbiu-se do papel de «Sganarello», dando-lhe um brilho e uma veracidade realmente extraordinários. O resto do elenco se completou destacando entre a nova geração o que havia de melhor — Oduvaldo Viana Filho, Gianfrancesco Guarnieri, Salomão Gus, Florami Pinheiro, Riva Nimitz, Alzira Mattar, Luis Eugênio Barcelos e muitos outros.

E o problema da peça não perdeu sua atualidade. Ainda hoje, pais, tutores e futuros candidatos a marido continuam sem saber se deverão optar pela prudência cheia de liberdade de Aristo, ou se pela ranzinzice exigente de Sganarello, pois a impressão que se tem, após tantos anos de educações e teorias educacionais, é que deste ou daquele jeito ninguém segura a mulher quando ela resolve bater asas, como Isabel. Os métodos ficam, e as mulheres vão.

Alzira Mattar, Ricardo Blaus e Nina Néri, três dos intérpretes de «Escola de Maridos», de Molière, pelo Teatro de Arena em seu primeiro aniversário.

★ GENTE

ARMANDO COUTO e Ludi Veloso já se transportaram ai para o Rio, depois de sua inesperada e dramática decisão de abandonarem o teatro profissional. Diante das circunstâncias criadas, êles tiveram seus motivos para assim agir, mas, por outro lado, nos sabemos o que é ter o teatro no sangue e abandoná-lo: nem maleita é pior: volta sempre. Dentro em pouco os dois queridos artistas aí estarão em novas atividades.

*

MARIA DELLA COSTA, estreou «A Casa de Bernarda Alba», tendo Jurema Magalhães na protagonista e fazendo ela o papel de Adélia. Foram aplainadas as dificuldades existentes com a tradutora, Maria Rosa Moreira Ribeiro, que liberou afinal, a peça de Lorca.

*

ALFREDO MESQUITA dirigiu uma circular a todos os diretores teatrais de São Paulo, fazendo-lhes um apêlo no sentido de que não contratem os alunos da Escola de Arte Dramática durante o ano letivo, pois essa «corrida» aos seus pupilos vem deixando os estudos de cabeça para baixo, além de perturbar sobremaneira a sequência de espetáculos que a EAD é obrigada a dar anualmente em virtude de um convênio com a Prefeitura paulistana.

*

MILTON RIBEIRO, o «Cangaceiro», e Rute de Sousa (de «Sinhá Moça»), estarão brevemente atuando no Teatro Natal, numa comédia francesa, «La Troisième Jeunesse», que traz papéis muito curiosos para ambos, embora totalmente diversos dos que até agora interpretaram. Estão no elenco mais três nomes famosos do teatro brasileiro.

*

HÉLIO SOUTO casou mesmo, dia 8, com Maria Helena Morganti. O nome todo da moça é Maria Helena Macuco Alves Morganti, sendo descendente de uma das mais tradicionais famílias de Santos, por parte de mãe. O pai, Fúlvio Morganti, é o magnata do açúcar em Piracicaba, onde Hélio firmou o namoro quando filmava «Armas da Vingança», sua última película. Pròximamente, fará Hélio Souto sua reaparição no teatro.

*

JAIME COSTA, no dia 19, vai iniciar a filmagem de seu velho êxito no palco, «A Pensão de dona Stela», original de Gastão Barroso. Simultâneamente, pretende atuar em teatro, com um novo elenco.

Reforma Geral na Escola Nacional de Belas Artes

O diretor interino da Escola Nacional de Belas Artes, professor Gerson Pompeu Pinheiro, deu uma entrevista à imprensa sôbre a situação atual dêsse instituto da Universidade do Brasil e a respeito da reforma geral que já foi ali aprovada pela Congregação, sob direção do professor Alfredo Galvão, e está em estudos no Conselho Universitário.

Informou, o conhecido mestre, entre outras coisas, que se acha em vias de aprovação uma grande mudança nos currículos e planos de cursos. Atualmente os cursos de pintura, escultura, gravura e artes decorativas, são feitos em cinco anos e o de professorado de desenho em quatro. Segue-se um estágio, intitulado curso de premiação, no qual o aluno pode obter os prêmios de medalha de ouro, prata, prêmio de viagem, êste constante de um estágio de três anos na Europa.

Quanto às dificuldades que a Escola de Belas Artes tem encontrado para realizar o seu programa, explicou o professor Gerson Pompeu Pinheiro, são em tudo análogas às que existem em todos os setôres da administração pública, em consequência da falta de meios.

Concluindo, afirmou:

— Creio, firmemente, que a nossa Escola Nacional de Belas Artes corresponderá, com a sua produção do presente e do futuro, à honrosa tradição que ostenta com os seus 140 anos de existência.

★ CONSELHOS

Como Conservar Sua Roupa

NÃO é suficiente dispôr do material indispensável para passar a ferro e bem. E' necessário saber como utilizar os ferros de passar e aparelhos ultra-modernos e não cuidar dos tecidos de algodão grosso da mesma forma do que a renda fina. E' necessário, também, saber engomar um tecido, a fim de que êle torne a ter o frescor e o brilho de novo. Eis os conselhos de base:

ALGODÃO, LINHO: Passar com ferro quente o tecido previamente humedecido. Passe, de preferência, pelo avesso os tecidos de côr escura a fim de evitar que fiquem lustrosos.

CREPES: Passe a ferro pelo avesso. O tecido deve se encontrar apenas humedecido; o ferro pouco mais de morno.

RENDAS: Tire o excesso de umidade e uma vez passadas a ferro, enrole a renda em redor de uma garrafa. No que se refere as rendas finas, passe pelo avesso, humedecidas as rendas e o ferro não muito quente.

JERSEI: Ferro morno. Mantenha o tecido no lugar, pois deforma-se muito fàcilmente.

LÃS: Ferro quente, passe pelo avesso, utilizando um paninho. Lã tricotada: passe o tecido, colocado êste sôbre um pano de lã.

NYLON: Não deve ser passado a ferro. Exponha ao ar para enxugar, faça secar e tire as dobras com a mão. O orlon deve ser tratado de maneira igual ao nylon.

SEDA: Passe de preferência pelo avesso, com ferro morno. A umidade deve ser muito leve e muito uniforme. A fim de evitar que a seda branca se torne amarela no passar, passe a ferro com um paninho intercalado entre a seda e o ferro.

RAION: Utilizar um ferro morno, passar ligeiramente úmido, pelo avesso. Cuidado: certas fazendas de raion suportam muito mal o calor e podem até derreter.

TAFETA: Passar pelo avesso e ainda úmida a fazenda, com ferro morno. Não enrolar, nem torcer; os vincos provenientes disso não mais desapareceriam.

VELUDO: Vire pelo contrário um ferro quente, coloque nele um pano molhado e faça deslizar o veludo acima do vapor que se desprende. Pode também utilizar um ferro a vapor sem tocar no tecido.

FIBRANA: Ferro apenas morno, tecido ligeiramente úmido, passar pelo avesso com um pano intercalado.

★ A Escolha dos Produtos Para Engomar

Os novos produtos facilitam o tratamento de todos os tecidos. Duas qualidades de preparações existem, mas cuja utilização e propriedades são nitidamente diferentes:

AMIDO VEGETAL: (extrato de arroz). Obtura a trama do tecido e apresenta uma superfície lisa sôbre a qual a poeira se deposita sem ficar incrustada.

Empregue o amido para tôdas as peças que deseja tornar rígidas (peitilhos, colarinhos das camisas de homem, punhos, etc.).

Prepare uma solução cozida se deseja obter roupa não muito engomada (roupa de mesa, cortinas, blusas, etc.).

PREPARO PLASTICO: (resinas sintéticas). E' a mais recente descoberta. A preparação consiste em finas gotas que penetram entre os fios do tecido. Graças a esta propriedade, produz engomagem mais forte capaz de resistir a várias lavagens sucessivas.

★ Para Bem Engomar

Dissolva a preparação de acôrdo com o gênero do tecido e a quantidade de roupa que nela será mergulhada.

Cuide em separado da roupa branca e da roupa de côr.

Mergulhe os tecidos úmidos no amido vegetal e quanto à preparação sintética siga as indicações do modo de emprêgo.

Utilize uma quantidade de produto suficiente para poder nele mergulhar completamente cada peça. A seguir, passe a ferro sem enxaguar.

De Tudo um Pouco

Um dos ecos mais notáveis do mundo é o que se verifica num local chamado «O ninho de águia», situado nas montanhas da Irlanda, junto ao lago de Killarney, cujo som cristalino se repete nos espaços durante cêrca de cem vêzes.

*

A igreja de Notre Dame de Paris, célebre como obra de arte, teve sua pedra fundamental lançada em 1163. O templo mede 130 metros de comprimento e 40 de fachada.

*

Segundo um investigador francês, o dedal foi fabricado, pela primeira vez, em 1684, por um ourives de Amsterdam, a fim de proteger os dedos de uma senhora sua conhecida, que se dedicava à costura. Êste dedal permaneceu como único e raro exemplar, durante doze anos, quando seu uso se tornou popular.

*

A primeira banda de caráter verdadeiramente militar apareceu em 1741, organizada por Maria Teresa da Áustria, e foi destinada a preceder o regimento dos Panduros, na guerra contra Frederico, o Grande.

A inovação obteve grande sucesso e, desde então, todos os países europeus resolveram criar uma banda militar em cada regimento.

DIVIDIR PARA SER BELA

Tem você a mais bonita tez do mundo, a mais transparente das peles, olhos de sonho, lábios de mel, um nariz perfeito, não duvidamos! Mas se quer brilhar esta noite, assim como tôdas as outras noites, não tenha ilusão. Sua beleza, sem maquilagem, é como pão sem sal.

Alice Chavane

Não se trata de camuflagem, de usar às cegas cremes reputados milagrosos. Absolutamente. Trata-se de você preparar-se para brilhar, por sua própria experiência. Quando vai à costureira, prova dois, três, dez modêlos. Manda encurtar as mangas, alargar o decote, apertar a cintura. Hoje, vai você provar o seu rosto. Vai regular seu maquilagem, como o faz para os faróis de seu carro, para o seu vestido, o seu cabelo.

O único meio de obter um bom resultado, é tirar ou melhor traçar bem no centro do nariz uma linha ideal e, a fim de conservar um ponto de comparação, só maquilar-se de um lado.

Escolha uma hora em que está só e coloque-se defronte de um espelho. Não se apresse e tenha audácia. Em primeiro lugar, qual a côr de seu vestido? Reflita também que se trata de um maquilagem para a noite.

Num só lado, experimente a tonalidade. Escolha-a béije rosado, que sempre poderá tornar mais escura (sem creme aplicado previamente) ou mais clara (com creme natural). Três coisas têm importância: a beleza dos olhos, o lugar onde colocar o rouge, o modelar e o tom dos lábios. Seus olhos não devem apresentar olheiras. Se as tem, coloque, por cima delas a base, do tamanho de uma cabeça de alfinete e o rouge e espalhe-a, delicadamente. Deite pó e não mais terá aparência fatigada.

Para terminar, dê um traço de lápis cinza a partir do canto interno do olho. Esse traço deve acompanhar a linha dos cílios. Procure alongar os cílios por meio de «máscara» de côr cinza ou castanha, de acôrdo com a côr cinza ou castanha, de acôrdo com a côr de seus olhos; coloque um pouco de «fard» sôbre a pálpebra, de côr cinza para olhos cinzentos, azul para olhos azúis e verde para olhos castanhos ou pretos.

Seu «rouge» para as faces pode ser aplicado muito alto, próximo às fontes, de maneira arredondada se você tem rosto oval fino, de maneira em comprimento se você tem um rosto redondo. Deve o «rouge» ser aplicado com delicadeza e uma vez feito isso feito, pulverizar um papel a fim de obter um perfeito maquilagem. (As faces muito brilhantes estão fora de moda).

Seus lábios têm uma lei. E' necessário, tanto quanto possível, respeitar sua forma natural. No entanto, uma bôca por demais tênue ou por demais rectilínea nunca favorece, e convém aprender a modelá-la com um pincél. A côr tem grande importância. Domina a côr azul em seu vestido? Não escolha a côr laranja, mas sim o vermelho-côr de rosa. Domina a côr vermelha? Seu «rouge» deverá ser de tonalidade igual à do vestido. Seu vestido é verde ou côr de rosa tangerina? Escolha um «rouge» alaranjado ou côr de fogo, brilhante, vivo e claro.

Agora, compare as duas metades do seu rosto. O teste está feito. Será a mesma mulher? Não. A esquerda, é uma mulher de rosto cansado e triste. A direita, todo o cansaço desapareceu do rosto, da face maquilada. E' uma maravilha de ternura e de vivacidade.

Conclusão: a vontade de agradar vale perder uma hora. Esta hora faculta-lhe apurar o maquilagem, não sòmente para uma noite, mas para tôdas as outras em que seu ar feliz fará com que seja mais bela.

FÉRIAS E LEMBRANÇAS

(Conclusão da 3.ª página)

ceiras desta roda-viva, cheguei ao último arranco com o corpo cansado mas com o coração tranquilo, por haver cumprido, mais uma vez, os deveres de minha função. Tive, como estímulo, a companhia de colegas de brilhante fé-de-ofício, e, sobretudo, o exemplo da sra. Leonor Coelho Pereira, chefe do 5º Distrito Educacional, cuja carreira já passa do tempo exigido pela lei; aos vinte e cinco anos estabelecidos como limite para a aposentadoria com remuneração integral, ela junta mais dezessete. Estando no grupo das môças que começaram a lecionar quando ainda adolescentes, d. Leonor, com a silhueta de Silfide que lhe dá o ar de eterna mocidade, é a animadora de suas auxiliares; e, no magistério em geral, simboliza o heroísmo da mulher que se entrega à causa da educação.

Sim, é verdade que durante estas férias passeiam-me na lembrança as ocorrências dos meses que se foram. Mas, tudo bem pesado e medido, tal lembrança oferece um pouco mais de segurança, e alegria a minha vida. E não me esqueço também dos presentinhos com que, na festa de encerramento de ano letivo, as professôras mútuamente se agradam: — flôres, perfumes, loções, sabonetes, caixas de pó, rendas, luvas, ligas enfeitadas e outras dádivas femininas, que exprimem a simpatia e a solidariedade do coleguismo no magistério.

Recomeçará brevemente a labuta profissional. Nenhuma de nós a enfrentará com o desconhecimento da fadiga — quem sabe do esfalfamento? — que certamente a espera. Mas aceitará sua tarefa apoiada na realidade, pois os trabalhos e as férias se processam em motu-contínuo, e todo apostolado encontra seu prêmio.

A SUPRESSÃO DO SONO

O Sono Será Substituido Por Banhos e Inalações

Georges Pelletier

UM dos próximos objetivos da ciência é a supressão do sono. O fim é menos quimérico e menos longínquo do que muitos julgam. Uma equipe de médicos e bioquímicos da Universidade de Boston, sob a direção do professor Streiffer, trabalha desde 1945 para determinar o processo da ação desintoxicante do sono e provocar esta desintoxicação de maneira artificial.

★ O Sono Nos Faz Perder 25 Anos de Vida Humana

A «supressão do sono» é, há milhares de anos, um dos sônhos da humanidade da mesma forma que a imitação do vôo dos pássaros, a invisibilidade, a fabricação do ouro e a imortalidade.

O sono — de acôrdo com as mais recentes definições da ciência — é um estado de auto-defesa do organismo, a fim de impedir a intoxicação total do cérebro e do sistema nervoso.

O sistema seria perfeito, no que diz respeito ao nosso organismo, se o sono não consumisse um têrço de nossa vida. Ao calcular o tempo para despir, deitar à noite, despertar, vestir-se e levantar-se pela manhã com o sono pròpriamente dito, verifica-se um mínimo de 9 a 10 horas por dia o que — para uma vida de 65 anos — representa 25 anos «perdidos».

Não seria possível substituir o sono por um processo menos custoso em tempo, que não seja, bem entendido, nem um «dopping», nem nenhum produto apto sòmente a reanimar por algumas horas o nosso organismo esgotado sem, por isso, livrá-lo dos efeitos do cansaço?

— «Sim — responde a equipe do professor Streiffer — está próximo o dia em que dois processos, um sob forma de inalação, outro, um simples banho, desintoxicarão por completo nosso organismo em 10 a 30 minutos, restituindo-lhe seu estado de frescor pelo menos por 24 horas, sem que, êsses processos apresentem o mais leve inconveniente para o coração ou outros órgãos.

★ Fim das «Noites em Claro»

Melhor ainda, o «sono-ersatz» eliminará as «noites em claro», pois poderá ser utilizado por qualquer pessoa com probabilidade de êxito quase absoluta. Depois do sono «artificial», todos «despertarão» bem dispostos .o que nem sempre é o caso no tocante ao «sono natural».

Atualmente, a maioria das pessoas têm os nervos perturbados e sòmente 15 a 20% dos habitantes adultos das cidades conseguem adormecer alguns minutos após ter apagado a luz e dormir sem interrupção até a manhã seguinte. 80 a 85% dos outros, demoram 1, 2 e mesmo 3 horas cada noite, à procura de conciliar o sono.

Nada disso subsiste com «o sono artificial».

Que transformação geral de nossa vida! Verdadeira revolução em perspectiva!

De pé 24 horas por dia, aumentará tôdas as nossas necessidades. Ao invés de três refeições principais, precisaremos 4, 5 ou 6.

Para poder pagá-las, teremos de trabalhar mais, o que teòricamente provocaria grandes perturbações econômicas. Teòricamente sòmente, pois o aumento das necessidades criaria mercados suplementares, aumento de produção. Usaríamos mais roupas, iríamos mais vêzes ao cinema, leríamos mais livros, comeríamos mais, beberíamos mais líquidos. Daí, melhor utilização da mão de obra disponível.

★ Maior Deterioração do Organismo?

Apresenta-se um problema: a fim de poder comer mais, produzirá o solo maior quantidade de pão, frutas e legumes?

Os engenheiros-agrônomos afirmam que sim, que, graças aos métodos de cultura cada dia mais aperfeiçoados, o problema poderá ser resolvido.

Outra pergunta foi feita, mais grave ainda: Sem dúvida, ficar desperto 24 horas ao invés de 14 ou 16, prolongaria realmente a vida de 30 a 40%, mas, ao mesmo tempo, trabalhar, comer, divertir-se 30% mais deterioraria em maior escala o organismo. Se bem que gozando de dias mais compridos, correríamos o risco de ter 70 anos aos 50. Não seria melhor ter dias menos compridos, mas uma juventude, uma existência mais prolongadas?

★ Não

A êsse respeito, o professor Streiffer e seus colaboradores respondem não estar provado que os dias mais compridos teriam ação sôbre o organismo, pois os nossos órgãos trabalham mesmo quando dormimos e nem sempre o sono é proveitoso para todos os órgãos. O sono beneficia o organismo em geral no plano de desintoxicação mas esta ação poderia ser substituída plenamente pelo «banho» e a «inalação» Streiffer.

Em resumo, graças a uma alimentação razoável e eventualmente duas ou três «pausas» de desintoxicação evitaríamos um desgaste suplementar.

A equipe de Boston, apesar dos muitos anos de pesqui-

Prático e Elegante

★

Em algodão de xadrez azul marinho, saia com pregas duplas não batidas. Blusa sem mangas, com pequena gola em piqué branco. O laço e o cinto são em azul-marinho.

★

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Astros e Estrêlas em Foco

IV

MAGALI NOEL, «A MULHER DO ANO» DO CINEMA FRANCÊS

MAGALI Noel que foi classificada entre as dez mulheres francesas de maior destaque no ano de 1955, terminou recentemente o mais interessante papel por ela interpretado até agora no cimena. Magali Noel faz o papel de u'a môça selvagem em «As Endemoninhadas», filme extraído da obra de Ugo Betti, «L'Ile aux Chévres». Na última produção de René Clair que acaba de ser apresentada por tôda a Europa com imenso sucesso «As Grandes Manobras», Magali Noel interpreta o papel de uma cantora.

E' loura natural, de olhos azúis e rosto rosado. Era, outróra, cheia de corpo, mas, agora, apresenta a silhueta de manequim e cabelos de côr acaju.

Em menos de um ano, desde a sua atuação no filme «Du Rififi Chez les Hommes», transformou-se por completo. Pode, atualmente, interpretar papéis do género adotado por Lollobrigida.

Magali Noel nasceu em Esmirna, há 23 anos, mas não é turca. Conserva, todavia, da terra onde nasceu um perfume oriental envolvente que encanta os homens e os espectadores em geral.

E', de certo modo, uma nova Viviane Romance com aptidões talvez mais extensas para os papéis de ingênua até ao de «vamp».

Magali Noel, além de alcançar o título de grande vedette, acaba de ser designada para «A mulher do ano do cinema francês».

PENSAMENTOS

E' necessária a educação do povo, para conservar a liberdade.

CARNOT

•

Nada há que realize melhor igualdade do que o vício.

AFRANIO PEIXOTO

•

A mulher só ama quando admira: para amar um homem, precisa sentir-se inferior a êle.

JULIO DANTAS

•

Aquilo que não se pode corrigir ou evitar é bom suportar com paciência.

SENECA

Para o Festival de Cannes

Robert Chazal

O FESTIVAL de Cannes terá início a 12 de abril. Por ocasião do Festival, realizar-se-á extraordinário "rallye" automobilístico, organizado pelo Automóvel Clube da Itália. A partida simultânea, de Paris e de Roma, foi fixada para 8 de abril.

Trinta equipes de duas vedetas são previstas e já se sabe que Sofia Loren partirá de Roma, e Gina Lollobrigida, de Paris. Os mais famosos "astros" e "estrêlas" da tela já se encontram inscritos na prova denominada "Rallye das Estrêlas".

★ *Um Super-Cinemascope Para Sofia*

Os dois primeiros filmes de Sofia Loren em Hollywood serão rodados pelos produtores Hecht-Burt Lancaster. Os produtores de "TRAPEZIO", após ter despendido mais de 300 milhões de cruzeiros com Lollobrigida, dentro em breve iniciarão a filmagem de um super-cinemascope "ELEPHANT BILL", cuja vedeta será Sofia Loren. Ainda não são definitivamente conhecidos os nomes dos parceiros da linda "estrêla" italiana, mas parece certo Burt Lancaster não participar em nenhum dos dois filmes previstos.

★ *Danny Kaye Derrotado Por Um Pianista Desconhecido*

Um recorde de longevidade acaba de ser batido nos Estados Unidos, o do "one man show". O pianista dinamarquês Victor Borge, sòzinho em cena, durante duas horas e meia, é o "astro" do "ROYAL", na Broadway, desde 1953. Danny Kaye detinha o recorde com um "show" de 29 meses.

Victor Borge, desconhecido na Dinamarca, é um pianista clássico que executa "gags" com as mais célebres composições de Beethoven, Mozart, Wagner...

Nos Estados Unidos é o maior sucesso de bilheteria, e goza de extraordinária popularidade. Derrota o famoso pianista Liberace, um dos ídolos do público norte-americano.

★ *Noites de Rei*

Foram precisos seis meses para Elizabeth Friedland, diretora de documentários fora de comum, para realizar um filme de 600 metros, denominado "NOITES DE REI".

Os principais castelos de França são as "estrêlas" desta curta metragem: Versalhes, Vincennes e todos os castelos da Loire.

Serão ouvidas as vozes de Charles Boyer, Pierre Fresnay, Edwige Feuillère, Jean Marchat, Jean Debucourt, Jacqueline Morane, que apresentarão textos de André Maurois, Marcel Achard, Chamson, com músicas de Jacques Ibert, Van Parys e Cloerec.

O filme será bicolor, isto é, as cenas de dia serão rodadas em côres e as de noite em prêto e branco. Um só dos planos previstos não pôde ser realizado: tornava-se necessário abrir as janenas dos apartamentos de Maria-Antonieta no Palácio de Versalhes. A exposição das jóias da rainha impossibilitou essa "imprudência".

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Ticiano Vacellio

★

TICIANO VECELLIO, pintor italiano, nasceu em 1477, em Piave di Cadore, no norte da Itália. Foi o primeiro dos coloristas e o chefe da escola veneziana. Pintor sem rival pela fôrça de suas criações, pela riqueza e harmonia de suas côres. Seus principais trabalhos que se encontram no Museu do Louvre são: *Francisco I, Os peregrinos de Emaus, Júpiter e Antigona, A amante de Ticiano, etc.* Seus quadros estão também em todos os grandes museus do mundo. Com a idade de doze anos saiu de sua cidadezinha natal e foi levado pelo pai para Veneza, que nesse momento, estava no auge do seu esplendor. Aí tornou-se aprendiz de um dos irmãos Bellini, que dirigiam na pintura um movimento para rejeitar a velha artificialidade bizantina e pintar as verdadeiras linha da forma humana. Expulso dessa oficina ("Ticiano tinha visões de Venus e Baco e de paisagens risonhas; o mestre fazia-o pintar madonas e santos), uniu-se a Giorgione, outro pintor e juntos conseguiram trabalhar para viver. Separaram-se depois e Ticiano seguiu para Pádua, já na maturidade de seu poder. Começava a ser louvado por tôda parte, como um dos mestres da Renascença. Aos trinta e sete anos, foi chamado para a mais brilhante côrte da Itália, a de Afonso I, de Ferrara, para quem pintou duas de suas obras primas: *Baco e Ariadne* e a *Moeda do Tributo*. Voltando à Veneza, ligou-se a Aretino, famoso satírico italiano, escritor lisencioso mas grande conheceder de Arte. Essa "sociedade" durou trinta e cinco anos e Aretino divulgou o nome de Ticiano por tôda parte.

Ticiano, já casado, aceitou o convite da côrte de Carlos V e quando dessa vez voltou à Veneza foi com título nobiliárquico e a bôlsa cheia de dinheiro. Diz um de seus biógrafos: "Se Miguel Ângelo foi o primeiro grande titã da trindade humana, o irmão mais velho de Shakespeare e de Beethoven, Ticiano foi o último dos sacerdotes pagãos, um homem que amava a pompa e não a prece". Aos sessenta anos continuava pintando com a mesma fôrça da juventude. Os retratos que pintava eram tão belos que reis e príncipes solicitavam a glória de ser por êle retratados.

Ticiano viveu até noventa e nove anos: "atravessou os reinados de três reis, quatorze papas e quatorze prefeitos de Veneza". Morreu em 1576 imensamente rico, assistido por uma filha e adorado por um filho. "Enquanto viveu, a energia e os desejos da vida nunca o abandonaram. A velhice para êle era uma pitoresca paisagem de neve com a luz do sol brilhando ardentemente sôbre ela. E' um dos maiores nomes da pintura mundial.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Teda Bara

TEODOSIA Goodman, nasceu em novembro de 1890, na cidade de Cincinnatti, Ohio, nos Estados Unidos. Morreu ano passado depois de uma tremenda luta de dezoito meses contra o câncer. Teodosia iniciou sua carreira no cinema fazendo pequenos papéis nas primeiras películas Pathé em Nova York com o nome de Copett. Em 1915 foi escolhida para representar uma «vamp» num filme. O diretor — Frank Powell — mudou seu nome para Teda (abreviatura de Teodora) e Bara (parte do apelido de seu avô). Teda Bara consegulu grande sucesso da noite para o dia e os estúdios da Fox contrataram-na imediatamente como estrêla para várias películas. Vejamos o que disse um jornal quando de sua morte:

«Embora Teda fôsse demasiado tímida para usar ao menos um traje de banho de uma só peça (era a época em que se usava roupas de banho que iam até abaixo dos joelhos e com babados) dois agentes de publicidade trataram de convencer o público de que Teda era exatamente como aparecia nos filmes: uma criatura má. Criaram o mito de que havia nascido nas areias do Saara e era filha de um artista francês e sua amante, uma mulher árabe do deserto».

Teda passou então a ser uma das primeiras mulheres «vamp» do cinema e do mundo. Seu estúdio declarava que ela tinha «o rosto mais maligno do mundo» e ainda que «gozava de poderes sobrenaturais e era uma prova da natureza corruptível do homem». «O público — é ainda a referida notícia quem diz — a amava, embora os pastores protestantes dos Estados Unidos condenassem seus filmes, sobretudo «Cleopatra».

Depois da Primeira Guerra Mundial, o público se tornou mais sofisticado e Teda Bara perdeu a maior parte de seu encanto e prestígio. Seu «make-up» era excessivamente carregado, seus gestos, roupas e porte não mais condiziam com a época. Ela deixou o cinema há vinte e nove anos e Hollywood projetava sua volta à tela para interpretar a história de sua própria vida num filme intitulado «A Vamp». A atriz ultimamente concordara em voltar, depois de dois anos de recusa.

Teda Bara que foi o tipo da «mulher fatal» para várias gerações, sofreu várias operações intestinais e ficou treze dias em estado de coma. Morreu sòzinha, pouco depois de ter recebido a visita do marido, o ex-diretor de cinema Charles Brabin e de sua irmã Lori Bara. As enfermeiras encontraram-na morta em seu leito.

Ela foi, incontestàvelmente, um dos grandes nomes do cinema mudo ou ainda uma grande personagem da infância do cinema americano.

TOME NOTA

Para se tirar manchas de iôdo, deve-se agir da seguinte maneira: primeiramente molhar o tecido numa solução de 15 gôtas de bisulfito de sódio num copo de água; depois lavar com água e vinagre, e, finalmente, com água simples.

PRIMEIRO ASPECTO DA NOVA MODA PARISIENSE

Aqui vemos duas criações da casa Fath que acabam de ser apresentadas em Paris. À esquerda, um conjunto de acessórios em azul de diversos tons: chapéu de palha com faixa de musselina e uma rosa vermelha do lado direito, uma grande bôlsa com alça de junco; os colares também são azuis. À direita, chapéu de palha beije com plumas de faisão. A armação da bôlsa é de junco e realizada com cordas. — (Fotos Europress — Especiais para o «Diário de Notícias»).

A "GARDE-ROBE" DE SEUS FILHINHOS

PARA QUE TAMBÉM ESTEJAM EM DIA COM A MODA

Simone Baron

ESTÃO, agora, em férias: os calmos, os «diabinhos», os turbulentos e compenetrados. Não mais existe, por algum tempo, hora certa para levantar, para deitar e o vestuário também é um pouco diferente.

— «Mamãe, como me vestir?».

E' esta uma pergunta que tôdas nós ouvimos nesses dias, pois elas e êles agora também têm seus programas variados, seus convites. Se desejar aconselhá-los, de acôrdo com a nova moda infantil, eis o que se usa:

Para meninas, os vestidos «chabillés» são brancos. Nos paletós e casaquinhos, utilizam-se botões de metal e alguns modêlos em azul. Os vestidos são sortidos com sapatos ballarina da mesma côr ou de uma côr que combina bem, para realçar. Para ocasiões mais solenes, os sapatos são de verniz.

Para passeio, vestidinhos de sáias franzidas em vermelho ou em duas côres, com pequenos decotes ovais ou redondos, por vêzes também retangulares. As calças compridas são sempre sortidas com pullovers em jersei ou túnicas em linho ou algodão listrado; estas últimas são muito graciosas para meninas de 8 a 10 anos.

PARA OS MENINOS

O traje um pouco mais «habillé» é composto de calça comprida, mesmo quando o menino ainda muito pequeno, paletó em tecido liso e colete em tecido escocês. Os trajes para passeio são muitas vêzes acompanhados de pullover de lã ou jersei de côr cinza (considerado muito elegante para os de 6 a 8 anos).

Para o campo ou a serra, o macacão de calças compridas e gola rente ao pescoço (como a camisa) e fecho-eclair foi apresentado em grande escala mas em tecidos de boa qualidade, de maneira que arma e conserva os vincos da mesma forma que um terno de boa qualidade.

Para ocasiões de festas, os meninos usam camisas de sêda e as meninas vestidos com muitos babados e franzidos, em tafetá e outras sêdas.

Eu aconselho: enquanto os filhinhos usam êstes trajes leves para brincar, passear ou ir a festinhas, aproveite para fazer sua inspeção do enxoval destinado ao colégio e verifique com calma, o que pode ser aproveitado.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.° Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Chapéus Perfumes Frivolidades

La Boutique de Paris

6, rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

POEMA

Cecília Meireles

Volvi os olhos para dentro
Estendi os braços sôbre o mundo.
— E o meu coração fluía sôbre as criaturas
Como um rio perene...
E eu era uma fonte serena, a perder-se...

Em tôdas as coisas que havia,
Não havia mais nada de mim:
Nem lembrança da minha figura!
Nem notícia de minha passagem!

E eu me sentia tão longe...

Mas tu ainda eras muito mais para lá,
O' terra das vitórias perfeitas!

E o esfôrço de te alcançar me levantava
Tão firme, tão alto, tão em dor
Como uma grande montanha bárbara,
De pedras ásperas,
Muda,
Amarga,
Sem ninguém..."

RETÔRNO

Marília Dalva

NÃO me refiro aqui, ao Retôrno mal alinhavado e amarelo do general quase marechal. Quero falar no retôrno exato, verdadeiro, legítimo à vida séria da cidade, após os dias buliçosos e desengonçados do Carnaval.

O carioca dançou, brincou, pulou, cantou. Expandiu como pôde os seus recalques, desanuviou a alma, esvaziou as tristezas do coração. Houve, no entanto, muita coisa triste em meio a tanta algazarra. Foram muitas as mortes a deplorar, muitas as exibições dos «valentes» da Polícia Especial, muitas as libações e muitas as coisas que não vieram à tona, ninguém soube, mas aconteceram maculando a honra e a sensibilidade de alguns.

Chegou, pois, a hora do retôrno, quero dizer, do exame de consciência, dos autos reprimendas, do grito partido de dentro para fora contra nós mesmos, nossas fraquezas e excessos.

A natureza já o fêz com um protesto enérgico e tenebroso, desabando sôbre a cidade uma tromba d'água de raras proporções. Não chovia há meses. Tôdas as chuvas do céu se deixaram ficar suspensas à espera do momento de cair com estrepitosa fúria. Esse momento não poderia ter sido melhor escolhido senão depois do Carnaval. Quanta coisa havia para lavar, quanta sugeira a carregar...

Assim aconteceu. Mas, como disse acima, é hora de retornar, tomar o leme, segurar o barco para que não sossobre. Mãos à obra.

Cada corpo de volta à casa, cada coração de volta ao peito, cada consciência de volta ao cérebro, tomemos conta do que é nosso, êsse Brasil imenso à beira do precipício, porque as coisas não andam bôas, não.

Querem nos vender por qualquer preço, baratinho mesmo. E a nossa terra não está à venda, nem para alugar. Tem dono, tem senhor, tem gente dentro dela, capaz de virar a cabeça na hora do despejo.

O necessário, porém, é estarem todos alertas, de olho vivo, à espera do ataque da quadrilha.

Eis o retôrno, ou a posse legal dos nossos haveres. O resto é Carnaval, é máscara, é fantasia, é mistificação que já não comporta a Quaresma.

★

DE TUDO UM POUCO

Walt Disney, o famoso autor dos belos desenhos animados não é americano, como muita gente supõe. Nasceu na Espanha e seu nome verdadeiro é José Luis Zamora. Tendo emigrado para Chicago com seus pais, mais tarde ali ficou órfão, tendo sido, então, adotado por um americano, que lhe deu o nome atual.

●

A catedral de Amberes possui noventa e nove sinos e é considerada a igreja que no mundo tem mais sinos.

●

O hábito de fumar cachimbos na Europa data do ano 1586, quando sir Walter Ralleigh introduziu-o na Inglaterra, de onde logo se espalhou pelos outros países do continente.

●

O gorila tem verdadeira aversão aos peixes, sendo suficiente o cheiro dêstes para que êle se enfureça terrivelmente.

Para Completar Sua Elegância na Praia Convém Nadar Bem

UM elemento que a distinguirá na praia, despertando a admiração tanto dos adultos como das crianças e mais ainda do que o chic de seus acessórios, de sua linda pele bronzeada, é o estilo, o seu modo de nadar. Raros são hoje em dia os que não sabem nadar, pelo menos um pouquinho, mas poucos os que nadam bem.

Muitos filmes, quer de grande metragem ou de atualidades servem para demonstrar como nadar, mergulhar, com elegância e proveito para a saúde, e como executar um «crawl» impecável.

Disse, recentemente, uma campeã de natação que uma das causas porque certos nadadores temem mergulhar e se cansam depressa é não saber respirar bem. E' preciso, antes de mais nada, aprender a bem respirar a «respirar dentro d'água».

Exercite-se com agua até a cintura, os braços estendidos por cima d'água... ou então, discretamente, em seu quarto, diante do espelho.

Expire o ar, mergulhando o rosto na água e lentamente, a fim de esvasiar o ar que se encontra em seus pulmões. Ao levantar a cabeça fora d'água para aspirar o ar. O exercício deve ser realizado sem contração e executado cêrca de 50 vêzes seguidas. Em geral, a mecanização verifica-se entre a 15ª e 20ª inspiração, à condição de não mudar o ritmo e que persista mesmo quando cêrca da quarta expiração sentirá um mal estar. A expiração deve durar o dôbro da inspiração. O ritmo respiratório permanece o mesmo, tanto para «crawl» como para o nado de peito.

COMPLEMENTOS

Vemos aqui três elementos que completam a elegância de um vestido de passeio. Todos em branco, segundo a grande moda, o sapato, a bôlsa e a luva apresentam grande distinção ● feminilidade ao mesmo tempo.

(Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»)

★

CUIDE DE SUA BELEZA

A ARTE DA MAQUILAGEM

A MAQUILAGEM está definitivamente adotada, mas o que ainda não pode ser determinado é a quantidade exata de creme, de pó de arroz e de rouge a ser utilizado de cada vez. Tudo tornar-se-ia simples se compulsássemos uma série de pequenos invólucros contendo cada um o pó de arroz para «uma» aplicação de maquilagem, um minúsculo pote de creme ou de rouge, isto é, a quantidade indicada pelos especialistas em tratamento de beleza.

Não sendo assim, a melhor maneira é cada uma de nós bem estudar o rosto, a cútis, a côr e procurar harmonizar o conjunto do rosto.

As senhoras que gostam de usar um pó de arroz de côr mais bronzeada do que a da cútis devem prestar especial atenção a fim de que não se transforme em máscara a maquilagem. Para facilitar esta, aconselhamos o seguinte: espalhar bem o creme que deve servir de base ao pó de arroz, não omitindo o pescoço. Deixar por alguns minutos e passar um pano limpo, sem esfregar, a fim de tirar o creme que se encontra em excesso. Em seguida, passar uma fina camada de pó de arroz, começando pela testa. Recomeçar com nova camada, por cima da primeira, caso seja de seu gôsto usar bastante pó. Quando chegar, porém, na altura do queixo, convém diminuir a quantidade, de modo a que o pó vá esvaecendo e evitando, dessa forma, um contraste muito forte do rosto com maquilagem e a parte do pescoço onde não se encontra pó de arroz.

Este modo de maquilar é a grande arte dos profissionais muito apreciados pelas artistas e denominada «graduar». O contrário, porém, deve ser pôsto em prática no que diz respeito ao baton para os lábios. Os lábios devem ser pintados com traço firme, nítido e a bôca deve destacar-se como se estivesse «recortada».

Os mais renomados diretores de salões de beleza aconselham o uso, na primavera e verão, para o dia, de um creme único de tonalidade ligeiramente «Rachel» ou «Ocre» que pode servir ao mesmo tempo para nutrir a pele e como base, não sendo necessário, entretanto, o pó de arroz, no verão, salvo em raros casos de cútis demasiado lustrosa ou para bailes e recepções à noite.

Uma das novidades para o verão é o creme para bronzear que tem a propriedade de hidratar a pele enquanto nos estamos submetendo aos raios solares. Se assim fôr comprovado, significará isso uma das grandes vitórias em favor da beleza feminina, pois fará com que sejam evitadas as rugas e a pele ressecada provocada pelo verão.

(Foto Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

Azul e Branco

★

«Gandourah» em popelina azul com sutache branco apresentado com «short» branco e sutache azul, criação Lucilla Mussini.

★

FÉRIAS E LEMBRANÇAS

Elsa Machado

ESTÃO chegando ao fim as férias escolares. Muitas de minhas colegas foram gozá-las fora do Rio, em estações de águas, fazendas de recreio ou hotéis de serra. Eu não pude fugir ao calor e à balbúrdia porque uma questão judicial aqui me prendeu; e, por sorte, meu advogado não se ausentou longamente da cidade, o que significa que não fiz um sacrifício em vão. Estudei, escrevi, ajeitei a papelada, cuidei dos belos trapos, visitei amigos que há muito não via, e com isto tive uma compensação para minha permanência no forno carioca. Descansei mais, acredito, do que a estóica professôra que ficou costurando até uma hora da madrugada e preparando para os meses vindouros o vestuário da família inteira. Não obstante, ela se sentiu satisfeita por voltar a ser uma feminil dona de casa.

Entretanto, durante êste repouso compensador, não posso asseverar que as ocorrências do ano passado me tenham saído da lembrança. Mil novecentos e cinquenta e cinco foi para mim uma fase de experiências inesqueciveis. Estêve sob meus cuidados a orientação e fiscalização de muitas escolas particulares, sendo que algumas têm grande movimento administrativo e didático; e, por isto, obrigam a orientadora e fiscalizadora ao constante dever de visita e inspeção. A interinidade no cargo de técnico de educação em nada diminui o esfôrço e a responsabilidade profissionais; aumenta-os sob certo aspecto, porque o amor-próprio e a justa ambição de progredir na carreira obrigam a gente ao dispêndio de dobrada atividade.

Entretanto, qualquer que seja o papel do professor, um periodo letivo representa sempre trabalho duro. Quem lê as reclamações que surgem na imprensa contra o professorado, geralmente só se põe a pensar nos defeitos existentes nesta classe; mas, quem acompanha dia a dia os múltiplos problemas escolares, é capaz de atestar o alto grau de devotamento da maioria dos professôres. E' preciso um longo estágio em sede de distrito educacional para medir-se a eficiência do chefe de distrito, dos diretores de escola e de cada professor e cada funcionário de per si. No término do ano, então, a máquina pedagógica — se é que se pode comparar a pedagogia a uma máquina — transforma-se em verdadeiro espetáculo didático. Para a realização das provas finais são convocadas as aplicadoras, as observadoras, as apuradoras, as revisoras, sob a direção de fiscalizadoras e coordenadoras. Há trabalho para oito horas diárias: — provas e listas de exames, mapas estatísticos, convênios, certificados, portarias, além de detalhes e extras; tudo tem que ser feito pelo pessoal da sede e pelo que as várias escolas mandam para trabalhar na sede. E o responsável-mór é o chefe de distrito.

Eu, que fui uma das par-

(Conclui na 6.ª página)

De Tudo um Pouco

Não coloque demasiada quantidade de alimentos dentro de sua geladeira, para não impedir uma regular circulação de ar.

★

A água que serviu para cozinhar batatas ou macarrão é fortemente detersiva e, por isso, ótima para lavagem de pratos.

CUIDE MAIS DO SEU CABELO

Seja o seu cabelo sêco, normal ou oleoso — quando começar a perder o brilho, é hora de um bom «shampoo», que pode ser feito todos os dias, uma vez por semana ou quinzenalmente, também. Embeba o cabelo com o «shampoo»; depois, enxugue-o completamente, deixando-o suave e desembaraçado.

★

Você ensopa demais o cabelo com o «shampoo» e depois corre a enxaguá-lo? Pois olhe, o indicado, no caso, é enxaguar com água quente, de três a quatro vêzes, sem pressa. Pois, enxaguando bem é que você pode obter um cabelo claro, brilhante, ao invés de um couro cabeludo cheio de restos de sabão e mechas fóscas.

★

Para dar ao seu cabelo um aspécto resplandecente após o «shampoo», escove-o bem e, a seguir, arrume-o em cachos. Aí está o truque de como você pode obter, também, ondas bem leves!

RECEITAS Para VOCÊ

— Sopa «Parmentier»

— Frango Marengo

— Bôlo Brasil

Sôpa "Parmentier"

INGREDIENTES — Quinhentas gramas de alho-forró — meio quilo de batata — caldo de carne — queijo parmezão — uma gema — meio copo de creme de leite — pão torrado — sal — pimenta do reino.

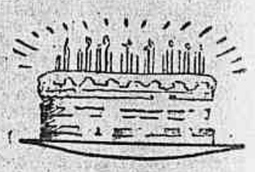
COMO PREPARAR — Limpe bem o alho-forró, usando apenas as partes brancas. Descasque as batatas, corte-as em pedaços e, juntamente com o alho-forró, cortado em rodelas, ponha para cozinhar no caldo. Quando estiverem bem cozidos, passe-os pela peneira e ponha-os novamente no caldo, logo que êste comece a ferver. Deixe cozinhar alguns minutos e depois retire do fogo. Bata uma gema com o creme de leite, uma pitada de sal e um pouco de pimenta. Ponha na sopeira, despejando, a seguir, o caldo fervendo. Sirva com pedacinhos de pão torrado e queijo ralado.

Frango Marengo

INGREDIENTES — Um frango — manteiga — cebola — um copo de vinho branco — tomates — cheiros verdes — fatias de pão frito na manteiga — ovos cozidos picados — maizena.

MODO DE PREPARAR — Primeiramente refogue o frango na manteiga, com bastante cebola. Junte o vinho, os tomates e os cheiros verdes. Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo brando. Antes de servir, ponha a manteiga sôbre o frango. Prepare um môlho acrescentando um pouco de água; coe e engrosse com a maizena e os ovos cozidos (picados). Parta o frango. Arrume num prato, sôbre as fatias de pão. Despeje o môlho e sirva.

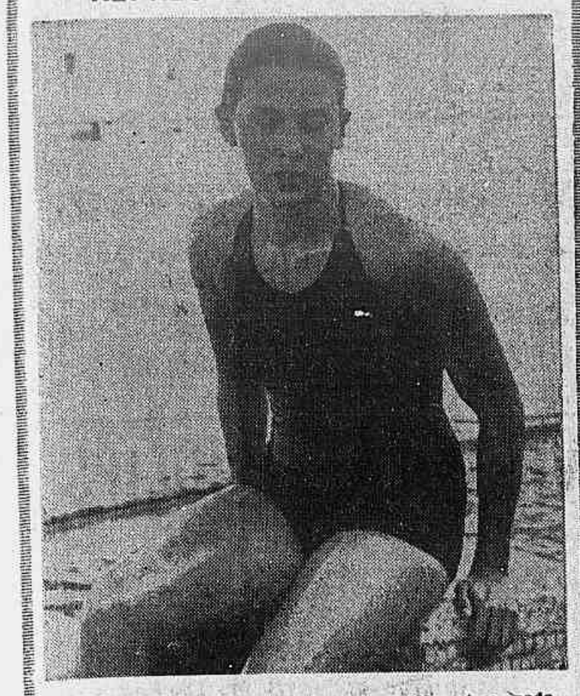
Bôlo Brasil



INGREDIENTES — Cinco ovos — duzentas e cinquenta gramas de manteiga — duas xícaras de açúcar — três xícaras de farinha de trigo uma xicara de leite — uma colher (café) de essência de baunilha — abacaxi — uma colher (sopa) rasa de fermento em pó.

COMO FAZER — Bata, bem as claras em neve. Junte as gemas e a manteiga, batendo novamente. Em seguida, acrescente o açucar, depois a farinha de trigo, a baunilha e o fermento em pó. Unte a fôrma com bastante calda queimada e deixe esfriar. Ponha no fundo uma camada de rodelas de abacaxi natural, uma outra de calda e, então, a massa crua do bôlo. Fôrno regular.

REPRESENTA O BRASIL



Silvia Bitran nossa representante nos 400 metros, nado livre.

BRASIL E ARGENTINA DECIDEM O TÍTULO

★

★ Sensação Pelo 4x200 Metros, Nado Livre

SERA' encerrada esta tarde, na cidade de Viña del Mar, no Chile, a disputa dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Saltos e Polo Aquático. De acôrdo com o regulamento do certame, o titulo de campeão continental cabe ao país que marcar maior número de pontos na parte masculina. Como sempre, Brasil e Argentina se empenham num grande duelo pela vitória e a escassa diferença que separa suas equipes determina que o titulo se decida no revezamento de 4x200 metros, nado livre, justamente a que encerrará o certame aquático. O Brasil apresentará Silvio Kelly dos Santos, Haroldo de Melo Lara, Aristarco Acioli de Oliveira e Manuel dos Santos, que com uma média de 2m,15 pode triunfar. Mas a Argentina, com Zivanck, Vogt, Kramer e Arrietti pode conseguir igual média e assim a decisão será sensacional

AS OUTRAS PROVAS

Na jornada final dos campeonatos teremos ainda a prova de 200 metros nado de peito clássico, na qual deve triunfar o argentino Hector Nino, seguido dos brasileiros Otávio Mobiglia e José Guilherme de Barros; os 400 metros livres, de moças, na qual os argentinos deverão obter dupla; os 200 metros, nado de peito, para moças, também à mercê dos portenhos; os saltos de plataforma para homens e o embate final de polo aquático antre Brasil e Argentina. No jôgo do turno, os argentinos venceram por 5 a 1 e assim são apontados como favoritos. Mas a seleção nacional espera a revanche.

PROGRAMA DAS PROVAS

E' êste o programa completo da jornada final do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático:

NATAÇÃO — 200 metros homens, nado de peito clássico; 400 metros, moças, nado livre; 200 metros, moças, nado de peito clássico e 4 x 200 metros, homens, nado livre.

SALTOS — Plataforma de 10 metros para homens.

POLO AQUATICO — Argentina x Brasil (cotêjo final do returno).

AMÉRICA x FLAMENGO

LUTA DE TÉCNICA E DE FIBRA

Osvaldinho e Romeiro Dúvidas Entre os Rubros

MESMO QUADRO DO CAMPEAO

Prosseguirá na tarde de hoje a disputa do terceiro turno do campeonato carioca de futebol. Estarão em confronto, no Estádio Municipal do Maracanã, Flamengo e América, num cotejo aguardado com grande expectativa. O Flamengo, campeão dos dois primeiros turnos, fará sua estréia na etapa decisiva, enquanto que o América, em sua primeira apresentação, conseguiu sensacional triunfo sôbre o Bangu por 6 a 1. Os rubros vêm empreendendo realmente uma campanha brilhante depois do retôrno de Martim Francisco à direção técnica, tendo abatido por goleada ao Botafogo, por 4 a 1; Fluminense, por 5 a 1; Olaria, por 3 a 0, e duas vêzes consecutivas o Bangu, por 5 a 3 e 6 a 1.

O Flamengo, por sua vez, já tem garantido o vice-campeonato e possui, indiscutivelmente, uma das melhores equipes da cidade, estando preparado para cumprir notável atuação neste terceiro turno. Os rubro-negros venceram no turno e returno ao América por 2 a 1 e 4 a 1.

MANTIDO O JOGO PARA HOJE

Em face do mau tempo reinante na Capital da República, ontem, os dirigentes do América tentaram transferir o jôgo para a noite de amanhã. Todavia, foi consultado o Serviço de Meteorologia do Ministério da Aeronáutica, que informou bom tempo para o dia de hoje. Desta forma, foi mantido o jôgo para a tarde de hoje.

DÚVIDAS NO AMERICA

Os rúbros estão com algumas dúvidas para a escalação da sua equipe. Osvaldinho e Romeiro são os problemas. O centro-médio amanheceu gripado e o meia foi atingido por uma indisposição intestinal, constituindo, ambos, problemas para Martim Francisco. Na hipótese, todavia, de não poderem integrar a equipe, serão, respectivamente, substituídos por Maneco e Ceninho.

MESMO QUADRO DO FLAMENGO

No reduto rubro-negro não existem problemas para o técnico Freitas Solich. Havia possibilidades do reaparecimento de Evaristo. Todavia, o meia Dida no apronto de sexta-feira teve grande atuação e confirmou sua escalação, formando, o bi-campeão, com o mesmo quadro dos últimos jogos para a estréia no terceiro turno.

★

EQUIPES, JUIZ E HORÁRIO

O sensacional embate entre Flamengo e América será iniciado às 17 horas, exatamente, já que o CND não concordou com a pretensão do grêmio rubro, para antecipar o início para às 16h30m. Indicado por sorteio, dirigirá o cotêjo o sr. Frederico Lopes, que terá como auxiliares os srs. Gualter Gama de Castro e Ivon Capeleti.

Os dois quadros deverão atuar com esta formação: Flamengo: — Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo. América: Pompéia; Rubens e Edison; Ivon, Osvaldinho ou Maneco e Hélio; Canário, Romeiro ou Ceninho, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

★

Diario de Notícias esportivo

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956

O jovem defensor do Flamengo, mesmo sem atuar em todos os jogos do Campeonato, tornou-se o líder de marcadores de tentos, mercê de sua velocidade e visão extraordinária de arco.

PAULINHO

VASCO X BONSUCESSO NA 2.ª PAGINA DA PRIMEIRA SEÇÃO COMPLETO RELATO DO JOGO

Viajando Para o México a Delegação Brasileira

SAO PAULO, 18 — Precisamente às 10h 30m, os jogadores que integram o selecionado gaúcho, que representará o futebol brasileiro no Panamericano do México, seguiram para aquêle país da América do Norte. Os sulinos viajaram em duas turmas pela Braniff até Lima, onde chegarão às 19 horas, partindo às 20 horas para o México, juntamente com a seleção peruana, em avião da Panagra, que fará sòmente uma escala em Bilbáo. — (ASP).

Estuda o Novarra a Proposta do Santos

SANTOS, 18 — O Santos recebeu ontem, à noite, uma proposta do clube italiano Novarra, para a compra do passe do centro-avante Del Vecchio. O Novarra ofereceu ao alvinegro de Vila Belmiro, a quantia de 8 milhões de cruzeiros pelo atestado liberatório do jogador. Entretanto, nem o Santos e nem Del Vecchio aceitaram a proposta italiana. O Santos e o jogador Del Vecchio fizeram uma contra-proposta ao Novarra que é a seguinte: 10 milhões pelo atestado, ou seja 6 milhões para o Santos Futebol Clube e 4 milhões para Del Vecchio. O jogador ainda deseja um contrato de 45 mil cruzeiros mensais. O Novarra pediu prazo de 5 dias para responder. —

EM SANTA CRUZ O FLUMINENSE

Os adeptos de Santa Cruz serão contemplados com um interessante espetáculo futebolístico, na tarde de hoje. Falamos do embate que será travado no campo do Oriente A. C., entre a representação do grêmio local e o time de amadores do Fluminense, campeão carioca da classe. A luta se afigura equilibrada e empolgante, pois os dois quadros são valorosos e praticam um futebol apreciável e produtivo. Há grande interêsse em tôrno dessa partida amistosa.

PIOROU MUITO O NOVO C N D

VENCEU A POLÍTICA

O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou decretos, na pasta da Educação e Cultura, concedendo dispensa a Fábio Carneiro de Mendonça, Inocêncio Pereira Leal, Alberto Borgeth, João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior, Mário Rodrigues Filho e Mário Pollo, das funções de Membros do Conselho Nacional de Desportos; designando, para as mesmas funções, Gastão Soares de Moura Filho, Manuel Maria Paula Ramos, Antônio Eusébio da Costa Rodrigues, Geraldo Starling Soares, Mário Rodrigues Filho, Osvaldo Gudolle Aranha e Pauxy Nunes.

Por outro decreto, o presidente da República designou presidente e vice-presidente do referido Conselho, Geraldo Starling Soares e Mário Rodrigues Filho, respectivamente.

Dos novos membros, apenas os srs. Gastão Soares de Moura e Mário Rodrigues Filho possuem, realmente, qualidades para o desempenho do cargo trabalhoso e de responsabilidade — para quem pode sentir, é claro, a responsabilidade da orientação dos esportes no país. Ser amigo do presidente, como o sr. Geraldo Starling Soares; ter sido representante, de entidade, há alguns anos atrás, como o sr. Paula Ramos; surgir, como por encanto, designado por não sabermos quem, do Maranhão, como o sr. Antônio Eusébio da Costa Rodrigues; ser filho do sr. Osvaldo Aranha, como o dr. Osvaldo Aranha Filho; ser um néo colaborador de entidade, como o sr. Pauxy Nunes, — nada disso representa credenciais para o CND, se não no jôgo das conveniências políticas. E como a eficiência técnica e administrativa dos esportes brasileiros não depende dessa coisa que são as conveniências políticas, não temos se não a lamentar: — Triste sina, a dos esportes no Brasil.

BARREIRA DIFÍCIL

Promovido à equipe principal, o arqueiro Pompéia, de certo modo surpreendente tornou-se um dos mais destacados valores do América. Por isso mesmo acredita-se que êle constituirá, esta tarde, um obstáculo difícil às pretensões da perigosa ofensiva do Flamengo.

Nilo Jaime Ferreira, Breno Vignoli, Venceslau Malta e Osvaldo Resende, em companhia de Eric Tinoco Marques, que treinou a equipe nacional, campeã sul-americana do Pentatlo Moderno.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS OS PENTA-ATLETAS CAMPEÕES

★ PALAVRAS DO VENCEDOR NILO FERREIRA

NA tarde de ontem, viajando em avião da FAB, chegaram a esta capital os integrantes da equipe de pentatletas brasileiros campeões sul-americanos da especialidade, levantando não só o titulo individual de primeiro e segundo colocados, como também o de equipe.

Sem dúvida, o feito de nossos atletas militares vem engrandecer de muito o renome esportivo do Brasil, não só na América do Sul como também no mundo inteiro. A vitória do jovem tenente Nilo Jaime Ferreira, pràticamente desconhecido entre os demais concorrentes e subindo de produção a cada prova que passava, simbolizou bem o espírito de luta da equipe brasileira a qual, enfrentando a princípio um favoritismo absoluto dos argentinos e a seguir dos chilenos, não se atemorizou com o renome dos adversários para terminar dominando por completo as provas em que tomou parte. Por isso todos os aplausos merece a equipe brasileira, que retornou ao solo pátrio com tôdas as honras que poderia conseguir.

Presentes ao desembarque encontravam-se altas autoridades militares e civis, destacando-se o representante do ministro da Guerra, coronel Barreto, o coronel Elói Menezes, major Evandro Guimarães e muitos outros. Entre os civis destacavam-se o vice-presidente da CBD, João Correia da Costa, que saudou os militares vitoriosos, Antônio dos Reis Carneiro e Mário Filho,

(Conclui na 3.ª página)

O campeão Nilo Jaime Ferreira traduz seu contentamento sorrindo ao desembarcar nesta capital

Memórias de Uma Chuteira

Cap. III

Chegara, enfim, o supremo momento da estréia!... O garoto, meu dono, satisfeito da vida, já me «arrumara» de véspera, limpando o que estava limpo e sujando mais o que já estava sujo. Coisas de garoto afobado, que nunca vira uma chuteira de perto! Naquele dia, porém, o negócio estava empatado: porque também eu jamais vira um pé de perto... Às oito da manhã, logo após o café, Birutinha — eis o nome do menino — apanhou-me da caixinha, olhou-me demoradamente e enfiou-me nos pés, amarrando-me. Saiu dali, aos pulinhos, pelo encerado da casa, arranhando tudo, enquanto sua dignissima mamãe, aos gritos, mandava-o para fora de casa! Saímos. Êle, com os próprios pés. E eu com os pés dêle... Saímos!... O ar da manhã, na minha biqueira, dava-me uma vontade louca de correr, dar uns cortes, centrar umas pelotas e marcar uns golzinhos espetaculares! No meio, afinal, de grande roda de garotos, tiraram o «par ou impar», escolheram-se e... Ufa! Que decepção tremenda!!! Eu contava com um gramado macio, macio, macio... mas o «racha» era mesmo no mais puro paralelepípedo da cidade!... Um tanto receiosa, ainda assim estava feliz! De qualquer forma, era a minha estréia, era o início da minha função precípua de chutar bolas e canelas. Dada a saída, no meu primeiro chute raspei nervosamente o paralelepípedo, bati com o bico no meio-fio e acertei a cara de um vendedor de frutas, que se achava nas proximidades!... Lá vai bola, lá vem bola, e eu a arranhar-me, a esfolar-me, mas, com tudo isso, felicíssima da vida!!! Chuta daqui, chuta dali, eis-me a braços com a tremenda responsabilidade de executar um tiro livre, um «penalty» na expressão da palavra! Treml... De repente, o pé que estava dentro de mim tomou impulso, elevou-se no ar e... bimba!... Qual!... Fiz direitinho como fazem, hoje, êsses célebres «craks» na hora decisiva: mandei a pelota a alguns quilômetros de distância!... Inteiramente cabisbaixa com o acontecido, resolvo, aqui, encerrar o capítulo. Pois até hoje estou envergonhada de haver perdido o meu primeiro «penalty». Embora muita gente boa não se envergonhe de perder o «seu» último...

a BOLA da semana

Bonsuça perguntou aos cracks: «Por quem os sinos dobram»?

Definições

(Com hifen)

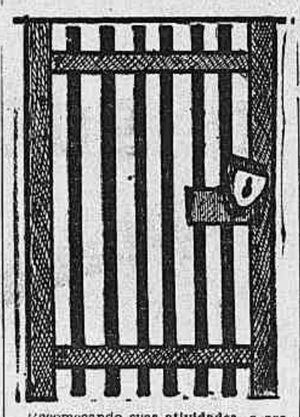
DE-CISÃO — Decisão que pode cindir.

BA-LISA — Balisa totalmente lisa.

FUN-DURA — Fundura que dura.

A-PITAR — Apitar pitando.

Invenção Maravilhosa



Recomeçando suas atividades, o nosso Dep. de Invenções Maravilhosas oferece, hoje, o tipo de porta especial para concentração do Fluminense. Com cadeado e barras de aço à prova de fogo e de gulomares, tanto servirá para didi, digo, de dia, como de noite!...

Transmissão-Chapa

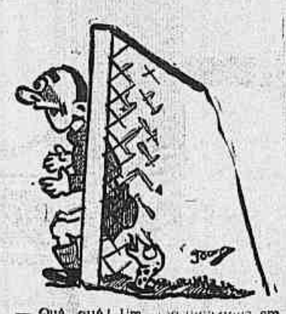
Alô, alô, locutores inexperientes ou comodistas! Por falta de prática ou por pouca vontade de trabalhar não deixem de ganhar seus trocadinhos, transmitindo jogos do campeonato carioca de futebol! Antigo e calejado locutor, que se aposenta, oferece, aos seus jovens colegas, o texto ideal para essas irradiações, já gravado, tendo, de quebra, um toca-discos. E' o seguinte o texto em aprêço: «Atenção, amigos ouvintes: entram em campo, os dois quadros, que, inicialmente, posam para os fotógrafos. Tirado o «toss» é dada a saída. Vai ao ataque... Chi! Atenção, ouvintes!.. O campo é invadido pelos diretores!!! Correrias, pescoções, bate-bôca, confusão generalizada... Juiz que corre. Jogador expulso que volta, atenção!... Amigo ouvinte, para seu govêrno: e, assim, su-ces-si-va-men-te!!!»

Ponto de Vista

(Em Três Etapas)

Diretor de certo clube, após a primeira invasão, «El, desmarca isso, «seu» gringo!» Depois da segunda invasão: «Deixa o homem no campo, desgraçado!» E, finalmente, na terceira invasão: «Uái, não mata, não, que não é êsse!!!»

Cobrinha Partidária



— Quá quá! Um moleque[illegible] em boas condições e pronto: 1 a 0 no «placard»!!!

No Bonde

O condutor: — Outro passe?!

O passageiro: — Que é que você queria? Chute?

Doutor Ignorância

Sôlto por aí, como anda, qualquer de nós está sujeito a encontrá-lo. Sucedeu assim com aquêle técnico que dava os últimos retoques nas instruções: «Já sabem: Zé Pelanca ataca pelo centro; Pedro Navalha arma; Mané Coveiro, na ponta de lança... Juca Toucinho»... Doutor Ignorância não aguentou mais. Estufou o peito, lambeu os beiços e despejou valentia: «Olha, moço! eu não vou permitir êsse massacre, de forma alguma. Nas minhas bochechas ninguém arma ninguém; ninguém usa ponta de lança contra ninguém; ninguém ataca ninguém; e ninguém...»

Doutor Ignorância anda por aí. Cuidado, gente! Cuidado...

«Remember»...

E Vovô Bota, de repente
Quase levanta o quengo
Bateu, mesmo, o valente
Ou diretor... do Flamengo?

Perguntinhas

— Então, vamos tirar a «máscara»?

— Não é preciso ser rico para frequentar o Municipal, digo, o Estádio Municipal?

— Depois da conquista da vitória a Vitória de Conquista?

— «Tô» aí «dessa» bôsa?!

Lembrai-vos...

— [illegible], papai!!!...

Teatrinho Doido

(Pelo telefone)

Hoje

JUIZES INGLESES

— Alô, é o Fadel-Fadel? Aqui é o Fusto Almeida!...

— E'? Que há?!

— Vou mandar os ingleses embora, abe?

— Cruzes! E a quem vou enfrenar, agora?!...

(Telefone desligado ao «yes»)

Provérbio

Transcorria duro, disputadíssimo, o jôgo decisivo. Para o «team» de Dodoquinha bastava o empate. E o «placard» marcava um gôl para cada clube. E os minutos «voando». E Dodoquinha, com a classe mais apurada dêste mundo, fazia cêra a todo instante. Tôda qualquer penalidade, quem batia era êle. Devagar e sempre. Até que o juiz, percebendo a manobra, interveio com energia. Dodoquinha, porém, não se «fobou». Respondeu ao árbitro com aquêle conhecidíssimo refrão:

— Primeiro a obrigação, depois a devolução...

«Penaltys» Literários

1 — No Sthendal era rubro-negro? Então como é que êle escreveu «O Vermelho e o Negro»?

2 — Por que não dão «A Cidadela» para o Didi ler? Assim talvez fugisse menos...

3 — E o Fausto Almeida não quis, mesmo, dar aos árbitros ingleses «A Última Chance»?

4 — Será permitido ao sr. Flávio Costa ler, a caminho da Gávea, «A Volta de Don Camillo»?

5 — Quero emprestou ao Pavão «Terra Violenta»?

6 — Há dias um diretor do Mané

TEMPORADA INTERNACIONAL DE HOQUEI NO MARACANÃ

Têrça-Feira a Estréia da Equipe do Paço D'Arcos

Jesus Correia Entre os «Cracks» Lusos

NOVA temporada internacional de hoquei sôbre patins será levada a efeito nesta capital. Sob o patrocínio da CBD exibir-se-ão nos dias 21 e 23 do corrente e 10 de março alguns dos mais destacados valores internacionais daquêle esporte, defendendo o clube português Paço D'Arcos. Jesús Correia, campeão mundial de hoquei e aplaudido «meia» da seleção lusitana de futebol é um dos «cracks» que veremos no Ginásio do Maracanã, na equipe do Paço D'Arcos.

OS ADVERSÁRIOS

Serão adversários do quadro português o Flamengo, a Seleção Petropolitana e a Associação Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. Serão, pois, três jogos que muito prometem.

A TABELA

Para a temporada internacional de hoquei sôbre patins, organizou a CBD a seguinte tabela:

Dia 21 — às 20h15m — Paço d'Arcos x C. R. Flamengo. Preliminar: Serrano F. C. x Atlântico A. C.

Dia 23 — às 20h15m — Paço d'Arcos x Seleção Petropolitana. Preliminar: C. R. Flamengo x Atlântico.

Dia 10 de março — às 20h15m — Paço d'Arcos x A. Portuguêsa de Desportos. Preliminar: C. R. Flamengo x Mocidade, de Petrópolis.

DUAS REUNIÕES NA FMB

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol convocou o Conselho de Julgamentos para reunir-se na próxima têrça-feira, às 18h30m, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a — apreciar e julgar o recurso ex-ofício referente ao protesto do Fluminense F. C. de 19|1|56 — número 8|55 (Relator: dr. Edmundo de Almeida Rêgo); b — apreciar e julgar o Recurso do Botafogo F. R. — número 9|55 (Relator: dr. Marcelo Nunes de Alencar); c — apreciar e julgar o Recurso do Grajaú T. C. — número 10|55 (Relator: dr. Luciano Cabo Júnior); d — apreciar e julgar o Recurso do sr. Rui de Freitas — número 11|55 (Relator: dr. Edmundo de Almeida Rêgo); e — apreciar e julgar o Recurso do sr. Rui de Freitas — número 12|55 (Relator: dr. Marcelo Nunes de Alencar); f — apreciar e julgar o Recurso do Clube Municipal — número 1|56 (Relator: dr. Luciano Cabo Júnior); g — apreciar a consulta da residência, de 16|2|56; e, h — interêsses gerais.

No dia seguinte, também, às 18 horas, se reunirá o Conselho Supremo para decidir sôbre a seguinte ordem do dia: a — apreciar e julgar sôbre a data do início da temporada oficial; b — apreciar a parte do novo Regulamento do Quadro de Oficiais, que trata das taxas de arbitragem; c — tomar conhecimento das alterações feitas no Estatuto pelo CND; e, d — interêsses gerais.

VISTORIA DE QUADROS

A FMB vem de marcar os seguintes datas para vistoria dos quadros de seus filiados:

Dia 20-2-56 — segunda-feira — Fluminense — às 20 horas; Sírio e Libanês — às 20h30m; Botafogo (ENEFD) às 21 horas; Flamengo — às 21h30m.

Dia 21-2-56 — têrça-feira — América — às 20h30m; Municipal — às 21 horas; Tijuca — às 21h30m.

Dia 24-2-56 — sexta-feira — Vila Isabel — às 20h30m; AA. Grajaú — às 21 horas; Grajaú — às 21h30m.

Dia 27-2-56 — segunda-feira — Vasco da Gama — às 20 horas; Olaria — às 21 horas.

Dia 28-2-56 — têrça-feira — Riachuelo — às 20h30m; Sampaio — às 21 horas; Mackenzie — às 21h30m.

Dia 29-2-56 — quarta-feira — Aliados — às 20h30m; Bangu — às 21 horas.

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

VIRÃO AO RIO

EQUIPE DO PAÇO D'ARCOS, de Portugal, uma das mais famosas do hoquei internacional. Da esquerda para a direita: de pé, Valente, Jesus Correia e Vilaverde; de joelhos, Correia dos Santos, Vasco Paulo, Virgílio e Raposo.

CONVITE DE CARACAS PARA OS VASCAÍNOS

EM ESTUDOS A EXCURSÃO À EUROPA

O VASCO foi convidado para realizar uma peleja amistosa no dia 8 de junho, em Lisboa, por ocasião da inauguração do estádio do Sporting. Os dirigentes do Vasco estudam também a possibilidade de participar de um Grande Torneio Internacional em Caracas, que deverá contar com o concurso do Futebol Clube do Pôrto, de Portugal; Deportivo La Coruña, da Espanha. Aliás, a propósito da excursão dos cruzmaltinos ao Velho Mundo, a reportagem pode informar que o presidente Artur Pires telefonou para Paris a procura do empresário José da Gama, a fim de tomar conhecimento do possível roteiro do Vasco pelos gramados europeus, isto em face da possível efetivação do Torneio «Alberto Gomes Pedrosa».

QUATRO JOGADORES LUSOS QUE SERÃO NEGOCIADOS

Botafogo, Fluminense e Sporting

MANTÉM a Portuguêsa carioca entendimentos com o Sporting, de Lisboa, para negociar os passes de quatro dos seus jogadores. São êles: Lúcio e Válter, zagueiros, e Haroldo e Joe, médios. Os dirigentes do grêmio rubro-verde solicitaram ao clube portuguêsa a importância de três milhões e quinhentos mil cruzeiros pela transferência dos quatro jogadores.

BOTAFOGO E FLUMINENSE INTERESSADOS

Também o Botafogo e Fluminense estão interessados por dois jogadores da Portuguêsa. O alvinegro carioca pretende o zagueiro Lúcio, enquanto o Fluminense deseja o concurso do médio Haroldo.

Acrescente-se, todavia, que o clube rubro-verde fixou em 800 mil cruzeiros o preço do atestado liberatório de cada um dêstes jogadores.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — TEL.: 52-9232. — ALBERTO P. COSTA.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 23-3367.

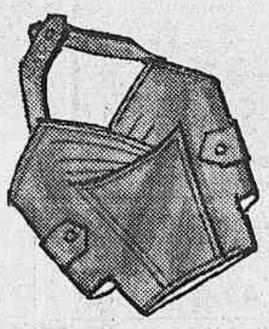
DENTADURAS TRANSLUCIDAS AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086.

Lar Feliz
CARTA PATENTE Nº 180
A EDITÔRA LAR FELIZ S. A. (Seção de Propaganda) comunica aos seus clientes e ao público em geral que, em virtude da paralisação da Loteria Federal, o sorteio LAR FELIZ, marcado para o dia 25 de fevereiro de 1956, será realizado na mesma data, às 14 horas, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 417-A — 14º andar — Sala 1.403, na presença do sr. Fiscal do Govêrno e pelo sistema de esferas, conforme autorização do sr. Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, em despacho publicado pelo «Diário Oficial», da União, em 17 de dezembro de 1955.
Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.
EDITÔRA LAR FELIZ S. A.
(as.) J. B. RIBEIRO LEITE — Diretor-Tesoureiro

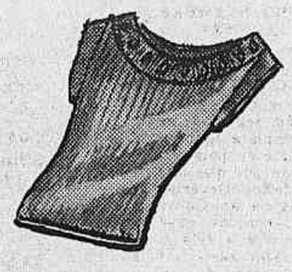
verão
Para o seu bem-estar e economia maravilhosos artigos para praia e esporte
BF COPACABANA
3.as e 6.as feiras aberta até as 22 horas

SAIA
Em algodão estampado. Côres modernas.
Cr$ 520,00

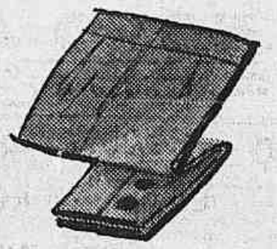
FRENTE-ÚNICA
Tôda forrada e decotada. Nas côres: verde, azul e vermelho.
Cr$ 175,00



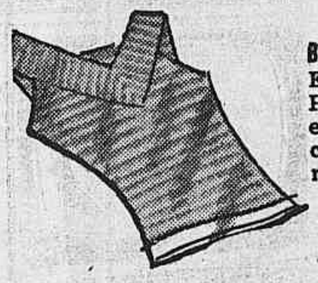
BLÚSA
Em malha de algodão. Bem decotada. Grande variedade de côres.
Cr$ 255,00



"SHORT" tipo pescador
Com 2 botões na perna. Tecido de algodão branco e prêto.
Cr$ 198,00



BLUSA
Em malha de algodão. Prêto c/branco, prêto e vermelho e amarelo c/branco. Todos os tamanhos.
Cr$ 298,00

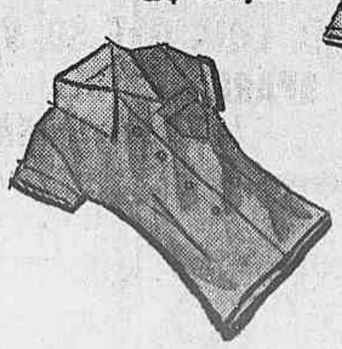


CALÇA COMPRIDA
Em lonita. Côres: verde, azul e vermelho.
Cr$ 330,00

BLUSA
Em malha de algodão. Corte moderno, tipo blusão. Em todos os tamanhos e côres.
Cr$ 325,00

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO
BF
Barbosa Freitas
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana - Esq. de Sta. Clara

BLUSA DE "POPELINE"
Mangas curtas. Nas côres: vermelho, branco, azul e verde.
Cr$ 150,00



CONVOCADA A ASSEMBLÉIA

Está marcada para têrça-feira próxima, às 18 horas, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de recompôr o Tribunal de Justiça Desportiva, de acôrdo com o que preceitua o novo Código Brasileiro de Futebol.

ZIZINHO E LADEIRA AUSENTES NO ENSAIO COLETIVO BANGUENSE

Vantagem dos Titulares por 5 a 4

PREPARANDO-SE para o jôgo do dia 25 contra o Flamengo, o Bangu movimentou seus profissionais na manhã de ontem, no Estádio Proletário. Estiveram ausentes Zizinho e Ladeira, que se encontram contundidos, mas reapareceu o médio Gavilan. Os titulares venceram por 5-4, gols de Nivio (3), Ilton e Calazans para os vencedores, enquanto Luis Carlos (3) e Ubaldo marcaram os gols dos suplentes. Eis a formação das equipes:

TITULARES — Fernando; Joel (Hélio) e Navarro; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Mário, Décio e Nivio.

SUPLENTES — Ubirajara; Edison e Edelfo; Haroldo (Zé Alves), Alvarenga e Darci; Robertinho, Grilo (Ubaldo), Luis Carlos, Milton e Dorval.

O sr. Janil Nasser falando à nossa reportagem

VÁRIOS CONVITES PARA EXCURSIONAR

ESTUDA O MADUREIRA SEU ROTEIRO

FALANDO à reportagem do «Diário de Notícias», o presidente do Madureira, sr. Manuel Lópes, informou que tem três convites para excursionar, sendo um amistoso em Barra do Piraí para 23 de março, que talvez não possa aceitar; um convite para um Torneio Quadrangular em Florianópolis, com a participação do campeão e vice-campeão catarinense e um clube de São Paulo, torneio que seria disputado em março, após o terceiro turno do certame local; e finalmente um convite do Canto do Rio para um Torneio Triangular ainda êste mês no Estádio Caio Martins, com a participação do Madureira, Canto do Rio e um clube da Liga Niteroiense, com todos os jogos à noite.

Êsses assuntos e bem assim a dispensa de jogadores e de técnicos serão debatidos na reunião de diretoria programada para quarta-feira próxima.

ATLÉTICO x VILA NOVA

BELO HORIZONTE, 18 — O Atlético e o Vila Nova, encerraram, ontem, os seus preparativos para a luta de domingo próximo, no Estádio Independência, quando será reiniciado o Terceiro Turno do Campeonato Oficial do Estado.

O cotejo que está sendo aguardado com desusado interêsse nos meios esportivos desta capital, terá como árbitro o sr. Geraldo Toledo. — (Asp.).

Entendimentos Dos Rubros: Doze Jogos Pelas Américas

DEPENDERÁ DO RIO-SÃO PAULO

ESTIVERAM em entendimentos telefônicos, na tarde de ontem, o presidente do América, sr. Giulite Coutinho, e o empresário Alfonso Doce, que se encontra em Buenos Aires tratando da possibilidade da efetivação de uma temporada do conjunto de Campos Sales pelas Américas, após o encerramento do campeonato da cidade. Ficou decidido, em princípio, que o América receberá 90 mil cruzeiros por partida, devendo efetuar doze jogos no mínimo.

Na próxima semana, o presidente dos rubros voltará a falar pelo telefone com Alfonso Doce, tratando ainda da excursão, isto porque já agora existe a possibilidade da realização do Torneio Rio-São Paulo e, neste caso, seriam necessárias datas especiais para a concretização da temporada.

Festivamente . . .

(Conclusão da 1.ª página)

membros do Comitê Olímpico Brasileiro, jornalistas e familiares dos militares que chegaram.

A ARGENTINA ERA FRANCA FAVORITA

A equipe que ontem regressou estava composta do capitão Eric Tinoco Marques, na qualidade de chefe e orientador geral, tenente Nilo Jaime Ferreira, tenente Osvaldo Resende, tenente Sálvio Lemos, capitão Breno Vignolli e tenente Venceslau Maltá.

Ouvimos a palavra do tenente Nilo, o vencedor individualmente, que declarou:

— «Tôdas as provas foram bastante difíceis. Começamos sem muita confiança em nós mesmos, pois encontramos o ambiente de favoritismo absoluto dos argentinos e posteriormente dos chilenos. Para os brasileiros nada. No entanto, a cada prova que passava fomos nos certificando de que tínhamos possibilidades de vencer na classificação geral. E com muita luta, conseguimos o que a princípio parecia impossível: a vitória individual e por equipe. Estou bastante feliz com o título conquistado e também por estar de volta e entre os meus familiares».

Não Abdicará a C B P de Seus Líquidos Direitos

Fala o Sr. Janil Nasser Sôbre o Caso Surgido no Judô

Está Iludido o Embaixador Japonês

O CASO da indicação de um representante do Brasil ao Campeonato Mundial de Judô a ser disputado êste ano no Japão, tem provocado grande controvérsia, devido à maneira errada como êsse convite foi feito. A indicação por parte da embaixada do Japão de dois esportistas praticantes do Judô para que êstes por sua vez indicassem o amador que iria a Tóquio, fugiu a tôdas as normas da boa ética usada em casos dêste gênero. Deu a embaixada do país amigo demonstração de completa ignorância do assunto, além de não seguir o que indicava o seu provável desconhecimento da legislação esportiva brasileira. Se não sabia a quem dirigir-se para fazer o convite deveria procurar a competente informação através do Ministério das Relações Exteriores, onde lhe seria informado que a única entidade autorizada a receber tais convites e a dar o encaminhamento que é de lei é o Conselho Nacional de Desportos, que certamente o passaria à C.B. de Pugilismo, entidade reconhecida pelo govêrno com filiação internacional e única autorizada a promover competições e enviar representantes do Brasil aos certames internacionais, segundo consta dos estatutos da C.B.D.

Por essa razão procuramos ouvir a palavra do diretor técnico da C.B.P., sr. Jamil Nasser, para tornar conhecida a palavra oficial da entidade que dirige os esportes de «ring» em nossa terra a respeito do assunto.

Inicialmente, disse-nos êle:

— «Foi com grande surpresa que tomei conhecimento através de publicações em jornais desta capital, da intenção de ser feita uma seleção entre amadores de Judô, para que o vencedor seja enviado ao Japão para tomar parte no campeonato mundial de maio próximo. Essa atribuição cabe unicamente à C.B.P., que dela não abdicará, pois está tão sòmente preservando um direito seu. Os srs. Tatsuo Okosshi, Yoshima Nagashima e Válter Santa Helena estão agindo na certa por absoluta ignorância das normas a seguir em assuntos dessa natureza apesar de prevenidos por mim sôbre o que deveriam fazer. Já ouvi dizer que êsses elementos estavam agindo por supostos interêsses, o que não estou muito inclinado a acreditar. Penso ser mais um caso de vaidade pessoal e de vontade de aparecer».

ESTA' ILUDIDO O EMBAIXADOR JAPONÊS

E prosseguiu o dirigente do pugilismo brasileiro:

— «O fato de ter sido o convite a êles dirigido pelo embaixador do Japão, segundo penso, decorre da completa ignorância do representante do país amigo, quanto ao modo por que o mesmo deve ser feito. Deveria ser o mesmo dirigido ao Conselho Nacional de Desportos, que em seguida o enviaria a esta Confederação. Aí, sim, seria feita a seleção de elementos de todo o Brasil, para que nosso país pudesse estar representado com os melhores amadores qué possui. Era pensamento mesmo da Confederação enviar mais de um representante ao certame, caso fôsse convidada, sendo um por sua conta, dando assim mais uma demonstração de seu aprêço pelo desenvolvimento do Judô em nossa terra. Agora, entretanto, depois do que aconteceu, não enviaremos mais nenhum lutador, e para isso já enviamos ofício ao C.N.D. historiando o caso e solicitando as providências cabíveis ao mesmo».

A C.B.P. JA' E' FILIADA A C. PAN-AMERICANA DE JUDÔ

Indagamos então do sr. Nasser se a Confederação já é filiada à FIJ, pois nas alegações feitas pelas pessoas acima citadas essa era a principal razão do convite não lhe ter sido dirigido:

— «A C.B.P. já é praticamente filiada à Confederação Pan-Americana de Judô que tem sua sede atual em Cuba, segundo declaração feita por um de seus vice-presidentes, senhor Carlos Chavez, da Argentina, que, falando ao nosso representante Teofanes Mesquita, disse que a comunicação sôbre essa filiação já havia sido enviada. E como para confirmar essa afirmativa recebemos o convite para participar do Campeonato Pan-Americano que será disputado em março próximo em Havana. Para êsse certame pretendemos enviar uma delegação de 5 atletas».

AGUARDARÃO O PRONUNCIAMENTO DO C.N.D.

E finalizou o dirigente da C.B.P.:

— «Aguardaremos agora o pronunciamento do C.N.D., que estamos certos virá confirmar o que acima dissemos e pôr as coisas em seus devidos lugares».

PROVIDÊNCIAS PARA O BRASILEIRO DE ATLETISMO

BELO HORIZONTE, 18 — Será realizado nos dias 10 e 11 do mês vindouro o Campeonato Brasileiro de Atletismo, que contará com a presença das mais destacadas delegações do Brasil. A disputa dêsse certame está despertando grande interêsse no público esportivo.

As últimas providências para o bom êxito do magno certame atlético vem sendo tomadas por parte da Federação Mineira de Atletismo.

Ainda agora o coronel Gerônimo Bastos manteve entendimentos, nesta capital, com o coronel Dirceu Guimarães no sentido de que o transporte das delegações se faça através da Fôrça Aérea Brasileira, que voltaria, assim, a colaborar em prol do engrandecimento do desporto nacional.

O certame máximo nacional será disputado na pista «Ademar Ferreira da Silva», localizada no prado, a qual vem recebendo os necessários reparos. (Asapress).

Notável Demonstração de Têmpera Esportiva

BRASIL-AMÉRICA EM BICICLETA

CURITIBA, 18 — Encontra-se nesta capital o ciclista José Marandola, natural de Ribeirão Prêto, São Paulo, e que está fazendo o «raid» internacional Brasil-Uruguai-Argentina e Estados Unidos da América do Norte em apenas uma bicicleta. Falando à reportagem, José Marandola declarou que havia resolvido conhecer novos mundos e assim organizou um interessante «raid» ciclístico pelos principais países das Américas do Sul e do Norte e que teria como ponto final Washington. Desta maneira, iniciando a sua aventura ciclista, saiu de São Paulo e vai até ao Uruguai e Argentina. Depois retornará ao Brasil, passando por Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Distrito Federal. A seguir rumará para o norte do país e atravessará a fronteira. Não levará companheiro e confia sòmente em sua fôrça de vontade e na grande resistência física e no potencial de sua máquina, uma simples bicicleta de corrida, mas que para êle é das melhores existentes no país.

Finalizando sua rápida entrevista, disse que espera concluir êsse longo trajeto no mais curto prazo possível e aproveitará a oportunidade para colhêr farto material para um grande livro que lançará, após o seu regresso, que não será de bicicleta e sim por via aérea. (ASP).

Selecionam os Paranaenses Seus Nadadores

CURITIBA, 18 — A Federação Paranaense de Natação, aproveitando o transcurso do quarto campeonato de natação, selecionará os vencedores para a composição da seleção que disputará o Campeonato Brasileiro que será levado a efeito na capital bandeirante. No dia 27 terá lugar a última eliminatória para a constituição, definitiva, da representação do Paraná e depois então os nadadores selecionados farão vários treinos até o dia de embarque para São Paulo. (Asapress).

JÁ RESERVAM LUGARES PARA O JÔGO INGLATERRA x BRASIL

SERÁ TRANSMITIDO PELA B. B. C.

LONDRES (BNS) — No dia 9 de maio próximo, como é do domínio público, preliarão no estádio de Wembley, nesta capital, as equipes de futebol do Brasil e da Inglaterra. O interêsse que o jôgo já está despertando nesta cidade — em que pese o tempo que falta para sua realização — é enorme, e se reflete, entre outros detalhes, nas reservas de lugares do melhor estádio de futebol da Grã-Bretanha.

Outro índice da grande expectativa que cerca o primeiro confronto das equipes dos dois países é a decisão que a BBC adotou de — por intermédio do seu Serviço Brasileiro — transmitir, na íntegra, o desenrolar do prélio. Com um conjunto de rádio-repórteres, à frente dos quais estará o locutor Rodrigo de Morais, ex-integrante do «cast» da Rádio Gazeta, de São Paulo, Brasil, a BBC tornará bem mais fácil aos milhões de entusiastas em todo o Brasil acompanharem todos os lances da peleja, que se antecipa sensacional.

Como de hábito, o som da BBC poderá ser retransmitido por qualquer emissora brasileira que o deseje; é conveniente, contudo, que ao Serviço Brasileiro sejam fornecidos o prefixo e o nome das co-irmãs brasileiras que pretendam participar dessa cadeia internacional de rádio-difusão.

APREENDIDO O TROFÉU DO CAMPEÃO KEN NORRIS

ONDE A LEI É MESMO LEI

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Ken Morris, campeão britânico das "seis milhas", ainda não recebeu o troféu que ganhou, triunfando na Corrida de São Silvestre, realizada em São Paulo, Brasil, no dia 31 de dezembro último. O troféu, que representa um atleta de bronze e pesa, aproximadamente, 50 quilos, foi retido pelas autoridades alfandegárias em Southampton, após a sua chegada por via marítima, com procedência do Brasil. O troféu é objeto de uma disputa. Quer a Alfândega que Morris pague direitos de importação do troféu. Não dega que Morris pague direitos de importação do troféu. Não é a primeira vez que as autoridades aduaneiras britânicas detêm troféus internacionais. Um dos casos mais evidentes nos últimos anos foi o da equipe de futebol intermediária da Itália, que havia trazido uma taça de prata para dar de presente à equipe da Inglaterra. Foi necessária a intervenção da Federação Inglêsa de Futebol e de outras autoridades para a liberação da taça.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo à domicílio.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa
Praça Sucuz Peña, 19 — sob., 2as., 4as. e 6as-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA
Reassumiu a clínica
ASSEMBLEIA, 104 —
TELEFONE: 42-9545.

LOTAÇÕES GMC
VENDEM-SE EM BOM ESTADO, licenciados, com lotação de 19 passageiros. Ver e tratar, à rua Conde de Bonfim, 821.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
Gastrite hipertrófica, dôres, azia, digestão difícil, etc. — Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, n. 9 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X. A partir do mês de abril, atenderemos na nossa sede própria à rua da Assembléia, 61 — 4º andar. Êste anúncio sai diàriamente no jornal «O Globo».

O NOTÁVEL PROGRESSO DA CURA HIDROMINERAL NO BRASIL
Em Petrópolis, perto da Capital, acaba de ser inaugurada a mais importante Fonte de Cura do Brasil, denominada «Castelânia», cujas águas, de 27,11 unidades Mache, são as mais radioativas do PAIS, e, talvez, as mais curativas do mundo. Estas águas, agindo sôbre o metabolismo, regulam a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida e desintoxicam completamente o organismo humano. Segundo dados oficiais, combatem o reumatismo, a gôta, a supertensão arterial, a dermatose pruriginosa, a calculose, a alergia, a insuficiência glandular, o artritismo crônico, etc. Informações: — Todos os hotéis de Petrópolis. No Rio: — TEL.: 37-2283.

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICOS
«CASA RÁDIO PEÇAS»
RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO
FIO PARA ANTENA TELEVISÃO — METRO: Cr$ 7,50

6 BQ 6 GT	170,00	12 BE 6		75,00
6 SA 7 GT	90,00	12 BA 6		95,00
6 SK 7 GT	90,00	12 SK 7		125,00
6 SN 7 GT	95,00	12 SA 7		75,00
6 GT	95,00	12 AV 6		68,00
6Q 7 GT	85,00	12 AT 6		170,00
6 6 GT	85,00	12 AY 7		180,00
6 GT	85,00	12 B 4		68,00
6 GT	95,00	5 Y 3 GT		90,00
6 GT	70,00	5 Z 3		100,00
V 6	60,00	5 U 4 GA		80,00
E 6	60,00	35 Z 5 GT		65,00
A 6	50,00	35 W 4		95,00
4	90,00	50 B 5		75,00
B 6	120,00	35 L 6 GT		95,00
8 G	130,00	50 L 6 GT		85,00
8	90,00	80		
W 4 GT				

FALANTE 6" JAPONÊS: Cr$ 180,00 — CRISTAL RONET: Cr$... 170,00 — VARIÁVEL 2 SEC. DEFIANCE: Cr$ 55,00 — CRISTAL ASTATIC 1 AG.: Cr$ 160,00 — CONDENSADORES, TRANSFORMADORES LINHA E SAIDA — CAIXAS PARA RÁDIO — CHAVES DE ONDA, etc.
... 961 — SOBRADO

Unguento Cruz
Para feridas, diartos, frieiras, eczemas [illegible] e aformoseia o resto.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m. HOJE: - VESPERAL - ÀS 16 HORAS, E À NOITE, ÀS 21h30m-
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

DIA 6 - ÀS 21 HS. GRANDE ESTRÉIA DA CIA. TONIA CELI AUTRAN
TEATRO DULCINA RESERVAS: 32-5847
DE WILLIAM SHAKESPEARE
OTELO
TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT
CENÁRIOS E FIGURINOS DE ALDO CALVO
DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI

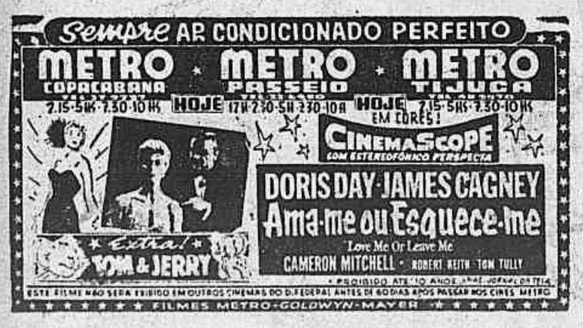
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
no TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS
2 ÚLTIMAS SEMANAS — Ar Refrigerado

HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m. — ÚLTIMAS SEMANAS.
A SEGUIR: — «SAMBA NA MALOCA»

TEATRO GLÓRIA

TEL.: 22-9146
Prof. Karl Weissmann
Pela última vez no Rio de Janeiro
O MAGO DO HIPNOTISMO CIENTÍFICO
Um mistério apaixonante que não se deixa desvendar.
SOMENTE POR POUCOS DIAS.
HOJE: — ÀS 21 HORAS



HOJE: — Vesperal — Às 16 horas — E' permitido o traje esporte.

LAQUEADOR DE MÓVEIS (OSWALDO)

Tenho grande experiência e faço a pistola (LACCA) serviço garantido e perfeito em dormitório, sala de jantar, armários embutidos em aptos., etc. Dá-se referências. Recado: telefone: 43-9875.

Com GAGLIANO NETO e RAUL LONGRAS
Domingo: FLAMENGO x AMÉRICA
RÁDIO MUNDIAL - PRA-3, 860 Kcs. Emissora da Organização VICTOR COSTA
UMA CORTESIA DOPPETRÓLEO QUINADO JUVÊNIA

EXIBE-SE EM ANDIRÁ O QUADRO DO OLARIA

Dando continuidade à sua temporada pelo interior do Paraná, o quadro principal do Olaria jogará, na tarde de hoje, na cidade de Andirá, enfrentando o forte conjunto do Esporte Clube Andiarense.

O «onze» olariense, sob a direção de Jair Boaventura, deverá formar com a seguinte constituição: Válter; Renato e Tião; Rico, Barbosa e Dodó; Silvio, Léo, Maxwel, Russo e Mário.

A partida será dirigida pelo juiz carioca Aristocilio Rocha, que acompanha a delegação olariense.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 6.ª página)

do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Quimbar, 56, O. Ulôa	86.044	— 25,00	12	16.876 —	83,00
2º Astro, 56, J. Baffica	13.890	— 64,00	13	11.530 —	48,00
3º Bomarsol, 56, Fernandes	9.212	— 97,00	14	11.705 —	48,00
4º Hope Boy, 56, P. Tavares	12.146	— 74,00	22	5.480 —	160,00
5º Thebas, 54, J. Portilho	15.130	— 59,00	23	8.548 —	65,00
6º Quimper, 56, E. Castillo	7.024	— 128,00	24	7.939 —	70,00
7º Guerreiro, 56, A. Araújo	19.235	— 47,00	33	3.057 —	271,00
			34	6.842 —	85,00
	112.681		¼	1.707 —	127,00
		70.184			

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 102". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.928.670,00.

Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 65,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 24,00. — Pista de areia pesada.

QUIMBAR: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Heron em Ibirapuera. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SEXTO PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Kenny, 56, L. Diaz	74.019	— 12,00	11	1.176 —	558,00
2º Kleber, 56, M. Castillo	74.019	— 12,00	12	3.321 —	197,00
3º Sol, 56, J. Marchant	14.867	— 60,00	13	3.298 —	254,00
4º Key Royal, 56, P. Labre	10.265	— 86,00	14	19.185 —	34,00
5º Q. Borbas, 56, Portilho	12.069	— 73,00	22	1.121 —	563,00
6º Sata, 54, A. Marçal	14.867	— 60,00	23	2.480 —	263,00
7º Govêo, 56, L. Laiton	12.069	— 73,00	24	19.007 —	34,00
			34	12.404 —	52,00
	111.316		¼	21.101 —	31,00
		82.177			

Não correram: — Tejo, Selbo e King Sport.

Diferenças: — Um corpo e meio corpo. — Tempo: — 98" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.933.870,00.

Vencedor: (6) Cr$ 12,00. — Dupla: (44) Cr$ 31,00 — Placés: — Não houve. — Pista de areia pesada.

KENNY: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Maritain em Cangica. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 330.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Regalo, 54, J. Marchant	50.830	— 21,00	11	1.172 —	168,00
2º Jersei, 50, A. Reis	5.188	— 208,00	12	24.600 —	22,00
3º Gardú, 55, D. Moreno	17.832	— 60,00	13	8.531 —	64,00
4º F. Boy, 58, O. Ulôa	44.348	— 24,00	14	8.742 —	62,00
5º Tripoli, 49, M. Alves	1.526	— 706,00	22	1.122 —	483,00
6º Eronico, 52, Js. Baffica	1.884	— 572,00	23	10.154 —	53,00
7º Minochino, 56, Marinho	1.256	— 858,00	24	8.325 —	65,00
8º Treinador, 56, M. Silva	13.117	— 82,00	33	994 —	913,00
			34	4.058 —	134,00
	135.481		44	921 —	589,00
		68.219			

Diferenças. — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 100" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.150.460,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00 — Dupla: (14) Cr$ 62,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00; (8) Cr$ 31,00 e (5) Cr$ 20,00. — Pista de areia pesada.

REGALO: — M. A., cinco anos — São Paulo. — Por Tenerani em Morazzona. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Tancredo Coelho. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

OITAVO PAREO — Às 18 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 e de este anos, ganhadores até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mimosa, 51, L. Lins	43.274	— 26,00	11	1.993 —	317,00
2º B. Bill, 52, M. Silva	19.544	— 57,00	12	14.585 —	43,00
3º Bardurbin, 52, Marinho	17.475	— 64,00	13	4.069 —	155,00
4º Eônio, 58, J. Baffica	19.854	— 56,00	14	9.649 —	65,00
5º Oldemburg, 56, E. Castillo	19.999	— 56,00	22	2.061 —	70,00
6º Lafogata, 55, N. Pereira	19.854	— 56,00	23	6.638 —	95,00
7º B-29, 56, M. Henrique	7.723	— 144,00	24	21.305 —	29,00
8º Hilaniiza, 58, S. Barbosa	3.837	— 290,00	34	5.562 —	113,00
9º Furona, 50, B. Marinho	2.967	— 376,00	44	5.435 —	116,00
10º Himeto, 50, A. Reis	5.159	— 215,00			
	139.822			78.277	

Não correram: — Essence, Idial, Maypú, Araraú e Fiezela.

Diferenças: — Um corpo e meio e meia cabeça. — Tempo: — 98" 4/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 2.284.350,00.

Vencedor: (4) Cr$ 26,00. — Dupla: (24) Cr$ 29,00. — Placés: (4) Cr$ 16,00; (12) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 23,00. — Pista de areia pesada.

MIMOSA: — F. A., seis anos — Rio Grande do Sul. — Por Meulen em La Gauchita. — Proprietário: — Mário Alberto Padilha. — Tratador: — Jorge Burioni. — Criadora: — Sra. Otávia Bopp.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	13.670.350,00
CONCURSOS	Cr$	384.005,00
TOTAL GERAL	Cr$	14.054.555,00

DÉLIO NEVES ESTÁ NO RIO

O técnico Délio Neves, que se projetou no cenário futebolístico brasileiro, graças à orientação escorreita que deu ao quadro do América, no campeonato carioca de 1952, e que está no Rio, tendo comparecido ao D.A.F. na manhã de ontem. Palestrando com o reportagem, o antigo treinador dos rubros adiantou que está livre, isto é, sem clube.

CONSULTORIO MEDICO — Praça Saenz Peña — ALUGA-SE a colega, horários diversos, consultório modernamente instalado no Edifício Skye, à rua Conde de Bonfim, 422. Tratar pelo telefone 38-9413, com Dr. Araujo.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3203

Sob a Garantia da COMBRAC

no campo
Lambretta
é a solução
(55 Km. com 1 litro de gasolina)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA
Tel.: 52-7237

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

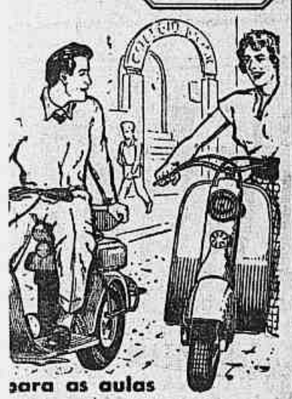
Máquinas Européias — Rara oportunidade
TORNO MECANICO MUNDIAL. Fabricação Bélgica. Ponto 1.50m., moderno, completo, para serviço de precisão ou para ferramentas, como nova, ano 1954.
PLAINO ALBA — Fabricação Inglêsa. Curso 500mm., completo, moderno, como novo, ano 1954.
TORNO-REVÓLVER — Alemão. Completo, prismático, para 1.300 kg., pouco usado, bom estado. Vendemos para desocupar lugar. Preço único, as três máquinas: Cr$ 500.000,00 à vista.
RUA FREI CANECA, 117 — FUNDOS — Sr. Paulo, na oficina.

SECRETÁRIA
PRECISA-SE DE MOÇA que seja boa dactilógrafa em Inglês e português, saiba falar o inglês e esteja adiantada em taquigrafia. E' indispensável experiência no cargo. Comparecer na Av. Rio Branco, 251 — 10º andar — Departamento do Pessoal, de 8h30m às 11 e 13h30m às 16 horas.

HOTEL FAZENDA ARCOZELO
A Diretoria do Hotel Fazenda Arcozelo comunica ao público que já se encontra reaberto, atendendo dest'arte a inúmeras solicitações a ela formuladas pelo seus antigos clientes.
Informações: tels.: 58-2413 e 42-0277
Diárias a partir de Cr$ 180,00
O melhor local para as suas férias e fim de semana.

Sul América Capitalização, S. A.
Concurso Para Escriturário
6 VAGAS
Acham-se abertas até o dia 24 do corrente as inscrições para candidatos de 18 a 30 anos de idade.
O Concurso será realizado no início de março e constará das provas de Português, Aritmética e Dactilografia.
Inscrições e maiores detalhes à rua da Alfândega, n. 41, 6º andar, diàriamente — exceto aos sábados — das 8 às 18 horas.

Sob a Garantia da COMBRAC



para as aulas
Lambretta
é a solução
(55 Km. com 1 litro de gasolina)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA
Tel.: 52-7237

NADA DECIDIDO AINDA SÔBRE O RIO-S. PAULO

HAVERÁ OUTRA REUNIÃO AMANHÃ

AINDA desta feita os representantes dos quatro clubes cariocas, que disputariam o Torneio Rio-São Paulo, não conseguiram articular a palavra definitiva sôbre a realização ou não dêsse certame. A reunião levada a efeito ontem, pela manhã, na sede do Edifício Cineac, que se prenunciava decisiva, não passou de mais uma preliminar, pois os representantes do Vasco e do Fluminense impossibilitados de decidir o assunto por razões perfeitamente justificáveis. Têm os dois grandes clubes contratos já firmados para excursões de suas equipes de profissionais ao exterior. Em vista disso, ambos não puderam se pronunciar, tendo comparecido à reunião apenas para comunicar as dificuldades em que se encontram, em face dos compromissos assumidos. Vasco e Fluminense, porém, dando uma demonstração de interêsse pela disputa do certame e de apoio aos seus clubes cô-irmãos, vão tentar rescindir os contratos das excursões já programadas. Para tanto, os dois grêmios iniciaram, ontem mesmo, o trabalho de desfazer os aludidos compromissos. O resultado dessa tentativa será conhecido, amanhã, através da reunião que foi marcada para a sede do Jóquei Clube Brasileiro. Então, provàvelmente, será dada a palavra final sôbre a realização ou não do Torneio Rio-São Paulo.

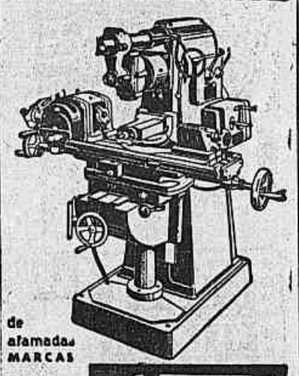
ACEITARAM OS PAULISTAS

Segundo notícia enviada pelo nosso correspondente em São Paulo, os paredros bandeirantes estiveram reunidos na noite de ontem, debatendo sôbre o Rio-São Paulo, concordando com a fórmula de oito concorrentes, sendo quatro daqui e outros quatro de lá.

VENDEM-SE
Projetor cinema 8 mm Kodak, Filmador 8 mm., Paillard Bolex, máquina Kodak Pony 35 mm., projetor de Slides 35 mm., acessórios. Vêr à rua Oliveira Rocha, 46 — Apto. 302, Jardim Botânico, depois das 18 horas, diàriamente

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

FRESADORAS



de afamadas MARCAS
LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
Rua Frei Caneca 47-49 — Tel.: 22-7680 — Rio

Sob a Garantia da COMBRAC

na cidade
Lambretta
é a solução
(55 Km. com 1 litro de gasolina)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA
Tel.: 52-7237

Sob a Garantia da COMBRAC

na praia
Lambretta
é a solução
(55 Km. com 1 litro de gasolina)
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA
Tel.: 52-7237

ÂNGELA MARIA
DESLUMBRA A TODOS, AOS DOMINGOS, ÀS 12H30M, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
EM UM PROGRAMA SENSAÇÃO DA
ÁGUA SANITÁRIA POLAR
— A VERDADE É SÓ UMA... COMO POLAR, NENHUMA!

Com o seu Liquidificador, adquira também a confiança que inspira

a marca Walita

Conjugada à garantia que oferece o

REI DA VOZ

Uma coisa completa a outra. A garantia da marca de confiança e a da casa revendedora proporcionam a V. a certeza de que os inestimáveis serviços prestados pelo seu Liquidificador são permanentes e perfeitos.

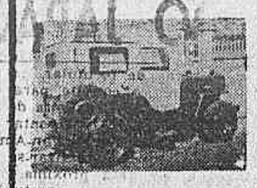
Além das utilidades já sobejamente conhecidas o Liquidificador Walita rali queijo, côco, mói café, pão torrado para farinha, bate ovos para omeletes, molhos de maionese e outras mil e uma coisas. Adquira um Liquidificador. Mas peça WALITA.

Apenas Cr$ 150,00 MENSAIS, COM PEQUENA ENTRADA

Rei da Voz
Qualidade no presente — Garantia no futuro
Rua Uruguaiana, 38/40 — quase esq. de 7 de Setembro

2118 - 2/56 - Vega Publ

«VALORIZE SEU JEEP COM UMA CAPOTA DE AÇO»



Firma especializada em montagem de capotas de aço para jeeps Willys e Land Rover oferece os seguintes preços. Willys até 1954 com tampa traseira e montagem, Cr$ 21.500,00; Willys 1955 com tampa traseira e montagem, 22.500,00; Land Rover até 1952 com tampa traseira, montagem, 19.000,00; Land Rover 1955 com tampa traseira, montagem, Cr$ 22.200,00. Entregamos seu jeep em 6 horas montado. Temos capotas de luxo gabardine com base de borracha em 4 côres, verde-oliva, prêto, cinza claro e areia. Preço, Cr$ 4.850,00. Remetemos para o interior do Brasil com pagamento com desconto de Cr$ 500,00 pela montagem. Segurança, beleza e valorização de seu jeep, com capota de aço marca «Caraças». Endereço: Barsali rua do Riachuelo, 360, loja-A. Rio de Janeiro. Telefones providiários: 32-2430 e 32-4033

reformas
consertos
de
CARROCERIAS
ônibus - lotações - furgões

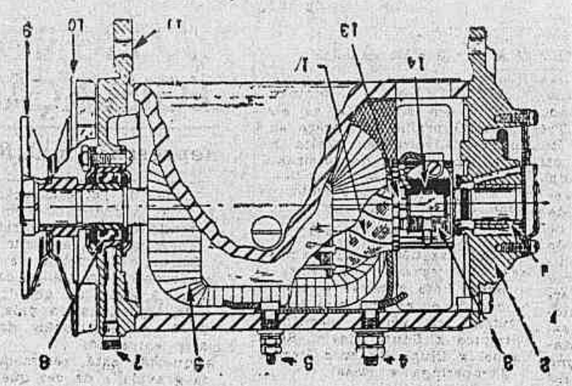
construções
modernas
ônibus rurais
furgões
ambulâncias

K R O N O S
IMPORTAÇÃO E MONTAGEM S/A
RUA JOÃO TORQUATO, 275 - BONSUCESSO
Tel. 30-1285

Aprenda a cuidar do seu carro — 176

O DÍNAMO

Amaury F. de Almeida



A função do dínamo é fornecer energia elétrica à bateria e aos diversos equipamentos. E' acionado pelo motor e colocado em uma de suas partes laterais ou na parte superior. O dínamo é constituído das mesmas partes de um gerador comum ou de um motor elétrico. Ao girar o induzido dentro do campo magnético indutor, induz-se uma corrente em seu enrolamento, a qual é debitada pelas escôvas, que permanecem em contacto com o coletor. 1 — mancal do induzido. 2 — carcaça. 3 — mola da escôva. 4 — terminal do induzido. 5 — terminal do campo indutor. 6 — enrolamento do campo indutor. 7 — oleadeira. 8 — rolamento. 9 — polia. 10 — ventilador. 11 — braço de fixação. 12 — induzido. 13 — coletor. 14 — escôva.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e aos domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. As cartas devem ser dirigidas à seção "Aprenda a cuidar do seu carro". "Diário de Notícias" — Rua da Constituição nº 11 — Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, às 6ª Vara, o associado Edvaldo dos Santos.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Steia, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas-feiras, das 13h 30m às 14h 30m, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefone da sede: 42-4593 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário, dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO

Automobilismo e TRÁFEGO

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

AVISO — Por se encontrarem em período de férias não darão consultas os médicos: dr. Baraga Neto, de 1-2-56 e 20-3-956; e dr. Raul Stela, de 15-2-56 a 9-3-1956.

COMISSAO DE FINANÇAS — Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, estando convocados os membros da comissão: Américo Pinheiro, Herculano Gomes Veiga, Joaquim Valim, José Silva de Almeida e Manuel Gomes (8º)

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — A fim de ceberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Gabriel Matos Júnior, Geraldo Alves de Oliveira, Gilberto Pereira Frederico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Guilherme Herculano dos Santos, Henrique Manuel Soares, Heinrich Kracht, Humberto Jesus, Hamaquti Kazomi, Humberto Rato, Heinz Zech, Humberto Spinelli da Fonseca, Hélio Rodrigues Pires, Jair Bento da Silva, Jorge Azeredo, Jair Morotell, Jair Marques Lima, Jacob Seta, Jorge Anisio Correia, Júlio Ferreira de Morais, Jorge Correia Barreto, Júlio Ferreira da Silva (2º), Jairo Soares Coutinho, Jesus Magri, João de Deus Rosário, João Santos (10º), João Evangelista de Matos, João Luca, João Jorge Armando Esch, João Francisco Lário, João Martins Borba Filho, João Leite Moreira, João Gulo, João da Costa Lopes, João Machado Rua, João Salvador e João de Almeida Teixeira.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Nonnha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Eduardo Alves Azevedo; à 18ª Vara, Valter Barbosa Olavo; à 25ª Vara, Sebastião Pessoa.

Os associados acima deverão passar, no Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

— ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 21 do corrente, às 6h 30m: — Joel Guimarães Marcheti, Pompílio Alves de Araújo, Silvério dos Santos, Antônio Pereira Raimundo, Mário Basílio da Silva, Ernesto Ferreira Neto, Hildebrando de Castro Gonçalves, Expedito de Oliveira Pereira, José da Silva Marques dos Santos, Jorge Gonçalves de Castro, Dalício Nunes Rangel, Hélio Freitas da Silveira, Abílio Barreto, José Vicente da Silva, Isnard Augusto Martins, Antônio Joaquim Flora, Orlando Amaral, Urbano de Sousa de Assis, Afonso Simões Martins, Eladio Mendes, Joaquim Teixeira da Silva, Manuel Ferreira, João Barbosa Pimentel, Edílio Mendes de Oliveira, Armindo Lopes da Costa, Manuel Brito, Acebio Fernandes Correia, Antônio Lindolfo Filho, José Dionísio Mainart, Anacleto Arruda, José Joaquim de Castro, José Quintas Iglesias, Belmiro da Fonseca, Válter Catetano da Silva, Sebastião Benedito da Cunha, Josias da Silva Machado, Júlio Queiroz de Araújo, João Batista do Nascimento, Vicente de Paulo Pereira da Silva.

Às 7h 45m: — Maurílio Vicentini, Pierre Chermont de Miranda de Nerci, Dulce Troufa Tussoll, Mário Silvio de Oliveira, Valmir Barreto Freitas, Eduardo Fernandes de Arruda, José Cozolino Moura Fontes, Everaldo Ambrósio Correia, Osvaldo Alvarenga de Matos, Humberto Batista Fada, Rogério Ferreira da Costa, Otávio dos Santos, Décio Medeiros, José Antônio Barros, Valdemiro Pereira de Menezes, Genésio de Sousa Carvalho, José Freire de Carvalho, Idalina Alves Pequeno Araripe, João Teles, Magno Teixeira Pinto, José Timóteo de Paz Nunes, Nélson da Costa, Hans Jacob Engetrom, Alves das Neves Gonçalves, Wilson de Aquino da Silva, José da Calves, José Ribeiro de Sousa, Antônio Silva Neto, José Lopes Nascimento.

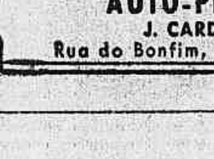
A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Às 9 horas — Neudir Cardoso, Gilberto Rodrigues, José Rodrigues de Brito, Edésio de Sousa, Adilton de Sousa Barros, Valdemiro Gaspar Gonçalves, oJsé Ribeiro de Sousa, Antônio Conceição, Antônio Fernandes, Cício de Oliveira, Armando Joaquim Elias, Joaquim Saraiva Sabugueiro, Edson Pelino, Euclides de Almeida, Arlindo Gaillaux Neto, Edmundo Fernandes Girão, João Luis de Oliveira, Breno Galvão da Silva, José Antônio do Nascimento, José da Silva Pereira, José Vieira de Melo, Adair Lopes de Almeida, Raimundo Monteiro de Silva, Valdemar de Oliveira, José dos Reis, Geraldo Monteiro de Franca, Ludio Nicolau, Hélio Noronha Trindade, Erotides Martins Bezerra, José Cordovil da Silveira, Armando Leal Filho, Luis Vieira, Adesílio Correia Morais, Sebastião de Sousa Lima, Manuel Marques da Silva Irmão, Antônio Rodrigues de Farias Sobrinho, Mário Zemanova, José Cesário Alves, José Lopes de Figueiredo Júnior, João Gomes do Nascimento, Artur do Nascimento Machado, José Alvarez Mosquera, Domingos de Melo Costa, Armando Pitell, João Artur César Gregório, Carlos Alberto Rutowitsch Horta Rodrigues, Aladim Marques, José Siqueira, Adail da Silva Merguihão, Murilo Rodrigues Calheiro, Francisco da Silva Moza, Abel Sebastião Francisco, João Cléio Stockler Canabrava.

DETROITE
AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

Peças «Mopar»
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A -- Tel.: 23-0745

COMPRAR
NA



E' exigir o melhor pelo menor preço. Vendas a longo prazo. Aceita-se troca. — AV. MEM DE SA' 48 — TEL.: 32-3803.

Companhia de Imóveis PARQUE CELESTE

SEDE: Rua Miguel Couto, 51 — 1º

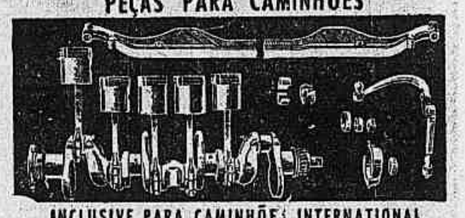
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, todos os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria: — Adalberto de Passos Cruz Costa.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

PEÇAS PARA CAMINHÕES



INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

F.N.M. *Alfa Romeo*

aumenta sempre a rede de seus redistribuidores

Para onde quer que o leve seu caminho, através do imenso território do Brasil, o seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** estará sempre bem amparado.
Do Norte ao Sul, agências de redistribuidores, com oficinas perfeitamente equipadas e com farto estoque de peças aguardam a sua visita para o reparo imediato do seu Caminhão **FNM-ALFA ROMEO** e para lhe dar toda a assistência que uma longa viagem requer.

ESTADO DA BAHIA
Intimex Ind. e Com. S. A.
Av. Tiradentes, 43 - Salvador

ESTADO DE GOIAZ
Goiânia

ESTADO DE MATO GROSSO
Três Lagôas
Dourados
Campo Grande

ESTADO DO ESRÍRITO SANTO
Vitória
Cachoeiro de Itapemirim

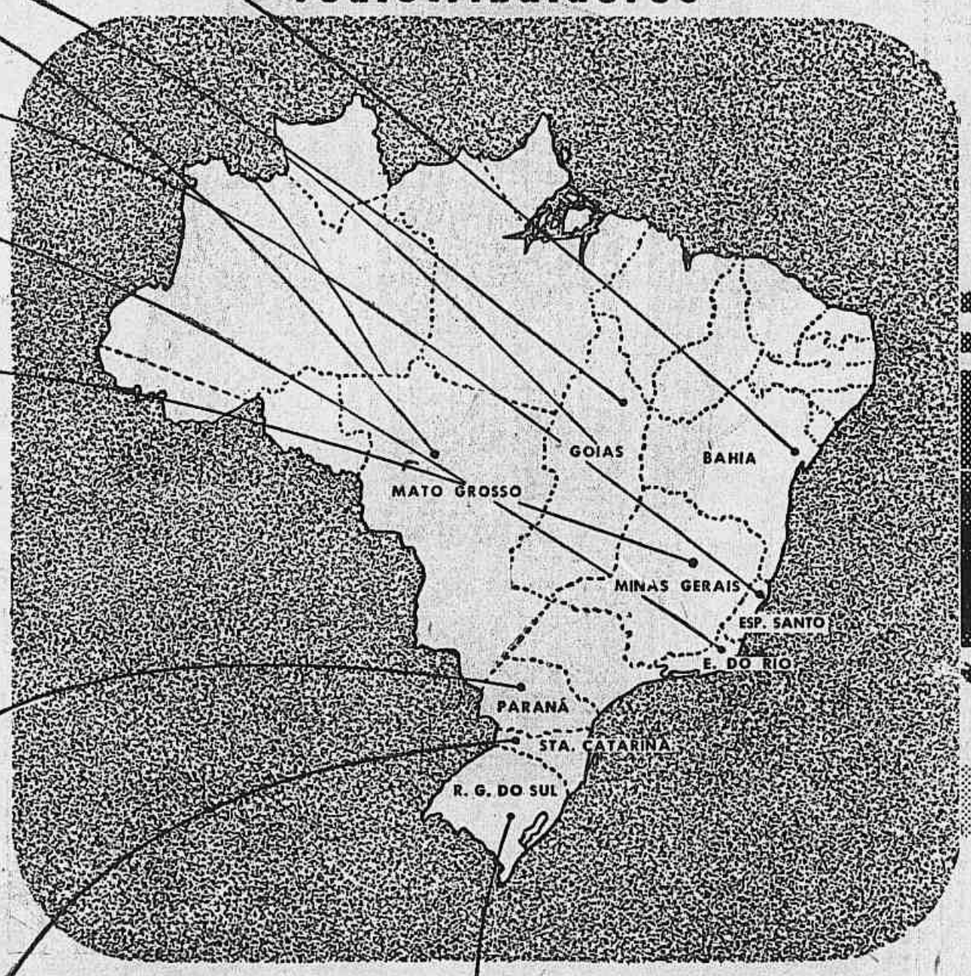
ESTADO DO RIO
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Dr. Celestino, 103 - Niterói
Campos
Nova Friburgo
Itaperuna

ESTADO DE MINAS GERAIS
Ponte Nova
Uberlândia
Belo Horizonte
Ituiutaba
Sete Lagôas
Caratinga
Governador Valadares
Campo Belo
Juiz de Fóra
Araxá
Barbacena
São João d'El-Rei
Leopoldina
Ouro Fino
Três Pontas

ESTADO DE SÃO PAULO
Itararé

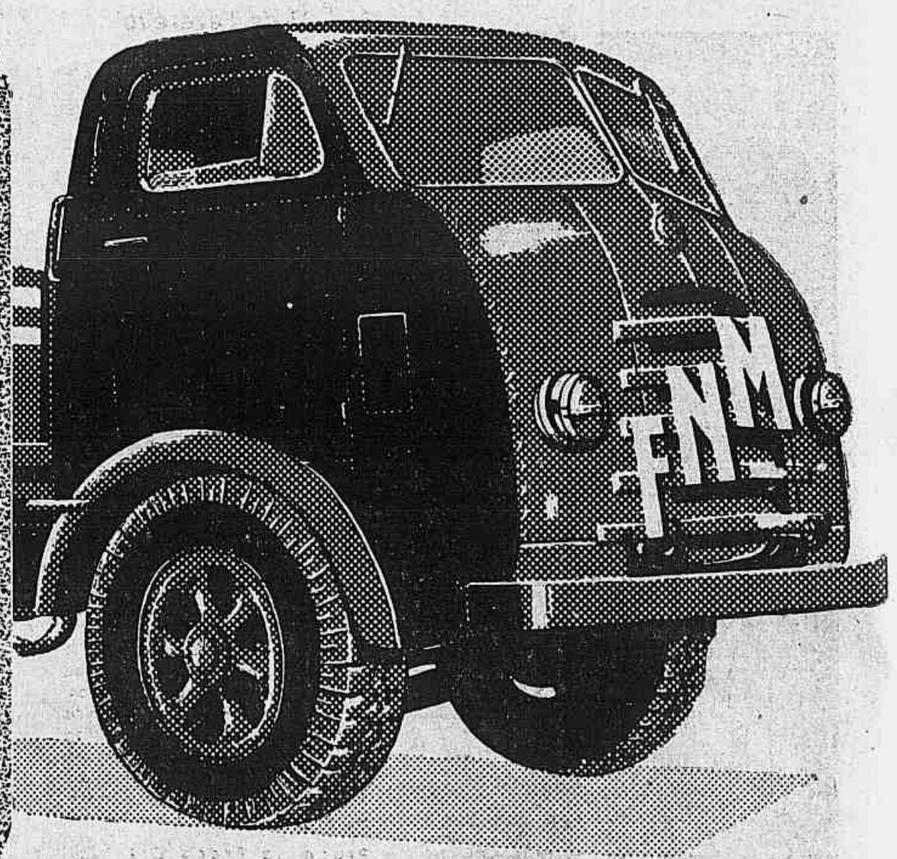
ESTADO DO PARANÁ
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Marechal Deodoro, 650 - Curitiba
Ponta Grossa
Santo Antônio da Platina
Londrina
Guarapuava
Iratí
Apucarana
Maringá

DE SANTA CATARINA
Blumenau
Lages
Joaçaba
Xapecó
Videira
Joinville
Tubarão
Rio do Sul



ESTADO DO R. G. DO SUL
Intimex Ind. e Com. S. A.
Rua Moura Azevêdo, 504 - Pôrto Alegre
Rio Grande
Novo Hamburgo
Ijuí
Santa Cruz do Sul
Marcelino Ramos
Pelotas
Caxias do Sul
Passo Fundo
Santo Ângelo
Uruguaiana
Alegrete
Livramento
Bento Gonçalves
Canela
Cachoeira do Sul
Estrêla
Erechim
Veranópolis
Lageado
Santa Maria

Para obter nome e endereço do redistribuidor nas cidades acima mencionadas, queira dirigir-se à INTIMEX e suas filiais.



PEÇAS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Concessionários nos Estados de: Rio Gr. do Sul, Sta. Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Est. do Rio, Espírito Santo, Bahia.

O R G A N I S A Ç Ã O
INTIMEX
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A
Matriz: Rio de Janeiro - R. Gen. Polidoro, 73-81
Dept. de Caminhões - Estr. Vicente de Carvalho, 1468
São Paulo - P. Alegre - Curitiba - Niterói - Salvador

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pela preço Du-dia!

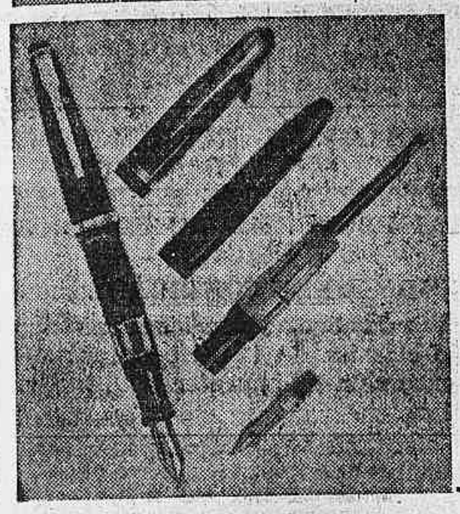
20 de Fevereiro

2.ª feira

Cueca em popelina branca, pré-encolhida, corte moderno, fundo chato inteiriço sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em 3 tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 29,



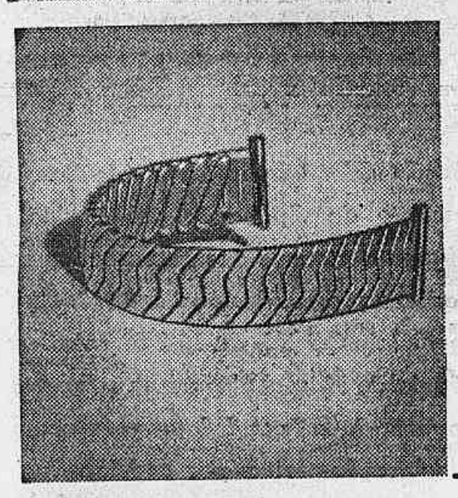
21 de Fevereiro

3.ª feira

Caneta "Continental" importada. Depósito com grande capacidade de tinta. Bomba de sucção completamente nova, sem borrachas. Prática, toda desmontável, pena removível, garantia absoluta de funcionamento por um ano. Côres: preta, cinza e marron.

Preço da Praça Cr$ 80,

PREÇO Du-dia $ 39,



22 de Fevereiro

4.ª feira

Pulseira "Olamit" para relógio. Folheada a ouro com garantia de um ano. Molas invisíveis e partes inferiores em aço inoxidável a prova de corrosão. Compre a pulseira que realça a sua elegância e valoriza o seu relógio.

Preço da Praça Cr$ 260,

PREÇO Du-dia $ 129,

23 de Fevereiro

5.ª feira

Camisa tipo militar em tricoline de superior qualidade, mangas compridas, dois bolsos com portinholas abotoadas. Acabamento perfeito. Elegante, prática, para seu trabalho, passeio e sport. Côr firme: beije.

Preço da Praça Cr$ 280,

PREÇO Du-dia $ 169,

24 e 25 de Fevereiro

6.ª e Sábado

Meias importadas de espuma de nylon, famosa meia americana **S-T-R-E-T-C-H** de espuma de nylon. Grande elasticidade. Tamanho único para todos os pés, assentando como uma luva. Lava e enxuga ràpidamente. Uma aquarela de côres. Oportunidade de comprar muitos pares.

Preço da Praça Cr$ 170,

PREÇO Du-dia $ 89,

TIRADENTES R Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 859
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 69

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

REINÍCIO DO CERTAME ESTADUAL DE FUTEBOL

Volta Redonda e Três Rios em Ação

SERÁ reiniciado hoje à tarde o XIV Campeonato Fluminense de Futebol Amador, quando estarão em confronto as seleções de Volta Redonda e de Três Rios. O prélio em aprêço será efetuado no estádio General Raulino de Oliveira, em Volta Redonda e deverá ser bastante atraente, em virtude dos visitantes que vem cumprindo destacada atuação, esperando-se que venha melhorar ainda o nível de sua produção, enquanto que os locais que ostentam o título de vice-campeão de 1954 pretendem fazer hoje à tarde, uma estréia auspiciosa naquele certame estadual de futebol amadorista. Os selecionados em questão deverão lutar denodadamente a fim de conquistar uma vitória de grande expressão, razão pela qual, não se pode antecipar qual o provável vencedor desta tarde, em Volta Redonda.

SEXTA RODADA

Cumprindo a tabela em vigor será reiniciado logo mais à tarde, às 17 horas, o primeiro Campeonato Regional de Competência, estando programados os seguintes jogos que constituem a sexta rodada: Macuco x Pôsto de Monta, em Macuco; Monte Carmelo x Biharrense, em Carmo; Flamenguinho x Bom Jardim, em Cantagalo e Bom Jardim x Cantagalo, em Bom Jardim.

PRÉLIO BENEFICIO

Formado com atletas do Saquarema e do Bacaxá, seguirá brevemente para São Gonçalo, o selecionado saquaremense onde preliará amistosamente com o Tamoio F. C. e cuja renda reverterá em benefício da entidade máxima dos esportes de Saquarema.

TRANSFERIDA PARA O RIO

A Confederação Brasileira de Desportos solicitou transferência da atléta Leni de Carvalho Fernandes, do Cruzeiro A. C. de Niterói para o grêmio carioca Olaria A. C.

JOGOS DE HOJE

Dando seqüência ao Campeonato Bonjesuense de Futebol, teremos hoje à tarde a primeira rodada do returno que é constituida dos prélios seguintes: Olímpico x Santa Maria, Santa Isabel x Clube Cimento Paraíso e Pirapetinga x Rosal.

EXCURSIONARA O GRAGOATÁ

Antes de preliar pelo certame niterôiense de Basquetebol, o Gragoatá, tradicional e simpática agremiação niterôiense excursionará por diversas localidades fluminenses.

PRÉLIO-TREINO

Treinará amanhã com o quadro de profissionais do Ipiranga, na praça de esportes da rua São Lourenço, em Niterói, o conjunto do Spar A. C. de Maricá.

BOTAFOGO EM S. GONÇALO

E' pensamento dos dirigentes do Mauá, de São Gonçalo preliar amistosamente com o grêmio carioca Botafogo Futebol e Regatas que será representado pelas suas representações de basquetebol e volibol, amanhã, ocasião em que serão inauguradas os refletores da quadra de basquetebol daquela agremiação gonçalense.

ESCOLHIDO O ARBITRO

Para o único prélio de hoje, pelo certame estadual de futebol amador foi escolhido o árbitro Henrique Simões que dirigirá o primeiro encontro entre as seleções de Volta Redonda e do Três Rios.

DESPEDIDA DO CAMPEAO

O Manufatora A. C. possuidor de um dos melhores quadros de futebol profissional de Niterói, campeão do Torneio Quadrangular Gilberto Cardoso disputará hoje o seu último jôgo intermunicipal frente ao Motorista, de Rio Bonito.

ASPECTOS DE CERTA GRAVIDADE NA ATITUDE DA EMBAIXADA DO JAPÃO

NÃO IGNORAVA A NOSSA LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

Representa a C. B. de Pugilismo ao C N D

O CASO da representação brasileira no Campeonato Mundial de Judô, a realizar-se em Tóquio, em maio próximo, e que está sendo organizada diretamente por intermédio da Embaixada do Japão, vem de assumir proporções mais sérias com a entrada, no Conselho Nacional de Desportos, de uma representação da Confederação Brasileira de Pugilismo, à qual, de acôrdo com as leis esportivas do país, está afeta à administração daquele esporte entre nós.

A questão está, realmente, de certa gravidade de vez que, pela comunicação da Confederação Brasileira nota-se não ocorrer, como se poderia supor, uma possível ignorância da parte da representação daquele país amigo, de certos detalhes da legislação esportiva brasileira, mas, sim, uma estranha e surpreendente insistência da Embaixada japonêsa na organização da equipe representativa brasileira, muito embora tenha sido um de seus altos funcionários esclarecido, há tempos — antes do início da seleção dos atletas, nesta capital, em São Paulo, Minas e outros Estados — de que nenhuma representação esportiva, de caráter nacional, poderá deixar o país sem a supervisão final do Conselho Nacional de Desportos, por intermédio da Confederação a que estiver vinculada a modalidade esportiva.

Realmente, esclarece a Confederação Brasileira de Pugilismo ter sido consultada pela Embaixada do Japão logo após a chegada do convite da Federação Internacional de Judô, endereçado àquela Embaixada pelo fato de não ser o Brasil filiado à entidade internacional. Em resposta a essa consulta, informou que, embora não sendo ainda filiada à Federação Internacional, caberia à Confederação, como dirigente daquele esporte no país, a formação da equipe brasileira, com a colaboração técnica das entidades que lhe são filiadas. Não há, pois, ignorância da representação japonêsa, das condições e exigências que se encerram na legislação esportiva brasileira. O que é grave.

ADIDO PROCURA ESCLARECER

Tratando do assunto, estêve ontem na sede do Conselho Nacional de Desportos o sr. Sumio Ono, adido adjunto da Embaixada do Japão. Manteve-se em palestra com o secretário daquêle órgão, sr. João de Sousa Melo Júnior, que lhe prestou todos os esclarecimentos solicitados quanto aos dispositivos da lei 3.199, que regem o assunto. Declarou o sr. Sumio Ono que aguardará a posse do novo Conselho Nacional de Desportos para voltar ao assunto

CAMPEONATO PAN-AMERICANO

Contrastando com esta confusão, a Confederação Pan-Americana acaba de formular, de forma normal, o convite para que a Confederação Brasileira de Pugilismo se faça representar no próximo Campeonato Pan-Americano de Judô a realizar-se em Havana, em data próxima.

Teremos, então, a oportunidade de travar contacto com o judô internacional sem sermos obrigados a aturar indelicadezas por causa de passagens gratuitas.

JUDÔ E JUDÔ DE KODOKAN

O regulamento adotado nos Campeonatos Brasileiros já realizados é o preconizado pela Federação Internacional de Judô, que adotou o regulamento criado pelo Instituto de Kodokan. Não procedem, pois, absolutamente, as afirmações de que aqui não se pratica o Judô de Kodokan, levantadas para explicar a tentativa de afastar a Confederação Brasileira de Pugilismo da representação brasileira.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se cortes a feitio — Rua da Alfândega, 260, sobrado.

CADEIRAS ANATÔMICAS

VENDEM-SE em imbuia c/ assento e encôsto compensado c/ lustro ou sem ou desmontadas. — Preços para liquidação. Ver à rua Apiaí, 39 (Circular da Penha) ou telefone: 28-2335.

CASA DESMONTÁVEL

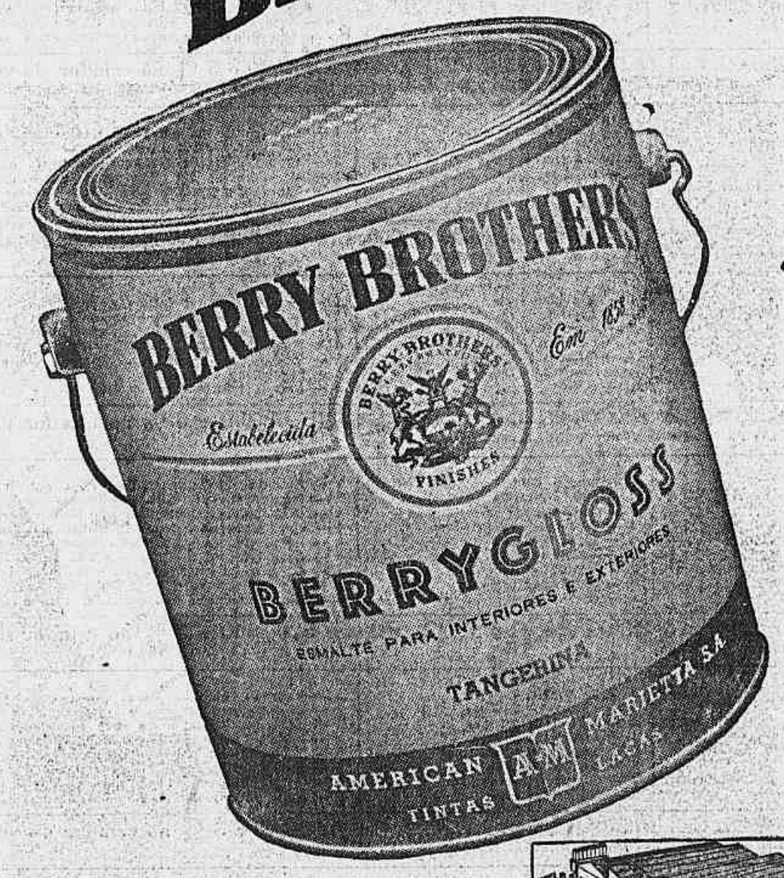
VENDE-SE casa de madeira instalada em local indicado, montagem em poucos dias, com 2 salas, quarto, copa, banho e cozinha, armários embutidos, varanda, etc. Pagamento facilitado em 4 anos. Ver à rua Apiaí, 39 (Circular da Penha), das 9 às 11 horas. Informações pelo telefone: 28-2335.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

tem a grata satisfação de anunciar aos seus Clientes de todo o Brasil a volta ao nosso mercado da famosa linha de tintas

BERRY BROTHERS



a marca consagrada pelo público brasileiro, pela sua alta e insuperável qualidade!

Depois de um longo período de ausência em nossos mercados deixando uma lacuna que não pôde ser preenchida - está novamente ao alcance do público brasileiro, a inigualável linha de tintas

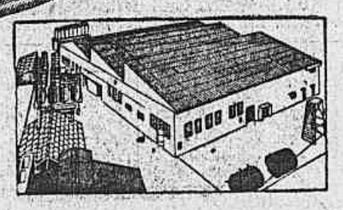
BERRY BROTHERS

BERRYGLOSS
Esmalte para Interiores e Exteriores

BERRYBRIL
Tinta óleo-sintética para exteriores

BERRYFLAT
Tinta fôsca para interiores

Solicitem catálogos, sem compromisso.



Agora fabricada no Brasil pela AMERICAN MARIETTA S/A, Tintas e Lacas e distribuida para todo o Brasil por

CASSIO MUNIZ S. A.

UMA TRADIÇÃO DE MEIO SÉCULO EM BEM SERVIR

Praça da República, 309 — São Paulo ★ Rua Senador Dantas, 74 — Rio de Janeiro

JÁ SE ENCONTRA À VENDA NOS SEGUINTES REVENDEDORES AUTORIZADOS:

FORNECEDORA MATERIAIS FORTEMA S/A
Rua São Clemente, 514-A

RAMON RODRIGUES & CIA.
Praia da Olaria, 539 — I. Governador

J. M. BALTHAZAR & FILHOS
Rua Assis Carneiro, 16-A — Piedade

FORNECEDORA MATERIAIS GALEÃO
Est. do Galeão, 590 — I. Governador

Raffles é o Favorito da Principal Prova de Hoje

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

3.º Páreo — Vitória Fácil de Kenmore no Principal Páreo

NA TARDE de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a décima-sexta corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo o páreo que foi reservado aos nacionais de quatro anos, em 1.600 metros, com a dotação de 65.000 cruzeiros, cujo vencedor foi KENMORE, que derrotou, em fácil estilo, SAGÚ e NAVEGANTE, seus únicos adversários da prova. O filho de NORMANTON fêz o percurso de ponta a ponta e foi hàbilmente conduzido pelo bridão Luis Diaz.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO — As 14h40m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00 Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 90.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Sunmaid, 54, N. Pereira	7.739	—	76,00	12	13.521	—	28,00
2º	Retórica, 53, M. Alves	8.109	—	73,00	13	4.030	—	94,00
3º	Baisa, 58, J. Marchant	16.353	—	38,00	14	2.813	—	134,00
4º	Geada, 53, D. Moreno	1.078	—	546,00	22	7.410	—	51,00
5º	Sheila, 58, H. Rebelo	22.083	—	27,00	23	8.709	—	43,00
6º	Invertina, 55, D. Tetti	3.612	—	163,00	24	7.281	—	52,00
7º	Simonetta, 54, M. Silva	15.107	—	39,00	33	893	—	422,00
					34	2.467	—	153,00
		74.081			44	281	—	1.342,00
						47.435		

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 78" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.300.830,00.

Vencedor: (5) Cr$ 76,00. — Dupla: (34) Cr$ 153,00. — Placês: (5) Cr$ 26,00 e (6) Cr$ 38,00. — Pista de areia pesada.

SUNMAID: — F. A., cinco anos — Rio de Janeiro. — Por Haul em Sunray. — Proprietário: — Stud Rio de Janeiro. — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Haras Santa Clara.

—o—

SEGUNDO PÁREO — As 15h05m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Kenmore, 56, L. Diaz	26.810	—	19,00	12	13.877	—	19,00
2º	Sagú, 53, J. Portilho	17.423	—	28,00	13	11.211	—	24,00
3º	Navegante, 56, L. Lins	19.097	—	27,00	23	8.127	—	32,00
		64.330				33.215		

Não correu: — Hayo.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 100" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 975.450,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (13) Cr$ 24,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia pesada.

KENMORE: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Normanton em Salvada. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

TERCEIRO PÁREO — As 15h30m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Garka, 50, J. Baffica	15.577	—	53,00	12	4.271	—	106,00
2º	Candongas, 50, Almeida	3.990	—	130,00	13	9.392	—	48,00
3º	Glorialba, 56, R. Maia	14.745	—	35,00	14	10.160	—	44,00
4º	Diabrura, 52, J. Marinho	9.501	—	55,00	23	4.990	—	90,00
5º	Garrana, 48, Vasconcelos	2.386	—	219,00	24	5.158	—	28,00
6º	Ergura, 52, B. Marinho	19.085	—	27,00	33	2.365	—	90,00
					34	15.870	—	28,00
		65.264			44	4.570	—	99,00
						56.785		

Não correram: — Hollands e Rendeira.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 97" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.280.090,00.

Vencedor: (1) Cr$ 33,00. — Dupla: (13) Cr$ 48,00. — Placês: (1) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 37,00. — Pista de areia pesada.

GARK: — F. A., cinco anos — Paraná. — Por Gunicurú em Faladora. — Proprietário: — Paulo Dunshee Abranches. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUARTO PÁREO — As 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

			VENCEDOR POULES		RATEIOS	DUPLAS POULES		RATEIOS
1º	Karimah, 56, L. Diaz	29.869	—	29,00	11	6.595	—	75,00
2º	Descaída, 56, A. Marçal	12.317	—	70,00	12	7.642	—	64,00
3º	Labelle, 53, D. Moreno	25.608	—	34,00	13	7.347	—	67,00
4º	G. Gala, 56, O. Ulôa	16.451	—	53,00	14	17.248	—	28,00
5º	Gar-El-Bazar, 56, Benitez	15.041	—	57,00	22	759	—	647,00
6º	Comedienne, 56, Castro	5.491	—	157,00	23	4.260	—	115,00
7º	Labiosa, 56, L. Lins	3.925	—	220,00	24	7.544	—	65,00
					34	8.049	—	61,00
		108.702			44	2.371	—	207,00
						61.815		

Não correu: — Difusa.

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 91" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.816.850,00.

Vencedor: (7) Cr$ 29,00. — Dupla: (24) Cr$ 65,00. — Placês: (7) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 24,00. — Pista de areia pesada.

KARIMAH: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por Normanton em Câmera. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

QUINTO PÁREO — As 16h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador

(Conclui na 5.ª pág. a)

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Rúbia — Lélia — Apassionata
Curare — Demolidor — Neon
Raffles — Seu Macedo — Hotspur
Princess — Suely — Ginetta
Brisque — Recamier — Luxiana
El Faqui — Histórico — Sir Toby
Honi Soit — Semiramis — Trama
Ilili — El Bandolero — Don Luiz

Diario de Notícias

Domingo, 19 de Fevereiro de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

MAIS UMA CORRIDA da chamada temporada de verão teremos na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, com um programa capaz de agradar aos "habitués". Pelo menos, algumas provas poderão corresponder à expectativa dos entendidos. Acertar em corridas não é tarefa fácil, tanto mais que, em alguns casos, aparecem provas equilibradas e que reclamam a máxima atenção dos que têm sôbre os ombros a ingrata tarefa de adiantar possibilidades, de desvendar segredos, enfim, de desbravar vastos cipoais onde muita gente esconde o seu pupilo para uma tacadinha que venha ressarcir prejuízos.

• • •

De raro, logo que o programa é organizado, circulam as "barbadas" imperdíveis. Os despistadores se aproveitam dessa situação e espalham as "falsas barbadas" que acabam proporcionando rateios polpudos aos animais que são as fôrças absolutas. Muito turfista prevenido não vai na conversa e acaba firmando suas chapas com as suas convicções, fechando os ouvidos às informações dos que arranjam as confusões.

• • •

Mas, tudo passa e alguns favoritos correspondem aos que não fogem do retrospecto..

• • •

RUBIA parece-nos a fôrça do páreo inicial, onde enfrentará cinco adversários bem preparados. LELIA e APASSIONATA estão bem preparadas e poderão oferecer resistência àquela filha de HIGH SHERIFF que acaba de escoltar IPONICA.

• • •

No segundo páreo, em 2.200 metros, CURARE está apontado como o provável ganhador dada as suas possibilidades em distâncias de fundo. EL MAMBO e DEMOLIDOR são os seus adversários mais em evidência. NEON, na pista pesada, tem o seu rendimento aumentado, sendo um ótimo azar.

• • •

RAFFLES e SEU MACEDO estão apontados pela maioria como os possíveis no terceiro páreo, cuja distância é de 1.600 metros. Escolhemos RAFFLES como o provável ganhador. Vem de dois ótimas triunfos.

HOTSPUR é o azar recomendável. A turma vem ficando fraquíssima.

• • •

PRINCESS aparece no quarto páreo com as honras de favorita, estando na sua pista predileta. E' artigo de fé. Para competidoras aparecem GINETA, que acaba de perder para HULHA BRANCA e SUELK, sempre fornecendo ótimos exercícios na pista de areia. Normalmente, esperam os entendidos a vitória de PRINCESS.

• • •

BRISQUE está para conseguir seu primeiro triunfo na Gávea e sempre aparece uma adversária para derrotá-la. Desta feita a turma é de seu inteiro agrado. Vejamos se consegue desencabular na tarde de hoje. Suas adversárias são RECAMIER, uma filha de FORMASTERUS bem treinada e LUXIANA, muito olhada pelos "corujas", pois, tem bons exercícios para êste compromisso.

• • •

No sexto páreo, em 1.300 metros, HISTÓRICO aparece com as honras de favorito, mas, terá de produzir destacada atuação para derrotar EL FAQUI que há pouco mostrou bondades ao derrotar ILILI em 1.200 metros. Acusou melhoras o filho de DANTON. SIR TOBY, que fracassou em seus dois últimos compromissos poderá se reabilitar, principalmente na pista pesada onde tem vitória sôbre IMPATIENS. E' uma boa indicação para os azaristas.

• • •

No sétimo páreo, em 1.300 metros, HONI SOIT, SEMIRAMIS e TRAMA são os nomes mais em evidência, mas o conjunto é ruinzinho e poderá apresentar um resultado totalmente inverso daquilo que os entendidos julgam. Com um conjunto heterogêneo na pista de areia pesada não há como esperar um absurdo. Tudo é possível acontecer...

• • •

No oitavo páreo, em 1.300 metros, todos os entendidos apontam ILILI como o provável ganhador, mas se olharmos o retrospecto dos demais competidores teremos mesmo que esperar melhor atuação do filho de CORREGIDOR na pista onde fracassou. Os outros, também, não correm... nada (sem alusão á pista). LADIM e DON LUIZ são os adversários lógicos e os demais sòmente como surprêsa. Num conjunto de parelheiros medíocres o melhor é seguir o retrospecto.

MISCELÂNIA

A pista de areia do Hipódromo da Gávea continua pesada. Boa notícia para os eliminados.

•

Há parelheiros que têm verdadeira ojeriza pela pista pesada. Nada produzem no terreno anormal.

•

Em compensação, outros parecem até crasques no terreno pesado.

PRINCESS reaparece na pista onde já venceu ORMANDIE e SICA.

•

SUELY tem excelente privado. Tem sido apostada e acaba perdendo no final.

•

Muito falada a estreante LUXIANA — uma filha de HIDALGO — muito preparada.

•

O «forfait» de TIMAO no prêmio clássico «Imprensa» em São Paulo, equilibrou a disputa da interessante prova.

•

Já é conhecida a programação clássica de 1956. Teremos o Grande Prêmio «Brasil» a 5 de agôsto.

•

A dotação da principal prova do nosso turfe, êste ano, será de Cr$ 1.800.000,00, sendo de Cr$ 540.000,00 o prêmio do segundo colocado.

•

Boas notícias sôbre MANGANGA, o cavalo nacional: — Vai ser preparado para o Grande Prêmio «São Paulo».

A temporada oficial será aberta no dia 3 de março com o Grande Prêmio «Ministério da Agricultura». No dia seguinte, 4, teremos o Grande Prêmio «Remonta do Exército».

•

Ambos destinados aos nacionais de dois anos, separados os respectivos «antipesos». No sábado os potros e no domingo as potrancas.

•

Favoritos de hoje: — RUBIA — CURARE — RAFFLES — PRINCESS — BRISQUE — HISTÓRICO — HONI SOIT e ILILI.

•

Para os que gostam de letras:
RUBIA
RAFFLES
RECAMIER

Os «Forfaits» Para Hoje

Para a corrida de hoje foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — MISS BAGEENSE
2 — AMIGO
3 — IMPERIALIS
4 — EM GUARDA

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA A PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA DO 1º PERÍODO

A COMISSÃO DE CORRIDAS comunica aos interessados que as inscrições para a programação clássica do 1º período (até 30 de junho), encerram-se, impreterìvelmente, a 20 de fevereiro.

IPASE

CONCORRÊNCIA DE MARECHAL HERMES E JACAREPAGUÁ

A Seção dde Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE chama a atenção dos interessados para os dois editais publicados às fls. 2.813, 2.814 e 2.815, do «Diário Oficial» de 16-2-56, relativos à concorrência de Marechal Hermes e Jacarepaguá, convocando 152 candidatos para comprovarem declarações feitas por ocasião da inscrição e 28 para escolherem os apartamentos, no dia 18-2-56, sábado, às 14h30m.

CARLO PARETO S.A. comércio e indústria
Seção de Vendas: Rua TADEU KOSCIUSCO, 22-A

AO ANUNCIAR SEU NOVO TELEFONE 52-6130 REDE INTERNA

CONTINUA AO INTEIRO DISPOR DE V.S.!

TUDO PARA SOLDA'

Para Acabar Com o Calor!

VENTILADOR

Westinghouse — 10 pols. Oscilante de Cr$ 1.900, por Cr$ 1.650,

«NC» — 8 pols. Oscilante de Cr$ 1.250, por Cr$ 795,

POLO ÁRTICO

Av. Rio Branco, 157-159 - Rio

FIRMA

de pesquisas de opinião pública e de mercado precisa de rapazes, maiores, de instrução secundária no mínimo, para trabalharem como entrevistadores, em serviço externo, de contacto com o público. Os interessados deverão se dirigir segunda-feira, às 8 horas, à av. Franklin Roosevelt nº 39 — 7º andar — sala 706.

CANETA SKATER

TIPO PARKER JUNIOR
DE Cr$ 80,00
POR Cr$ 50,00

VENDAS E CONSERTOS DE TODOS OS TIPOS

PAN-OTICA

AV. NILO PEÇANHA 54-B

Para os Leitores

O nome do dia:
CURARE

Falam muito:
RAFFLES

Pode chegar o dia:
BRISQUE

Dois favoritos:
RUBIA e HISTÓRICO

Acredite quem quiser:
PRINCESS

Um segrêdo:
EL FAQUI

Na berlinda:
SIR TOBY

Habê

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h40m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 RUBIA, N. Pereira	6	55	30	1 — Stud Rio de Janeiro	1 — Moisés de Araújo	1 — Em ótimo estado. Partindo igual, deve ganhar.
2—2 MISS BAGEENSE, não correrá	1	55	—	2 — Stud São Camilo	2 — Oldemar Lopes	2 — Não correrá.
3 TOLDA, O. Moura	2	55	40	3 — José Buarque de Macedo	3 — Alcides Morales	3 — Nara tem feito. Sòmente como grande azar agora.
3—4 APASSIONATA, M. Silva	7	55	40	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Seu estado é de apuro. E' inimiga respeitável.
5 KORALINE, J. Marinho	4	55	40	5 — Stud Verde e Prêto	5 — Pedro Gusso Filho	5 — E veloz e está muito bem movida. Vale arriscar.
4—6 LELIA, J. Portilho	5	55	35	6 — Stud Rocha Faria	6 — Jorge Morgado	6 — Vem de ótimas corridas. E' a provável ganhadora.
» LADY JESS, L. Diaz	3	55	35	» — Idem	» — Idem	» — Um ótimo reforço. Pode formar a «dobradinha».

2º PÁREO — Às 15h05m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00, Cr$ 8.100,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 560.000,00 E DE 7 ANOS ATÉ' CR$ 630.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. C/SOB.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 CURARE, J. Portilho	3	54	27	1 — Stud Seabra	1 — Valdemar Ferreira	1 — Escoltou Divino em 1.600 metros. Fôrça do páreo.
2—2 EL MAMBO, E. Castillo	2	52	30	2 — Francisco M. Serrador	2 — Claudemiro Pereira	2 — Em plena forma. Deve figurar com êxito agora.
3—3 NEON, M. Alves	6	52	50	3 — Stud Régio	3 — Wilson de Sousa	3 — Na areia pesada terá boa «chance». Azar sedutor.
4 BICO DE LACRE, M. Henrique	4	54	50	4 — Stud Santa Rosa	4 — Cláudio Rosa	4 — Muito cuidado na pista pesada. Azar recomendável.
4—5 DEMOLIDOR, M. Silva	1	52	35	5 — Jorge Abdalla Chamma	5 — Iolando Penha	5 — Muito bem na distância. Pode figurar na dupla.
6 NORDESTINO, J. Marinho	5	52	30	6 — A. M. Rodrigues e G. A. Marmo	6 — Sabatino d'Amore	6 — Mantém o estado. Sòmente como grande azar.

3º PÁREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
POTROS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 RAFFLES, J. Portilho	4	55	30	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Vem de derrotar Lios e só melhorou. Pode repetir.
2 -2 SEU MACEDO D. Moreira	1	55	35	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Levi Ferreira	2 — Ganhou de Ventanero e conserva o estado. Bom azar.
3 PAULIN, B. Marinho	6	51	40	3 — Joel F. O. Roxo	3 — Jorge Werneck Viana	3 — Anda bem mas está em turma forte. Não cremos.
3—4 HOTSPUR, E. Martins	5	55	35	4 — Stud Jandaia	4 — Mário Mendes	4 — Nada tem feito. Sòmente como grande surprêsa.
5 IPÊ-ROXO, E. Castillo	3	55	40	5 — Stud Eva	5 — Gunino Rodriguez	5 — Tinindo mas em turma forte. Não acreditamos.
6—6 AUSTERO, J. Baffica	7	55	35	6 — Stud Ipiranga	6 — Claudemiro Pereira	6 — Seu estado é de apuro. Serve para formar a dupla.
» EL BACAN, M. Silva	2	55	35	» — Francisco M. Serrador	» — Idem	» — Apenas reforço para o companheiro desta vez.

4º PÁREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 PRINCESSE, L. Diaz	4	56	30	1 — Stud Cápua	1 — Miguel Gil	1 — Escoltou dois ganhadores. Pode ganhar agora.
2 HARGITA, S. Henrique	3	56	50	2 — Stud Estrêla do Norte	2 — Manuel Rafael	2 — Regular apenas. Não acreditamos possa fazer algo.
2—3 GINETTA, A. Castro	5	56	35	3 — João dos Santos	3 — Álvaro Rosa	3 — Bem movida. Como azar não será impossível agora.
4 HABILLA, S. Barbosa	6	56	50	4 — Ivone Fábio	4 — José Cruzado	4 — Sem credenciais para enfrentar a turma. Difícil.
3—5 KHANIA, M. Alves	9	56	40	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Reaparece muito preparada desta vez. Vale arriscar.
6 SANS GENE, V. Andrade	8	56	50	6 — Roberval Baeta Neves	6 — Jorge Werneck Viana	6 — Deve respeitar a turma que está forte. Não cremos.
4—7 GERALDY, D. Moreno	1	56	45	7 — Stud Carlos A. G. de Sousa	7 — Valdemar Meireles	7 — Corre pouco. Por isso não acreditamos no seu êxito.
8 SUELY, M. Henrique	2	56	27	8 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	8 — Tancredo Coelho	8 — Vem de boa corrida. Serve pois para a dupla.
» SARÇA, F. G. Silva	7	56	27	» — Idem	» — Geraldo Costa	» — Deve auxiliar a companheira, mas é só.

5º PÁREO — Às 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 BRISQUE, R. Martins	4	55	20	1 — Stud Espéria	1 — Mário Mendes	1 — Vem de escoltar duas ganhadoras. Ganhará?...
2 BELA DIVISA, P. Machado	6	55	45	2 — Stud Chaves	2 — Valdemar Meireles	2 — Estreará regularmente preparada. Serve como azar.
2—3 RECAMIER, O. Ulôa	8	55	30	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Estreante. Está linda esta. Deve ganhar.
4 FRIC FRAC, D. Moreira	5	55	35	4 — José Basto Padilha	4 — Gabino Rodriguez	4 — Regular, apenas. Vai correr bem nesta oportunidade.
3—5 LUXIANA, L. Diaz	3	55	50	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Estreante. E' jeitosa a filha de Hidalgo. Bom azar.
6 TEIA, O. Moura	2	55	45	6 — Stud Capri	6 — Alcides Morales	6 — Escoltou Rosemarie. E' adversária credenciada.
4—7 TROVA, M. Silva	7	55	50	7 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	7 — Tancredo Coelho	7 — Melhor treinada. Serve para os azaristas.
8 KZERADE, J. Ramos	1	55	50	8 — Stud Fluminense	8 — Válter L. Pires	8 — Nada fêz até agora. Não acreditamos no seu êxito.

6º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BAITING	N.	Ks.	Cots			
1—1 EL FAQUI, O. Ulôa	2	55	30	1 — Francisco M. Serrador	1 — Alcides Morales	1 — Derrotou Illi em fácil estilo. Pode repetir outra.
2 IBAITI, L. Lins	8	55	35	2 — Stud Itaguaí	2 — Elbio Caminha	2 — Trabalhou bem. Um ótimo azar nesta oportunidade.
2—3 HISTÓRICO, G. Almeida	6	55	40	3 — Stud Itaqui	3 — Valdemar Costa	3 — Escoltou El Bacan em 1.400 metros. Bom azar aqui
4 TAFUL, A. Portilho	7	55	40	4 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	4 — Geraldo Costa	4 — Melhor de estado. Serve como grande azar agora.
3—5 SIR TOBY, M. Silva	5	55	50	5 — Stud Basependi	5 — Fernando Pe ra Schneider	5 — Também melhorou. Possível produzir boa atuação.
6 AMIGO, não correrá	4	55	—	6 — Stud Eldorado	6 — Jorge Burlont	6 — Não correrá.
4—7 CEDRO, E. Castillo	3	55	40	7 — Stud Vinte de Janeiro	7 — Mariano Sales	7 — Em boas condições. E' inimigo temível na luta final
8 ONICARO, L. Diaz	1	55	40	8 — Silvio Pentendo	8 — Manuel Oliveira	8 — Seu retrospecto é fraco. Sòmente como surprêsa.

7º PÁREO — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.
POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N.	Ks.	Cots.			
1—1 SEMIRAMIS, L. Lins	8	55	30	1 — Stud Eva	1 — Paulo Morgade	1 — Bom terceiro para Havatana. E' uma das fôrças.
2 LUGANGA, O. Moura	7	55	50	2 — Marcos de Lima	2 — Alcides Morales	2 — Sem credenciais nesta oportunidade. Está difícil.
3—3 HONI SOIT, O. Fernandes	4	55	40	3 — José de Sá Carvalho	3 — Alexandre Correia	3 — Correu bem na última. Serve como grande azar.
4 BLUE BIRD, P. Labre	5	55	40	4 — Stud Rosemarie	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Corre pouco. Não acreditamos possa fazer algo.
3—5 TEZ, J. Ramos	1	55	50	5 — Stud Ocirema	5 — Reduzino de Freitas	5 — Seu estado é bom. Sòmente como azar no «placé».
6 IPECA, N. Pereira	9	55	50	6 — Stud Esperança	6 — Gabino Rodrigues	6 — Nada demonstrou até agora. Difícil. Não cremos.
4—7 TELUS, G. Almeida	6	55	35	7 — Otávio Teixeira Campos	7 — Valdemar Costa	7 — Melhorou para esta prova. Pode tentar o «placé».
8 TRAMA, M. Silva	3	55	35	8 — Stud Ana Lúcia	8 — Iolando Penha	8 — Pouco melhorou. Serve apenas para os azaristas.
9 LEYLAN, J. Marinho	2	55	50	9 — Carlos Ramos Figueiredo	9 — Silvio Moraes	9 — Sem credenciais. Não acreditamos no seu êxito.

8º PÁREO — Às 18 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.
POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA

BAITING	N.	Ks.	Cots			
1—1 EL BARBOLETO, E. Castillo	2	55	30	1 — Francis M. Serrador	1 — Alcides Morales	1 — Em plena forma! Vencerá caro a derrota na final
2 LADIM, O. Moura	7	55	50	» — José Albano Nova Monteiro	» — Idem	» — Apenas bom reforço para o companheiro.
3—3 IMPERIALIS, A. Machado	9	55	—	2 — Jorge P. F. M. Magalhães	2 — Valdemiro Oliveira	2 — Excluído.
3 ENGAJADO, M. Martins	3	55	60	3 — Aníbal Luz	3 — Jorge Werneck Viana	3 — Não acreditamos nas suas possibilidades. Difícil
4 — ILILI, M. Silva	1	55	20	4 — José Joaquim Seabra Neto	4 — Valdemar Costa	4 — Escoltou El Faqui. Muita «chances» desta vez.
5 EXPRESSO DO SUL, L. Benites	1	55	54	5 — Sr. Maranhão	5 — Justo Pires	5 — Apenas valor. Momento como grande azar.
6 EM GUARDA, não correrá	10	55	—	6 — Stud Persaud	6 — Plácido Caminha	6 — Não correrá.
4—7 RUBRO, A. Couto	4	55	65	7 — Stud Mangé	7 — Silvio Moreira	7 — Nada fêz até agora. Difícil.
8 DON LUIZ, F. Marinho	6	55	35	8 — Fernando Lôbo Bittencourt	8 — Wilson de Sousa	8 — Ainda melhor. Possível apenas como grande azar.
9 DON CARLOS, O. Almeida	9	55	35	» — Idem	» — Idem	» — Também serve mas azar desta vez.

N. ns R. — Carreiras de «bellagio» — Beste — Igume — Olinta.

Diario de Noticias

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CAÇUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

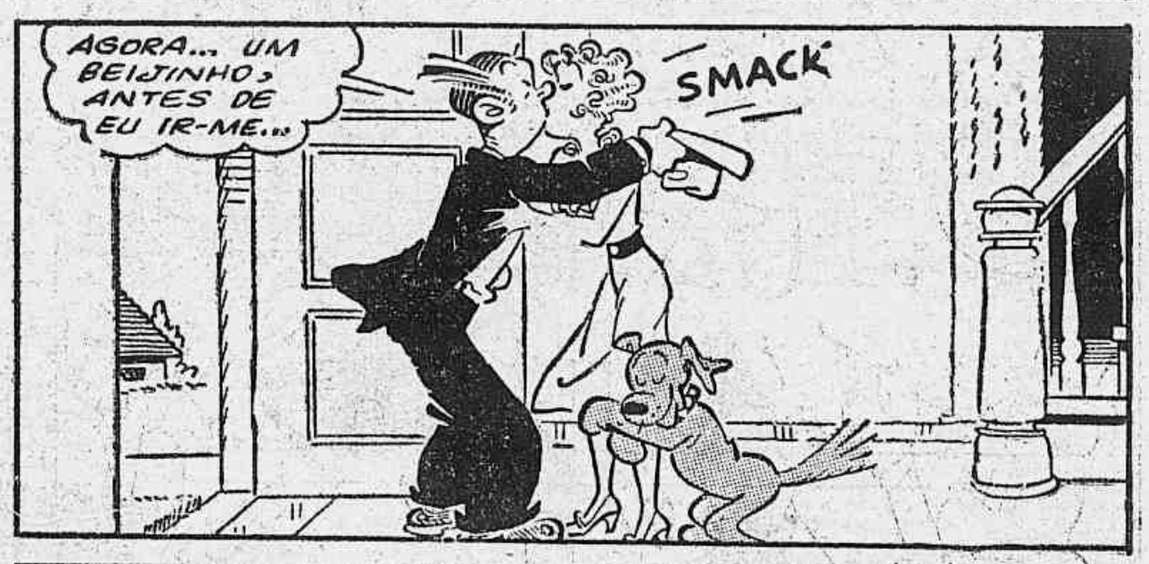
Oi Lino!

GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG



© 1955, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TEX REVOLVER

RESUMO: TEX E GENOVEVA CONSEGUEM ESCAPAR DOS INDIOS E DEPOIS DE DESCOBRIREM A VENDA DE ARMAS, RESOLVEM VOLTAR A RIO SERENO; MAS FALTAM-LHE OS CAVALOS.

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diario de Notícias

TIO ANANIAS
nos conta.

Diário de Notícias
CALUNGA

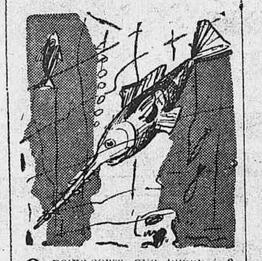
Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

BALAS Surrizada!

O BOM BOCADO NÃO É PARA QUEM O FAZ...

APESAR de haver sido descoberta por Colombo, a América tomou êste nome devido ao navegante florentino Américo Vespúcio que de regresso à Europa depois de haver feito muitas viagens com Vicente Pinzón, um dos comandantes das caravelas de Colombo, escreveu um folheto em que afirmava não fazerem parte da Ásia as terras que visita a e sim a um novo mundo. Esta notícia causou grande celeuma na Europa e um professor alemão propôs que se desse o nome de América ao novo mundo descoberto.

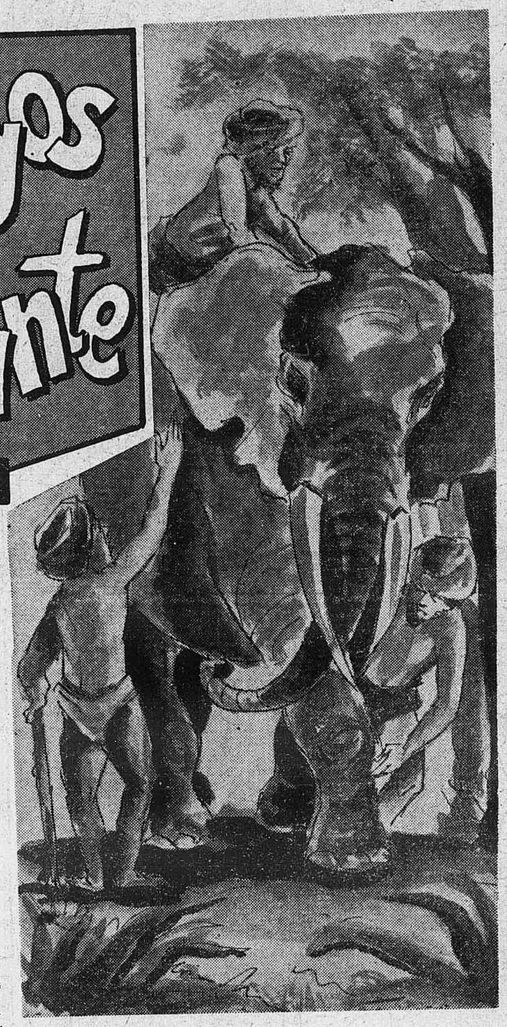
QUER UMA SERRA?



O peixe-serra que mede 3 a 4 metros de comprimento possui dentes em forma de serra que é a sua arma. Êle enterra esta arma na carne da vítima e depois, puxando-a, fá-la funcionar como uma serra, produzindo um rasgão quase sempre mortal. Entretanto, os dentes são fracos; êle se nutre de alimentos moles.

Os cegos e o elefante

FÁBULA INDU



ESTAVAM, uma vez, seis cegos à beira de uma estrada que conduz a Jericó. Estendiam seus barretes a todos que passavam implorando uma esmola. Veio pelo caminho um rico viajante conduzindo um elefante. Quando os cegos souberam que êle conduzia um elefante lizeram-no parar porque tinham uma vontade enorme de conhecer aquêle animal que diziam ser tão grande e forte e incapaz de fazer mal a alguém.

O primeiro cego apalpou o elefante nas ilhargas e disse, todo satisfeito:

— Já sei como êle é, é como um muro enorme.

O segundo pegou nas pêsas, e disse, triunfante: — Qual nada! E como umas lanças bem pontudas e afiadas.

Mas o terceiro apalpou a tromba e afirmou: — Que bobagem a de vocês! Êle é igualzinho a uma cobra

O quarto adiantou-se e pegou na perna do elefante: — Vocês estão enganados. êle é como uma palmeira.

O quinto cego que era muito alto levantou a mão e alcançou a orelha do animal: — Mas vocês estão completamente errados. O bicho não passa de uma grande ventarola.

Veio, então, o sexto cego e pegou-lhe a cauda:

— Mas que cegueira! Como a corda é que êle é.

O guia do elefante não disse nada e continuou o seu caminho, conduzindo o seu amo e o elefante.

Os seis cegos ficaram discutindo, muito exaltados, certos de que cada um tinha razão

Sendo a verdade muito difícil de apurar, o melhor é cada um ficar com sua convicção para evitar discussões ou brigas.

VANDALISMO

VOCÊ sabe de onde vem esta expressão: «vandalismo»? Vem dos vândalos — povo da Germânia antiga — e quer dizer ação violenta, destruidora.

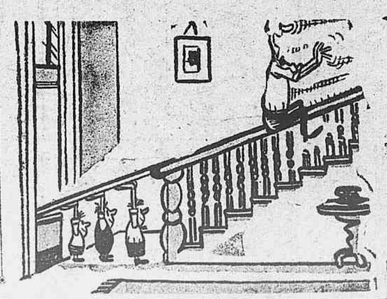
Os vândalos se rcaracteizavam pela ferocidade que punham nas lutas. Eram crueis e sanguinários quando se entregavam à destruição de templos e monumentos nas cidades que conquistavam depois de invadí-las.

PINCELADAS CHINESAS

OS chineses para escrever em seu idioma não usam penas de aço nem de ave mas pincéis que se prestam admiràvelmente para fazer os caracteres de seu alfabeto.

CEREJEIRA DO JAPÃO

A cerejeira japonesa, apesar do nome, não dá nenhum fruto: é, apenas, uma árvore ornamental, isto é, que enfeita os lugares onde é plantada.



MENINOS IMPOSSÍVEIS

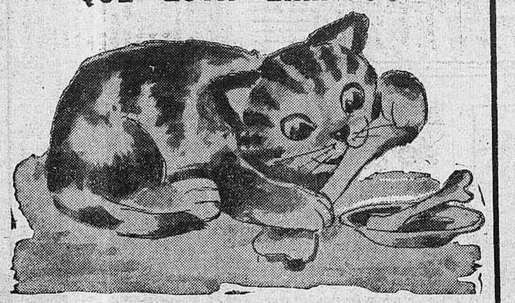
— Que tal, meninos!... Sem mãos!

A virtude deve ser comum ao lavrador e ao monarca.

CONFÚCIO.

MAIS UM CONCURSO, GAROTADA!

QUE ESTÁ ERRADO?



Olhe para esta figura e diga o que esta errado. Envie, depois, o resultado para esta redação (CALUNGA — rua da Constituição, 11) até o dia 18 do corrente, com o cupão abaixo devidamente preenchido. Os prêmios serão bonitos livros da EDITORA DO BRASIL, a editora da gurizada. Vamos ver quem tem mais espírito de observação!

NOME.....

IDADE.....

ENDEREÇO.....

ADIVINHAÇÕES

Newton Libretti (11 anos)

1 — *Por que o Brasil sente frio?*
2 — *Que é que mal chega em casa, põe-se à janela?*
3 — *Qual é a bôca que engole metade do mundo?*

Ana Maria V. da Silva (12 anos)

1 — *Que é, que é, que é menor que uma agulha?*
2 — *Qual a diferença entre o padre e o bule?*

(respostas no Suplemento Walt Disney que sai na próxima quinta-feira, junto ao Diário de Notícias)

O BOMBEIRO MORIBUNDO
Marcos Silvio (15 anos)

— Mulher! Se eu morrer, não me vistas nem o uniforme nem o capacete de bombeiro.

— Mas porque, homem?

— E' que S. Pedro me vê assim e me manda apagar o fogo do inferno...

ENTRE SELVAGENS

— Vocês comeram o meu melhor amigo, selvagens! Êle era tão bom!...

— Ah! isto era! Lambemos até os beiços...

PARA VOCÊ RECITAR

O MENINO LUXENTO

— *Menino luxento, você quer empada?*
— *Não, mamãezinha, está muito salgada...*
— *Você quer assado?*
— *Não, mamãezinha! Está muito tostado...*
— *Você quer salada?*
— *Não, mamãezinha! Está muito aguada.*
— *Vovê quer pudim?*
— *Não, mamãezinha! Está muito ruim...*
— *Menino luxento, você não quer nada? Menino luxento, pois tome palmada...*

QUADRA

Ana Maria V. Almeida (13 anos)

Uma pergunta vou fazer
Você não é capaz de [adivinhar
Quantas estrêlas tem no céu,
Quantos grãos de areia tem [no mar.

ENXADINHA

Ma. Alice Dutra dos Santos (7 anos)

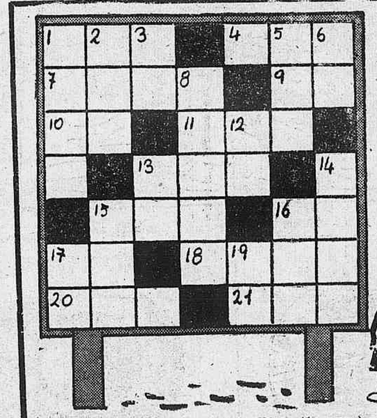
Minha enxadinha
Trabalha bem
Corta matinhos
Num vai e vem.

CORREIO DOS GURIS

CARMEM DE P. B. — Rio de Janeiro — Embora um pouco tarde, agradecemos e retribuimos os seus votos de bons anos.

ALOISIO DOS SANTOS COELHO — Rio de Janeiro — Infelizmente é impossível satisfazer o seu pedido, se aparecer, porém, alguma oportunidade avisaremos a você.

Palavras Cruzadas



Sérgio Dias (14 anos)

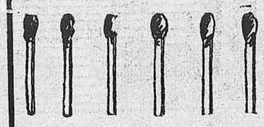
HORIZONTAIS
1 — Monarca
4 — Torpe
7 — Homem de pouca estatatura
9 — Réptil
10 — Nota musical
11 — Tribo (escocesa)
12 — Progenitor
13 — Contração (pl.)
15 — Instrumento
16 — Criminosa
17 — Ovário dos peixes (pl.)
18 — Bota
20 — Do verbo «inir»
21 — Do verbo «ler»

VERTICAIS
1 — Galho
2 — Nome de mulher
3 — Caminhava
5 — Cólera
6 — Nota musical
8 — Final, têrmo
12 — Do verbo «ler»
13 — Rio da Itália
14 — Lar
15 — Deus (em latim)
16 — Deus dos pastores
17 — Roberto Passos
19 — Instrumento musical dos negros

(Solução no Suplemento Walt Disney que sai na próxima quinta-feira, junto ao «Diário de Notícias»)

VAMOS FAZER?

Brinque Com... Fósforos



Você é capaz de fazer de 6 fósforos 11? (Solução nesta página)

HISTÓRIA RUSSA

O QUE VAMOS contar se passa no tempo da velha Rússia, em uma isba. O patrão está deitado sôbre a estufa e o servo no chão.

No meio da noite, o patrão é despertado por uns gemidos. Pergunta ao servo:

— Que há? Estás doente?

— Não, senhor.

— Então, que é que tens?

— Tenho sêde, senhor, muita sêde.

— O balde d'água está perto da porta. Basta ires lá tirá-lo.

— Sim, mas estou com preguiça.

O patrão torna a adormecer. Uma hora mais tarde é despertado por gemidos ainda mais lamentosos e pergunta a seu criado:

— Mas que tens, então?

— Estou rebentando de sêde!

— Pois então, vai beber.

— Mas minha preguiça é ainda maior do que antes.

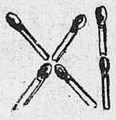
De novo o patrão volta a adormecer. Mais outra vez é despertado por gemidos terríveis. Levanta-se, então, e grita para seu servo, em tom de comando:

— Vânia! vai buscar água para mim!

O criado salta imediatamente do leite, precipita-se para o balde d'água, mete nêle um copo e o traz correndo para seu patrão.

— Agora, bebe, imbecil! gritou o senhor.

Solução dos Fósforos



ALÔ, GAROTADA!

NÃO PERCAM O

Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

Que

Diário de Notícias

PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

Com as Mais Belas Histórias

Peralta — Peter Pan — Rob Roy — Tio Ananias — Mickey Mouse — Robin Hood.

Cantinho da Gurizada

ESCRITORES MIRINS

CASTIGO MERECIDO

Francisco Sant'Ana (14 anos)

CELSINHO é um garoto muito travêsso. Certo dia, êle resolveu fazer uma arte.

Arranjou uma cordinha e amarrou uma porção de latas na cauda do Rex, um cachorrinho da vizinhança. Mal êle acabou de amarrar as latas, o cachorrinho enfureceu-se e começou a correr atrás dêle, chegando mesmo a rasgar a sua roupa, e só não o mordeu, porque um senhor pegou o animalzinho e desamarrou as latas.

O Celsinho, muito espantado, sentou-se no chão e pôsse a chorar. O senhor que o havia salvo das garras de Rex aconselhou-o a não mais maltratar os animais, pois êles também vivem e sentem como nós.

A BORBOLETA VAIDOSA

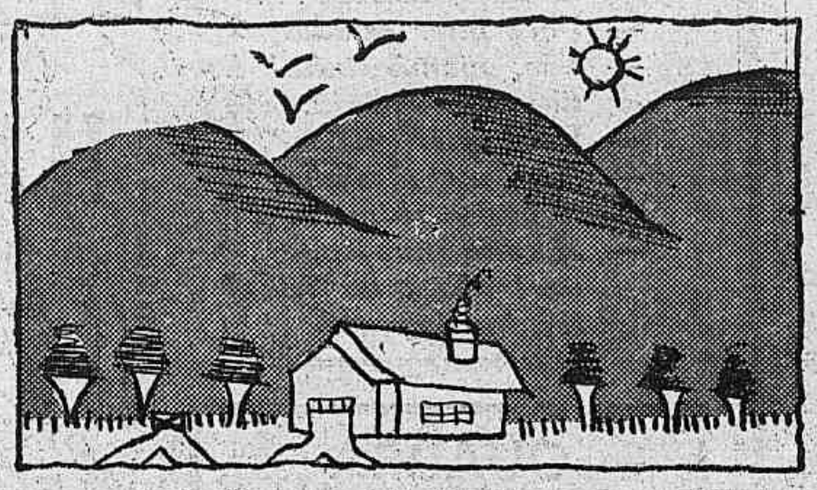
Carlos Fernandes Lopes (9 anos)

Moravam numa frondosa e florida floresta, dona Borboleta com suas asas de cores vistosas e Compadre Caracol com sua casa nas costas. Embora parecessem grandes amigos, Dona Borboleta tinha a mania de caçoar de Compadre Caracol porque ela com as suas asas de alegres cores podia voar brincalhona e satisfeita de flor em flor, e Compadre Caracol, o coitado, por mais vontade que tivesse, só lograva arrastar-se, devagarinho, pelo chão.

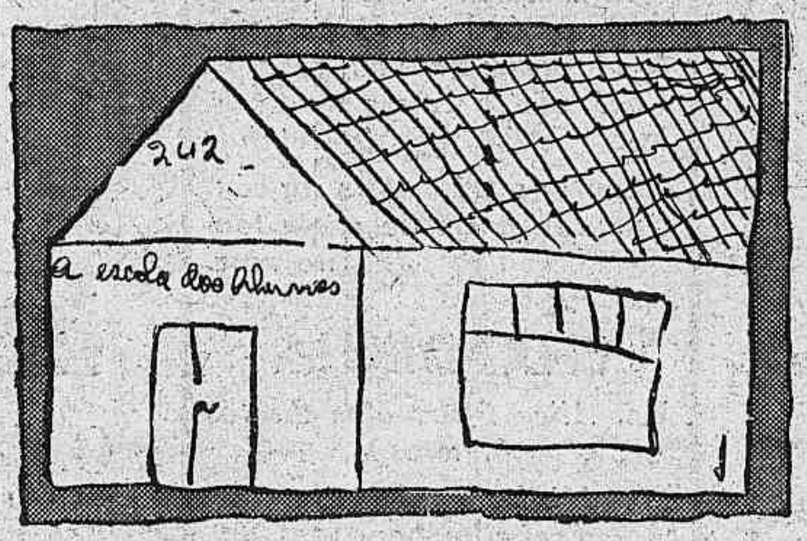
Num belo dia, da Primavera, quando Dona Borboleta ia pousar numa bela roseira, deu um grito e caiu ao chão. E' que Dona Borboleta, imprudente como era havia rasgado suas asas num espinho.

No dia seguinte, as formigas já carregavam Dona Borboleta para os seus esconderijos.

Desde aquêle dia, tôdas as borboletas aprenderam a lição.



Renata Berenice Maia (11 anc



Amauri da Silva Guttemberg (7 anos)

Teresinha da Silva Guttemberg (11 anos)

NOSSOS POETAS

JOAQUIM NABUCO

Carlos Eddy Nehale — (9 anos)

Minha escola é aquela,
Mais bonita do Brasil,
Tem o nome de um homem
Que foi bom e varonil.

Joaquim Nabuco, brasileiro,
De grande coração,
Teve pena dos negrinhos
Quis acabar a escravidão.

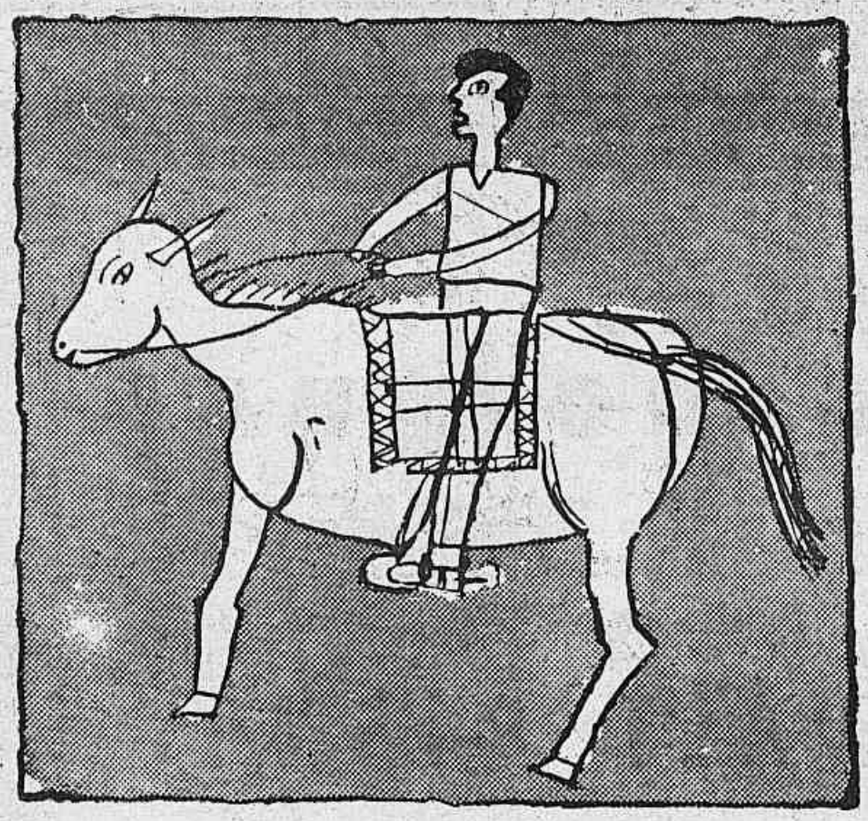
No grande dia de hoje
Todos devemos lembrar
Com carinho e respeito
Dêste brasileiro sem par!

TRAVESSURAS

Regina Célia da Costa Oliveira — (10 anos)

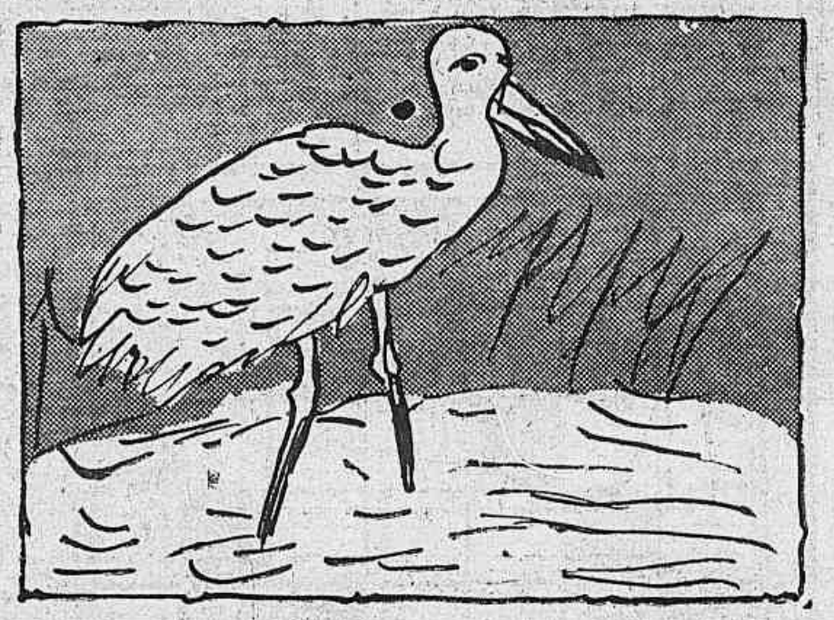
Mamãezinha, por que ralhas
Com tua filha, assim zangada?
Tua filha é tão pequena...
Que fêz ela? Não fêz nada...

Não fêz nada, a pobrezinha,
Uma simples travessura...
Com a ponta do dedinho,
Desmanchou sua costura...



Jorge da Silva Guttemberg (9 anos)

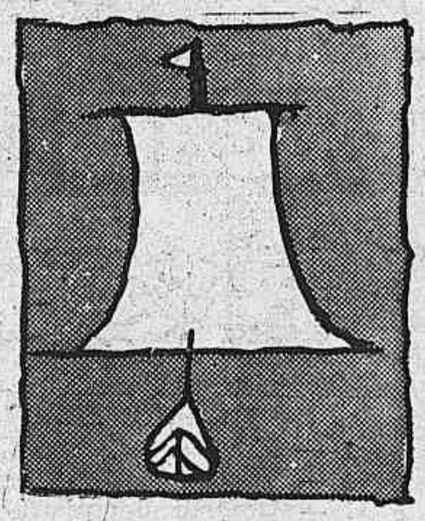
Vera Lúcia de Almeida Couto (11 anos)



Fleuri R. Tavares da Costa (7 anos)

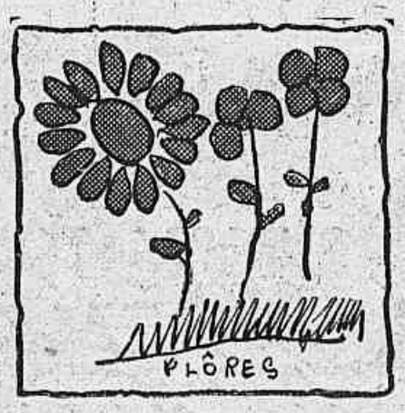
Willa M. Cardoso (8 anos)

Claudio Jose Azevedo Taulois (11 anos)

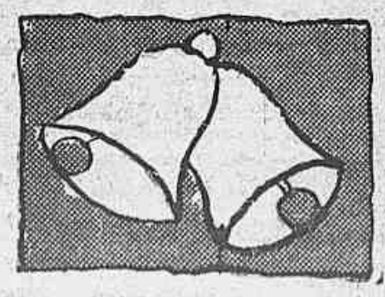


Aníbal Neves Becker (9 anos)

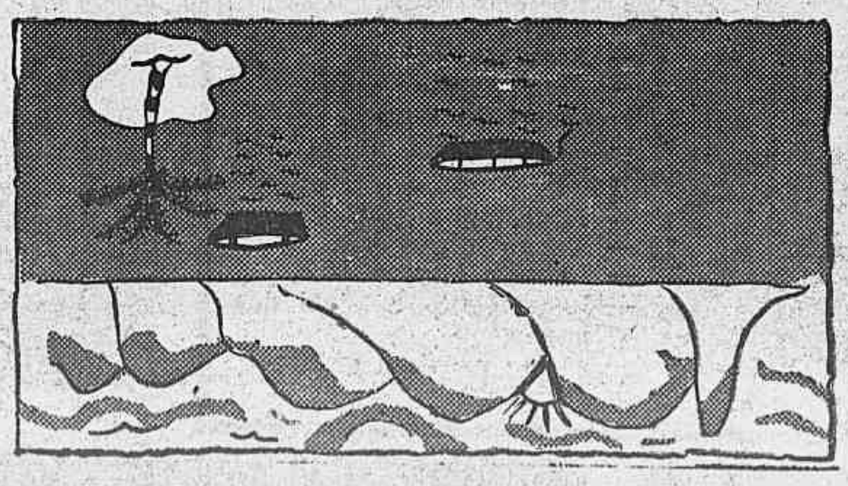
Cileide C Costa (12 anos)



Silvia Maria Ferreira Gutbrod (9 anos)



Grécia Amaral Carlos (11 anos)



Jurandir S. Canellas Filho (11 anos)

Maria Evanbelina (11 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

COMO É', JOE, JÁ SABE DA ÚLTIMA?

?

VOVÓ É' A NOVA CAMPEÃ.. E QUE CAMPEÃ!

?

CHI, RAPAZ_! EU SABIA QUE ELA ERA CAPAZ DISSO...

?

FOTOS

POIS É'.. HÁ' DUAS SEMANAS ELA BATEU O RECORDE DO MAGRIÇO COM A MAIOR FACILIDADE...

?

E ENQUANTO ISSO, VOVÓ TENTA OBTER UM TEMPO JAMAIS ALCANÇADO POR QUALQUER OUTRO...

?

CARAMBA!.. SERÁ' A PRIMEIRA VEZ QUE ME ENCONTRO COM UMA CAMPEÃ **DE VERDADE**!...

? ? ?

DEPRESSA! CHEGOU A VEZ DA VOVÓ...!

11-20 CHAS KUHN-

SIM... E' A QUARTA VEZ QUE ELA ANDA EM VOLTA DO QUARTEIRÃO EQUILIBRANDO NO NARIZ UM RÔLO DE PAPEL...

AH! DUVIDO QUE ALGUÉM A VENÇA NISSO!

AI, VOVÓ!

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
BELO BOLETIM, BOAVENTURA... SÓ NÃO GOSTEI DA OBSERVAÇÃO DE QUE VOCÊ CHEGOU ATRASADO TRÊS VÊZES...
A FALTA DE PONTUALIDADE É UM MAU HÁBITO! VOCÊ TEM DE APRENDER A CHEGAR À HORA EM TUDO.
TEM RAZÃO, PAPAI!
ESPERO TER DADO AO BOAVENTURA A NOÇÃO EXATA DA PONTUALIDADE...
CARAMBA! JÁ SÃO QUASE CINCO HORAS!
BEM, VEJO QUE É SEMPRE PONTUAL NA HORA DE SAIR, TEOBALDO!... GOSTARIA QUE FÔSSE ASSIM TAMBÉM À HORA DE ENTRADA!
1-20
© 1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pafúncio

FIZ ÓTIMO NEGÓCIO COMPRANDO ESTA CAIXA PARA CARTAS...
LEILÃO
VEJAM, SÓ! CUSTOU 300 CRUZEIROS... MAS VALE PELO MENOS O TRIPLO!
CREIO QUE, DESTA VEZ, VOCÊ NÃO PODE DIZER QUE ME TAPEARAM...
OBTURA CRIATURA! ESSA CAIXA NÃO COMBINA COM A CASA! NÃO VÊ QUE É MODERNA, E NOSSA CASA É COLONIAL?
NÃO ADIANTA EXPLICAR NADA A UM PALERMA DE SUA MARCA! UMA CAIXA MODERNA FICARIA SIMPLESMENTE HORRÍVEL NUMA CASA DÊSSE ESTILO...
MAS... MAROCAS... QUE MAL HÁ NISSO?
Na manhã seguinte...
PUXA! COMO A MAROCAS FICOU DANADA COM A COMPRA QUE FIZ! TALVEZ EU CONSIGA VENDER A CAIXA...
SUA SENHORA, PATRÃO...
COM CERTEZA QUER CONTINUAR A DISCUSSÃO...
PAFÚNCIO, DESCOBRI UM MEIO DE APROVEITAR A CAIXA DE CORREIO QUE VOCÊ COMPROU! ENCONTRE-SE AGORA COMIGO NA RUA DAS MACACAS... COM A CAIXA!
ELA VAI COMBINAR MARAVILHOSAMENTE COM ESTA ENCANTADORA CASA MODERNA QUE COMPREI. NÃO É UM AMORECO?
11-20
© 1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

ALÔ, GAROTADA!!!... NÃO ESQUEÇAM DE RESERVAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!